



ENADE 2014
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO
DOS ESTUDANTES

Versão: 07/04/2016
RELATÓRIO DE ÁREA
FILOSOFIA

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

INFORMAÇÕES TÉCNICAS DA EQUIPE INEP

Presidência do INEP

José Francisco Soares

Diretoria de Avaliação da Educação Superior

Claudia Maffini Griboski

Coordenação-Geral de Controle da Qualidade da Educação Superior

Stela Maria Meneghel

Coordenação-Geral do ENADE

Fernanda Cristina dos Santos

Coordenadores

Ana Maria de Gois Rodrigues

Evaldo Borges Melo

Leandro de Castro Fiuza

Marcelo Pardellas Cazzola

Equipe Técnica

André Luiz Santos de Oliveira

Andreia das Graças Jonas da Silva

Camylla Portela de Araújo

Davi Contente Toledo

Débora Carneiro Boucault

Fernanda da Rosa Becker

Gleidilson Costa Alves

Henrique Correa Soares Júnior

Janaina Ferreira Ma

Johanes Severo dos santos

José Bonifácio de Araújo Junior

Leonel Cerqueira Santos

Leticia Terreri Serra Lima

Marina Nunes Teixeira Soares

Paola Matos da Hora

Paulo Roberto Martins Santana

Renato Augusto dos Santos

Rodrigo Salustiano Lima

Rubens Campos de Lacerda Junior

Thaís Cristina dos Santos Souza

Thiago Diniz Magno Pinto

Vanessa Cardoso Tomaz

Estagiário

Pedro Henrique Gualberto Menezes

SUMÁRIO

Apresentação	1
Capítulo 1 Diretrizes para o ENADE/2014	7
1.1 Objetivos	7
1.2 Matriz de avaliação	9
1.3 Formato da prova	12
1.4 Cálculo do conceito Enade	12
1.5 Outras convenções no âmbito do Enade	19
1.5.1 Índice de facilidade	19
1.5.2 Correlação ponto bisserial	20
Capítulo 2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil	22
Capítulo 3 Análise Técnica da Prova	35
3.1 Estatísticas Básicas da Prova	36
3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais	36
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	39
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	42
3.2 Análise das Questões Objetivas	44
3.2.1 Componente de Formação Geral	45
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico – Filosofia (Bacharelado)	48
3.2.3 Componente de Conhecimento Específico – Filosofia (Licenciatura)	52
3.3 Análise das Questões Discursivas	56
3.3.1 Componente de Formação Geral	56
3.3.1.1 Análise de conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	59
3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1	60
3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	63
3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2	65

3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral	68
3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa.....	69
3.3.2 Componente de Conhecimento Específico	78
3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico.....	80
3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	82
3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....	86
3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	87
3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico.....	90
3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5	92
Capítulo 4 Percepção da Prova	96
4.1 Grau de dificuldade da prova	97
4.1.1 Componente de Formação Geral.....	97
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico	99
4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total	101
4.3 Compreensão dos enunciados das questões.....	103
4.3.1 Componente de Formação Geral.....	103
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico	105
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas	107
4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova	109
4.6 Conteúdos das questões objetivas da prova	111
4.7 Tempo gasto para concluir a prova	113
Capítulo 5 Distribuição dos Conceitos	116
5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos	116
5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Grande Região.....	120
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Grande Região.....	129
Capítulo 6 Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares.....	138

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse.....	150
6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasse.....	154
6.1.4 Características relacionadas somente ao magistério segundo sexo dos estudantes de Licenciatura.....	162
6.2. Perfil do Coordenador	169
Glossário de Termos Estatísticos utilizados nos Relatórios Síntese do ENADE.....	181
ANEXO I - Análise Gráfica das Questões.....	189
ANEXO II - Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões.....	235
ANEXO IIIa - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes (Bacharelado)	245
ANEXO IIIb - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes (Licenciatura)	317
ANEXO IVa – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclasse (Bacharelado).....	402
ANEXO IVb – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclasse (Licenciatura).....	426
ANEXO Va – Questionário do Estudante	450
ANEXO Vb – Questionário do Estudante (Licenciatura)	459
ANEXO VI – Questionário do Coordenador de Curso	463
ANEXO VIIa – Prova de Filosofia (Bacharelado).....	471
ANEXO VIIb – Prova de Filosofia (Licenciatura).....	504
ANEXO VIIIa – Padrão de Resposta Questões Discursivas – Filosofia (Bacharelado) ..	537
ANEXO VIIIb – Padrão de Resposta Questões Discursivas – Filosofia (Licenciatura)...	546
ANEXO IX – Concepção e elaboração das Provas do Enade	555
ERRATA:	562

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do ENADE/2014, da Área de Filosofia (Bacharelado e Licenciatura), expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do ENADE, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o ‘tripé’ avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus onze anos de existência, o ENADE passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014.

Os relatórios de análise dos resultados do ENADE/2014 mantiveram a estrutura adotada no ENADE/2013 com as inovações então introduzidas. Dentre essas destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral. A inovação deste ano é que a análise do desempenho linguístico é realizada por grupos de Áreas de conhecimento nas quais os graduandos apresentam comportamento semelhante. A análise incorpora uma avaliação do *corpus* de oferta de disciplinas relacionadas à língua portuguesa (i.e., leitura, produção de textos, redação, redação técnica, língua portuguesa em abordagem instrumental) em IES selecionadas da Área para cotejar os resultados.

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes onze primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por

extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O ENADE, no ano de 2014, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharel em:

- a) Arquitetura e Urbanismo;
- b) Sistema de Informação;
- c) Engenharia Civil;
- d) Engenharia Elétrica;
- e) Engenharia de Computação;
- f) Engenharia de Controle e Automação;
- g) Engenharia Mecânica;
- h) Engenharia Química;
- i) Engenharia de Alimentos;
- j) Engenharia de Produção;
- k) Engenharia Ambiental;
- l) Engenharia Florestal; e
- m) Engenharia.

II - que conferem diploma de Bacharel ou Licenciatura em:

- a) Ciência da Computação;
- b) Ciências Biológicas;
- c) Ciências Sociais;
- d) Filosofia;
- e) Física;
- f) Geografia;
- g) História;
- h) Letras-Português;
- i) Matemática; e

j) Química.

III - que conferem diploma de Licenciatura em:

- a) Artes Visuais;
- b) Educação Física;
- c) Letras-Português e Espanhol;
- d) Letras-Português e Inglês;
- e) Música; e
- f) Pedagogia.

IV - que conferem diploma de tecnólogo em:

- a) Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
- b) Automação Industrial;
- c) Gestão da Produção Industrial; e
- d) Redes de Computadores.

Essa edição do ENADE foi aplicada no dia 23 de novembro de 2014 aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O ENADE foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos que se encontravam no último ano do curso. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o ENADE dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2014

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Filosofia (Bacharelado e Licenciatura), com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito.

O Capítulo 2 delineia um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas

são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2014, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas e gráficos de barra comparando as médias dos estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Questões discursivas e objetivas são analisadas em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova ENADE/2014, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2014, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV). Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância.

Complementarmente, são apresentados ainda 9 anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra das Provas de Filosofia (Bacharelado e Licenciatura), o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do ENADE.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2014

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O ENADE tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Filosofia e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do ENADE.

O ENADE é complementado pelo Questionário do Estudante (com 67 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o questionário dos coordenadores de curso (com 67 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra das provas de Filosofia – Bacharelado e Licenciatura) e os dados do Censo da Educação Superior³.

O ENADE é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2014, o ENADE foi aplicado

³ <http://portal.inep.gov.br/web/censo-da-educacao-superior>

somente aos estudantes concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Filosofia é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 12, de 10 de janeiro de 2014:

- Alfredo de Oliveira Moraes, Universidade Federal de Pernambuco;
- Carolina de Melo Bomfim Araújo, Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Edson de Sousa Brito, Faculdade Phênix de Ciências Humanas;
- Jovelina Maria Ramos de Souza, Universidade Federal do Pará;
- Luciano Marques de Jesus, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Neide Coelho Boechat, Centro Universitário Assunção; e
- Remi Schorn, Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela mesma Portaria INEP nº 12, de 10 de janeiro de 2014:

- Christina de Rezende Rubim, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho;
- Floriano Jonas Cesar, Universidade São Judas Tadeu;
- Marco Antonio Amaro, Universidade Federal do Acre;
- Marileia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Nedir do Espírito Santo, Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Simone Raquel Caldeira Moreira da Silva, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Filosofia estão definidas na Portaria INEP nº 253, de 02 de junho de 2014.

A prova do ENADE/2014, aplicada aos estudantes da Área de Filosofia, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Filosofia.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴ foram “... considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: atitude ética; comprometimento social; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos em vários contextos e públicos diferenciados.”.

No Componente de Formação Geral, de acordo com o § 1º do Artigo 3º da Portaria INEP nº 255, de 02 de junho de 2014, foram verificadas as seguintes habilidades e competências: ler, interpretar e produzir textos; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; fazer escolhas valorativas avaliando consequências, argumentar coerentemente, projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; elaborar sínteses e administrar conflitos.

De acordo com o § 2º do Artigo 3º da Portaria INEP nº 255, de 02 de junho de 2014, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas: cultura e arte; avanços tecnológicos; ciência, tecnologia e sociedade; democracia, ética e cidadania; ecologia; globalização e política internacional; políticas públicas (educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e desenvolvimento sustentável); relações de trabalho; responsabilidade social (setor público, privado e terceiro setor); sociodiversidade e multiculturalismo (violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão e relações de gênero); tecnologias de informação e comunicação; e vida urbana e rural.

O Componente de avaliação de Formação Geral do ENADE/2014 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de

⁴ Art. 3º, Portaria INEP nº 255.

Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do ENADE/2014, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Filosofia, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências e habilidades⁵:

- I - formular e propor soluções a problemas filosóficos que emanam dos diversos campos do conhecimento;
- II - refletir criticamente sobre a realidade social, histórica, política e cultural;
- III - analisar, interpretar e comentar textos segundo procedimentos filosóficos;
- IV - compreender a importância das questões acerca do sentido e da significação da existência;
- V - promover a integração entre Filosofia, ciência, arte e cultura;
- VI - integrar a Filosofia à conduta humana nas esferas pública e privada;
- VII - empregar o exercício da crítica filosófica na promoção integral da cidadania e do respeito à pessoa, conforme a tradição de defesa dos direitos humanos.

A prova do ENADE/2014, no Componente Específico da Área de Filosofia, tomou como referência do perfil do egresso do curso de Filosofia os seguintes elementos⁶:

- I - compreensão dos principais temas, problemas e sistemas filosóficos;
- II - formação consistente em História da Filosofia como objeto de reflexão;
- III - aptidão em comunicar com rigor o legado da tradição filosófica e dialogar com as ciências, as artes e a cultura em geral.

A prova do ENADE/2014, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Filosofia, adotou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷:

- I - Filosofia Antiga:

⁵ Art. 6º, Portaria INEP nº 253.

⁶ Art. 5º, Portaria INEP nº 253.

⁷ Art. 7º, Portaria INEP nº 253.

- a) Filosofia da Natureza;
- b) Ética e Filosofia Política;
- c) Metafísica.

II - Filosofia Medieval:

- a) Ética e Filosofia Política;
- b) Metafísica;
- c) Filosofia da Linguagem.

III - Filosofia Moderna:

- a) Teoria do Conhecimento;
- b) Filosofia Política;
- c) Ética e Filosofia Moral;
- d) Metafísica e crítica da Metafísica.

IV - Filosofia Contemporânea:

- a) Metafísica e crítica da Metafísica;
- b) Fenomenologia e Existencialismo;
- c) Filosofia Analítica;
- d) Filosofia da Linguagem;
- e) Filosofia da Ciência e Epistemologia;
- f) Ética;
- g) Filosofia Política.

V - Filosofia da Educação e Ensino de Filosofia.

VI - Lógica.

VII - Filosofia da História.

VIII - Estética e Filosofia da Arte.

A prova do ENADE/2014, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Filosofia que confere o diploma de Licenciatura, teve 5 (cinco) questões referenciadas pela Portaria Enade 2014 da área de Pedagogia⁸:

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Filosofia do ENADE/2014 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁹: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2014 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60% e 40%. As discursivas de Formação Geral foram corrigidas levando em consideração o conteúdo, com peso igual a 80%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa (ortográficos, textuais, morfo sintáticos e vocabulares), com peso igual a 20%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Filosofia, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas tiveram pesos iguais a, respectivamente, 85% e 15%. As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE¹⁰

O Conceito Enade é calculado para cada unidade de observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade

⁸ Art. 8º, Portaria INEP nº 253.

⁹ Art. 9º, Portaria INEP nº 253.

¹⁰ Adaptado da Nota Técnica nº 71, INEP.

(abrangência/enquadramento¹¹), de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município¹².

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos estudantes, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os estudantes concluintes participantes do Enade em 2014.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de uma unidade de observação é a obtenção do desempenho médio¹³ de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio da unidade de observação j , no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral da j -ésima unidade de observação da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ; e

N é o número de concluintes participantes da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio da unidade de observação j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N} \quad (2)$$

¹¹ As áreas de enquadramento referentes ao Enade de 2014 estão listadas na Apresentação deste Documento.

¹² Para a modalidade à distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

¹³ Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico das unidades com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

Onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico da j -ésima unidade de observação da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ; e

N é o número de concluintes participantes da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹⁴ da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T} \quad (3)$$

Onde:

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ; e

T é o número de unidades de observação da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

¹⁴ As unidades de observação com desempenho médio igual a zero não são consideradas no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ; e

T é o número de unidades de observação da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral utiliza-se equação subsequente.

$$S_{FGk} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T-1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FGk} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T é o número de unidades de observação da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CEk} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T-1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CEk} é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T é o número de unidades de observação da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcular os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada unidade de observação j . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FGj} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FGk}} \quad (7)$$

Onde:

Z_{FGj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral da unidade de observação j ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FGk} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CEj} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CEk}} \quad (8)$$

Onde:

Z_{CEj} é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico da unidade de observação j ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CEk} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas as unidades de observação tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹⁵, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada unidade j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação.

$$NP_{FGj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FGj} - Z_{FGk \min}}{Z_{FGk \max} - Z_{FGk \min}} \right) \quad (9)$$

Onde:

NP_{FGj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral da unidade de observação j ;

Z_{FGj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral da unidade de observação j ;

$Z_{FGk \min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FGk \max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada da unidade de observação j referente ao Componente de Conhecimento Específico utiliza-se a equação subsequente.

¹⁵ As unidades com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5(cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (outliers) dos demais.

$$NP_{CEj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CEj} - Z_{CEk \min}}{Z_{CEk \max} - Z_{CEk \min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

NP_{CEj} é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico da unidade de observação j ;

Z_{CEj} é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico da unidade de observação j ;

$Z_{CEk \min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CEk \max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* da unidade de observação j (NC_j) é a média ponderada das notas padronizadas da respectiva unidade de observação no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_j = 0,25 \cdot NP_{FGj} + 0,75 \cdot NP_{CEj} \quad (11)$$

Onde:

NC_j é a nota dos concluintes no Enade da unidade de observação j ;

NP_{FGj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral da unidade de observação j ; e

NP_{CEj} é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico da unidade de observação j .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultante da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NC_j em Conceito Enade – ENADE/2014

Conceito Enade (faixa)	NC_j (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_j < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_j < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_j < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_j < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_j \leq 5$

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

As unidades de observação com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁶.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do ENADE são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – ENADE/2014

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

¹⁶ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo INEP”.

1.5.2 Correlação ponto bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (15)$$

em que $\bar{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; $\bar{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; DP_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, do índice de discriminação (ponto bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) – ENADE/2014

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Questões com índice de discriminação fraco, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2014, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Filosofia contou com a participação de estudantes de 191 cursos¹⁷.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a ligeira predominância das Instituições Privadas de ensino, que concentraram 97 dos 191 cursos de Filosofia, número correspondente a 50,8% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 76 cursos, ou 39,8% do total nacional. As regiões Sul e Nordeste tiveram praticamente a mesma representação, respectivamente, de 23,6% e de 22,0% do total de cursos. A região de menor representação foi a Norte, com 13 cursos ou 6,8% do total, seguida pela região Centro-Oeste com 15 cursos (7,9%).

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Nordeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Públicas (69,0%). Em contrapartida, a região Sul é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Privadas (60,0%). Na região Sudeste, encontra-se a maior quantidade de cursos tanto em Instituições Privadas do país, com 45 dentre os 97 dessa categoria, quanto em Instituições Públicas, com 31 dos 94 nessa categoria.

¹⁷ Curso é a unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de Área, IES e município de habilitação. Somente cursos com, pelo menos, um concluinte presente foram considerados neste capítulo.

Tabela 2.1 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grande Região - ENADE/2014 - Filosofia

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	191	94	97
	100,0%	49,2%	50,8%
NO	13	8	5
	100,0%	61,5%	38,5%
NE	42	29	13
	100,0%	69,0%	31,0%
SE	76	31	45
	100,0%	40,8%	59,2%
SUL	45	18	27
	100,0%	40,0%	60,0%
CO	15	8	7
	100,0%	53,3%	46,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Filosofia por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 191 cursos de Filosofia avaliados no exame, 137, equivalentes a 71,7% desse total, eram oferecidos em Universidades. As Faculdades, por sua vez, apresentaram 44 cursos (23,0% do total), enquanto os Centros Universitários ofereciam 10, o que corresponde a 5,2% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos nos três tipos de Organização Acadêmica: Universidades (53), Centros Universitários (6) e Faculdades (17), quando comparada às demais regiões. Foi também a região com a menor proporção de cursos em Centros Universitários (7,9%), desconsiderando aquelas que não apresentaram cursos nessa Organização Acadêmica.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 45 cursos, dos quais 32 eram vinculados a Universidades, nove a Faculdades e quatro a Centros Universitários. Esta região foi a com maior proporção de cursos em Centros Universitários (8,9%) e a menor proporção de cursos em Faculdades (20,0%).

Já a região Nordeste contou com 33 cursos em Universidades e nove cursos em Faculdades, num total de 42 cursos. Esta região foi a com maior proporção de cursos em Universidades (78,6%).

A região Centro-Oeste contou com 11 cursos em Universidades e quatro em Faculdades, num total de 15 cursos.

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Filosofia, 13 cursos, sendo que oito em Universidades e cinco em Faculdades. Esta região foi a com menor proporção de cursos em Universidades (61,5%) e a maior proporção de cursos em Faculdades (38,5%).

Tabela 2.2 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grande Região - ENADE/2014 - Filosofia

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	191	137	10	44
	100,0%	71,7%	5,2%	23,0%
NO	13	8	0	5
	100,0%	61,5%	0,0%	38,5%
NE	42	33	0	9
	100,0%	78,6%	0,0%	21,4%
SE	76	53	6	17
	100,0%	69,7%	7,9%	22,4%
SUL	45	32	4	9
	100,0%	71,1%	8,9%	20,0%
CO	15	11	0	4
	100,0%	73,3%	0,0%	26,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A distribuição dos cursos avaliados no ENADE/2014, na Área de Filosofia, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Filosofia em todas as UF. Pode-se observar que São Paulo e Rio Grande do Sul foram os estados com maior representação, seguidos de Minas Gerais e Paraná. Os quatro primeiros estados correspondem a pouco mais da metade (51,3%) dos cursos de Filosofia avaliados no ENADE de 2014. No outro extremo, os estados com menor participação foram Roraima, Amapá, Tocantins, Alagoas e Sergipe, com apenas um curso cada.

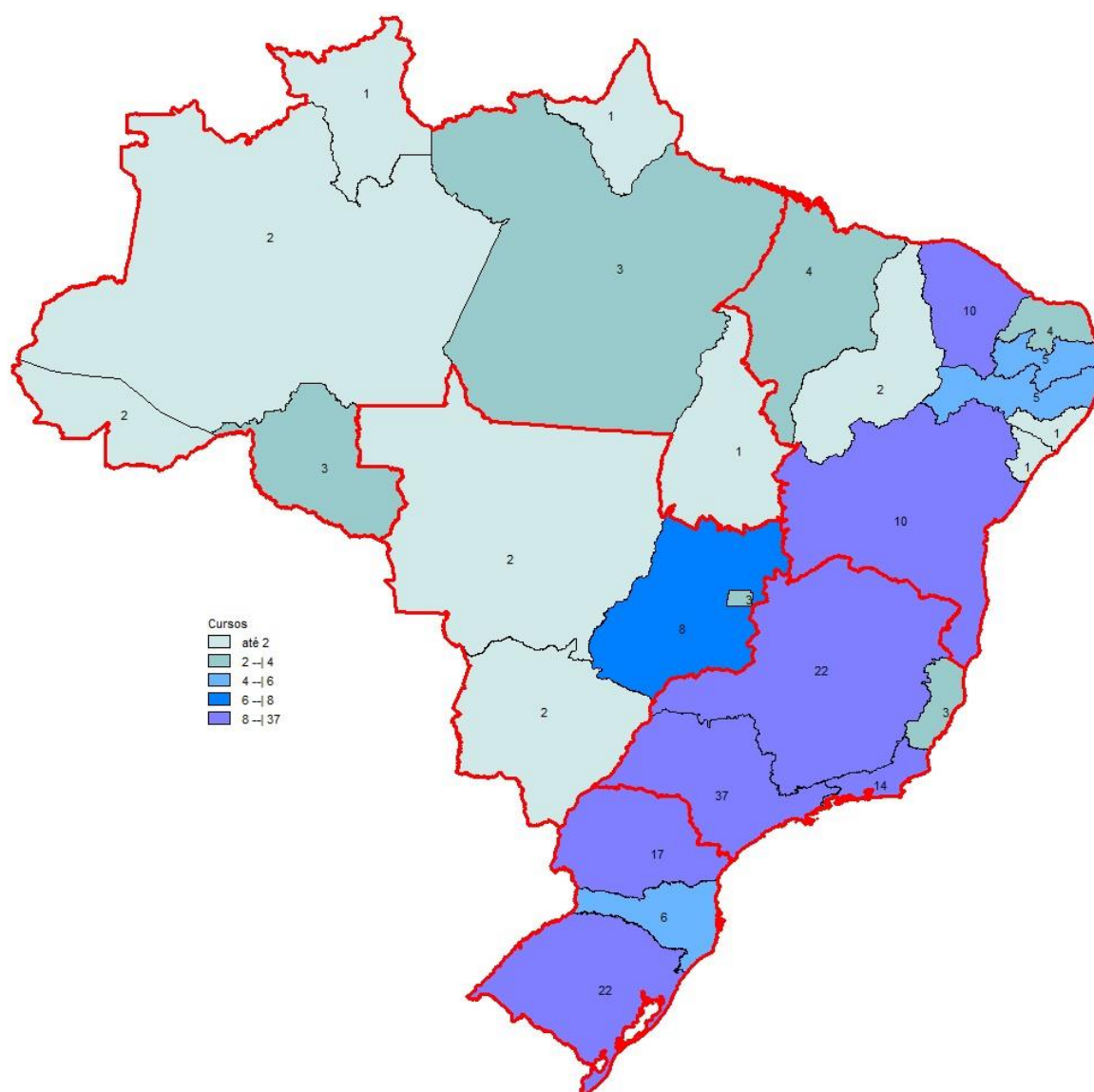
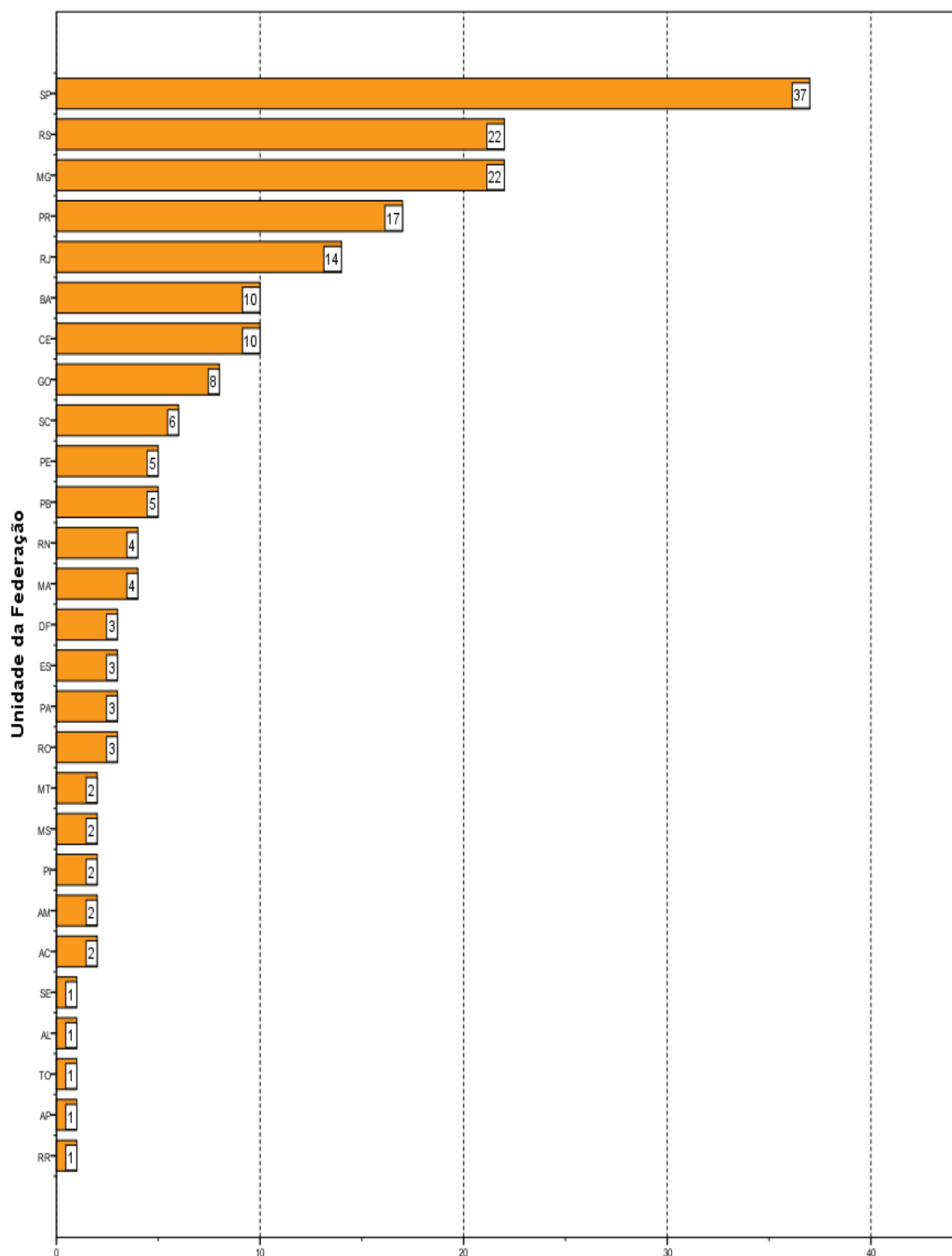


Figura 2.1 – Distribuição dos cursos da área de Filosofia segundo UF com indicação de Grande Região – ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014



Número de cursos
Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes, por Unidade da Federação- ENADE/2014 - Filosofia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como de estudantes presentes, no ENADE/2014 de Filosofia, por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 6.733 estudantes, sendo que destes, 4.728 estavam presentes (29,8% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (22,1%) e a maior, na região Sudeste (35,7%). O absenteísmo foi maior entre os estudantes de Instituições Públicas (33,2%) do que entre os de Instituições Privadas (25,2%).

Paralelamente ao observado nas regiões Norte e Nordeste quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições Públicas. Tais instituições concentraram 56,7% dos estudantes de Filosofia de todo o país inscritos no ENADE/2014 (3.817 estudantes em IES Públicas e 2.916, em IES Privadas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 2.602, dos quais 1.571 (60,4%) estudavam em Instituições Privadas, enquanto 1.031 (39,6%), em Instituições Públicas. Esse contingente correspondeu a um pouco mais de um terço dos alunos inscritos na área (38,6%). Já na região Nordeste, onde a quantidade total de inscritos foi menos elevada, 2.241 alunos, correspondendo a 33,3% do total nacional, houve um percentual maior de estudantes cursando Filosofia em IES Públicas (82,6%) do que nas demais regiões.

Na Região Sul, inscreveram-se 1.165 estudantes, correspondentes a 17,3% em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 689 inscritos (59,1% do total regional) e as Instituições Públicas, 476 estudantes, o que correspondeu a 40,9% do total regional.

Com 450 inscritos, correspondentes a 6,7% em termos de Brasil, a região Norte apresentou 347 alunos de Instituições Públicas e 103 de Privadas, respectivamente 77,1% e 22,9% do total regional. A região Centro-Oeste apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Filosofia: 275, correspondendo a 4,1% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes era da rede privada, 162, enquanto a rede pública possuía 113 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 58,9% e 41,1% do total regional.

Tabela 2.3 - Número de Estudantes Concluintes por Categoria Administrativa segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2014 - Filosofia

Grande Região / Condição de Presença		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	2.005	1.269	736
		100,0%	63,3%	36,7%
	Presentes	4.728	2.548	2.180
		100,0%	53,9%	46,1%
	% Ausentes	29,8%	33,2%	25,2%
NO	Ausentes	137	120	17
		100,0%	87,6%	12,4%
	Presentes	313	227	86
		100,0%	72,5%	27,5%
	% Ausentes	30,4%	34,6%	16,5%
NE	Ausentes	586	515	71
		100,0%	87,9%	12,1%
	Presentes	1.655	1.335	320
		100,0%	80,7%	19,3%
	% Ausentes	26,1%	27,8%	18,2%
SE	Ausentes	928	484	444
		100,0%	52,2%	47,8%
	Presentes	1.674	547	1.127
		100,0%	32,7%	67,3%
	% Ausentes	35,7%	46,9%	28,3%
SUL	Ausentes	257	105	152
		100,0%	40,9%	59,1%
	Presentes	908	371	537
		100,0%	40,9%	59,1%
	% Ausentes	22,1%	22,1%	22,1%
CO	Ausentes	97	45	52
		100,0%	46,4%	53,6%
	Presentes	178	68	110
		100,0%	38,2%	61,8%
	% Ausentes	35,3%	39,8%	32,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 4.728 estudantes de Filosofia inscritos e presentes para o exame de 2014 em todo o Brasil, 3.470 (73,4%) estudavam em Universidades, 493 (10,4%), em Centros Universitários e 765 (16,2%) estavam vinculados a Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em Universidades foi a

Nordeste, com 1.388, o que corresponde a mais de um terço dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica, 40,0%. Também, na região Nordeste, foi encontrado o maior contingente de participantes em Faculdades, 267 (correspondendo a 34,9% dos participantes nesse tipo de Organização). Na região Sudeste, foi encontrado o maior contingente de participantes em Centros Universitários, 408 (correspondendo a 82,8% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional, os 1.674 participantes da região Sudeste estavam principalmente em Universidades (62,6%) e, com menor representatividade, em Centros Universitários (24,4%) e em Faculdades (13,0%).

A região Nordeste apresentou o segundo maior contingente de participantes. Nessa região, dos 1.655 participantes, 1.388 estavam em Universidades e 267, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 83,9% e 16,1%.

A região Sul apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 908 participantes, 684 estavam em Universidades, 85, em Centros Universitários e 139, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 75,3%, 9,4% e 15,3%.

Na região Norte, os 227 participantes de Universidades correspondiam a 72,5% do total regional, sendo de 27,5% a proporção dos alunos de Faculdades (86).

Dos 178 alunos participantes da região Centro-Oeste, 69,1% estavam em Universidades e 30,9%, em Faculdades, respectivamente, 123 e 55 estudantes. Essa região, como já comentado, apresentou o menor contingente de participantes.

Tabela 2.4 - Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2014 - Filosofia

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica			
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	2.005	1.680	201	124
		100,0%	83,8%	10,0%	6,2%
	Presentes	4.728	3.470	493	765
		100,0%	73,4%	10,4%	16,2%
	% Ausentes	29,8%	32,6%	29,0%	13,9%
NO	Ausentes	137	120	0	17
		100,0%	87,6%	0,0%	12,4%
	Presentes	313	227	0	86
		100,0%	72,5%	0,0%	27,5%
	% Ausentes	30,4%	34,6%	-	16,5%
NE	Ausentes	586	536	0	50
		100,0%	91,5%	0,0%	8,5%
	Presentes	1.655	1.388	0	267
		100,0%	83,9%	0,0%	16,1%
	% Ausentes	26,1%	27,9%	-	15,8%
SE	Ausentes	928	713	180	35
		100,0%	76,8%	19,4%	3,8%
	Presentes	1.674	1.048	408	218
		100,0%	62,6%	24,4%	13,0%
	% Ausentes	35,7%	40,5%	30,6%	13,8%
SUL	Ausentes	257	220	21	16
		100,0%	85,6%	8,2%	6,2%
	Presentes	908	684	85	139
		100,0%	75,3%	9,4%	15,3%
	% Ausentes	22,1%	24,3%	19,8%	10,3%
CO	Ausentes	97	91	0	6
		100,0%	93,8%	0,0%	6,2%
	Presentes	178	123	0	55
		100,0%	69,1%	0,0%	30,9%
	% Ausentes	35,3%	42,5%	-	9,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no ENADE/2014 na Área de Filosofia por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em todas as UF (ver Gráfico 2.2) e na maioria das mesorregiões (65 mesorregiões, 47,4%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Os estados de São Paulo, Maranhão, Paraná e Piauí, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando quase a metade, 47,3% dos estudantes inscritos. No outro extremo, os estados com

menor participação de alunos inscritos foram Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Roraima e Sergipe, com uma participação muito pequena, totalizando 1,4% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 54,8% e são mesorregiões ligadas aos municípios das capitais (São Paulo, São Luís, Teresina, Rio de Janeiro, Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre e Curitiba), além das mesorregiões de Ribeirão Preto (SP) e Sul Catarinense (SC). A mesorregião com maior número de inscritos é a da capital paulista com 14,3% dos estudantes.

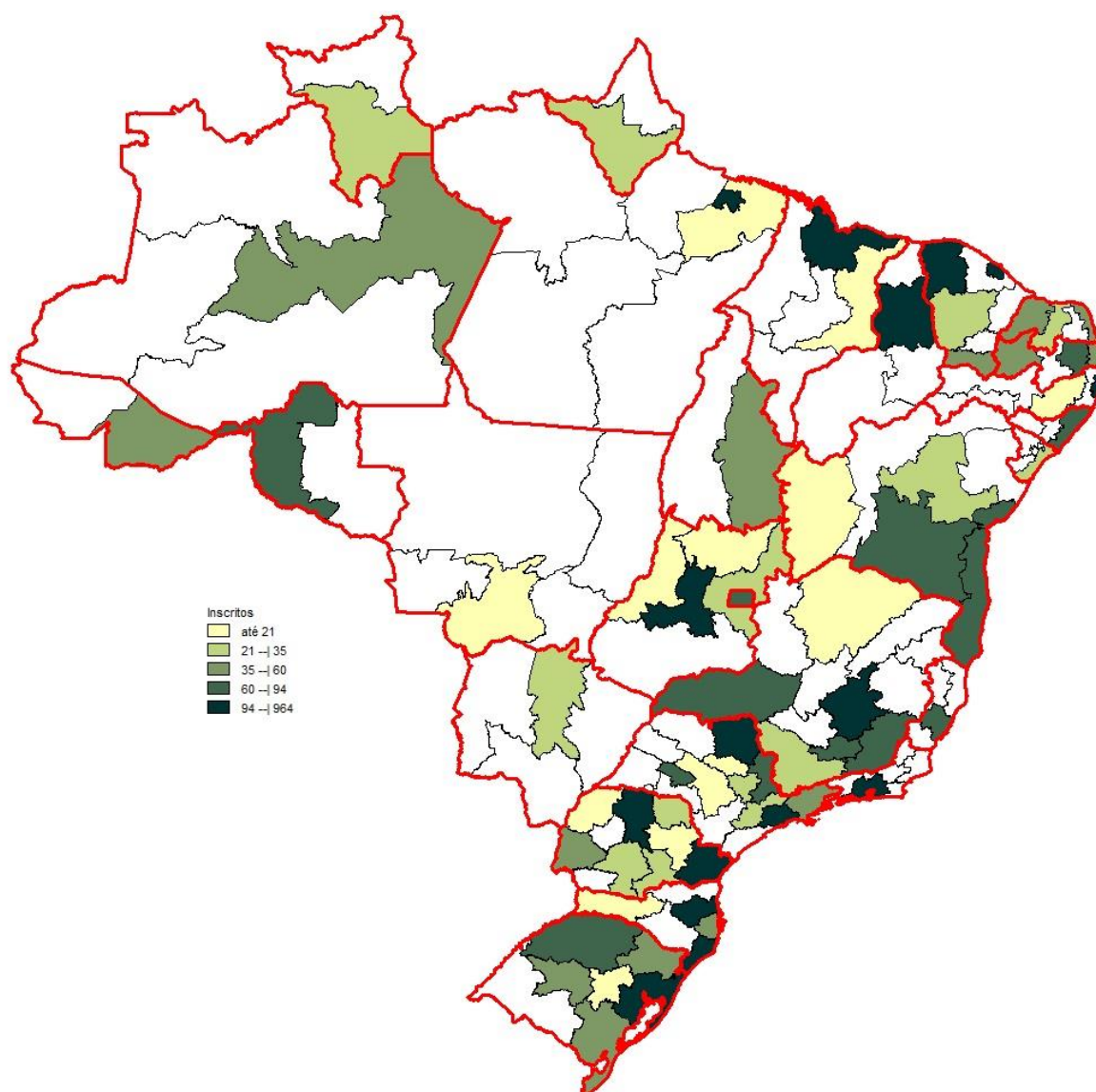


Figura 2.2 – Distribuição dos alunos inscritos na área de Filosofia Segundo mesorregião¹⁸ com indicação de UF – ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

¹⁸ Mesorregiões sem alunos inscritos aparecem sem cores no mapa.

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 29,8%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3 apresenta a percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Filosofia, segundo mesorregião com indicação de UF.

Um caso extremo foi o da mesorregião de Marília, com 90 alunos inscritos e 75 ausentes (83,3% de ausentes). Fora esse caso extremo, as mesorregiões do Extremo Oeste Baiano e Distrito Federal apresentaram as maiores proporções de faltas, com 72,2% e 55,2%, respectivamente.

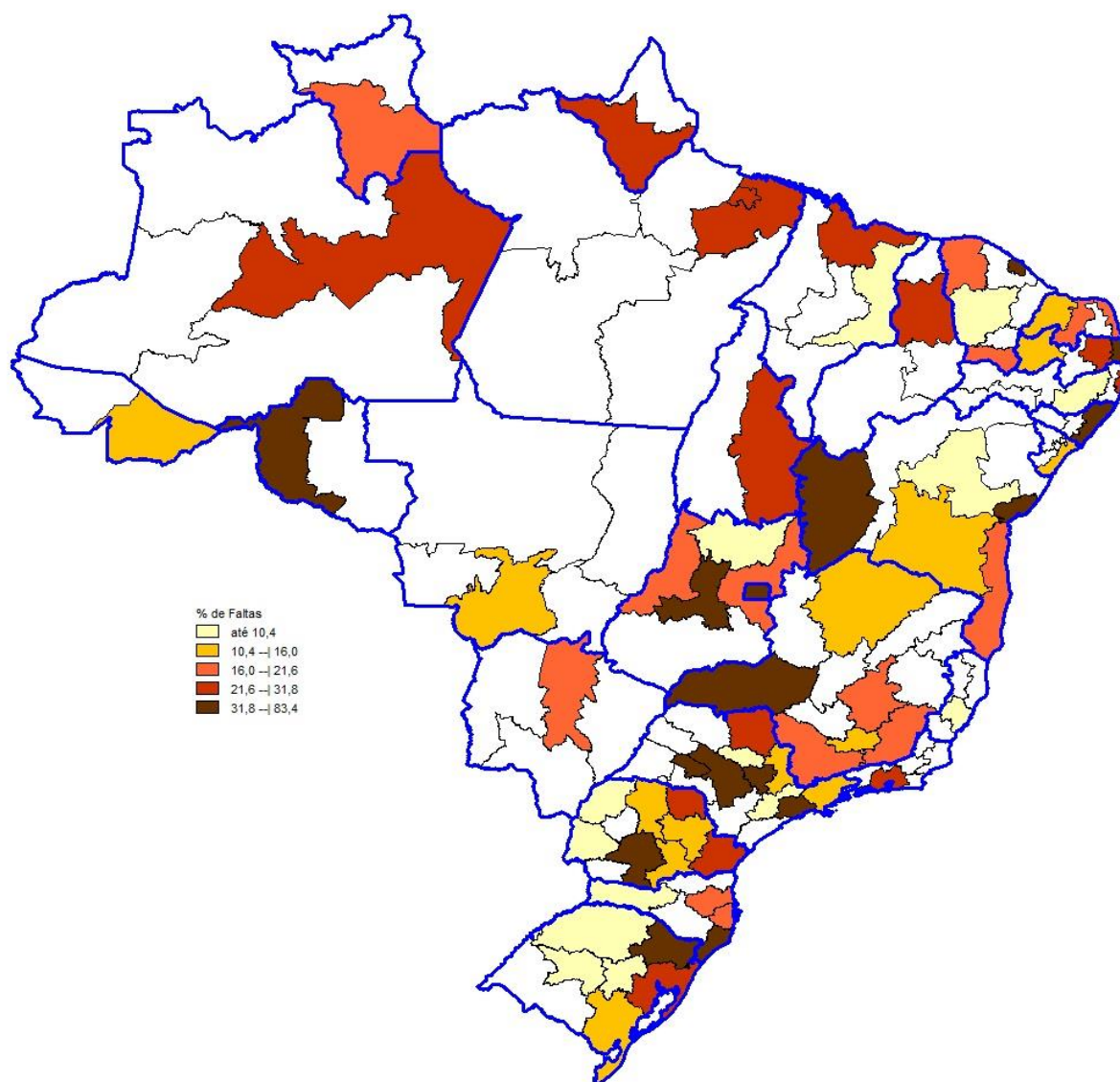
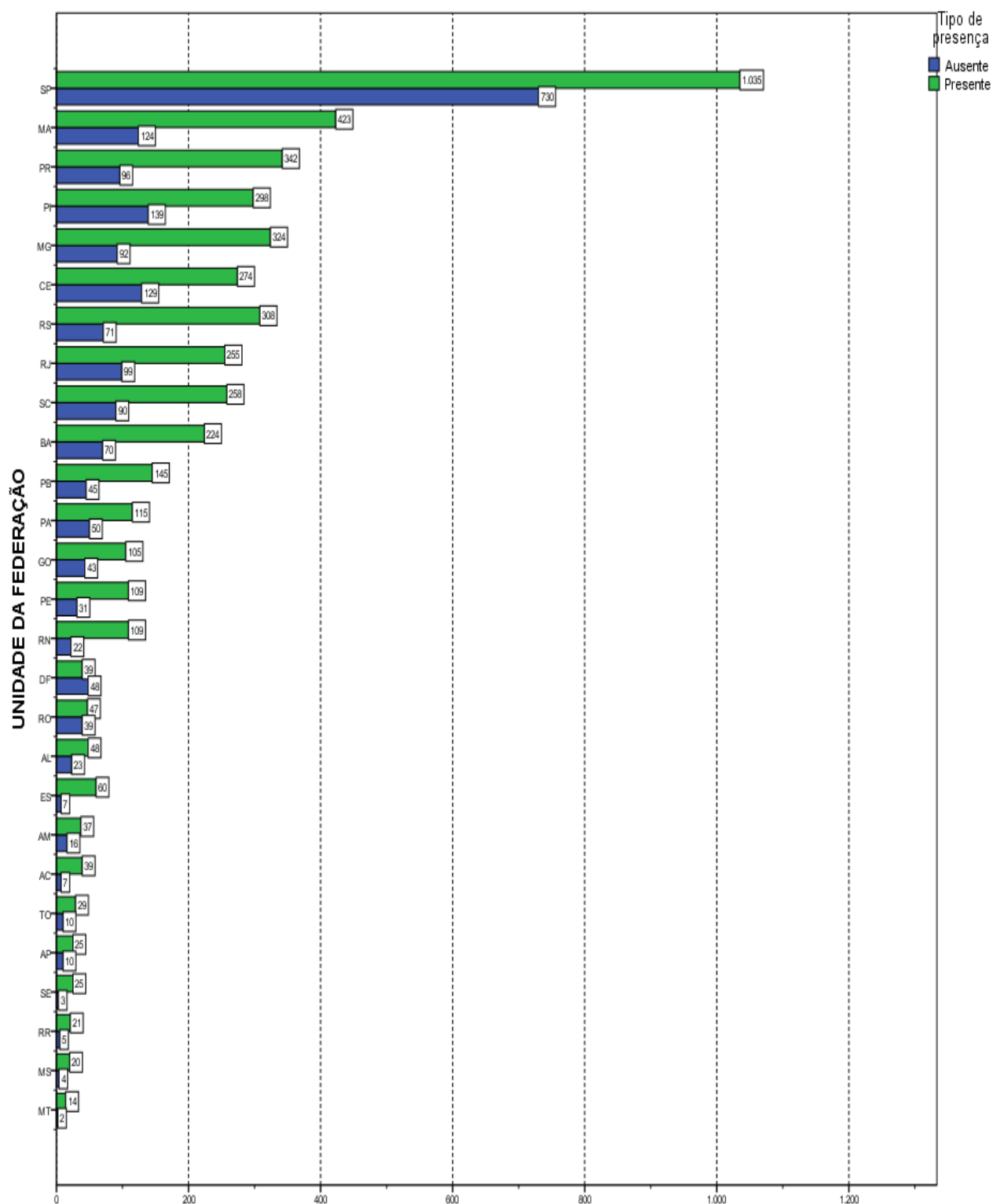


Figura 2.3 – Percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Filosofia segundo mesorregião com indicação de UF – ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A informação apresentada na Tabela 2.4, distribuição de estudantes presentes e ausentes no ENADE/2014, na Área de Filosofia, consta do Gráfico 2.2, desagregada por Unidade da Federação.



Número de estudantes
Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Concluintes por Unidade da Federação segundo condição de presença- ENADE/2014 - Filosofia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

CAPÍTULO 3

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Filosofia (Bacharelado e Licenciatura) no ENADE/2014. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 3.1.1), bem como as estatísticas dos componentes relacionadas ao Componente de Formação Geral (seção 3.1.2) e ao de Conhecimento Específico da Área (seção 3.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 3.2) e as questões discursivas (seção 3.3) para concluintes de Bacharelado e de Licenciatura. Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e o de discriminação bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 3.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 3.2.2), sendo a análise da segunda seção separada por concluintes de Bacharelado e da Licenciatura. De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente aferido, como já dito anteriormente, agregados por Bacharelado e Licenciatura. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas agregadas e também separadas por Bacharelado e Licenciatura, a partir da questão 26. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 3.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

Na Tabela 3.1 são apresentados o tamanho da população inscrita e de presentes, e as seguintes estatísticas das notas¹⁹: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Filosofia (Bacharelado e Licenciatura) inscritos e presentes à prova do ENADE/2014, tendo em vista as agregações por Grandes Regiões e o país como um todo. As estatísticas das demais tabelas ímpares serão baseadas na mesma população da Tabela 3.1 e, portanto, do mesmo tamanho. As tabelas pares são desagregadas por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. As estatísticas dessas tabelas pares serão baseadas na mesma população da Tabela 3.2.

¹⁹ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, $[0; 10]$, fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco²⁰ e nota zero. Todos os gráficos de distribuição de notas permitem a comparação dos resultados por habilitação: Bacharelado e Licenciatura.

3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (3.1.1) e de cada componente: Formação Geral (3.1.2) e Conhecimento Específico (3.1.3). São também apresentadas as estatísticas selecionadas de subpopulações caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova, por grande Região, dos estudantes concluintes de Filosofia (Bacharelado e Licenciatura). A população total de inscritos foi de 6.733. Destes, 4.728 estiveram presentes, sendo 29,8% o índice de não comparecimento. A Região de maior abstenção foi a Sudeste (35,7%), e a de menor abstenção foi a Sul (22,1%).

A média das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 42,0, sendo que os estudantes da região Norte obtiveram a média mais baixa (36,4), e os da região Sul obtiveram a média mais alta (47,1). As demais médias foram: 38,1 na região Nordeste; 44,0 na região Sudeste; e 43,6 na região Centro-Oeste. O desvio padrão para o Brasil como um todo foi 15,7, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Sudeste (16,5) e o menor, na região Norte (13,7), indicando uma dispersão um pouco menor das notas desta última região.

A região que obteve a maior nota máxima foi a Sudeste (90,6), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi a Norte (78,2). A mediana do Brasil como um todo foi 40,7, sendo a maior mediana obtida na região Sul (46,9), e a menor obtida

²⁰ Nesse grupo estão incluídas também as questões classificadas como nulas ou desconsideradas.

na Norte (35,1). A nota mínima foi zero em todas as regiões, exceto na região Centro-Oeste (13,0).

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a maior média, obtida na região Sul (47,1), e as médias de todas as demais regiões.

Tabela 3.1 - Estatísticas Básicas da Prova por Grande Região - ENADE/2014 - Filosofia

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	6.733	450	2.241	2.602	1.165	275
Ausentes	2.005	137	586	928	257	97
Presentes	4.728	313	1.655	1.674	908	178
% Ausentes	29,8%	30,4%	26,1%	35,7%	22,1%	35,3%
Média	42,0	36,4	38,1	44,0	47,1	43,6
Erro padrão da média	0,2	0,8	0,3	0,4	0,5	1,2
Desvio padrão	15,7	13,7	13,9	16,5	15,6	15,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,0
Mediana	40,7	35,1	36,7	43,2	46,9	44,7
Máxima	90,6	78,2	84,5	90,6	86,8	78,9

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas em colunas diferentes para estudantes de Bacharelado e de Licenciatura. As distribuições são unimodais. O intervalo modal dos concluintes de Bacharelado é o (40;50] e de Licenciatura é (30;40].

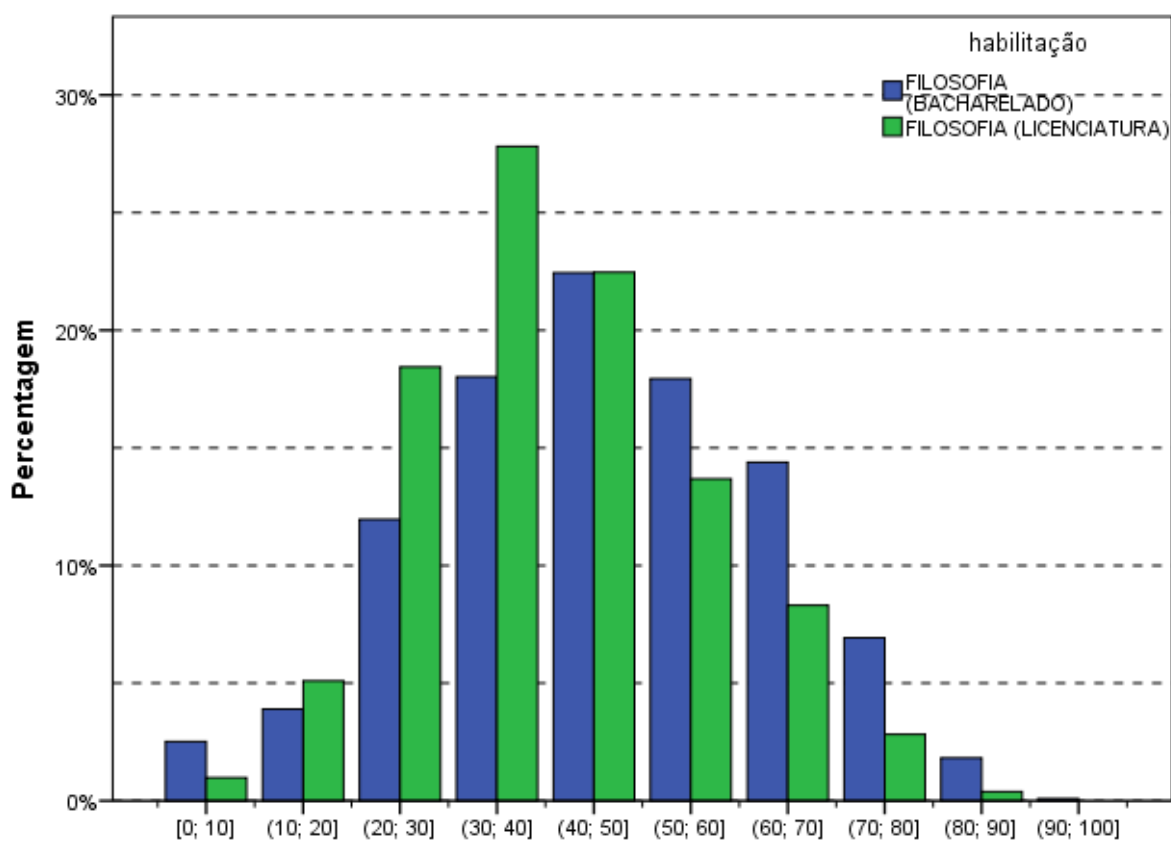


Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado/Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas da prova, desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. Da população total de inscritos, 2.916 são de IES Privadas e 3.817 de IES Públicas. Em relação à Organização Acadêmica, a maior participação foi obtida por estudantes de Universidades (5.150), seguido de Faculdades (889) e Centros Universitários (694). A Categoria Administrativa de maior abstenção foi a Pública (33,2%), e entre as Organizações Acadêmicas foi a das Universidades (32,6%), ambos acima da média nacional de 29,8%.

A média das notas da prova como um todo foi 42,0. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES Privadas obtiveram média mais alta (42,3), e os das IES Públicas obtiveram média mais baixa (41,8), que a média nacional. Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES Públicas e Privadas. A diferença entre as médias das regiões Sul e Norte (10,7), a maior e a menor média regional, é superior à diferença entre IES Públicas e Privadas (0,5), caracterizando uma maior diversidade regional do que administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, apenas as Universidades obtiveram média mais alta (42,2) que a nacional. As demais médias foram: 41,1 nos Centros Universitários e 41,9 nas Faculdades. O desvio padrão para as IES Públicas (16,3) e para as Universidades (16,1) foi superior ao do Brasil como um todo (15,7), indicando uma dispersão um pouco maior das notas nesta Categoria Administrativa e nesta Organização Acadêmica.

Constata-se que não existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as médias das notas dos estudantes das diferentes Organizações Acadêmicas.

Tabela 3.2 - Estatísticas Básicas da Prova por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica - ENADE/2014 - Filosofia

Estatísticas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Inscritos	3.817	2.916	5.150	694	889
Ausentes	1.269	736	1.680	201	124
Presentes	2.548	2.180	3.470	493	765
% Ausentes	33,2%	25,2%	32,6%	29,0%	13,9%
Média	41,8	42,3	42,2	41,1	41,9
Erro padrão da média	0,3	0,3	0,3	0,6	0,5
Desvio padrão	16,3	15,0	16,1	13,8	15,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	10,2	0,0
Mediana	40,3	41,3	40,7	39,9	40,9
Máxima	88,9	90,6	90,6	86,2	84,3

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os estudantes de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 55,2. Quanto à variabilidade, o desvio padrão das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 19,2. A maior média foi obtida na região Sul (58,3), e a menor, na região Norte (48,7). As demais médias foram: 52,9 na região Nordeste; e 56,8 nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. Já o maior desvio padrão foi obtido na região Sudeste (20,0), e o menor, na região Nordeste (18,2). Os demais desvios padrões foram: 18,3 na região Norte, 18,5 na região Sul e 19,0 na região Centro-Oeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do ENADE/2014 foi 98,8, obtida por, pelo menos, um estudante na região Sul. A menor nota máxima foi obtida na região Centro-Oeste (96,4). A mediana do Brasil, como um todo, foi 56,6, sendo a menor mediana encontrada na região Norte (48,8); e a maior encontrada nas

regiões Sul e Centro-Oeste (60,1). A nota mínima nesta parte foi zero em todas as regiões, exceto na região Centro-Oeste (7,5).

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a menor média, a da região Norte (48,7), e as demais.

Tabela 3.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Filosofia

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	55,2	48,7	52,9	56,8	58,3	56,8
Erro padrão da média	0,3	1,0	0,4	0,5	0,6	1,4
Desvio padrão	19,2	18,3	18,2	20,0	18,5	19,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,5
Mediana	56,6	48,8	53,9	58,8	60,1	60,1
Máxima	98,8	97,2	97,4	98,6	98,8	96,4

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.2 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes no Componente de Formação Geral a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes ao Bacharelado e à Licenciatura. As distribuições são unimodais, com a modas, respectivamente, nos intervalos (60;70] e (50;60], enquanto na prova como um todo (Gráfico 3.1), a moda foi alcançada nos segundos intervalos imediatamente inferiores, ou seja, (40;50] para o Bacharelado e (30;40] para a Licenciatura. Nota-se, ainda, que no Gráfico 3.2 as notas apresentam uma maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 15,7 para a nota da prova como um todo e 19,2 para o Componente de Formação Geral.

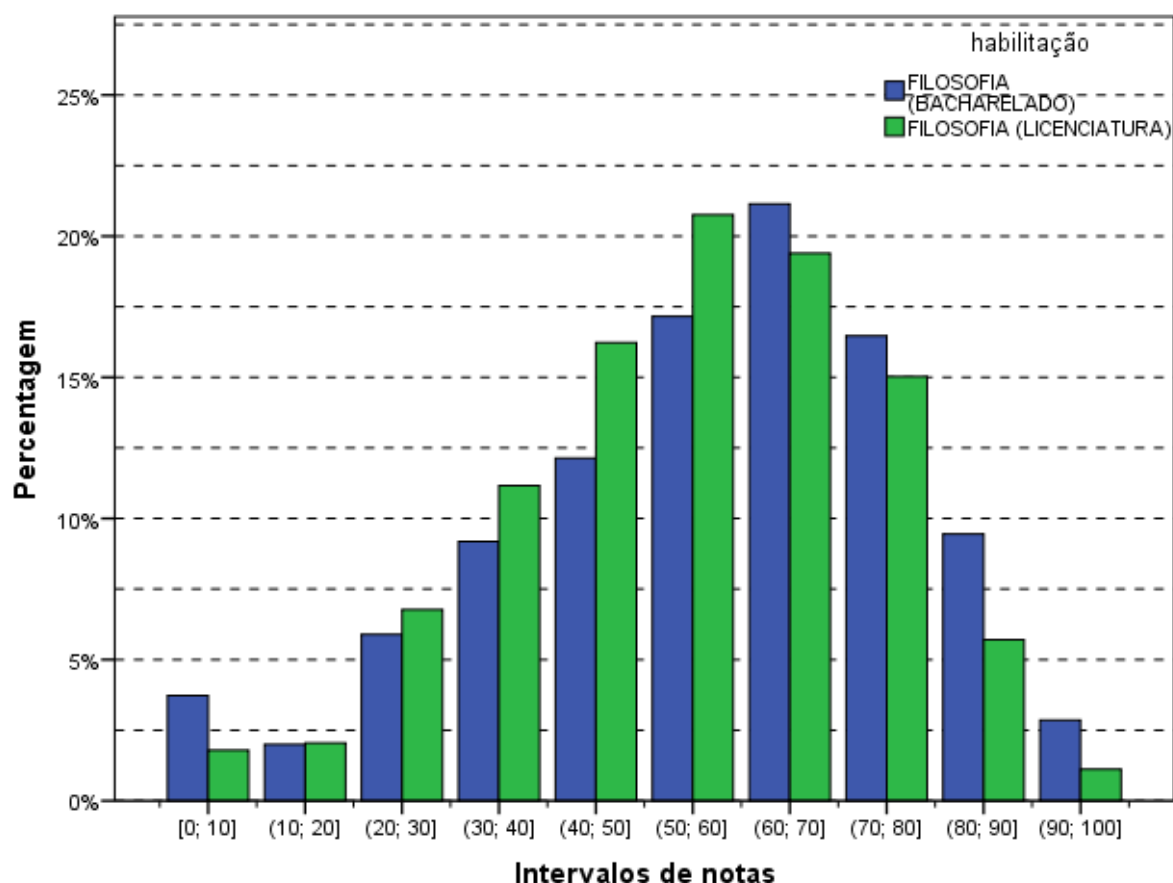


Gráfico 3.2 - Distribuição das notas do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado/Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na Tabela 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa. A maior média foi obtida por estudantes de IES Privadas (56,7), com uma diferença estatisticamente significativa da obtida por estudantes de IES Públicas (53,9).

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se que há diferença estatisticamente significativa entre as médias dos estudantes de Centros Universitários (57,7) e os de Universidades (54,9).

Tabela 3.4 - Estatísticas Básicas da Prova do Componente de Formação Geral por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica - ENADE/2014 - Filosofia

Estatísticas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	53,9	56,7	54,9	57,7	55,1
Erro padrão da média	0,4	0,4	0,3	0,8	0,7
Desvio padrão	19,8	18,2	19,4	17,6	18,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	7,5	0,0
Mediana	55,5	58,0	56,2	59,1	56,6
Máxima	98,6	98,8	98,8	96,6	98,2

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.5 apresenta as estatísticas básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Filosofia (Bacharelado e Licenciatura). A média do desempenho dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 37,6. A maior média foi obtida na região Sul (43,4), e a menor, na região Norte (32,2). As demais médias foram: 33,1 na região Nordeste; 39,8 na região Sudeste; e 39,2 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão do Brasil, como um todo, foi 17,2, sendo o maior desvio padrão observado na região Sudeste (17,9), e o menor, na região Norte (14,7). Os demais desvios foram: 15,3 na região Nordeste, 17,3 na região Sul e 16,8 na região Centro-Oeste.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 36,1. A maior mediana ocorreu na região Sul (42,5), e a menor, na região Norte (29,6). As demais medianas foram: 31,1 na região Nordeste; 38,1 na região Sudeste; e 40,6 na região Centro-Oeste. A nota máxima do Brasil, como um todo, foi 91,5, sendo obtida por, pelo menos, um estudante na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 86,0 na região Norte; 86,1 na região Nordeste; 87,6 na região Sul; e 79,0 na região Centro-Oeste. A nota mínima foi zero em todas as regiões, exceto na região Centro-Oeste (11,1).

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa da menor média das notas do Componente de Conhecimento Específico, obtida na região Norte (32,2), em relação à maior média, obtida na região Sul (43,4). O intervalo de confiança para a média da região Centro-Oeste (4,9) é maior do que de todas as outras.

Tabela 3.5 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Filosofia

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	37,6	32,2	33,1	39,8	43,4	39,2
Erro padrão da média	0,2	0,8	0,4	0,4	0,6	1,3
Desvio padrão	17,2	14,7	15,3	17,9	17,3	16,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,1
Mediana	36,1	29,6	31,1	38,1	42,5	40,6
Máxima	91,5	86,0	86,1	91,5	87,6	79,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.2, o Gráfico 3.3, apresentado a seguir, permite uma avaliação do desempenho de concluintes dos cursos de Bacharelado e de Licenciatura em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Dentre as três distribuições apresentadas, esta é a mais concentrada nas notas baixas. Estas também são distribuições unimodais, e os grupos modais são o (30;40] para o Bacharelado e o (20;30] para a Licenciatura.

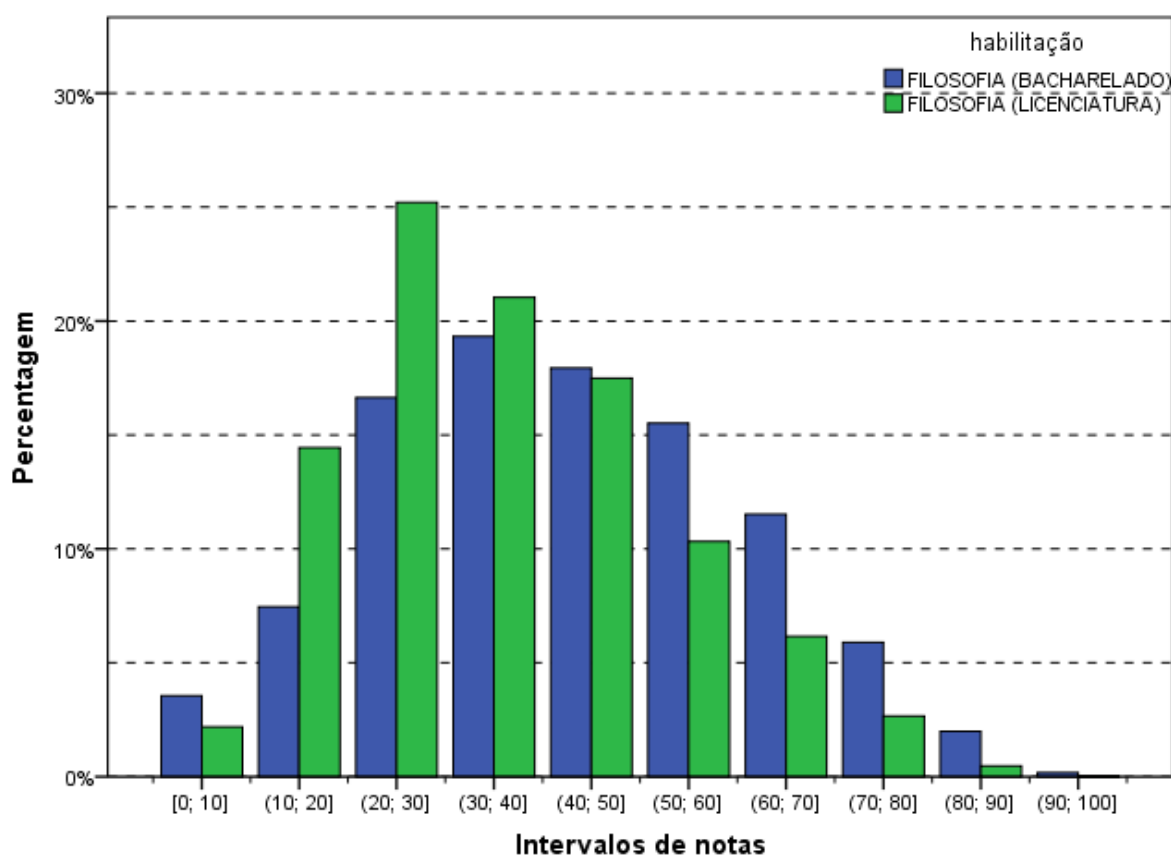


Gráfico 3.3 - Distribuição das notas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado/Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de estudantes do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior média foi das Universidades (37,9), vindo a seguir a das Faculdades (37,5) e, depois, a dos Centros Universitários (35,5). O maior desvio padrão, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o das Universidades (17,6). As Universidades também obtiveram a maior nota máxima (91,5) seguida pelas Faculdades (86,0) e pelos Centros Universitários (84,5). As faculdades obtiveram a maior mediana (36,5) seguida pelas Universidades (36,4) e pelos Centros Universitários (33,1). A nota mínima foi zero para todas as Organizações Acadêmicas, exceto para os Centros Universitários (3,7).

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da prova como um todo, ou seja, não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES Públicas (37,7) e IES Privadas (37,5). Neste caso, a maior média foi obtida por estudantes de IES Públicas de ensino.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico apenas entre as notas das Universidades em relação aos Centros Universitários.

Tabela 3.6 - Estatísticas Básicas da Prova do Componente de Conhecimento Específico por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica - ENADE/2014 - Filosofia

Estatísticas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	37,7	37,5	37,9	35,5	37,5
Erro padrão da média	0,4	0,4	0,3	0,7	0,6
Desvio padrão	17,8	16,4	17,6	15,2	16,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	3,7	0,0
Mediana	36,2	35,7	36,4	33,1	36,5
Máxima	91,5	91,5	91,5	84,5	86,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas para o conjunto de questões objetivas e uma análise gráfica de questões selecionadas dos componentes de Formação Geral (3.2.1), de Conhecimento Específico Bacharelado (3.2.2) e de Conhecimento

Específico Licenciatura (3.2.3). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A média do Brasil foi 56,7. A menor média foi encontrada na região Norte (49,5), e a maior, na região Sul (59,8). As demais médias foram: 54,3 na região Nordeste; 58,5 na região Sudeste; e 58,3 na região Centro-Oeste. O desvio padrão do Brasil foi 22,1, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Sudeste (22,8), e o menor, na região Nordeste (21,1). Os demais desvios foram: 22,1 na região Norte; 21,9 na região Sul; e 21,3 na região Centro-Oeste.

As notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões, sem exceção. As medianas (62,5) foram iguais à média nacional para a maioria das regiões, exceto para as regiões Norte e Nordeste (50,0 em ambas).

Tabela 3.7 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Filosofia

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	56,7	49,5	54,3	58,5	59,8	58,3
Erro padrão da média	0,3	1,2	0,5	0,6	0,7	1,6
Desvio padrão	22,1	22,1	21,1	22,8	21,9	21,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	62,5	50,0	50,0	62,5	62,5	62,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.8 apresenta o índice de facilidade e o índice de discriminação (ponto bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao índice de facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao índice de discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *fraco* receberam a cor vermelho ($\leq 0,19$), as classificadas com *médio* receberam a cor amarelo (0,20 a 0,29), as classificadas com *bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o índice de facilidade classificado como *muito fácil*. Três questões foram tidas como *fácil*, por terem índice de acertos situado na faixa entre 0,61 e 0,85 (de 61,0% a 85,0% de acertos). Quatro questões foram consideradas de dificuldade *médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do índice de facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto uma questão foi classificada na categoria *difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, nenhuma das questões apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual seria classificada como *muito difícil*.

Como já comentado, para análise das questões objetivas, relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizou-se o índice de discriminação (ponto bisserial). Nesta análise, as questões foram assim avaliadas: todas as oito questões apresentaram índice acima ou igual a 0,40 e, assim, foram classificadas com índice *muito bom* para esse grupo de estudantes.

O índice de facilidade variou de 0,30 a 0,80, e o de discriminação, de 0,40 a 0,54. As oito questões com índice de discriminação *muito bom* figuraram entre os diversos níveis de dificuldade desse conjunto: três classificadas na categoria *fácil* (questões 4, 6 e 8) do índice de facilidade, quatro, na categoria *médio* (questões 1, 2, 3 e 7) e uma, na categoria *difícil* (questão 5). Em particular, a questão 7 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,54, porém foi considerada média em termos de facilidade, com uma proporção de 0,49 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 8 com um índice de facilidade de 0,80. A questão de número 1 apresentou um índice de facilidade de 0,53, ou seja, pouco mais da metade dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu índice de discriminação foi *muito bom* (0,43). Já a questão 5 obteve índice de discriminação *muito bom*, 0,41, porém seu índice de facilidade foi *difícil* (0,30).

Tabela 3.8 - Índice de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 – Filosofia

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,53	Médio	0,43	Muito bom
2	0,46	Médio	0,40	Muito bom
3	0,59	Médio	0,51	Muito bom
4	0,75	Fácil	0,50	Muito bom
5	0,30	Difícil	0,41	Muito bom
6	0,62	Fácil	0,51	Muito bom
7	0,49	Médio	0,54	Muito bom
8	0,80	Fácil	0,44	Muito bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.4, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 7 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada mediana, com relação a facilidade e a que obteve o maior índice de discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em vermelho corresponde à alternativa E, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha de uma das alternativas incorretas: a alternativa C (em preto) ou D (em roxo). À medida em que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta E, atingindo 100% para os estudantes com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

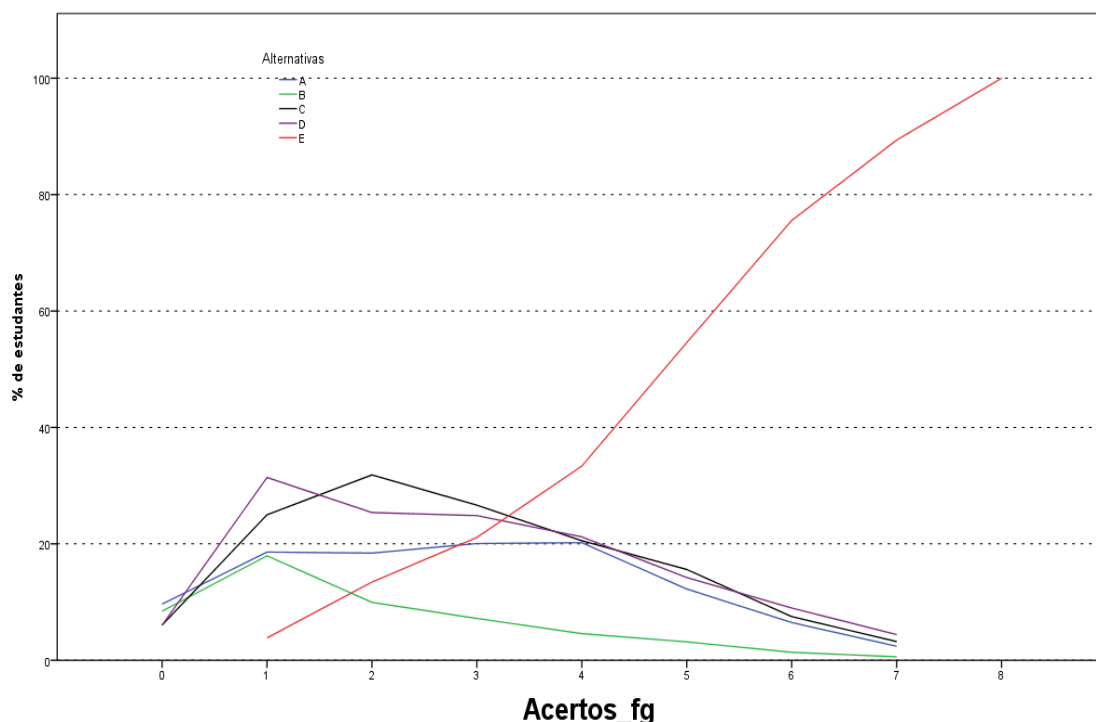


Gráfico 3.4 - Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE/2014 - Filosofia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.2.2 Componente de Conhecimento Específico – Filosofia (Bacharelado)

A Tabela 3.9 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Filosofia (Bacharelado), por Grande Região. A média do Brasil deste componente foi de 44,8. A menor média foi observada na região Norte (32,1), e a maior, na região Sul (47,9). O desvio padrão de todo o Brasil foi 19,5, sendo o menor desvio padrão encontrado na região Centro-Oeste (15,2), e o maior, na região Sudeste (19,8).

A mediana de todo o Brasil foi 44,4. As regiões Norte (25,9) e Nordeste (37,0) apresentaram valores menores para a mediana, enquanto as regiões Sudestes, Sul e Centro-Oeste (48,1 em cada) apresentaram valores maiores para a mediana. A nota máxima da prova foi 92,6, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um estudante nas regiões Sudeste e Sul, e nas demais regiões, a nota máxima da prova foi: 77,8 na região Norte; 88,9 na região Nordeste; e 70,4 na região Centro-Oeste. Em quase todas as regiões a nota mínima foi zero, exceto nas regiões Norte (7,4) e Centro-Oeste (18,5).

Tabela 3.9 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	44,8	32,1	39,7	47,3	47,9	44,6
Erro padrão da média	0,6	2,3	1,1	0,9	1,0	3,5
Desvio padrão	19,5	17,9	18,7	19,8	18,2	15,2
Mínima	0,0	7,4	0,0	0,0	0,0	18,5
Mediana	44,4	25,9	37,0	48,1	48,1	48,1
Máxima	92,6	77,8	88,9	92,6	92,6	70,4

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.10 apresenta os índices de facilidade e discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Filosofia – Bacharelado. Para facilitar a diferenciação das questões usou-se as mesmas cores da Tabela 3.8 para as diferentes classificações dos índices de facilidade e de discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao Componente de Conhecimento Específico, nenhuma das questões foi anulada pela Comissão. Desse modo, a classificação, quanto ao índice de facilidade, foi estabelecida com base em todas as 27 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que um pouco mais de um terço das questões objetivas da prova foi considerado difícil: das 27 questões, 13 foram classificadas como *difícil* (a classificação modal). Quatro questões foram classificadas como *fácil*, e outras dez consideradas como *médio*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: oito das 27 questões foram consideradas como boas, enquanto 15 delas tiveram índice de discriminação *muito bom*. Assim, para a maioria das questões – 23 em 27 – os índices de discriminação foram *bom* ou *muito bom*. Dentre as demais, quatro delas foram classificadas como *médio* e nenhuma como *fraco*, sendo quatro, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía muito boa capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, 15 delas, as de números 11, 14, 16, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 31, 32 e 34, foram classificadas com índice de discriminação *muito bom*, situando-se no intervalo de 0,40 a 0,60 do índice, quatro delas (questões 11, 16, 17 e 28) foram classificadas na categoria *fácil*, quanto ao índice de facilidade, cinco delas (questões 21, 23, 26, 27 e

31), na categoria *médio*, e as outras seis (questões 14, 18, 22, 24, 32 e 34), na categoria *difícil*. A questão de número 24 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas, com baixo índice de facilidade, apenas 21,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório alto, 0,44, o que comprova ter sido esta questão uma das mais difíceis para os estudantes com menor nota. Destaca-se, também, a questão 20, com índice de facilidade 0,25, o que, em termos percentuais, corresponde a 25,0% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,25 foi o de índice de discriminação. Nenhuma das questões foi, pelo critério ponto bisserial, consideradas inadequadas e, portanto, nenhuma das questões foi eliminada do cômputo da nota final.

Tabela 3.10 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,46	Médio	0,39	Bom
10	0,49	Médio	0,34	Bom
11	0,62	Fácil	0,43	Muito bom
12	0,45	Médio	0,20	Médio
13	0,32	Difícil	0,31	Bom
14	0,34	Difícil	0,44	Muito bom
15	0,36	Difícil	0,27	Médio
16	0,71	Fácil	0,48	Muito bom
17	0,66	Fácil	0,43	Muito bom
18	0,39	Difícil	0,52	Muito bom
19	0,40	Difícil	0,28	Médio
20	0,25	Difícil	0,25	Médio
21	0,51	Médio	0,50	Muito bom
22	0,39	Difícil	0,41	Muito bom
23	0,56	Médio	0,43	Muito bom
24	0,21	Difícil	0,44	Muito bom
25	0,29	Difícil	0,36	Bom
26	0,60	Médio	0,50	Muito bom
27	0,58	Médio	0,60	Muito bom
28	0,70	Fácil	0,53	Muito bom
29	0,37	Difícil	0,38	Bom
30	0,44	Médio	0,38	Bom
31	0,49	Médio	0,46	Muito bom
32	0,39	Difícil	0,46	Muito bom
33	0,43	Médio	0,37	Bom
34	0,32	Difícil	0,42	Muito bom
35	0,37	Difícil	0,35	Bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.5 analisa a questão 27 do Componente de Conhecimento Específico. Esta questão foi classificada como *médio*. Apresentou índice de facilidade 0,58, ou seja, 58,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção E, correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,60, classificado como *muito bom*, também sendo esta questão a que apresentou o maior índice discriminatório.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 27, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta E, representada no gráfico pela curva em vermelho, foi escolhida em maiores proporções pelos estudantes com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Neste caso também a soma não é sempre 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de estudantes que selecionou a resposta correta E aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 20 ou 21 acertos e para 24 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir do primeiro acerto, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Componente de Conhecimento Específico constam do Anexo I.

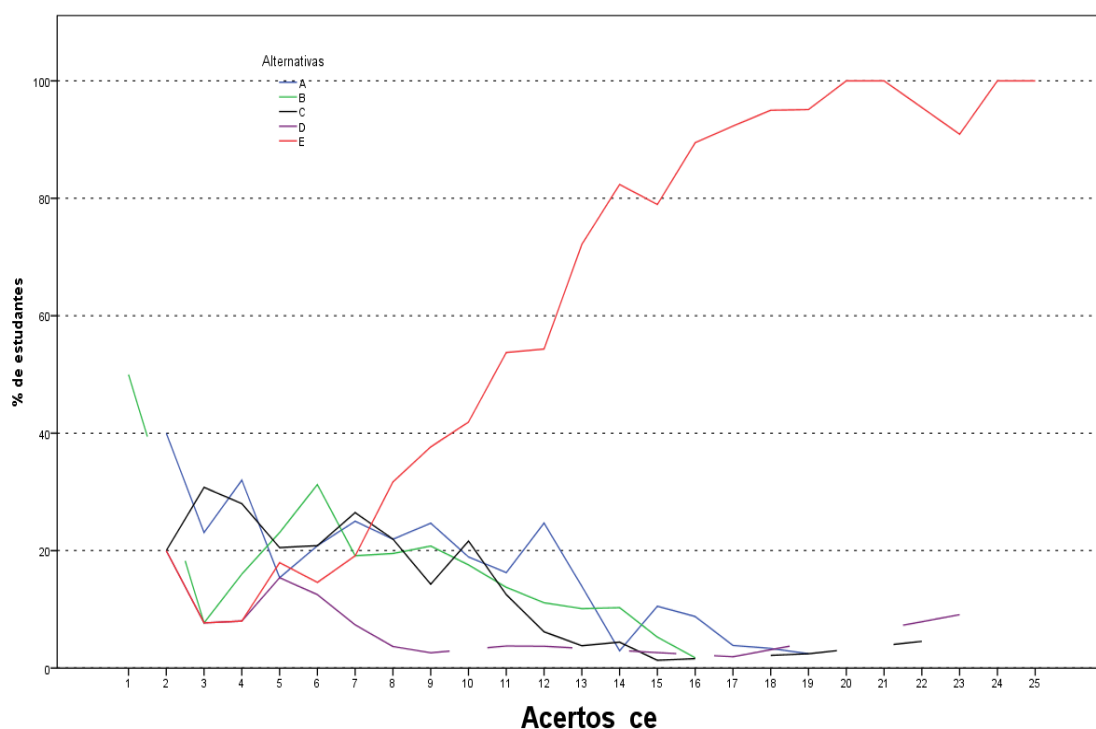


Gráfico 3.5 - Análise Gráfica da Questão 27 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.2.3 Componente de Conhecimento Específico – Filosofia (Licenciatura)

A Tabela 3.11 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Filosofia (Licenciatura), por Grande Região. A média do Brasil deste componente foi de 38,1. A menor média foi observada na região Nordeste (34,6), e a maior, na região Sul (44,2). O desvio padrão de todo o Brasil foi 16,9, sendo o menor desvio padrão encontrado na região Norte (14,9), e o maior, na região Centro-Oeste (18,1).

A mediana de todo o Brasil foi 34,8, a mesma encontrada nas regiões Norte e Nordeste. Outras regiões apresentaram valores maiores para a mediana: 39,1 nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, e 43,5 na região Sul. A nota máxima da prova foi 91,3, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um estudante nas regiões Sudeste e Sul, e nas demais regiões, a nota máxima da prova foi: 87,0 nas regiões Norte e Nordeste, e 82,6 na região Centro-Oeste. Em todas as regiões a nota mínima foi zero, exceto na região Centro-Oeste (8,7).

Tabela 3.11 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	38,1	35,0	34,6	39,6	44,2	40,9
Erro padrão da média	0,3	0,9	0,4	0,5	0,7	1,4
Desvio padrão	16,9	14,9	15,3	17,6	17,7	18,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,7
Mediana	34,8	34,8	34,8	39,1	43,5	39,1
Máxima	91,3	87,0	87,0	91,3	91,3	82,6

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.12 apresenta os índices de facilidade e discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Filosofia (Licenciatura). Para facilitar a diferenciação das questões usaram-se as mesmas cores das Tabelas 3.8 e 3.10 para as diferentes classificações dos índices de facilidade e de discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao Componente de Conhecimento Específico, nenhuma das questões foi anulada pela Comissão. Desse modo, a classificação, quanto ao índice de facilidade, foi estabelecida com base em todas as 27 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que um pouco mais de um terço das questões objetivas da prova foi considerado, pelo menos, difícil: das 27 questões, 15 foram classificadas como *difícil* (a classificação modal) ou como *muito difícil*. Duas questões foram classificadas como *fácil*, e outras dez consideradas como *médio*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: sete das 27 questões foram consideradas como boas, enquanto nove delas tiveram índice de discriminação *muito bom*. Assim, para a maioria das questões – 16 em 25 – os índices de discriminação foram *bom* ou *muito bom*. Dentre as demais, outras sete delas foram classificadas como *médio* e quatro como *fraco*, sendo 11, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constatase, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía razoável capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, nove delas, as de números 11, 16, 17, 18, 21, 23, 28, 29 e 31, foram classificadas com índice de discriminação *muito bom*, situando-se no intervalo de 0,40 a 0,47 do índice, duas delas (questões 16 e 28) foram classificadas na categoria *fácil*, quanto ao índice

de facilidade, seis delas (questões 11, 17, 21, 23, 29 e 31), na categoria *médio*, e a outra (questão 18), na categoria *difícil*. A questão de número 24 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas, com baixo índice de facilidade, apenas 13,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório alto, 0,31, o que comprova ter sido esta questão uma das mais difíceis para os estudantes com baixa proficiência. Destaca-se, também, a questão 33, com índice de facilidade 0,14, o que, em termos percentuais, corresponde a 14,0% de estudantes que responderam acertadamente. Já o seu índice de discriminação foi 0,10. Tal questão foi, portanto, pelo critério ponto bisserial, considerada inadequada. Por isso, a questão 33 foi eliminada do cálculo da nota final. Além desta, as demais questões com índice de discriminação *fraco*, questões 12, 27 e 30 também não foram utilizadas no cálculo final das notas, num total de quatro questões eliminadas.

Tabela 3.12 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,37	Difícil	0,33	Bom
10	0,45	Médio	0,26	Médio
11	0,52	Médio	0,42	Muito bom
12	0,49	Médio	0,11	Fraco
13	0,26	Difícil	0,24	Médio
14	0,27	Difícil	0,38	Bom
15	0,31	Difícil	0,25	Médio
16	0,64	Fácil	0,43	Muito bom
17	0,58	Médio	0,41	Muito bom
18	0,30	Difícil	0,43	Muito bom
19	0,35	Difícil	0,26	Médio
20	0,25	Difícil	0,22	Médio
21	0,44	Médio	0,47	Muito bom
22	0,30	Difícil	0,39	Bom
23	0,54	Médio	0,43	Muito bom
24	0,13	Muito difícil	0,31	Bom
25	0,21	Difícil	0,29	Médio
26	0,27	Difícil	0,30	Bom
27	0,44	Médio	0,17	Fraco
28	0,64	Fácil	0,47	Muito bom
29	0,41	Médio	0,47	Muito bom
30	0,47	Médio	0,16	Fraco
31	0,59	Médio	0,40	Muito bom
32	0,35	Difícil	0,39	Bom
33	0,14	Muito difícil	0,10	Fraco
34	0,34	Difícil	0,25	Médio
35	0,25	Difícil	0,30	Bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.6 analisa a questão 28 do Componente de Conhecimento Específico. Esta questão foi classificada como *fácil*. Apresentou índice de facilidade 0,64, ou seja, 64,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção C, correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,47, classificado como *muito bom*, também sendo esta questão uma das que apresentou o maior índice discriminatório.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 28, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta C, representada no gráfico pela curva em preto, foi escolhida em maiores proporções pelos estudantes com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Neste caso também a soma não é sempre 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de estudantes que selecionou a resposta correta C aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 20 acertos e para 22 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de dois acertos, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Componente de Conhecimento Específico constam do Anexo I.

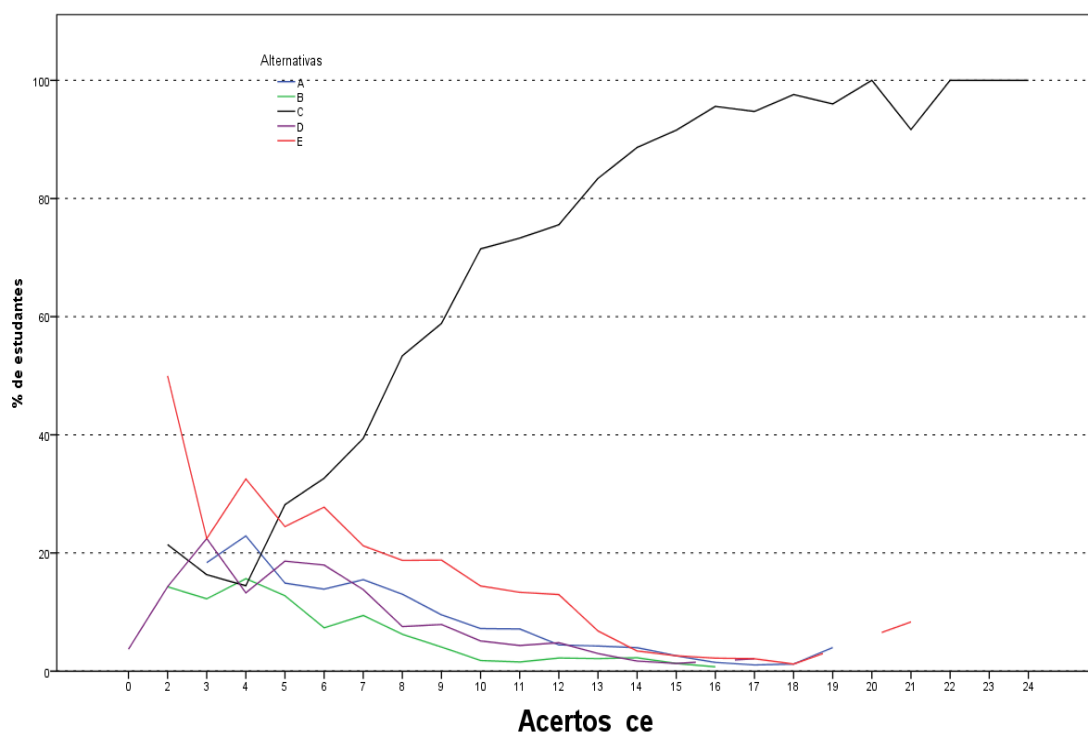


Gráfico 3.6 - Análise Gráfica da Questão 28 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (3.3.1) e Conhecimento Específico (3.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Filosofia (Bacharelado e Licenciatura) nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral, considerando-se as notas de conteúdo e de desempenho linguístico, encontram-se na Tabela 3.13 e no Gráfico 3.7.

Na Tabela 3.13, observa-se que a nota média nesse conjunto de questões foi próxima da obtida nas objetivas. Os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram, em Formação Geral, média 56,7 nas questões objetivas e 53,0 nas questões discursivas. No entanto, pode-se notar um aumento do desvio padrão de 22,1 nas questões objetivas do Componente de Formação Geral dos estudantes de todo o Brasil, para

26,7 nas questões discursivas do mesmo componente. A maior média foi obtida na região Sul (56,0), e a menor, na região Norte (47,5).

A mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 59,0, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste a mediana foi maior, 61,5, 62,5 e 60,8, respectivamente. Nas demais regiões foi menor: Norte (49,0) e Nordeste (56,5). A nota máxima (98,5) foi obtida por, pelo menos, um estudante na região Sul. Nas demais regiões a nota máxima foi: 94,5 na região Norte, 98,0 nas regiões Nordeste e Sudeste, e 97,0 na região Centro-Oeste. A nota mínima (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil, sem exceção.

Tabela 3.13 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Filosofia

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	53,0	47,5	50,9	54,3	56,0	54,5
Erro padrão da média	0,4	1,4	0,6	0,7	0,9	2,0
Desvio padrão	26,7	24,9	25,9	27,9	26,2	26,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	59,0	49,0	56,5	61,5	62,5	60,8
Máxima	98,5	94,5	98,0	98,0	98,5	97,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.7 representa a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral, segundo a opção de Bacharelado/Licenciatura. As modas destas distribuições ocorrem nos intervalos (60;70] e (70;80] para o Bacharelado e no intervalo (60;70] para Licenciatura. Para as duas habilitações observa-se outro máximo local no intervalo [0;10], sendo que neste intervalo incluem-se além das notas zero, a frequência de estudantes que deixaram este tipo de questão em branco.

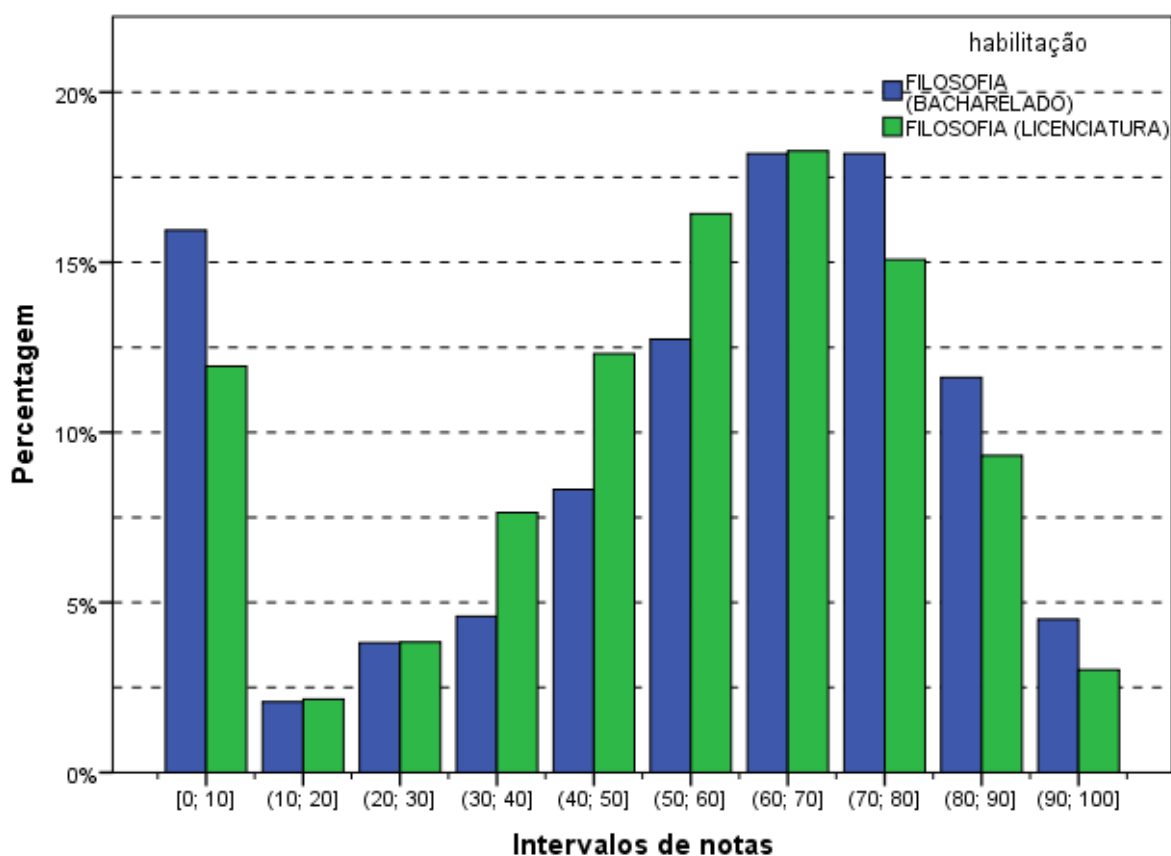


Gráfico 3.7 - Distribuição das notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado/Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2014.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Filosofia (Bacharelado e Licenciatura) nas duas questões discursivas de Formação Geral do ENADE/2014, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

3.3.1.1 Análise de conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Filosofia (Bacharelado e Licenciatura), obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.14 e no Gráfico 3.8. Nessa questão – de pior desempenho dentre as duas de Formação Geral – os estudantes, de todo o Brasil, tiveram média 50,8. A maior média para a questão 1 foi obtida na região Sul (56,2), e a menor, na região Norte (41,1). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 33,1. O menor desvio padrão foi obtido na região Norte (31,7), e o maior desvio padrão foi obtido na região Sudeste (33,9).

A mediana do Brasil, como um todo, foi (52,5). Nas regiões Sudeste, Sul (60,0 em ambas) e Centro-Oeste (55,0) a mediana foi maior, enquanto nas regiões Norte (40,0) e Nordeste (50,0) foi menor. As notas máximas e mínimas da questão discursiva 1 foram as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e 0,0.

Tabela 3.14 - Estatísticas Básicas da análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Filosofia

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	50,8	41,1	46,9	53,2	56,2	53,5
Erro padrão da média	0,5	1,8	0,8	0,8	1,1	2,4
Desvio padrão	33,1	31,7	32,1	33,9	32,8	32,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	52,5	40,0	50,0	60,0	60,0	55,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.8 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral para estudantes do Bacharelado e da Licenciatura. Observa-se que a maior frequência corresponde aos estudantes que obtiveram notas no intervalo (70;80], tanto para os de Bacharelado quanto para os de Licenciatura.

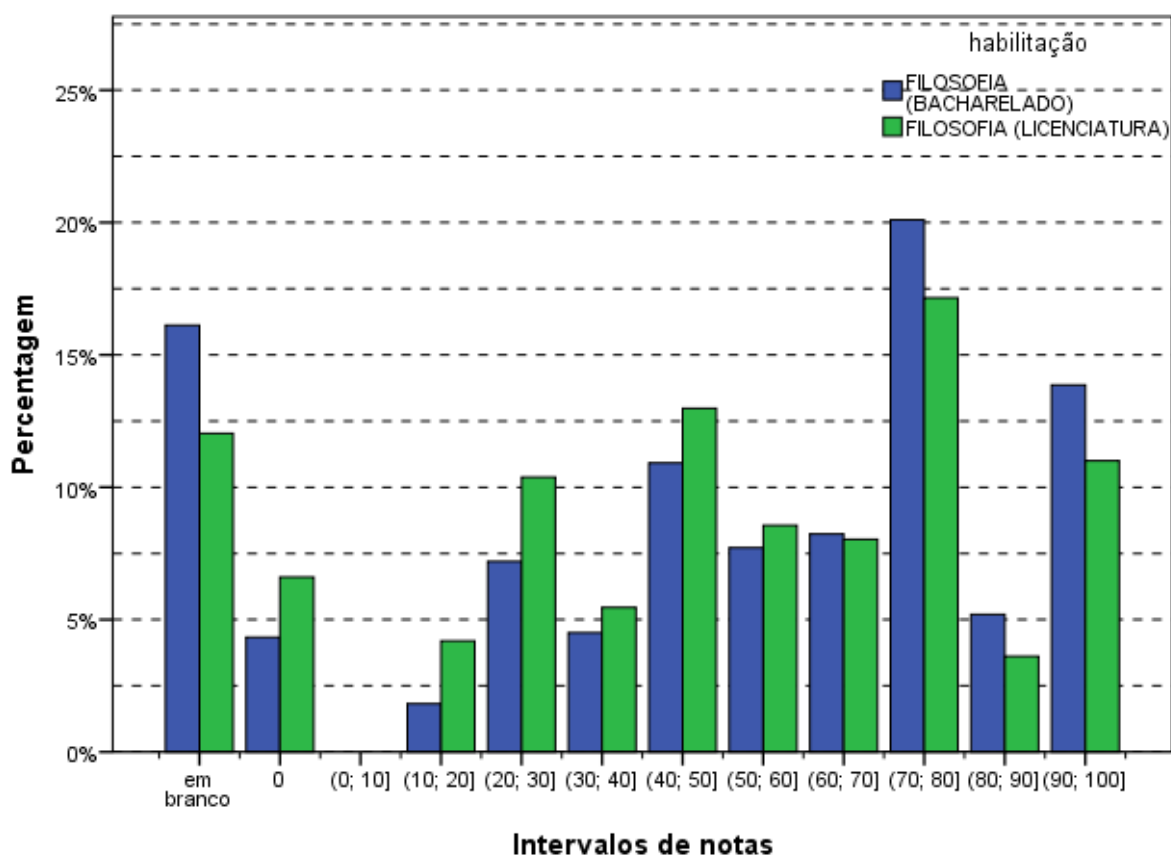


Gráfico 3.8 - Distribuição das notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado/Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

O enunciado apresentado da Questão 1 era claro e foi redigido em linguagem acessível. A questão abordava o tema da mobilidade urbana, relacionando-a aos ideais de desenvolvimento urbano sustentável estabelecidos pela ONU, do ponto de vista ecológico, cultural, político, institucional, social e econômico. O enunciado apresentava uma tabela, sem referência à fonte de publicação, que detalhava percentualmente as modalidades de deslocamento da população urbana brasileira, com base em duas distinções: motorizado *versus* não motorizado; coletivo *versus* individual.

O comando da questão solicitava, então, que o estudante desenvolvesse um texto dissertativo composto de duas partes: análise das consequências do transporte motorizado para o desenvolvimento sustentável e elaboração de duas propostas de intervenção pautadas pelo incentivo ao uso da bicicleta, meio de transporte não motorizado e, portanto, não poluente.

A temática dos efeitos da industrialização, com foco na produção de automóveis, e consequências para o meio ambiente é atual. Além disso, a questão provoca a reflexão sobre a necessidade de adequação das cidades ao número de habitantes, no contexto da utilização dos meios de transportes de massa: metroviário, ferroviário, por ônibus.

Esperava-se, assim, que o concluinte recorresse a diferentes argumentos para analisar as consequências do transporte motorizado, explicitados pelo texto motivador, e propusesse duas ações de intervenção, as quais considerasse relevantes para o incremento ao uso de bicicleta, que, preferencialmente, deveriam manter coerência com a argumentação desenvolvida na primeira parte da resposta.

O conflito entre a busca pelo transporte individual e o coletivo é inerente a todas as grandes cidades do mundo. No Brasil, esse conflito emerge com maior gravidade, como efeito do aumento da quantidade de veículos automotores (automóveis e motocicletas) e da baixa qualidade dos transportes coletivos. Tal associação incentiva o uso de meios de transporte individual em detrimento da utilização dos coletivos.

O padrão de respostas era tecnicamente adequado ao enunciado e amplo o suficiente para abranger as variações de respostas apresentadas. Deve ser ressaltado que a proteção ao ambiente ecologicamente equilibrado é tema conhecido dos concluintes dos cursos universitários, que deveriam possuir informações suficientes para desenvolver uma resposta abordando pelo menos dois dos aspectos listados no padrão de respostas como possibilidades de consequências (item 'a') e duas propostas de ação de intervenção aceitáveis (item 'b').

Segundo o padrão, concluintes poderiam desenvolver, quanto ao item 'a', os seguintes pontos: aumento da emissão de poluentes atmosféricos; aumento da emissão de gases de efeito estufa (CO₂- dióxido de carbono, CO - monóxido de carbono, O₃ - Ozônio); aumento da poluição visual e sonora; aumento da temperatura local e global; aumento do consumo de combustíveis; aumento de problemas de saúde (cardíacos, respiratórios, dermatológicos); aumento da frota de veículos, promovendo congestionamentos urbanos; diminuição de áreas verdes; desmatamento; aumento das áreas de impermeabilização, resultando em enchentes, diminuição da infiltração da água e recarga de lençóis freáticos; elevação dos custos de manutenção das cidades (metroferrovias, rodovias, tratamento de água, limpeza da cidade, etc.); necessidade de ampliação de vias trafegáveis; necessidade de ampliação de áreas de estacionamento.

Em relação ao item 'b', os estudantes poderiam considerar os seguintes aspectos: construção de vias exclusivas para bicicletas (ciclovias e ciclofaixas); proposição de formas de integração entre o transporte por bicicletas, o metroviário e os ônibus coletivos, a fim de garantir segurança e conforto em momentos de adversidades climáticas e relevo acidentado; pontos de aluguel e/ou empréstimos de bicicletas; construção de bicicletários; investimentos na segurança pública; políticas de incentivo ao uso de bicicletas (educação ambiental, qualidade de vida, saúde, propaganda); implementação de políticas de crédito e de redução de custos das bicicletas.

Para o item 'a', foi encontrado um número expressivo de respostas adequadas. As consequências mais citadas estavam relacionadas com a emissão de poluentes e o aumento dos engarrafamentos. Houve críticas frequentes à qualidade do transporte público e à necessidade de locomoção rápida diante da distância das residências aos locais de trabalho. Em tom de reivindicação, muitos estudantes defenderam solução para os problemas do transporte coletivo, quer metroviário, ferroviário ou por ônibus. O uso da bicicleta também foi considerado por muitos como um meio de transporte benéfico à saúde, mas alguns apontaram a impossibilidade de sua utilização pelos idosos e deficientes.

No concernente ao item 'b', de modo quase uniforme citou-se a necessidade de ciclovias e ciclofaixas, bem como de se garantir segurança para os ciclistas. A necessidade de manutenção das ciclovias e ciclofaixas existentes em algumas cidades foram também lembradas. Com menos frequência também houve a indicação de maior conscientização da população, inclusive pela mídia, e pelo incentivo à aquisição desses veículos não motorizados, por meio da diminuição de impostos para redução do custo de aquisição. Houve quem sugerisse, inclusive, uma política de doação de bicicletas.

Alguns mencionaram a necessidade de se assegurar integração das ciclovias com os demais modais, com a construção de bicicletários seguros diante das grandes distâncias a percorrer, notadamente nas metrópoles. Também com base na dificuldade de o veículo não motorizado vencer as longas distâncias que o trabalhador deve percorrer nos centros urbanos para chegar ao local onde exerce a sua atividade produtiva, alguns estudantes argumentaram contra a utilização da bicicleta como forma de resolução da poluição ambiental.

O principal equívoco cometido na sugestão de ações (item 'b') foi o de mencionar a necessidade de melhoria do meio ambiente dissociado do uso de

bicicletas, como se requeria no comando da questão. Nesse sentido, foram encontradas respostas que indicavam a caminhada como opção.

Foram consideradas respostas fracas (notas de zero a 30) aquelas meramente opinativas, ou que apenas transcreveram elementos do enunciado, sem qualquer acréscimo ou apreciação crítica. As respostas medianas (notas entre 35 e 70) foram as que não apresentavam algum desenvolvimento para os tópicos citados (duas consequências e duas ações de intervenção) ou por falta de alguns deles. Já as respostas boas (notas de 75 a 100) continham os tópicos considerados pelo padrão de respostas, com algum desenvolvimento, pelo menos, regular de argumentação.

As respostas dos estudantes revelaram um adequado conhecimento quanto aos efeitos do transporte motorizado para o ambiente e que a temática da ecologia parece ser tema bem compreendido, aparecendo nas respostas como uma preocupação para as futuras gerações. Nesse sentido, algumas políticas públicas foram mencionadas apropriadamente para assegurar o desenvolvimento sustentável pelos respondentes, tais como: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte e segurança. No entanto, de modo geral, as respostas demonstraram que os estudantes têm muita dificuldade na expressão escrita do pensamento, como se pode constatar pela avaliação do desempenho linguístico que ficou a cargo de uma banca específica, formada por profissionais da área de Língua Portuguesa.

3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 54,0) foi superior ao obtido na questão discursiva 1 (média 50,8). A região Sul foi aquela cuja média, nessa questão, foi maior (55,3), e a de menor média foi a região Norte (51,0). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 32,9, inferior ao obtido na questão discursiva 1 (33,1). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Sudeste (33,4), enquanto o menor foi obtido na região Sul (32,1).

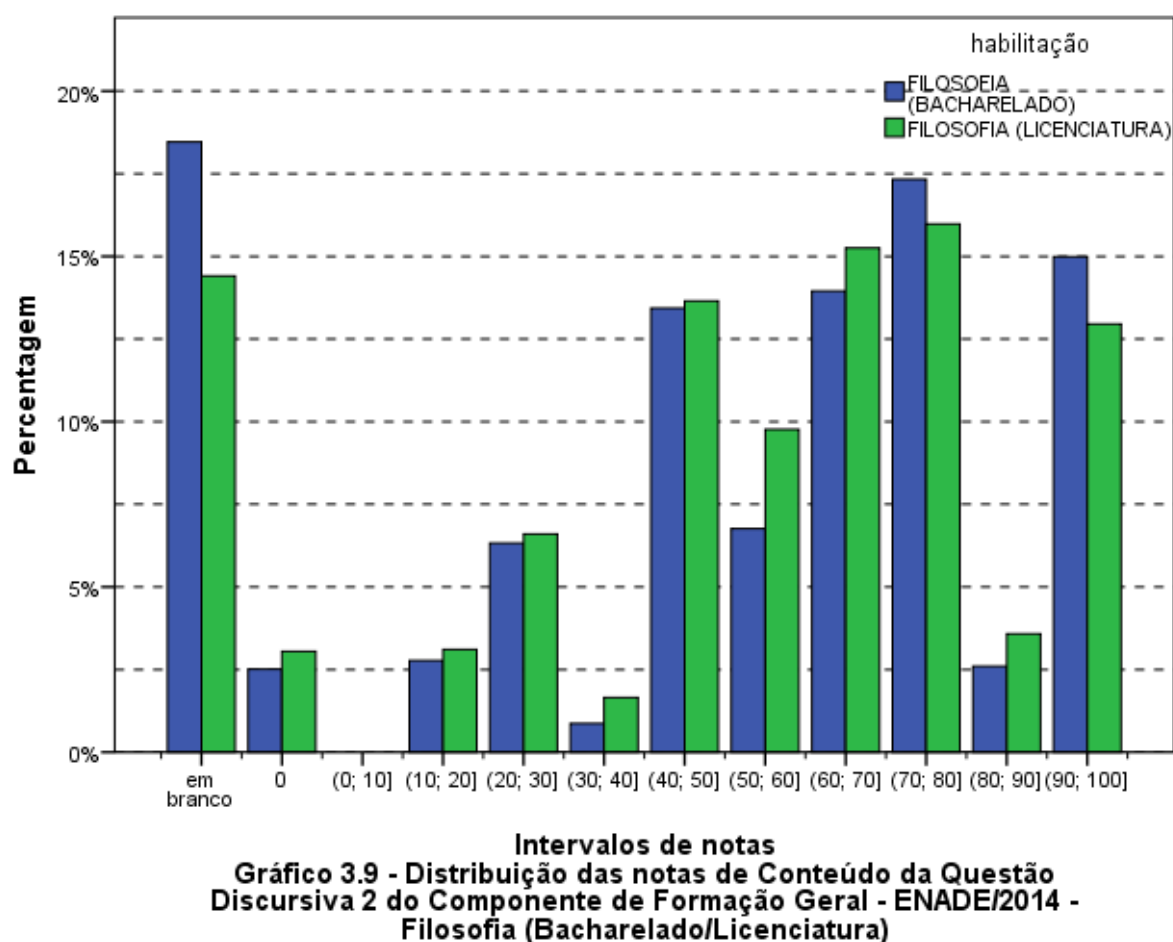
A mediana de todo o Brasil foi 60,0, a mesma das regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste, enquanto a maior mediana foi encontrada na região Sudeste (65,0), e a menor, na região Norte (50,0). As notas máximas (100,0) foram as mesmas em todas as regiões do Brasil, assim como as notas mínimas (0,0), sem exceção.

Tabela 3.15 - Estatísticas Básicas da análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Filosofia

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	54,0	51,0	53,1	54,7	55,3	54,6
Erro padrão da média	0,5	1,8	0,8	0,8	1,1	2,4
Desvio padrão	32,9	32,5	32,8	33,4	32,1	32,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	50,0	60,0	65,0	60,0	60,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.9 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral para estudantes do Bacharelado e da Licenciatura. Observa-se que a maior frequência corresponde aos estudantes que deixaram a questão em branco para aqueles de Bacharelado e, para os de Licenciatura, o intervalo (70;80] apresentou a maior frequência.



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

A questão 2 abordava o tema da violência urbana a partir de um texto motivador recolhido em um site de um jornal brasileiro. O fragmento relatava a prisão de três jovens por agressão a um outro jovem, menor de idade, guardador de carros. A notícia trazia informações sobre o estado do jovem agredido e sobre as possíveis penas a serem aplicadas aos agressores.

O enunciado solicitava, então, que o estudante desenvolvesse um texto dissertativo composto de duas partes: análise de duas causas do tipo de violência descrito no texto e apresentação de dois fatores que contribuiriam para evitar a agressão relatada. Como o texto motivador reduzia-se ao relato de um episódio de violência urbana, o enunciado não oferecia argumentos que ajudassem o estudante a elaborar uma análise das possíveis causas do fato. As propostas a serem apresentadas, no sentido de se evitar em situações como a relatada, deveriam manter coerência com a análise das causas, desenvolvida na primeira parte da resposta.

O enunciado era claro e a matéria permitia identificar tratar-se de um conflito tipicamente urbano no qual se envolveram jovens de baixa renda em disputa por um território onde exerciam trabalho informal. Sendo essa uma das hipóteses albergada sobre o amplo tema da violência urbana no qual se desenvolve o relato.

A temática da questão é bastante conhecida, não somente por debates no âmbito universitário, especialmente na área de Ciências Sociais, bem como pela ênfase que é dada pela mídia onde assume contornos, muitas vezes, maiores do que o problema em si. Assim, por tratar-se de tema bastante presente e debatido no cotidiano das pessoas, a questão pode ser considerada de baixa complexidade.

O padrão de resposta apresentava uma gama de possibilidades de causas da violência aceitas como corretas para o item 'a', tais como: problemas relacionados à educação (baixa escolaridade, evasão escolar, qualidade da educação, distanciamento entre escola e a realidade social, tempo de permanência na escola); desigualdades socioculturais (gênero, etnia, economia, etc.); desemprego e falta de qualificação profissional; precariedade da segurança pública; uso de drogas; desvalorização da vida humana; banalização da violência; sensação de impunidade; ausência de políticas sociais; degradação da vida urbana; desconhecimento ou desrespeito aos direitos humanos e constitucionais; desestruturação familiar; desvalorização de princípios éticos e morais.

No concernente ao item 'b', o padrão também previa a possibilidade de apresentação de diversos fatores que podem contribuir para evitar a violência: políticas de segurança mais efetivas; políticas públicas de melhoria das condições socioeconômicas; maior consciência cidadã e respeito à vida; melhor distribuição de renda; melhoria da educação (aumento da escolaridade, redução da evasão escolar, qualidade da educação, aproximação entre a escola e a realidade social, aumento do tempo de permanência na escola); aumento da oferta de emprego e melhoria da qualificação profissional; medidas preventivas ao uso de drogas; maior eficácia do sistema judiciário; revisão da legislação penal; valorização de princípios éticos, morais e familiares.

O enunciado da questão permitia que os estudantes, em suas respostas, pautassem o problema por diversos ângulos. Dessa forma, o padrão buscou indicar diversas possibilidades a serem identificadas pelo corretor na leitura da resposta do estudante. As notas foram atribuídas considerando o desenvolvimento da resposta e a indicação de ao menos dois dos itens exigidos pelo comando da questão nos itens 'a' (duas causas) e 'b' (dois fatores), dentre os considerados pelo padrão de respostas.

No entanto, o padrão exigia que as respostas estivessem afinadas com o perfil profissional previsto no Art. 3º da Portaria nº 255, de 02 de junho de 2014, onde se lê:

Art. 3º No componente de Formação Geral serão considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: atitude ética; comprometimento social; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos em vários contextos e públicos diferenciados.

Nesse sentido, teses repressivas não conformadas com o texto constitucional e amparados pelos direitos humanos, não foram consideradas. Questões como a majoração das penas, instituição de penas mais duras e criminalização da conduta dos menores desviados, só foram consideradas no caso de serem tratadas como menção a um debate que está presente, nunca como medida a ser aplicada de forma arbitrária e inconstitucional. Também não foram previstas visões mais autoritárias e repressoras como a defesa de proibição do trabalho informal, como é o caso dos “flanelinhas”, e a defesa de não fornecer dinheiro aos “guardadores” de carro, identificado como esmolas por alguns.

Não foram consideradas respostas que meramente reproduziam o enunciado sem qualquer reflexão ou análise. Aquelas que utilizaram os elementos do enunciado, mesmo que apenas transcritos, mas desenvolveram algum raciocínio pessoal ou indicaram causas e/ou fatores foram valoradas.

As causas apontadas com maior frequência para a violência foram: a ausência de educação e o desemprego, com soluções correlatas de educação profissional e de qualidade e abertura de postos de trabalho. A questão das drogas também foi bastante mencionada, e a solução correlata mais indicada foi o acolhimento de usuários de drogas. Outro tema bastante citado foi a dissolução das famílias e dos valores familiares. Tendo em vista que o texto falava de moradores de rua, a ausência de moradia apareceu em muitas respostas, bem como a disputa territorial e a necessidade de sobrevivência. Nesse sentido, as propostas apontavam para a necessidade de ajuda da área de Serviço Social das prefeituras e atendimento psicológico gratuito. Numa ótica mais repressora, surgiram críticas quanto à leniência das leis, acompanhadas da indicação da necessidade de atuação mais rigorosa do Poder Judiciário, como também da aplicação de penas maiores, negativa de esmolas, proibição do trabalho informal (guardador de carros), dentre outras.

Algumas respostas indicaram como causa o modelo capitalista, o consumismo e a ganância. Outras indicaram o trabalho infantil e a correlata necessidade de aplicação do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente).

Em relação ao tema violência, inúmeras respostas apresentaram visões de intolerância quanto aos menores infratores, postulando a diminuição da idade para efeitos de criminalização, bem como defendendo a majoração de penas. Essa perspectiva revela uma cisão social, de certa forma estimulada pelo tipo de divulgação da mídia quanto aos temas em foco, o que, sem dúvida, ficou evidenciado em algumas respostas.

A existência de inúmeras respostas pugnando pela maior repressão estatal e pelo aumento das penas, acrescido da busca pela diminuição da idade penal, revela que muitos estudantes não foram atingidos por uma formação superior que se exige humanista, ética e comprometida socialmente, que busque os fundamentos para resolver o problema da violência por meio de práticas democráticas e de inclusão social.

As respostas desse tipo também revelaram um alto grau de intolerância para com os moradores de rua, associando-os muitas vezes ao tráfico de drogas, à exploração indevida do espaço público, bem como a crimes como extorsão dos motoristas quando pedem dinheiro para guardar os veículos.

Nessa trilha, verifica-se lacuna na discussão de temas importantes para a formação de profissionais de nível superior tais como: sociodiversidade, multiculturalismo e violência; tolerância/intolerância; inclusão/exclusão.

Para aqueles que responderam em conformidade com o padrão de resposta verificou-se uma plena formação social, conclamando pelo auxílio não só do Estado, mas também da Sociedade no amparo daqueles que não têm as mínimas condições de sobrevivência e que estão nas ruas.

3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Filosofia, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 3.16 e no Gráfico 3.10. Nesse aspecto, os estudantes, de todo o Brasil, tiveram média 55,5. A maior média com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Sul (57,2), e a menor, na região Norte (53,5). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 24,5. O menor desvio padrão foi obtido na região Norte (23,2) e o maior desvio padrão foi obtido na região Sudeste (25,6).

A mediana das notas de Língua Portuguesa foi 62,5 para o Brasil, como um todo, e também para as regiões Nordeste e Centro-Oeste. A mediana foi maior nas regiões Sudeste e Sul (65,0 em ambas) e menor para a região Norte (60,0). A nota máxima para todo o Brasil foi de 92,5, com, pelo menos, um estudante tirando essa nota nas regiões Sudeste e Sul. Nas demais regiões, a nota máxima foi: 87,5 nas regiões Norte e Centro-Oeste, e 90,0 na região Nordeste. Além disso, a nota mínima foi zero em todas as regiões do país, sem exceção.

Tabela 3.16 - Estatísticas Básicas da análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - ENADE/2014 - Filosofia

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	55,5	53,5	54,6	55,8	57,2	56,4
Erro padrão da média	0,4	1,3	0,6	0,6	0,8	1,8
Desvio padrão	24,5	23,2	24,0	25,6	23,6	23,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	62,5	60,0	62,5	65,0	65,0	62,5
Máxima	92,5	87,5	90,0	92,5	92,5	87,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.10 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos estudantes que obtiveram nota no intervalo (60; 70], em ambas as habilitações.

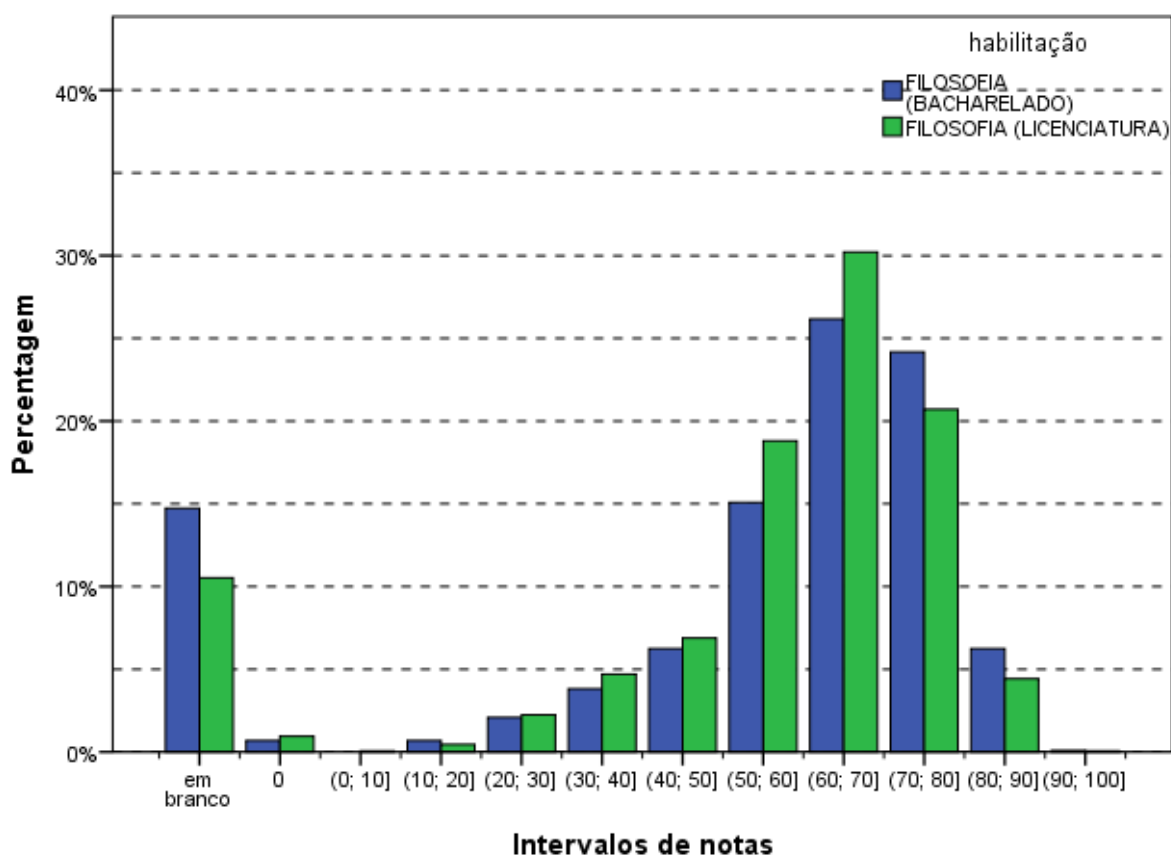


Gráfico 3.10 - Distribuição das notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado/Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Ao encaminhar as questões 1 e 2 na direção da produção de um texto dissertativo, esperava-se que o estudante utilizasse seus conhecimentos sobre o assunto e estruturasse seus textos de acordo com as exigências do registro formal próprio dessa situação comunicativa. Essa configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e referênciação, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

O padrão de respostas utilizado na avaliação considerou os aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal.

Com base nesse objetivo, foram avaliados os seguintes aspectos:

a) **Estruturação textual condizente com o gênero solicitado e o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero** – essa competência envolve: a estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa, de modo a garantir a clareza necessária; a distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; a utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal; a utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; o respeito às regras de pontuação como fator de estruturação do período.

Espera-se, portanto, que o estudante recorra a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais. Isso significa que os seguintes procedimentos foram penalizados, de acordo com o padrão de respostas proposto:

- a estrutura lógico-gramatical do texto fica comprometida pela elaboração de frases fragmentadas;
- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade;
- elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal;
- emprego equivocado do conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) que não estabeleça relação lógica entre dois trechos do texto e prejudique a compreensão da mensagem;
- emprego do pronome relativo sem a preposição, quando obrigatória;
- repetição ou substituição inadequada de palavras sem utilização dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo);
- emprego inadequado dos pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”;
- utilização inadequada dos sinais de pontuação que comprometa a clareza textual.

b) **Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa** – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem

da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras (com aceitação da legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica). Espera-se que o participante:

- grafe corretamente as palavras;
- respeite as regras de acentuação gráfica;
- empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições;
- evite abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet;
- obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.

c) **Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa** – essa competência envolve: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto. Espera-se que o participante:

- flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
- flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem;
- observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;
- empregue adequadamente o acento grave indicador de crase nos casos em que se fizer necessário;
- obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal;

d) **Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa** – essa competência envolve a precisão na utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido de muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não utilizando gírias ou expressões

coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, adequado ao texto de caráter dissertativo.

A escolha dessas competências para subsidiar o processo de avaliação apoia-se na concepção de que, no desempenho dos graduandos, a modalidade escrita tem apresentado uma intensa simplificação, originada no padrão da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso do texto de base dissertativa, inscrito em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca situações de hipercorreção (desvios provocados pela incorporação indevida de uma regra da norma-padrão) e de truncamentos sintáticos (estruturas frasais incompreensíveis devido à complexidade sintática própria da modalidade escrita).

Observam-se, então, os seguintes aspectos que marcam essa distinção entre as duas modalidades, devido à excessiva simplificação da modalidade falada: a) redução drástica de estruturas subordinadas, compensada pelo aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas, por um lado, ou pela elaboração de estruturas truncadas pelo excesso de ideias sem a devida conexão subordinativa; b) redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; c) redução cada vez maior do uso do subjuntivo, ao lado da ampliação do uso do indicativo combinado a estruturas frasais coordenadas ou absolutas; d) empobrecimento do processo de referenciação, com a repetição exaustiva de pronomes ou nomes; e) simplificação extrema da marcação da categoria tempo na morfologia verbal; f) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do processo dissertativo; g) redução drástica no emprego da acentuação gráfica, processo intensificado pela divulgação imprecisa das mudanças promovidas pelo último acordo ortográfico.

Os aspectos macroestruturais da elaboração do texto não foram avaliados neste processo, para não penalizar duplamente os estudantes, já que a banca de formação geral, composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, encarregou-se da avaliação do conteúdo desenvolvido nas questões. São eles: progressão temática, coerência na relação com os conhecimentos de mundo dos usuários da língua, inteligibilidade, atendimento ao solicitado no enunciado do ponto de vista do desenvolvimento do conteúdo, entre outros.

A grade de avaliação do desempenho linguístico considerou, portanto, três grandes grupos de competências, segundo os aspectos explicitados anteriormente:

1. Aspectos ortográficos: domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;
2. Aspectos textuais: domínio dos procedimentos de estruturação textual do ponto de vista microestrutural: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase.
3. Aspectos morfossintáticos e vocabulares: domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. A seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa foi incorporada a essa última competência, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

Os resultados da avaliação correspondem aos seguintes aspectos observados em cada competência:

Aspectos ortográficos:

A correção foi realizada classificando os textos em cinco níveis, nível zero a quatro. O desempenho dos estudantes ficou concentrado, majoritariamente, no nível 3 (de 4 a 7 desvios), devido, principalmente, aos desvios de acentuação. O número de desvios de grafia foi reduzido. Diferentemente do resultado do ENADE/2013, aumentou a porcentagem de textos sem desvios (enquadrados no nível 4) e diminuiu a porcentagem de textos enquadrados no nível 2. Alguns textos, com pior desempenho, foram enquadrados no nível 1 (de 8 a 12 desvios), enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela falta absoluta de domínio das convenções ortográficas.

Observou-se, portanto, que existe uma diferença muito grande de desempenho nos dois aspectos analisados: baixo índice de desvios ortográficos e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica.

Os resultados revelam, portanto, que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, provavelmente

motivada pela vivência dos jovens relacionada aos aplicativos de comunicação via internet (redes sociais e e-mails). Nesse tipo de comunicação, devido ao ritmo intenso de troca de mensagens, o uso de acentos gráficos foi praticamente abolido. Outro fator que pode ter relação com essa tendência é a ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, gerando um estado de indefinição para os estudantes.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (“ridículos”, “publicas”, “lideres”, “políticos”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“homicídios”, “latrocinio”, “indivíduo”, “dependencia”);
- palavras oxítonas (“ninguem”, “esta”, “ate”, “ai”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em determinadas palavras, como observado nas grafias * “jornáis”, * “telejornáis”, * “propíciar”, * “medidas”, * “dígnidade”, * “cídades”.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observam-se desvios como: a hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i”, por influência de hábitos da oralidade (* “enumeros” por “inúmeros”, * “entevenção” por “intervenção”); a eliminação do “r” marcador do infinitivo verbal (* “esta” no lugar de “estar”). Outros casos de desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em * “estrupe”, * “automovís”, * “viensse”, * “camihada”.

São muito frequentes os seguintes desvios de caráter ortográfico, com repercussão morfossintática:

- eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo (“está” no lugar de “estar”);
- confusão entre “ão” e “am” nas formas verbais (“invadão” no lugar de “invadam” e “estam” no lugar de “estão” no presente do indicativo; “estaram” no lugar de “estarão” no futuro do indicativo);
- confusão entre a grafia do verbo “haver” (“há”) e o artigo definido ou a preposição “a”;
- uso de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (no pretérito imperfeito e futuro do subjuntivo: “evitar-mos” no lugar de “evitarmos”, “percebesse” no lugar de “percebe-se” e vice-versa);

Observam-se, também, muitos casos de inadequação no uso da maiúscula: ausência de diferença entre a primeira letra e as outras, em início de período, principalmente dos estudantes que adotam a escrita em letra de imprensa; utilização de maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Violência”, “Brasileiros”, “Fatores”, “Ozônio”, “Sustentável”.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, ou seja, dos hábitos de comunicação escrita adquiridos pelo uso de redes sociais e emails.

Aspectos textuais:

Quanto a esses aspectos a correção também classificou os textos em cinco níveis (zero a quatro), em função da quantidade de erros apresentados. O desempenho dos estudantes ficou concentrado, majoritariamente, nos níveis 3 e 2, devido à grande ocorrência de problemas de estruturação textual. Foi muito baixo o número de textos que não apresentaram qualquer problema estrutural e, portanto, ficaram enquadrados no nível 4. Alguns textos com pior desempenho foram enquadrados no nível 1, enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela a existência de um texto sem articulação e com comprometimento do sentido.

Observou-se que a grande maioria dos estudantes não distribuiu as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares.

Outro aspecto observado na estruturação textual foi a divisão em dois itens, provavelmente motivados pelo encaminhamento do enunciado das questões, que apresentavam dois pontos a serem detalhados: a questão 1 solicitava que os estudantes dissertassem sobre as consequências do transporte motorizado (a) e apresentassem ações de intervenção por parte do poder público (b); a questão 2 solicitava que os estudantes dissertassem sobre as causas da violência urbana (a) e os fatores para evitá-la (b).

Essa competência pode ser considerada como a mais problemática no que diz respeito ao desempenho linguístico dos estudantes, porque são muitos os problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação escolar e que não se resolvem com um estudo autodidata, como acontece com regras ortográficas ou morfossintáticas: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos;

redução drástica de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização de pronome inadequado, como “onde”); repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas); frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Um importante aspecto a destacar é o baixíssimo desempenho de uma parte dos estudantes em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é extremamente preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. São frequentes os casos de desvios de estruturação frasal, com uso inadequado ou ausência de conectivos entre parágrafos e entre frases. Em uma parte dos textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observam-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas, ou seja, sem uma oração principal.

Quanto à utilização dos mecanismos de referenciação, deve-se destacar a ocorrência, em uma boa parte dos textos, de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande precariedade nos textos analisados. É muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar elementos de uma enumeração; ausência de vírgula para

separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva;

- ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

Aspectos morfofossintáticos e vocabulares:

Da mesma forma que nos aspectos anteriores os textos foram classificados em níveis de zero a quatro. O desempenho dos estudantes ficou concentrado, majoritariamente, nos níveis 3 e 2, devido à grande ocorrência de problemas de regência e concordância. O nível 4 foi atribuído a um número menor de textos. Alguns textos com pior desempenho foram enquadrados no nível 1, enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela a existência de um texto sem o respeito às mínimas exigências morfofossintáticas da norma-padrão e com comprometimento do sentido.

Os resultados são muito transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos do desempenho dos estudantes. O desvio mais frequente, em relação à regência, é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior. Embora em outros exames, como o Enem, a falta de crase seja penalizada em acentuação, nesta correção esse desvio foi considerado no âmbito dos aspectos morfofossintáticos.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi penalizado neste processo de avaliação.

Outro desvio muito frequente diz respeito aos processos de concordância verbal e de concordância nominal. Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo dos verbos “ter” e “vir”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à

concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Deve-se destacar uma ocorrência não observada no ENADE/2013: o aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular, evidenciando um processo de hipercorreção.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os casos observados. Apesar de serem aspectos relacionados à oralidade, concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos estudantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade apareceram em algumas respostas, mas sem maior relevância do ponto de vista quantitativo; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando situações de falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, repetição de palavras por falta de vocabulário, reduções como “tá”, “pra”, “pro”, “prum”, expressões informais.

3.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.17), observa-se que a média foi bem mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a média para estudantes de Filosofia (Bacharelado e Licenciatura) de todo o Brasil foi 53,0, na parte de Conhecimento Específico a média foi 25,3. A maior média deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (30,8), e a menor, pelos da região Nordeste (19,8). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 24,0. O maior desvio padrão foi encontrado na região Sudeste (25,5), e o menor, na região Norte (21,0).

A maior nota máxima foi obtida na região Sudeste (100,0), enquanto a menor nota máxima foi encontrada na região Centro-Oeste (85,0). Além disso, a nota mínima (0,0) foi obtida por pelo menos um estudante em todas as regiões do Brasil. A mediana do Brasil como um todo foi 21,7. Nas regiões Norte e Nordeste a mediana foi 15,0, nas regiões Sudeste e Centro-Oeste foi 25,0, e na região Sul foi 28,3.

Tabela 3.17 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Filosofia

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	25,3	19,9	19,8	28,6	30,8	27,3
Erro padrão da média	0,3	1,2	0,5	0,6	0,8	1,6
Desvio padrão	24,0	21,0	21,1	25,5	24,9	21,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	21,7	15,0	15,0	25,0	28,3	25,0
Máxima	100,0	93,3	91,7	100,0	96,7	85,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.11 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico segundo a opção de Bacharelado/Licenciatura. As modas destas distribuições ocorrem no primeiro intervalo, [0;10]. O percentual de estudantes de Licenciatura com notas no intervalo [0;10] é maior do que o de Bacharelado, enquanto esta proporção se inverte a partir do intervalo (30;40]. Nota-se que ambas as distribuições são, *grosso modo*, decrescentes.

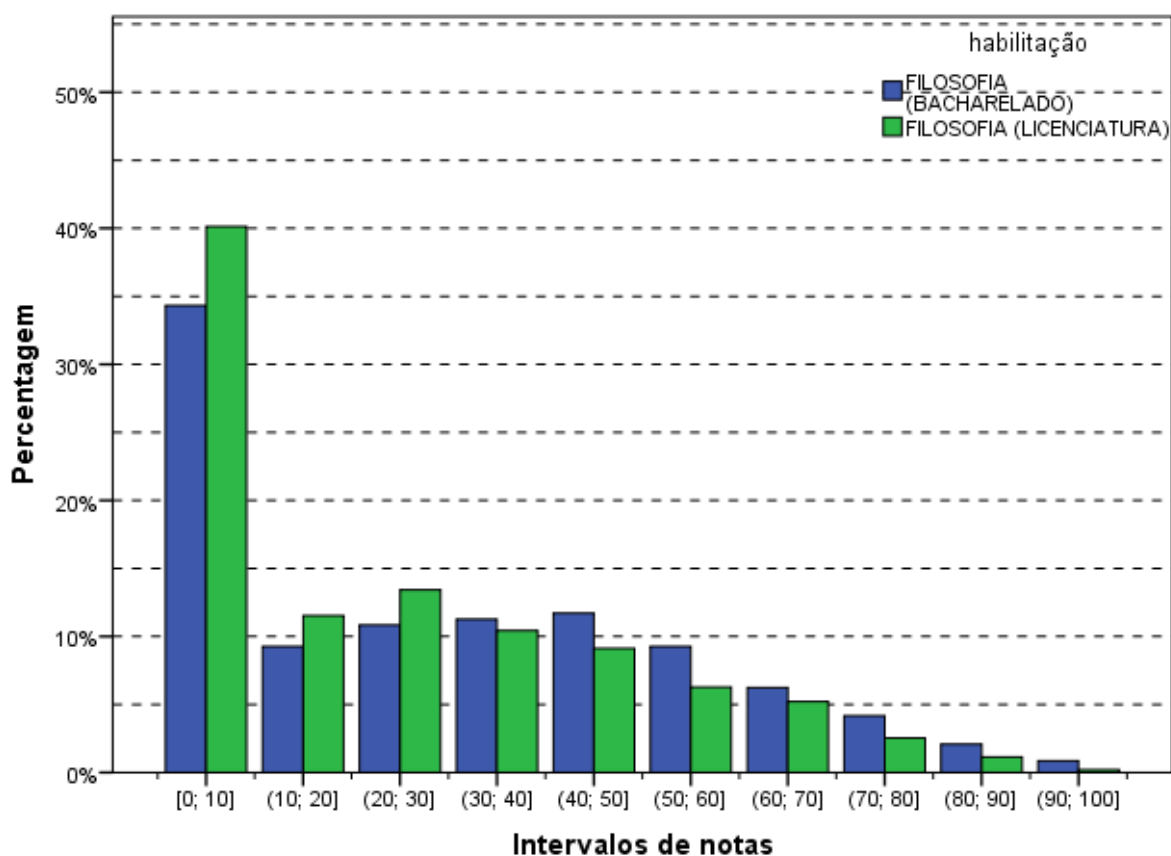


Gráfico 3.11 - Distribuição das notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado/Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.18, a média dos estudantes de todo o Brasil foi 33,3. A menor média nessa questão foi obtida pelos estudantes da região Nordeste (26,0), enquanto a maior média foi obtida na região Sul (40,2). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 35,6. O maior desvio padrão foi obtido na região Sul (37,3), enquanto o menor foi obtido na região Nordeste (32,2).

A nota máxima, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um estudante de quase todas as regiões, assim como a nota mínima 0,0, sem exceção. A mediana do Brasil como um todo foi 20,0, sendo a maior mediana obtida nas regiões Sul e Centro-Oeste (35,0 em ambas) e a menor mediana obtida na região Nordeste (0,0), indicando que pelo menos 50% dos estudantes dessa região tiraram nota zero.

Tabela 3.18 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Filosofia

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	33,3	26,8	26,0	37,6	40,2	37,0
Erro padrão da média	0,5	1,8	0,8	0,9	1,2	2,5
Desvio padrão	35,6	32,5	32,2	37,2	37,3	33,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	15,0	0,0	30,0	35,0	35,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.12 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico da área de Filosofia para estudantes de Bacharelado e de Licenciatura. Essa distribuição tem moda nas questões em branco, com percentual maior para os estudantes de Licenciatura.

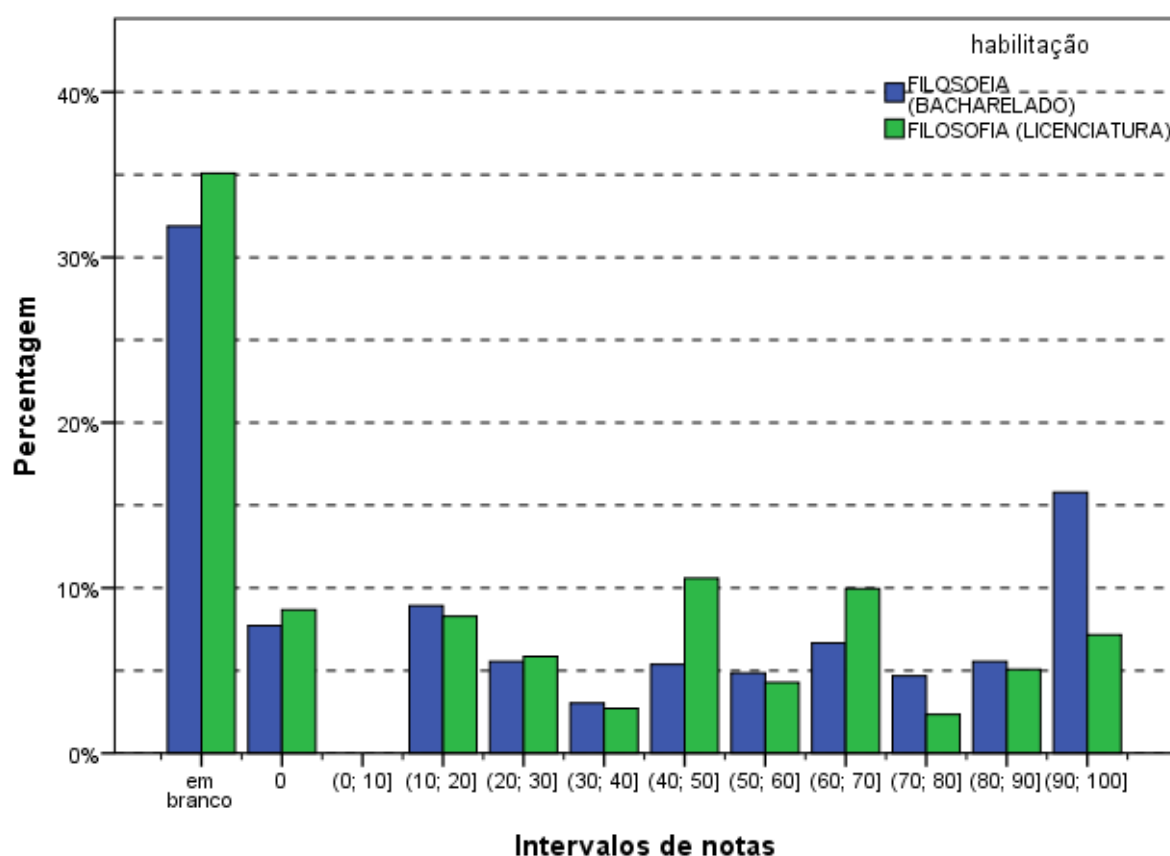


Gráfico 3.12 - Distribuição das notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado/Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

As Diretrizes Curriculares da área de Filosofia indicam que os projetos pedagógicos dos cursos devem fornecer uma formação sólida que capacite os estudantes, dentre outros aspectos, a compreender e transmitir os temas, problemas, sistemas filosóficos. Para tanto, dentre as competências e habilidades, está apontada “a capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos” e a “compreensão da importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais”.

A questão avaliava conhecimentos sobre um tema central para qualquer curso de Filosofia e que é considerado pré-requisito conceitual necessário para várias disciplinas de Filosofia, tanto para concluintes de Bacharelados quanto para os das Licenciaturas em Filosofia. Não era uma questão particularíssima desse ou daquele autor, mas, ao contrário, algo elementar da obra kantiana no que tange ao questionamento feito pelo filósofo alemão: “o que posso saber?”. O enunciado apresentava um pequeno trecho filosófico que permitia ao estudante relacioná-lo aos três itens da pergunta, e elaborar, assim, a análise de um problema central da filosofia kantiana.

A questão foi formulada de modo que o estudante pudesse articular, a partir da revolução copernicana empreendida por Kant, os problemas com os quais o filósofo se deparou e a solução proposta por ele. O enunciado era claro e objetivo, com perguntas bem elaboradas, o que leva a considerar essa questão fácil. O nível de profundidade exigido pela questão era condizente com o que é discutido em disciplinas como Teoria do Conhecimento e/ou Filosofia Moderna, já que perguntava o que é básico para se entender a questão do conhecimento na abordagem kantiana.

O item ‘a’ abordava a questão da revolução copernicana, o que poderia ser respondido de forma simples e precisa. O item ‘b’ apresentava a questão do problema a ser resolvido pela perspectiva kantiana. O item ‘c’ pedia que o estudante apresentasse a solução kantiana para o problema e a resposta não poderia fugir do idealismo transcendental, que é o cerne da solução e que fecha a proposta da pergunta iniciada com o item ‘a’.

O padrão de respostas apresentou a solução do item ‘a’ de forma simples e precisa, evidenciando o que se esperava do estudante ao tratar da revolução copernicana. Para o item ‘b’, entretanto, como não há um único problema gnosiológico, o padrão apontou possibilidades de diferentes de respostas: a fundamentação do conhecimento; a legitimação do conhecimento científico e os

impasses aos quais chegaram o racionalismo e o empirismo modernos; a impossibilidade do conhecimento metafísico, o que possibilita o juízo sintético a priori (possibilidade do conhecimento); a relação dogmatismo e ceticismo na idade moderna. O item 'c' solicitava a apresentação da solução kantiana para o problema, esperava-se que o idealismo transcendental fosse o cerne da solução, mas, para garantir flexibilidade na nomenclatura utilizada pelos estudantes, o padrão de resposta previu, também, a possibilidade de serem utilizados por eles outros nomes para a solução kantiana: apriorismo, criticismo, transcendentalismo.

Respeitando-se o escopo geral da pergunta, ou seja, a questão do modo de conhecer, foi considerado que, a partir do problema indicado no item 'b', a solução, prevista pelo item 'c', deveria ser apresentada. Se o estudante apresentasse como problema kantiano, por exemplo, a possibilidade ou não da metafísica ser conhecimento, a solução teria de responder a este problema.

Em geral, a diversidade de respostas erradas e equivocadas, que fugiram ao padrão de respostas, deveu-se basicamente ao desconhecimento do tema.

Observou-se também inúmeras tentativas de encaminhamento de respostas que utilizaram a paráfrase do enunciado, que é um recurso clássico usado para mostrar que se está dizendo algo correto, quando, em geral, o assunto é desconhecido. Estas tentativas foram zeradas porque não respondiam ao que foi perguntado.

A questão foi respondida por estudantes oriundos tanto do Bacharelado quanto da Licenciatura. A distribuição das notas entre as faixas de notas fracas (zero a 30), medianas (35 a 70) e boas (75 a 100) é apresentada a seguir, separadamente, por habilitação.

Dentre os estudantes do Bacharelado, aproximadamente 30% deixaram o espaço de respostas em branco, e dentre os estudantes de Licenciatura, aproximadamente 35% foram deixadas em branco.

As respostas dos estudantes de Licenciatura, infelizmente, são mais fracas dos que as dos estudantes do Bacharelado no que tange à organização da argumentação, uso da Língua Portuguesa e ao conhecimento do conteúdo.

Nas respostas consideradas fracas (notas de zero a 30), em geral, o estudante confundiu conceitos ou escreveu justamente o contrário do que Kant afirmou. Houve também respostas nas quais o texto era um amontoado de palavras desconectadas ou aquelas que fugiram completamente do que se pretendia avaliar, ao serem respondidas pelo tema da ética ou da razão prática. Houve respostas genéricas que

retrabalharam o enunciado da questão tautologicamente. Resumidamente, pode-se dizer que as respostas zeradas ou que obtiveram até 30 foram respondidas:

- a) sem considerar realmente a filosofia kantiana ou o escopo dela;
- b) de modo genérico;
- c) de modo equivocado ao se afirmar justamente o contrário da posição estabelecida por Kant ou algo que não diz respeito à perspectiva kantiana;
- d) usando argumentos da análise kantiana da razão prática;
- e) de maneira incompleta ao se responder somente a um dos três itens da pergunta ou parcialmente aos demais.

Nas respostas consideradas medianas (notas de 35 a 70), em geral, o estudante demonstrou conhecer parcialmente o solicitado no enunciado; em muitos casos, o estudante respondeu apenas a dois itens da questão deixando, em geral, um terceiro sem ser respondido. As respostas que obtiveram entre 35 e 70 foram pontuadas de modo que:

- a) um dos itens recebia a integralidade dos pontos destinados a ele e muito ocorreu o fato de o estudante ter recebido a integralidade dos pontos relativos à explicação da revolução copernicana, o que proporcionou 40 pontos;
- b) a totalidade dos pontos foi dada ao item 'b' ou 'c' e parte ao item 'a';
- c) a pontuação final foi obtida pelo somatório de parte dos itens respondidos.

Nas respostas consideradas boas (notas maiores do que 75), em geral, o estudante demonstrou conhecer o assunto da pergunta, articulou os itens, lidou adequadamente com o jargão conceitual da área, desenvolveu texto organizado, coerente e conceitualmente correto; os possíveis deslizos não comprometeram de maneira fatal a solução apresentada. As questões consideradas boas e que não obtiveram 100 foram respondidas de modo que dois itens receberam a integralidade dos pontos destinados a eles.

O percentual de respostas em branco, tanto no Bacharelado quanto na Licenciatura, pode estar associado a três fatores: ações contrárias à prova, não compreensão da questão ou incapacidade de encaminhar alguma solução, o que, de certo modo, era esperado. Um número pequeno não soube o que responder, criticou a instituição, ou o MEC, ou desviou-se do assunto e, por isso, teve as respostas desconsideradas ou anuladas.

Ao se considerar a amplitude de respostas possíveis e aceitas pelo padrão de respostas, que procurou valorizar as possíveis diferenças de caminhos escolhidos pelo estudante, pode-se afirmar que:

a) Os principais erros cometidos foram os de compreensão da filosofia de Kant, como por exemplo, confundir as condições de possibilidade do conhecimento, que estão no sujeito, com o conhecimento *a priori* e, neste sentido, afirmar que o sujeito possui conhecimento *a priori* e inato; considerar espaço e tempo como categorias do entendimento e não como intuições puras da sensibilidade; afirmar que Kant defendia o conhecimento *a priori* e inato; considerar que o problema proposto por Kant deveria conduzir ao conhecimento da essência do objeto conhecido.

b) Em boa parte das respostas consideradas medianas e boas, encontraram-se tentativas de explicar/interpretar a questão. Surgiram respostas criativas, quer pela extensão do texto, recheado de detalhes, quer pela coerência; respostas ora mais elaboradas, ora menos, mas que atendiam e correspondiam à expectativa assinalada no padrão de respostas.

c) Parte significativa dos estudantes não desenvolveu propriamente um texto, mas tentou responder separadamente a cada item da questão; um número significativo não foi claro no item 'a', frisando, muitas vezes, um Realismo em Kant, mais do que seu idealismo transcendental, o que é uma contradição. Isso se deve, em parte, a uma desconsideração do lugar do filósofo na história - fim da época moderna, e na história da filosofia moderna. Um defeito formativo do estudante? No item 'b', o sucesso foi maior, isto é, a grande maioria conseguiu expressar uma questão pertinente, mas que nem sempre foi adequadamente respondida na sequência. No item 'c', ficou clara a dificuldade de relacionar/explicar a relação entre as estruturas subjetivas e as experiências sensíveis.

Apesar da questão, que reúne características de uma boa questão para este tipo de prova, foi percebida grande dificuldade na elaboração das respostas quanto ao desenvolvimento da argumentação e a redação do texto. Em parte, considerável das provas avaliadas como fracas e medianas, os erros de coerência e coesão da argumentação e de conhecimento da Língua Portuguesa (norma culta), apontam para a deficiência na apresentação do pensamento por escrito, em que pese o tempo da prova e o cansaço, já que a prova é excessivamente extensa, em especial devido ao tamanho dos enunciados.

Observou-se que a elaboração dos textos das respostas foi, de modo geral, deficiente quanto à organização e elaboração dos argumentos e quanto a erros gramaticais imperdoáveis em universitários de Ciências Humanas e de Filosofia, onde se pressupõe a leitura e a escrita como consolidados nos últimos períodos. Os cursos precisam considerar que a formação universitária precisa contribuir para desenvolver a

capacidade de expressão escrita, superando problemas oriundos da Educação Básica. Esta situação torna-se mais dramática no caso dos futuros docentes da Educação Básica. Tal dificuldade põe em xeque a formação para a realização das competências e habilidades previstas pelas Diretrizes Nacionais da Área.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.19 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi o mais baixo dentre as três questões discursivas desse componente. A média geral do Brasil foi 13,6, sendo a menor média registrada na região Norte (10,3) e a maior, na região Sul (16,6).

A nota máxima (100,0) foi atingida por pelo menos um concluinte em todas as regiões do Brasil. As medianas e as notas mínimas foram zero em todas as regiões, o que evidencia um alto percentual de estudantes (pelo menos 50%) que obtiveram nota zero ou deixaram a questão em branco.

Tabela 3.19 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Filosofia

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	13,6	10,3	10,7	15,6	16,6	11,5
Erro padrão da média	0,3	01,0	0,5	0,5	0,7	1,4
Desvio padrão	20,9	17,5	18,6	22,5	22,4	18,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.13 representa a distribuição de notas na questão discursiva 4, no Componente de Conhecimento Específico para estudantes de Bacharelado e de Licenciatura. A maior frequência, tanto para estudantes de Bacharelado quanto para Licenciatura, ocorre na categoria “em branco”. Observa-se que uma maior proporção de estudantes deixou essa questão em branco, comparando-se à questão discursiva 3.

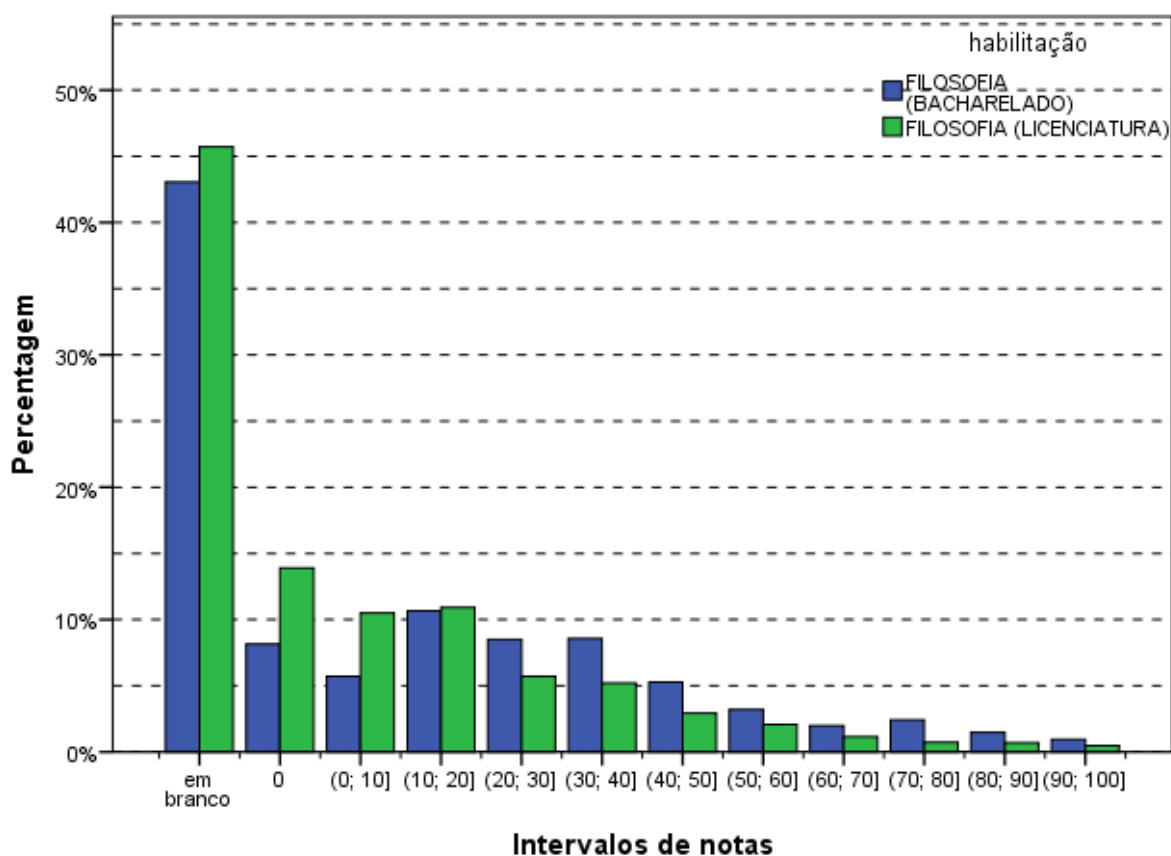


Gráfico 3.13 - Distribuição das notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado/Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

As Diretrizes Curriculares da Área de Filosofia indicam que os projetos pedagógicos dos cursos devem fornecer uma formação sólida que capacite os estudantes, dentre outros aspectos, a compreender e a transmitir os temas, problemas, sistemas filosóficos. Para tanto, dentre as competências e habilidades, está apontada “a capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos” e a “compreensão da importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais”.

Nesse sentido, a questão trazia o problema das filosofias científicas no mundo moderno, candente por causa da fundamental relevância da ciência moderna para ser tratado tanto por estudantes do Bacharelado quanto da Licenciatura. Entretanto, o enunciado da questão não estava claro: pedia-se para abordar as correntes filosóficas científicas (“redigir texto dissertativo sobre correntes filosóficas científicas”), mas, no item, indicava-se que deveria ser a partir das críticas de Nietzsche. Portanto, a

questão não seria abordar tais correntes e, sim, a crítica nietzschiana a elas. Não estava claro se os aspectos positivos seriam os das abordagens filosófico-científicas ou pontos positivos da crítica da filosofia de Nietzsche a estas perspectivas. A formulação pouco objetiva e ambígua conduziu a duplas interpretações do enunciado.

Uma pergunta mal delineada demanda mais tempo para o entendimento do que é solicitado e para a estruturação da resposta; numa prova extensa, esta situação torna-se mais dramática. Neste sentido, a questão discursiva 4 do Componente Específico pode ser considerada como difícil em relação às outras duas.

O padrão de respostas utilizado considerou como aspectos possíveis para o encaminhamento da solução do problema apresentado no item 'a': incapacidade da filosofia, assim como da ciência, em romper com as sensações / as percepções / os dados sensíveis; o limite do conhecimento restrito à representação / ao fenômeno; a presença inevitável das sensações / das percepções / dos dados sensíveis no processo do conhecimento sobre o suposto fundamento essencial do mundo; a supervalorização da ciência, a crítica ao reducionismo e à pretensão à objetividade plena da ciência, a inexistência da verdade absoluta, a desconstrução da noção do sujeito do conhecimento, aspectos variados, mas que não estariam filosoficamente incorretos.

Para o item 'b', esperava-se que o estudante abordasse a função da filosofia, assim como da ciência, ao entender o processo do conhecimento restrito ao fenômeno e o consequente ganho de consciência sobre o limite do entendimento, e aspectos da crítica de Nietzsche à ciência moderna e às filosofias científicas.

Em geral, o que fugiu ao padrão de respostas deveu-se, basicamente, ao desconhecimento do tema, ou seja, das correntes filosóficas científicas e/ou da reflexão de Nietzsche acerca delas.

Foram observadas, também, inúmeras tentativas de encaminhamento de respostas que utilizaram a paráfrase do enunciado, que é um recurso para tentar dizer algo correto, quando, em geral, o assunto é desconhecido.

O resultado foi diferenciado para os estudantes do Bacharelado e da Licenciatura, como se busca descrever a seguir.

No caso dos estudantes de cursos de Bacharelado aproximadamente 42% das questões estavam em branco, e no caso dos estudantes de cursos de Licenciatura, aproximadamente 45% das questões estavam em branco.

Nas respostas consideradas fracas (notas entre zero e 30 pontos), em geral, o estudante demonstrou desconhecer totalmente as filosofias científicas e/ou a posição nietzschiana frente a elas. Houve, também, respostas em que o texto não dizia nada, pois se tratava de um amontoado de palavras desconectadas ou que fugiram completamente do escopo da pergunta. Houve respostas genéricas que retrabalharam o enunciado da questão tautologicamente.

As respostas zeradas ou que obtiveram até 30 foram se concentraram em três tipos:

1) Respostas que não consideraram as correntes filosóficas científicas, sua historicidade e o pensamento de Nietzsche: assim, por exemplo, foi afirmado que Nietzsche criticou filosofias como as do Círculo de Viena, que é posterior ao filósofo alemão, ou que ele criticou concepções medievais.

2) As que continham apenas afirmações genéricas, sem responder ao que foi solicitado;

3) As incompletas que respondiam parcialmente somente a um dos itens da pergunta ou parcialmente aos demais.

Nessa questão, o número de respostas em branco foi alto tanto no Bacharelado quanto na Licenciatura, resultado que pode ser fruto de atitudes contrárias à prova, mas também da não compreensão da questão e da incapacidade de encaminhar alguma solução.

Boa parte dos estudantes teve dificuldade em apontar duas críticas nietzschianas, já que, na maioria dos casos, não conseguiu delimitar corretamente quais seriam tais correntes, confundindo as correntes filosóficas científicas anteriores e/ou contemporâneas à Nietzsche com correntes científicas. De igual maneira, quando tinham que falar das vantagens das correntes filosóficas científicas, responderam sobre as vantagens da abordagem nietzschiana ou sobre as vantagens da ciência moderna, geralmente relacionando-as com os "progressos tecnológicos".

De um modo geral, os estudantes de Licenciatura tiveram mais dificuldades do que os de Bacharelado em responder à questão. Para os dois cursos, as notas baixas ou altas se tornaram extremadas. Esta última informação sugere que boa parte dos estudantes não deve ter tido, de fato, a oportunidade de estudar, mesmo que introdutoriamente, a obra de Nietzsche; mas, aqueles que tiveram tal oportunidade se saíram muito melhor nessa questão. Cabe ressaltar que o enunciado da questão era impreciso, o que, de certo modo, pode ter interferido no resultado.

A maior parte dos estudantes mostrou não ter domínio sobre a utilização dos jargões referidos no enunciado, e outra parte pareceu optar em não os utilizar, já que preferiram tentar responder à questão confiando num modo próprio de escrever. A falta de domínio dos jargões manifestou-se de dois modos extremos: tanto por meio da utilização equivocada deles, quanto da repetição pura e simples dos mesmos. Portanto, em se tratando de uma questão sobre ou provocada por Nietzsche, o suposto domínio do jargão não era suficiente para se redigir uma resposta satisfatória.

A suposição de que o resultado espelha deficiência dos cursos de formação foi reforçada por termos encontrado, em muitas respostas, estudantes que alegaram não ter tido oportunidade de se aproximar da obra de Nietzsche em sua formação universitária. Foram encontradas respostas que revelaram a dificuldade de compreender a especificidade do que a questão solicitava, nas quais os estudantes optaram por escrever sobre algo que sabiam sobre a obra de Nietzsche, particularmente sobre: sua crítica ao socratismo/platonismo, sua concepção da morte de Deus, sua concepção de tragédia (por conseguinte sobre o antitetismo apolíneo-dionisíaco), etc.

Foi percebida, também, grande dificuldade na elaboração das respostas quanto ao desenvolvimento da argumentação e à redação do texto. Em parte considerável das provas avaliadas como fracas, os erros de coerência e coesão da argumentação e de conhecimento da Língua Portuguesa (norma culta), em que pese o tempo da prova e o cansaço, apontam para a deficiência grave na expressão escrita. Esta dificuldade põe em xeque a formação para a realização das competências e habilidades previstas pelas Diretrizes Nacionais da área.

Como já discutido na análise da questão 3, consideramos a prova muito extensa, o que pode ter contribuído para comprometer o desempenho dos estudantes, mesmo que interessados em realizá-la satisfatoriamente.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.20 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior ao da questão 3 e superior ao da questão 4. A nota média dos estudantes de todo o Brasil foi 29,1. A maior média foi registrada na região Sul (35,6), enquanto a menor média foi registrada na região Norte (22,4). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 32,5.

Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Sul (34,5), o menor foi encontrado na região Norte (28,4).

A nota máxima (100,0) e a nota mínima (0,0) são as mesmas em todas as regiões. Para o conjunto de estudantes de Filosofia do Brasil, a mediana foi 15,0. Nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, a mediana foi 30,0. Já para as regiões Norte e Nordeste, a mediana foi zero.

Tabela 3.20 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Filosofia

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	29,1	22,4	22,8	32,6	35,6	33,3
Erro padrão da média	0,5	1,6	0,7	0,8	1,1	2,4
Desvio padrão	32,5	28,4	29,5	33,7	34,5	32,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	15,0	0,0	0,0	30,0	30,0	30,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.14 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 no Componente de Conhecimento Específico para estudantes do Bacharelado e da Licenciatura. Mais uma vez, destaca-se o grande número de estudantes de ambas as habilitações que deixaram a questão em branco, a situação modal.

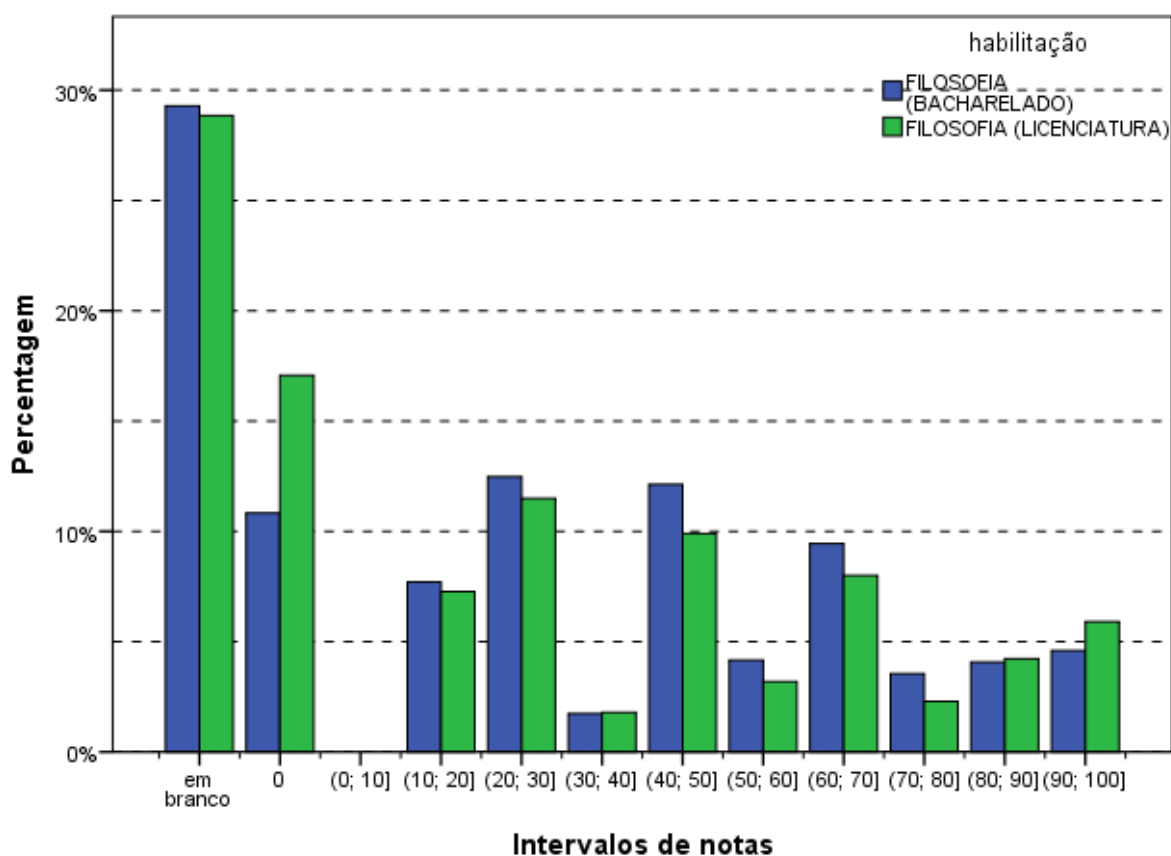


Gráfico 3.14 - Distribuição das notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado/Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A questão apresentou um pequeno trecho de "A República", de Platão, e solicitava ao estudante relacioná-lo aos três itens da questão para elaborar, assim, um texto dissertativo sobre aspectos do pensamento político de Platão. A questão avalia o que se propõe nas Diretrizes Curriculares da Área de Filosofia que, dentre as competências e habilidades, aponta “a capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos” e a “compreensão da importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais”.

A questão foi formulada de modo que o estudante pudesse articular, no âmbito da filosofia política de Platão, alguns elementos da compreensão de “*polis*”: a estruturação da cidade por estamentos e tipos de ser humano, o governo e a crítica à democracia. O enunciado era claro e objetivo. O nível de profundidade é condizente com o que é discutido em disciplinas como Filosofia Política e Filosofia Antiga, pois o

solicitado na questão compõe o básico para se entender o pensamento político de Platão.

No item 'a' devia-se abordar a estrutura organicista social, que é simples e precisa. O padrão de resposta exigia apenas o cerne de uma resposta direta. No item 'b' envolvia a questão da governança da cidade. No item 'c' foi pedido que o estudante apresentasse a crítica de Platão à sociedade democrática de seu tempo e o texto citado no enunciado já indicava alguns caminhos possíveis para a argumentação.

A questão trazia uma temática no âmbito da filosofia política antiga e do pensamento platônico, em particular, que é um tema recorrente e elementar, pois permite a articulação da compreensão do rei-filósofo às noções de cidade e de ser humano. Pelo tema da questão e pela maneira como foi elaborada, clara e bem delineada, a questão pode ser considerada fácil.

O padrão indicou o básico do que deveria ser descrito no item 'a'. Para caracterizar a visão organicista foi aceita a divisão das almas não apenas pelo temperamento, mas também pela metáfora do material que a compõe (ouro, prata e bronze), para a caracterização dos estamentos sociais. Uma grande parte dos estudantes acertou parcial ou totalmente o item 'b', por se referir a uma das noções mais conhecidas de Platão. Em relação ao item 'c', o padrão de respostas também contemplou todas as possibilidades de respostas corretas.

Em geral, o que fugiu ao padrão de respostas deveu-se basicamente ao desconhecimento do tema. Mais uma vez, foram observadas tentativas de encaminhamento de respostas que utilizaram a paráfrase do enunciado. Estas tentativas foram zeradas porque não respondiam ao que foi perguntado.

Nessa questão, das respostas tanto de estudantes de Bacharelado quanto de estudantes de Licenciatura, cerca 30% estavam em branco.

Em geral, as respostas zeradas ou que obtiveram até 30 se caracterizaram por:

a) evidenciar desconhecimento do teor da crítica de Platão à democracia de seu tempo, o que gerou argumentos que afirmaram que a crítica, por exemplo era à corrupção dos jovens pela mitologia difundida pelos poetas; ou porque os governantes faziam leis "para a classe alta"; ou porque na "democracia por representação" os governantes se corrompem;

b) trazer afirmações genéricas ou equivocadas;

c) ser incompletas ao responderem somente a um dos três itens da questão.

Em relação ao item 'a', foi perceptível a dificuldade para explicar a concepção

organicista da cidade, uma vez que esta explicação necessita de conhecimento específico da obra platônica (caracterização dos estamentos sociais a partir da noção tripartite da alma e a relação deles com o bem-estar cidadão).

Nas respostas consideradas medianas, em geral, o estudante demonstrou conhecer parcialmente o que foi pedido. O item com maior número de acerto parcial ou total foi o item 'b', que perguntou pelo papel do filósofo na cidade de Platão. Em seguida, o item 'c', que solicitou aspectos da crítica platônica à democracia de seu tempo. Por fim, o item 'a', mesmo quando não respondido na integralidade, parte considerável das respostas corretas indicou que o assunto da divisão das tarefas por segmentos é conhecido. Entretanto, em relação a este item, foi perceptível a dificuldade para explicar a concepção organicista da cidade, uma vez que esta explicação necessita de conhecimento específico da obra platônica (caracterização dos estamentos sociais a partir da noção tripartite da alma e a relação deles com o bem-estar cidadão).

Nas respostas consideradas boas, em geral, o estudante demonstrou conhecer o assunto da pergunta, articulou os itens, lidou adequadamente com o jargão conceitual da área, desenvolveu texto organizado, coerente e conceitualmente correto; os possíveis deslizes não comprometeram de maneira fatal a solução apresentada. Nas respostas boas e que não obtiveram a nota máxima, se repetiu a situação das respostas consideradas medianas, a saber, o item com maior número de acerto foi o item 'b', seguido do item 'c'. Em relação ao item 'a', as dificuldades foram muito menores do que as notadas nas respostas consideradas fracas e medianas.

Esta questão teve o menor índice de provas em branco, provavelmente por causa de seu tema. Os conhecimentos referentes ao papel do filósofo e à crítica de Platão à cidade democrática são dos mais conhecidos da obra platônica e, provavelmente, este fato motivou a tentativa de responder. Entretanto, praticamente a metade das respostas está na categoria das questões consideradas fracas. Estes dados demonstram que uma minoria soube usar os conhecimentos e terminologias da área, numa linguagem mais elaborada.

Observou-se que alguns estudantes conseguiram discutir os conceitos propostos na questão 5 (a saber, democracia, justiça, igualdade, crítica platônica à democracia), usando o senso comum, por serem conceitos de uso corrente. Apesar disso, a maioria os utilizou com alguma propriedade por serem conceitos bem trabalhados nos cursos de Filosofia. Já no item 'a', que necessitava de um conhecimento específico da concepção platônica da cidade, relacionado à

caracterização dos estamentos sociais a partir da noção tripartite da alma, as dificuldades de parte considerável dos estudantes foram maiores. Provavelmente, o conhecimento deficiente desse assunto tenha sido um forte motivo para o número relativamente alto de respostas consideradas fracas e medianas.

Por se tratar de uma questão mais próxima às discussões da política e da sociedade, o erro mais comum foi o tratamento pessoal da questão, respondendo-a não a partir dos estudos sobre Platão, mas apresentando uma opinião pessoal acerca do tema da política nos dias atuais.

Foi observado que, em geral, os estudantes tiveram certa dificuldade na elaboração de uma análise criteriosa sobre o pensamento de um autor. Houve aqueles que discutiram o pensamento de Platão se posicionando na resposta, mas sem a clareza exigida na exposição. Outros se limitaram a indicar conceitos de modo pontual, sem desenvolvê-los minimamente.

Vale para esta questão o que foi afirmado para as demais a respeito da grande dificuldade demonstrada pelos estudantes para a elaboração das respostas. Em parte considerável das provas avaliadas, os erros de coerência e coesão da argumentação, além dos erros no uso da norma culta da Língua Portuguesa, apontam para a deficiência grave para a atuação de um profissional formado em Filosofia. Esta dificuldade põe em xeque as competências e habilidades previstas pelas Diretrizes Nacionais da Área.

Cabe reforçar aqui a percepção de que a prova é muito extensa, avaliando-se os enunciados de todas as questões, tanto objetivas quanto discursivas, em relação ao tempo de leitura, interpretação e necessidade de reflexão para elaboração da resposta, sem contar que, no caso das discursivas, ainda se faz necessária a elaboração de um texto dissertativo, o que se mostrou difícil para os concluintes.

Pelo que foi observado, os estudantes se saíram melhor na questão 3, depois na questão 5 e, por fim, na questão 4. Além disso, em todas as questões, ficou clara a maior deficiência dos estudantes oriundos da Licenciatura para expressar seu pensamento por escrito.

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Filosofia sobre a prova aplicada no ENADE/2014. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo IV, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

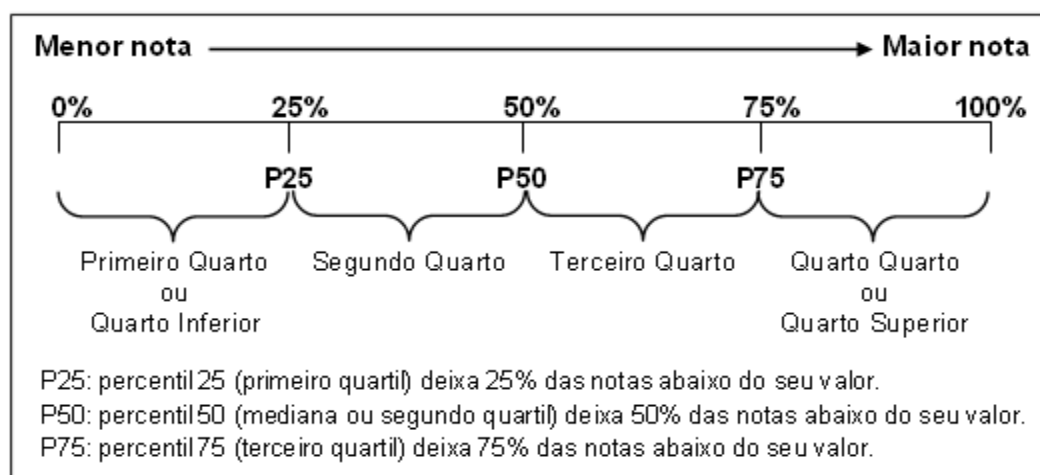


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *difícil* e (E) *muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual²¹ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 29,4% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *difícil* ou *muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (56,4%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *difícil* ou *muito difícil* foi maior na região Nordeste, onde a proporção foi de 34,0%, enquanto a de menor incidência foi a Sudeste, com 25,7%. No Gráfico 4.1, é possível observar que esta diferença é estatisticamente significativa. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *médio* esteve entre 52,6% na região Centro-Oeste e 63,4% na região Norte.

²¹ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

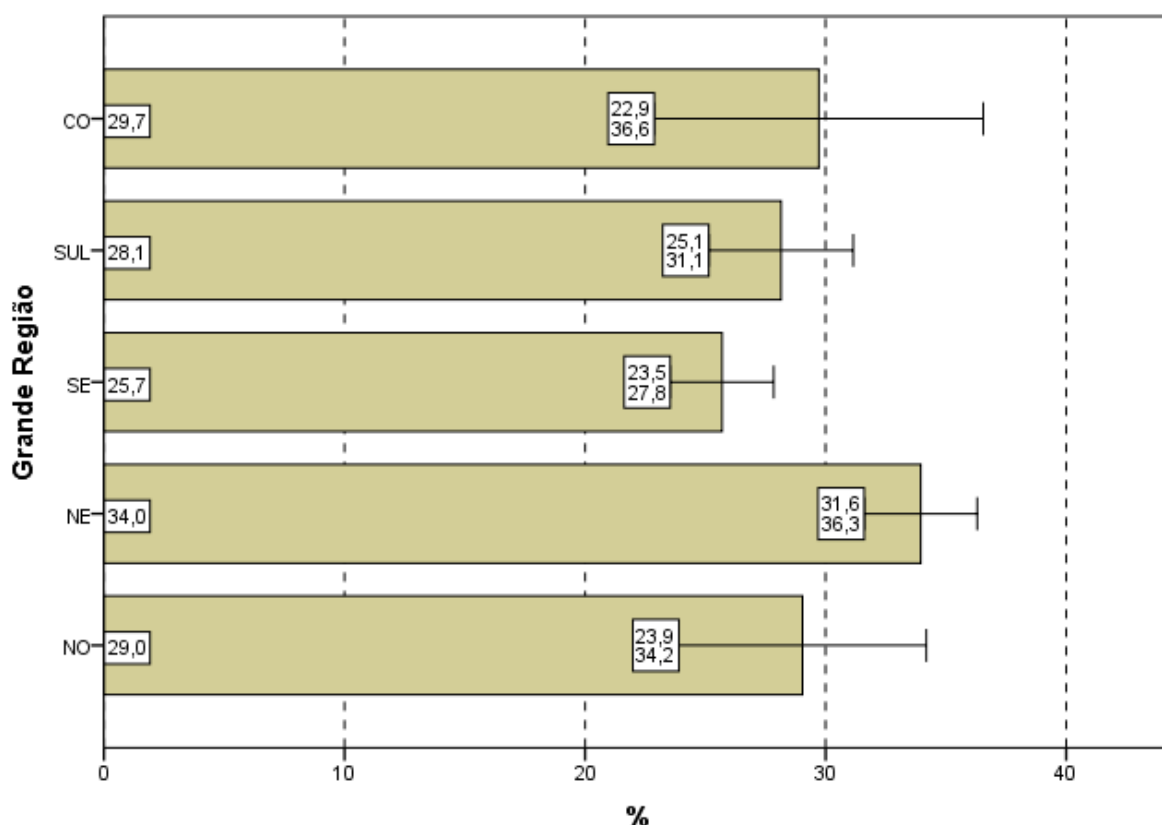


Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2014 - Filosofia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O percentual de alunos que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 40,9% no primeiro quarto e 16,7% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi de 33,5% no 2º quarto e 27,3% no 3º quarto. As diferenças entre os quartos são todas estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para esta pergunta foi *médio*, com 49,4% e 61,8% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente, valores crescentes com o desempenho.

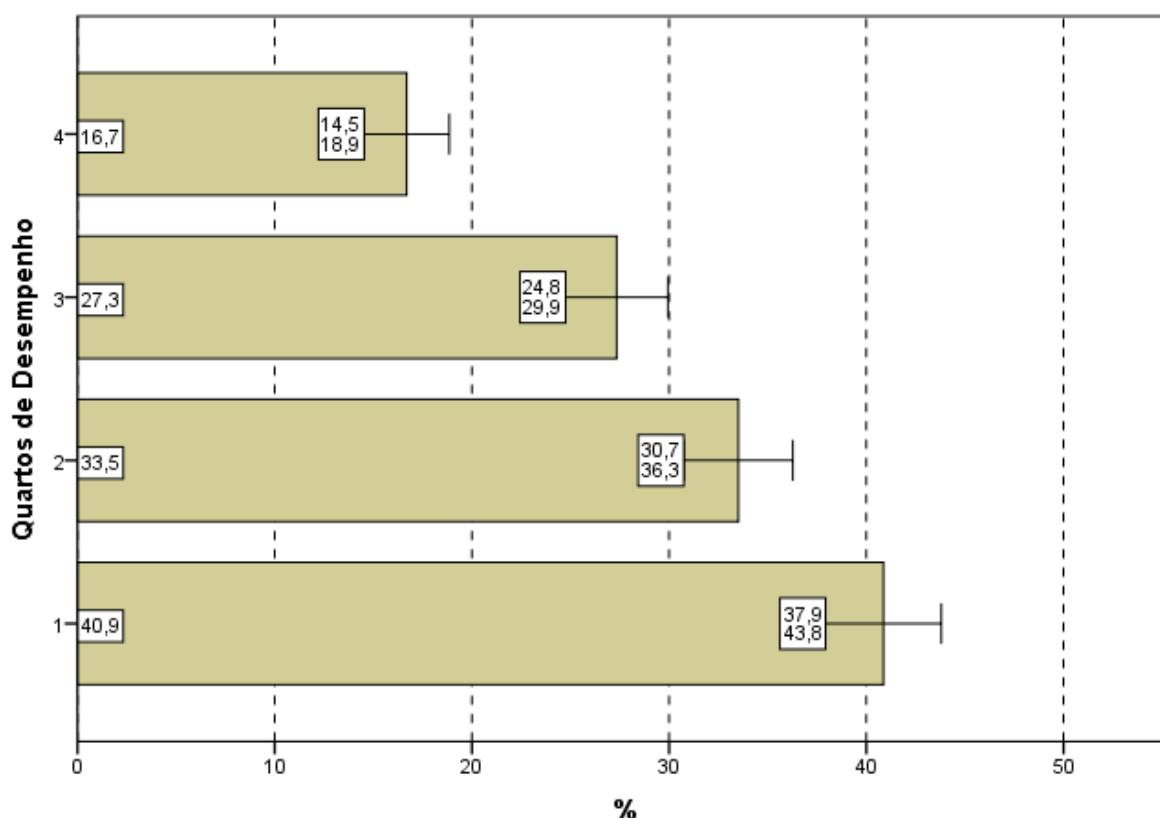


Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Filosofia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 44,8% do grupo de estudantes classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* por 48,4% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e as duas menores proporções de alunos que avaliaram como *difícil* ou *muito difícil* não é estatisticamente significativa: a maior na região Centro-Oeste (49,7%) e as menores proporções nas regiões Norte (42,5%) e Sudeste (41,1%). O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 44,0% a 53,5%, para as regiões Centro-Oeste e Norte, respectivamente.

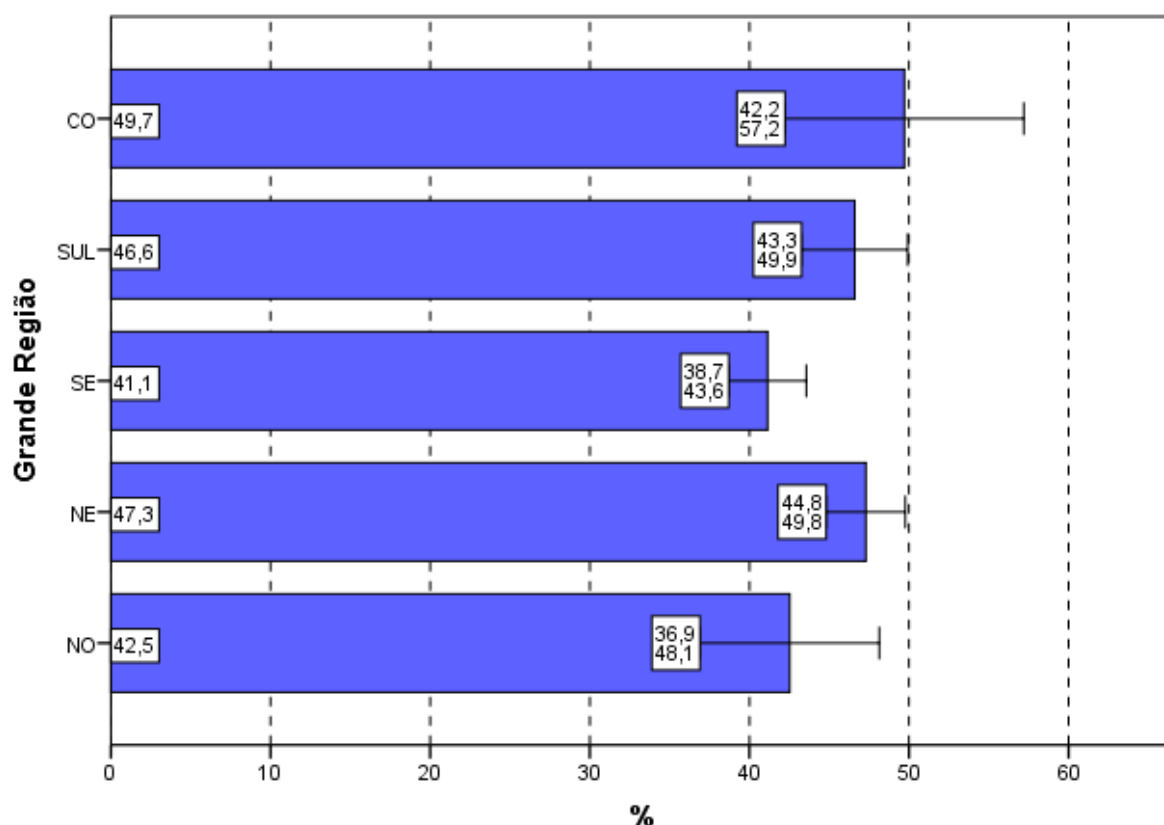


Gráfico 4.3 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2014 - Filosofia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa do resultado do quarto de melhor desempenho em relação aos demais quartos com respeito à proporção dos que classificaram a parte específica como *difícil* ou *muito difícil*. A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau médio, com 46,3% do quarto inferior e 55,4% do superior optando por esta resposta.

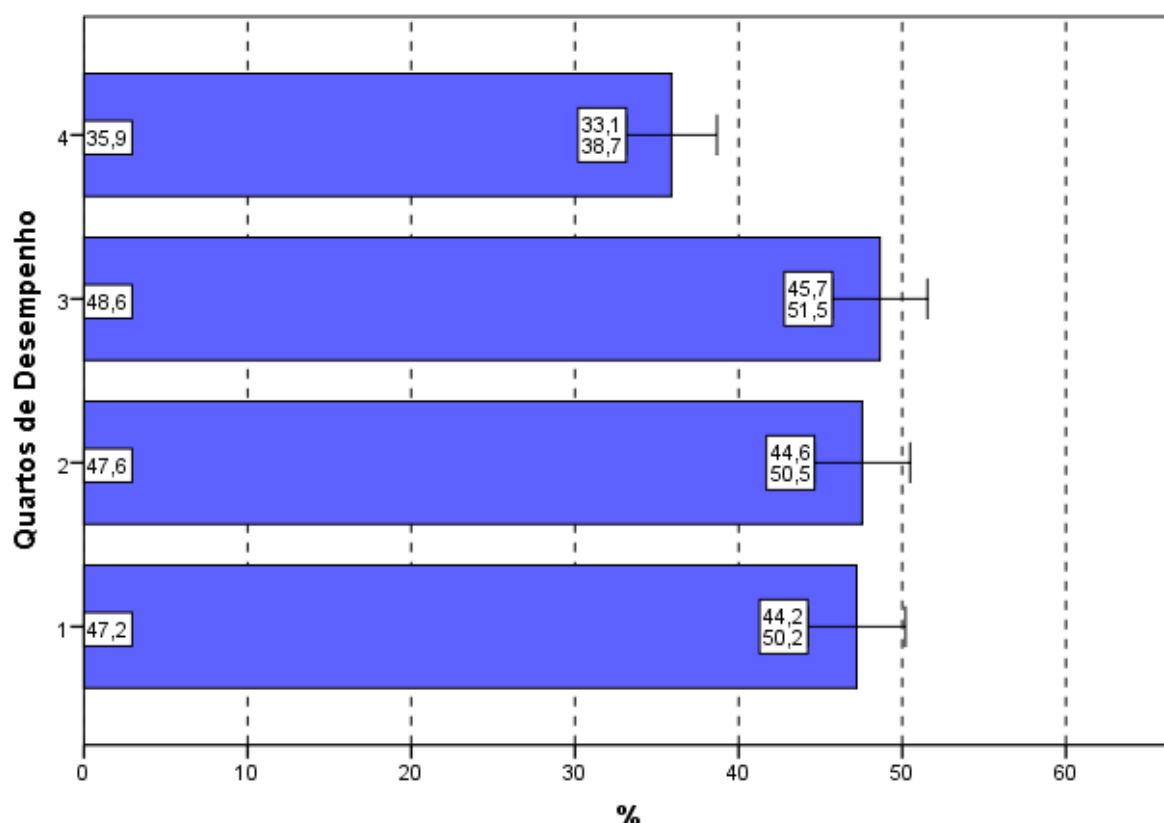


Gráfico 4.4 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Filosofia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 47,4%. Já 44,9% dos inscritos presentes consideraram que o exame foi *longo* ou *muito longo* e 7,7% o avaliaram como *curto* ou *muito curto*.

Entre as Grandes Regiões a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou pouco: de 41,3% na região Norte até 46,8% na região Centro-Oeste. A diferença entre estas regiões não é estatisticamente significativa.

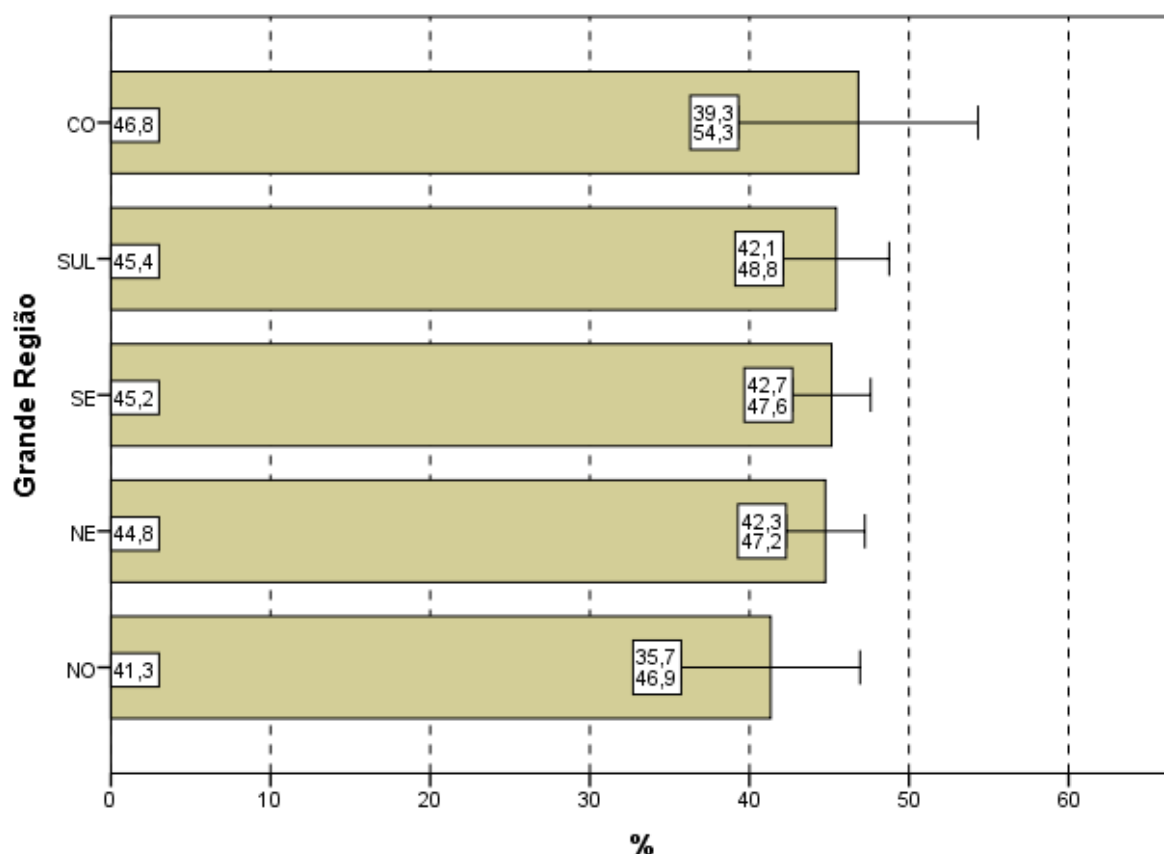


Gráfico 4.5 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Grande Região - ENADE/2014 - Filosofia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 46,3% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 49,7% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, esta proporção foi 46,0% no segundo quarto e 47,3% no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que há uma tendência decrescente da proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho, a partir do segundo quarto. Observa-se que não há diferença estatisticamente significativa entre as proporções de escolha desta resposta no primeiro e no último quarto.

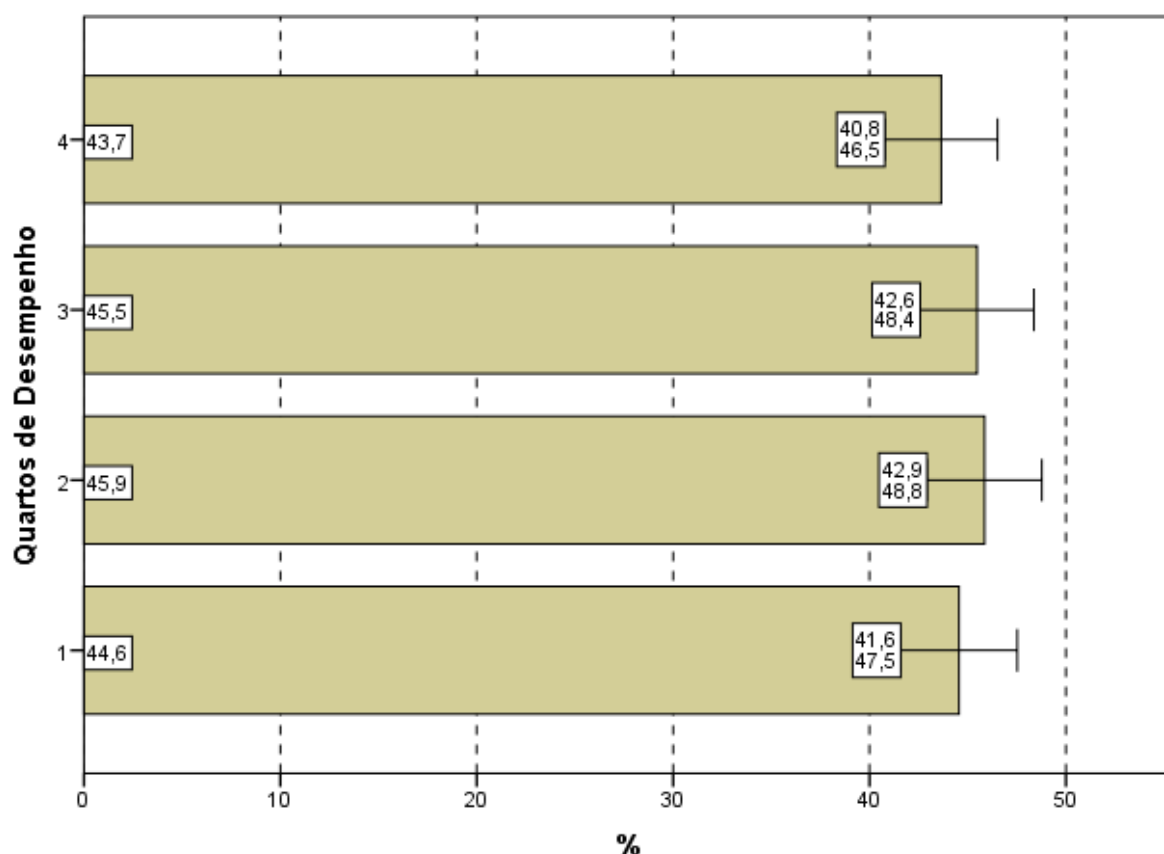


Gráfico 4.6 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Filosofia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 70,5% dos alunos avaliados consideraram os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões claros e objetivos (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos variou de 67,5% na região Nordeste a 72,9% na região Sudeste, sendo que esta diferença não é estatisticamente significativa.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que todos, ou a maioria dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados claros e objetivos

para a maior parte dos respondentes (maior do que 67% em todas as regiões e maior do que 63% para todos os quartos de desempenho).

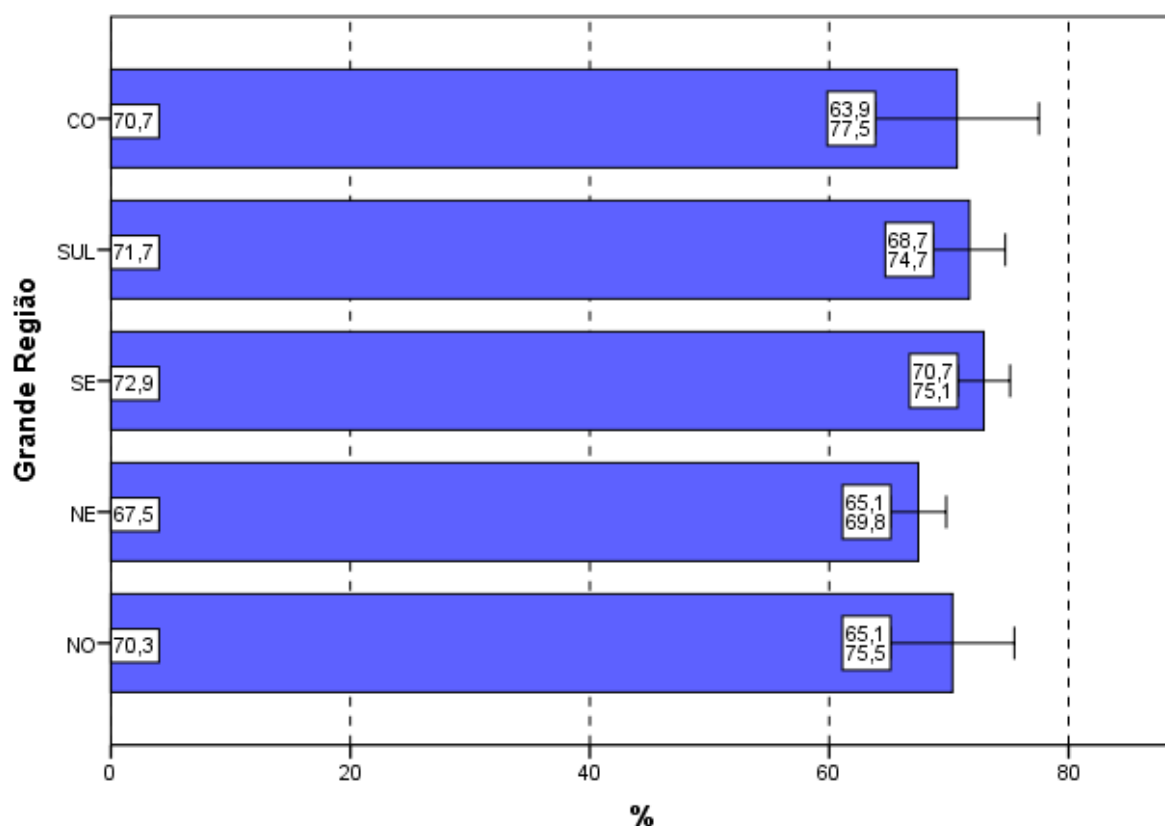


Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Filosofia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas do segundo para o terceiro quarto e do segundo para o último quarto. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria dos enunciados* das questões foi percebida por 78,4% dos alunos sem que seja estatisticamente significativa a diferença deste para o quarto imediatamente inferior, onde a proporção foi de 74,3%. Estas proporções se apresentam crescentes com o desempenho.

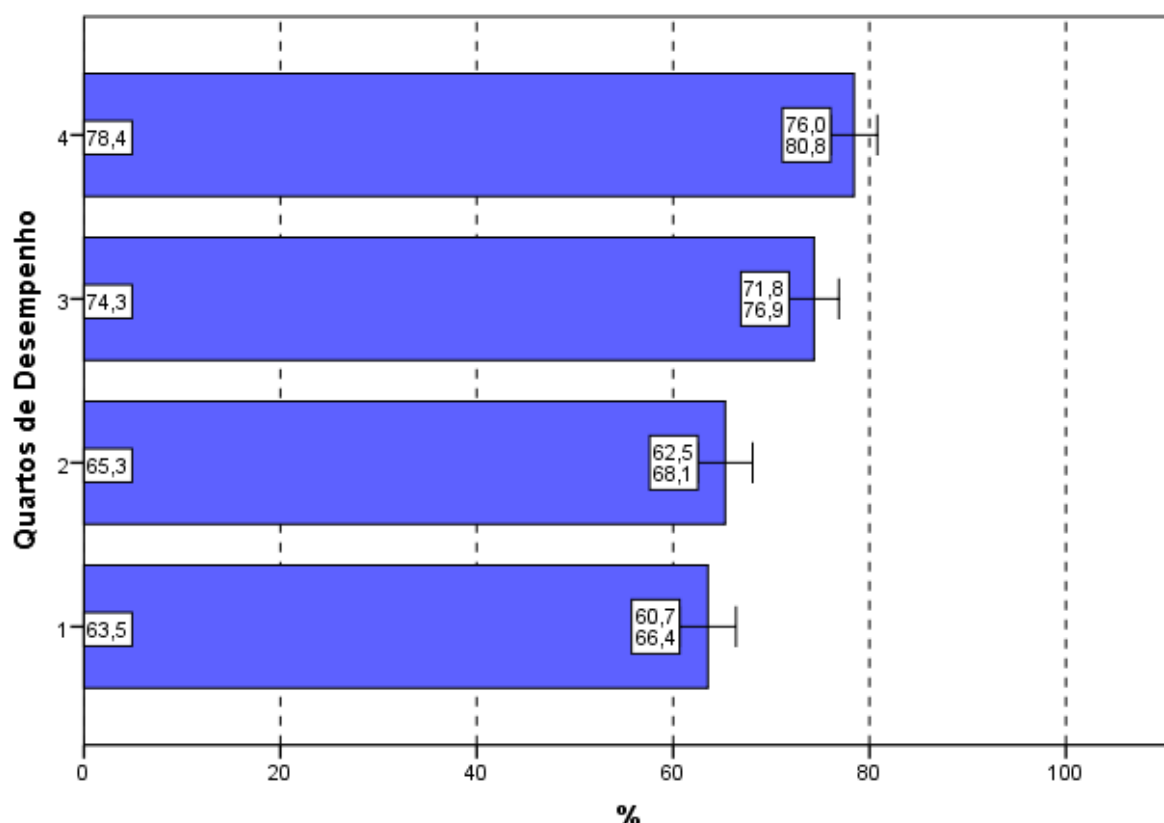


Gráfico 4.8 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Filosofia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 66,7% dos estudantes avaliados da Área de Filosofia, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou claros e objetivos *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 61,4%. A diferença entre a maior e a menor proporção, 72,0% (Centro-Oeste) e 61,4% (Nordeste), é estatisticamente significativa.

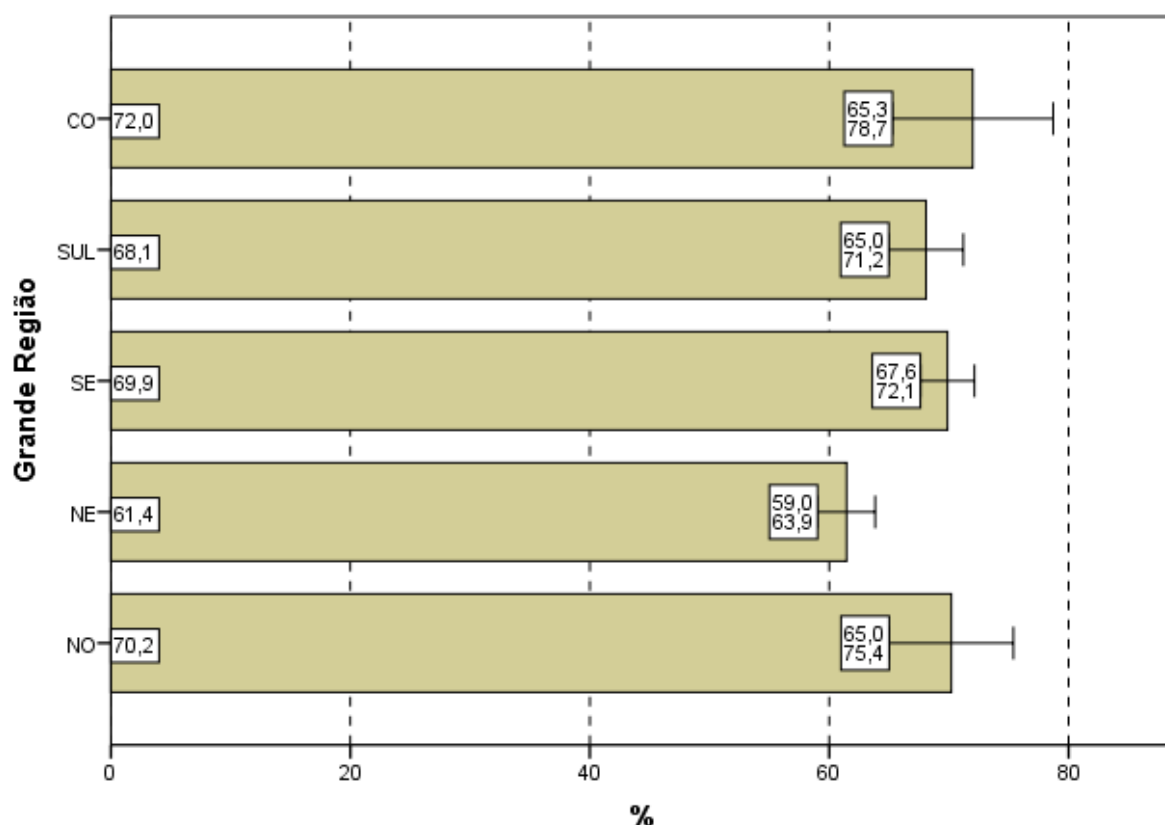


Gráfico 4.9 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Filosofia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões claros e objetivos apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (74,3%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (59,6%). A diferenças do primeiro para o terceiro e quarto quartos, bem como do segundo para os terceiro e quarto quartos são estatisticamente significativas.

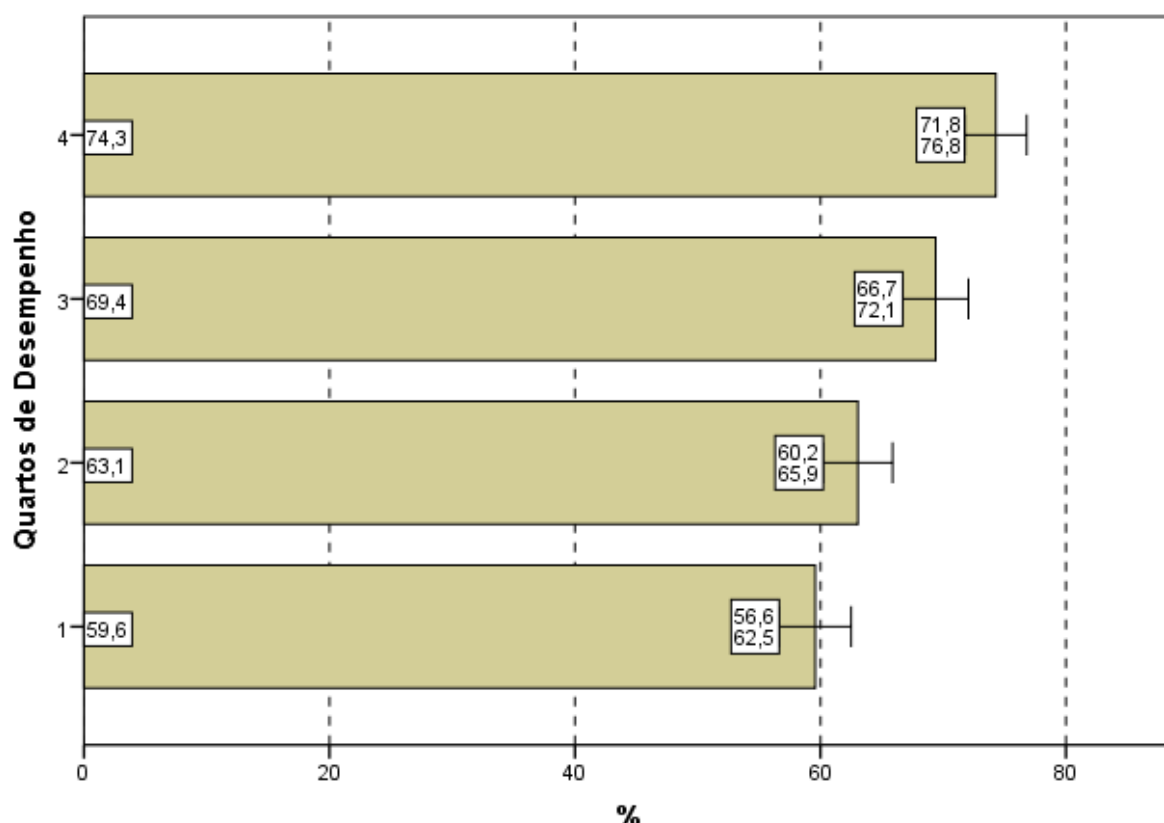


Gráfico 4.10 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Filosofia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 77,7% dos respondentes da Área de Filosofia de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi sempre maior ou igual a 73,0%, chegando a 83,0% na região Sul. A diferença entre o maior percentual, obtido na região Sul (83,0%), e o menor, da região Nordeste (73,0%) é estatisticamente significativa.

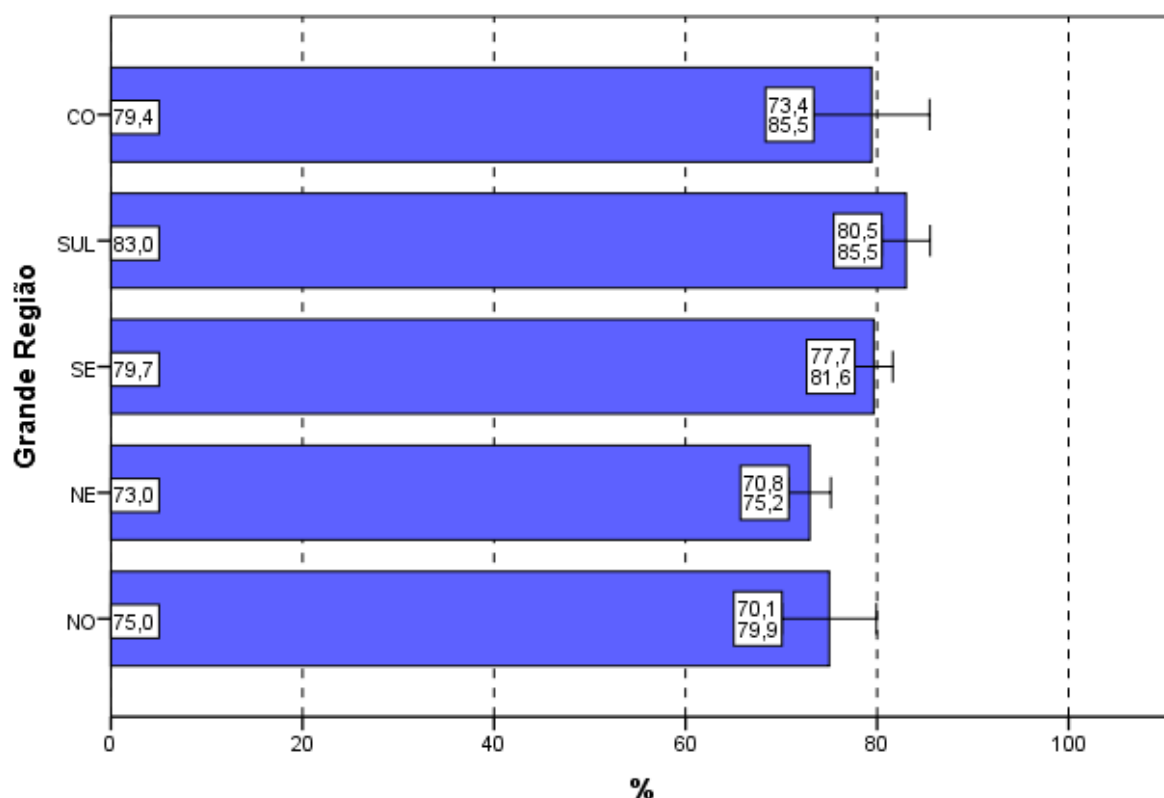


Gráfico 4.11 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Grande Região - ENADE/2014 - Filosofia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes do quarto inferior e superior de desempenho, como mostra o Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram as informações/instruções como *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (85,7%), percentual superior à média nacional (77,7%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva* em *todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 68,3% dos respondentes. Estas proporções são crescentes com os quartos de desempenho.

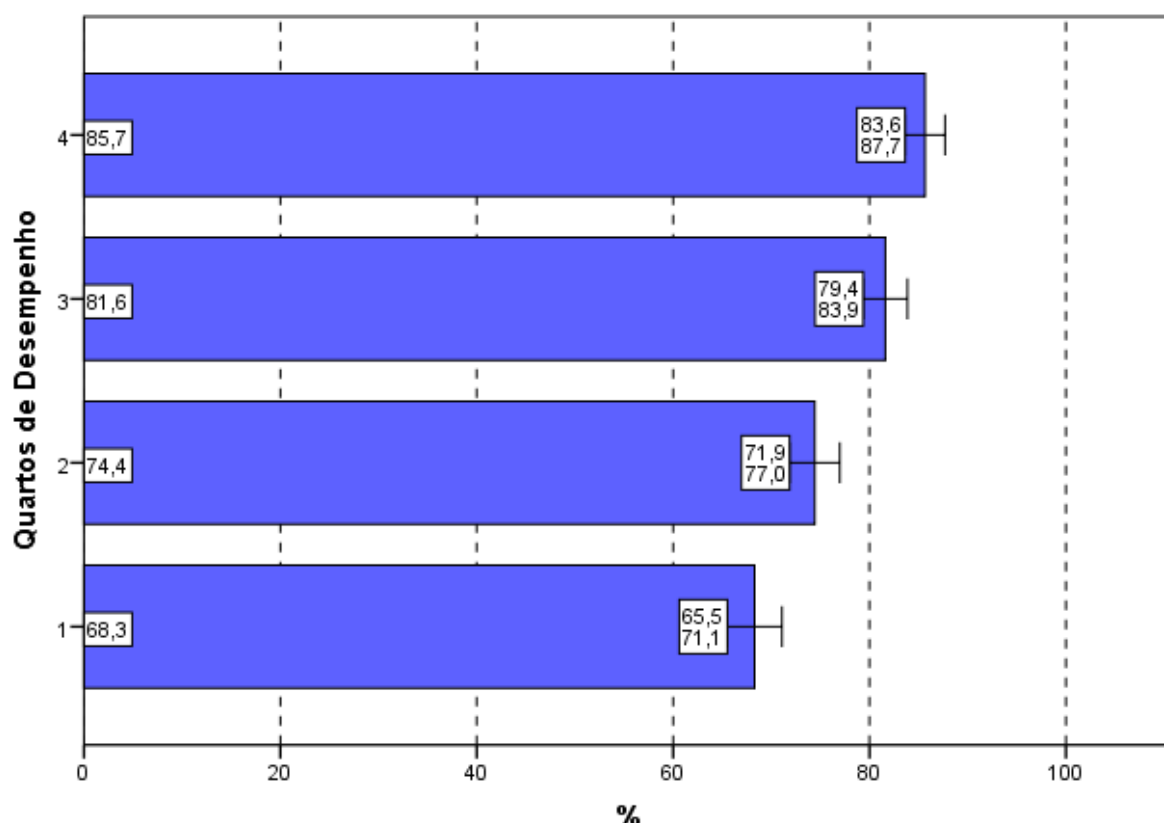


Gráfico 4.12 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Grande Região - ENADE/2014 - Filosofia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 19,7% dos estudantes apontaram o *desconhecimento do conteúdo*. Para 45,3%, a *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 16,4% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 12,6% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova

não superou 22,0%. Os percentuais variaram de 14,8% na região Norte a 22,0% na Nordeste, sendo esta diferença significativa estatisticamente.

A *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 42,0% (região Sul) a 50,7% (Norte). O percentual de alunos que citaram a *falta de motivação* como dificuldade variou de 13,5% (região Norte) a 18,6% (região Sudeste). Os que declararam não ter qualquer dificuldade para responder à prova variaram de 10,2% na região Nordeste a 16,4% na Sul.

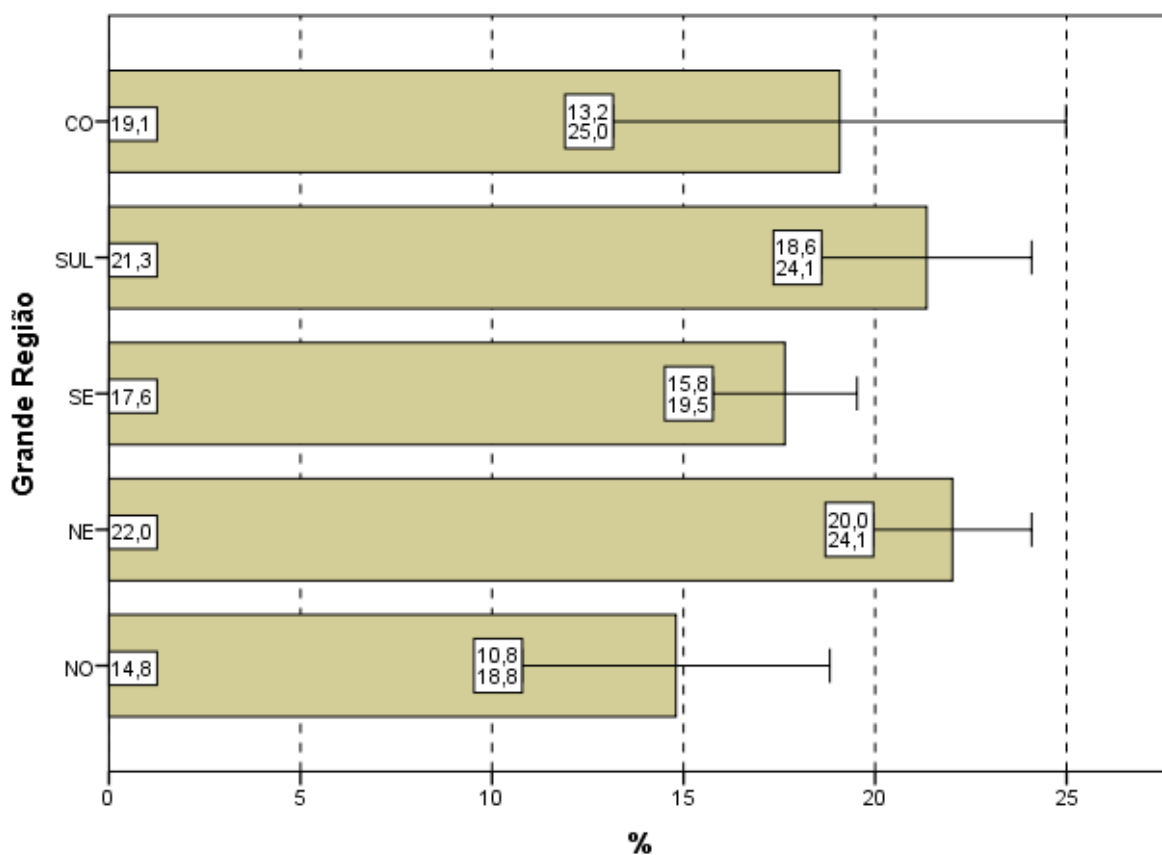


Gráfico 4.13 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Filosofia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação aos quartos de desempenho, o *desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 20,3% dos estudantes do quarto superior e 18,8% do quarto inferior. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *forma diferente de*

abordagem do conteúdo: 48,1% no quarto inferior e 39,1% do quarto superior assim o responderam.

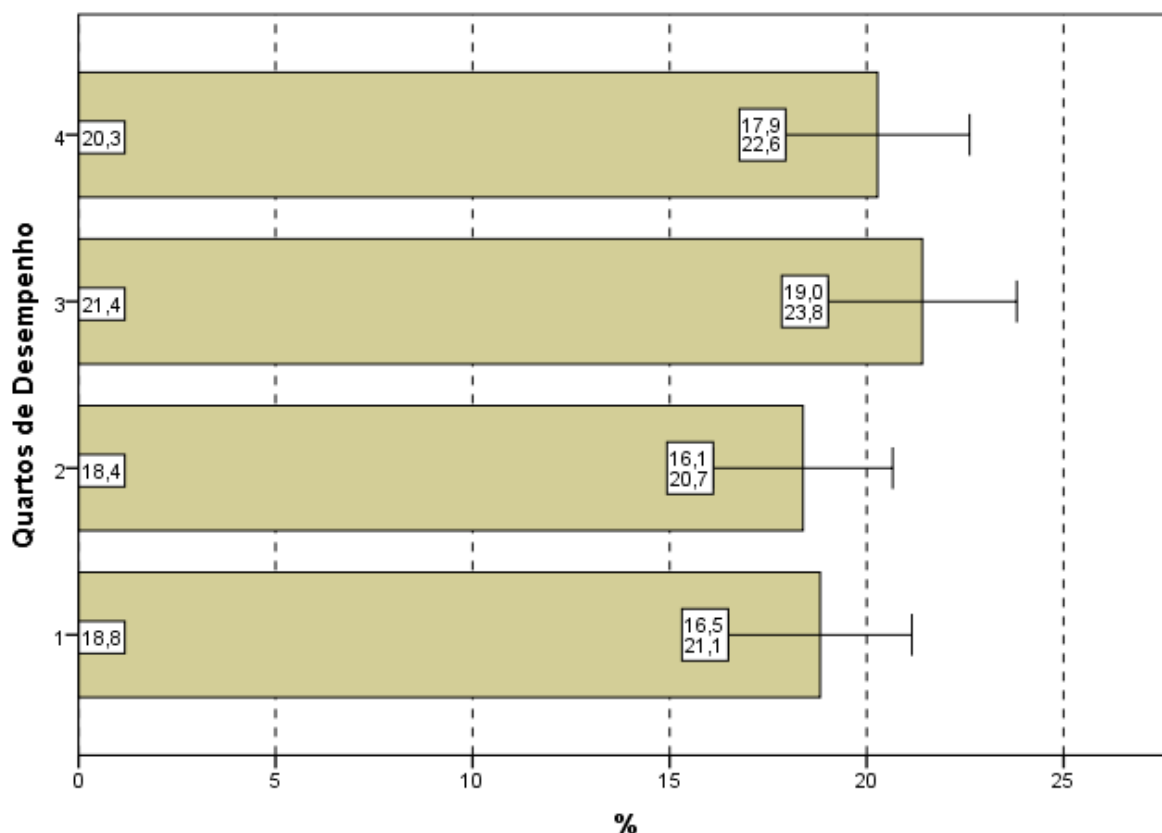


Gráfico 4.14 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Filosofia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 10,9%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (57,7%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que nas regiões Norte (11,6%) e Nordeste (12,7%), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que a média nacional (10,9%). Observa-se que há diferença estatisticamente significativa entre algumas das regiões.

Em todas as regiões, cerca de metade dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 48,6% na região Nordeste e 67,1% na Sul.

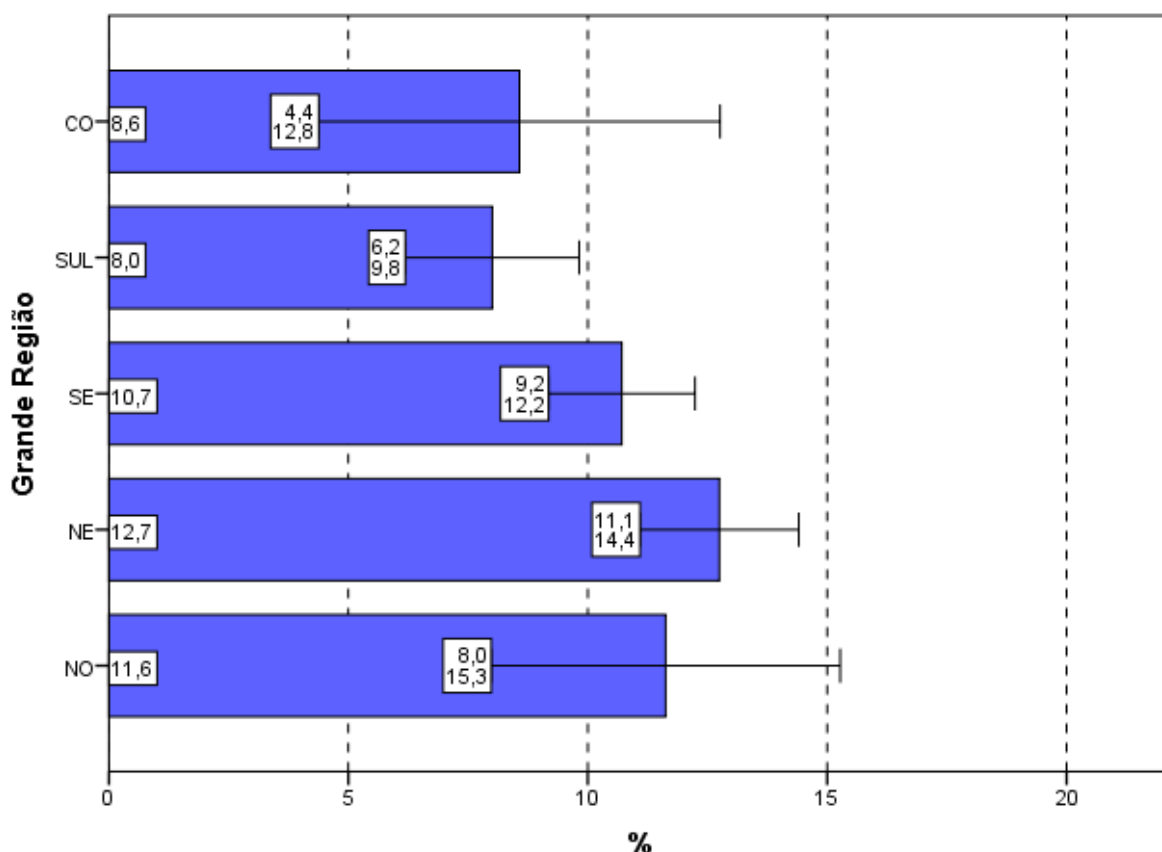


Gráfico 4.15 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Filosofia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 14,4% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 5,7% os do quarto superior com a mesma resposta, valores decrescentes com o desempenho. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade nos quartos extremos é estatisticamente significativa.

Tendo em conta o quarto superior, 77,4% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 42,7% optaram pelas mesmas categorias, valores crescentes com o desempenho.

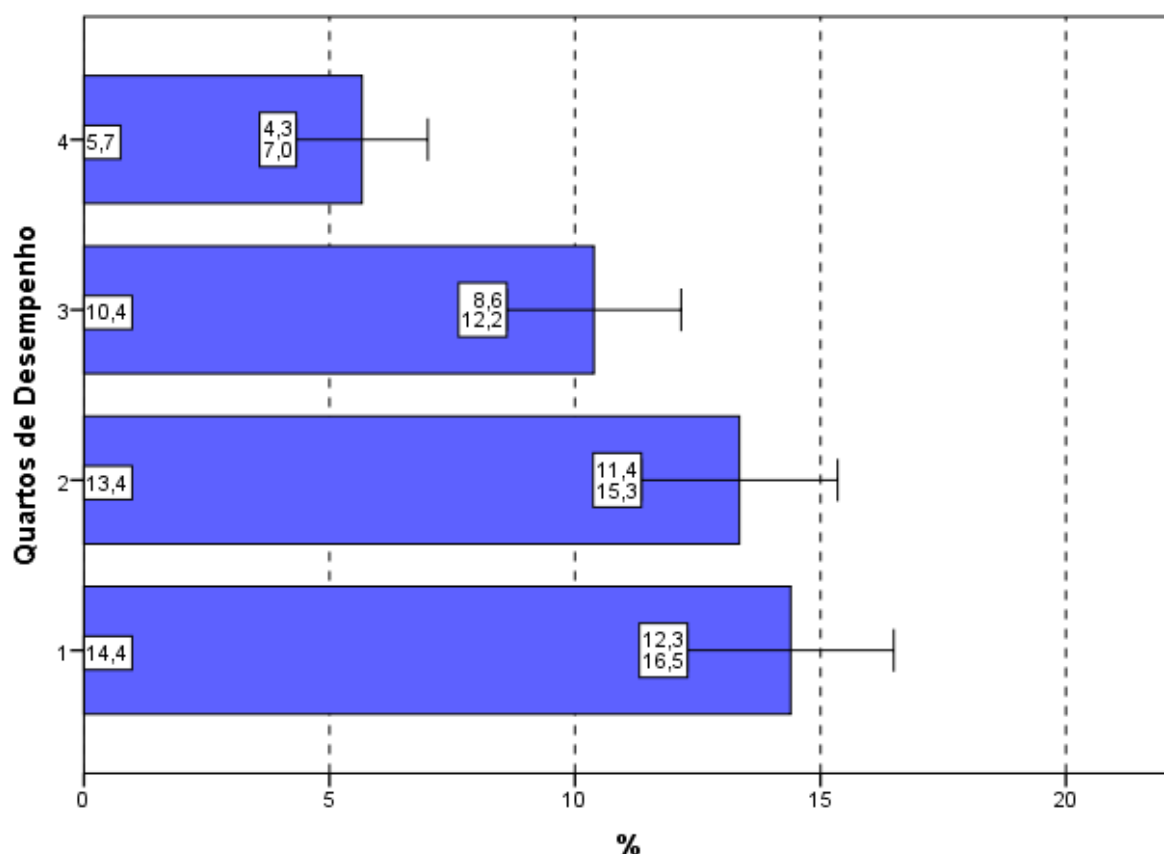


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Filosofia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais da metade dos estudantes (69,0%) afirmou ter gasto *entre duas e quatro* horas (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, o percentual dos que utilizaram *entre duas e quatro* horas para finalizar a prova nas regiões Sudeste (68,3%) e Sul (67,7%) e Centro-Oeste (65,9%) foi inferior ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões o percentual de alunos que dispensaram *entre duas e quatro* horas para concluir a prova, não foi superior a 70,8%, como mostra o Gráfico 4.17.

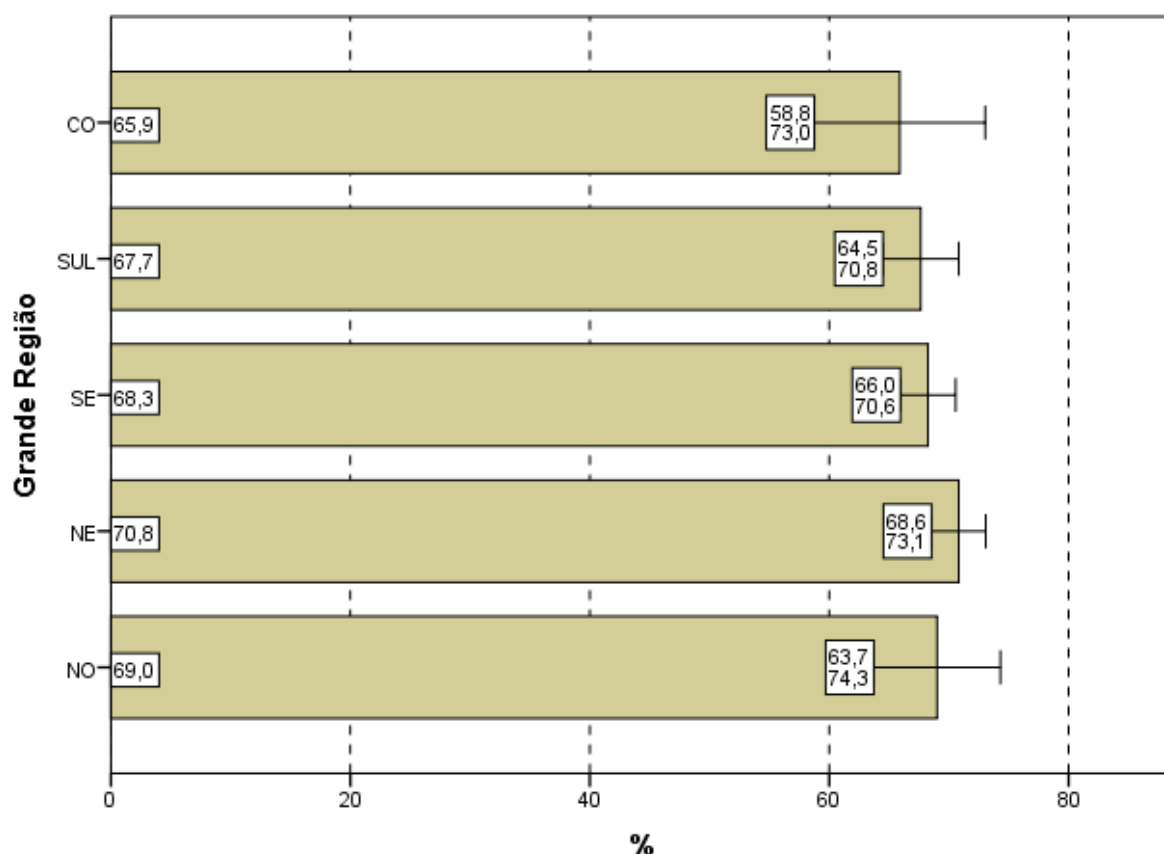


Gráfico 4.17 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Filosofia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma maior proporção de participantes no quarto superior declarou ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova quando comparadas com os dos quartos inferiores. As diferenças entre o primeiro (63,5%) e o terceiro e o quarto quartos de maior desempenho são estatisticamente significativas.

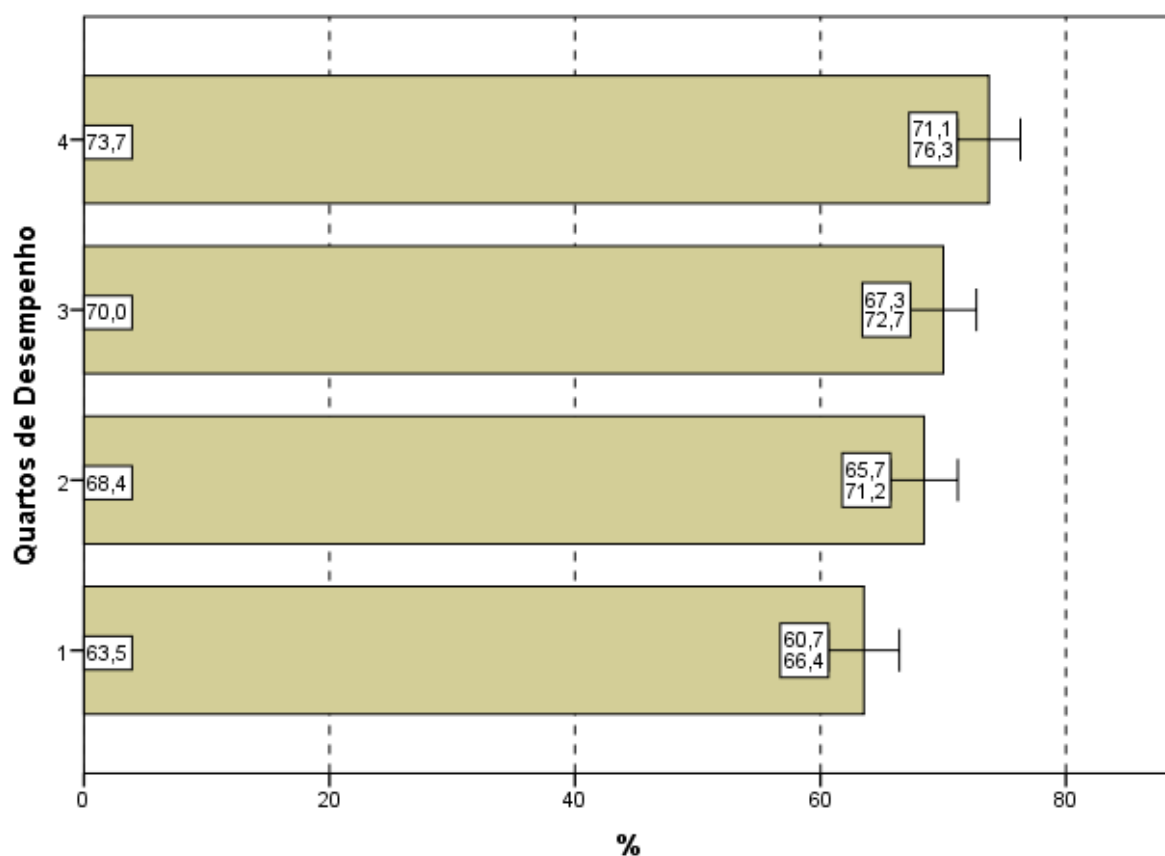


Gráfico 4.18 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Filosofia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia o desempenho dos estudantes a partir dos resultados do ENADE. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). As Unidades de Observação com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Filosofia (Bacharelado) participantes do ENADE/2014, por faixa de conceito e Grande Região. Mais uma vez, ressaltando que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 são os cursos sem conceito, em princípio, aqueles sem estudantes concluintes que participassem da prova ou que tivessem tão somente um estudante concluinte²².

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 67 cursos participantes, 42 (62,6%) classificaram-se com conceitos 3 e 4 (21 cursos, cada), os valores modais. Estes foram também os conceitos modais na região Nordeste. O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (14,9%, correspondendo a dez cursos) e o conceito 5, o terceiro (11,9%, correspondendo a oito cursos). Houve, ainda, quatro cursos (6,0%) que receberam conceito 1. Dos 67 cursos de Filosofia (Bacharelado), apenas três cursos (4,5%) ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

CONCEITO	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	67	100,0	4	100,0	15	100,0	30	100,0	15	100,0	3	100,0
SC	3	4,5	0	0,0	1	6,7	1	3,3	0	0,0	1	33,3
1	4	6,0	2	50,0	1	6,7	1	3,3	0	0,0	0	0,0
2	10	14,9	1	25,0	7	46,7	1	3,3	1	6,7	0	0,0
3	21	31,3	0	0,0	3	20,0	11	36,7	6	40,0	1	33,3
4	21	31,3	1	25,0	3	20,0	13	43,3	4	26,7	0	0,0
5	8	11,9	0	0,0	0	0,0	3	10,0	4	26,7	1	33,3

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

²² Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

A região Norte participou com quatro cursos ou 6,0% do total nacional. Nesta região, o conceito 1 foi atribuído a dois cursos dos quatro participantes, o que equivale a 50,0% do total regional, além de ser o conceito modal na região. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceitos 3 ou 5. Dois cursos foram avaliados com conceitos 2 e 4 (um curso, cada), correspondendo a 25,0%, cada.

A região Nordeste participou com 15 cursos ou 22,4% do total nacional. Nesta região, sete cursos, 46,7% em termos regionais, obtiveram conceito 2, o conceito modal para a região. Os conceitos 3 e 4 foram atribuídos a seis cursos, três cursos, cada (20,0%, cada). Dois cursos obtiveram o conceito 1 ou ficou sem conceito (SC) (um curso, cada), correspondendo a 6,7% cada, nessa região. Nenhum curso ficou com conceito 5.

Dos 30 cursos participantes da região Sudeste (44,8% do total nacional), o conceito 4 foi o conceito modal, e foi obtido por 13 (43,3%) cursos. Três cursos receberam os conceitos 1 e 2 ou ficou sem conceito (SC) (um curso, cada) e 11 (36,7%) cursos obtiveram o conceito 3. O conceito 5 foi atribuído a três cursos (10,0%).

Os 15 cursos da região Sul ficaram distribuídos em quase todas as faixas de conceitos, com exceção do conceito 1. Há predominância do conceito 3 com 40,0% (conceito modal), ou seja, seis dos 15 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a um curso (6,7%) e oito cursos obtiveram os conceitos 4 e 5, quatro cursos, cada, correspondendo a 26,7%, cada nessa região. Nenhum curso na região Sul ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 1.

Já dos três cursos participantes na região Centro-Oeste, dois receberam conceitos 3 e 5, um curso cada (33,3%, cada). Nesta região, nenhum curso ficou com conceitos 1, 2 ou 4. Somente um curso ficou sem conceito (SC), correspondendo a 33,3%, nessa região.

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. As regiões Norte (linha azul) e Nordeste (linha verde) apresentam os cursos em IES com conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Sudeste (linha vermelha), Sul (linha roxa) e Centro-Oeste (linha preta) apresentam as distribuições com valores maiores.

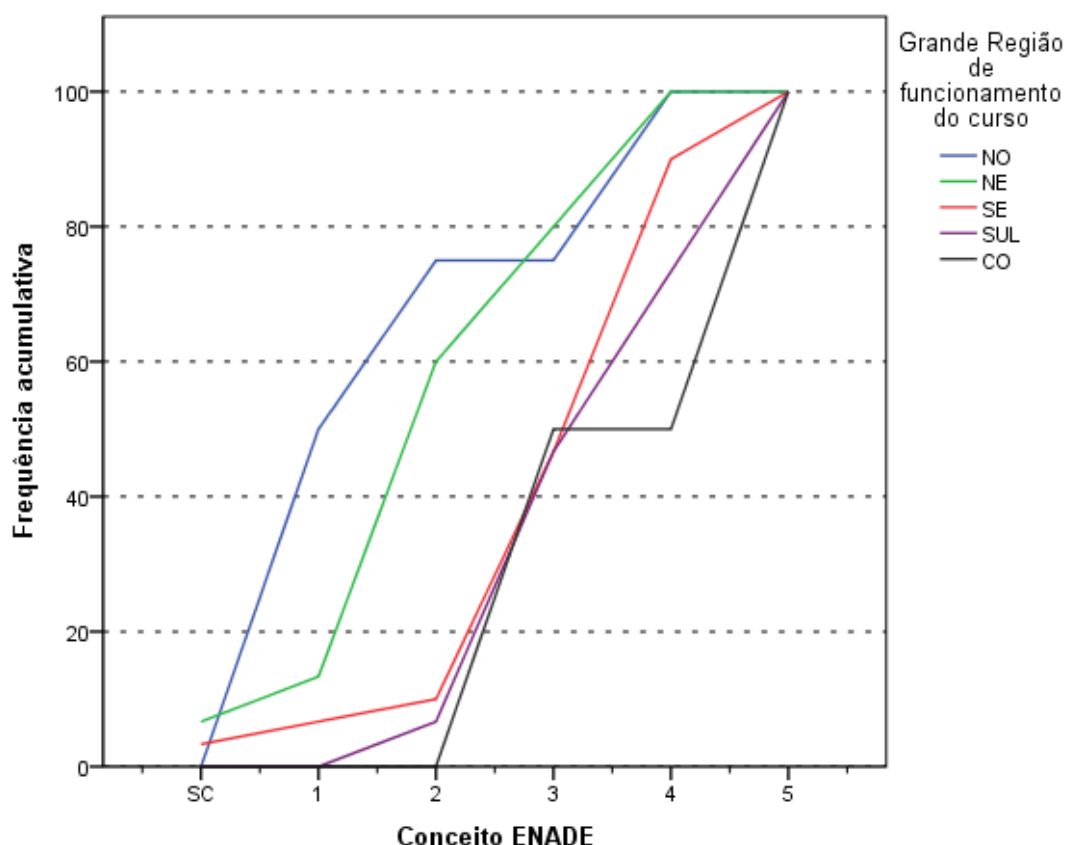


Gráfico 5.1 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Grande Região - Filosofia (Bacharelado) - ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 5.2 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Filosofia (Licenciatura) participantes do ENADE/2014, por faixa de conceito e Grande Região. A diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 são os cursos sem conceito (SC), em princípio, aqueles sem estudantes concluintes que participassem da prova ou que tivessem tão somente um estudante concluinte²³.

Observando-se os dados da Tabela 5.2, nota-se que, dos 128 cursos participantes, 45 (35,2%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Este foi também o conceito modal nas regiões: Sudeste (37,5%) e Sul (36,7%), nessa última região juntamente com o conceito 4 (36,7%). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (25,8%, correspondendo a 33 cursos) e o conceito 4, o terceiro (25,0%, correspondendo a 32 cursos). Houve, ainda, quatro cursos (3,1%) que receberam conceito 1 e outros quatro cursos que ficaram sem conceito (SC). Dos 128 cursos de Filosofia (Licenciatura), dez cursos receberam conceito 5.

²³ Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

Tabela 5.2 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

CONCEITO	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	128	100,0	9	100,0	29	100,0	48	100,0	30	100,0	12	100,0
SC	4	3,1	0	0,0	1	3,4	3	6,3	0	0,0	0	0,0
1	4	3,1	1	11,1	1	3,4	1	2,1	0	0,0	1	8,3
2	33	25,8	5	55,6	13	44,8	8	16,7	4	13,3	3	25,0
3	45	35,2	3	33,3	10	34,5	18	37,5	11	36,7	3	25,0
4	32	25,0	0	0,0	3	10,3	14	29,2	11	36,7	4	33,3
5	10	7,8	0	0,0	1	3,4	4	8,3	4	13,3	1	8,3

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A região Norte participou com nove cursos ou 7,0% do total nacional. Nesta região, o conceito 2 foi atribuído a cinco cursos dos nove participantes, o que equivale a 55,6% do total regional, além de ser o conceito modal na região. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 4 ou 5. Três cursos foram avaliados com conceitos 3 (um curso, cada) e somente um curso obteve conceito 1.

A região Nordeste participou com 29 cursos ou 22,7% do total nacional. Nesta região, 13 cursos, 44,8% em termos regionais, obtiveram conceito 2, também o conceito modal para a região. Os conceitos 3 e 4 foram atribuídos a, respectivamente, dez e três cursos (34,5% e 10,3%), enquanto três cursos obtiveram conceitos 1 e 5 ou ficaram sem conceito (SC), um curso cada, nessa região.

Dos 48 cursos participantes da região Sudeste (37,5% do total nacional), o conceito 3, conceito modal, foi obtido por 18 (37,5%) cursos. O conceito 1 foi atribuído a somente um curso (2,1%) e os conceitos 2 e 4, a oito (16,7%) e 14 (29,2%) cursos, respectivamente. O conceito 5 foi atribuído a quatro cursos (8,3%). Somente três cursos (6,3%) ficaram sem conceito (SC).

Os 30 cursos da região Sul ficaram distribuídos em todas as faixas de conceitos, à exceção do conceito 1 que não foi atribuído a nenhum curso. A predominância foi dos conceitos 3 e 4 com 11 cursos cada (conceitos modais). Os conceitos 2 e 5 foram atribuídos a quatro cursos, cada. Na região Sul, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Já dos 12 cursos participantes na região Centro-Oeste, quatro receberam conceito 4, o conceito modal (33,3%). Nesta região, nenhum curso ficou sem conceito (SC). Já, seis (50,0%) cursos foram alocados nos conceitos 2 e 3, três cada, enquanto dois (16,6%) dos cursos obtiveram conceitos 1 e 5, um curso cada, nessa região.

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. As regiões Norte (linha azul) e Nordeste (linha verde) apresentam os cursos em IES com conceitos mais baixos, ao passo que a região Sul (linha roxa) apresenta a distribuição com valores maiores. Cursos em IES das regiões Sudeste (linha vermelha) e Centro-Oeste (linha preta) apresentam uma situação intermediária

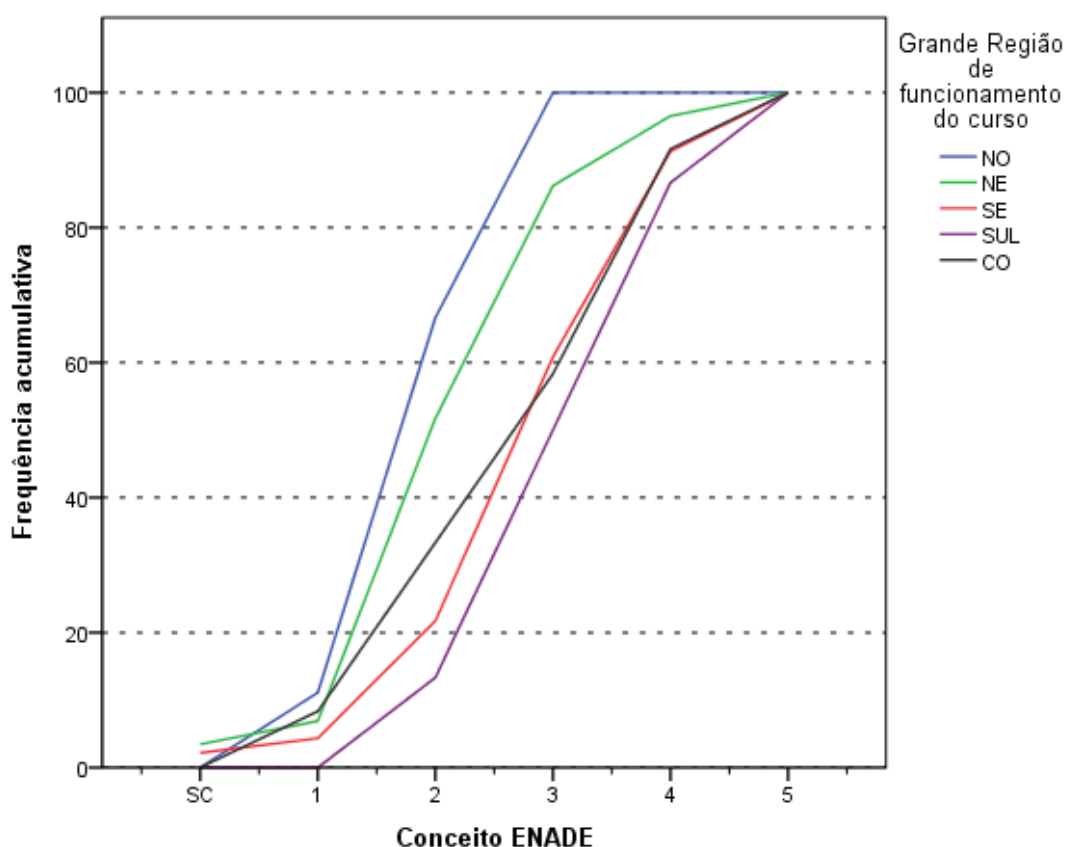


Gráfico 5.2 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Grande Região - Filosofia (Licenciatura) - ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2014

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.3 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2014 de Filosofia (Bacharelado), por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 67 cursos

participantes, 34 (50,7%) eram ministrados em Instituições Públicas e 33 (49,3%), em Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.3, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas: das oito IES que receberam o conceito 5, seis eram Públicas e duas Privadas. Dos 34 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 14 cursos (41,2%). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, um curso (2,9%) foi avaliado com conceito 1, sete cursos obtiveram conceito 2 (20,6% da categoria), quatro cursos receberam conceito 3 (11,8%) e, como já comentado, seis foram alocados ao conceito 5 (17,6%). Nesta categoria, apenas dois cursos ficaram sem conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 3, com 17 cursos dos 33 da categoria. Entre os demais cursos participantes, três receberam conceito 1, e três, conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a sete cursos e o conceito 5, a dois cursos. Nesta Categoria Administrativa, somente um curso ficou sem conceito (SC).

Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Região / CONCEITO	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	67	34	33
SC	3	2	1
1	4	1	3
2	10	7	3
3	21	4	17
4	21	14	7
5	8	6	2
NO	4	2	2
SC	0	0	0
1	2	1	1
2	1	0	1
3	0	0	0
4	1	1	0
5	0	0	0
NE	15	10	5
SC	1	0	1
1	1	0	1
2	7	6	1
3	3	1	2
4	3	3	0
5	0	0	0
SE	30	14	16
SC	1	1	0
1	1	0	1
2	1	1	0
3	11	2	9
4	13	8	5
5	3	2	1
SUL	15	5	10
SC	0	0	0
1	0	0	0
2	1	0	1
3	6	0	6
4	4	2	2
5	4	3	1
CO	3	3	0
SC	1	1	0
1	0	0	0
2	0	0	0
3	1	1	0
4	0	0	0
5	1	1	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com dois cursos (50,0% do total regional), dos quais nenhum ficou sem conceito (SC) ou com conceitos 3, 4 ou 5. Uma Instituição Privada na região foi alocada no conceito 1, enquanto a outra obteve conceito 2. As Instituições Públicas

participaram, também, com dois cursos na região Norte (50,0% do total regional), dos quais um curso ficou alocado no conceito 1 e o outro recebeu conceito 4. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 2, 3 ou 5 nesta combinação de categoria e região.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou cinco dos 15 cursos participantes, o equivalente a 33,3% do total da região. Dentre os cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste, um curso ficou alocado ao conceito 2, outro curso obteve conceito 1 e um último curso que ficou sem conceito (SC). Dois cursos obtiveram o conceito 3, o conceito modal, e nenhum curso recebeu os conceitos 4 ou 5. As Instituições Públicas dessa região participaram com dez cursos (66,7%), dos quais seis (60,0%) obtiveram conceito 2, o valor modal, seguido por três cursos que receberam conceito 4 (30,0%). Somente um curso foi alocado ao conceito 3. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5, nesta combinação de categoria e região.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 53,3%, correspondendo a 16 dos 30 cursos participantes. Nesta categoria, na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (nove cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 2. Os demais foram avaliados com conceito 1 (um curso), conceito 4 (cinco cursos) e conceito 5 (um curso). Entre os 14 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 4 (oito cursos). Na região Sudeste, nesta categoria, nenhum curso recebeu conceito 1 e somente um curso ficou sem conceito (SC), enquanto os demais cursos receberam os conceitos 2 (um curso), 3 (dois cursos) e 5 (dois cursos).

As Instituições Privadas concentraram dez dos 15 cursos participantes da região Sul, a proporção mais elevada entre as regiões brasileiras, 66,7% do total regional. Desses, seis ficaram com conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, dois cursos ficaram com conceito 4, dois cursos obtiveram conceitos 2 e 5, um curso cada, enquanto nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 1. As Instituições Públicas na região Sul participaram com cinco cursos (33,3%) e o conceito modal foi 5, com três cursos. Dois cursos foram avaliados com conceito 4, e nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos restantes nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região.

Na região Centro-Oeste, não houve registro de cursos participantes em Instituições Privadas. Dos três cursos oferecidos por Instituições Públicas, dois foram avaliados nos conceitos 3 e 5 (um curso, cada). Nesta região, somente um curso de IES pública ficou sem conceito (SC), enquanto nenhum curso recebeu os demais conceitos restantes dessa categoria e região.

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa da IES. Mais de 25% dos cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

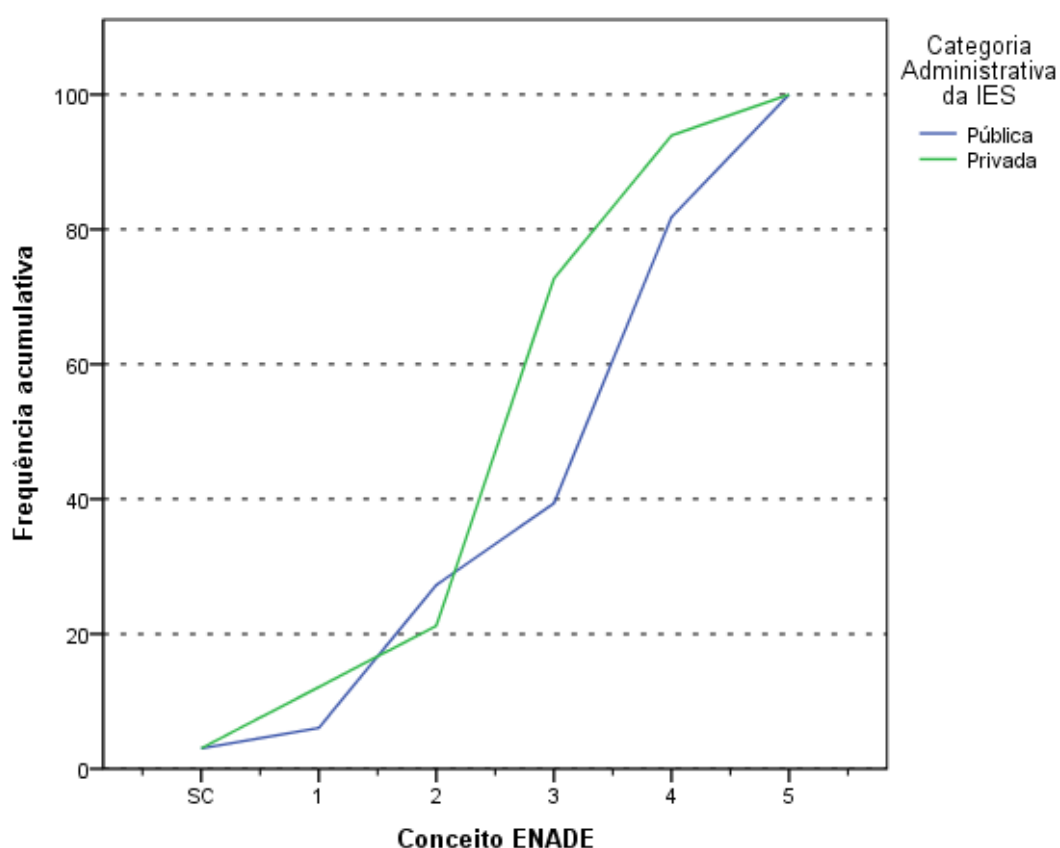


Gráfico 5.3 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Categoria Administrativa - Filosofia (Bacharelado) - ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 5.4 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2014 de Filosofia (Licenciatura), por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 128 cursos

participantes, 62 (48,4%) eram ministrados em Instituições Públicas e 66 (51,6%), em Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.4, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas: das dez IES que receberam o conceito 5, sete eram Públicas e três Privadas. Dos 62 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 18 cursos (29,0%). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, apenas três cursos (4,8%) não obtiveram conceito (SC), e, como já comentado, sete foram alocados ao conceito 5 (11,3%). Nesta categoria, um (1,6%) curso obteve conceito 1, enquanto 17 cursos (27,4%), obtiveram conceito 2 e 16 cursos (25,8%) receberam o conceito 3. Na rede privada, o conceito modal foi 3, com 29 cursos dos 66 da categoria. Entre os cursos participantes, três receberam conceito 1 e 16, conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 14 cursos e o conceito 5, a três cursos. Nesta Categoria Administrativa, somente um curso ficou sem conceito (SC).

Tabela 5.4 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Região / CONCEITO		Categoria Administrativa		
		Total	Pública	Privada
Brasil		128	62	66
	SC	4	3	1
	1	4	1	3
	2	33	17	16
	3	45	16	29
	4	32	18	14
	5	10	7	3
NO		9	6	3
	SC	0	0	0
	1	1	1	0
	2	5	2	3
	3	3	3	0
	4	0	0	0
	5	0	0	0
NE		29	19	10
	SC	1	0	1
	1	1	0	1
	2	13	10	3
	3	10	5	5
	4	3	3	0
	5	1	1	0
SE		48	19	29
	SC	3	3	0
	1	1	0	1
	2	8	2	6
	3	18	4	14
	4	14	9	5
	5	4	1	3
SUL		30	13	17
	SC	0	0	0
	1	0	0	0
	2	4	1	3
	3	11	3	8
	4	11	5	6
	5	4	4	0
CO		12	5	7
	SC	0	0	0
	1	1	0	1
	2	3	2	1
	3	3	1	2
	4	4	1	3
	5	1	1	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com três cursos (33,3% do total regional), a menor proporção desta categoria dentre todas as regiões. Todos estes três cursos obtiveram conceito 2 e nenhum ficou sem conceito (SC) nessa combinação de Categoria Administrativa e

Grande Região. As Instituições Públicas participaram com seis cursos na região Norte (66,7% do total regional), a mais elevada proporção dentre as regiões brasileiras. Desses, três cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal nessa região, dois cursos receberam conceito 2, enquanto um curso obteve conceito 1. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 4 ou 5 nessa categoria.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou dez dos 29 cursos participantes, o equivalente a 34,5% do total da região. Dentre os cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste, predominaram os cursos com conceito 3, cinco cursos correspondendo a 50,0% (conceito modal). Já três cursos receberam o conceito 2 (30,0%), enquanto o conceito 1 foi atribuído a somente um curso (10,0%). Apenas um curso ficou sem conceito (SC) e nenhum curso obteve conceitos 4 ou 5. As Instituições Públicas dessa região participaram com 19 cursos (65,5%), dos quais dez cursos (52,6%) obtiveram conceito 2, o valor modal nessa combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, seguido por cinco cursos (26,3%) que obtiveram conceito 3. Já três cursos foram alocados ao conceito 4 e um curso no conceito 5. Nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 1 nesta combinação de categoria e região.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 60,4%, correspondendo a 29 dos 48 cursos participantes, foi a maior proporção desta categoria dentre todas as regiões. Nesta categoria, na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (14 cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, nenhum curso ficou sem conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (um curso), conceito 2 (seis cursos), conceito 4 (cinco cursos) e conceito 5 (três cursos). Entre os 19 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 4 (nove cursos), e os demais cursos receberam os conceitos 2 (dois cursos), 3 (quatro cursos) e 5 (um curso). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, nenhum curso ficou com conceito 1 e três cursos ficaram sem conceito (SC).

As Instituições Privadas concentraram 17 dos 30 cursos participantes da região Sul, 56,7% do total regional. Desses, oito ficaram com conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, seis cursos ficaram com conceito 4, três cursos obtiveram conceito 2. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou obteve conceitos 1 ou 5. As Instituições Públicas na região Sul participaram com 13 cursos (43,3%), e o conceito modal foi 4, com cinco cursos. Os demais cursos foram avaliados com conceitos 2 (um curso), 3 (três cursos) e 5 (quatro cursos). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1 nessa categoria.

Na região Centro-Oeste, sete dos 12 cursos participantes eram de Instituições Privadas (58,3% em termos regionais). Destes, três concentraram-se no conceito 4, conceito modal. Dentre os demais, somente um curso recebeu conceito 1, e outro curso recebeu conceito 2, e dois cursos receberam conceito 3. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 5 nesta categoria. Dos cinco cursos oferecidos por Instituições Públicas, dois foram avaliados no conceito 2, conceito modal, e três cursos foram alocados nos conceitos 3, 4 e 5, um curso, cada. Nesta região, nenhum curso de IES pública ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1 nessa categoria e região.

O Gráfico 5.4 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa da IES. Cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

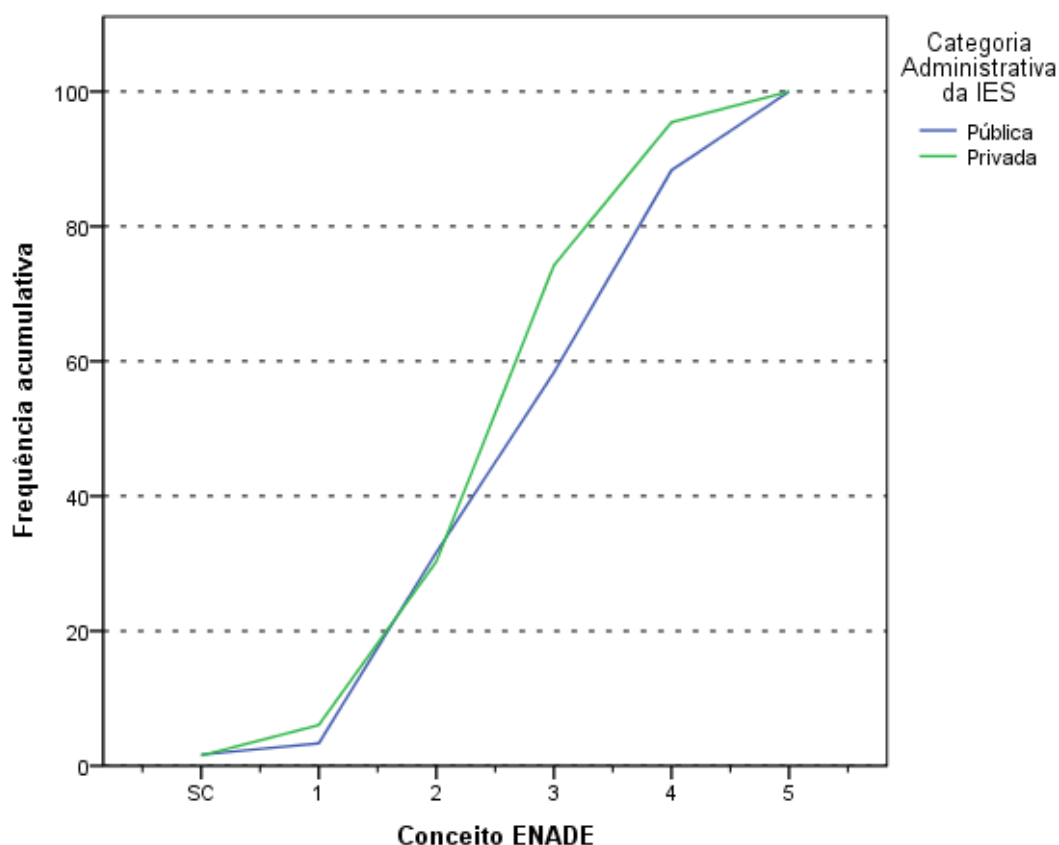


Gráfico 5.4 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Categoria Administrativa - Filosofia (Licenciatura) - ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2014

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.5, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2014 na Área de Filosofia (Bacharelado), por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 67 cursos de Filosofia (Bacharelado) participantes, 49 eram oferecidos em Universidades, nenhum curso em Centros Universitários e 18 cursos, nas Faculdades. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 73,1%, 0,0% e 26,9% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os oito cursos avaliados com conceito 5, sete eram vinculados a Universidades. Apenas dois cursos oferecidos em Universidades ficaram sem conceito (SC). Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 4 como modal, com 18 cursos (36,7%). Os demais cursos de Universidades avaliados receberam os conceitos 1 (três cursos), 2 (oito cursos), 3 (11 cursos) e 5 (sete cursos, como já mencionado).

Nas Faculdades, um dos 18 cursos ficou sem conceito (SC), e dez cursos (55,6%) ficaram alocados no conceito 3, conceito modal, seguido de três cursos que obtiveram conceito 4 e de dois cursos que receberam conceito 2. Os demais cursos neste tipo de Organização Acadêmica receberam os conceitos 1 e 5 (um curso cada).

Tabela 5.5 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Região / CONCEITO	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	67	49	0	18
SC	3	2	0	1
1	4	3	0	1
2	10	8	0	2
3	21	11	0	10
4	21	18	0	3
5	8	7	0	1
NO	4	2	0	2
SC	0	0	0	0
1	2	1	0	1
2	1	0	0	1
3	0	0	0	0
4	1	1	0	0
5	0	0	0	0
NE	15	12	0	3
SC	1	0	0	1
1	1	1	0	0
2	7	6	0	1
3	3	2	0	1
4	3	3	0	0
5	0	0	0	0
SE	30	21	0	9
SC	1	1	0	0
1	1	1	0	0
2	1	1	0	0
3	11	5	0	6
4	13	11	0	2
5	3	2	0	1
SUL	15	11	0	4
SC	0	0	0	0
1	0	0	0	0
2	1	1	0	0
3	6	3	0	3
4	4	3	0	1
5	4	4	0	0
CO	3	3	0	0
SC	1	1	0	0
1	0	0	0	0
2	0	0	0	0
3	1	1	0	0
4	0	0	0	0
5	1	1	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2014

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram dois dos quatro cursos participantes. Um curso ficou alocado ao conceito 1 e outro que obteve conceito 4. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nesta categoria e região.

As Faculdades participaram com outros dois cursos na região Norte que receberam conceitos 1 e 2 (um curso, cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos restantes nesta categoria e região.

Na região Nordeste, as Universidades participaram com 12 dos 15 cursos na Área de Filosofia (Bacharelado). O conceito modal foi 2, com seis cursos, enquanto o conceito 4 foi atribuído a três cursos. Dois cursos obtiveram conceito 3 e um curso, o conceito 1. Nenhum dos cursos oferecidos por Universidades no Nordeste ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 5.

As Faculdades foram representadas por três cursos na região Nordeste, dos quais dois receberam conceitos 2 e 3 (um curso, cada) e o outro ficou sem conceito (SC).

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 21 dos 30 cursos da região. Entre os cursos em Universidades, nessa região, o conceito modal foi 4 com 11 cursos, enquanto um curso ficou sem conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (um curso), 3 (cinco cursos) e 5 (dois cursos).

As Faculdades foram representadas por nove cursos na região Sudeste dos quais dois receberam o conceito 4. Os demais se distribuíram nos conceitos 3 (seis cursos, conceito modal) e 5 (um curso). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 2, nessa categoria e região.

Dos 15 cursos da região Sul, 11 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 5, com quatro cursos. Nesse tipo de organização, nenhum dos cursos ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 1. Os demais receberam os conceitos 2 (um curso), 3 (três cursos) e 4 (três cursos).

Foram quatro os cursos vinculados a Faculdades na região Sul, e três desses receberam conceito 3, o conceito modal. Um curso recebeu o conceito 4, enquanto nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos restantes nessa categoria e região.

Na região Centro-Oeste, todos os três cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, somente um curso ficou sem conceito (SC). Dois cursos obtiveram os conceitos 3 e 5, um curso cada. Nenhum curso recebeu os demais conceitos restantes nesta categoria e região.

As Faculdades, como tipo de Organização Acadêmica, não registraram nenhum curso na região Centro-Oeste.

O Gráfico 5.5 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em Universidades (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que as Faculdades (linha vermelha), denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. A poligonal referente as IES de Centros Universitários (linha verde) não constam do Gráfico, pois não houve oferta de cursos de Filosofia (Bacharelado) neste tipo de Organização Acadêmica.

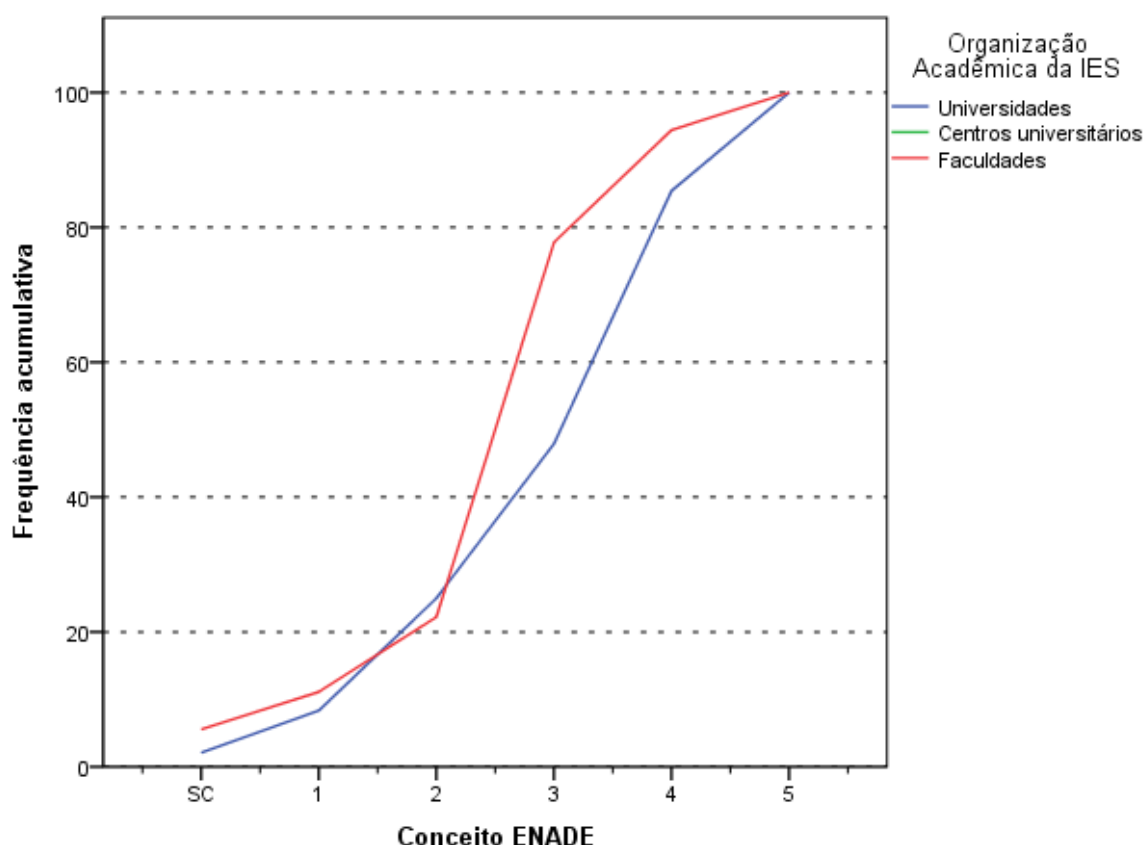


Gráfico 5.5 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Organização Acadêmica - Filosofia (Bacharelado) - ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2014

Na Tabela 5.6, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2014 na Área de Filosofia (Licenciatura), por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 128 cursos de Filosofia (Licenciatura) participantes, 90 eram oferecidos em Universidades, 28 em Faculdades e os demais dez, em Centros Universitários. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 70,3%, 21,9% e 7,8% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, dos dez cursos avaliados com conceito 5, nove eram vinculados a Universidades e um a Faculdades. Apenas três cursos oferecidos em Universidades ficaram sem conceito (SC). Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 4 como modal, com 28 cursos (31,1%). Os demais cursos de Universidades avaliados receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (26 cursos), 3 (22 cursos) e conceito 5 (nove cursos, como já mencionado).

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal foi 3, com seis cursos (60,0%). Neste tipo de Organização Acadêmica, os cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (dois cursos) e conceito 4 (um curso). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 5.

Nas Faculdades, um dos 28 cursos ficou sem conceito (SC), 17 (60,7%) ficaram alocados no conceito 3, conceito modal, e cinco cursos receberam conceito 2. Dos demais cursos neste tipo de Organização Acadêmica, dois receberam conceitos 1 e 5 (um curso, cada).

Tabela 5.6 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Região / CONCEITO	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	128	90	10	28
SC	4	3	0	1
1	4	2	1	1
2	33	26	2	5
3	45	22	6	17
4	32	28	1	3
5	10	9	0	1
NO	9	6	0	3
SC	0	0	0	0
1	1	1	0	0
2	5	2	0	3
3	3	3	0	0
4	0	0	0	0
5	0	0	0	0
NE	29	21	0	8
SC	1	0	0	1
1	1	0	0	1
2	13	12	0	1
3	10	5	0	5
4	3	3	0	0
5	1	1	0	0
SE	48	34	6	8
SC	3	3	0	0
1	1	0	1	0
2	8	7	1	0
3	18	8	4	6
4	14	13	0	1
5	4	3	0	1
SUL	30	21	4	5
SC	0	0	0	0
1	0	0	0	0
2	4	3	1	0
3	11	5	2	4
4	11	9	1	1
5	4	4	0	0
CO	12	8	0	4
SC	0	0	0	0
1	1	1	0	0
2	3	2	0	1
3	3	1	0	2
4	4	3	0	1
5	1	1	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2014

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram seis dos nove cursos participantes, dos quais três cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal, seguido de dois cursos com

conceito 2 e um curso que recebeu conceito 1. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 4 ou 5, nesta categoria e região.

Entre os Centros Universitários, não houve registro de cursos neste tipo de organização na região Norte. As Faculdades participaram com três cursos na região Norte, todos concentrados no conceito 2. Nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos restantes nessa combinação de região e Organização Acadêmica.

Na região Nordeste, as Universidades participaram com 21 dos 29 cursos na Área de Filosofia (Licenciatura). O conceito modal foi 2, com 12 cursos, enquanto os demais cursos oferecidos por Universidades receberam conceitos 3 (cinco cursos), 4 (três cursos) e 5 (um curso). Nenhum curso oferecido por Universidades no Nordeste ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 1.

Assim como na região Norte, tampouco houve registro de cursos de Centros Universitários na região Nordeste. Já as Faculdades foram representadas por oito cursos na região Nordeste, dos quais dois ficaram distribuídos igualmente nos conceitos 1 e 2 (um curso, cada), enquanto cinco cursos receberam o conceito 3, o conceito modal, e somente um curso ficou sem conceito (SC). Nenhum curso recebeu os conceitos 4 ou 5.

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 34 dos 48 cursos da região. Entre os cursos em Universidades, na região, o conceito modal foi 4 com 13 cursos, e três cursos ficaram sem conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 2 (sete cursos), 3 (oito cursos), e 5 (três cursos). Nenhum curso obteve o conceito 1.

Os Centros Universitários participaram com seis cursos na região Sudeste, dos quais, quatro obtiveram conceito modal, 3. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 4 ou 5 nessa categoria e região. Dois cursos receberam igualmente os conceitos 1 e 2 (um curso, cada). As Faculdades foram representadas por oito cursos na região Sudeste, dos quais seis receberam conceito 3, conceito modal. Dois ficaram distribuídos igualmente nos conceitos 4 e 5 (um curso, cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 2.

Dos 30 cursos da região Sul, 21 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 4, com nove cursos. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 1. Os demais receberam os conceitos 2 (três cursos), 3 (cinco cursos) e 5 (quatro cursos).

Os Centros Universitários da região Sul tiveram quatro dos 30 cursos participantes alocados no conceito modal 3 (dois cursos), enquanto apenas um curso recebeu conceito 2, e outro, conceito 4. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceitos 1 ou 5. Foram cinco os cursos vinculados a Faculdades na região Sul, e quatro receberam conceito 3, o conceito modal, enquanto um curso ficou com conceito 4. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa categoria e região.

Na região Centro-Oeste, oito dos 12 cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou sem conceito (SC). O conceito modal foi 4, com três cursos. Os demais receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (dois cursos), 3 (um curso) e 5 (um curso).

Os Centros Universitários da região Centro-Oeste não contaram com nenhum curso. Dos quatro cursos oferecidos em Faculdades na região Centro-Oeste, dois ficaram alocados no conceito 3, conceito modal. Enquanto isso, um curso recebeu conceito 2, e outro obteve conceito 4. Assim, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5 nessa categoria e região.

O Gráfico 5.6 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em Universidades (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, pelo menos a partir do conceito 2, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, temos os cursos oferecidos em Faculdades (linha vermelha) e Centros Universitários (linha verde) com a poligonal mais à esquerda e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com menores valores.

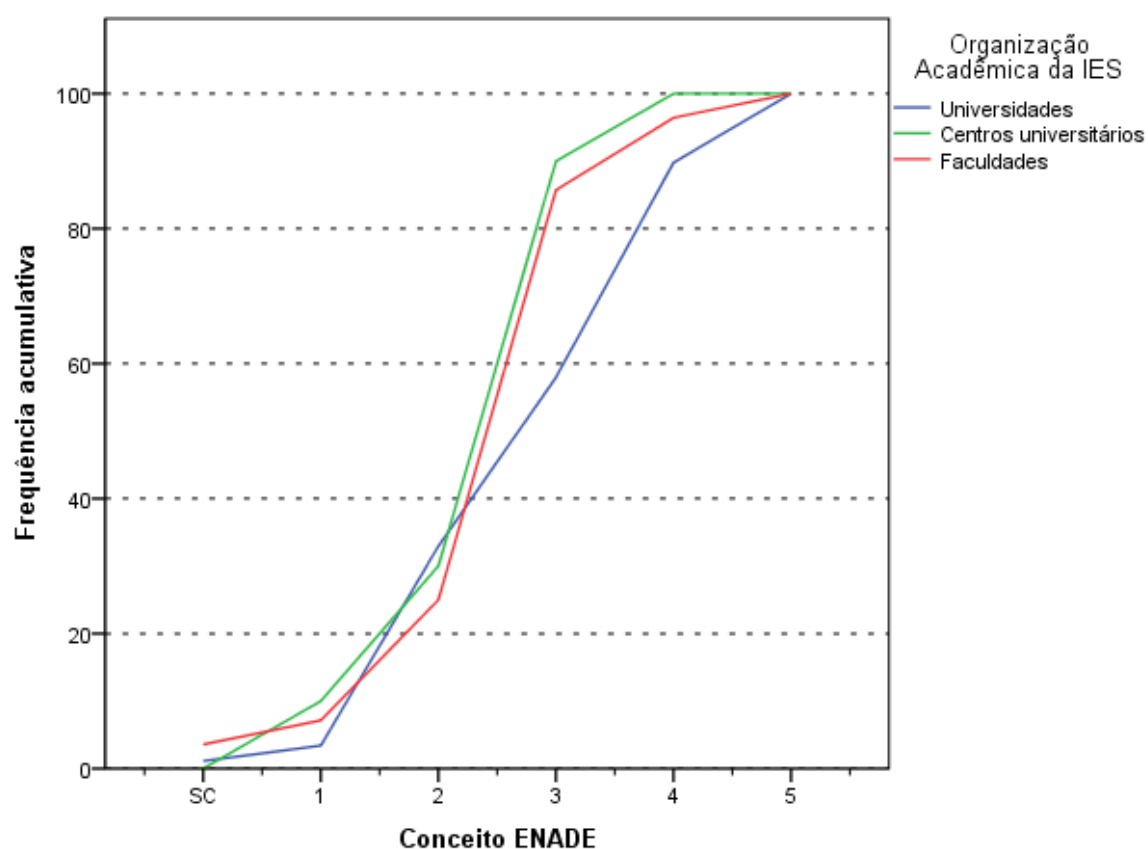


Gráfico 5.6 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Organização Acadêmica - Filosofia (Licenciatura) - ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2014

CAPÍTULO 6

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Filosofia que participaram do ENADE/2014, o universo foi constituído por 4.704 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do INEP. Neste capítulo serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário e desagregadas por habilitação na Área (Bacharelado e Licenciatura). O universo para Área de Filosofia com habilitação em Bacharelado foi constituído por 1.145 inscritos. Já o universo para Área de Filosofia com habilitação em Licenciatura foi constituído por 3.559 inscritos, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES, em ambas as habilitações. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes e suas respectivas habilitações (Bacharelado e Licenciatura) estão disponíveis nos Anexos IIIa e IIIb, respectivamente. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas neste capítulo. Os Anexos IVa e IVb apresentam o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos, ambos também, desagregados pela habilitação (Bacharelado e Licenciatura). Os Anexos Va e Vb e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, onde somente os dois primeiros estão desagregados por Bacharelado e Licenciatura, respectivamente.

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas²⁴

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%, por cada habilitação.

²⁴ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

Constatou-se que os estudantes da Área de Filosofia (Bacharelado) eram, em sua maior parte, do sexo masculino (total de 71,2%), sendo 25,2% os estudantes desse sexo no segmento mais jovem, *até 24 anos*. O mesmo se aplica aos estudantes da Área de Filosofia (Licenciatura), que também em maior parte eram do sexo masculino (total de 58,5%), sendo 15,2% dos estudantes desse sexo e habilitação no segmento mais jovem, também, *até 24 anos*. O grupo modal (Tabela 6.1) com 33,4% dos estudantes da Área de Filosofia (Bacharelado) foi o de *até 24 anos*, enquanto que com 33,4% dos estudantes da Área de Filosofia (Licenciatura) o grupo modal foi o de *acima de 35 anos*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade até aqueles que declararam ter entre 30 anos e 34 anos, para os estudantes de ambos os sexos na habilitação Bacharelado. A exceção ocorre, no entanto, para os estudantes habilitados em Bacharelado que declaram ter acima de 35 anos, pois nessa categoria a proporção aumenta, *vis-a-vis* o grupo anterior, em ambos os sexos. Tal comportamento acontece na habilitação Licenciatura apenas para os estudantes do sexo feminino. Para os estudantes do sexo masculino, na habilitação Licenciatura, o comportamento é semelhante, mas nenhum padrão é reconhecível.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, em Bacharelado, foi o *acima de 35 anos*, com 28,3% do total dos habilitados em Bacharelado: 17,0% sendo do sexo masculino nesse grupo etário e 11,3% do sexo feminino. Já em Licenciatura, o grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi o de *até 24 anos*, 26,1% do total dos habilitados em Licenciatura: 15,2% sendo do sexo masculino nesse grupo etário e 10,8% do sexo feminino. Em 2014, a idade média dos concluintes de Filosofia do sexo masculino, para ambas as habilitações, foi menor do que a do sexo feminino: respectivamente 30,7 e 34,7 anos para os habilitados em Bacharelado e 31,5 e 33,0 anos para os habilitados em Licenciatura. O desvio padrão das idades também foi menor para os estudantes do sexo masculino do que para os do sexo feminino, em ambas as habilitações, com 10,6 e 13,2 anos para os habilitados em Bacharelado e 9,6 e 10,6 anos para os habilitados em Licenciatura.

Tabela 6.1 - Distribuição por grupo etário (% do total), média e desvio padrão das idades segundo habilitação e sexo - ENADE/2014 – Filosofia

Sexo/Idade	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total	100,0%	71,2%	28,8%	100,0%	58,5%	41,5%
até 24 anos	33,4%	25,2%	8,3%	26,1%	15,2%	10,8%
entre 25 anos e 29 anos	24,5%	18,3%	6,2%	24,4%	15,6%	8,8%
entre 30 anos e 34 anos	13,8%	10,7%	3,1%	16,1%	9,7%	6,4%
acima de 35 anos	28,3%	17,0%	11,3%	33,4%	17,9%	15,5%
Média	31,9	30,7	34,7	32,1	31,5	33,0
Desvio padrão	11,6	10,6	13,2	10,0	9,6	10,6

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à sua cor/etnia e para os estudantes habilitados em Bacharelado e Licenciatura. No universo considerado para os habilitados em Bacharelado, 56,7% dos estudantes se declararam como *Branco(as)* (41,2% do sexo masculino e 15,5% do sexo feminino). Ao passo que o universo considerando os habilitados em Licenciatura, 47,5% dos estudantes se declararam como *Branco(as)* (28,5% do sexo masculino e 18,9% do sexo feminino). Os que se declararam *Pardos(as)/mulatos(as)* corresponderam a 32,0% do total de estudantes habilitados em Bacharelado (22,3% do sexo masculino e 9,7% do sexo feminino), enquanto os habilitados em Licenciatura corresponderam a 37,6% do total de estudantes (21,0% do sexo masculino e 16,5% do sexo feminino). Já os que se declararam *Negros(as)* representam 9,4% do universo dos habilitados em Bacharelado: 6,3% do sexo masculino e 3,1% do sexo feminino. Os números correspondentes para a Licenciatura foram: 12,5% (7,4% do sexo masculino e 5,1% do sexo feminino). Além disso, 0,7% dos estudantes habilitados em Bacharelado e 1,0% dos estudantes habilitados em Licenciatura se declarou *Amarelo(a) (de origem oriental)* e 1,2% dos estudantes habilitados em Bacharelado e 1,5% em Licenciatura se declarou como *Indígena ou de origem indígena*. Portanto, os estudantes que se declararam como *Branco(as)* apresentaram maior proporção na habilitação Bacharelado. Enquanto os que se declararam outro tipo de cor/etnia apresentaram maior proporção na habilitação Licenciatura.

Tabela 6.2 - Distribuição por cor/etnia dos estudantes (% do total), segundo habilitação e sexo - ENADE/2014 – Filosofia

Cor/etnia	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branco(a).	56,7%	41,2%	15,5%	47,5%	28,5%	18,9%
Negro(a).	9,4%	6,3%	3,1%	12,5%	7,4%	5,1%
Pardo(a)/mulato(a).	32,0%	22,3%	9,7%	37,6%	21,0%	16,5%
Amarelo(a) (de origem oriental).	0,7%	0,5%	0,2%	1,0%	0,4%	0,6%
Indígena ou de origem indígena.	1,2%	0,9%	0,3%	1,5%	1,1%	0,4%
Total	100,0%	71,2%	28,8%	100,0%	58,5%	41,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Bacharelado e Licenciatura, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes, em Bacharelado, foi a *Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)*, a mesma identificada entre estudantes do sexo masculino (19,2%), enquanto para os estudantes do sexo feminino (6,2%) habilitados em Bacharelado, a faixa de renda familiar mensal modal foi a *De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)*. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes, em Licenciatura, foi a *De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)*, a mesma identificada entre estudantes do sexo masculino (18,1%) e do sexo feminino (13,0%).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 4.344,01), obtêm-se o correspondente a 27,4% dos estudantes habilitados em Bacharelado: 19,9% do sexo masculino e 7,5% dos estudantes do sexo feminino, enquanto que, somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 4.344,01) dos estudantes habilitados em Licenciatura obtêm-se 14,3%, sendo: 8,9% do sexo masculino e 5,4% dos estudantes do sexo feminino. No extremo oposto da renda familiar, como já mencionado, 25,2% dos estudantes habilitados em Bacharelado declararam que a renda familiar era de *até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)*: 19,2% do sexo masculino e 6,0% do sexo feminino, enquanto 28,0% dos estudantes habilitados em Licenciatura declararam a mesma renda familiar: 16,0% do sexo masculino e 12,1% do sexo feminino.

Comparando as respostas dos estudantes com relação à faixa de renda mensal familiar por tipo de habilitação, nota-se que as faixas de renda (acima de 3

salários mínimos ou R\$ 2.172,01) apresentam proporções maiores para os estudantes habilitados em Bacharelado. Já as faixas de renda (até 3 salários mínimos ou R\$ 2.172,00) apresentam proporções maiores para os estudantes habilitados em Licenciatura.

Tabela 6.3 - Distribuição por faixa de renda mensal familiar dos estudantes (% do total), segundo habilitação e sexo - ENADE/2014 – Filosofia

Faixa de renda mensal familiar	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).	25,2%	19,2%	6,0%	28,0%	16,0%	12,1%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).	22,3%	16,1%	6,2%	31,1%	18,1%	13,0%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).	14,6%	9,2%	5,4%	17,1%	9,8%	7,3%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).	10,6%	6,9%	3,7%	9,5%	5,8%	3,8%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).	12,7%	9,0%	3,7%	9,0%	5,5%	3,5%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).	11,6%	8,5%	3,1%	4,4%	2,8%	1,6%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).	3,1%	2,4%	0,7%	0,9%	0,6%	0,3%
Total	100,0%	71,2%	28,8%	100,0%	58,5%	41,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes, em ambas as habilitações (Bacharelado e Licenciatura), com respeito à existência de renda e sustento. A alternativa modal para a habilitação Bacharelado correspondeu à opção “*Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas*”, a mesma para ambos os sexos, com 36,3% do total de estudantes, sendo 28,2% do sexo masculino e 8,1% do sexo feminino. Já a alternativa modal para a habilitação Licenciatura correspondeu à opção “*Tenho renda e contribuo com o sustento da família*”, com 23,6% do total de estudantes habilitados em Licenciatura, sendo 11,1% do sexo masculino e 12,5% do sexo feminino (também modal). Para os estudantes do sexo masculino em Licenciatura, a alternativa modal foi a mesma dos estudantes em Bacharelado.

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes, em Bacharelado, foi ter renda, mas receber *ajuda da família ou de outras pessoas* para financiar os seus

gastos, com 17,8% do total de estudantes de Bacharelado: 12,0% do sexo masculino e 5,9% do sexo feminino. Para os estudantes de Licenciatura, a segunda alternativa mais frequente foi não ter renda e ter os *gastos financiados pela família ou outras pessoas* com 21,0% do total de estudantes de Licenciatura: 13,6% do sexo masculino, como já mencionado, e 7,4% do sexo feminino. Os estudantes em Bacharelado que tinham renda e contribuíam com o sustento da família constituíam 13,8% do universo: 7,6% do sexo masculino e 6,2% do feminino. Já os estudantes em Licenciatura que tinham renda, mas recebiam ajuda da família ou outras pessoas para financiar os gastos constituíam 20,1% do universo: 11,8% do sexo masculino e 8,3% do feminino. A percentagem dos estudantes com habilitação em Bacharelado que declararam possuir renda e não precisar de ajuda para financiar seus gastos foi de 12,9% do total dos estudantes: 9,3% do sexo masculino e 3,6% do sexo feminino. Os valores correspondentes para a Licenciatura foram 13,4%, 8,9% e 4,5%. As duas categorias dos extremos da tabela são “*não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais*” e “*sou o principal responsável pelo sustento da família*”. Analisando os estudantes que afirmaram a primeira categoria do extremo, por tipo de habilitação, temos 7,6% do total dos estudantes em Bacharelado: 5,4% do sexo masculino e 2,2% do sexo feminino. Já os estudantes habilitados em Licenciatura com a mesma alternativa foram 7,8% do total dos estudantes, 4,3% do sexo masculino e 3,4% do sexo feminino. Verificando os estudantes que afirmaram a segunda categoria do extremo por tipo de habilitação, temos 11,5% do total dos estudantes em Bacharelado: 8,6% do sexo masculino e 2,9% do sexo feminino. Já os estudantes habilitados em Licenciatura que também afirmaram a segunda categoria extrema, foram 14,1% do total dos estudantes, 8,7% do sexo masculino e 5,4% do sexo feminino.

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, este grupo constitui quase 62% da população de habilitados em Bacharelado e quase 49% da população de habilitados em Licenciatura, indicando uma proporção mediana de concluintes dependentes, sendo maior na habilitação de Bacharelado, fato que é corroborado quando analisamos a três últimas categorias que remetem à independência com relação à situação de renda e sustento, onde pode ser observado que os estudantes habilitados em Licenciatura (51,1%) apresentam maior proporção que a dos habilitados em Bacharelado (38,3%).

Tabela 6.4 - Distribuição por situação com respeito à existência de renda e sustento dos estudantes (% do total), segundo habilitação e sexo – ENADE/2014 – Filosofia

Situação de renda e sustento	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	7,6%	5,4%	2,2%	7,8%	4,3%	3,4%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	36,3%	28,2%	8,1%	21,0%	13,6%	7,4%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	17,8%	12,0%	5,9%	20,1%	11,8%	8,3%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	12,9%	9,3%	3,6%	13,4%	8,9%	4,5%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	13,8%	7,6%	6,2%	23,6%	11,1%	12,5%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	11,5%	8,6%	2,9%	14,1%	8,7%	5,4%
Total	100,0%	71,2%	28,8%	100,0%	58,5%	41,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

As habilitações (Bacharelado e Licenciatura) apresentaram distribuições parecidas para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, esse fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, a alternativa modal em ambas as habilitações com 33,3% do total de estudantes de Bacharelado: 23,7% do sexo masculino (33,3% do total de estudantes do sexo masculino) e 9,6% do sexo feminino (33,3% do total de estudantes do sexo feminino) e 41,2% do total de estudantes de Licenciatura: 22,8% do sexo masculino (38,9% do total de estudantes do sexo masculino) e 18,5% do sexo feminino (44,5% do total de estudantes do sexo feminino). A segunda alternativa de resposta com maior frequência em ambas as habilitações foi *Ensino médio*, com 22,9% do total de estudantes de Bacharelado (16,9% do sexo masculino e 6,0% do feminino) e 19,4% do total de estudantes de Licenciatura (12,1% do sexo masculino e 7,3% do feminino). Para os que afirmaram que o pai cursou o Ensino fundamental do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 14,1% do total de estudantes habilitados em Bacharelado (11,1% do sexo masculino e 3,1% do sexo feminino) e para a mesma categoria, a percentagem foi de 13,3% do total de estudantes habilitados em Licenciatura (8,3% do sexo masculino e 4,9% do sexo feminino). Nos extremos estão as respostas correspondentes àqueles que afirmaram que o pai não possuía nenhuma escolaridade ou cuja escolaridade correspondia à

Pós-graduação. Analisando a primeira categoria extrema informada como resposta pelos estudantes habilitados em Bacharelado, temos 10,7% do total, com 7,1% do sexo masculino e 3,7% do sexo feminino, enquanto esta mesma primeira categoria extrema informada como resposta pelos estudantes habilitados em Licenciatura apresentou 15,5% do total, com 8,9% do sexo masculino e 6,6% do sexo feminino. A segunda categoria extrema informada como resposta pelos estudantes habilitados em Bacharelado correspondeu a 5,5% do total, com 3,7% do sexo masculino e 1,8% do sexo feminino, enquanto esta mesma segunda categoria extrema informada como resposta pelos estudantes habilitados em Licenciatura apresentou 3,3% do total, com 1,9% do sexo masculino e 1,3% do sexo feminino.

Comparando as duas habilitações (Bacharelado e Licenciatura) nota-se que, ainda que as duas distribuições sejam semelhantes, quanto maior a escolaridade do pai maior é a proporção dos estudantes com habilitação em Bacharelado. Já quanto menor o grau de escolaridade do pai maior a proporção dos estudantes com habilitação em Licenciatura.

Tabela 6.5 - Distribuição por grau de escolaridade do pai dos estudantes (% do total), segundo habilitação e sexo - ENADE/2014 – Filosofia

Grau de escolaridade do pai	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	10,7%	7,1%	3,7%	15,5%	8,9%	6,6%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	33,3%	23,7%	9,6%	41,2%	22,8%	18,5%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,1%	11,1%	3,1%	13,3%	8,3%	4,9%
Ensino médio.	22,9%	16,9%	6,0%	19,4%	12,1%	7,3%
Ensino Superior - Graduação.	13,4%	8,8%	4,6%	7,3%	4,5%	2,8%
Pós-graduação.	5,5%	3,7%	1,8%	3,3%	1,9%	1,3%
Total	100,0%	71,2%	28,8%	100,0%	58,5%	41,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Quanto à escolaridade da mãe por tipo de habilitação (Bacharelado e Licenciatura), a Tabela 6.6 revela que 30,8% dos estudantes de Bacharelado (20,9% do sexo masculino e 10,0% do sexo feminino) declararam possuir mãe com *Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)* valor inferior ao encontrado para a distribuição da educação do pai dos estudantes de Bacharelado, enquanto, 37,6% dos estudantes de Licenciatura (20,7% do sexo masculino e 16,9% do sexo feminino) declararam possuir mãe com a mesma escolaridade, valor, também, inferior ao encontrado para a distribuição da educação do pai dos estudantes de Licenciatura. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente

superior nos níveis correspondentes ao *Ensino médio*, *Ensino Superior – Graduação* e *Pós-graduação*, tanto para os estudantes com habilitação em Bacharelado e Licenciatura e em praticamente ambos os sexos. À exceção é para os estudantes do sexo feminino, que possuem habilitação em Bacharelado e declararam que a mãe possui o *Ensino Superior – Graduação*, pois estes apresentaram proporção inferior à encontrada para a distribuição da educação do pai. Do total de estudantes em Bacharelado, 7,0% (4,6% do sexo masculino e 2,4% do sexo feminino) declararam que a mãe possui *Pós-graduação*, como escolaridade, enquanto o total de estudantes em Licenciatura, 4,3% (2,4% do sexo masculino e 2,0% do sexo feminino) declararam que a mãe possui também, *Pós-graduação*, como escolaridade. Nota-se que esta proporção, em ambas as habilitações, é cerca de 30% maior quando comparada à declarada para o pai. Já no extremo oposto, estudantes com habilitação em Bacharelado declararam que a escolaridade da mãe foi *Nenhuma*, com 7,2% (4,9% sexo masculino e 2,3% sexo feminino) e os estudantes com habilitação em Licenciatura declararam a escolaridade da mãe como *Nenhuma*, com 12,3% (6,9% sexo masculino e 5,3% sexo feminino). Note que esta categoria apresentou menor proporção quando comparada com o mesmo nível informado para a escolaridade do pai nas duas habilitações (Bacharelado e Licenciatura).

De modo geral, quando comparamos a escolaridade da mãe segundo sexo do formando e habilitação (Bacharelado e Licenciatura) observa-se que as distribuições segundo habilitação são semelhantes entre si, o mesmo que acontece para a escolaridade do pai, ou seja, quanto maior a escolaridade da mãe maior é a proporção dos estudantes com habilitação em Bacharelado, enquanto que, quanto menor o grau de escolaridade da mãe, maior a proporção dos estudantes com habilitação em Licenciatura. Porém, vale ressaltar que as proporções nos níveis mais altos de escolaridade foram maiores para as mães do que para os mesmos níveis declarados para os pais em ambos os sexos dos estudantes e habilitações (Bacharelado e Licenciatura). Já as proporções nos níveis mais baixos de escolaridade foram superiores para os pais do que para os mesmos níveis declarados para as mães em ambos os sexos dos estudantes e habilitações (Bacharelado e Licenciatura).

Tabela 6.6 - Distribuição por grau de escolaridade da mãe dos estudantes (% do total), segundo habilitação e sexo - ENADE/2014 – Filosofia

Grau de escolaridade da mãe	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	7,2%	4,9%	2,3%	12,3%	6,9%	5,3%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	30,8%	20,9%	10,0%	37,6%	20,7%	16,9%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	15,0%	11,5%	3,5%	14,8%	9,2%	5,5%
Ensino médio.	26,2%	19,7%	6,6%	23,0%	14,5%	8,5%
Ensino Superior - Graduação.	13,8%	9,6%	4,2%	8,1%	4,8%	3,3%
Pós-graduação.	7,0%	4,6%	2,4%	4,3%	2,4%	2,0%
Total	100,0%	71,2%	28,8%	100,0%	58,5%	41,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino médio* para ambas as habilitações (Bacharelado e Licenciatura), cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes em Bacharelado realizou o *Ensino médio tradicional*, 76,1% (54,4% do sexo masculino e 21,7% do sexo feminino). O mesmo pode ser constatado para os em Licenciatura, com os números correspondentes: 70,0%, 44,4% e 25,7%. Verifica-se, ainda, que uma parcela menor de estudantes em Bacharelado era oriunda dos cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*, 10,5% (8,0% do sexo masculino e 2,4%, do sexo feminino). Já o equivalente a esta parcela para os estudantes em Licenciatura era oriunda dos cursos *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*, 12,6% (3,0% do sexo masculino e 9,6% do sexo feminino). Uma parcela ainda menor de estudantes de Bacharelado era proveniente da *Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo*, 9,5% (7,1% do sexo masculino e 2,4% do sexo feminino). Ao passo que, para os estudantes de Licenciatura, esta parcela ainda menor era proveniente dos cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*, 8,1% (5,0% do sexo masculino e 3,0% do sexo feminino). Além disso, 2,3% dos estudantes de Bacharelado declararam ser proveniente do curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* (0,7% do sexo masculino e 1,6% do sexo feminino). Já 8,0% dos estudantes de Licenciatura declararam ser proveniente da *Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo* (5,3% do sexo masculino e 2,6% do sexo feminino). O 1,7% restante dos estudantes de Bacharelado e o 1,4% restante dos estudantes de Licenciatura declarou ser oriundo de outra modalidade de curso.

Grosso modo, o tipo de curso concluído no Ensino médio foi tradicional em ambas as habilitações (Bacharelado e Licenciatura). Além disso, foi possível notar que

as categorias não apresentaram a mesma distribuição por tipo de habilitação (Bacharelado e Licenciatura), porém, vale ressaltar a segunda opção de tipo de curso concluído no Ensino médio para os estudantes habilitados em Licenciatura, que foi o curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*.

Tabela 6.7 - Distribuição por tipo de curso concluído no Ensino Médio de estudantes (% do total), segundo habilitação e sexo - ENADE/2014 – Filosofia

Tipo de curso de Ensino Médio	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	76,1%	54,4%	21,7%	70,0%	44,4%	25,7%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	10,5%	8,0%	2,4%	8,1%	5,0%	3,0%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	2,3%	0,7%	1,6%	12,6%	3,0%	9,6%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.	9,5%	7,1%	2,4%	8,0%	5,3%	2,6%
Outra modalidade.	1,7%	1,0%	0,7%	1,4%	0,8%	0,6%
Total	100,0%	71,2%	28,8%	100,0%	58,5%	41,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.8a apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino superior e o sexo dos estudantes com habilitação em Bacharelado. O percentual de estudantes que se graduavam em IES Públicas e cursaram todo o Ensino médio em escolas públicas foi de 57,5%. As percentagens correspondentes, quando desagregados por sexo, são respectivamente 55,7% e 60,6% para o sexo masculino e para o sexo feminino. Dos que se graduavam em IES Privadas, 67,6% fizeram o Ensino médio em escolas públicas, sendo 68,4% entre os do sexo masculino e 64,4% entre os do sexo feminino.

Cursaram todo o Ensino médio em escolas privadas 29,5% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 18,2% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo masculino, 29,7% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo feminino, 29,3% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos de Ensino superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES Privadas, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES Públicas, conforme pode ser verificado na Área de Filosofia (Bacharelado). Esta observação é

corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes de Bacharelado graduando-se em IES Públicas e Privadas.

Tabela 6.8a - Distribuição por tipo de escola cursada no Ensino Médio dos estudantes (% do total) segundo sexo e Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior – ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)

Tipo de escola cursada	Sexo do Inscrito					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	57,5%	67,6%	55,7%	68,4%	60,6%	64,4%
Todo em escola privada (particular).	29,5%	18,2%	29,7%	17,8%	29,3%	19,7%
Todo no exterior.	0,0%	0,3%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	7,0%	7,6%	8,6%	7,4%	4,5%	8,3%
A maior parte em escola privada (particular).	5,7%	5,8%	5,8%	5,7%	5,6%	6,1%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,2%	0,5%	0,3%	0,2%	0,0%	1,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.8b apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino superior e o sexo dos estudantes com habilitação em Licenciatura. O percentual de estudantes que se graduavam em IES Públicas e cursaram todo o Ensino médio em escolas públicas foi de 74,9%. As percentagens correspondentes, quando desagregados por sexo são respectivamente 71,3% e 78,1% para o sexo masculino e para o sexo feminino. Dos que se graduavam em IES Privadas, 72,2% fizeram o Ensino médio em escolas públicas, sendo 69,9% entre os do sexo masculino e 78,1% entre os do sexo feminino.

Cursaram todo o Ensino médio em escolas privadas 15,5% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 14,4% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo masculino, 17,1% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo feminino, 13,9% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram tendência diferente dos estudantes com habilitação em Bacharelado, pois nos cursos de Ensino superior com habilitação em Licenciatura, alunos provenientes de escolas públicas têm praticamente igual probabilidade de realizar cursos superiores, em IES Públicas ou Privadas. Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo

de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes de Licenciatura graduando-se em IES Públicas e Privadas.

Tabela 6.8b - Distribuição por tipo de escola cursada no Ensino Médio dos estudantes (% do total) segundo sexo e Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior – ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)

Tipo de escola cursada	Sexo do Inscrito					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	74,9%	72,2%	71,3%	69,9%	78,1%	78,1%
Todo em escola privada (particular).	15,5%	14,4%	17,1%	15,9%	13,9%	10,5%
Todo no exterior.	0,0%	0,3%	0,0%	0,3%	0,1%	0,2%
A maior parte em escola pública.	6,1%	9,2%	6,8%	9,8%	5,4%	7,7%
A maior parte em escola privada (particular).	3,4%	3,9%	4,7%	4,0%	2,3%	3,5%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às horas de estudo fora das aulas, o grupo modal foi igual para os estudantes de Filosofia com habilitação em Bacharelado e Licenciatura, correspondendo a 30,4% do total de estudantes de Bacharelado (18,3% do sexo masculino e 12,1% do sexo feminino) e 39,8% do total de estudantes de Licenciatura (20,3% do sexo masculino e 19,5% do sexo feminino), que afirmaram estudar “*de uma a três horas*” por semana.

Estudaram de *quatro a sete horas* por semana 27,2% dos concluintes com habilitação em Bacharelado (19,1% do sexo masculino e 8,1% do sexo feminino) e 30,2% dos em Licenciatura (18,2% do sexo masculino e 12,0% do sexo feminino). A declaração de que estudaram “*de oito a doze horas*” semanais foi dada por 18,7% do total de estudantes com habilitação em Bacharelado (14,2% do sexo masculino e 4,5% do sexo feminino) e por 14,2% dos em Licenciatura (9,0% do sexo masculino e 5,2% do sexo feminino). Enquanto 21,7% dos estudantes com habilitação em Bacharelado declararam estudar “*mais de doze horas*” semanais (18,3% do sexo masculino e 3,5% do sexo feminino), uma proporção menor, 14,0% dos estudantes com habilitação em Licenciatura declararam, também, estudar “*mais de doze horas*” semanais (10,2% do sexo masculino e 3,8% do sexo feminino). Somente 1,9% dos estudantes com habilitação em Bacharelado afirmaram que apenas assistem às aulas, não dedicando

nenhuma hora a mais para o estudo: (1,3% do sexo masculino e 0,6% do sexo feminino) e 1,8% dos em Licenciatura optaram pela mesma alternativa: (0,8% do sexo masculino e 0,9% do sexo feminino). A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Comparando o número de horas de estudo por tipo de habilitação dos estudantes na Área de Filosofia (Bacharelado e Licenciatura), nota-se que os estudantes que afirmaram estudar até três horas semanais fora de aulas, apresentaram maior proporção para os estudantes que se declararam habilitados em Licenciatura, ao passo que os estudantes que afirmaram estudar mais três horas semanais fora de aulas, apresentaram maior proporção quando se declararam habilitados em Bacharelado.

Tabela 6.9 - Distribuição por horas de estudo semanais fora das aulas realizada pelos estudantes (% do total), segundo habilitação e sexo - ENADE/2014 – Filosofia

Horas de estudo	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	1,9%	1,3%	0,6%	1,8%	0,8%	0,9%
De uma a três.	30,4%	18,3%	12,1%	39,8%	20,3%	19,5%
De quatro a sete.	27,2%	19,1%	8,1%	30,2%	18,2%	12,0%
De oito a doze.	18,7%	14,2%	4,5%	14,2%	9,0%	5,2%
Mais de doze.	21,7%	18,3%	3,5%	14,0%	10,2%	3,8%
Total	100,0%	71,2%	28,8%	100,0%	58,5%	41,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado o grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis: *discordo totalmente*, *discordo*, *discordo parcialmente*, *concordo parcialmente*, *concordo* e *concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo, por sexo do estudante e tipo de habilitação (Bacharelado e Licenciatura).

Com relação à assertiva “a biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitam”, 48,7% do total de estudantes com habilitação em Bacharelado optaram pelo nível mais alto de concordância, “*concordo totalmente*”, (alternativa modal). Destes, 35,4% eram do sexo masculino e 13,3% do sexo feminino. Já 41,8% do total de estudantes com habilitação em Licenciatura optaram, também, pelo nível mais alto de concordância, “*concordo totalmente*”, (também, alternativa modal). Destes, 26,7% eram do sexo masculino e 15,1% do sexo feminino (ver ambas habilitações na Tabela 6.10).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas, nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, “*concordo*”, indicada por 20,2% do total de estudantes em Bacharelado (14,0% do sexo masculino e 6,2% do sexo feminino) e 22,2% dos em Licenciatura (12,5% do sexo masculino e 9,7% do sexo feminino). Já 13,6% do total de respondentes com habilitação em Bacharelado concordaram parcialmente com essa declaração (9,9% do sexo masculino e 3,7% do sexo feminino), comparados com 12,9% dos em Licenciatura (7,1% do sexo masculino e 5,8% do sexo feminino).

Os estudantes com habilitação em Bacharelado que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, “*discordo parcialmente*”, foram 7,6% (4,5% do sexo masculino e 3,1% do sexo feminino), e os em Licenciatura foram 8,4% (4,7% do sexo masculino e 3,7% do sexo feminino). Apenas 6,0% do total de estudantes com habilitação em Bacharelado optaram pelo nível “*discordo*”, (4,7% do sexo masculino e 1,3% do sexo feminino). A proporção correspondente para os em Licenciatura foi 7,9% (4,6% do sexo masculino e 3,3% do sexo feminino). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente encontram-se 3,9% do total de estudantes em Bacharelado (3,0% do sexo masculino e 0,9% do sexo feminino) e 6,8% dos em Licenciatura (3,2% do sexo masculino e 3,6% do sexo feminino). Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

Com relação ao nível de concordância/discordância da assertiva “*a biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*” por tipo de habilitação (Bacharelado e Licenciatura) apresenta as proporções dos níveis com distribuição semelhante, mas com os alunos de Licenciatura com uma distribuição um pouco mais pessimista.

Tabela 6.10 - Nível de Discordância/Concordância com a assertiva dos estudantes (% do total), biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram, segundo habilitação e sexo - ENADE/2014 – Filosofia

Nível de Discordância / Concordância	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente.	3,9%	3,0%	0,9%	6,8%	3,2%	3,6%
Discordo.	6,0%	4,7%	1,3%	7,9%	4,6%	3,3%
Discordo parcialmente.	7,6%	4,5%	3,1%	8,4%	4,7%	3,7%
Concordo parcialmente.	13,6%	9,9%	3,7%	12,9%	7,1%	5,8%
Concordo.	20,2%	14,0%	6,2%	22,2%	12,5%	9,7%
Concordo totalmente.	48,7%	35,4%	13,3%	41,8%	26,7%	15,1%
Total	100,0%	71,6%	28,4%	100,0%	58,8%	41,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância com respeito à assertiva “a instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” que os estudantes de Filosofia segundo sexo e tipo de habilitação (Bacharelado e Licenciatura) utilizam ou utilizaram durante o curso estão apresentados na Tabela 6.11. Nota-se que 44,5% do total de estudantes com habilitação em Bacharelado concordaram totalmente com esta declaração (alternativa modal 31,7% do sexo masculino e 12,7% do sexo feminino). Para os de Licenciatura a proporção foi de 43,3% (também, alternativa modal 24,9% do sexo masculino e 18,4% do sexo feminino).

Para essa questão também, nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, mas com um ligeiro crescimento no outro extremo.

O nível seguinte de discordância/concordância, “concordo”, foi indicado por 16,0% do total de estudantes com habilitação em Bacharelado, (10,1% do sexo masculino e 5,9% do sexo feminino); além disso, o nível “concordo”, também foi indicado por 18,2% do total de estudantes com habilitação em Licenciatura, (10,7% do sexo masculino e 7,4% do sexo feminino). Já 12,6% do total de respondentes com habilitação em Bacharelado (9,8% do sexo masculino e 2,8% do sexo feminino) e 11,4% do total de respondentes com habilitação em Licenciatura (6,6% do sexo masculino e 4,8% do sexo feminino) concordaram parcialmente com essa declaração.

O nível mais leve de discordância, “discordo parcialmente”, foi escolhido por 8,6% do total de estudantes com habilitação em Bacharelado (5,9% do sexo masculino e 2,7% do sexo feminino). e por 7,6% dos em Licenciatura (4,6% do sexo masculino e

3,0% do sexo feminino). Apenas 6,8% do total de estudantes com habilitação em Bacharelado afirmaram discordar da assertiva (5,3% do sexo masculino e 1,6% do sexo feminino), valor comparável aos 7,7% encontrados em Licenciatura (4,5% do sexo masculino e 3,2% do sexo feminino). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente encontram-se 11,5% dos estudantes com habilitação em Bacharelado (9,1% do sexo masculino e 2,4% do sexo feminino) e 11,8% dos em Licenciatura (7,0% do sexo masculino e 4,8% do sexo feminino).

Com relação ao nível de concordância/discordância da assertiva “a instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” por tipo de habilitação (Bacharelado e Licenciatura) apresenta as proporções dos níveis com distribuição semelhante.

Tabela 6.11 - Nível de Discordância/Concordância com a assertiva dos estudantes (% do total), a instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais, segundo habilitação e sexo - ENADE/2014 – Filosofia

Nível de Discordância / Concordância	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente.	11,5%	9,1%	2,4%	11,8%	7,0%	4,8%
Discordo.	6,8%	5,3%	1,6%	7,7%	4,5%	3,2%
Discordo parcialmente.	8,6%	5,9%	2,7%	7,6%	4,6%	3,0%
Concordo parcialmente.	12,6%	9,8%	2,8%	11,4%	6,6%	4,8%
Concordo.	16,0%	10,1%	5,9%	18,2%	10,7%	7,4%
Concordo totalmente.	44,5%	31,7%	12,7%	43,3%	24,9%	18,4%
Total	100,0%	72,0%	28,0%	100,0%	58,5%	41,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasse

Os resultados da Tabela 6.12a comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de Filosofia (Bacharelado) com relação à assertiva: “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Coordenadores na habilitação Bacharelado são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer

que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores em Bacharelado: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são, *grosso modo*, crescentes com o nível de concordância. Para os níveis de discordância do coordenador com a assertiva, a ausência de dados não permitem reconhecer um padrão: nenhum dos coordenadores optou pelos níveis de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.12a - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva: "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	2,0%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,0%	6,0%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%	2,0%	4,0%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	8,0%	10,0%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,0%	4,0%	6,0%	12,0%	22,0%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	6,0%	14,0%	36,0%	56,0%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	12,0%	22,0%	66,0%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.12b comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de Filosofia (Licenciatura) com relação à assertiva: "*São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*". Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Coordenadores na habilitação Licenciatura são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da

tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância, exceto o grupo “*concordo parcialmente*” que apresenta uma queda seguida de aumento na proporção dos coordenadores. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores em Licenciatura: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, exceto o grupo “*concordo parcialmente*” que apresenta uma queda seguida de aumento na proporção dos estudantes. Para os níveis mais altos de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: nenhum coordenador optou pelo nível maior de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.12b - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva: "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	0,0%	1,1%	2,3%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	1,1%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	3,4%	2,3%	6,8%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	3,4%	2,3%	4,5%	10,2%
Concordo.	0,0%	0,0%	1,1%	1,1%	5,7%	12,5%	20,5%
Concordo totalmente.	0,0%	1,1%	1,1%	3,4%	8,0%	45,5%	59,1%
Total	0,0%	1,1%	2,3%	10,2%	19,3%	67,0%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.13a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de Filosofia (Bacharelado) com relação à assertiva: “*São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica*”.

Estudantes de Bacharelado são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de

concordância. *Grosso modo* podemos dizer que para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância (os grupos “*concordo parcialmente*” e “*concordo*” são exceções). Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores. Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: nenhum coordenador optou pelos níveis de discordância.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais elevados de concordância dos estudantes em Bacharelado: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância (o grupo “*concordo totalmente*” é uma exceção). Para os níveis mais elevados de discordância do estudante (primeira linha), o padrão é menos claro. Para o nível mais alto de concordância do estudante (últimas linhas), o padrão é bem claro.

Tabela 6.13a - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.							
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	2,1%	0,0%	0,0%	2,1%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,3%	4,3%	8,5%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,1%	4,3%	6,4%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	2,1%	0,0%	10,6%	12,8%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,3%	14,9%	19,1%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	8,5%	2,1%	40,4%	51,1%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	12,8%	12,8%	74,5%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.13b comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de Filosofia (Licenciatura) com relação à assertiva: “*São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica*”.

Estudantes de Licenciatura são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, exceto o grupo “*concordo totalmente*” que apresenta uma queda seguida de aumento na proporção dos estudantes. Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores. Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: somente 5,6% dos coordenadores optaram pelos níveis de discordância.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais elevados de concordância dos estudantes: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância, exceto o grupo “*concordo*” que apresenta uma queda seguida de aumento na proporção dos coordenadores. Para os níveis mais elevados de discordância do estudante (primeira linha), o padrão é menos claro. Para o nível mais alto de concordância do estudante (últimas linhas), o padrão é bem claro.

Tabela 6.13b - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva: "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.							
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	1,1%	0,0%	2,3%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	1,1%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,3%	5,7%	8,0%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	2,3%	4,5%	8,0%
Concordo.	1,1%	1,1%	3,4%	1,1%	3,4%	8,0%	18,2%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	4,5%	8,0%	50,0%	62,5%
Total	1,1%	1,1%	3,4%	8,0%	17,0%	69,3%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.14a comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Filosofia e coordenadores dos cursos, ambos por tipo de habilitação Bacharelado com relação à assertiva: “*O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*”.

Também para essa assertiva, coordenadores em Bacharelado são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. De forma geral, podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância, exceto o grupo “*concordo totalmente*” que apresenta uma queda seguida de aumento na proporção dos coordenadores. Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores em Bacharelado: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais elevados de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: nenhum coordenador optou pelos dois níveis maiores de discordância. Para a marginal dos estudantes, os valores são, *grosso modo*, crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.14a - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	2,5%	2,5%	2,5%	0,0%	7,5%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,5%	2,5%	10,0%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,5%	7,5%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	12,5%	15,0%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	15,0%	17,5%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	2,5%	7,5%	2,5%	30,0%	42,5%
Total	0,0%	0,0%	5,0%	10,0%	17,5%	67,5%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.14b comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de Filosofia (Licenciatura) com relação à assertiva: “*O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*”.

Também para essa assertiva, coordenadores de Licenciatura são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. De forma geral, podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância (o grupo “*discordo totalmente*” é uma exceção). Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores em Licenciatura: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância (o grupo “*discordo totalmente*” é uma exceção). Para os níveis mais elevados de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: pouco mais de 4% dos coordenadores optaram pelo nível maior de discordância. Para a marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.14b - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Aluno							
Discordo totalmente.	2,7%	0,0%	2,7%	0,0%	1,4%	2,7%	9,5%
Discordo.	0,0%	1,4%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%	2,7%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%	5,4%	6,8%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	2,7%	6,8%	10,8%
Concordo.	1,4%	1,4%	2,7%	2,7%	5,4%	13,5%	27,0%
Concordo totalmente.	0,0%	2,7%	0,0%	2,7%	6,8%	31,1%	43,2%
Total	4,1%	5,4%	5,4%	8,1%	17,6%	59,5%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.15a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de Filosofia (Bacharelado) com relação à assertiva: “*Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes*”.

Estudantes na habilitação Bacharelado são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que, para qualquer nível de

discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: nenhum dos coordenadores optou pelos níveis de discordância.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante em Bacharelado (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Este padrão é notável para todos os níveis de concordância/discordância dos estudantes.

Tabela 6.15a - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	2,1%	2,1%	2,1%	6,3%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	2,1%	2,1%	4,2%	8,3%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,1%	4,2%	6,3%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,2%	6,3%	10,4%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,0%	2,1%	4,2%	8,3%	14,6%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	8,3%	8,3%	37,5%	54,2%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	14,6%	22,9%	62,5%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.15b comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de Filosofia (Licenciatura) com relação à assertiva: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes".

Estudantes na habilitação Licenciatura são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, exceto para o grupo "concordo parcialmente" que apresenta uma queda seguida de aumento na proporção dos estudantes. Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis mais baixos apresentam poucos

dados e nenhum padrão notável: nenhum coordenador optou pelo nível maior de discordância.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante em Licenciatura (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Este padrão é notável para todos os níveis de concordância/discordância dos estudantes.

Tabela 6.15b - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,2%	0,0%	2,2%
Discordo.	0,0%	0,0%	1,1%	0,0%	1,1%	1,1%	3,3%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,2%	5,5%	7,7%
Concordo parcialmente.	0,0%	1,1%	0,0%	3,3%	3,3%	5,5%	13,2%
Concordo.	0,0%	0,0%	1,1%	2,2%	3,3%	6,6%	13,2%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	4,4%	14,3%	41,8%	60,4%
Total	0,0%	1,1%	2,2%	9,9%	26,4%	60,4%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

6.1.4 Características relacionadas somente ao magistério segundo sexo dos estudantes de Licenciatura

Com relação ao magistério nessa seção basicamente serão abordados temas relativos à razão de escolha, pretensão profissional, forma de contrato de trabalho, modalidade de atuação, fundamentação teórica e experiência com relação a estágios supervisionados. Características verificadas somente dos estudantes de Filosofia com habilitação em Licenciatura por sexo, tais resultado constam nas Tabelas 6.16 a 6.25.

Verificando a Tabela 6.16 constatou-se que esses estudantes da Área de Filosofia com habilitação em Licenciatura que querem ter o magistério como *atuação principal* constituíam um pouco mais da metade dos licenciados (56,5% - 30,8% sexo masculino, e 26,0% sexo feminino). Em seguida, aparecem os estudantes que afirmaram: *"Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal"* com 20,1% do total, sendo 13,5% do sexo masculino e 6,6% do sexo feminino. Já aqueles estudantes que ainda não decidiram com relação à pretensão do exercício no magistério apresentaram um total de 17,0% desses (10,4% do sexo masculino e 6,5% do sexo feminino). Finalmente, a menor proporção de estudantes foi para aqueles que

não têm nenhuma pretensão no exercício do magistério, com um total de 6,1%, sendo 3,7% do sexo masculino e 2,4% do sexo feminino.

Tabela 6.16 - Distribuição por pretensão de exercer o magistério após o término do curso dos estudantes (% do total) segundo sexo - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)

Pretensão do exercício do magistério	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, como atuação profissional principal.	56,8%	30,8%	26,0%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	20,1%	13,5%	6,6%
Não.	6,1%	3,7%	2,4%
Ainda não decidi.	17,0%	10,4%	6,5%
Total	100,0%	58,5%	41,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.17 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à principal razão para escolha da habilitação em Licenciatura. Destacando-se as três categorias com maiores proporções, temos: “*Acredito ser minha vocação*”, com o universo de 32,9% dos estudantes (20,8% do sexo masculino e 12,1% do sexo feminino), todos valores modais. Em seguida, aparecem os estudantes cuja principal razão para escolha foi “*Outra razão*”, com o total de 18,4% dos estudantes (12,4% do sexo masculino e 6,0% do sexo feminino). Os que declararam: “*Importância da profissão*” corresponderam a 18,0% do total de estudantes (9,0% do sexo masculino e 9,0% do sexo feminino).

Tabela 6.17 - Distribuição por razão principal de ter escolhido a Licenciatura pelos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)

Principal razão para escolha da Licenciatura	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Acredito ser minha vocação.	32,9%	20,8%	12,1%
Importância da profissão.	18,0%	9,0%	9,0%
Tive professores que me inspiraram.	10,8%	5,1%	5,6%
É uma boa carreira.	2,2%	1,3%	1,0%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	8,0%	4,8%	3,2%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	3,2%	1,2%	2,0%
Facilidade de acesso ao local do curso.	0,8%	0,2%	0,6%
Não havia oferta de bacharelado na área.	4,7%	3,1%	1,6%
Influência da família.	0,9%	0,5%	0,4%
Outra razão.	18,4%	12,4%	6,0%
Total	100,0%	58,5%	41,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação à forma de contrato que possui experiência no magistério destacaram-se três categorias com as maiores proporções declaradas pelos estudantes em Licenciatura, a Tabela 6.18 detalha os resultados obtidos. A alternativa

modal correspondeu aos estudantes que afirmaram: “*Não tenho experiência no magistério*”, com 38,8% do total de estudantes (25,0% do sexo masculino e 13,8% do sexo feminino). A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi: “*Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive)*” com 20,9% do total de estudantes (11,5% do sexo masculino e 9,4% do sexo feminino), ou seja, que afirmaram possuir algum tipo de experiência no magistério como terceirizados em escola pública. Do total de estudantes, 14,4% afirmaram possuir experiência em magistério como concursados em escola pública.

Tabela 6.18 - Distribuição por forma de contrato de experiência profissional no magistério dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)

Forma de contrato que possui experiência no magistério	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, em escola pública, como concursado.	14,4%	5,3%	9,1%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive).	20,9%	11,5%	9,4%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	0,9%	0,5%	0,4%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	1,5%	1,0%	0,5%
Sim, em escola privada particular como contratado.	4,8%	3,0%	1,9%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	3,1%	2,1%	1,0%
Sim, estágio remunerado.	4,3%	2,0%	2,3%
Sim, como voluntário	11,3%	8,2%	3,1%
Não tenho experiência no magistério.	38,8%	25,0%	13,8%
Total	100,0%	58,5%	41,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.19 apresenta a distribuição dos estudantes em Licenciatura com respeito à etapa/modalidade de Ensino em que atuou, caso possuíssem experiência no magistério. Podemos apontar três categorias que se destacaram com maiores proporções de respostas. A proporção maior dos estudantes, tanto do sexo masculino quanto do sexo feminino, optou pela seguinte declaração: “*Não tenho experiência no magistério*” (alternativa modal), com 38,8% do total de estudantes (25,1% do sexo masculino e 13,73% do sexo feminino). A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi ter algum tipo de experiência de magistério na modalidade “*Ensino Médio*”, com 27,7% do total de estudantes em Licenciatura: 17,3% do sexo masculino e 10,4% do sexo feminino. E os que tinham algum tipo experiência no magistério nos anos finais do Ensino Fundamental constituíam 10,6% do universo: 3,1% do sexo masculino e 7,5% do feminino.

Tabela 6.19 - Distribuição por etapa/modalidade que atuou, uma vez que tenha experiência profissional no magistério dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)

Etapa/modalidade de Ensino atuou e confere experiência no magistério	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Educação Infantil.	4,1%	0,9%	3,2%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	10,6%	3,1%	7,5%
Ensino Fundamental – anos finais.	8,6%	4,6%	4,0%
Ensino Médio.	27,7%	17,3%	10,4%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	1,9%	1,2%	0,6%
Educação de Jovens e Adultos.	3,3%	2,4%	1,0%
Ensino Superior.	2,6%	1,9%	0,6%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras)	2,5%	1,9%	0,6%
Não tenho experiência no magistério.	38,8%	25,1%	13,7%
Total	100,0%	58,5%	41,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação à perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos, como pode ser verificado na Tabela 6.20, a alternativa modal pode ser constatada para aqueles que declararam que gostariam de atuar como professores na rede pública, com 60,3% do total de estudantes em Licenciatura: 32,2% do sexo masculino e 28,1% do sexo feminino, enquanto apenas 9,6% do total de estudantes (7,2% do sexo masculino e 2,4% do sexo feminino) almejam atuar como professores na rede privada. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi “*Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*”, com 17,1% dos estudantes: 11,7% do sexo masculino e 5,4% do sexo feminino. Tal afirmativa ajuda a ilustrar que mais de 15% dos estudantes não têm a perspectiva de atuarem no Magistério nos próximos cinco anos. Já 9,7% do total de estudantes (5,2% do sexo masculino e 4,5% do sexo feminino) almejam ocupar algum cargo na gestão educacional na rede pública. Ao passo que 3,3% do total de estudantes (2,2% do sexo masculino e 1,0% do sexo feminino) afirmaram que têm perspectiva de, nos próximos cinco anos, estarem exercendo algum cargo na gestão educacional na rede privada.

Tabela 6.20 - Distribuição por perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)

Perspectiva de atuação no Magistério nos próximos 5 anos	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Em escola pública, como professor.	60,3%	32,2%	28,1%
Em escola privada, como professor.	9,6%	7,2%	2,4%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,7%	5,2%	4,5%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,3%	2,2%	1,0%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	17,1%	11,7%	5,4%
Total	100,0%	58,5%	41,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.21 revela que 32,8% do total dos estudantes em Licenciatura (20,8% do sexo masculino e 11,9% do sexo feminino) declararam ter tido completa fundamentação teórica suficiente na Licenciatura para compreensão escolar e exercício da docência. A alternativa modal correspondeu a 45,6% do total dos estudantes (25,8% do sexo masculino e 19,8% do sexo feminino), que afirmaram ter tido *em grande parte* fundamentação teórica suficiente para compreensão escolar e exercício da docência, enquanto 17,4% do total dos estudantes (8,9% do sexo masculino e 8,5% do sexo feminino) responderam ter tido em *“Apenas em algumas disciplinas/situações”* fundamentação teórica suficiente para compreensão sobre a educação escolar e exercício da docência. E finalmente, 4,2% do total dos estudantes (2,9% do sexo masculino e 1,3% do sexo feminino) declararam *“Não”* ter tido fundamentação teórica suficiente para compreensão escolar e exercício da docência.

Tabela 6.21 - Distribuição por fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura ter sido suficiente para compreensão sobre a educação escolar e preparação para o exercício da docência, dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)

Fundamentação teórica suficiente na Licenciatura para compreensão escolar e exercício da docência	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, completamente.	32,8%	20,8%	11,9%
Sim, em grande parte.	45,6%	25,8%	19,8%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	17,4%	8,9%	8,5%
Não.	4,2%	2,9%	1,3%
Total	100,0%	58,5%	41,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

No tocante à vivência de experiências pedagógicas na graduação, e ao observamos a Tabela 6.22, verifica-se que 24,4% do total dos estudantes em Licenciatura (15,3% do sexo masculino e 9,1% do sexo feminino) declararam ter tido, durante todo o tempo no curso da graduação, experiências pedagógicas *que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos*. A alternativa modal correspondeu a 44,1% do total dos estudantes (25,7% do sexo masculino e 18,4% do sexo feminino), que afirmaram ter tido em grande parte do tempo no curso da graduação, experiências pedagógicas *que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos*, enquanto 27,1% do total dos estudantes (14,6% do sexo masculino e 12,6% do sexo feminino) responderam ter tido experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos em *“Apenas em algumas disciplinas/situações”* no curso da graduação. E finalmente, 4,4% do total dos estudantes (2,9% do sexo

masculino e 1,5% do sexo feminino) declararam “Não” ter tido no curso da graduação experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos.

Tabela 6.22 - Distribuição por experiências pedagógicas, vividas no curso de graduação que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos, dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)

Vivência na graduação de experiências pedagógicas que proporcionará aos seus futuros alunos	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	24,4%	15,3%	9,1%
Sim, em grande parte do tempo.	44,1%	25,7%	18,4%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	27,1%	14,6%	12,6%
Não.	4,4%	2,9%	1,5%
Total	100,0%	58,5%	41,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na Tabela 6.23, é possível observar que 43,1% do total dos estudantes em Licenciatura (26,1% do sexo masculino e 17,0% do sexo feminino) afirmaram ter tido, *durante todo o tempo*, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, a alternativa modal. A segunda alternativa de resposta com maior frequência correspondeu a 34,4% do total dos estudantes (19,2% do sexo masculino e 15,3% do sexo feminino), que declararam ter tido *em grande parte tempo* orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, enquanto 14,0% do total dos estudantes (7,6% do sexo masculino e 6,4% do sexo feminino) revelaram ter tido em “*Apenas em algumas disciplinas/situações*” de orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório. E finalmente, 8,5% do total dos estudantes (5,6% do sexo masculino e 2,8% do sexo feminino) responderam “*Não*” ter tido nenhuma orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório.

Tabela 6.23 - Distribuição por ter tido orientação e supervisão suficiente durante o estágio curricular obrigatório de professores do seu curso, dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)

Orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	43,1%	26,1%	17,0%
Sim, em grande parte do tempo.	34,4%	19,2%	15,3%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	14,0%	7,6%	6,4%
Não.	8,5%	5,6%	2,8%
Total	100,0%	58,5%	41,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação ao acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, ao observar a Tabela 6.24, verifica-se que 46,8% do total

dos estudantes em Licenciatura (27,7% do sexo masculino e 19,1% do sexo feminino) declararam ter tido *durante todo o tempo* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, sendo esta a alternativa modal. Já a segunda alternativa de resposta com maior frequência, 32,8% do total dos estudantes (18,6% do sexo masculino e 14,2% do sexo feminino), afirmaram ter tido *em grande parte do tempo* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, enquanto 11,2% do total dos estudantes (6,2% do sexo masculino e 5,1% do sexo feminino) responderam ter tido em *“Apenas em algumas disciplinas/situações”* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório. E finalmente, 9,2% do total dos estudantes (6,1% do sexo masculino e 3,1% do sexo feminino) declararam *“Não”* ter tido acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório.

Tabela 6.24 - Distribuição por ter tido acompanhamento adequado durante o estágio curricular obrigatório de um ou mais professores da instituição em que estagiou, dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)

Acompanhamento adequado de um ou mais professores da instituição no estágio curricular obrigatório	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	46,8%	27,7%	19,1%
Sim, em grande parte do tempo.	32,8%	18,6%	14,2%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	11,2%	6,2%	5,1%
Não.	9,2%	6,1%	3,1%
Total	100,0%	58,5%	41,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Como já vimos anteriormente, algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritas como: *discordo totalmente*, *discordo*, *discordo parcialmente*, *concordo parcialmente*, *concordo* e *concordo totalmente*.

Os resultados da Tabela 6.25 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de Filosofia com habilitação em Licenciatura com relação à assertiva: *“O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras”*. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Coordenadores são um pouco mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma proporção levemente maior dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as

proporções dos coordenadores em Licenciatura são crescentes com o nível de concordância, exceto para os grupos “*discordo parcialmente*” e “*concordo*” que apresenta uma queda na proporção dos coordenadores. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores em Licenciatura: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, exceto para os grupos “*concordo parcialmente*” e “*concordo totalmente*” que apresentam uma queda na proporção dos estudantes. Para os níveis mais altos de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: nenhum coordenador optou pelo nível maior de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total, com uma queda pontual.

Tabela 6.25 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva: "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,3%	0,0%	2,3%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,7%	2,3%	8,0%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	1,1%	0,0%	8,0%	10,2%	19,3%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,0%	4,5%	8,0%	5,7%	18,2%
Concordo totalmente.	0,0%	1,1%	1,1%	3,4%	12,5%	34,1%	52,3%
Total	0,0%	1,1%	2,3%	8,0%	36,4%	52,3%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

6.2. PERFIL DO COORDENADOR

Outro fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes desagregadas por habilitação (Bacharelado e Licenciatura). A Tabela 6.26 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores em ambas as habilitações. Nos cursos de Filosofia nas duas habilitações, esta posição é ocupada principalmente por homens (43 em 51 cursos de Bacharelado e 76 em 94 cursos de Licenciatura). A distribuição etária não é igualmente distribuída entre os sexos. O grupo etário modal é o de 46 a 50 anos, para

os coordenadores do sexo masculino tanto na habilitação Bacharelado quanto em Licenciatura, e também 36 a 40 anos em Licenciatura (bimodal). Já para os coordenadores do sexo feminino, o grupo etário variou segundo o tipo de habilitação. Para os coordenadores do sexo feminino com habilitação em Bacharelado, o grupo etário modal é o de 51 a 55 anos e 36 a 40 anos para os coordenadores do sexo feminino com habilitação em Licenciatura. Isso indica, portanto, que os coordenadores em Filosofia são em sua maioria do sexo masculino e com maior incidência no grupo etário de 46 a 50 anos.

Tabela 6.26 - Distribuição por grupo etário segundo sexo dos coordenadores de Filosofia e habilitação do curso

Grupo etário	Habilitação							
	Bacharelado				Licenciatura			
	Sexo				Sexo			
	Masculino.		Feminino.		Masculino.		Feminino.	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30.	0	0,0%	0	0,0%	1	1,3%	2	11,1%
31 a 35.	5	11,6%	0	0,0%	15	19,7%	0	0,0%
36 a 40.	8	18,6%	2	25,0%	17	22,4%	5	27,8%
41 a 45.	10	23,3%	2	25,0%	9	11,8%	3	16,7%
46 a 50.	12	27,9%	0	0,0%	17	22,4%	3	16,7%
51 a 55.	5	11,6%	3	37,5%	8	10,5%	3	16,7%
56 a 60.	3	7,0%	1	12,5%	9	11,8%	2	11,1%
Mais de 61.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	43	100,0%	8	100,0%	76	100,0%	18	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 6.27, há uma altíssima concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em Ciências Humanas. Esta foi a alternativa modal tanto em Bacharelado (86,3%) como em Licenciatura (87,2%). Já as segundas alternativas com maiores frequências, mesmo com baixas participações, variaram, conforme o tipo de habilitação. Tanto para os coordenadores na habilitação Bacharelado (3,9%) quanto em Licenciatura (3,2%) a segunda alternativa com maior frequência foi Ciências Sociais Aplicadas. As demais áreas participam com 9,9% para os coordenadores na habilitação Bacharelado e 9,8% para os coordenadores com habilitação na Licenciatura.

Tabela 6.27 - Distribuição da área de formação na graduação dos coordenadores de Filosofia segundo habilitação do curso

Área de Formação	Habilitação			
	Bacharelado		Licenciatura	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra.	1	2,0%	1	1,1%
Ciências Biológicas.	0	0,0%	1	1,1%
Engenharias.	1	2,0%	1	1,1%
Ciências da Saúde.	0	0,0%	1	1,1%
Ciências Agrárias.	0	0,0%	1	1,1%
Ciências Sociais Aplicadas.	2	3,9%	3	3,2%
Ciências Humanas.	44	86,3%	82	87,2%
Linguística, Letras e Artes.	0	0,0%	0	0,0%
Outras.	3	5,9%	4	4,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A totalidade dos coordenadores na habilitação Bacharelado possui algum curso de pós-graduação (ver Tabela 6.28a). A situação mais frequente é a do Doutorado (28), seguido de Mestrado (12) e de Pós-Doutorado (11). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são menos diversificadas do que na graduação: 94,1% dos Coordenadores na habilitação Bacharelado têm a formação de mais alto nível em Ciências Humanas.

Tabela 6.28a - Área segundo Nível mais elevado de titulação dos Coordenadores de Filosofia (Bacharelado)

Área	Nível	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.		0	0	0	0	0
Ciências Biológicas.		0	0	0	0	0
Engenharias.		0	0	0	0	0
Ciências da Saúde.		0	0	0	0	0
Ciências Agrárias.		0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.		0	0	0	0	0
Ciências Humanas.		0	0	12	25	11
Linguística, Letras e Artes.		0	0	0	0	0
Outras.		0	0	0	3	0
Não se aplica.		0	0	0	0	0
Total		0	0	12	28	11

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A totalidade dos coordenadores na habilitação Licenciatura também possui algum curso de pós-graduação (ver Tabela 6.28b). A situação mais frequente é a do Doutorado, (49) seguido de Mestrado (28) e de Pós-Doutorado (14). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são menos diversificadas do que na graduação: 90,4% dos Coordenadores na habilitação Licenciatura têm a formação de mais alto nível, também, em Ciências Humanas, 2,1% em Ciências Sociais Aplicadas, 1,1% em Linguística, Letras e Artes e 1,1% em Ciências da Saúde.

Tabela 6.28b - Área segundo Nível mais elevado de titulação dos Coordenadores de Filosofia (Licenciatura)

Área	Nível	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.		0	0	0	0	0
Ciências Biológicas.		0	0	0	0	0
Engenharias.		0	0	0	0	0
Ciências da Saúde.		0	0	0	1	0
Ciências Agrárias.		0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.		0	0	1	0	1
Ciências Humanas.		0	3	26	43	13
Linguística, Letras e Artes.		0	0	0	1	0
Outras.		0	0	1	4	0
Não se aplica.		0	0	0	0	0
Total		0	3	28	49	14

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A maioria dos coordenadores na habilitação Bacharelado tem, pelo menos, *Acima de 1 ano até 5 anos* de atuação na sua IES, fato corroborado por 92,2% dos mandatos nessa mesma categoria (ver Tabela 6.29a para a informação cruzada de tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador na habilitação Bacharelado).

Tabela 6.29a - Tempo de atuação na IES versus Mandato dos Coordenadores de Filosofia (Bacharelado)

Tempo na IES	Até 1 ano.		Acima de 1 ano até 5 anos.		Acima de 5 anos até 10 anos.		Acima de 10 anos até 15 anos.		Acima de 15 anos até 20 anos.		Acima de 20 anos.		Total
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	
Mandato													
Até 1 ano.	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1
Acima de 1 ano até 5 anos.	0	0,0%	23	48,9%	9	19,1%	6	12,8%	4	8,5%	5	10,6%	47
Acima de 5 anos até 10 anos.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	1
Acima de 10 anos até 15 anos.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	1
Acima de 15 anos até 20 anos.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
Acima de 20 anos.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	1
Total	0	0,0%	24	47,1%	9	17,6%	7	13,7%	4	7,8%	7	13,7%	51

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Assim como na habilitação Bacharelado, a maioria dos coordenadores na habilitação Licenciatura tem, *Acima de 1 ano até 5 anos* de atuação na sua IES, fato, também, corroborado por 87,2% dos mandatos nessa mesma categoria (ver Tabela 6.29b para a informação cruzada de tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador na habilitação Licenciatura). Comparando as duas

habilitações, em Licenciatura, verificou-se que essa proporção foi maior no Bacharelado.

Tabela 6.29b - Tempo de atuação na IES versus Mandato dos Coordenadores de Filosofia (Licenciatura)

Tempo na IES	Até 1 ano.		Acima de 1 ano até 5 anos.		Acima de 5 anos até 10 anos.		Acima de 10 anos até 15 anos.		Acima de 15 anos até 20 anos.		Acima de 20 anos.		Total	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
Mandato														
Até 1 ano.	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	1,1%
Acima de 1 ano até 5 anos.	2	2,4%	38	46,3%	17	20,7%	10	12,2%	5	6,1%	10	12,2%	82	98,9%
Acima de 5 anos até 10 anos.	0	0,0%	2	40,0%	2	40,0%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	6,1%
Acima de 10 anos até 15 anos.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Acima de 15 anos até 20 anos.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	2,4%
Acima de 20 anos.	0	0,0%	2	50,0%	1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	25,0%	4	4,9%
Total	2	2,1%	43	45,7%	20	21,3%	13	13,8%	5	5,3%	11	11,7%	94	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, a maioria dos coordenadores em ambas as habilitações (56,9%, para Bacharelado e 61,7%, para Licenciatura) declarou não ter nenhuma experiência prévia, conforme Tabela 6.30.

Tabela 6.30 - Distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos em Filosofia segundo habilitação do curso

	Habilitação			
	Bacharelado		Licenciatura	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Sem experiência anterior.	29	56,9%	58	61,7%
De 1 até 5 anos.	17	33,3%	31	33,0%
De 5 até 10 anos.	4	7,8%	3	3,2%
De 10 até 15 anos.	1	2,0%	1	1,1%
De 15 até 20 anos.	0	0,0%	1	1,1%
Acima de 20 anos.	0	0,0%	0	0,0%
Total	51	100,0%	94	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Conforme Tabela 6.31a, a maioria dos coordenadores na habilitação Bacharelado não coordenou cursos de graduação em outra área (92,2%), e poucos coordenam concomitantemente mais de um curso de graduação (13,7%).

Tabela 6.31a - Cruzamento de já coordenou cursos em outra IES contra coordenação simultânea em Filosofia (Bacharelado)

		Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não.	Sim. Entre 1 e 3 cursos.	Sim. Entre 4 e 6 cursos.	Sim. Mais de 6 cursos.	
Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?	Sim.	4	0	0	0	4
	Não.	40	7	0	0	47
	Total	44	7	0	0	51

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Conforme Tabela 6.31b, a maioria dos Coordenadores na habilitação Licenciatura não coordenou cursos de graduação em outra área (90,4%), e poucos coordenam concomitante mais de um curso de graduação (13,8%). Comprando as duas habilitações, a Licenciatura apresentou proporção inferior ao da habilitação em Bacharelado quando se refere aos coordenadores que não coordenaram cursos em outra área e proporção superior quando se refere aos coordenadores que coordenam concomitante mais de um curso.

Tabela 6.31b - Cruzamento de já coordenou cursos em outra IES contra coordenação simultânea em Filosofia (Licenciatura)

		Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não.	Sim. Entre 1 e 3 cursos.	Sim. Entre 4 e 6 cursos.	Sim. Mais de 6 cursos.	
Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?	Sim.	5	4	0	0	9
	Não.	76	9	0	0	85
	Total	81	13	0	0	94

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Além disso, os Coordenadores na habilitação Bacharelado responderam a um questionário (Anexo IVa) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert) seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Das 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário), 47 questões foram consideradas na análise (porque apresentavam variância nula, foram retiradas as questões 24, 32, 37, 51, 55, 56, 62 e 72), foi possível extrair 8 fatores que explicam 99,0% da variabilidade do conjunto. Note que a grande maioria dos Coordenadores na habilitação Bacharelado apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 6.32a apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) de cada uma das questões. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara e os valores acima de 0,5 em negrito. A Tabela 6.33a lista os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 6.22 - Matriz de componentes rotacionada na habilitação Bacharelado (continua)

Questão	Componente							
	1	2	3	4	5	6	7	8
Q20	0,405	0,899	0,061	0,027	0,144	0,020	-0,002	0,051
Q21	0,617	0,763	0,113	0,043	0,133	0,032	0,006	0,062
Q22	0,344	0,418	0,054	0,549	0,630	-0,034	-0,015	0,036
Q23	0,513	0,004	0,855	-0,058	0,006	0,047	0,009	0,014
Q25	-0,127	0,980	-0,063	-0,012	0,133	-0,010	-0,018	0,017
Q26	0,372	0,486	-0,038	-0,041	-0,016	0,488	-0,079	0,612
Q27	-0,127	0,980	-0,063	-0,012	0,133	-0,010	-0,018	0,017
Q28	0,966	0,057	0,217	0,070	0,048	0,053	0,027	0,068
Q29	0,966	0,057	0,217	0,070	0,048	0,053	0,027	0,068
Q30	0,617	0,763	0,113	0,043	0,133	0,032	0,006	0,062
Q31	0,436	0,600	0,112	0,653	0,094	-0,013	-0,009	0,039
Q33	0,966	0,057	0,217	0,070	0,048	0,053	0,027	0,068
Q34	0,966	0,057	0,217	0,070	0,048	0,053	0,027	0,068
Q35	0,386	-0,066	0,666	-0,109	-0,069	-0,055	-0,060	0,593
Q36	0,485	0,613	0,033	-0,011	0,044	-0,026	0,618	0,043
Q38	0,605	-0,018	0,177	0,775	0,013	-0,008	0,003	0,033
Q39	0,344	0,418	0,054	0,549	0,630	-0,034	-0,015	0,036
Q40	-0,121	0,561	-0,045	-0,079	0,812	-0,041	-0,030	0,002
Q41	-0,062	0,158	-0,113	-0,003	0,976	-0,050	-0,037	-0,038
Q42	0,775	0,105	0,051	0,368	0,395	0,219	-0,067	-0,069
Q43	0,966	0,057	0,217	0,070	0,048	0,053	0,027	0,068
Q44	0,469	0,511	0,044	-0,013	0,714	0,003	-0,002	0,053
Q45	0,210	0,541	-0,027	0,442	0,516	0,431	-0,036	0,064
Q46	0,270	0,317	-0,008	0,453	0,569	-0,113	-0,072	0,521
Q47	0,966	0,057	0,217	0,070	0,048	0,053	0,027	0,068
Q48	-0,206	-0,271	-0,178	-0,072	0,178	0,613	0,619	-0,156
Q50	-0,104	-0,074	-0,120	-0,035	-0,092	0,963	-0,039	0,063
Q52	0,966	0,057	0,217	0,070	0,048	0,053	0,027	0,068
Q53	-0,345	0,449	0,459	0,426	-0,029	-0,084	0,525	-0,041
Q54	-0,144	-0,081	0,024	0,983	-0,031	-0,064	-0,023	-0,023
Q57	0,966	0,057	0,217	0,070	0,048	0,053	0,027	0,068
Q58	0,565	-0,077	-0,055	-0,037	-0,074	0,672	-0,055	-0,134
Q59	-0,127	0,980	-0,063	-0,012	0,133	-0,010	-0,018	0,017
Q60	-0,127	0,980	-0,063	-0,012	0,133	-0,010	-0,018	0,017

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela 6.22 - Matriz de componentes rotacionada na habilitação Bacharelado (continuação)

Questão	Componente							
	1	2	3	4	5	6	7	8
Q61	-0,121	-0,052	0,028	0,988	-0,025	-0,063	-0,022	-0,021
Q63	0,396	-0,035	0,665	-0,097	-0,065	-0,013	0,621	0,002
Q64	0,716	-0,155	0,036	-0,051	0,640	-0,004	-0,040	-0,088
Q65	0,073	-0,057	0,955	0,273	-0,030	0,006	-0,012	-0,027
Q66	0,372	-0,043	0,653	-0,071	-0,053	0,645	-0,017	0,051
Q67	0,285	-0,166	0,545	-0,109	0,497	0,563	-0,022	0,047
Q68	0,513	0,004	0,855	-0,058	0,006	0,047	0,009	0,014
Q69	0,347	-0,048	0,744	0,568	-0,015	0,000	-0,007	-0,002
Q70	0,164	0,372	0,383	-0,068	-0,014	0,817	-0,035	0,067
Q71	0,243	0,515	0,640	0,509	0,062	-0,005	-0,017	0,007
Q73	-0,022	-0,060	-0,029	-0,081	-0,111	-0,082	0,983	-0,015
Q74	0,278	-0,077	0,618	0,472	-0,077	-0,048	0,550	-0,011

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela 6.33a - Fatores Latentes na habilitação Bacharelado

1. Planos de ensino e referências bibliográficas adequados; desenvolvimento da capacidade cognitiva; conteúdo atual; ofertas de atuação em colegiados e de intercâmbio e/ou estágio internacionais; TCC contribui para a formação profissional; os professores participam de atividades acadêmicas/eventos; e disponibilização de monitores.
2. Staff suficiente e qualificado; desenvolvimento de consciência ética, da capacidade de pensa criticamente, analisar e refletir sobre problemas da sociedade, e da capacidade de se atualizar; NDE atuante; as disciplinas contribuem para a formação integral, cidadã e profissional; e atividades práticas adequadas.
3. Infraestrutura de aulas, sanitária de refeição e espaço físico para os professores e a coordenação são adequados; desenvolvimento de competências reflexivas e críticas; oportunidade de superação de dificuldades no ensino; apoio institucional para a coordenação e acesso adequado à periódicos.
4. Plano de carreira para docentes e servidores técnicos; professores com disponibilidade de atendimento extraclasse; ofertas de extensão universitária; e relação professor-aluno estimula o estudo.
5. Ofertas de intercâmbio e/ou estágios nacionais, de participação em eventos e de iniciação científica; articulação teoria-prática adequada; os conteúdos das disciplinas favorecem a atuação em estágio e na atividade profissional; e experiências diversas com estágios.
6. Estudantes participam de avaliações periódicas sobre o curso; biblioteca suficiente; e uso de TIC's no ensino.
7. Promoção de atividade de cultura, lazer e interação social; acompanhamento de egressos; nível de exigência adequado; e CPA atuante.
8. Oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Análise análoga foi realizada para os Coordenadores na habilitação Licenciatura que, também, responderam a um questionário (Anexo IVb) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert) seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Das 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário), 52 questões foram consideradas na análise (porque apresentavam variância nula, foram retiradas as questões 50, 60 e 72), foi possível extrair 12 fatores que explicam 91,7% da variabilidade do conjunto. Note que a grande maioria dos Coordenadores na habilitação Licenciatura apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 6.32b apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) de cada uma das questões. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 6.33b, lista os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 6.22 - Matriz de componentes rotacionada na habilitação Licenciatura (continua)

Questão	Componente											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Q20	0,956	0,096	0,022	0,053	0,222	0,019	0,078	0,049	0,018	-0,001	-0,048	0,078
Q21	0,376	0,329	0,005	0,448	0,321	0,005	0,027	0,237	0,469	-0,031	-0,162	0,033
Q22	0,058	0,645	0,001	0,091	0,609	0,069	0,112	0,028	0,207	0,043	-0,173	-0,265
Q23	0,929	0,061	0,015	-0,003	0,139	-0,026	0,046	0,115	0,197	-0,049	-0,059	0,138
Q24	0,235	0,169	0,322	-0,080	0,322	-0,062	0,378	0,476	0,053	0,086	0,113	0,048
Q25	0,992	-0,058	0,028	0,012	-0,017	0,001	0,045	0,037	0,012	-0,020	-0,024	0,032
Q26	0,453	0,158	-0,063	0,519	0,190	-0,018	0,066	0,149	0,235	-0,075	-0,215	0,295
Q27	0,366	0,317	-0,006	0,415	0,188	-0,017	0,013	0,656	-0,037	0,005	0,013	0,287
Q28	0,539	-0,063	-0,009	-0,005	0,212	-0,017	0,045	0,012	0,185	-0,060	-0,094	0,726
Q29	0,027	0,978	0,028	-0,007	0,108	0,048	0,059	0,040	0,026	0,037	0,046	0,023
Q30	0,992	-0,057	0,028	0,012	-0,017	0,001	0,045	0,037	0,011	-0,020	-0,024	0,032
Q31	0,358	0,248	-0,019	-0,051	0,331	0,096	0,071	0,551	0,249	0,465	0,079	-0,206
Q32	0,033	0,000	-0,071	0,013	0,000	-0,040	0,003	-0,029	0,014	0,921	-0,023	-0,013
Q33	-0,033	-0,018	0,000	0,982	-0,070	-0,014	-0,046	-0,005	0,016	0,014	0,117	-0,015
Q34	-0,033	-0,018	0,000	0,982	-0,070	-0,014	-0,046	-0,005	0,016	0,014	0,117	-0,015
Q35	0,216	0,239	-0,020	0,227	-0,174	-0,004	0,245	0,434	0,505	-0,109	0,291	0,123
Q36	0,086	0,969	0,025	-0,014	0,134	0,034	0,057	0,041	0,012	0,038	0,056	0,065
Q37	0,856	0,171	0,013	0,227	-0,009	0,039	0,046	0,033	0,035	0,328	0,170	0,017
Q38	-0,057	-0,024	0,004	-0,008	-0,064	0,933	-0,006	0,019	-0,036	-0,058	-0,180	0,061
Q39	0,091	0,506	-0,002	0,065	0,113	0,694	0,033	-0,030	0,001	0,005	0,216	-0,077
Q40	-0,036	-0,127	0,038	-0,103	-0,010	0,765	-0,020	-0,040	0,091	0,059	0,474	-0,001
Q41	0,041	0,259	0,057	-0,055	0,127	0,539	0,460	0,373	-0,040	0,287	0,256	0,066
Q42	-0,048	0,568	0,054	-0,031	-0,040	0,061	0,598	0,007	-0,121	-0,119	0,070	-0,045
Q43	0,598	0,583	0,006	-0,042	0,001	-0,030	0,027	0,048	0,142	-0,027	0,159	0,017
Q44	0,593	0,498	0,014	0,074	0,490	0,064	0,121	0,061	0,167	0,057	-0,175	-0,210
Q45	0,726	0,651	0,073	0,038	0,107	0,028	0,065	0,075	0,071	0,059	0,027	0,069
Q46	0,081	0,966	0,023	0,056	0,140	0,040	0,051	0,075	0,054	0,036	0,018	-0,005
Q47	0,083	0,965	0,025	0,044	0,137	0,056	0,063	0,084	0,057	0,058	0,083	-0,014
Q48	0,005	-0,035	0,972	0,039	-0,032	-0,069	-0,107	0,027	-0,095	0,016	-0,049	-0,009
Q49	-0,084	-0,071	-0,021	-0,036	-0,030	-0,033	-0,052	0,962	0,089	0,001	-0,071	-0,061
Q51	0,333	0,188	-0,005	-0,040	0,751	0,047	0,013	0,231	0,081	0,015	0,229	0,117
Q52	0,423	0,066	0,002	0,444	0,174	-0,092	0,100	0,023	0,483	0,286	0,055	0,194
Q53	-0,075	0,252	-0,020	0,232	0,073	0,084	0,236	-0,048	0,043	-0,065	0,812	-0,070
Q54	-0,032	0,407	-0,034	0,019	0,837	0,017	0,042	-0,013	-0,100	-0,008	0,003	0,182
Q55	0,292	0,214	0,024	0,001	0,404	0,366	0,410	0,554	0,019	-0,052	-0,199	0,080
Q56	-0,014	0,512	0,022	0,030	0,431	0,618	0,080	-0,028	0,136	0,021	-0,272	-0,226
Q57	0,730	0,660	0,040	0,003	0,065	0,035	0,074	0,054	0,027	0,012	0,015	0,039
Q58	0,636	0,146	0,693	0,010	0,163	-0,049	-0,026	0,052	0,059	0,013	-0,102	-0,108
Q59	0,844	0,278	0,237	0,120	0,121	-0,009	0,031	-0,010	0,173	0,054	0,013	-0,080

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela 6.22 - Matriz de componentes rotacionada na habilitação Licenciatura (continuação)

Questão	Componente											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Q61	-0,085	0,142	0,031	0,001	-0,075	-0,022	0,837	-0,030	-0,112	-0,004	0,046	0,048
Q62	0,148	-0,104	0,918	-0,059	-0,044	0,222	0,108	-0,025	-0,058	0,001	0,149	-0,013
Q63	0,961	0,147	0,033	-0,011	0,055	0,009	0,041	0,016	0,046	0,020	0,025	0,031
Q64	-0,094	0,313	0,366	0,062	-0,063	0,398	0,047	0,369	-0,117	0,558	-0,155	-0,039
Q65	-0,025	0,499	0,815	-0,007	0,052	-0,028	-0,065	0,102	0,130	0,020	-0,018	0,001
Q66	0,992	-0,057	0,028	0,012	-0,017	0,001	0,045	0,037	0,011	-0,020	-0,024	0,032
Q67	0,390	0,230	0,482	0,104	0,028	0,169	-0,050	0,155	0,617	-0,009	0,027	0,106
Q68	0,299	-0,070	0,071	0,062	0,225	0,032	0,725	0,009	0,362	0,102	0,172	-0,221
Q69	0,487	0,036	0,051	-0,040	0,139	0,067	0,766	0,181	0,221	0,041	0,018	0,156
Q70	0,992	-0,056	0,028	0,015	-0,012	0,004	0,048	0,041	0,016	-0,020	-0,023	0,034
Q71	0,554	-0,006	0,018	0,623	0,371	0,027	0,159	-0,026	0,204	0,007	-0,119	-0,256
Q73	0,350	-0,154	0,481	-0,002	0,276	0,373	0,385	-0,074	0,013	-0,079	-0,225	-0,201
Q74	-0,058	-0,053	0,926	-0,016	-0,071	-0,057	0,234	-0,067	0,147	-0,053	-0,017	0,059

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela 6.33b - Fatores Latentes na habilitação Licenciatura

-
1. Desenvolvimento de consciência ética, de se atualizar e de competências reflexivas e críticas; equipamentos e materiais das aulas práticas são adequados; biblioteca suficiente; apoio institucional para a coordenação; NDE atuante; coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica; staff suficiente e qualificado; uso de TIC's no ensino; atividades práticas e articulação teoria-prática são adequadas; e ofertas de atuação em colegiados.
 2. Conteúdo atual; nível de exigência adequado; experiências diversas com estágios; TCC contribui para a formação profissional; e os conteúdos das disciplinas favorecem a atuação em estágios e na iniciação profissional.
 3. Acompanhamento de egressos; infraestrutura sanitária, de refeição e de salas de aulas são adequadas; e formação pedagógica para docentes.
 4. Planos de ensino e referências bibliográficas adequados; acesso adequado à periódicos; e oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.
 5. Professores dominam os conteúdos; e avaliações adequadas.
 6. Ofertas de extensão universitária, de participação em eventos, de iniciação científica e de intercâmbio e/ou estágios nacionais; e professores participam atividades acadêmicas/eventos.
 7. Plano de carreira para servidores técnicos; espaço físico adequado para a coordenação e os professores; e ofertas de intercâmbios e/ou estágio internacionais.
 8. Estudantes participam de avaliações periódicas sobre o curso; desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre problemas da sociedade; professores possuem habilidades didáticas adequadas; e relação professor-aluno estimula o estudo.
 9. Ambientes e equipamentos das aulas práticas são adequados; e oportunidade de superação de dificuldades no ensino.
 10. Professores são determinantes para que os estudantes concluam o curso; e disponibilização de monitores.
 11. Professores possuem disponibilidade para atendimento extraclasse.
 12. Desenvolvimento da capacidade cognitiva.
-

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.)

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definido como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)

- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <<https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012. Em pauta:** Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e a área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329)

M

- **máximo ou cota superior de um conjunto** – Se X é um subconjunto de um corpo ordenado, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x < s_0$. Notação: $s_0 = \max(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) > f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)
- **mínimo ou cota inferior de um conjunto** – Se X é um subconjunto de um corpo ordenado, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x > i_0$. Notação: $i_0 = \min(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)
- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) < f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as separatrizes que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartil. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentadas em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertence simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondentes. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305)

- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

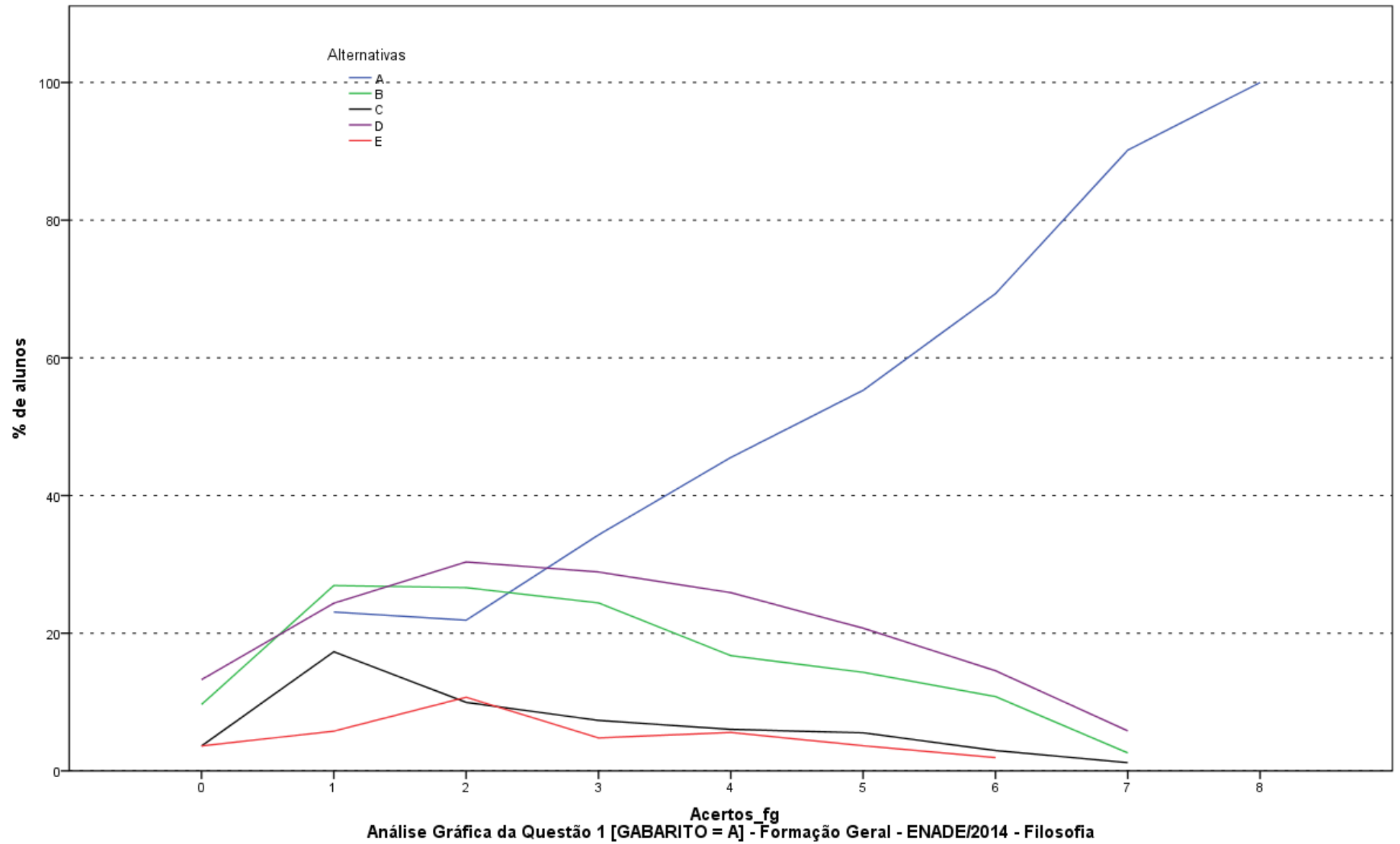
V

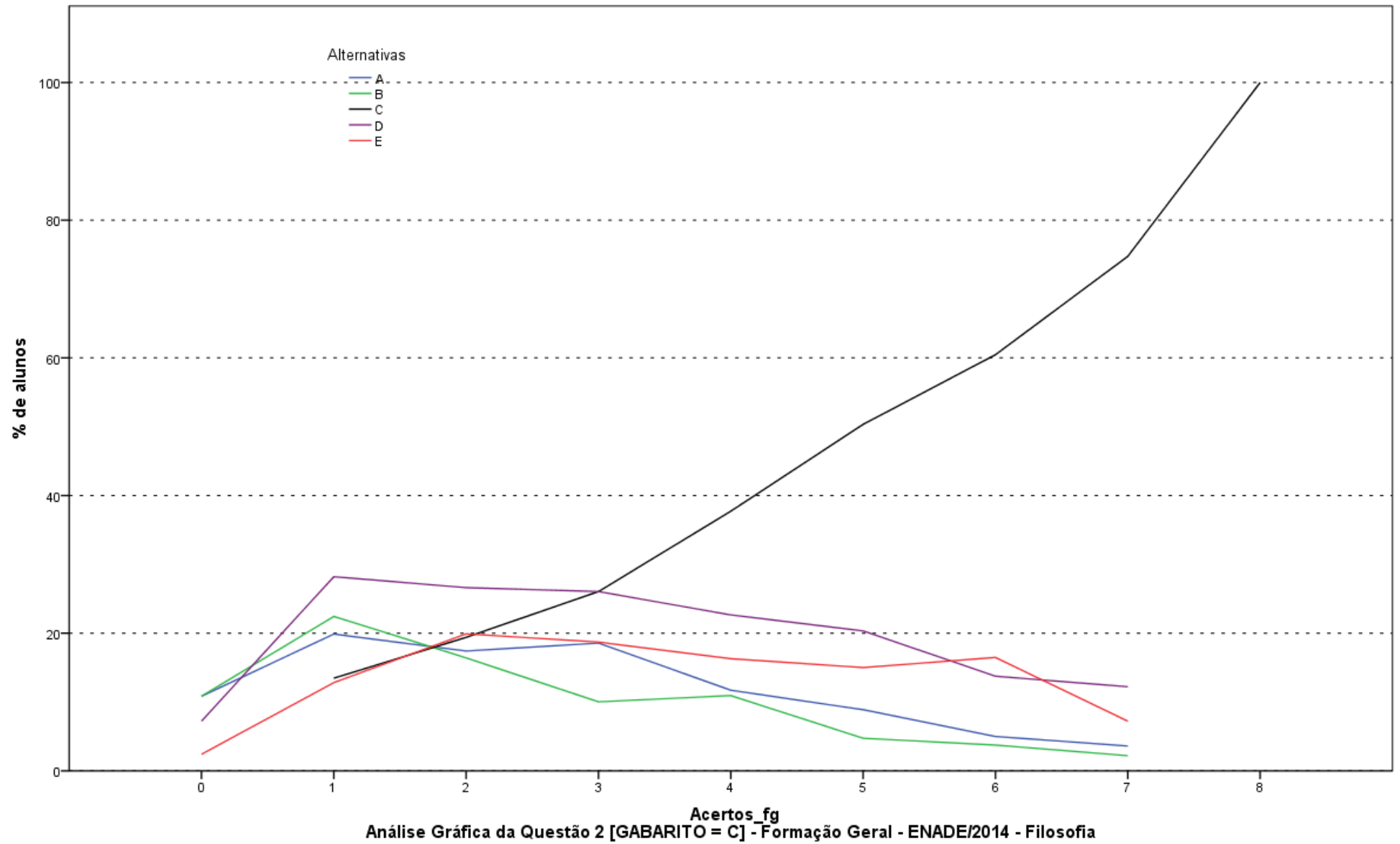
- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

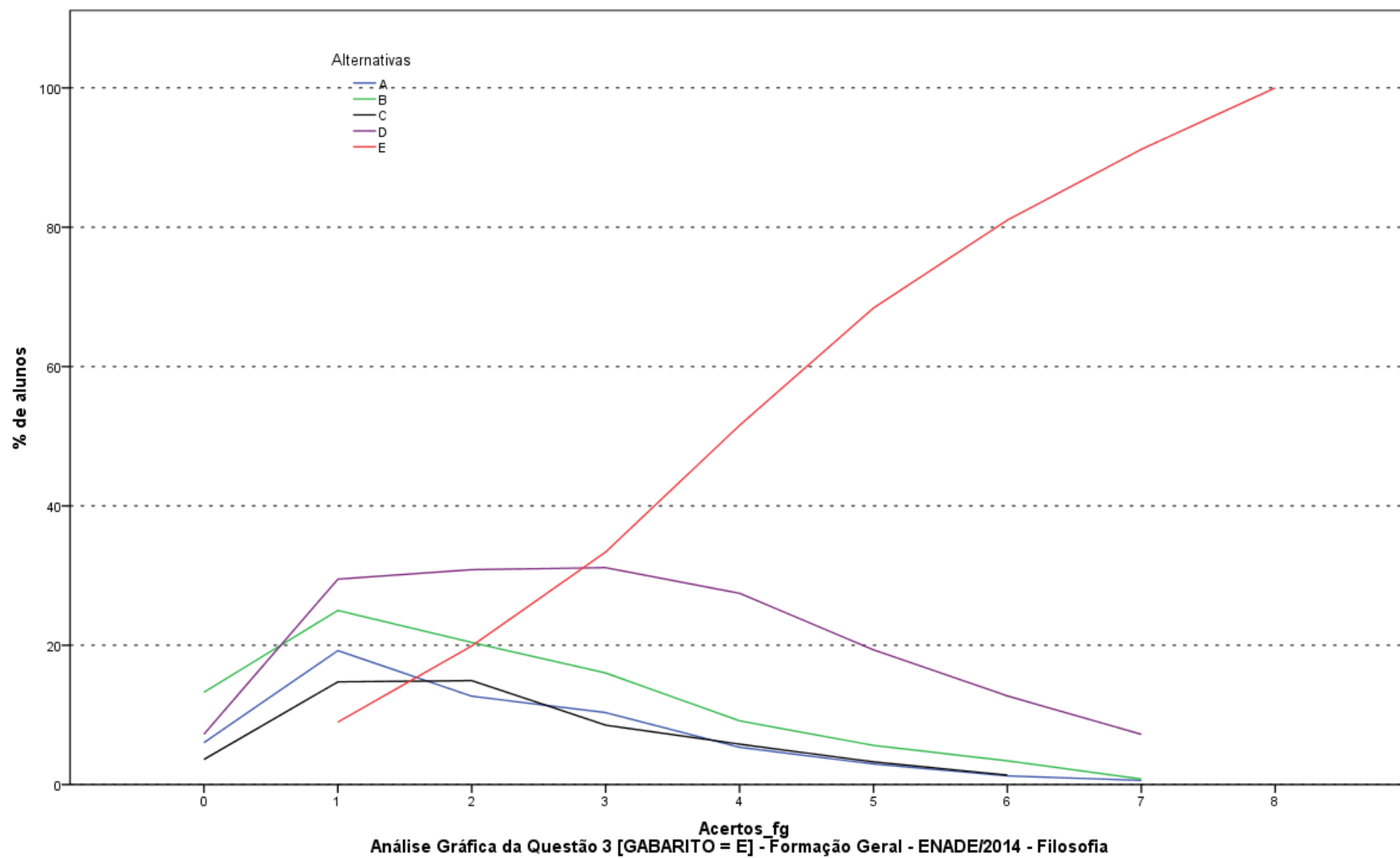
$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

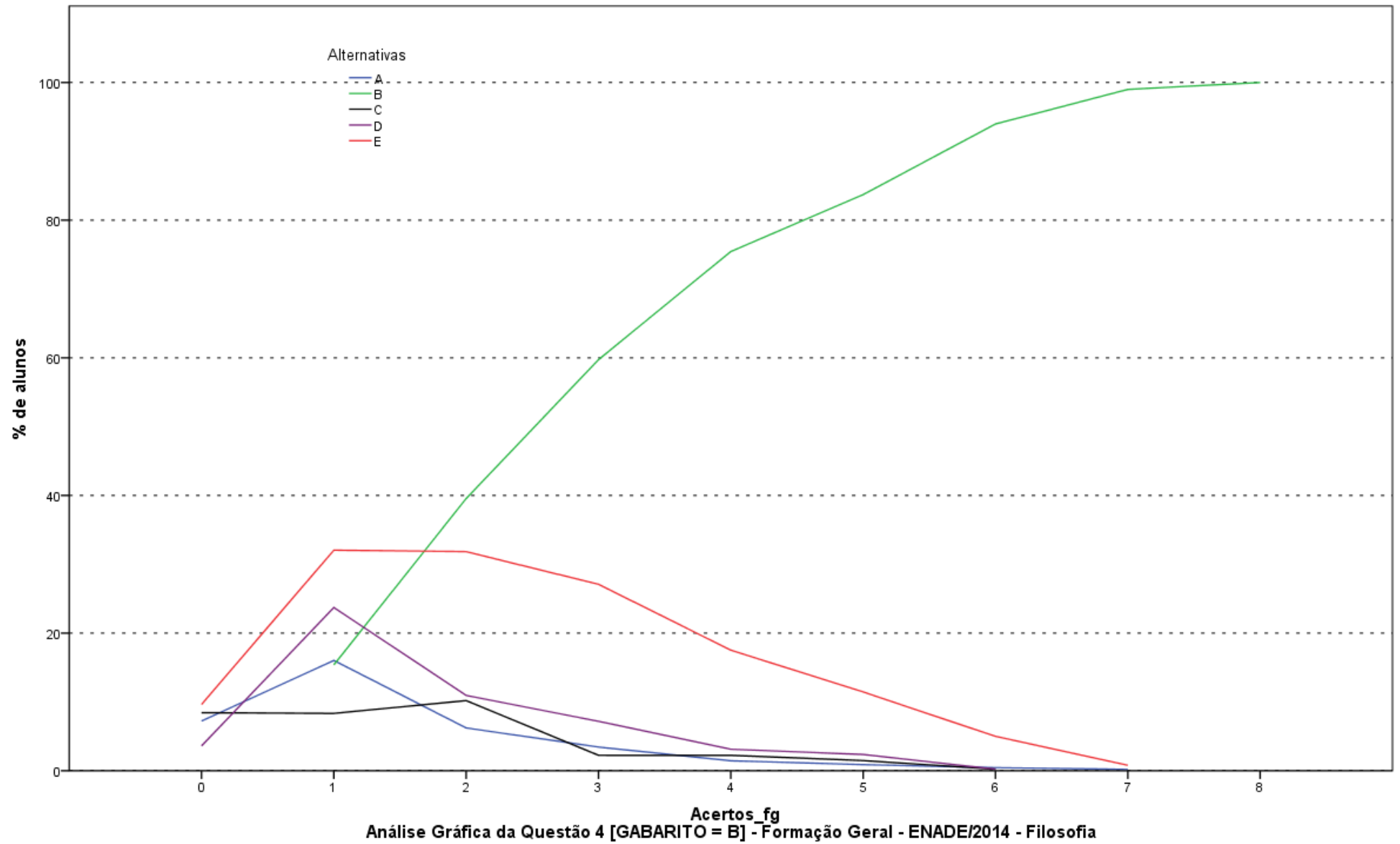
(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

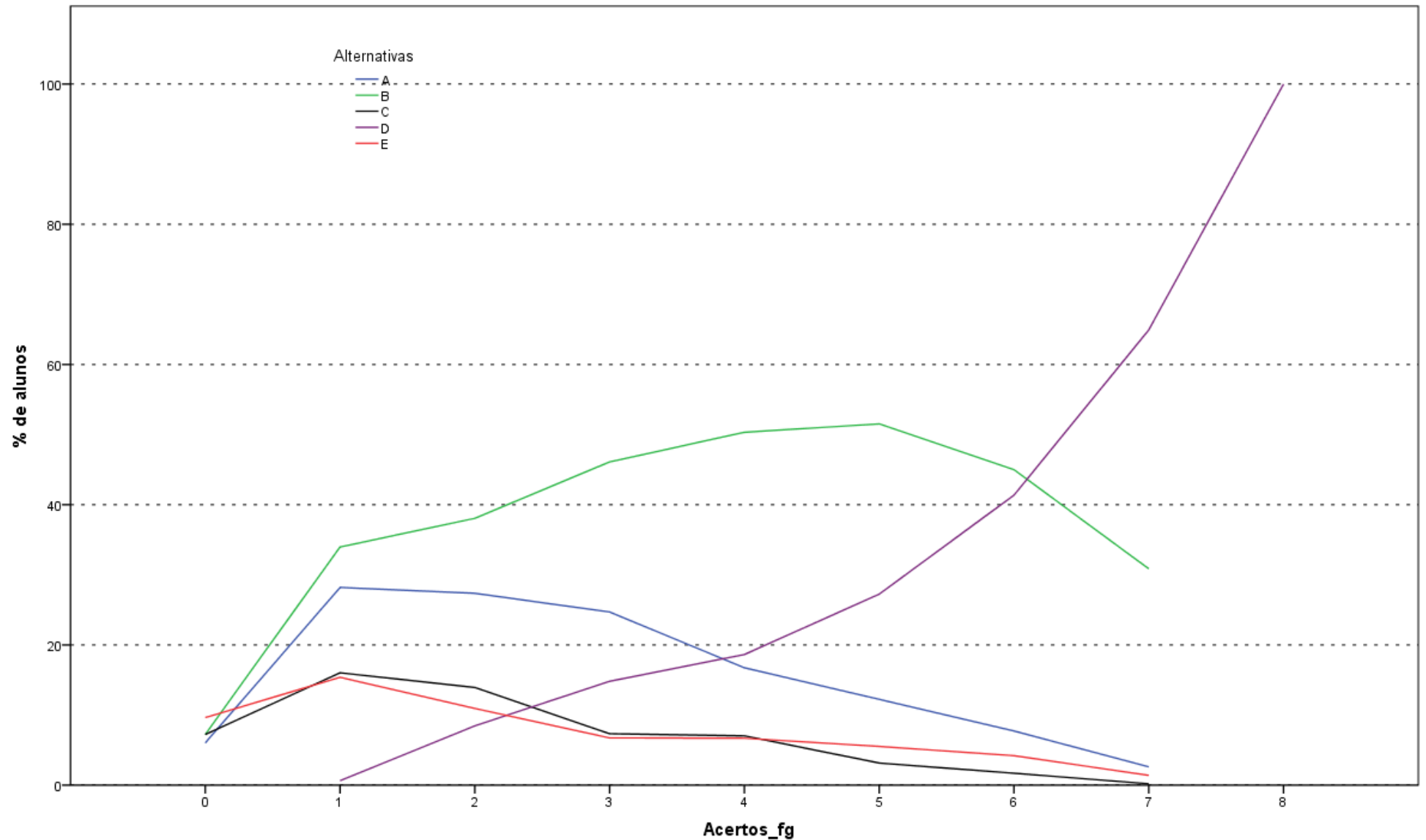
ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



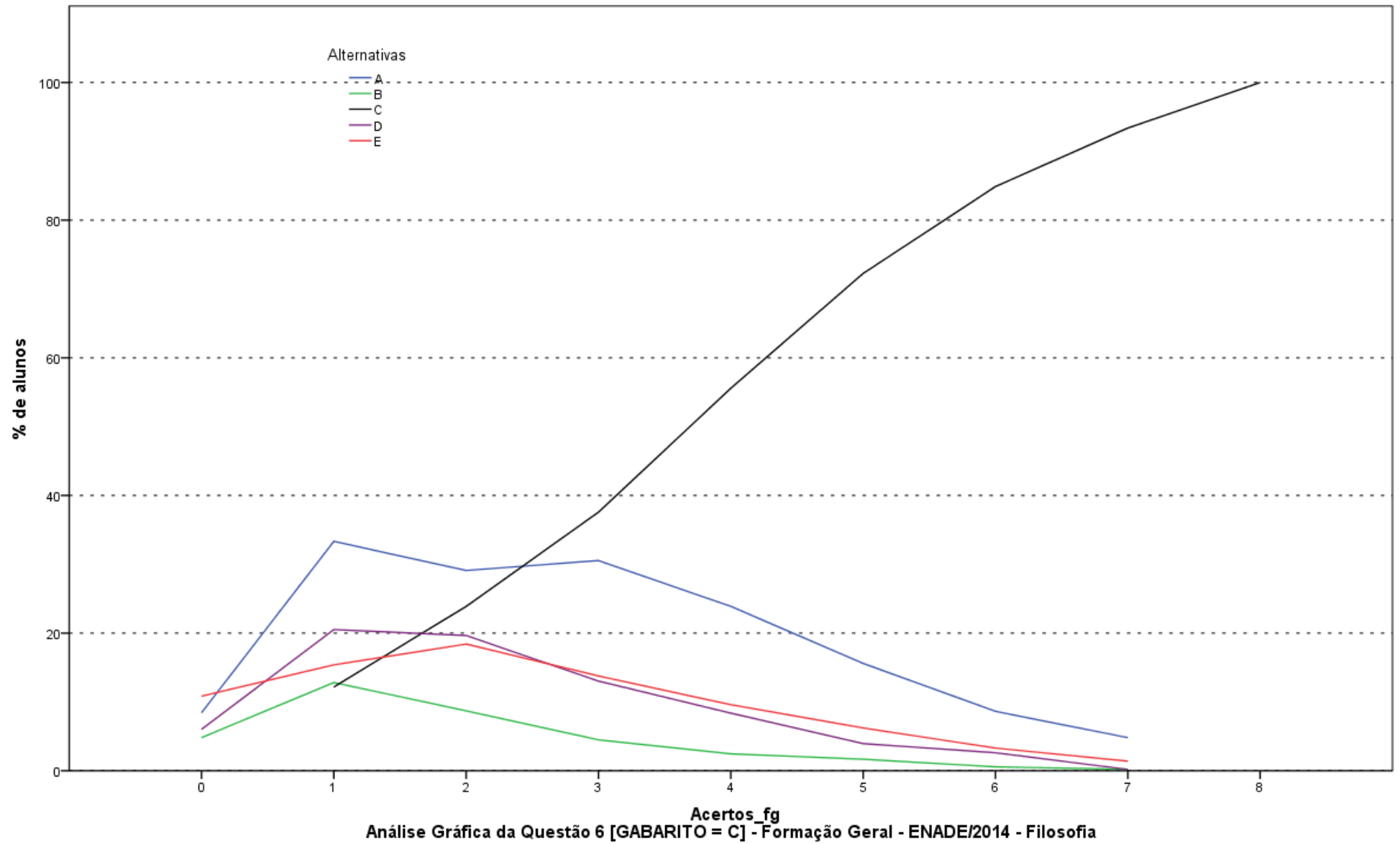


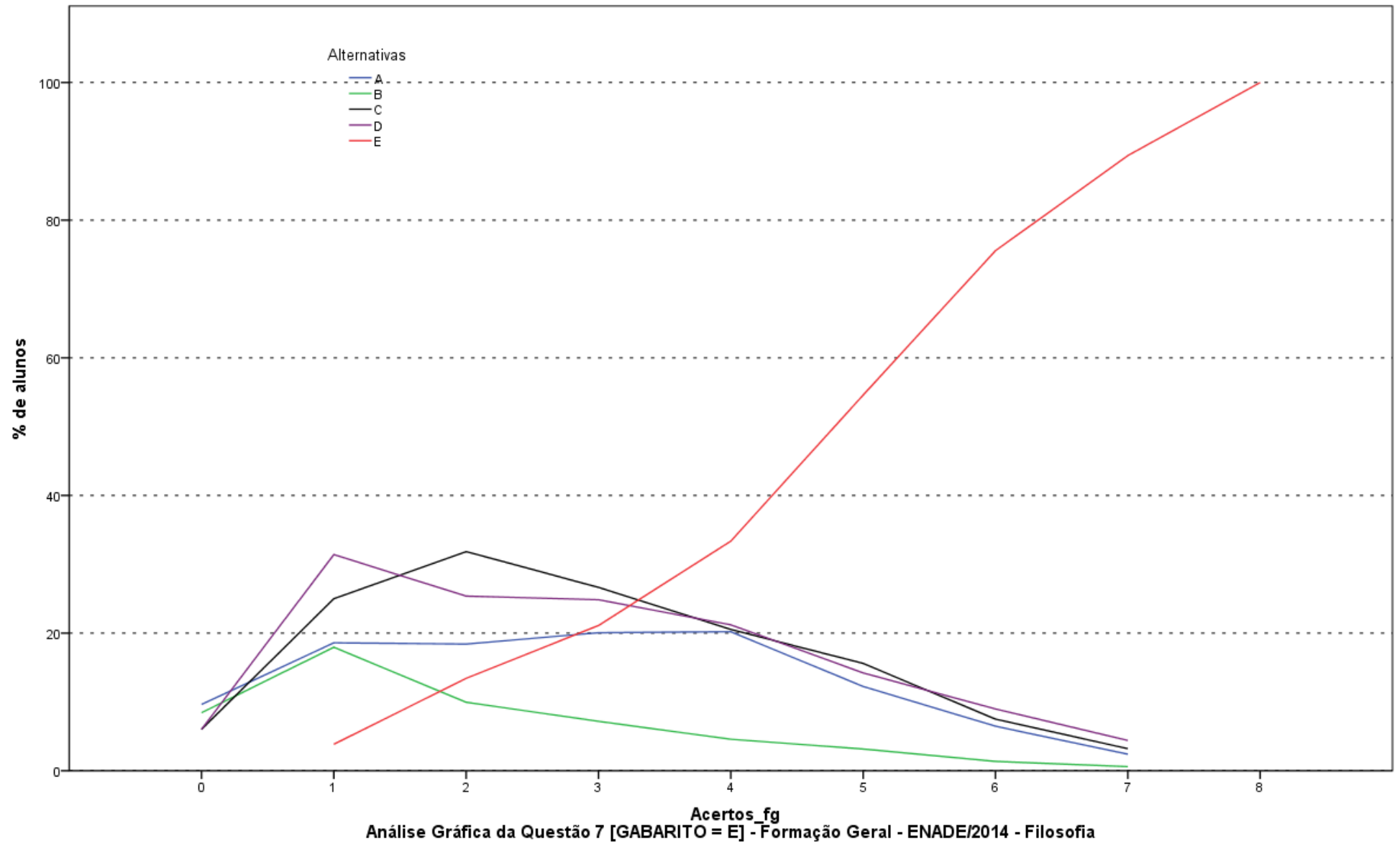


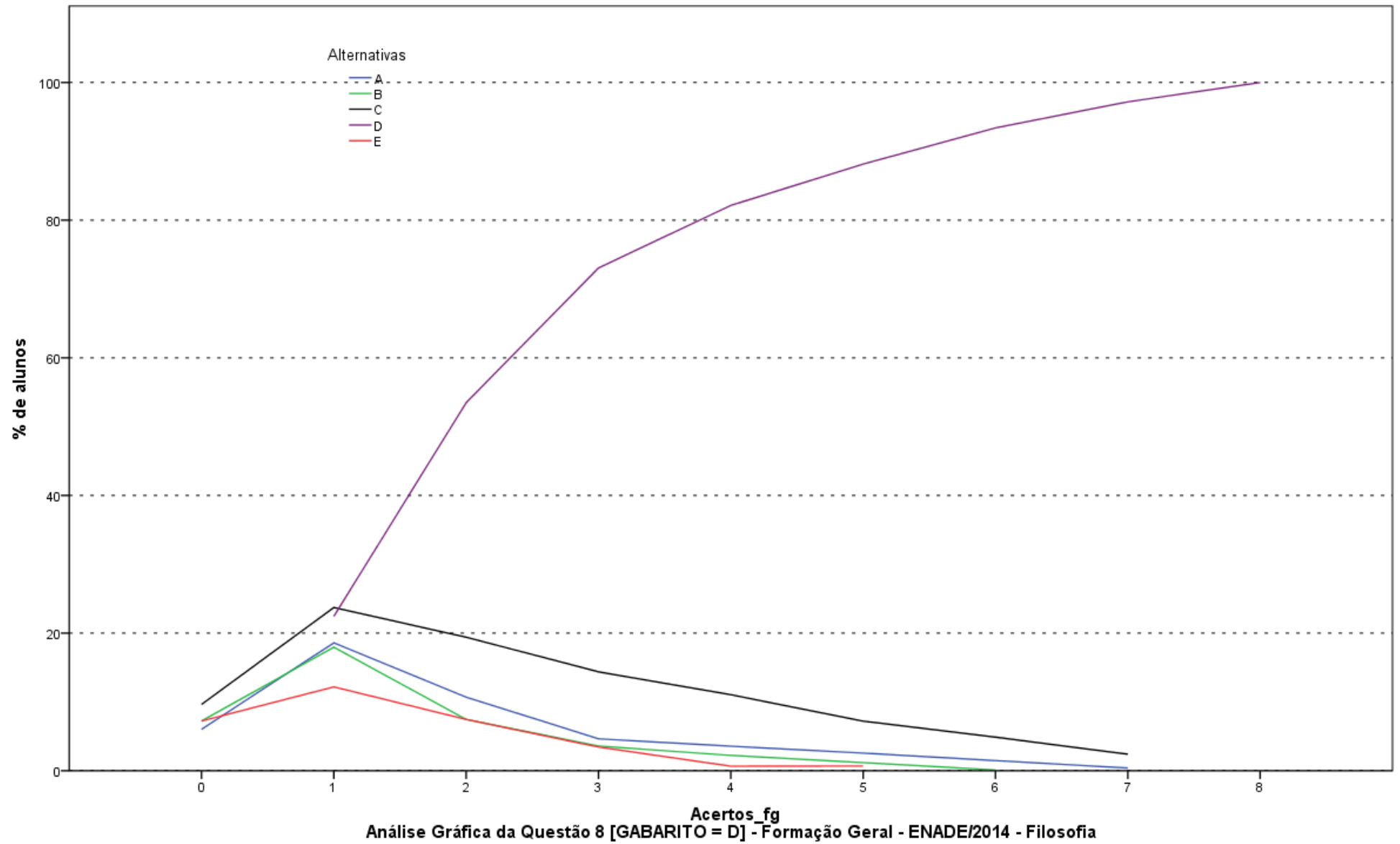


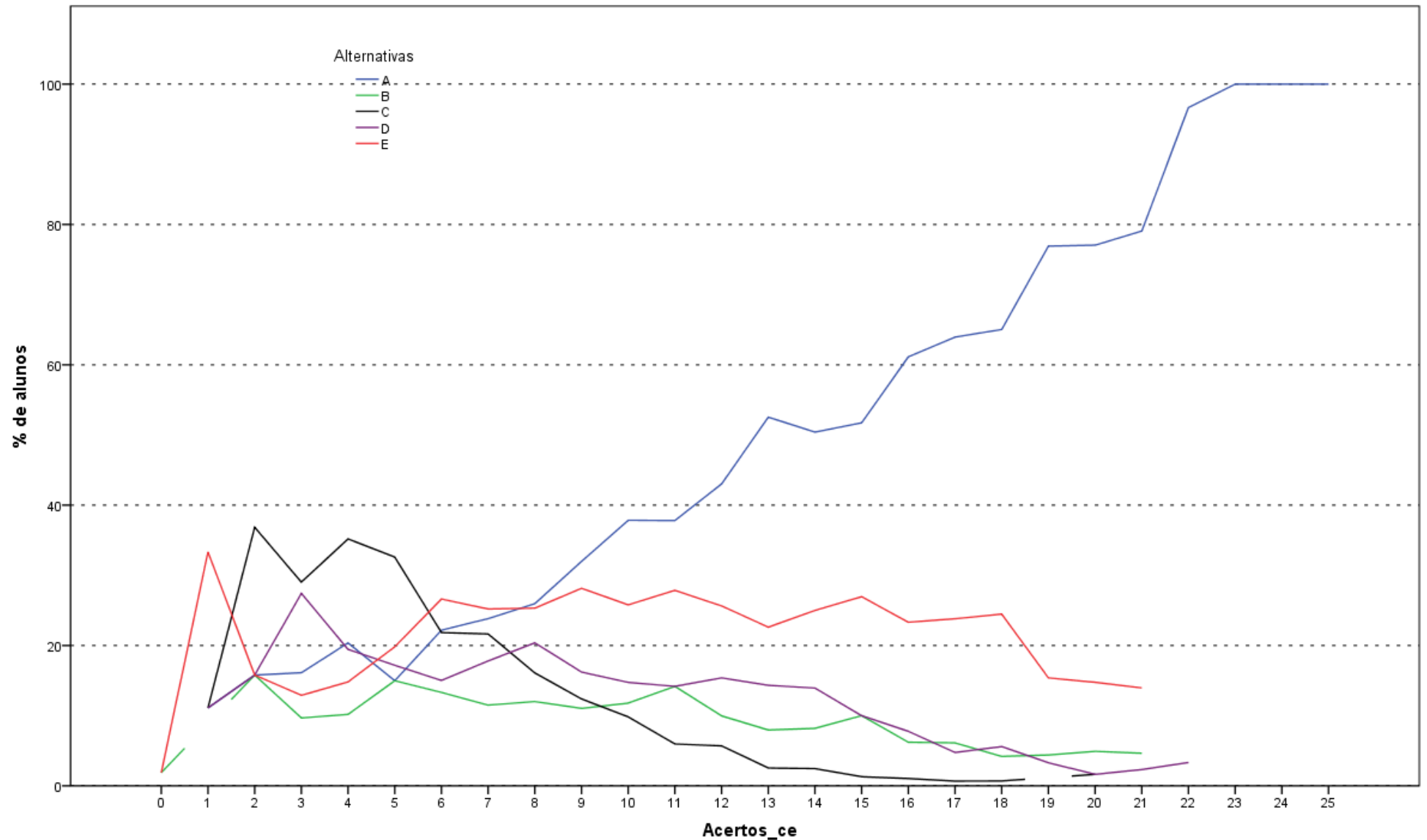


Análise Gráfica da Questão 5 [GABARITO = D] - Formação Geral - ENADE/2014 - Filosofia

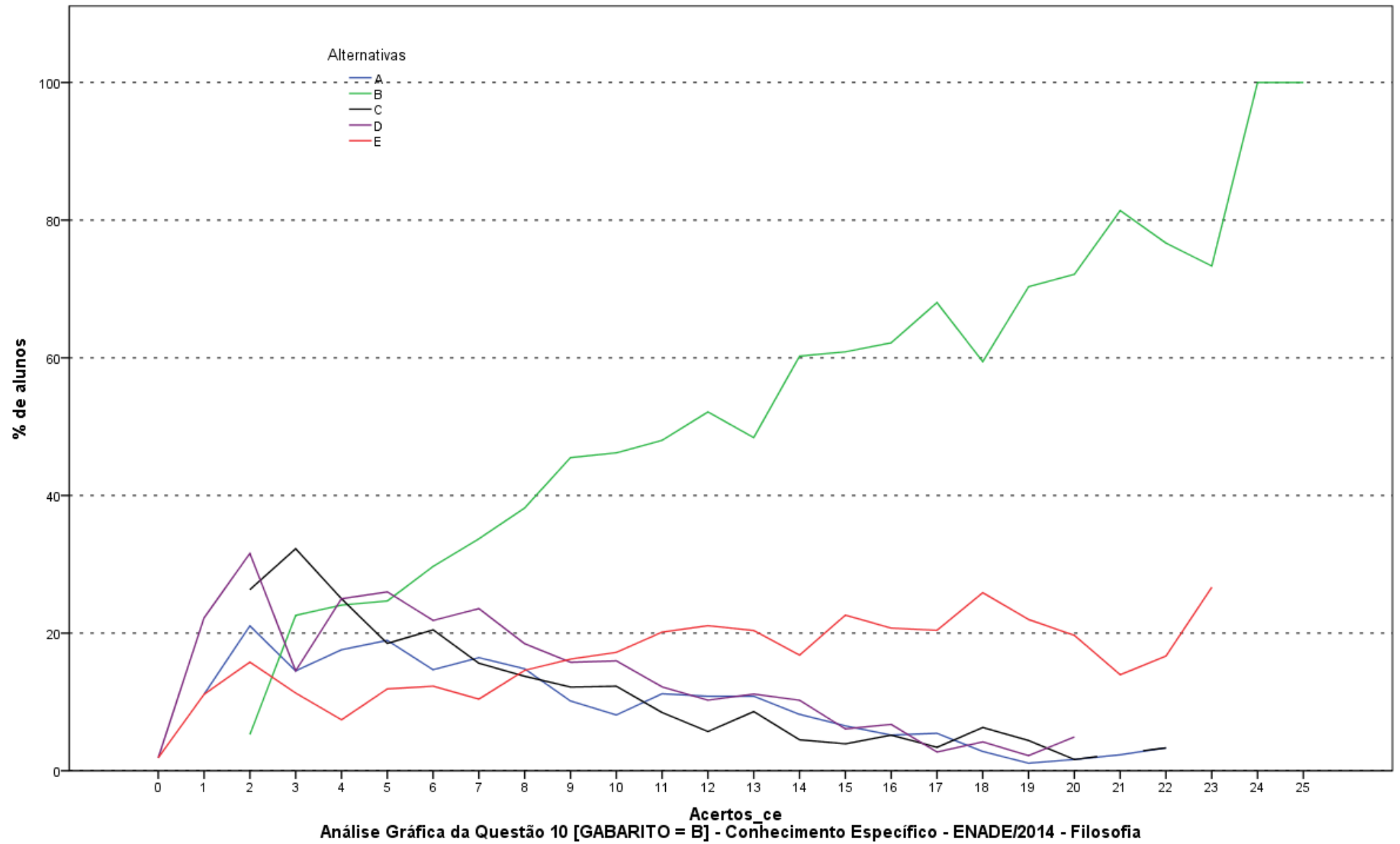


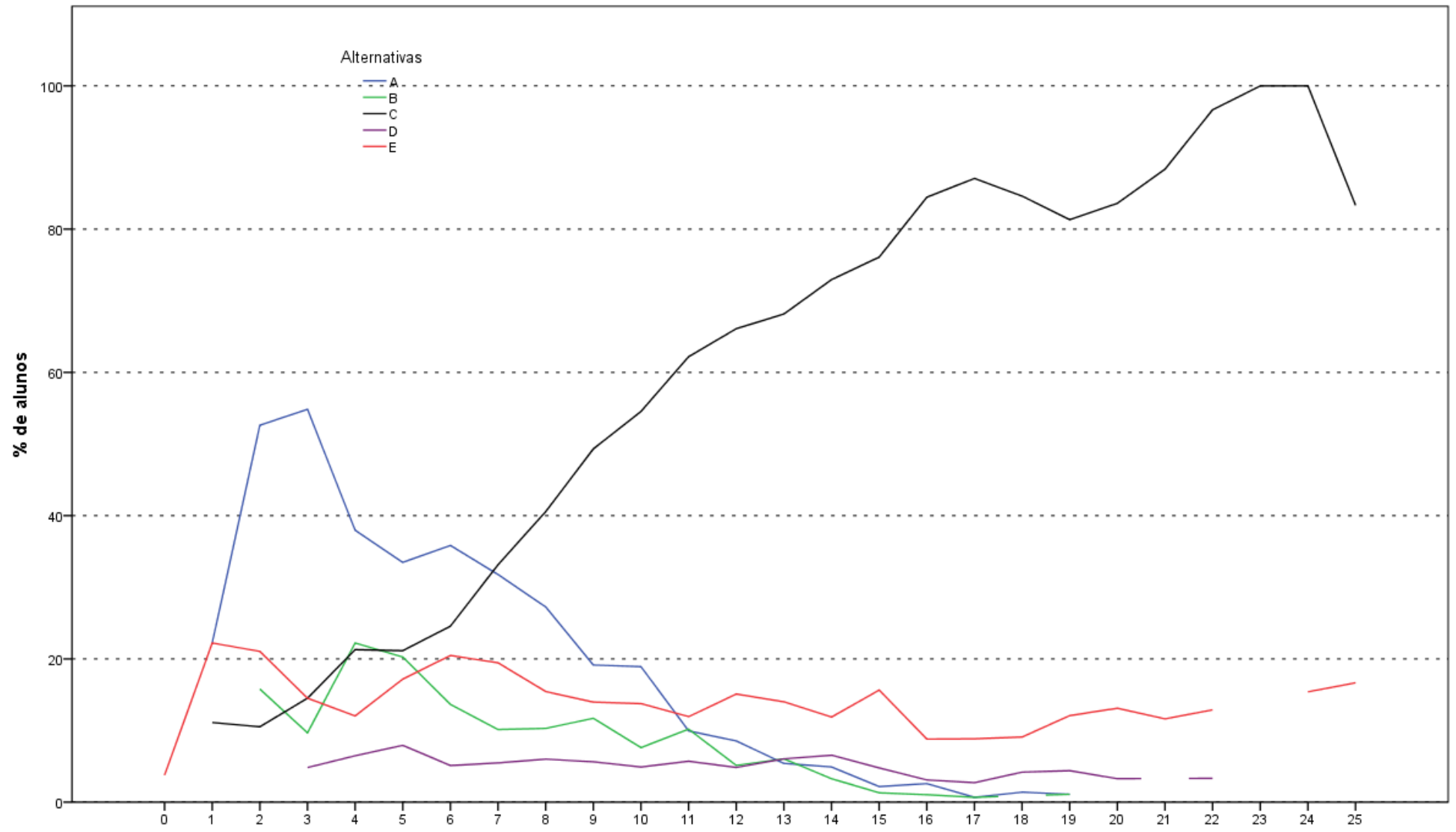




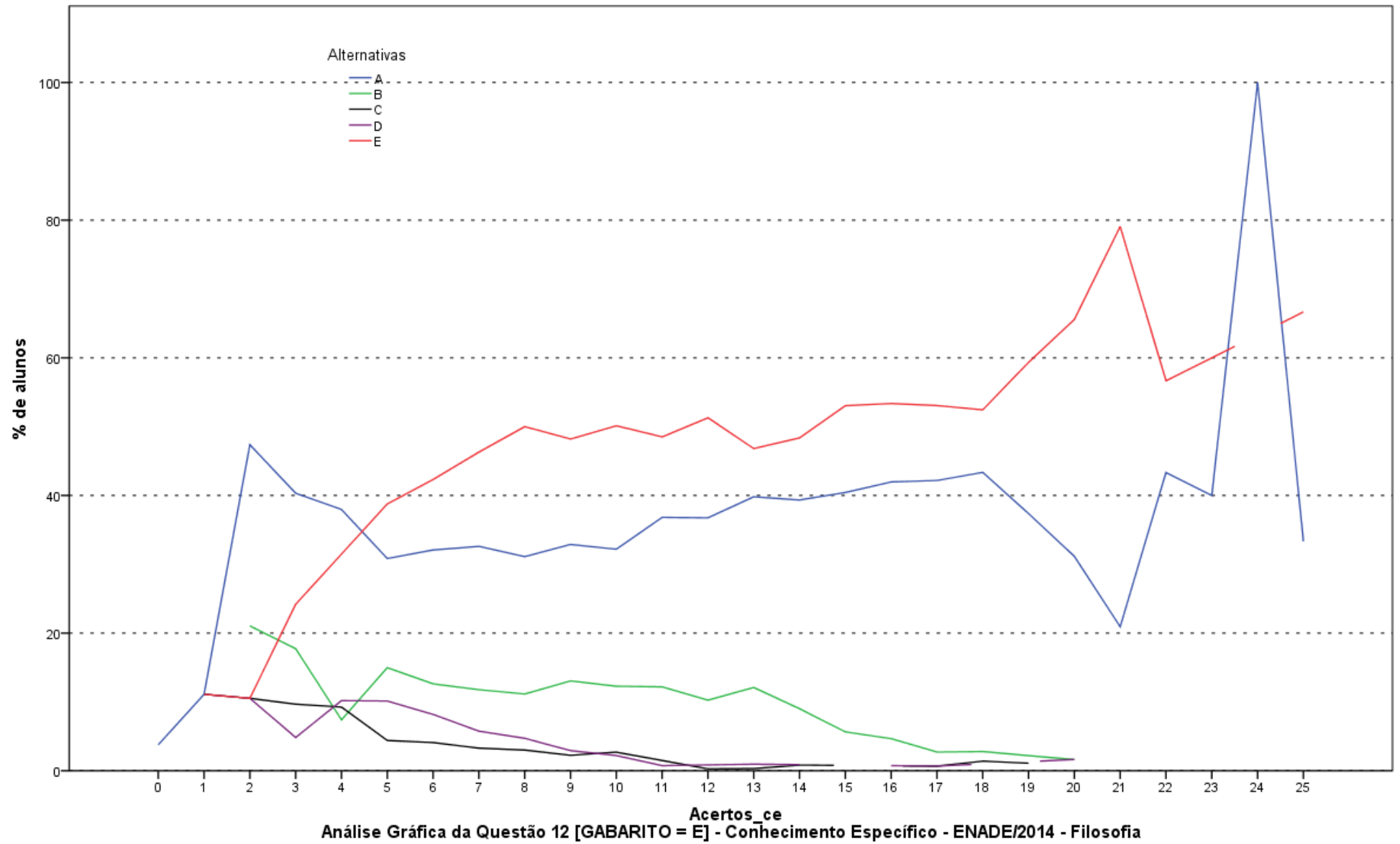


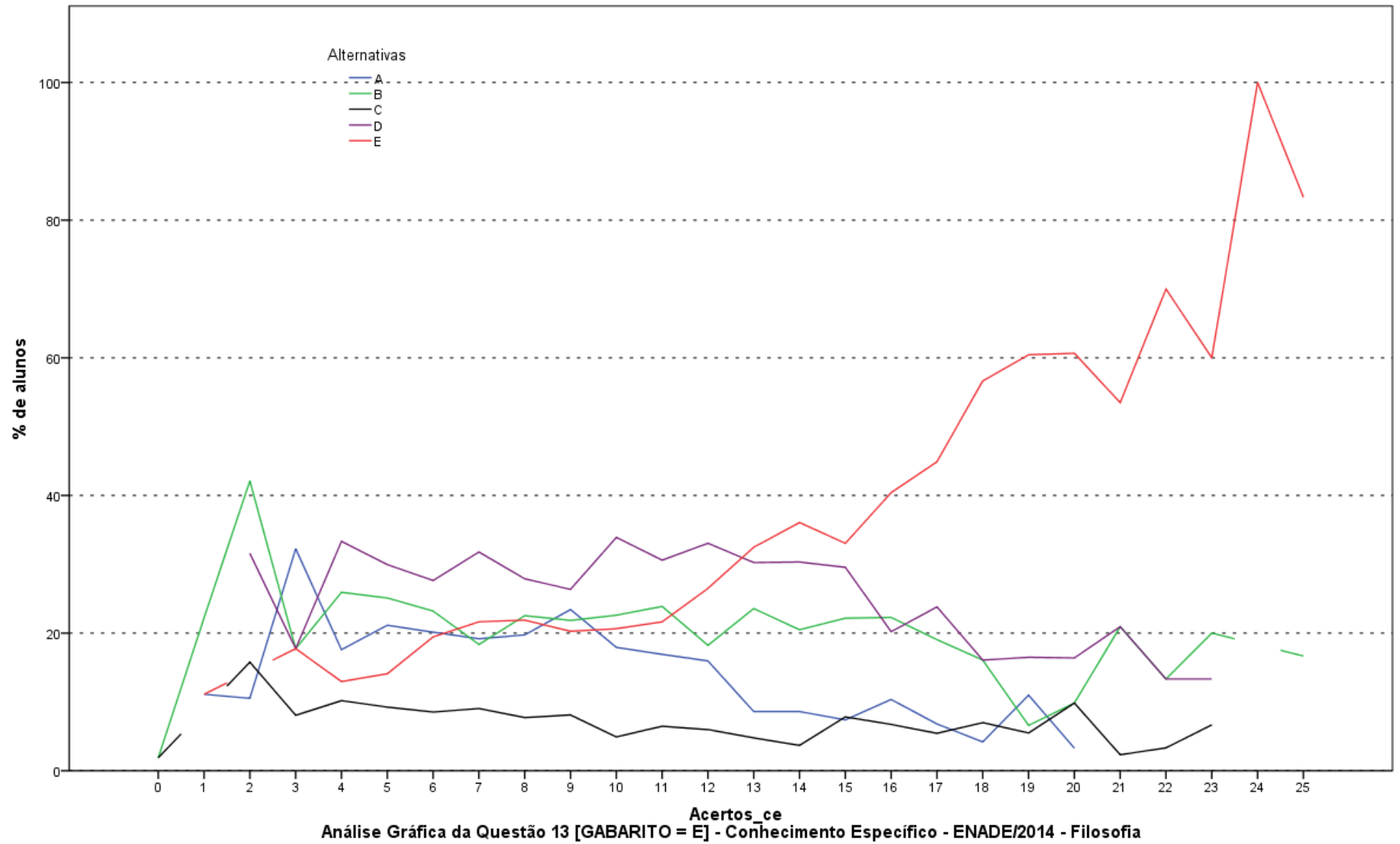
Análise Gráfica da Questão 9 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Filosofia

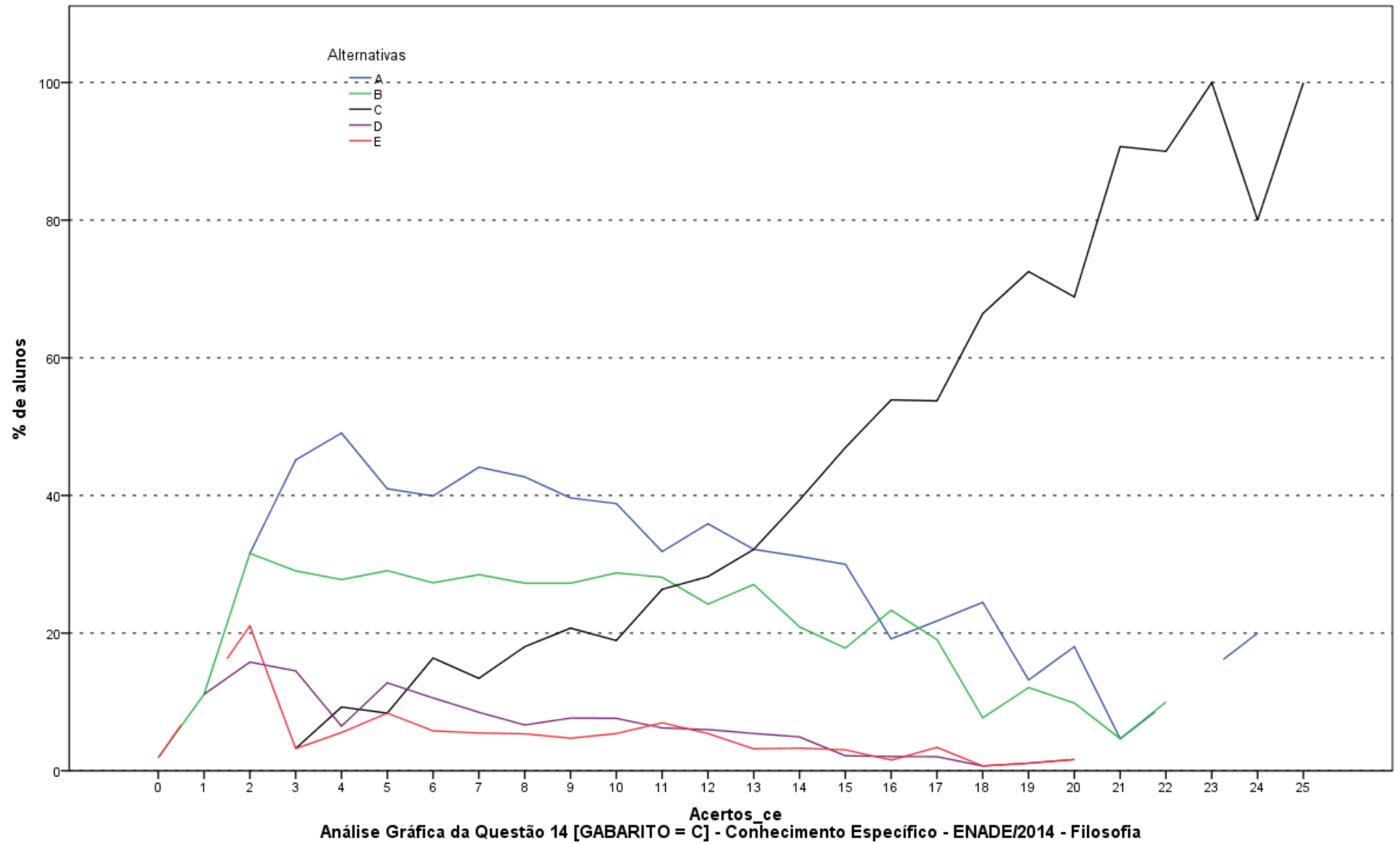


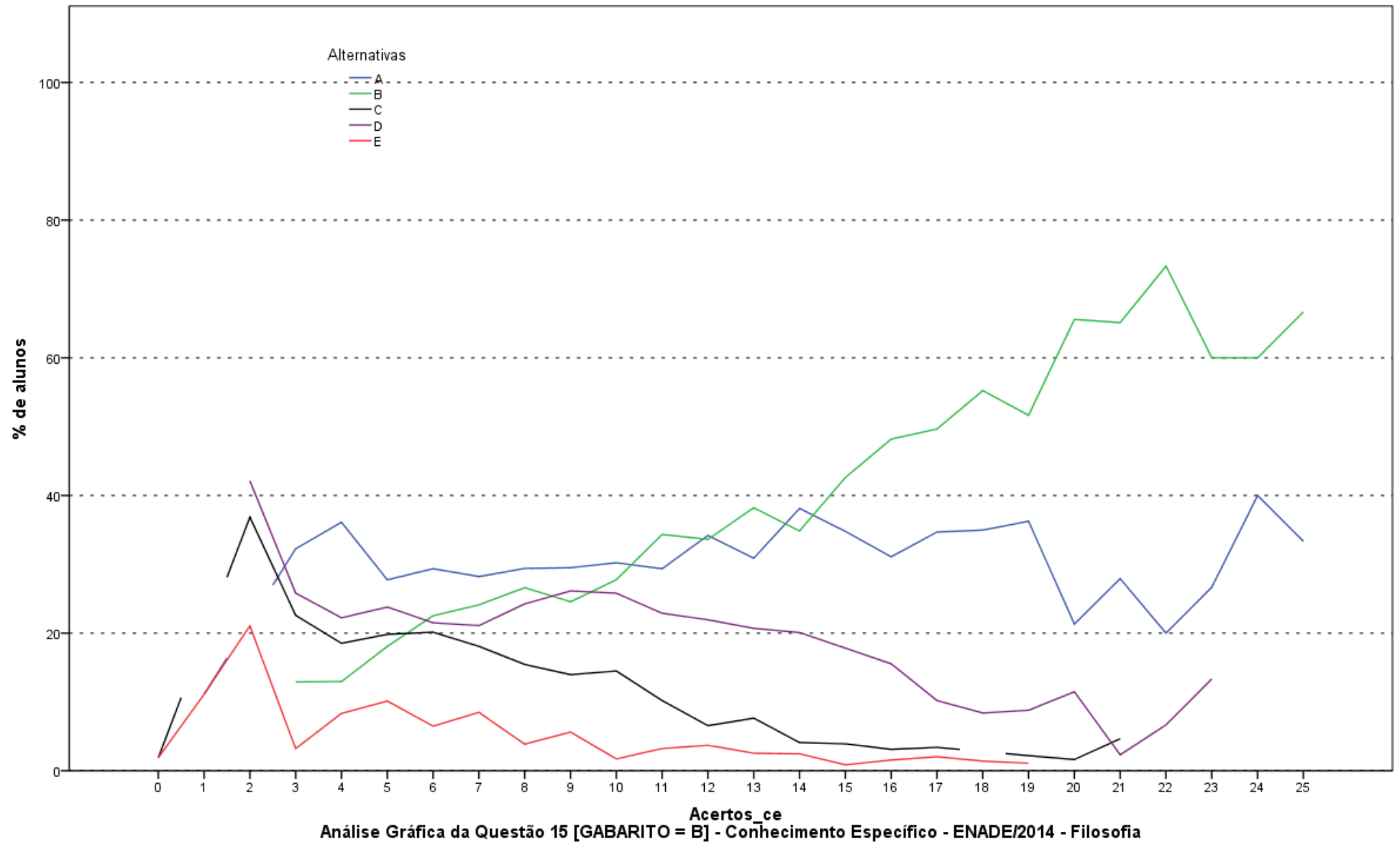


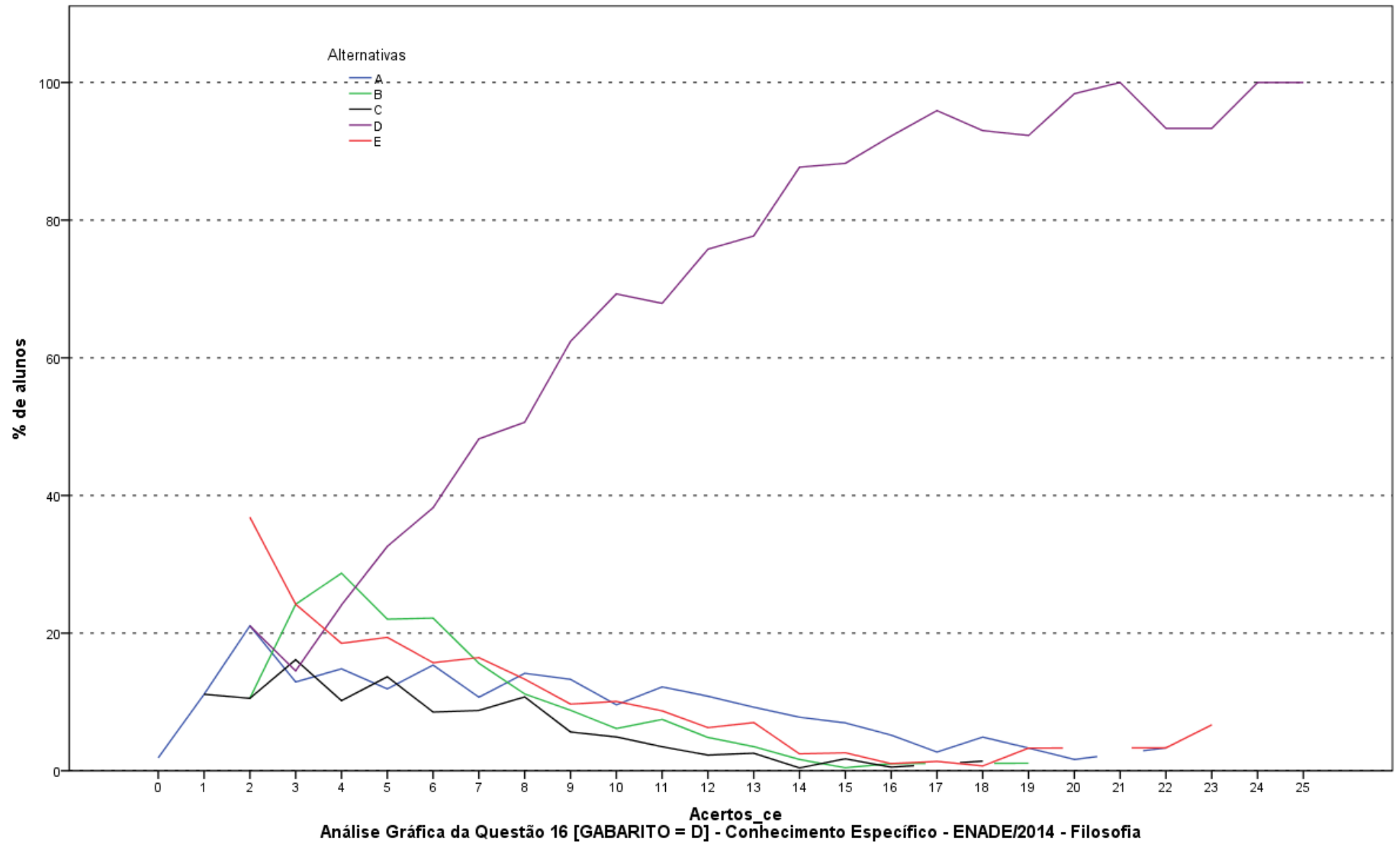
Análise Gráfica da Questão 11 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Filosofia

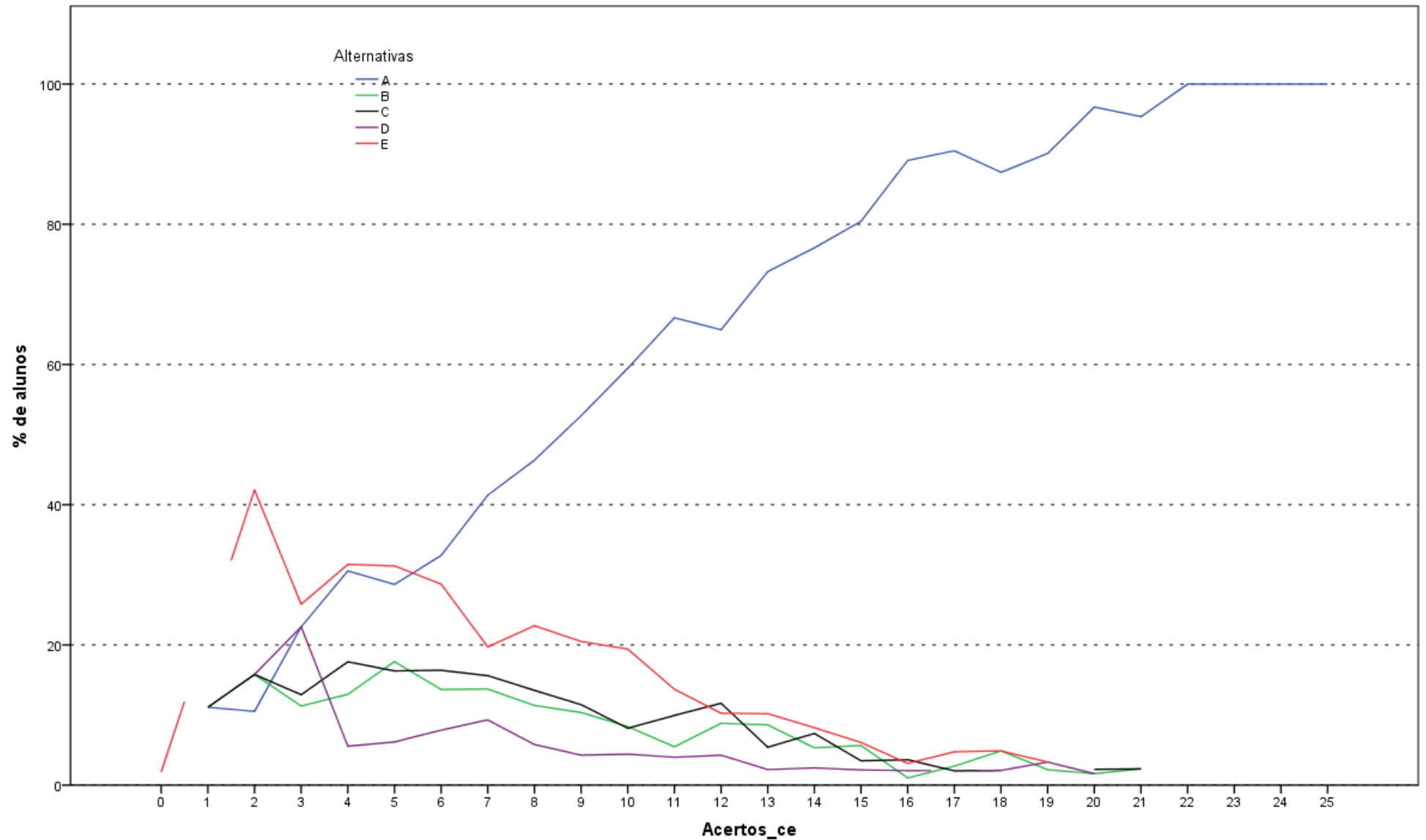




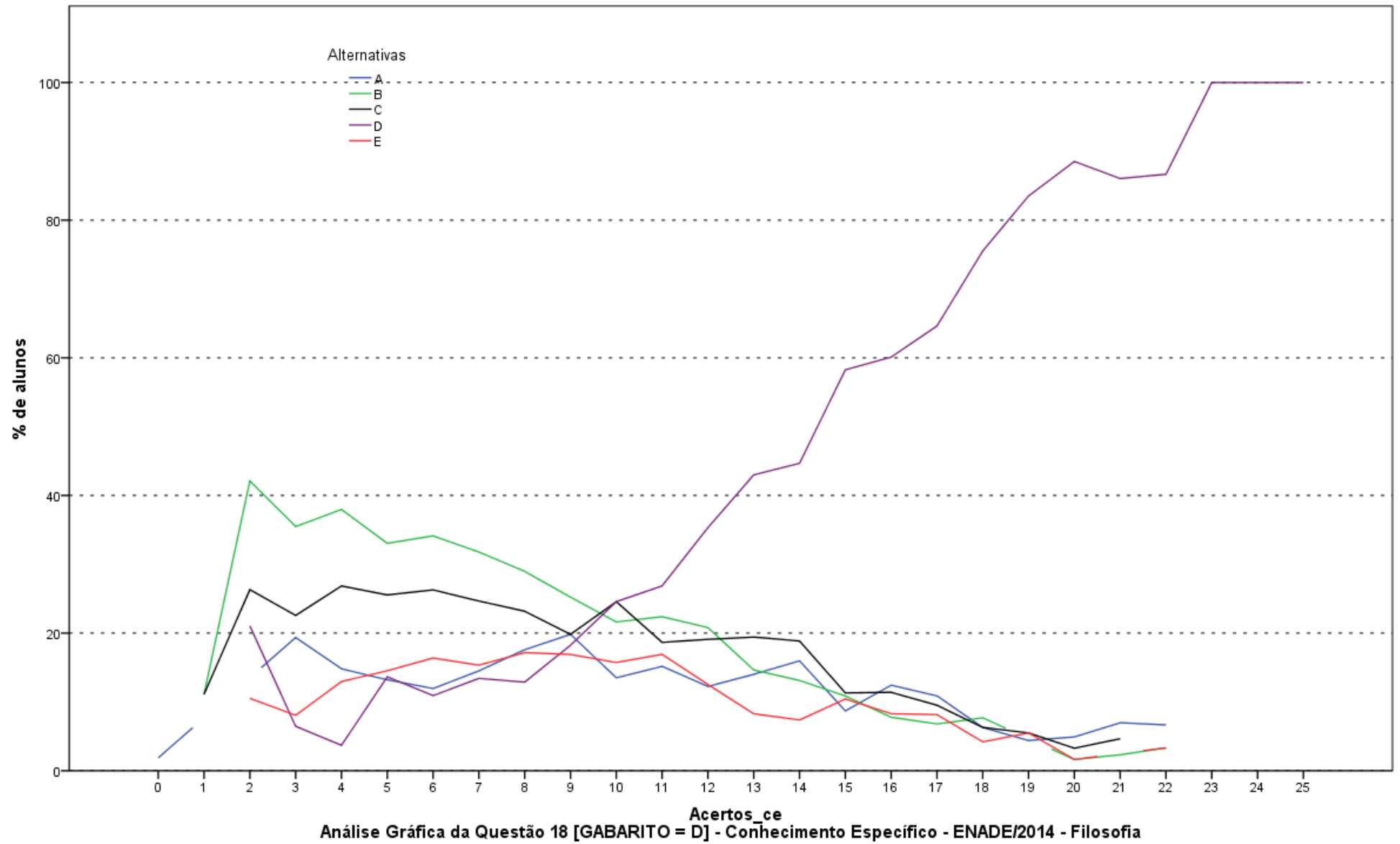


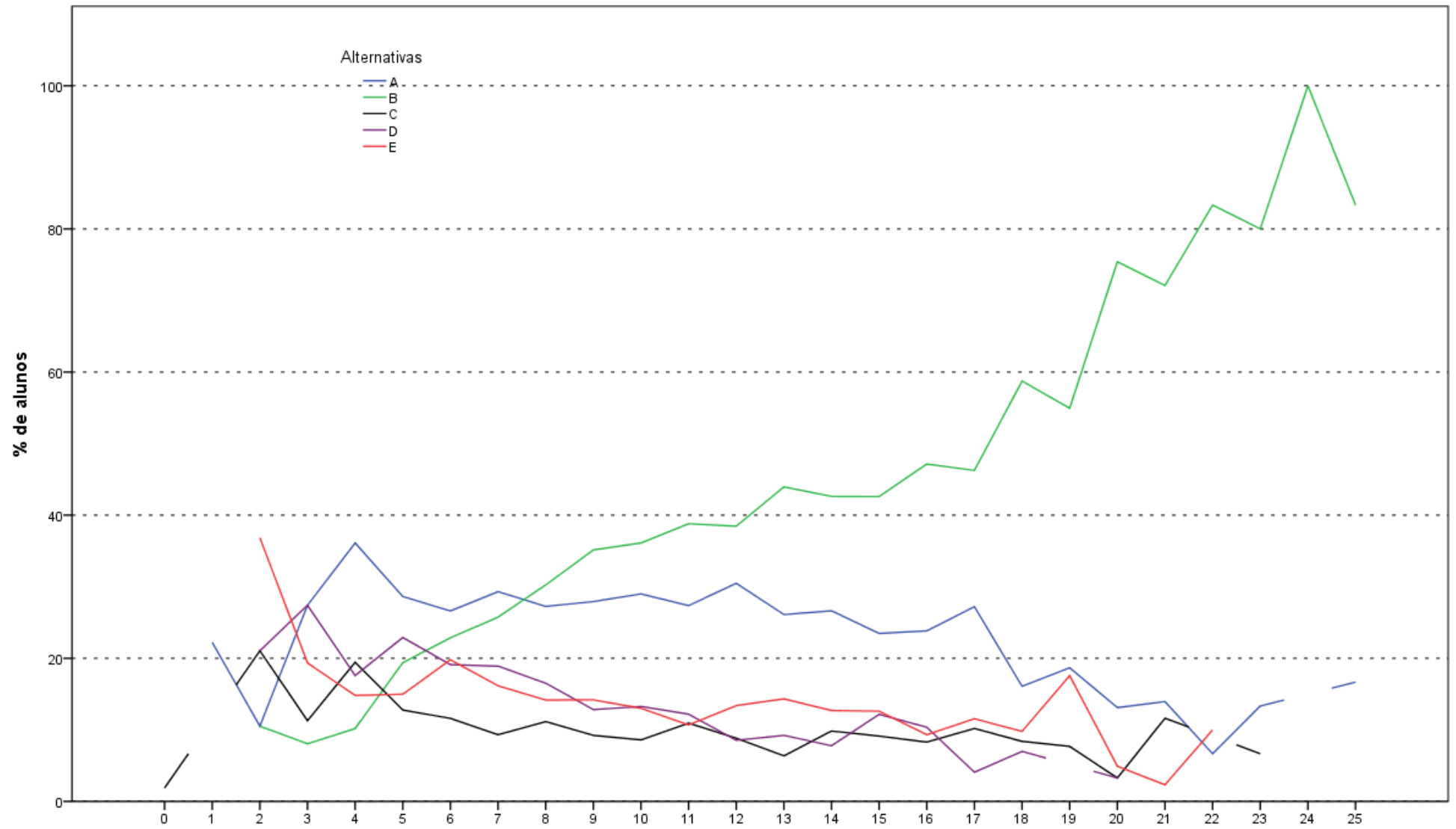




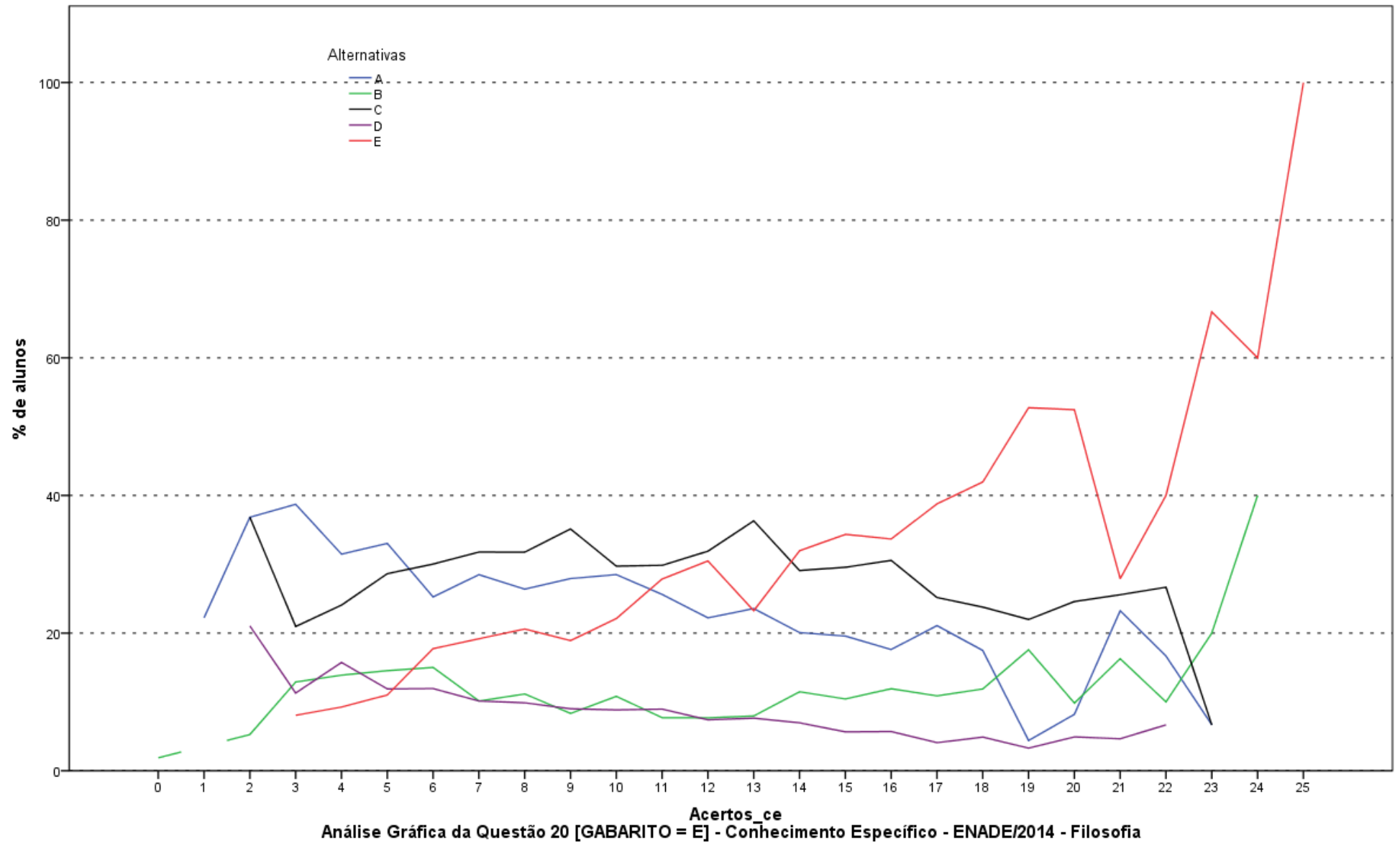


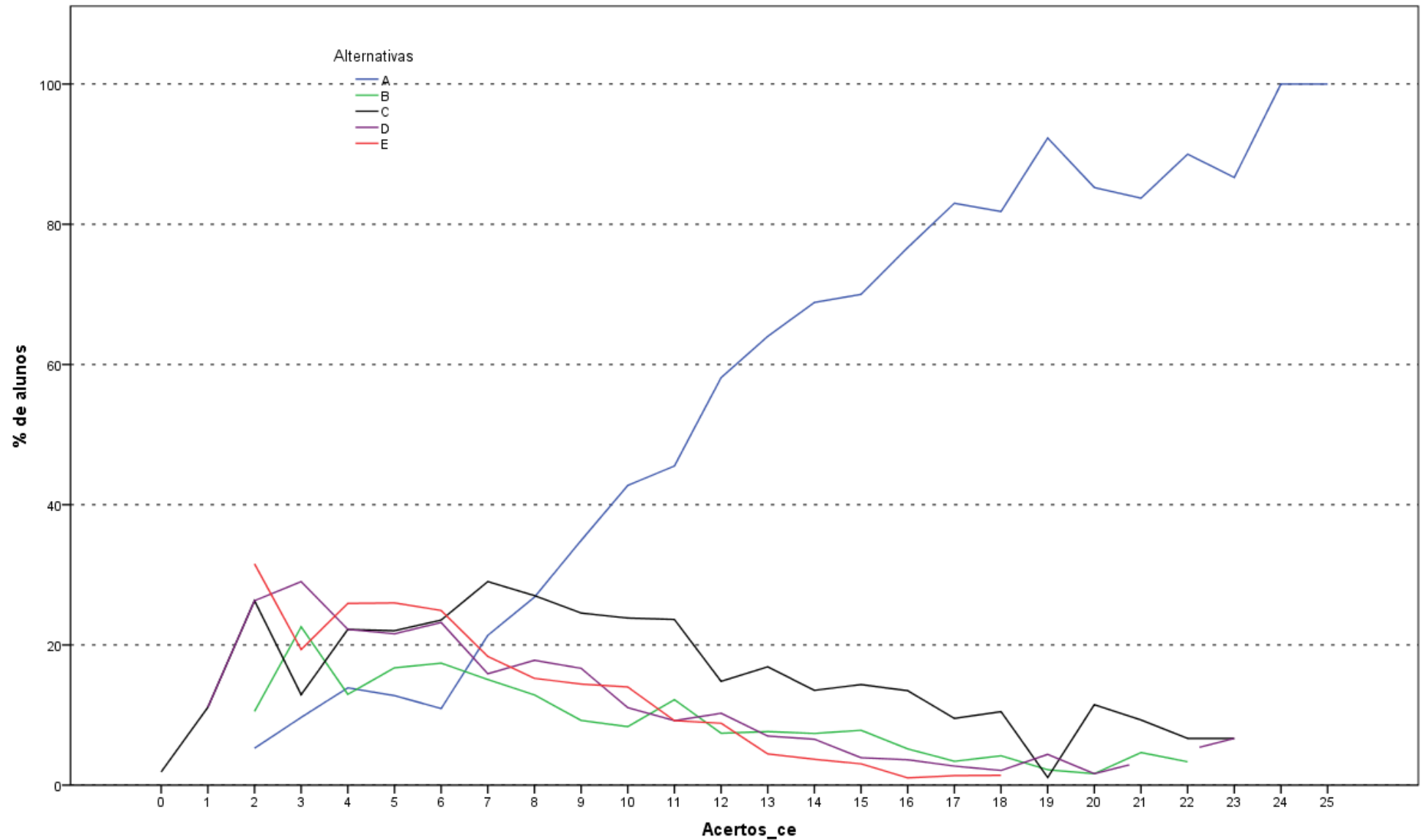
Análise Gráfica da Questão 17 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Filosofia



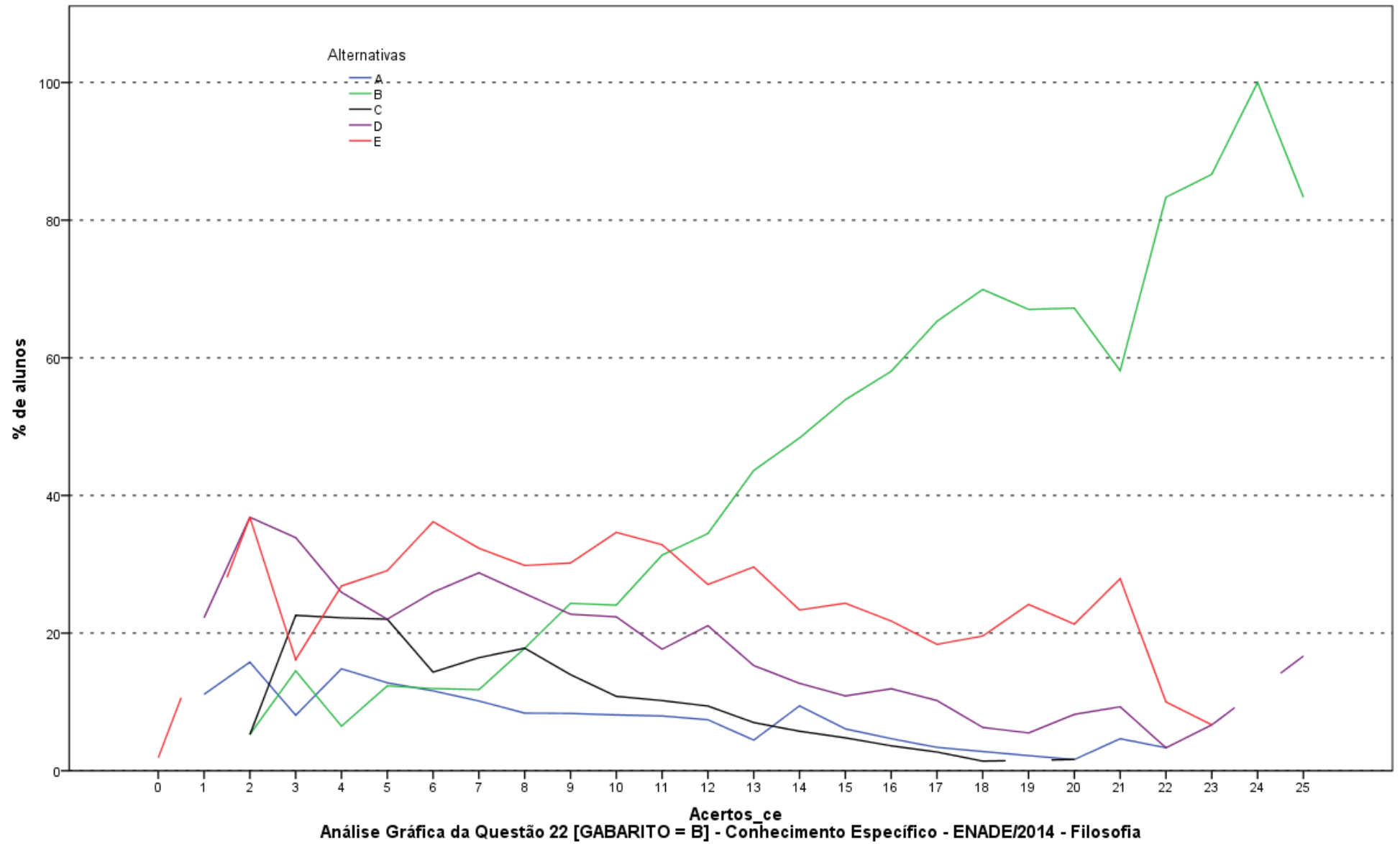


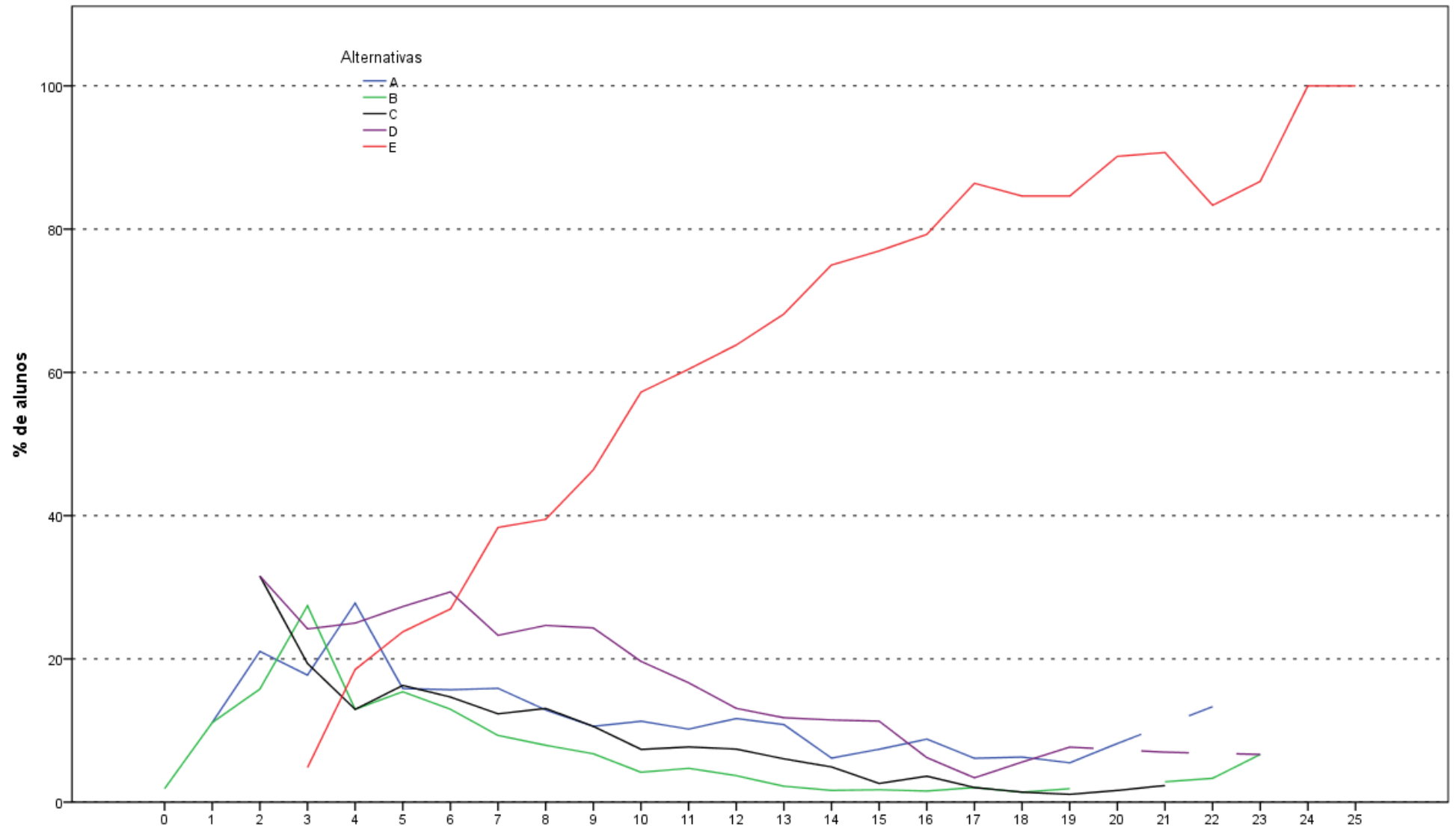
Acertos_ce
Análise Gráfica da Questão 19 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Filosofia



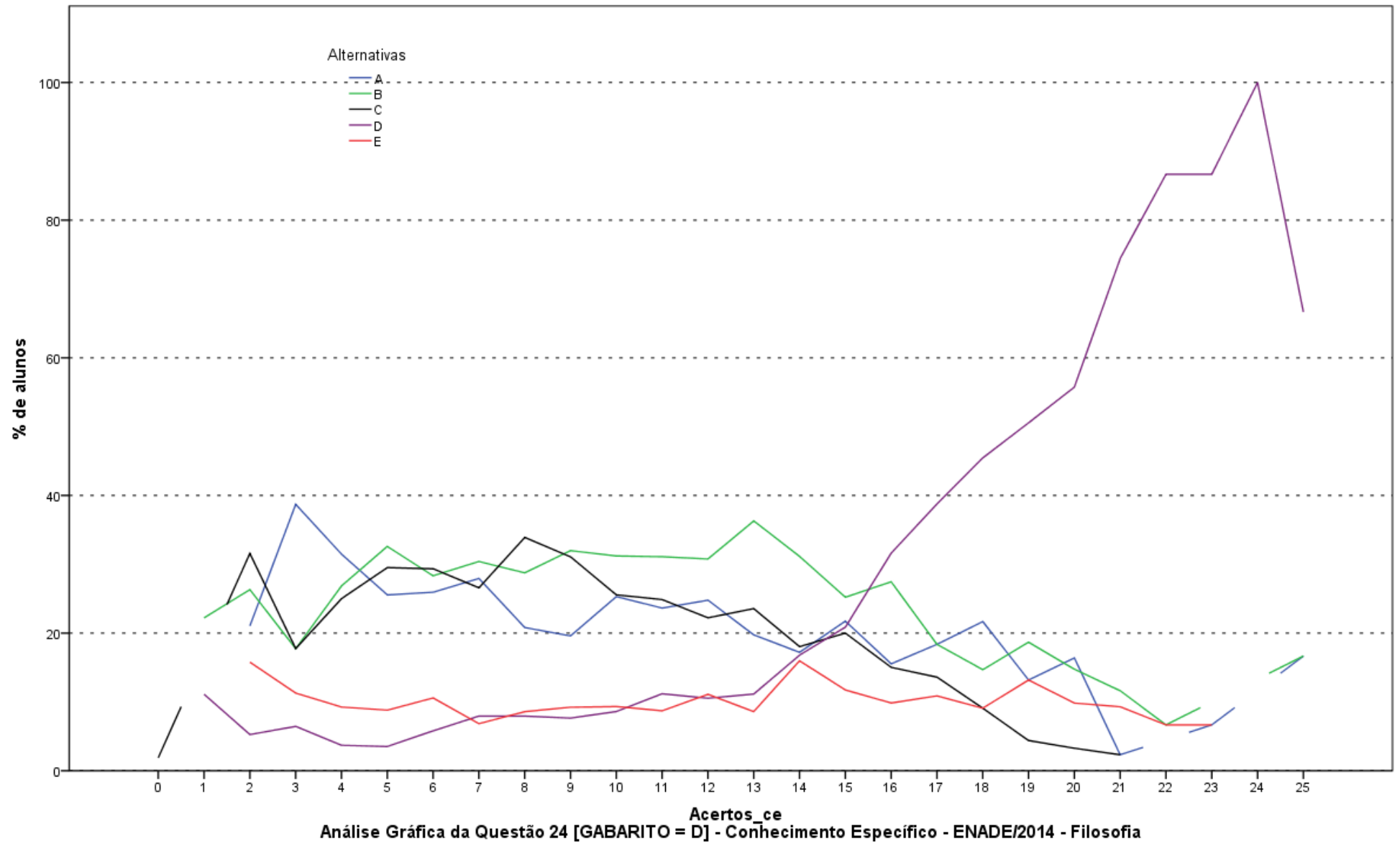


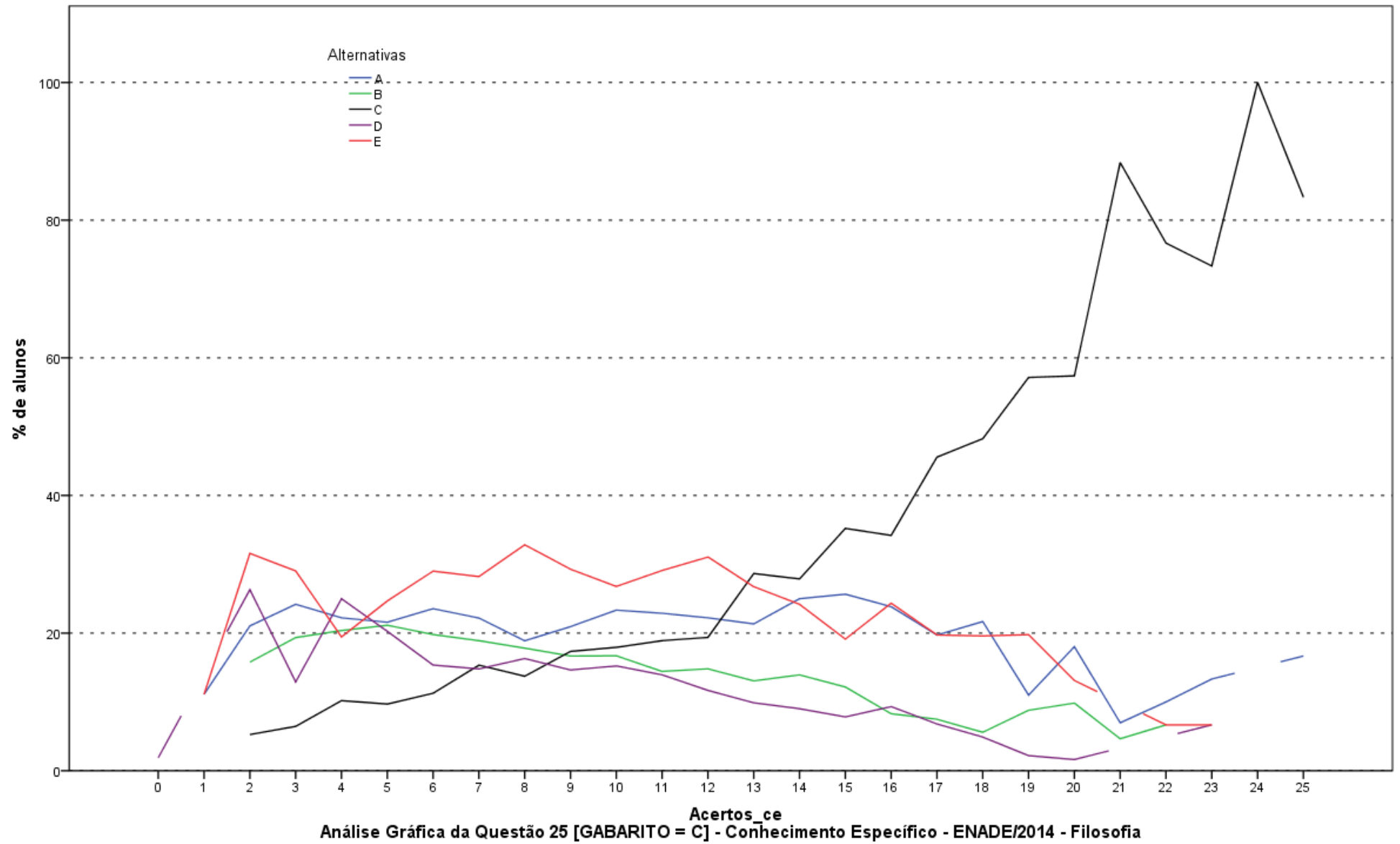
Análise Gráfica da Questão 21 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Filosofia

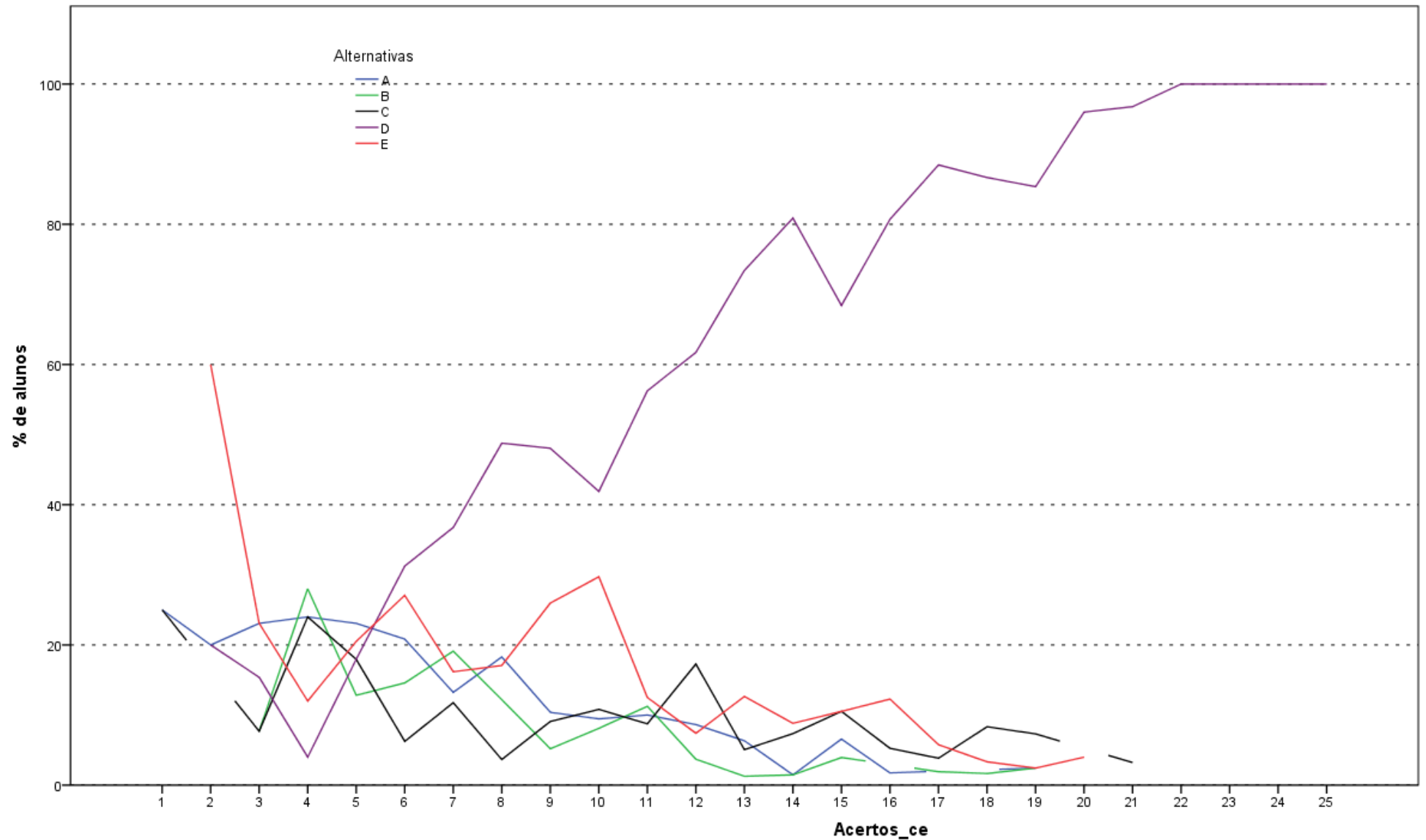


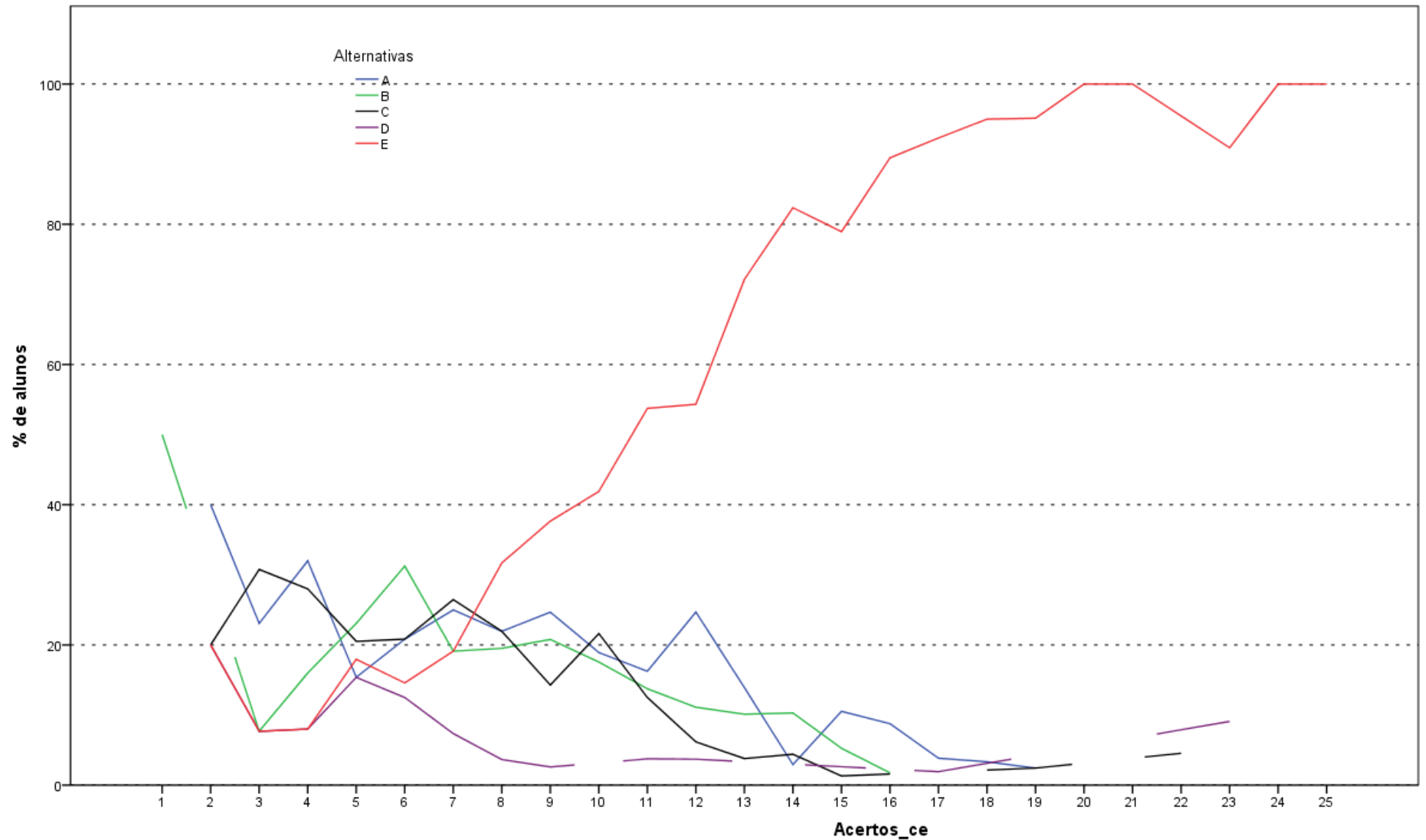


Análise Gráfica da Questão 23 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Filosofia

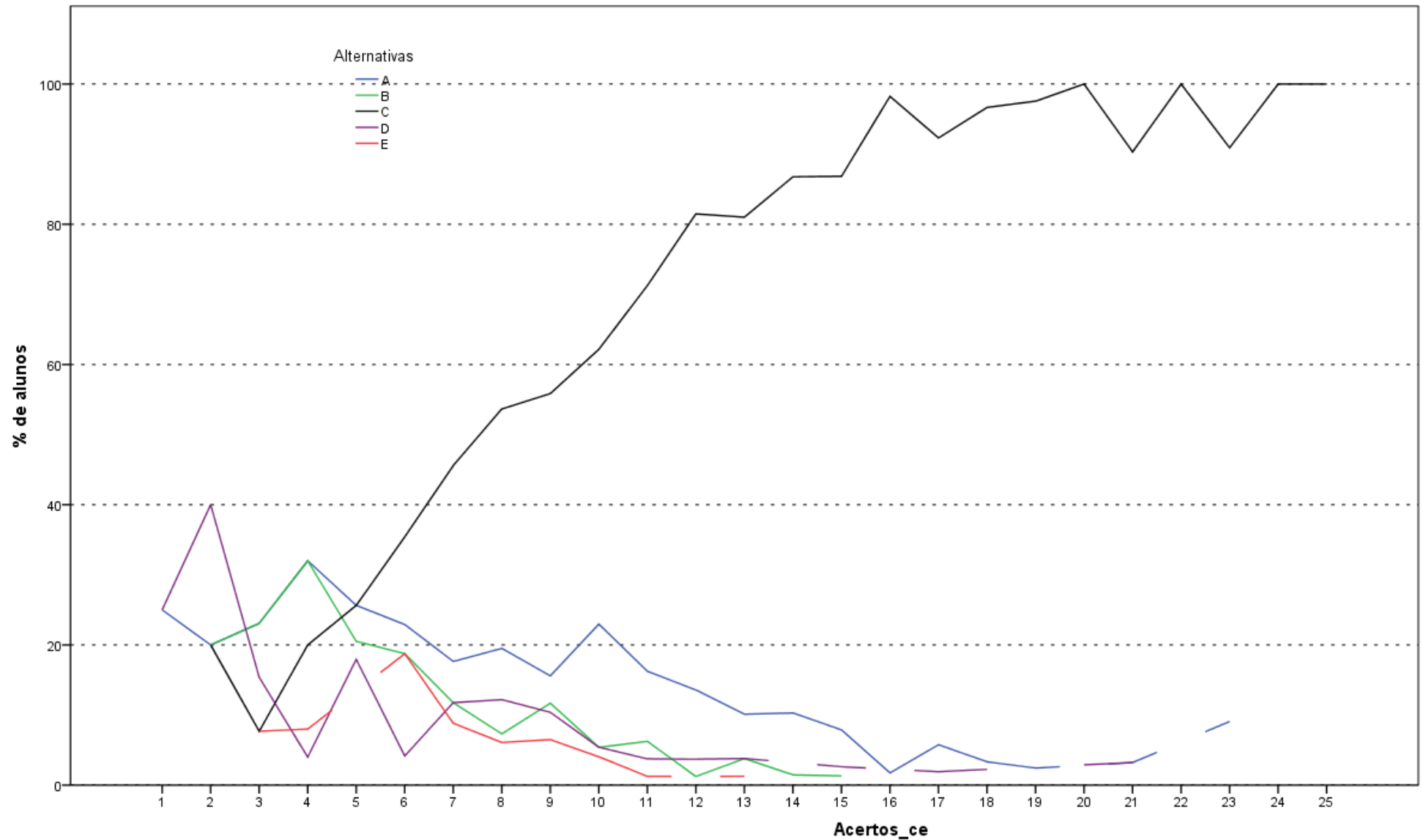


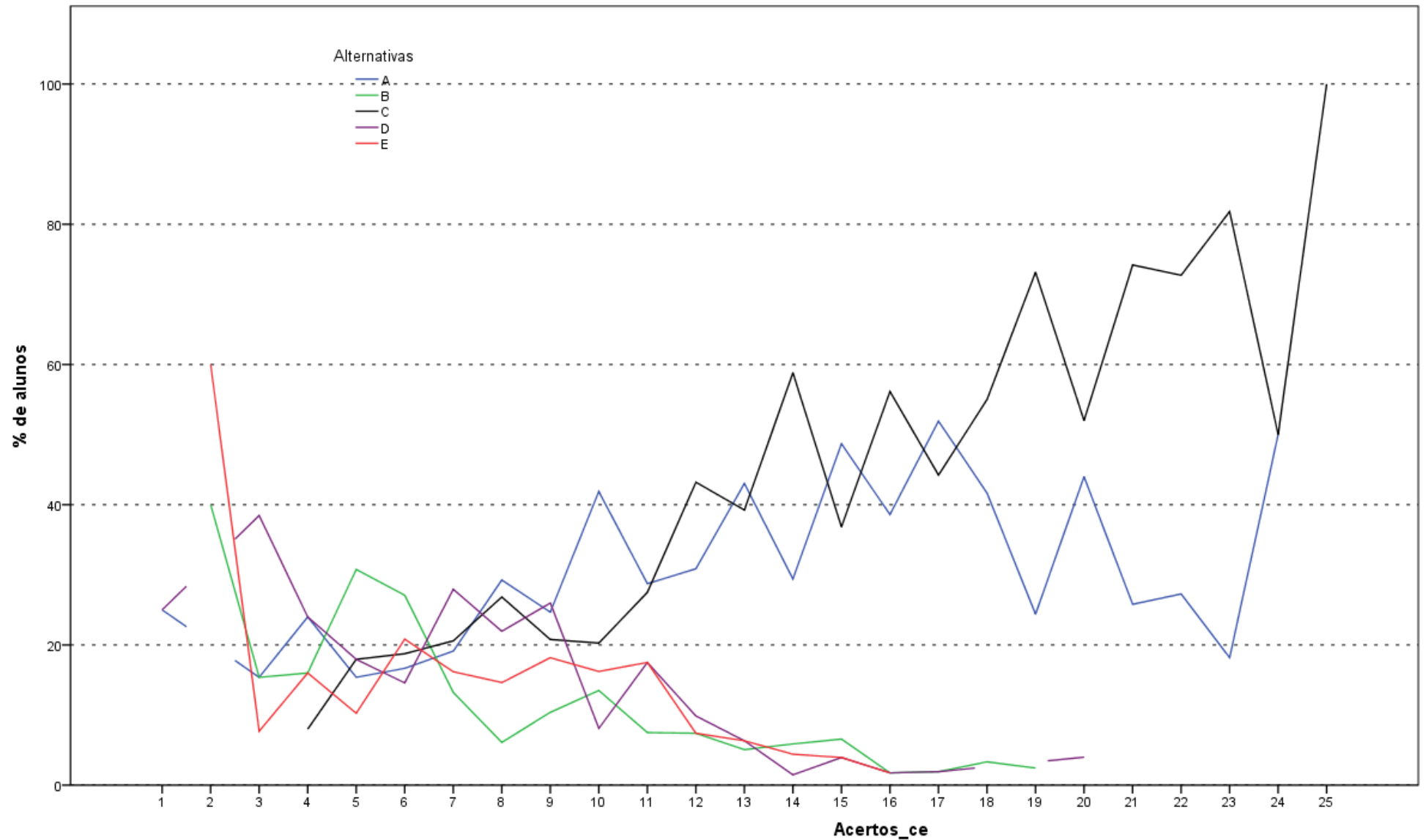




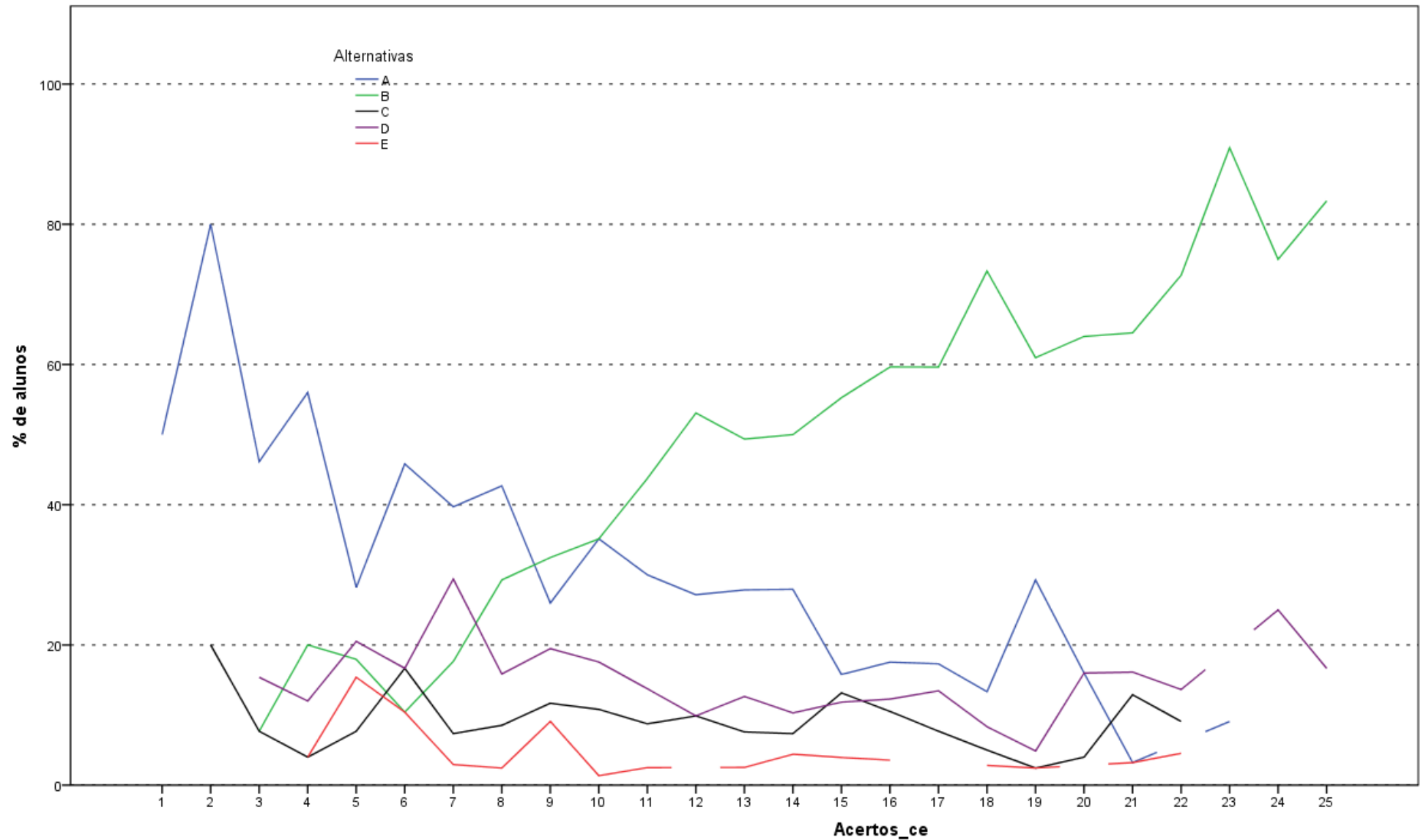


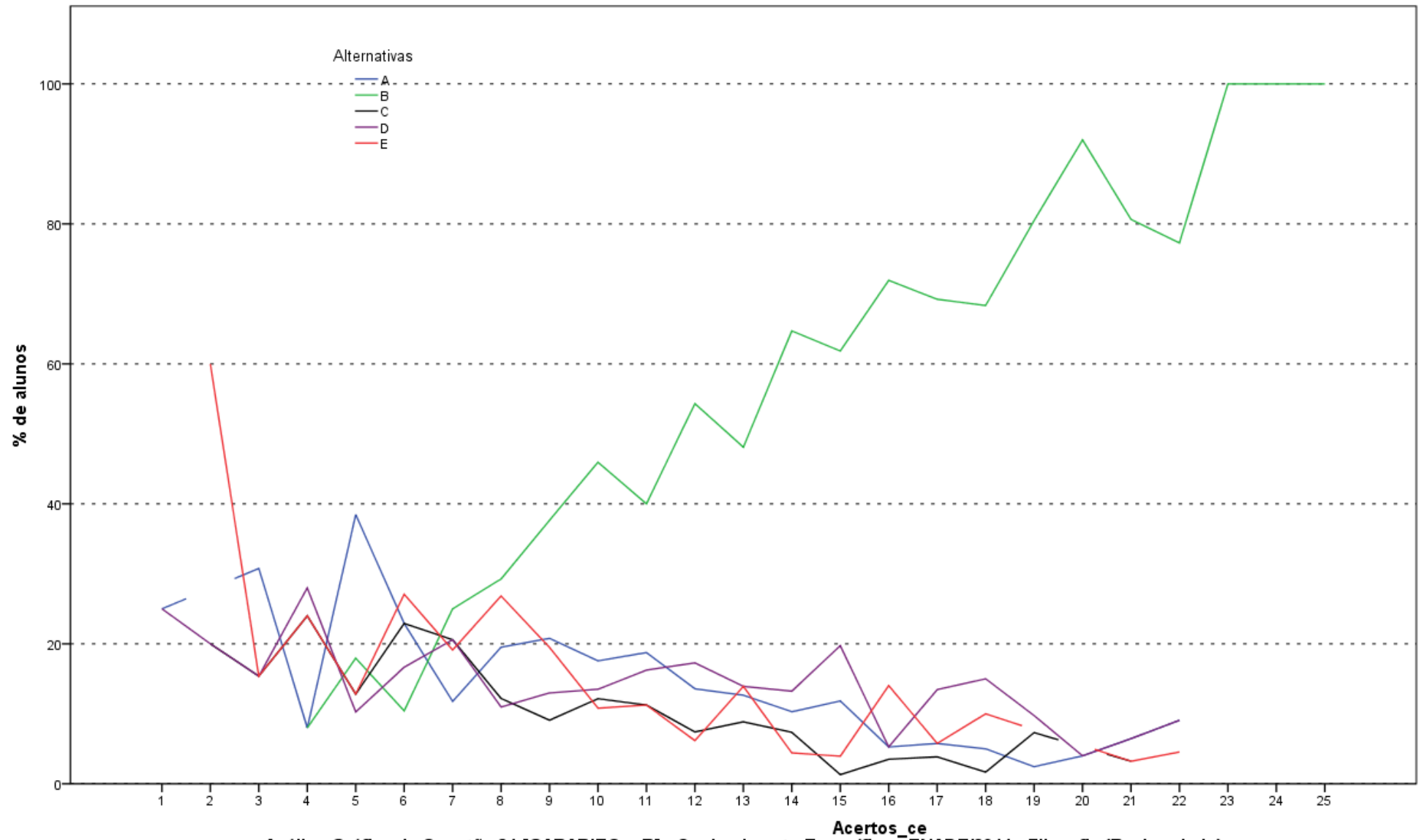
Análise Gráfica da Questão 27 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)



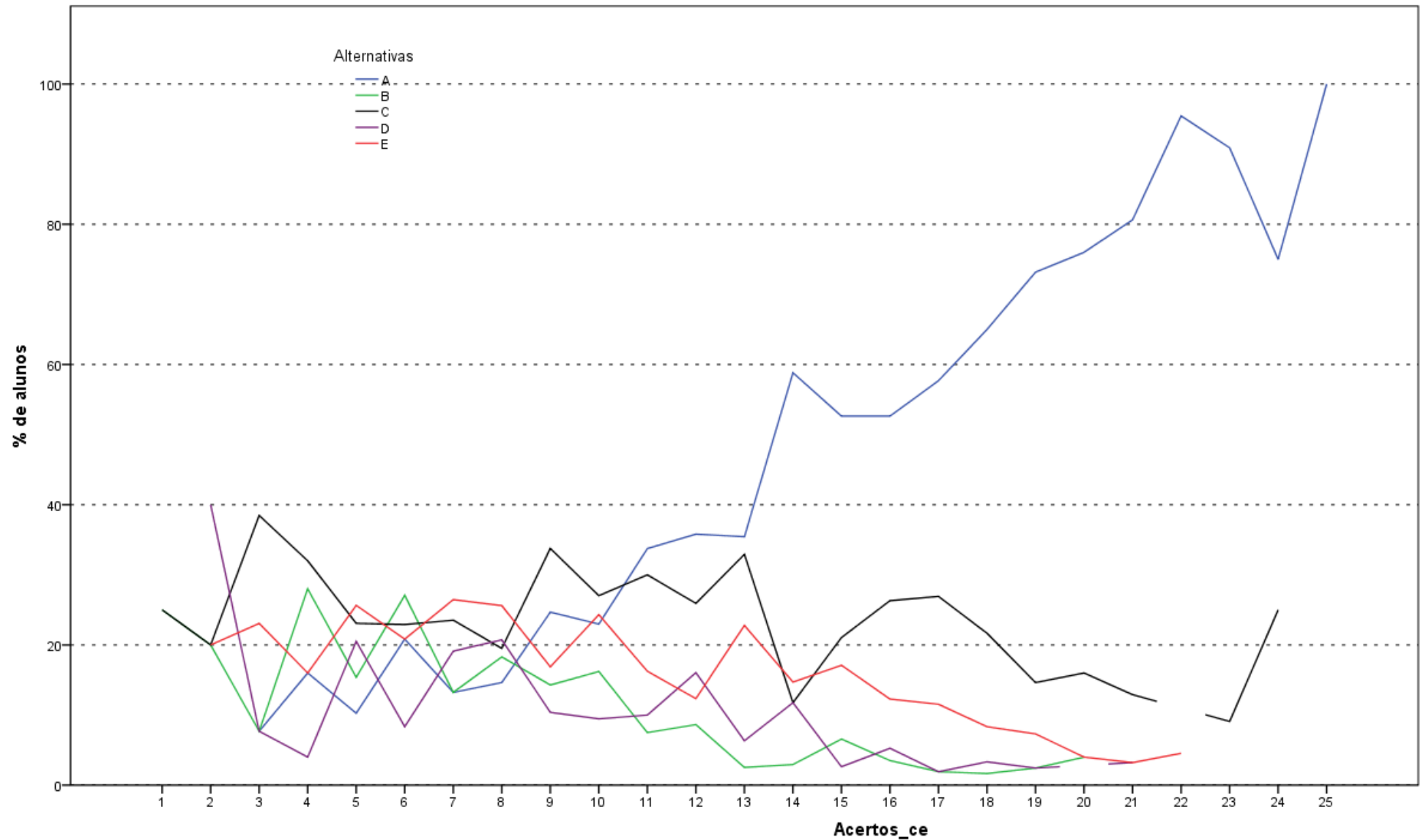


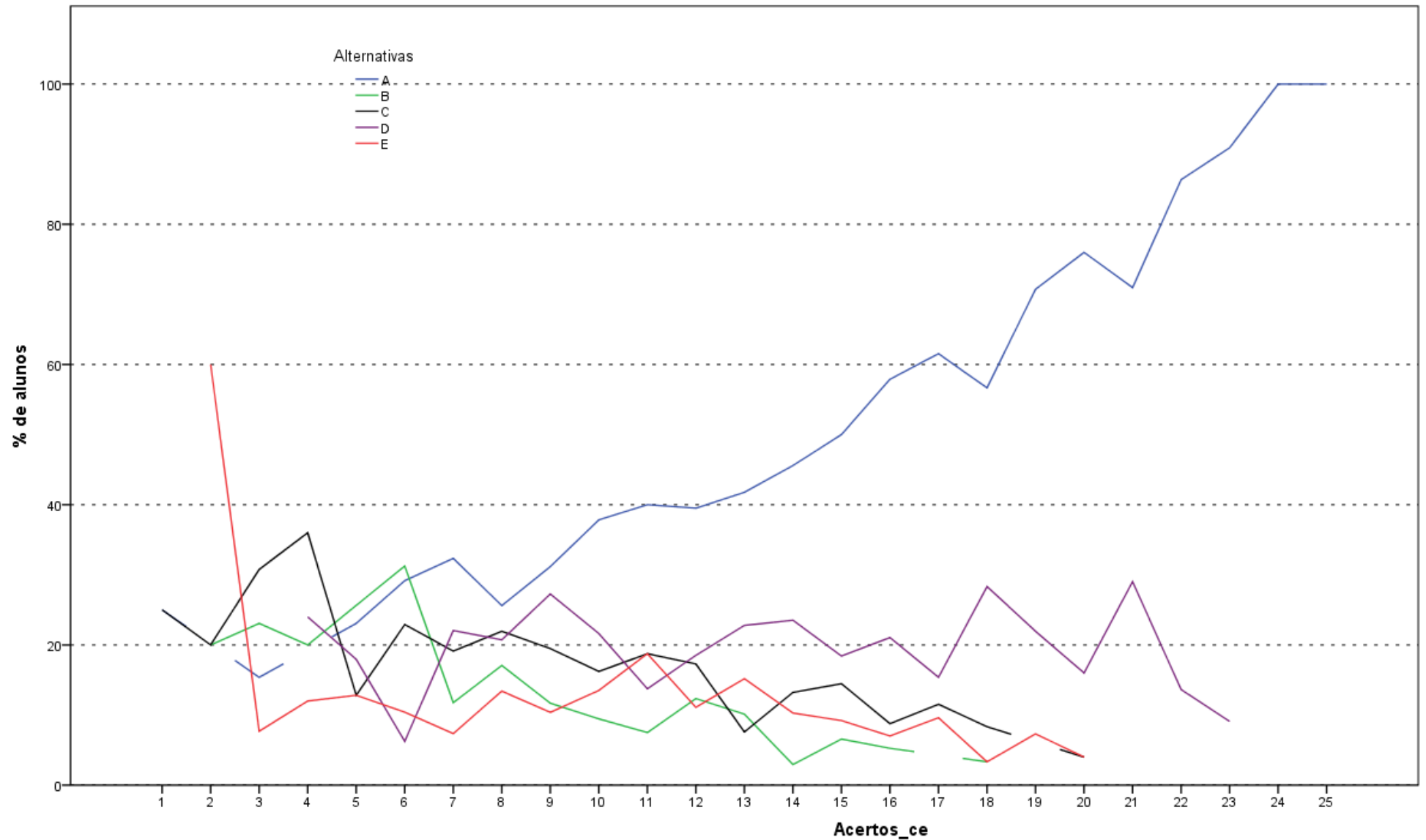
Análise Gráfica da Questão 29 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)



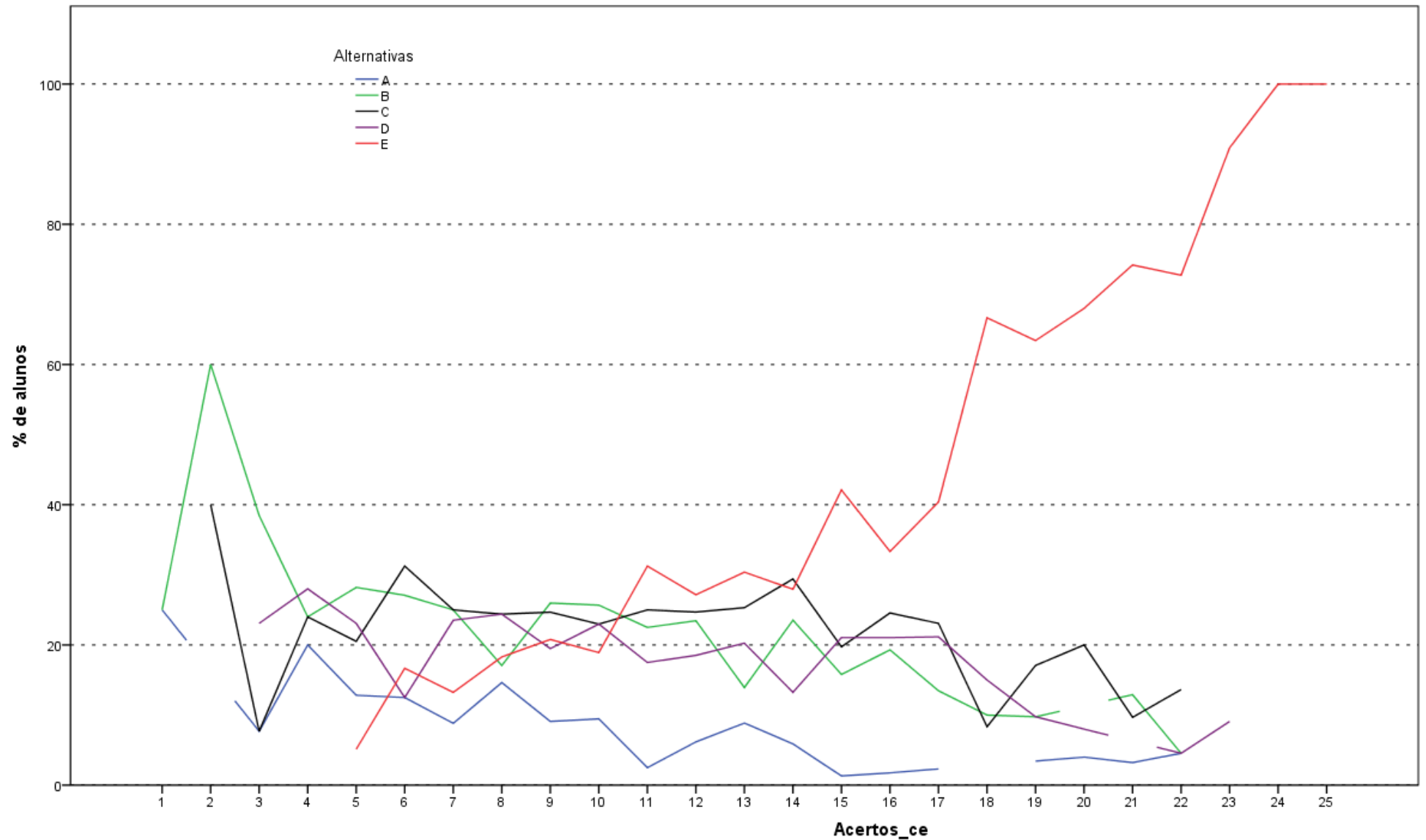


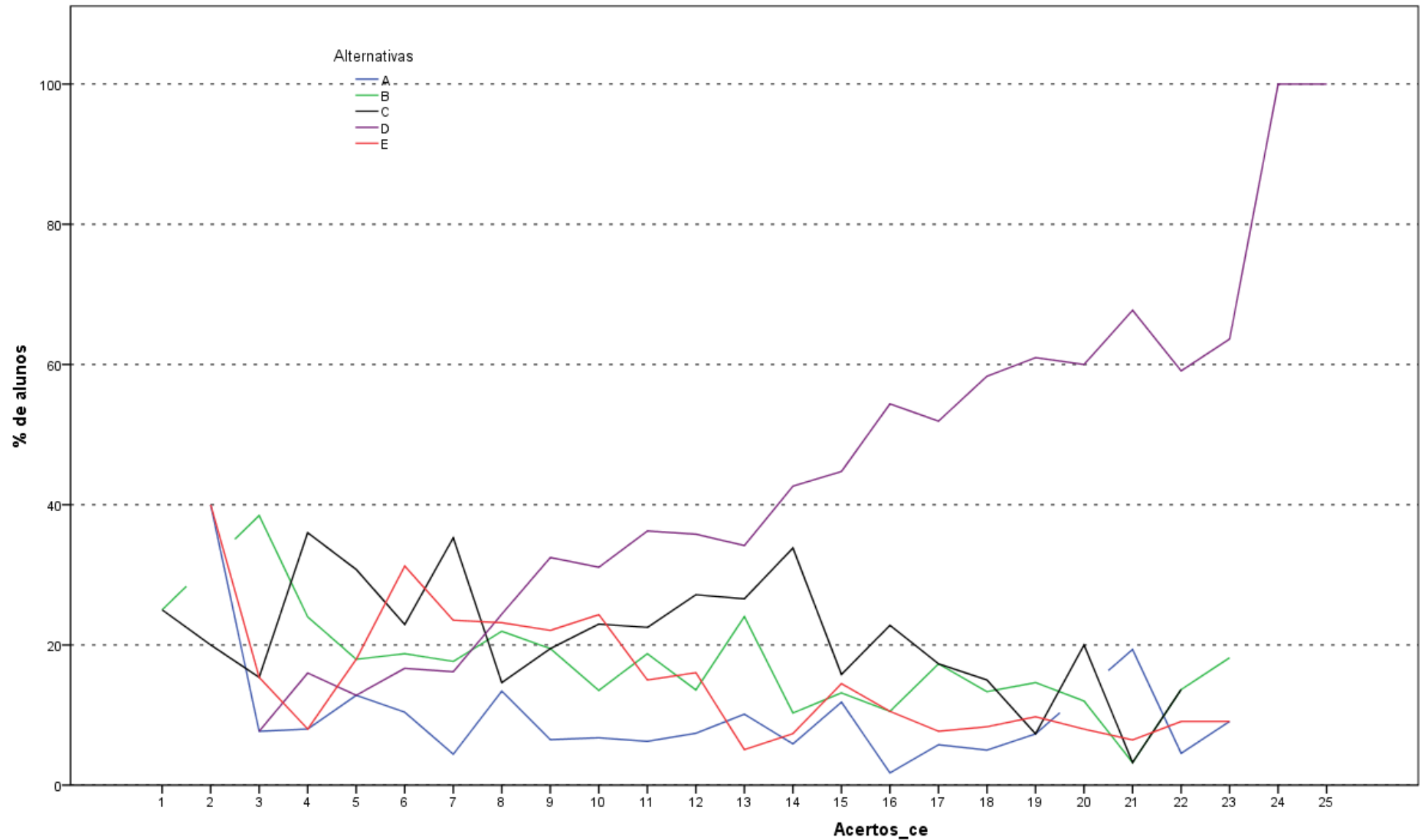
Análise Gráfica da Questão 31 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)



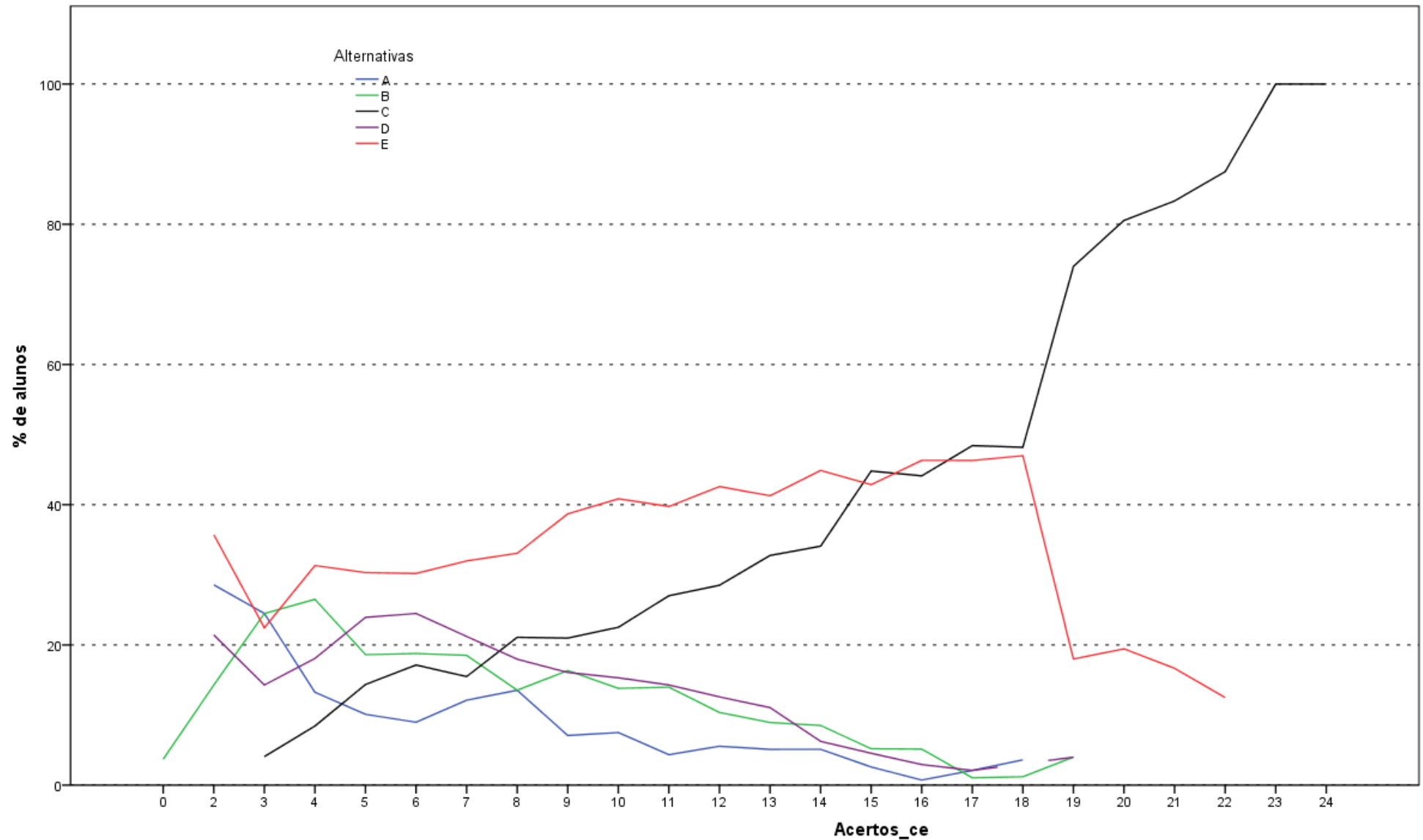


Análise Gráfica da Questão 33 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

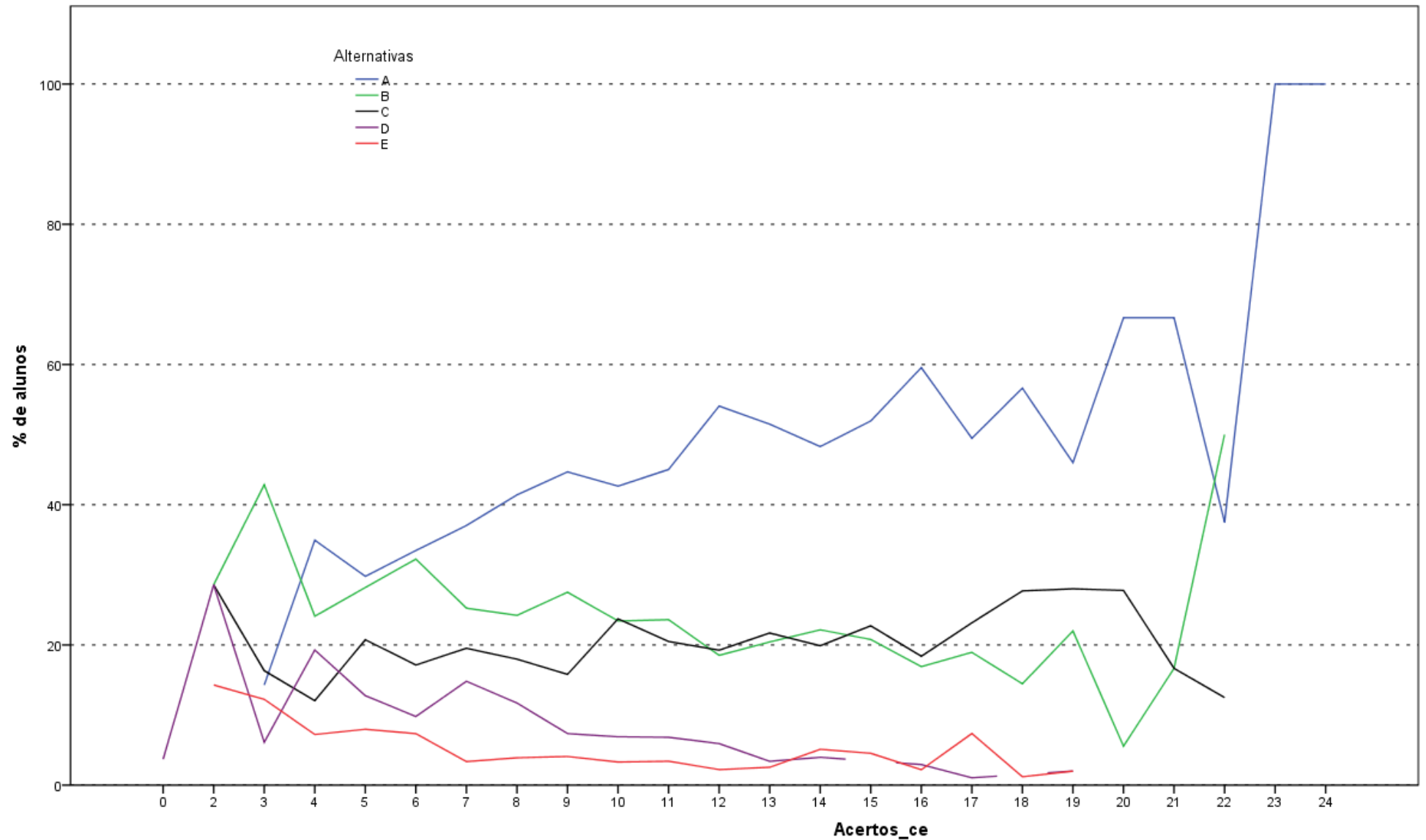




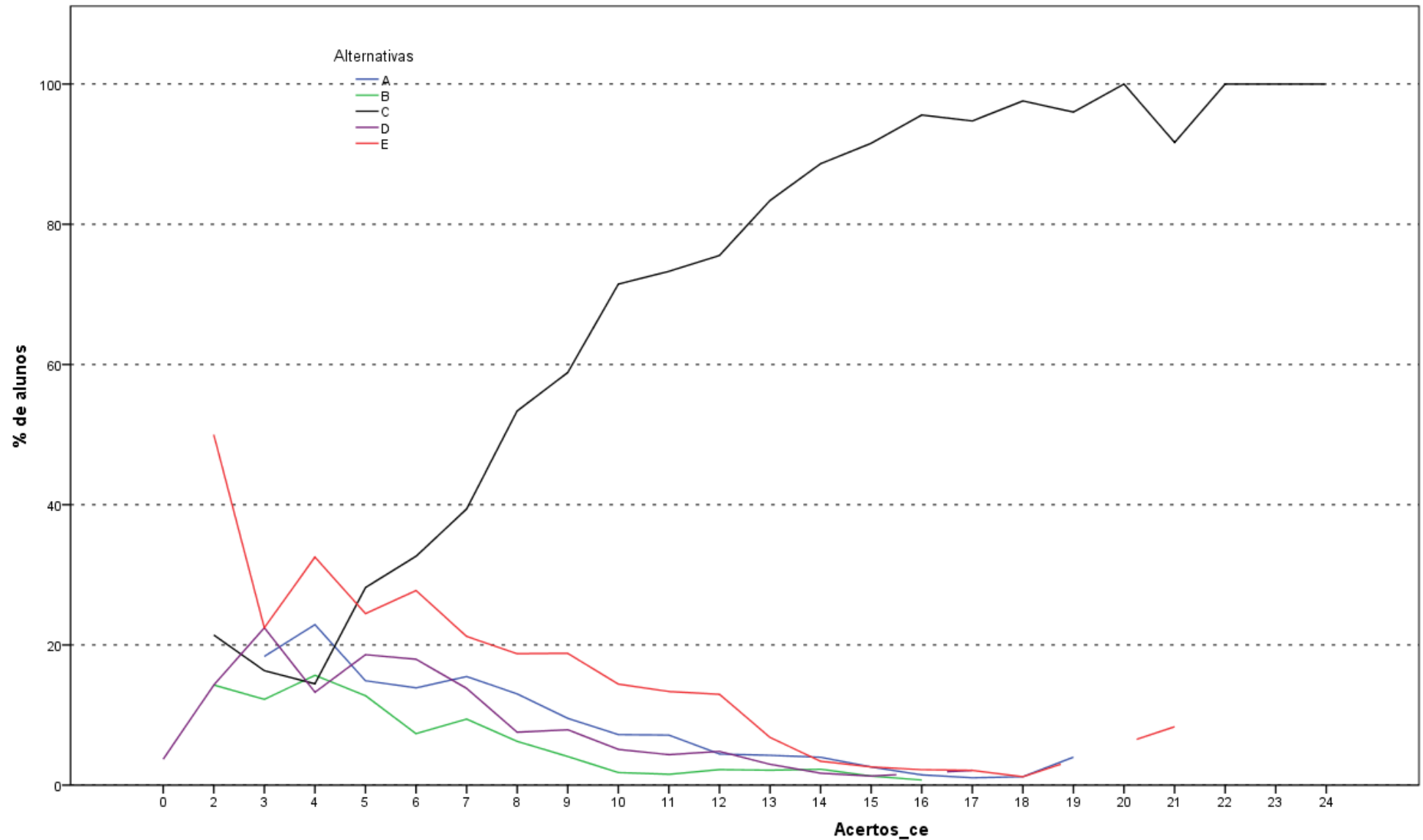
Análise Gráfica da Questão 35 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

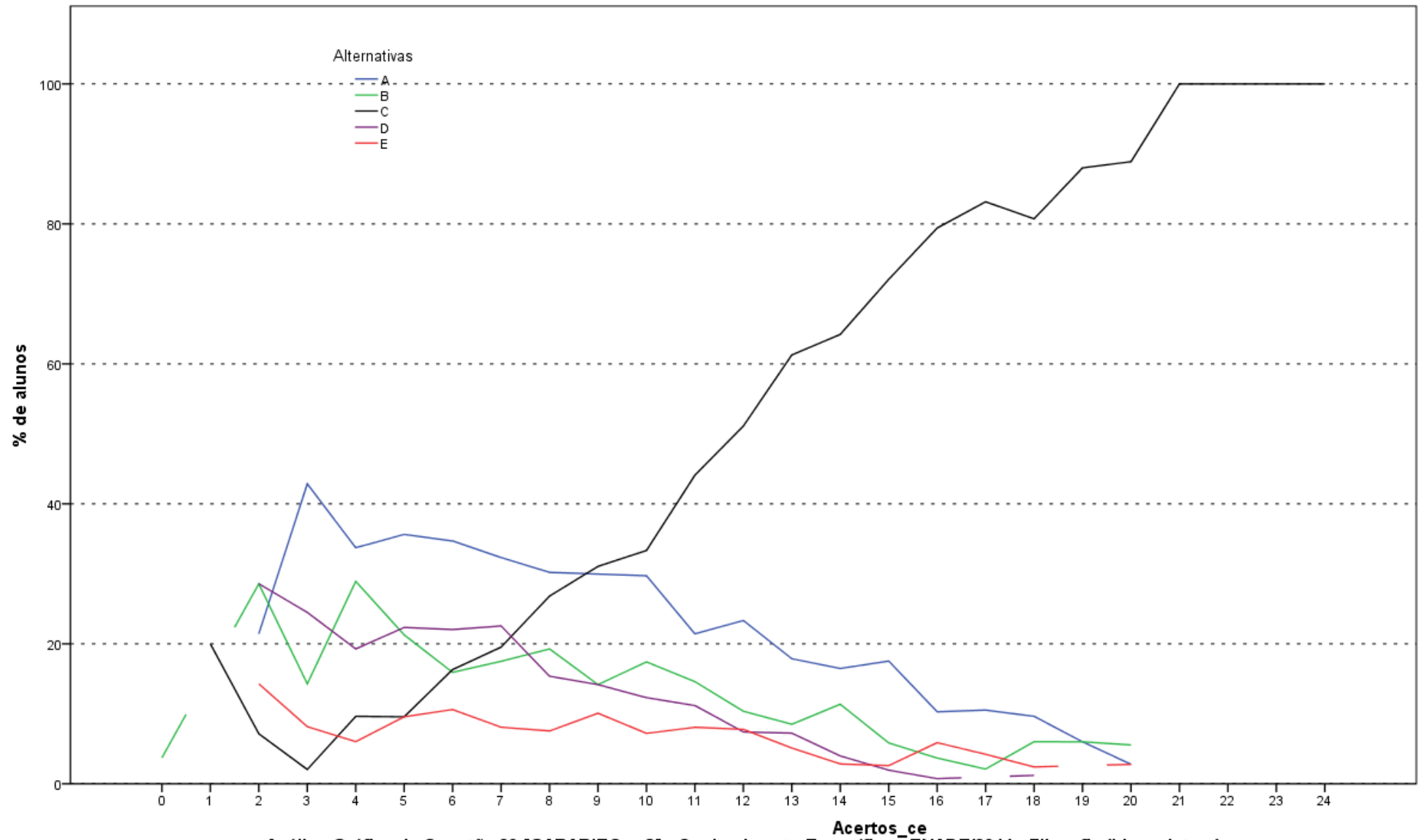


Análise Gráfica da Questão 26 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

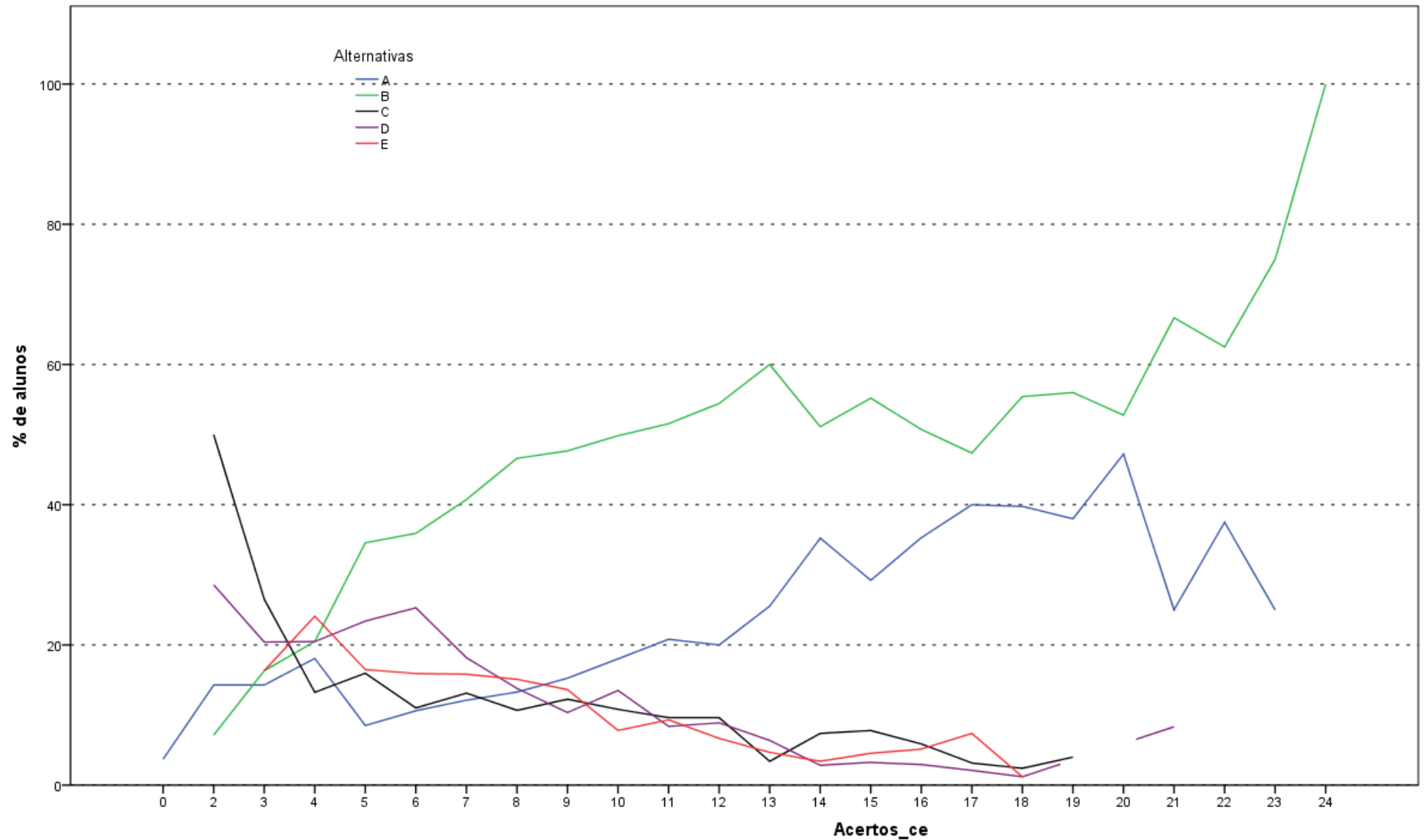


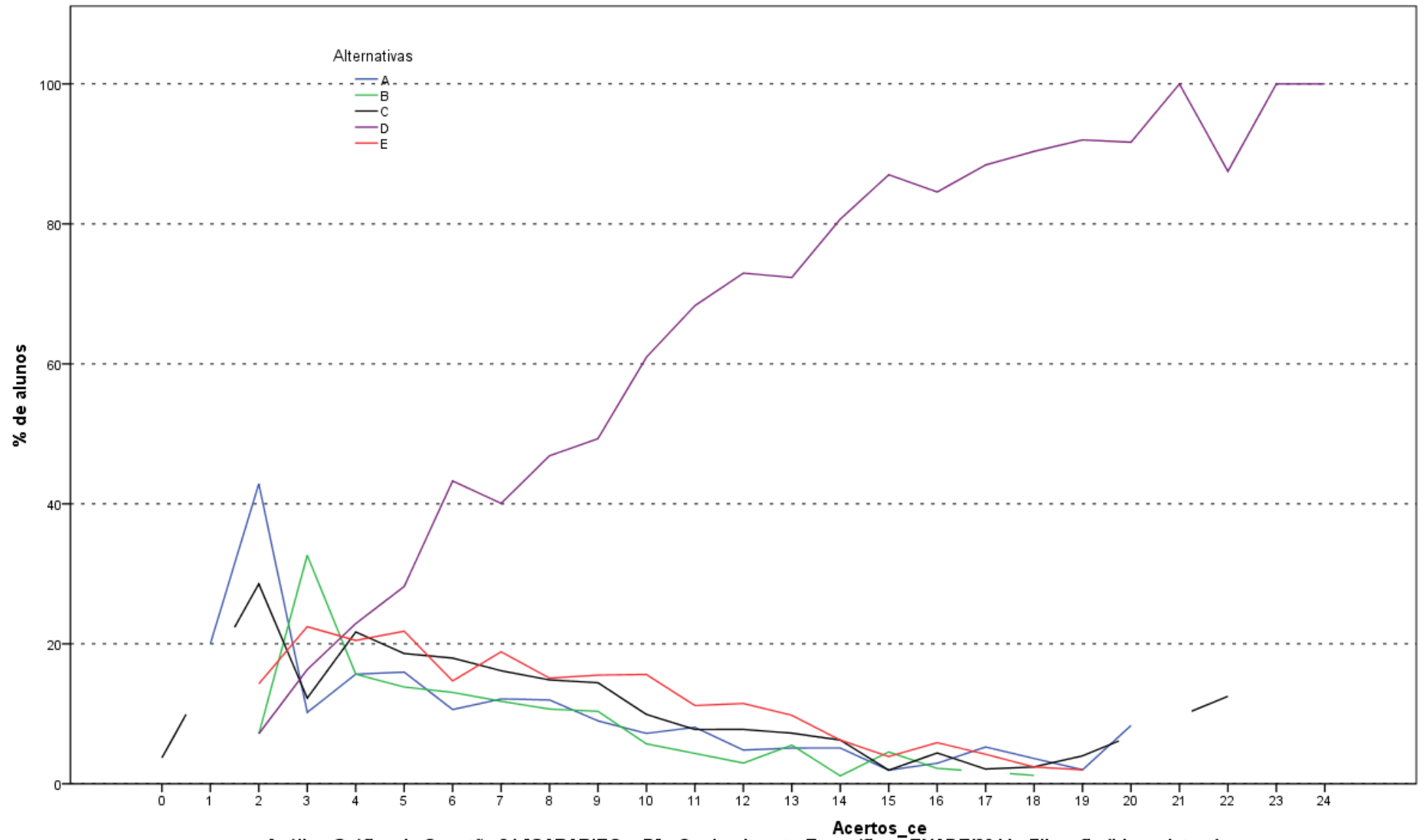
Análise Gráfica da Questão 27 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)



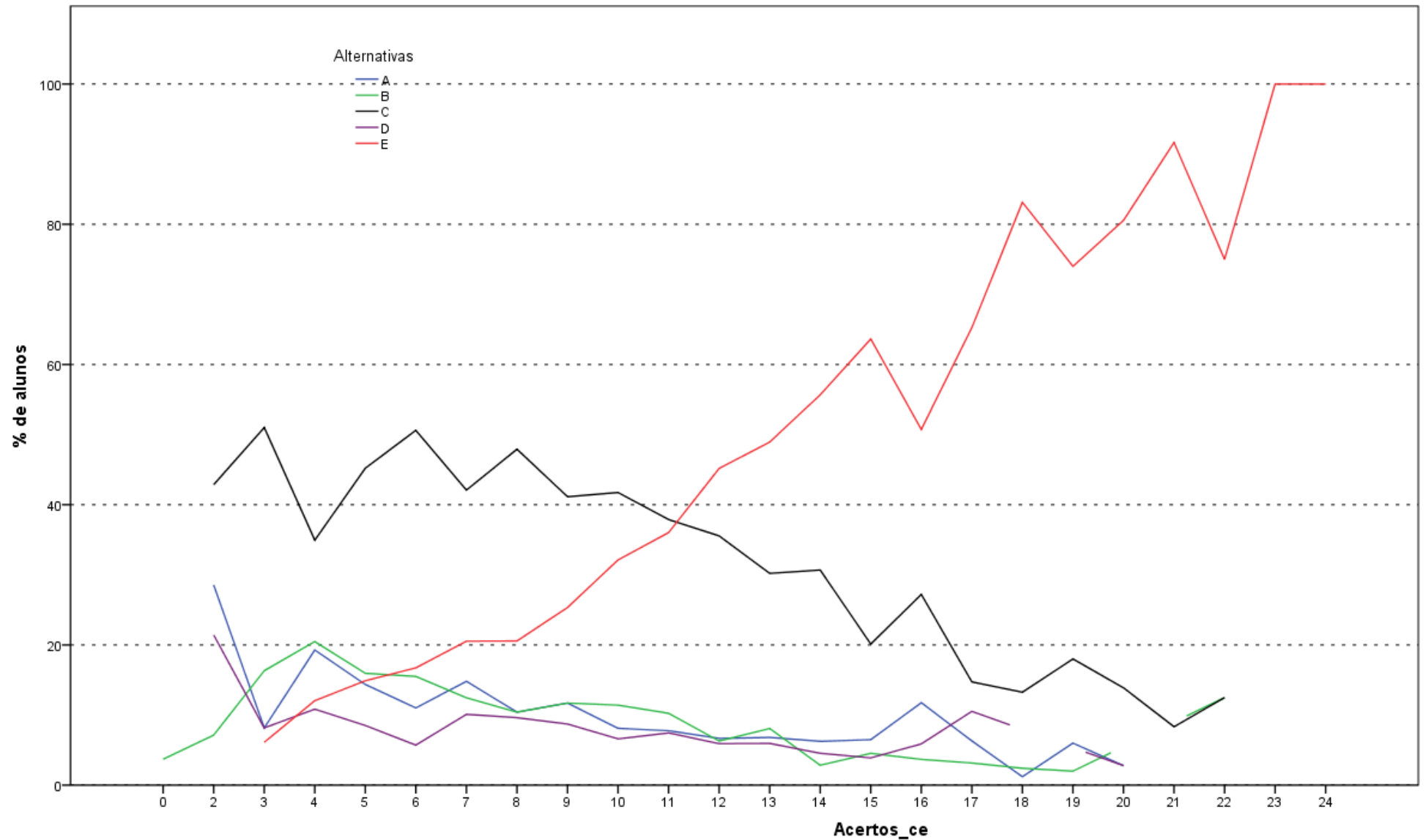


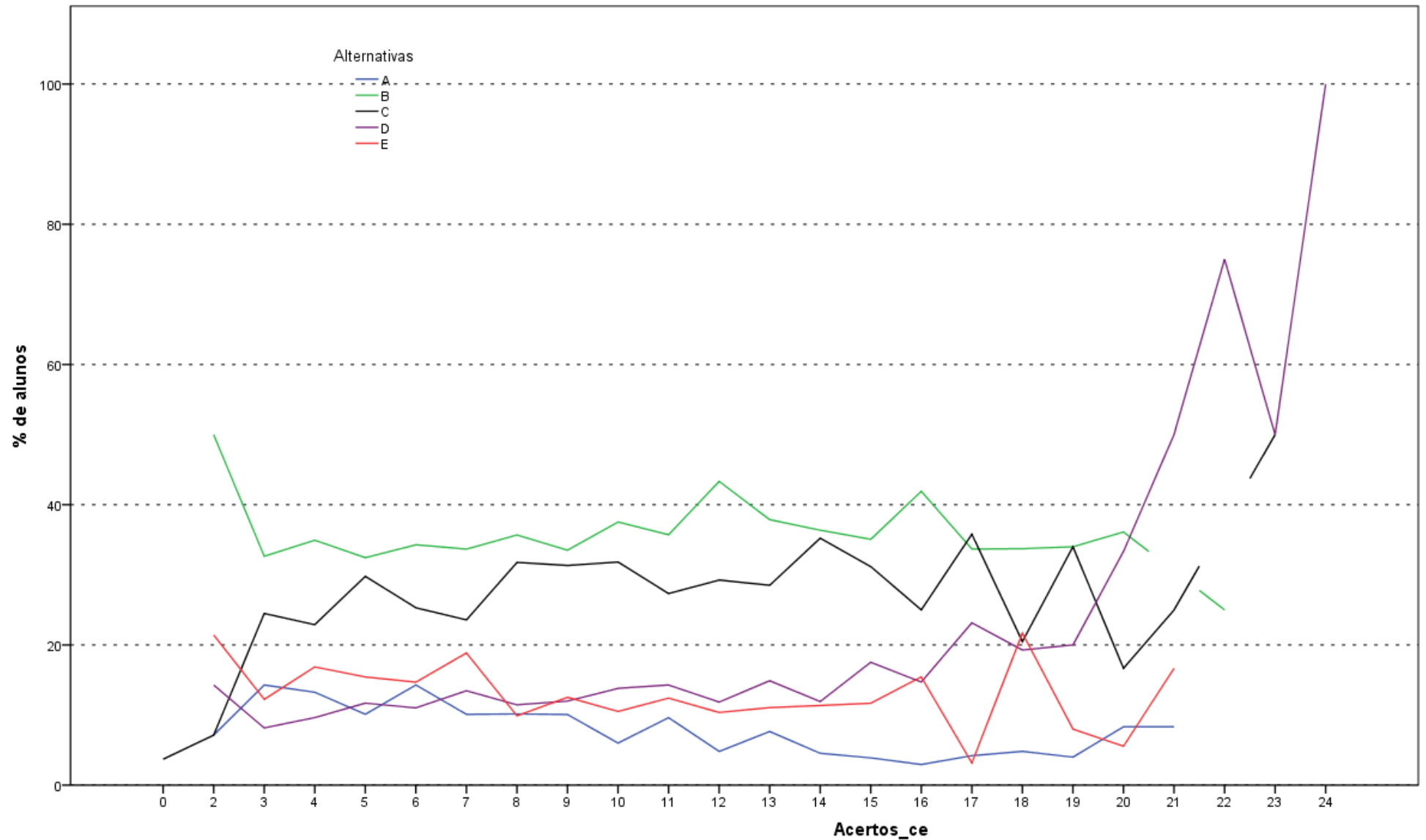
Análise Gráfica da Questão 29 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)



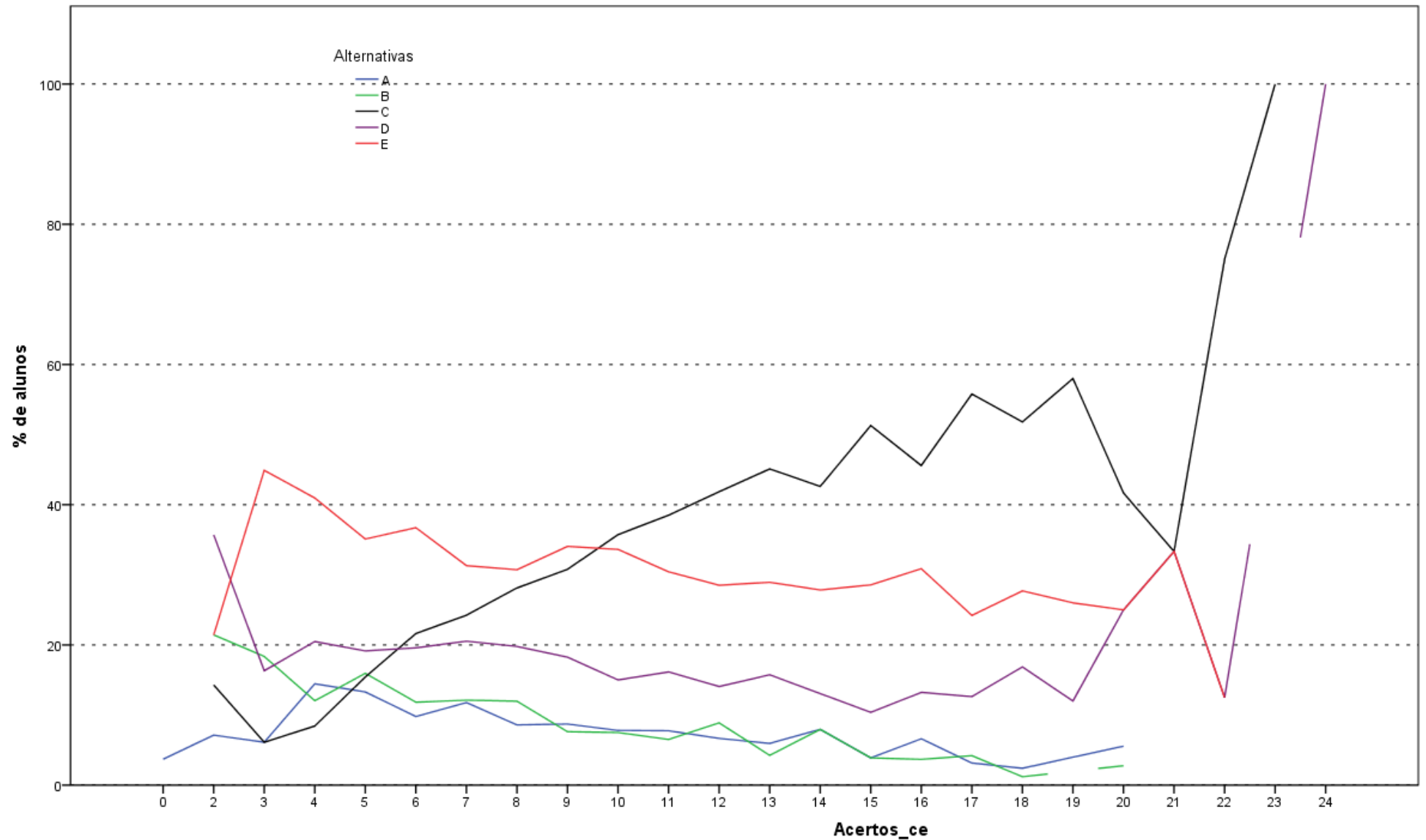


Análise Gráfica da Questão 31 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

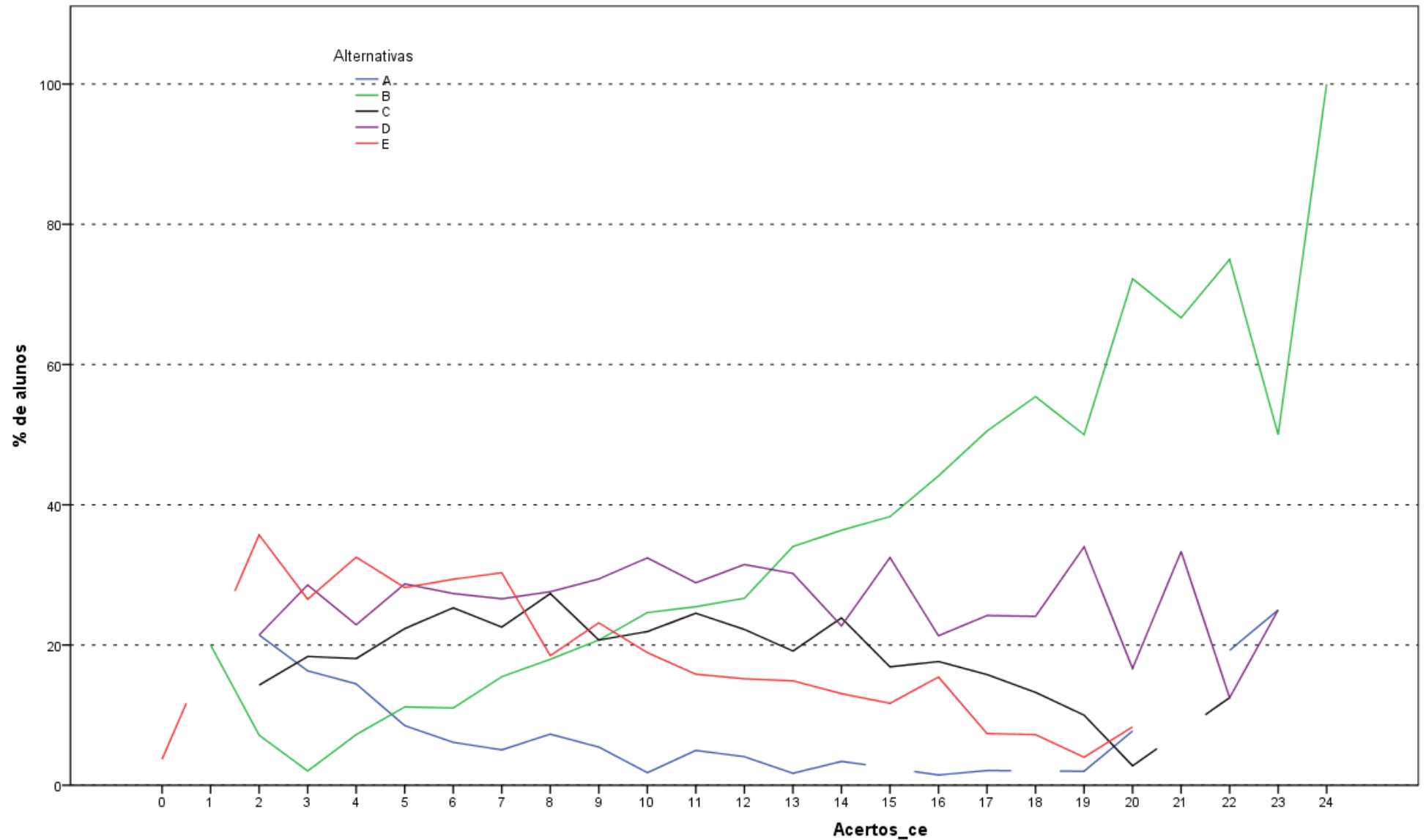




Análise Gráfica da Questão 33 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)



Análise Gráfica da Questão 34 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)



Análise Gráfica da Questão 35 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Filosofia

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	4.500	100,0	303	100,0	1.567	100,0	1.588	100,0	867	100,0	175	100,0	1.084	100,0	1.125	100,0	1.141	100,0	1.150	100,0
Muito fácil	147	3,3	4	1,3	34	2,2	61	3,8	41	4,7	7	4,0	41	3,8	35	3,1	29	2,5	42	3,7
Fácil	489	10,9	19	6,3	127	8,1	211	13,3	108	12,5	24	13,7	65	6,0	85	7,6	134	11,7	205	17,8
Médio	2.540	56,4	192	63,4	874	55,8	908	57,2	474	54,7	92	52,6	535	49,4	628	55,8	666	58,4	711	61,8
Difícil	1.108	24,6	75	24,8	432	27,6	354	22,3	202	23,3	45	25,7	347	32,0	317	28,2	269	23,6	175	15,2
Muito difícil	216	4,8	13	4,3	100	6,4	54	3,4	42	4,8	7	4,0	96	8,9	60	5,3	43	3,8	17	1,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.2 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) por Grande Região e

Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Filosofia

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	4.495	100,0	301	100,0	1.567	100,0	1.585	100,0	867	100,0	175	100,0	1.076	100,0	1.127	100,0	1.139	100,0	1.153	100,0
Muito fácil	77	1,7	3	1,0	28	1,8	23	1,5	20	2,3	3	1,7	23	2,1	21	1,9	12	1,1	21	1,8
Fácil	231	5,1	9	3,0	64	4,1	100	6,3	50	5,8	8	4,6	47	4,4	54	4,8	51	4,5	79	6,9
Médio	2.175	48,4	161	53,5	734	46,8	810	51,1	393	45,3	77	44,0	498	46,3	516	45,8	522	45,8	639	55,4
Difícil	1.691	37,6	112	37,2	608	38,8	565	35,6	332	38,3	74	42,3	410	38,1	434	38,5	478	42,0	369	32,0
Muito difícil	321	7,1	16	5,3	133	8,5	87	5,5	72	8,3	13	7,4	98	9,1	102	9,1	76	6,7	45	3,9

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.3 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi) por

Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Filosofia

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	4.494	100,0	300	100,0	1.566	100,0	1.588	100,0	867	100,0	173	100,0	1.084	100,0	1.121	100,0	1.139	100,0	1.150	100,0
Muito longa	899	20,0	45	15,0	319	20,4	314	19,8	178	20,5	43	24,9	246	22,7	212	18,9	251	22,0	190	16,5
Longa	1.118	24,9	79	26,3	382	24,4	403	25,4	216	24,9	38	22,0	237	21,9	302	26,9	267	23,4	312	27,1
Adequada	2.129	47,4	136	45,3	729	46,6	765	48,2	418	48,2	81	46,8	502	46,3	516	46,0	539	47,3	572	49,7
Curta	271	6,0	31	10,3	113	7,2	82	5,2	37	4,3	8	4,6	72	6,6	69	6,2	65	5,7	65	5,7
Muito curta	77	1,7	9	3,0	23	1,5	24	1,5	18	2,1	3	1,7	27	2,5	22	2,0	17	1,5	11	1,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.4 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos)
por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Filosofia

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	4.501	100,0	303	100,0	1.570	100,0	1.588	100,0	866	100,0	174	100,0	1.086	100,0	1.124	100,0	1.142	100,0	1.149	100,0
Sim, todos	1.002	22,3	76	25,1	337	21,5	363	22,9	190	21,9	36	20,7	246	22,7	227	20,2	231	20,2	298	25,9
Sim, a maioria	2.172	48,3	137	45,2	722	46,0	795	50,1	431	49,8	87	50,0	444	40,9	507	45,1	618	54,1	603	52,5
Apenas cerca da metade	771	17,1	54	17,8	309	19,7	245	15,4	136	15,7	27	15,5	222	20,4	224	19,9	167	14,6	158	13,8
Poucos	476	10,6	32	10,6	177	11,3	153	9,6	95	11,0	19	10,9	144	13,3	137	12,2	113	9,9	82	7,1
Não, nenhum	80	1,8	4	1,3	25	1,6	32	2,0	14	1,6	5	2,9	30	2,8	29	2,6	13	1,1	8	0,7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.5 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Filosofia

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	4.498	100,0	302	100,0	1.569	100,0	1.587	100,0	865	100,0	175	100,0	1.081	100,0	1.126	100,0	1.140	100,0	1.151	100,0
Sim, todos	808	18,0	66	21,9	257	16,4	300	18,9	151	17,5	34	19,4	216	20,0	178	15,8	207	18,2	207	18,0
Sim, a maioria	2.192	48,7	146	48,3	707	45,1	809	51,0	438	50,6	92	52,6	428	39,6	532	47,2	584	51,2	648	56,3
Apenas cerca da metade	885	19,7	55	18,2	357	22,8	279	17,6	166	19,2	28	16,0	225	20,8	236	21,0	229	20,1	195	16,9
Poucos se apresentam	543	12,1	32	10,6	223	14,2	176	11,1	94	10,9	18	10,3	185	17,1	161	14,3	106	9,3	91	7,9
Não, nenhum	70	1,6	3	1,0	25	1,6	23	1,4	16	1,8	3	1,7	27	2,5	19	1,7	14	1,2	10	0,9

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.6 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Filosofia

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	4.488	100,0	300	100,0	1.565	100,0	1.588	100,0	860	100,0	175	100,0	1.079	100,0	1.122	100,0	1.137	100,0	1.150	100,0
Sim, até excessivas	226	5,0	22	7,3	73	4,7	77	4,8	42	4,9	12	6,9	67	6,2	50	4,5	52	4,6	57	5,0
Sim, em todas elas	1.169	26,0	63	21,0	338	21,6	440	27,7	271	31,5	57	32,6	229	21,2	252	22,5	339	29,8	349	30,3
Sim, na maioria delas	2.090	46,6	140	46,7	731	46,7	748	47,1	401	46,6	70	40,0	441	40,9	533	47,5	537	47,2	579	50,3
Sim, somente em algumas	917	20,4	73	24,3	396	25,3	288	18,1	127	14,8	33	18,9	302	28,0	270	24,1	190	16,7	155	13,5
Não, em nenhuma delas	86	1,9	2	0,7	27	1,7	35	2,2	19	2,2	3	1,7	40	3,7	17	1,5	19	1,7	10	0,9

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.7 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?) por Grande Região e

Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Filosofia

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	4.473	100,0	304	100,0	1.553	100,0	1.581	100,0	862	100,0	173	100,0	1.084	100,0	1.115	100,0	1.130	100,0	1.144	100,0
Desconhecimento do conteúdo	883	19,7	45	14,8	342	22,0	279	17,6	184	21,3	33	19,1	204	18,8	205	18,4	242	21,4	232	20,3
Forma diferente de abordagem do conteúdo	2.027	45,3	154	50,7	738	47,5	696	44,0	362	42,0	77	44,5	521	48,1	549	49,2	510	45,1	447	39,1
Espaço insuficiente para responder às questões	265	5,9	27	8,9	78	5,0	106	6,7	43	5,0	11	6,4	48	4,4	66	5,9	68	6,0	83	7,3
Falta de motivação para fazer a prova	734	16,4	41	13,5	236	15,2	294	18,6	132	15,3	31	17,9	195	18,0	173	15,5	177	15,7	189	16,5
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	564	12,6	37	12,2	159	10,2	206	13,0	141	16,4	21	12,1	116	10,7	122	10,9	133	11,8	193	16,9

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.8 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) por Grande Região e

Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Filosofia

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	4.477	100,0	301	100,0	1.561	100,0	1.578	100,0	862	100,0	175	100,0	1.077	100,0	1.116	100,0	1.136	100,0	1.148	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	487	10,9	35	11,6	199	12,7	169	10,7	69	8,0	15	8,6	155	14,4	149	13,4	118	10,4	65	5,7
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	651	14,5	54	17,9	285	18,3	182	11,5	111	12,9	19	10,9	238	22,1	203	18,2	131	11,5	79	6,9
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	756	16,9	62	20,6	319	20,4	238	15,1	104	12,1	33	18,9	224	20,8	214	19,2	203	17,9	115	10,0
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	2.381	53,2	136	45,2	721	46,2	890	56,4	533	61,8	101	57,7	408	37,9	489	43,8	648	57,0	836	72,8
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	202	4,5	14	4,7	37	2,4	99	6,3	45	5,2	7	4,0	52	4,8	61	5,5	36	3,2	53	4,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.9 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Filosofia

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	4.435	100,0	297	100,0	1.549	100,0	1.572	100,0	844	100,0	173	100,0	1.075	100,0	1.106	100,0	1.124	100,0	1.130	100,0
Menos de uma hora	88	2,0	2	0,7	24	1,5	44	2,8	11	1,3	7	4,0	48	4,5	16	1,4	11	1,0	13	1,2
Entre uma e duas horas	780	17,6	38	12,8	233	15,0	305	19,4	173	20,5	31	17,9	249	23,2	194	17,5	176	15,7	161	14,2
Entre duas e três horas	1.424	32,1	87	29,3	455	29,4	550	35,0	284	33,6	48	27,7	343	31,9	364	32,9	351	31,2	366	32,4
Entre três e quatro horas	1.636	36,9	118	39,7	642	41,4	523	33,3	287	34,0	66	38,2	340	31,6	393	35,5	436	38,8	467	41,3
Usei as quatro horas e não consegui terminar	507	11,4	52	17,5	195	12,6	150	9,5	89	10,5	21	12,1	95	8,8	139	12,6	150	13,3	123	10,9

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

**ANEXO IIIA - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS
ESTUDANTES (BACHARELADO)**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes com habilitação em Bacharelado de Filosofia ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela IIIa.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)

	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Categoria Administrativa										
Pública	35,4%	31,4%	39,2%	51,7%	40,1%	45,9%	59,3%	71,8%	73,1%	60,0%
Privada	64,6%	68,6%	60,8%	48,3%	59,9%	54,1%	40,7%	28,2%	26,9%	40,0%
Total	175	194	212	234	815	109	91	78	52	330

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)

Organização Acadêmica	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Universidades	70,9%	65,5%	74,5%	79,5%	73,0%	62,4%	76,9%	92,3%	98,1%	79,1%
Faculdades	29,1%	34,5%	25,5%	20,5%	27,0%	37,6%	23,1%	7,7%	1,9%	20,9%
Total	175	194	212	234	815	109	91	78	52	330

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Sexo, Segundo quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)

Sexo	Quartos de Desempenho					Total
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior		
Masculino	61,6%	68,1%	73,1%	81,8%		71,2%
Feminino	38,4%	31,9%	26,9%	18,2%		28,8%
Total	284	285	290	286		1.145

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)

Idade	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
até 24 anos	32,0%	35,1%	34,0%	39,3%	35,3%	26,6%	24,2%	32,1%	36,5%	28,8%
entre 25 anos e 29 anos	29,1%	22,2%	24,5%	26,9%	25,6%	21,1%	22,0%	24,4%	17,3%	21,5%
entre 30 anos e 34 anos	20,6%	12,9%	13,2%	14,5%	15,1%	11,0%	11,0%	11,5%	7,7%	10,6%
acima de 35 anos	18,3%	29,9%	28,3%	19,2%	23,9%	41,3%	42,9%	32,1%	38,5%	39,1%
Total	175	194	212	234	815	109	91	78	52	330
Média	30,1	32,2	31,4	29,4	30,7	34,8	35,8	34,2	32,9	34,7
Desvio padrão	9,7	12,1	11,1	9,4	10,6	12,3	14,0	14,5	11,8	13,2

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Solteiro(a).	81,1%	69,6%	70,8%	70,1%	72,5%	61,5%	51,6%	67,9%	67,3%	61,2%
Casado(a).	14,3%	22,2%	20,8%	21,8%	20,0%	24,8%	31,9%	16,7%	17,3%	23,6%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a).	2,9%	3,1%	5,2%	2,6%	3,4%	6,4%	6,6%	10,3%	11,5%	8,2%
Viúvo(a).	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,1%	1,8%	3,3%	1,3%	0,0%	1,8%
Outro.	1,7%	4,6%	3,3%	5,6%	3,9%	5,5%	6,6%	3,8%	3,8%	5,2%
Total	175	194	212	234	815	109	91	78	52	330

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Branco(a).	54,3%	49,5%	55,2%	70,1%	57,9%	39,4%	44,0%	75,6%	67,3%	53,6%
Negro(a).	13,1%	10,8%	8,5%	4,3%	8,8%	11,9%	18,7%	5,1%	3,8%	10,9%
Pardo(a)/mulato(a).	31,4%	36,6%	34,0%	24,4%	31,3%	48,6%	34,1%	17,9%	25,0%	33,6%
Amarelo(a) (de origem oriental).	0,0%	1,5%	0,9%	0,4%	0,7%	0,0%	2,2%	0,0%	0,0%	0,6%
Indígena ou de origem indígena.	1,1%	1,5%	1,4%	0,9%	1,2%	0,0%	1,1%	1,3%	3,8%	1,2%
Total	175	194	212	234	815	109	91	78	52	330

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Brasileira.	96,0%	97,9%	100,0%	99,6%	98,5%	99,1%	100,0%	100,0%	100,0%	99,7%
Brasileira naturalizada.	1,1%	0,5%	0,0%	0,4%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Estrangeira.	2,9%	1,5%	0,0%	0,0%	1,0%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%
Total	175	194	212	234	815	109	91	78	52	330

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	11,4%	11,9%	11,8%	5,6%	9,9%	14,7%	16,5%	12,8%	1,9%	12,7%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	40,6%	40,2%	32,5%	22,6%	33,3%	46,8%	35,2%	24,4%	15,4%	33,3%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	16,0%	17,5%	15,1%	14,1%	15,6%	11,9%	17,6%	2,6%	7,7%	10,6%
Ensino médio.	16,0%	22,2%	25,0%	29,5%	23,7%	18,3%	14,3%	32,1%	21,2%	20,9%
Ensino Superior - Graduação.	11,4%	6,7%	11,3%	18,8%	12,4%	7,3%	13,2%	20,5%	32,7%	16,1%
Pós-graduação.	4,6%	1,5%	4,2%	9,4%	5,2%	0,9%	3,3%	7,7%	21,2%	6,4%
Total	175	194	212	234	815	109	91	78	52	330

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	11,4%	8,8%	5,2%	3,4%	6,9%	14,7%	6,6%	5,1%	0,0%	7,9%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	34,9%	36,1%	29,7%	19,2%	29,3%	38,5%	48,4%	28,2%	11,5%	34,5%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	11,4%	19,6%	17,0%	16,2%	16,2%	10,1%	15,4%	11,5%	11,5%	12,1%
Ensino médio.	28,0%	23,7%	27,8%	30,3%	27,6%	26,6%	14,3%	24,4%	26,9%	22,7%
Ensino Superior - Graduação.	8,6%	9,3%	13,7%	20,5%	13,5%	9,2%	8,8%	19,2%	28,8%	14,5%
Pós-graduação.	5,7%	2,6%	6,6%	10,3%	6,5%	0,9%	6,6%	11,5%	21,2%	8,2%
Total	175	194	212	234	815	109	91	78	52	330

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	11,4%	4,6%	11,3%	9,8%	9,3%	11,9%	6,6%	12,8%	23,1%	12,4%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	27,4%	23,7%	34,4%	32,9%	29,9%	39,4%	41,8%	51,3%	36,5%	42,4%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	16,6%	26,3%	25,0%	28,2%	24,4%	39,4%	44,0%	28,2%	26,9%	36,1%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	13,7%	16,5%	10,4%	11,1%	12,8%	4,6%	6,6%	5,1%	9,6%	6,1%
Em alojamento universitário da própria instituição.	2,3%	1,5%	2,4%	3,4%	2,5%	1,8%	0,0%	0,0%	1,9%	0,9%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	28,6%	27,3%	16,5%	14,5%	21,1%	2,8%	1,1%	2,6%	1,9%	2,1%
Total	175	194	212	234	815	109	91	78	52	330

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	40,6%	38,7%	34,0%	34,6%	36,7%	15,6%	11,0%	20,5%	34,6%	18,5%
Uma.	8,6%	10,8%	11,3%	23,5%	14,1%	15,6%	28,6%	23,1%	36,5%	24,2%
Duas	13,1%	18,6%	12,7%	18,4%	15,8%	20,2%	13,2%	14,1%	11,5%	15,5%
Três.	17,1%	16,0%	19,8%	13,7%	16,6%	17,4%	20,9%	19,2%	9,6%	17,6%
Quatro.	7,4%	8,2%	10,8%	5,1%	7,9%	20,2%	13,2%	12,8%	3,8%	13,9%
Cinco.	3,4%	4,1%	3,8%	2,1%	3,3%	7,3%	6,6%	7,7%	1,9%	6,4%
Seis.	2,9%	2,1%	2,8%	0,4%	2,0%	1,8%	4,4%	2,6%	1,9%	2,7%
Sete ou mais.	6,9%	1,5%	4,7%	2,1%	3,7%	1,8%	2,2%	0,0%	0,0%	1,2%
Total	175	194	212	234	815	109	91	78	52	330

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).	48,0%	32,0%	22,2%	11,5%	27,0%	33,9%	23,1%	11,5%	3,8%	20,9%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).	25,7%	24,2%	19,8%	21,4%	22,6%	28,4%	22,0%	20,5%	7,7%	21,5%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).	8,0%	14,4%	13,7%	14,5%	12,9%	15,6%	17,6%	23,1%	21,2%	18,8%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).	5,7%	9,3%	9,0%	13,7%	9,7%	8,3%	16,5%	10,3%	19,2%	12,7%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).	4,6%	11,9%	16,5%	15,8%	12,6%	6,4%	11,0%	16,7%	23,1%	12,7%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).	5,7%	7,2%	17,0%	15,8%	11,9%	5,5%	8,8%	14,1%	21,2%	10,9%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).	2,3%	1,0%	1,9%	7,3%	3,3%	1,8%	1,1%	3,8%	3,8%	2,4%
Total	175	194	212	234	815	109	91	78	52	330

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos

Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	8,6%	6,7%	6,6%	8,5%	7,6%	6,4%	6,6%	10,3%	7,7%	7,6%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	45,7%	42,8%	36,8%	35,0%	39,6%	33,9%	20,9%	33,3%	21,2%	28,2%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	17,1%	12,9%	17,9%	18,8%	16,8%	21,1%	22,0%	12,8%	26,9%	20,3%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	13,7%	12,4%	9,9%	16,2%	13,1%	11,0%	11,0%	16,7%	11,5%	12,4%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	8,0%	10,3%	13,7%	10,3%	10,7%	17,4%	25,3%	21,8%	23,1%	21,5%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	6,9%	14,9%	15,1%	11,1%	12,1%	10,1%	14,3%	5,1%	9,6%	10,0%
Total	175	194	212	234	815	109	91	78	52	330

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não estou trabalhando.	52,6%	52,1%	49,5%	47,9%	50,3%	44,0%	39,6%	47,4%	32,7%	41,8%
Trabalho eventualmente.	9,7%	8,8%	6,1%	7,3%	7,9%	7,3%	5,5%	11,5%	7,7%	7,9%
Trabalho até 20 horas semanais.	6,3%	4,6%	7,1%	6,8%	6,3%	11,0%	7,7%	10,3%	19,2%	11,2%
Trabalho de 20 a 40 horas semanais.	5,7%	8,2%	9,0%	12,8%	9,2%	18,3%	16,5%	11,5%	21,2%	16,7%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	25,7%	26,3%	28,3%	25,2%	26,4%	19,3%	30,8%	19,2%	19,2%	22,4%
Total	175	194	212	234	815	109	91	78	52	330

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	34,3%	29,9%	36,8%	47,9%	37,8%	44,0%	52,7%	67,9%	65,4%	55,5%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	33,7%	39,7%	30,7%	26,9%	32,4%	34,9%	20,9%	19,2%	21,2%	25,2%
ProUni integral.	3,4%	3,1%	4,2%	4,7%	3,9%	1,8%	5,5%	1,3%	3,8%	3,0%
ProUni parcial, apenas.	0,0%	0,5%	1,4%	0,0%	0,5%	0,9%	1,1%	1,3%	0,0%	0,9%
FIES, apenas.	0,0%	1,0%	0,0%	0,4%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
ProUni Parcial e FIES.	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	1,1%	1,0%	0,5%	2,1%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%	3,8%	0,6%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	18,9%	12,9%	19,3%	13,7%	16,1%	13,8%	17,6%	9,0%	3,8%	12,1%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	3,4%	9,3%	7,1%	3,4%	5,8%	1,8%	0,0%	1,3%	1,9%	1,2%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	5,1%	1,5%	0,0%	0,9%	1,7%	2,8%	1,1%	0,0%	0,0%	1,2%
Financiamento bancário.	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	0,3%
Total	175	194	212	234	815	109	91	78	52	330

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	81,7%	85,6%	86,8%	86,8%	85,4%	83,5%	82,4%	76,9%	94,2%	83,3%
Auxílio moradia.	1,7%	1,0%	0,0%	0,0%	0,6%	1,8%	3,3%	0,0%	1,9%	1,8%
Auxílio alimentação.	2,3%	1,5%	1,9%	2,1%	2,0%	2,8%	5,5%	7,7%	0,0%	4,2%
Auxílio moradia e alimentação.	1,7%	2,1%	1,9%	2,6%	2,1%	1,8%	1,1%	2,6%	1,9%	1,8%
Auxílio Permanência.	2,9%	4,6%	4,2%	4,3%	4,0%	5,5%	4,4%	6,4%	0,0%	4,5%
Outro tipo de auxílio.	9,7%	5,2%	5,2%	4,3%	5,9%	4,6%	3,3%	6,4%	1,9%	4,2%
Total	175	194	212	234	815	109	91	78	52	330

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	76,6%	85,6%	71,2%	56,4%	71,5%	75,2%	79,1%	59,0%	57,7%	69,7%
Bolsa de iniciação científica.	9,7%	5,2%	11,8%	25,2%	13,6%	3,7%	8,8%	14,1%	21,2%	10,3%
Bolsa de extensão.	1,7%	0,5%	0,9%	0,4%	0,9%	2,8%	5,5%	10,3%	0,0%	4,8%
Bolsa de monitoria/tutoria.	1,7%	1,5%	6,1%	5,1%	3,8%	0,9%	1,1%	5,1%	11,5%	3,6%
Bolsa PET.	1,1%	0,5%	0,9%	2,1%	1,2%	0,9%	1,1%	3,8%	5,8%	2,4%
Outro tipo de auxílio.	9,1%	6,7%	9,0%	10,7%	9,0%	16,5%	4,4%	7,7%	3,8%	9,1%
Total	175	194	212	234	815	109	91	78	52	330

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não participei.	97,7%	99,5%	99,5%	95,7%	98,0%	100,0%	98,9%	96,2%	94,2%	97,9%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitex; PLI; outro).	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	1,3%	0,0%	0,3%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	0,5%	0,0%	1,1%	1,3%	3,8%	1,2%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	2,3%	0,0%	0,5%	2,1%	1,2%	0,0%	0,0%	1,3%	1,9%	0,6%
Total	175	194	212	234	815	109	91	78	52	330

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não.	86,3%	88,7%	84,4%	88,9%	87,1%	83,5%	82,4%	79,5%	88,5%	83,0%
Sim, por critério étnico-racial.	4,0%	1,0%	0,9%	0,0%	1,3%	1,8%	0,0%	2,6%	1,9%	1,5%
Sim, por critério de renda.	1,7%	1,5%	1,4%	2,1%	1,7%	2,8%	3,3%	3,8%	1,9%	3,0%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	4,6%	3,6%	6,6%	4,7%	4,9%	9,2%	5,5%	9,0%	5,8%	7,6%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	1,1%	2,6%	3,8%	2,6%	2,6%	0,9%	5,5%	3,8%	1,9%	3,0%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	2,3%	2,6%	2,8%	1,7%	2,3%	1,8%	3,3%	1,3%	0,0%	1,8%
Total	175	194	212	234	815	109	91	78	52	330

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
AC	4,6%	1,0%	0,5%	0,0%	1,3%	24,8%	3,3%	0,0%	0,0%	9,1%
AL	0,6%	1,5%	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
AM	0,6%	0,5%	0,0%	1,3%	0,6%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%
AP	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
BA	6,9%	2,6%	3,3%	3,4%	3,9%	3,7%	1,1%	2,6%	3,8%	2,7%
CE	14,9%	15,5%	6,1%	6,0%	10,2%	20,2%	20,9%	6,4%	1,9%	14,2%
DF	0,0%	1,0%	0,9%	0,4%	0,6%	0,9%	2,2%	0,0%	3,8%	1,5%
ES	1,7%	1,0%	1,9%	2,1%	1,7%	0,0%	4,4%	2,6%	5,8%	2,7%
GO	0,6%	2,6%	1,9%	1,3%	1,6%	0,9%	3,3%	2,6%	0,0%	1,8%
MA	0,0%	0,5%	0,9%	1,7%	0,9%	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	0,3%
MG	10,3%	9,8%	19,3%	17,1%	14,5%	7,3%	14,3%	17,9%	15,4%	13,0%
MS	0,0%	0,5%	0,5%	0,4%	0,4%	0,0%	0,0%	1,3%	0,0%	0,3%
MT	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
PA	1,1%	3,6%	3,8%	3,4%	3,1%	0,9%	0,0%	5,1%	1,9%	1,8%
PB	3,4%	1,5%	2,4%	2,6%	2,5%	1,8%	3,3%	1,3%	3,8%	2,4%
PE	6,9%	7,2%	2,4%	4,3%	5,0%	0,9%	0,0%	1,3%	9,6%	2,1%
PI	0,6%	0,0%	0,5%	0,0%	0,2%	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	0,3%
PR	0,6%	5,7%	2,4%	2,6%	2,8%	3,7%	3,3%	2,6%	0,0%	2,7%
RJ	10,9%	13,4%	16,5%	10,7%	12,9%	7,3%	7,7%	10,3%	9,6%	8,5%
RN	2,3%	3,1%	2,8%	2,1%	2,6%	1,8%	4,4%	9,0%	3,8%	4,5%
RO	0,6%	1,0%	0,5%	0,0%	0,5%	2,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%
RR	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
RS	11,4%	9,3%	9,9%	15,8%	11,8%	6,4%	9,9%	16,7%	15,4%	11,2%
SC	3,4%	2,6%	4,7%	6,4%	4,4%	0,9%	2,2%	5,1%	0,0%	2,1%
SE	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
SP	15,4%	15,5%	18,4%	17,9%	16,9%	12,8%	17,6%	15,4%	25,0%	16,7%
TO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não se aplica	2,9%	0,5%	0,0%	0,4%	0,9%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%
Total	175	194	212	234	815	109	91	78	52	330

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho
(% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Todo em escola pública.	68,0%	74,7%	62,7%	50,9%	63,3%	76,1%	69,2%	52,6%	34,6%	62,1%
Todo em escola privada (particular).	16,0%	12,4%	24,5%	34,2%	22,6%	14,7%	13,2%	34,6%	55,8%	25,5%
Todo no exterior.	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	10,9%	8,2%	6,1%	6,8%	7,9%	3,7%	12,1%	5,1%	1,9%	6,1%
A maior parte em escola privada (particular).	4,0%	4,1%	6,6%	7,7%	5,8%	4,6%	5,5%	7,7%	5,8%	5,8%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,5%	0,0%	0,4%	0,2%	0,9%	0,0%	0,0%	1,9%	0,6%
Total	175	194	212	234	815	109	91	78	52	330

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ensino médio tradicional.	78,9%	76,3%	67,9%	82,5%	76,4%	67,9%	68,1%	82,1%	92,3%	75,2%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	7,4%	8,8%	17,9%	10,3%	11,3%	4,6%	12,1%	14,1%	1,9%	8,5%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	2,3%	0,5%	1,4%	0,0%	1,0%	8,3%	7,7%	0,0%	3,8%	5,5%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.	10,3%	12,9%	11,8%	5,6%	9,9%	17,4%	8,8%	1,3%	0,0%	8,5%
Outra modalidade.	1,1%	1,5%	0,9%	1,7%	1,3%	1,8%	3,3%	2,6%	1,9%	2,4%
Total	175	194	212	234	815	109	91	78	52	330

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ninguém.	30,3%	32,0%	34,4%	37,2%	33,7%	26,6%	39,6%	26,9%	26,9%	30,3%
Pais.	26,3%	23,2%	31,1%	35,5%	29,4%	42,2%	34,1%	43,6%	55,8%	42,4%
Outros membros da família que não os pais.	4,6%	3,1%	5,7%	7,7%	5,4%	11,9%	6,6%	10,3%	0,0%	8,2%
Professores.	2,9%	3,1%	6,1%	2,6%	3,7%	0,9%	4,4%	2,6%	3,8%	2,7%
Lider ou representante religioso.	28,6%	26,8%	16,5%	9,8%	19,6%	2,8%	1,1%	2,6%	0,0%	1,8%
Colegas/Amigos.	2,9%	4,6%	3,3%	4,7%	3,9%	13,8%	13,2%	11,5%	5,8%	11,8%
Outras pessoas.	4,6%	7,2%	2,8%	2,6%	4,2%	1,8%	1,1%	2,6%	7,7%	2,7%
Total	175	194	212	234	815	109	91	78	52	330

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tive dificuldade.	36,0%	32,0%	38,2%	45,3%	38,3%	33,0%	26,4%	26,9%	32,7%	29,7%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	6,9%	9,8%	8,0%	10,7%	9,0%	10,1%	11,0%	6,4%	7,7%	9,1%
Pais.	20,0%	16,5%	16,5%	19,2%	18,0%	20,2%	22,0%	28,2%	32,7%	24,5%
Avós.	0,0%	0,5%	0,5%	2,6%	1,0%	1,8%	1,1%	1,3%	0,0%	1,2%
Irmãos, primos ou tios.	1,7%	1,5%	2,4%	0,9%	1,6%	2,8%	0,0%	2,6%	0,0%	1,5%
Líder ou representante religioso.	12,6%	15,5%	5,7%	6,4%	9,7%	2,8%	1,1%	1,3%	0,0%	1,5%
Colegas de curso ou amigos.	10,3%	9,8%	9,4%	2,1%	7,6%	11,9%	11,0%	10,3%	11,5%	11,2%
Professores do curso.	4,6%	5,2%	7,1%	6,8%	6,0%	5,5%	7,7%	10,3%	13,5%	8,5%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	0,6%	0,5%	2,8%	0,4%	1,1%	0,0%	1,1%	3,8%	0,0%	1,2%
Colegas de trabalho.	0,6%	0,5%	1,9%	0,9%	1,0%	0,9%	1,1%	0,0%	0,0%	0,6%
Outro grupo.	6,9%	8,2%	7,5%	4,7%	6,7%	11,0%	17,6%	9,0%	1,9%	10,9%
Total	175	194	212	234	815	109	91	78	52	330

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho
(% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim.	54,9%	62,9%	59,9%	72,6%	63,2%	67,0%	64,8%	82,1%	94,2%	74,2%
Não.	45,1%	37,1%	40,1%	27,4%	36,8%	33,0%	35,2%	17,9%	5,8%	25,8%
Total	175	194	212	234	815	109	91	78	52	330

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	2,9%	3,1%	3,8%	2,1%	2,9%	5,5%	5,5%	3,8%	3,8%	4,8%
Um ou dois.	12,6%	11,3%	11,3%	5,1%	9,8%	30,3%	22,0%	14,1%	19,2%	22,4%
Entre três e cinco.	32,6%	24,7%	30,2%	21,4%	26,9%	31,2%	30,8%	35,9%	30,8%	32,1%
Entre seis e oito.	18,9%	20,6%	12,7%	12,8%	16,0%	11,0%	17,6%	12,8%	13,5%	13,6%
Mais de oito.	33,1%	40,2%	42,0%	58,5%	44,4%	22,0%	24,2%	33,3%	32,7%	27,0%
Total	175	194	212	234	815	109	91	78	52	330

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	2,3%	2,1%	2,4%	0,9%	1,8%	2,8%	1,1%	3,8%	0,0%	2,1%
De uma a três.	33,7%	29,4%	25,5%	16,7%	25,6%	60,6%	38,5%	37,2%	17,3%	42,1%
De quatro a sete.	28,6%	28,9%	29,7%	21,4%	26,9%	19,3%	37,4%	29,5%	28,8%	28,2%
De oito a doze.	14,3%	20,6%	18,4%	25,2%	20,0%	8,3%	17,6%	19,2%	21,2%	15,5%
Mais de doze.	21,1%	19,1%	24,1%	35,9%	25,6%	9,2%	5,5%	10,3%	32,7%	12,1%
Total	175	194	212	234	815	109	91	78	52	330

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	38,3%	47,4%	50,9%	54,7%	48,5%	33,9%	45,1%	53,8%	51,9%	44,5%
Sim, somente na modalidade semipresencial.	3,4%	1,5%	0,0%	0,4%	1,2%	0,0%	4,4%	0,0%	0,0%	1,2%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.	2,9%	3,1%	4,2%	5,6%	4,0%	0,9%	4,4%	2,6%	9,6%	3,6%
Sim, na modalidade a distância.	4,6%	4,6%	6,1%	5,1%	5,2%	3,7%	4,4%	6,4%	13,5%	6,1%
Não.	50,9%	43,3%	38,7%	34,2%	41,1%	61,5%	41,8%	37,2%	25,0%	44,5%
Total	175	194	212	234	815	109	91	78	52	330

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Inserção no mercado de trabalho.	4,0%	3,1%	2,4%	0,9%	2,5%	9,2%	2,2%	1,3%	1,9%	4,2%
Influência familiar.	2,3%	1,0%	0,9%	0,4%	1,1%	8,3%	1,1%	5,1%	0,0%	4,2%
Valorização profissional.	4,6%	6,2%	3,8%	2,6%	4,2%	16,5%	8,8%	6,4%	1,9%	9,7%
Prestígio Social.	1,7%	1,5%	0,0%	0,4%	0,9%	4,6%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%
Vocação.	56,0%	53,6%	57,1%	67,5%	59,0%	17,4%	38,5%	48,7%	65,4%	38,2%
Oferecido na modalidade a distância.	1,7%	0,5%	3,8%	1,3%	1,8%	0,9%	2,2%	0,0%	3,8%	1,5%
Baixa concorrência para ingresso.	2,9%	2,1%	1,9%	0,9%	1,8%	6,4%	2,2%	2,6%	0,0%	3,3%
Outro motivo.	26,9%	32,0%	30,2%	26,1%	28,7%	36,7%	45,1%	35,9%	26,9%	37,3%
Total	175	194	212	234	815	109	91	78	52	330

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Gratuidade.	21,1%	18,0%	15,1%	17,5%	17,8%	27,5%	34,1%	35,9%	26,9%	31,2%
Preço da mensalidade.	1,7%	2,6%	2,4%	3,4%	2,6%	19,3%	3,3%	0,0%	0,0%	7,3%
Proximidade da minha residência.	6,3%	2,6%	4,7%	9,0%	5,8%	2,8%	5,5%	3,8%	7,7%	4,5%
Proximidade do meu trabalho.	1,1%	0,5%	0,9%	0,4%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Facilidade de acesso.	5,7%	3,1%	6,6%	4,7%	5,0%	3,7%	2,2%	6,4%	3,8%	3,9%
Qualidade / reputação.	29,1%	37,6%	37,7%	40,2%	36,6%	27,5%	36,3%	42,3%	50,0%	37,0%
Foi a única onde tive aprovação.	0,6%	1,5%	1,4%	0,9%	1,1%	3,7%	1,1%	1,3%	0,0%	1,8%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	2,3%	2,1%	4,7%	2,6%	2,9%	4,6%	3,3%	1,3%	0,0%	2,7%
Outro motivo.	32,0%	32,0%	26,4%	21,4%	27,5%	11,0%	14,3%	9,0%	11,5%	11,5%
Total	175	194	212	234	815	109	91	78	52	330

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,0%	0,0%	1,0%	1,3%	1,3%	0,9%	2,3%	0,0%	0,0%	0,9%
Discordo.	2,4%	0,5%	1,0%	1,8%	1,4%	1,9%	1,1%	1,3%	0,0%	1,3%
Discordo parcialmente.	5,5%	2,7%	3,3%	2,6%	3,4%	2,8%	2,3%	5,3%	2,1%	3,2%
Concordo parcialmente.	10,3%	9,6%	7,1%	12,8%	10,0%	9,3%	11,5%	14,7%	16,7%	12,3%
Concordo.	20,0%	24,6%	22,9%	24,2%	23,1%	15,0%	23,0%	25,3%	22,9%	20,8%
Concordo totalmente.	58,8%	62,6%	64,8%	57,3%	60,8%	70,1%	59,8%	53,3%	58,3%	61,5%
Total	165	187	210	227	789	107	87	75	48	317

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,1%	4,4%	5,3%	3,6%	5,0%	4,6%	7,1%	3,2%	4,8%	5,0%
Discordo.	5,0%	5,1%	6,4%	6,3%	5,7%	3,4%	4,3%	1,6%	2,4%	3,1%
Discordo parcialmente.	6,4%	7,6%	7,0%	7,8%	7,3%	5,7%	5,7%	9,7%	16,7%	8,4%
Concordo parcialmente.	15,7%	19,6%	12,3%	20,3%	17,1%	10,3%	15,7%	11,3%	16,7%	13,0%
Concordo.	17,1%	24,1%	21,6%	20,3%	20,9%	14,9%	31,4%	24,2%	21,4%	22,6%
Concordo totalmente.	48,6%	39,2%	47,4%	41,7%	44,0%	60,9%	35,7%	50,0%	38,1%	47,9%
Total	140	158	171	192	661	87	70	62	42	261

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,0%	1,5%	1,4%	0,9%	1,6%	2,8%	2,2%	1,3%	2,0%	2,2%
Discordo.	2,4%	2,1%	2,8%	3,4%	2,7%	1,9%	1,1%	2,6%	0,0%	1,5%
Discordo parcialmente.	7,7%	3,1%	4,2%	3,4%	4,4%	0,9%	1,1%	3,9%	2,0%	1,8%
Concordo parcialmente.	14,2%	11,9%	7,1%	12,8%	11,4%	5,6%	5,6%	10,4%	8,0%	7,1%
Concordo.	12,4%	21,1%	16,5%	22,6%	18,5%	17,6%	23,3%	23,4%	18,0%	20,6%
Concordo totalmente.	60,4%	60,3%	67,9%	56,8%	61,3%	71,3%	66,7%	58,4%	70,0%	66,8%
Total	169	194	212	234	809	108	90	77	50	325

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,6%	2,6%	2,5%	2,6%	3,4%	1,0%	1,1%	0,0%	4,0%	1,3%
Discordo.	3,6%	3,2%	2,9%	3,9%	3,4%	2,9%	1,1%	5,5%	8,0%	3,8%
Discordo parcialmente.	8,4%	3,7%	3,9%	7,4%	5,8%	2,9%	5,6%	5,5%	10,0%	5,4%
Concordo parcialmente.	10,2%	12,6%	11,8%	15,7%	12,8%	6,7%	13,5%	13,7%	14,0%	11,4%
Concordo.	13,9%	21,1%	23,0%	21,4%	20,2%	18,3%	23,6%	24,7%	14,0%	20,6%
Concordo totalmente.	57,2%	56,8%	55,9%	48,9%	54,4%	68,3%	55,1%	50,7%	50,0%	57,6%
Total	166	190	204	229	789	104	89	73	50	316

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,7%	0,5%	1,9%	2,7%	2,2%	3,8%	1,2%	1,3%	2,0%	2,2%
Discordo.	3,7%	1,6%	3,4%	1,8%	2,6%	1,0%	0,0%	1,3%	0,0%	0,6%
Discordo parcialmente.	3,1%	1,6%	1,0%	2,7%	2,1%	0,0%	0,0%	3,9%	6,1%	1,9%
Concordo parcialmente.	9,8%	6,3%	6,3%	8,1%	7,6%	7,7%	9,5%	7,8%	6,1%	8,0%
Concordo.	13,5%	13,8%	12,6%	20,4%	15,3%	9,6%	28,6%	15,6%	28,6%	19,1%
Concordo totalmente.	66,3%	76,2%	74,8%	64,3%	70,3%	77,9%	60,7%	70,1%	57,1%	68,2%
Total	163	189	206	221	779	104	84	77	49	314

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,1%	3,8%	5,9%	8,8%	5,6%	6,0%	6,6%	9,0%	9,1%	7,3%
Discordo.	7,5%	7,1%	6,9%	11,5%	8,4%	5,0%	9,2%	11,9%	6,8%	8,0%
Discordo parcialmente.	7,5%	6,0%	11,2%	13,4%	9,8%	6,0%	6,6%	1,5%	13,6%	6,3%
Concordo parcialmente.	12,5%	16,4%	12,2%	19,8%	15,5%	10,0%	11,8%	28,4%	27,3%	17,4%
Concordo.	18,1%	22,4%	16,5%	14,3%	17,6%	12,0%	27,6%	17,9%	11,4%	17,4%
Concordo totalmente.	51,2%	44,3%	47,3%	32,3%	43,0%	61,0%	38,2%	31,3%	31,8%	43,6%
Total	160	183	188	217	748	100	76	67	44	287

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,2%	0,0%	0,5%	0,4%	0,5%	0,9%	1,1%	0,0%	0,0%	0,6%
Discordo.	1,8%	1,0%	1,9%	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	0,3%
Discordo parcialmente.	2,9%	0,5%	1,9%	0,4%	1,4%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%
Concordo parcialmente.	7,6%	3,1%	0,9%	4,3%	3,8%	5,6%	1,1%	3,9%	3,9%	3,7%
Concordo.	8,2%	11,3%	6,6%	11,1%	9,4%	9,3%	7,8%	17,1%	3,9%	9,9%
Concordo totalmente.	78,2%	84,0%	88,2%	83,8%	83,8%	83,2%	90,0%	78,9%	90,2%	85,2%
Total	170	194	211	234	809	107	90	76	51	324

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,6%	0,5%	1,4%	0,4%	1,4%	0,9%	1,1%	0,0%	0,0%	0,6%
Discordo.	2,4%	1,0%	1,4%	0,9%	1,4%	0,9%	0,0%	0,0%	2,0%	0,6%
Discordo parcialmente.	1,8%	0,5%	1,9%	1,7%	1,5%	0,9%	1,1%	1,3%	2,0%	1,3%
Concordo parcialmente.	8,3%	4,7%	2,9%	6,4%	5,5%	2,8%	4,6%	7,9%	2,0%	4,4%
Concordo.	8,3%	14,6%	11,9%	12,9%	12,1%	12,3%	10,3%	13,2%	20,0%	13,2%
Concordo totalmente.	75,7%	78,6%	80,5%	77,7%	78,2%	82,1%	82,8%	77,6%	74,0%	79,9%
Total	169	192	210	233	804	106	87	76	50	319

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,2%	0,0%	0,9%	0,4%	0,6%	0,9%	1,1%	0,0%	0,0%	0,6%
Discordo.	1,8%	1,0%	1,4%	0,4%	1,1%	0,0%	0,0%	1,3%	2,0%	0,6%
Discordo parcialmente.	2,4%	0,5%	1,9%	2,1%	1,7%	0,9%	2,2%	0,0%	2,0%	1,2%
Concordo parcialmente.	13,0%	7,2%	4,7%	8,5%	8,2%	5,7%	5,6%	15,8%	9,8%	8,7%
Concordo.	14,8%	22,7%	15,1%	15,4%	16,9%	12,3%	22,5%	23,7%	15,7%	18,3%
Concordo totalmente.	66,9%	68,6%	75,9%	73,1%	71,4%	80,2%	68,5%	59,2%	70,6%	70,5%
Total	169	194	212	234	809	106	89	76	51	322

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,8%	0,5%	1,9%	1,3%	1,4%	0,0%	2,2%	1,3%	2,0%	1,3%
Discordo.	3,6%	2,1%	1,9%	0,4%	1,9%	1,0%	1,1%	0,0%	2,0%	0,9%
Discordo parcialmente.	4,2%	0,5%	1,9%	3,4%	2,5%	1,9%	1,1%	4,0%	5,9%	2,8%
Concordo parcialmente.	12,6%	6,2%	4,4%	10,8%	8,4%	5,8%	6,7%	5,3%	7,8%	6,3%
Concordo.	19,2%	26,4%	21,4%	24,6%	23,1%	23,1%	37,1%	29,3%	21,6%	28,2%
Concordo totalmente.	58,7%	64,2%	68,4%	59,5%	62,8%	68,3%	51,7%	60,0%	60,8%	60,5%
Total	167	193	206	232	798	104	89	75	51	319

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,0%	2,6%	1,9%	1,7%	2,9%	2,8%	1,1%	2,6%	3,9%	2,5%
Discordo.	5,4%	3,6%	5,8%	3,4%	4,5%	4,7%	2,2%	7,9%	3,9%	4,6%
Discordo parcialmente.	7,1%	5,7%	3,9%	6,8%	5,9%	1,9%	3,3%	7,9%	2,0%	3,7%
Concordo parcialmente.	16,7%	13,0%	10,1%	16,2%	14,0%	15,9%	17,8%	7,9%	15,7%	14,5%
Concordo.	20,2%	28,5%	31,4%	28,2%	27,4%	17,8%	27,8%	22,4%	21,6%	22,2%
Concordo totalmente.	44,6%	46,6%	46,9%	43,6%	45,4%	57,0%	47,8%	51,3%	52,9%	52,5%
Total	168	193	207	234	802	107	90	76	51	324

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,2%	1,6%	1,9%	0,9%	2,0%	2,8%	1,1%	2,6%	0,0%	1,8%
Discordo.	3,0%	4,2%	2,9%	3,8%	3,5%	1,8%	3,3%	3,9%	8,0%	3,7%
Discordo parcialmente.	8,4%	3,1%	3,8%	7,7%	5,7%	2,8%	2,2%	6,6%	0,0%	3,1%
Concordo parcialmente.	18,6%	17,7%	17,2%	18,4%	18,0%	11,9%	15,4%	15,8%	18,0%	14,7%
Concordo.	24,0%	28,6%	31,1%	31,6%	29,2%	25,7%	39,6%	30,3%	32,0%	31,6%
Concordo totalmente.	41,9%	44,8%	43,1%	37,6%	41,6%	55,0%	38,5%	40,8%	42,0%	45,1%
Total	167	192	209	234	802	109	91	76	50	326

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,4%	0,0%	0,0%	0,9%	0,7%	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	0,3%
Discordo.	2,9%	3,1%	1,4%	2,6%	2,5%	1,9%	1,1%	1,3%	2,0%	1,5%
Discordo parcialmente.	4,1%	3,1%	2,4%	3,8%	3,4%	2,8%	2,2%	1,3%	0,0%	1,8%
Concordo parcialmente.	15,9%	9,9%	8,1%	11,5%	11,2%	7,4%	8,8%	10,7%	7,8%	8,6%
Concordo.	18,2%	26,2%	26,7%	30,3%	25,8%	17,6%	30,8%	30,7%	29,4%	26,2%
Concordo totalmente.	56,5%	57,6%	61,4%	50,9%	56,4%	70,4%	56,0%	56,0%	60,8%	61,5%
Total	170	191	210	234	805	108	91	75	51	325

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	11,7%	4,3%	6,0%	4,1%	6,3%	5,1%	3,6%	5,7%	8,7%	5,4%
Discordo.	6,1%	7,0%	4,5%	7,7%	6,4%	5,1%	2,4%	11,4%	0,0%	5,0%
Discordo parcialmente.	9,8%	8,1%	6,5%	10,0%	8,6%	7,1%	13,3%	10,0%	6,5%	9,4%
Concordo parcialmente.	14,1%	17,8%	15,5%	16,4%	16,0%	15,2%	21,7%	15,7%	28,3%	19,1%
Concordo.	20,2%	29,2%	23,0%	26,8%	25,0%	14,1%	26,5%	27,1%	17,4%	21,1%
Concordo totalmente.	38,0%	33,5%	44,5%	35,0%	37,8%	53,5%	32,5%	30,0%	39,1%	39,9%
Total	163	185	200	220	768	99	83	70	46	298

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,7%	2,6%	2,5%	3,0%	3,8%	2,8%	1,1%	2,7%	0,0%	1,9%
Discordo.	5,4%	7,4%	4,4%	3,5%	5,0%	2,8%	3,3%	5,3%	6,0%	4,0%
Discordo parcialmente.	6,5%	5,8%	6,9%	7,4%	6,7%	5,6%	10,0%	4,0%	10,0%	7,1%
Concordo parcialmente.	13,1%	10,5%	10,3%	12,1%	11,5%	6,5%	14,4%	12,0%	18,0%	11,8%
Concordo.	12,5%	17,4%	17,6%	21,6%	17,7%	15,9%	22,2%	22,7%	18,0%	19,6%
Concordo totalmente.	54,8%	56,3%	58,3%	52,4%	55,4%	66,4%	48,9%	53,3%	48,0%	55,6%
Total	168	190	204	231	793	107	90	75	50	322

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,8%	0,0%	0,5%	1,3%	0,9%	0,9%	1,1%	0,0%	2,0%	0,9%
Discordo.	3,0%	3,6%	1,9%	3,0%	2,8%	0,9%	1,1%	2,7%	0,0%	1,2%
Discordo parcialmente.	8,3%	1,5%	1,9%	3,4%	3,6%	0,9%	1,1%	4,0%	0,0%	1,5%
Concordo parcialmente.	6,5%	8,2%	6,6%	12,0%	8,5%	8,3%	11,1%	14,7%	11,8%	11,1%
Concordo.	12,4%	18,0%	22,3%	26,1%	20,3%	13,9%	20,0%	18,7%	21,6%	17,9%
Concordo totalmente.	68,0%	68,6%	66,8%	54,3%	63,9%	75,0%	65,6%	60,0%	64,7%	67,3%
Total	169	194	211	234	808	108	90	75	51	324

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,3%	4,4%	3,5%	2,2%	4,2%	2,1%	2,3%	9,3%	6,0%	4,5%
Discordo.	10,3%	7,1%	5,5%	5,4%	6,9%	5,2%	4,5%	8,0%	6,0%	5,8%
Discordo parcialmente.	7,9%	4,9%	9,0%	9,4%	7,9%	4,2%	6,8%	6,7%	2,0%	5,2%
Concordo parcialmente.	11,5%	14,2%	12,5%	18,4%	14,4%	11,5%	11,4%	9,3%	16,0%	11,7%
Concordo.	20,0%	23,5%	18,0%	19,3%	20,1%	14,6%	28,4%	13,3%	22,0%	19,4%
Concordo totalmente.	43,0%	45,9%	51,5%	45,3%	46,6%	62,5%	46,6%	53,3%	48,0%	53,4%
Total	165	183	200	223	771	96	88	75	50	309

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,9%	6,1%	3,0%	2,2%	4,3%	2,1%	2,4%	0,0%	2,0%	1,6%
Discordo.	11,9%	4,5%	5,6%	6,6%	7,0%	4,2%	5,9%	8,2%	2,0%	5,3%
Discordo parcialmente.	7,5%	3,9%	9,1%	9,3%	7,6%	3,1%	8,2%	9,6%	4,0%	6,3%
Concordo parcialmente.	15,1%	15,6%	12,2%	12,4%	13,7%	12,5%	16,5%	19,2%	16,0%	15,8%
Concordo.	17,0%	21,2%	18,3%	19,9%	19,2%	19,8%	22,4%	15,1%	22,0%	19,7%
Concordo totalmente.	41,5%	48,6%	51,8%	49,6%	48,2%	58,3%	44,7%	47,9%	54,0%	51,3%
Total	159	179	197	226	761	96	85	73	50	304

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,6%	3,7%	1,5%	0,9%	2,3%	1,9%	5,7%	1,4%	6,0%	3,5%
Discordo.	6,6%	4,3%	4,4%	3,1%	4,4%	3,8%	4,5%	5,4%	0,0%	3,8%
Discordo parcialmente.	9,0%	6,4%	9,2%	5,2%	7,4%	3,8%	5,7%	6,8%	4,0%	5,1%
Concordo parcialmente.	17,5%	13,8%	14,6%	16,6%	15,6%	8,7%	10,2%	18,9%	10,0%	11,7%
Concordo.	19,9%	21,3%	16,5%	23,6%	20,4%	17,3%	30,7%	18,9%	26,0%	22,8%
Concordo totalmente.	43,4%	50,5%	53,9%	50,7%	49,9%	64,4%	43,2%	48,6%	54,0%	53,2%
Total	166	188	206	229	789	104	88	74	50	316

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	10,2%	7,0%	8,5%	6,8%	8,0%	7,6%	4,1%	7,3%	9,5%	6,8%
Discordo.	9,5%	9,5%	7,9%	9,9%	9,2%	10,1%	6,8%	5,5%	11,9%	8,4%
Discordo parcialmente.	12,2%	9,5%	8,5%	9,4%	9,8%	8,9%	6,8%	10,9%	4,8%	8,0%
Concordo parcialmente.	14,3%	13,3%	15,8%	17,3%	15,3%	16,5%	23,3%	21,8%	23,8%	20,9%
Concordo.	12,9%	20,3%	15,2%	16,8%	16,3%	20,3%	20,5%	20,0%	14,3%	19,3%
Concordo totalmente.	40,8%	40,5%	44,2%	39,8%	41,3%	36,7%	38,4%	34,5%	35,7%	36,5%
Total	147	158	165	191	661	79	73	55	42	249

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	11,0%	3,5%	6,2%	5,5%	6,4%	6,7%	2,6%	9,2%	4,4%	5,8%
Discordo.	7,1%	4,7%	6,2%	6,6%	6,1%	1,1%	9,2%	4,6%	13,3%	6,2%
Discordo parcialmente.	7,1%	6,5%	6,2%	11,0%	7,8%	6,7%	9,2%	12,3%	2,2%	8,0%
Concordo parcialmente.	12,9%	19,4%	14,7%	18,2%	16,4%	12,2%	21,1%	24,6%	22,2%	19,2%
Concordo.	23,9%	25,3%	22,6%	23,2%	23,7%	20,0%	19,7%	16,9%	28,9%	20,7%
Concordo totalmente.	38,1%	40,6%	44,1%	35,4%	39,5%	53,3%	38,2%	32,3%	28,9%	40,2%
Total	155	170	177	181	683	90	76	65	45	276

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,8%	3,7%	6,0%	6,4%	5,7%	4,6%	5,3%	10,7%	9,8%	6,9%
Discordo.	9,5%	5,6%	5,4%	6,4%	6,6%	3,4%	8,0%	0,0%	12,2%	5,4%
Discordo parcialmente.	8,8%	4,3%	8,9%	8,7%	7,7%	6,9%	9,3%	16,1%	0,0%	8,5%
Concordo parcialmente.	13,6%	21,1%	13,1%	23,1%	17,9%	17,2%	22,7%	26,8%	29,3%	22,8%
Concordo.	23,8%	28,6%	28,0%	24,3%	26,2%	21,8%	22,7%	25,0%	19,5%	22,4%
Concordo totalmente.	37,4%	36,6%	38,7%	31,2%	35,9%	46,0%	32,0%	21,4%	29,3%	34,0%
Total	147	161	168	173	649	87	75	56	41	259

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,2%	0,5%	2,9%	0,4%	1,9%	1,9%	2,3%	2,7%	0,0%	1,9%
Discordo.	3,0%	4,8%	1,0%	2,6%	2,8%	2,9%	4,6%	1,3%	2,1%	2,9%
Discordo parcialmente.	8,4%	1,6%	3,8%	4,8%	4,6%	3,9%	4,6%	5,3%	4,3%	4,5%
Concordo parcialmente.	14,5%	11,2%	6,3%	14,4%	11,5%	4,9%	9,2%	12,0%	12,8%	9,0%
Concordo.	20,5%	23,9%	21,6%	22,7%	22,3%	25,2%	25,3%	25,3%	25,5%	25,3%
Concordo totalmente.	49,4%	58,0%	64,4%	55,0%	57,0%	61,2%	54,0%	53,3%	55,3%	56,4%
Total	166	188	208	229	791	103	87	75	47	312

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	10,9%	9,8%	10,5%	4,4%	9,0%	3,3%	4,9%	5,3%	12,5%	5,2%
Discordo.	7,9%	5,4%	6,3%	4,4%	6,1%	5,0%	9,8%	7,9%	0,0%	6,5%
Discordo parcialmente.	4,0%	13,0%	3,2%	11,0%	7,7%	5,0%	9,8%	5,3%	12,5%	7,1%
Concordo parcialmente.	18,8%	14,1%	14,7%	15,4%	15,8%	8,3%	17,1%	10,5%	25,0%	12,9%
Concordo.	23,8%	20,7%	17,9%	13,2%	19,0%	16,7%	17,1%	26,3%	18,8%	19,4%
Concordo totalmente.	34,7%	37,0%	47,4%	51,6%	42,5%	61,7%	41,5%	44,7%	31,3%	49,0%
Total	101	92	95	91	379	60	41	38	16	155

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,4%	1,8%	1,2%	0,5%	2,1%	0,0%	6,0%	0,0%	0,0%	1,6%
Discordo.	2,7%	2,4%	4,2%	1,6%	2,7%	1,1%	1,5%	3,5%	5,4%	2,4%
Discordo parcialmente.	6,8%	1,8%	2,4%	1,1%	2,8%	3,3%	3,0%	1,8%	5,4%	3,2%
Concordo parcialmente.	15,5%	16,7%	9,6%	11,9%	13,3%	7,6%	11,9%	14,0%	2,7%	9,5%
Concordo.	15,5%	20,2%	19,8%	27,0%	21,0%	14,1%	22,4%	21,1%	18,9%	18,6%
Concordo totalmente.	54,1%	57,1%	62,9%	57,8%	58,1%	73,9%	55,2%	59,6%	67,6%	64,8%
Total	148	168	167	185	668	92	67	57	37	253

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	24,4%	32,2%	26,2%	27,2%	27,4%	25,4%	24,6%	30,9%	15,0%	24,6%
Discordo.	12,2%	7,8%	7,1%	12,5%	10,1%	8,5%	17,5%	14,5%	20,0%	14,7%
Discordo parcialmente.	11,4%	7,8%	12,8%	8,7%	10,1%	6,8%	7,0%	9,1%	5,0%	7,1%
Concordo parcialmente.	16,3%	16,5%	14,9%	16,8%	16,2%	13,6%	8,8%	10,9%	17,5%	12,3%
Concordo.	16,3%	11,3%	14,2%	9,8%	12,6%	15,3%	10,5%	10,9%	32,5%	16,1%
Concordo totalmente.	19,5%	24,3%	24,8%	25,0%	23,6%	30,5%	31,6%	23,6%	10,0%	25,1%
Total	123	115	141	184	563	59	57	55	40	211

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	30,0%	33,3%	29,7%	30,8%	30,9%	25,8%	21,7%	34,5%	13,2%	24,7%
Discordo.	15,8%	7,5%	11,6%	14,3%	12,5%	6,5%	18,3%	10,9%	18,4%	13,0%
Discordo parcialmente.	7,5%	8,3%	9,4%	9,9%	8,9%	8,1%	6,7%	5,5%	7,9%	7,0%
Concordo parcialmente.	10,0%	15,0%	10,9%	11,5%	11,8%	14,5%	11,7%	14,5%	23,7%	15,3%
Concordo.	14,2%	11,7%	13,8%	11,0%	12,5%	16,1%	11,7%	12,7%	21,1%	14,9%
Concordo totalmente.	22,5%	24,2%	24,6%	22,5%	23,4%	29,0%	30,0%	21,8%	15,8%	25,1%
Total	120	120	138	182	560	62	60	55	38	215

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	12,0%	4,3%	5,9%	6,6%	7,0%	3,2%	2,3%	9,6%	8,5%	5,4%
Discordo.	8,2%	6,5%	2,5%	7,1%	6,0%	2,2%	4,7%	6,8%	6,4%	4,7%
Discordo parcialmente.	4,4%	4,3%	6,4%	6,2%	5,4%	5,4%	9,3%	5,5%	8,5%	7,0%
Concordo parcialmente.	12,7%	15,2%	8,8%	15,0%	13,0%	15,1%	9,3%	8,2%	10,6%	11,0%
Concordo.	17,7%	17,9%	14,2%	17,3%	16,7%	15,1%	19,8%	21,9%	10,6%	17,4%
Concordo totalmente.	44,9%	51,6%	62,3%	47,8%	51,9%	59,1%	54,7%	47,9%	55,3%	54,5%
Total	158	184	204	226	772	93	86	73	47	299

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,2%	1,6%	1,9%	1,3%	2,1%	1,0%	1,1%	1,3%	4,2%	1,6%
Discordo.	3,6%	3,6%	1,9%	0,9%	2,4%	1,9%	2,3%	1,3%	2,1%	1,9%
Discordo parcialmente.	6,6%	4,1%	4,8%	3,0%	4,5%	4,8%	2,3%	2,7%	6,3%	3,8%
Concordo parcialmente.	13,3%	11,4%	8,7%	13,4%	11,7%	5,7%	5,7%	14,7%	8,3%	8,2%
Concordo.	17,5%	20,7%	25,1%	31,2%	24,2%	20,0%	25,0%	30,7%	20,8%	24,1%
Concordo totalmente.	54,8%	58,5%	57,5%	50,2%	55,1%	66,7%	63,6%	49,3%	58,3%	60,4%
Total	166	193	207	231	797	105	88	75	48	316

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,1%	3,2%	1,0%	2,2%	3,2%	2,9%	2,4%	2,7%	0,0%	2,3%
Discordo.	5,9%	3,7%	6,4%	3,1%	4,7%	3,9%	3,5%	4,0%	4,1%	3,9%
Discordo parcialmente.	8,3%	7,4%	5,4%	7,0%	7,0%	2,9%	4,7%	5,3%	4,1%	4,2%
Concordo parcialmente.	13,0%	15,3%	9,3%	17,1%	13,8%	12,7%	18,8%	16,0%	12,2%	15,1%
Concordo.	21,9%	22,1%	19,6%	20,6%	21,0%	14,7%	23,5%	26,7%	26,5%	21,9%
Concordo totalmente.	43,8%	48,4%	58,3%	50,0%	50,4%	62,7%	47,1%	45,3%	53,1%	52,7%
Total	169	190	204	228	791	102	85	75	49	311

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,0%	1,6%	0,5%	0,9%	1,4%	1,8%	1,1%	0,0%	0,0%	0,9%
Discordo.	3,0%	3,1%	0,5%	0,9%	1,7%	1,8%	1,1%	0,0%	0,0%	0,9%
Discordo parcialmente.	6,5%	3,6%	1,9%	3,4%	3,7%	1,8%	0,0%	2,6%	0,0%	1,2%
Concordo parcialmente.	8,9%	7,3%	6,2%	10,3%	8,2%	3,7%	3,3%	7,8%	13,7%	6,1%
Concordo.	23,1%	19,7%	23,8%	24,8%	23,0%	13,8%	17,8%	29,9%	15,7%	19,0%
Concordo totalmente.	55,6%	64,8%	67,1%	59,8%	62,0%	77,1%	76,7%	59,7%	70,6%	71,9%
Total	169	193	210	234	806	109	90	77	51	327

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,2%	2,7%	3,0%	5,2%	4,5%	6,3%	1,2%	8,3%	6,8%	5,4%
Discordo.	7,8%	4,3%	6,1%	9,4%	7,0%	5,3%	9,3%	13,9%	6,8%	8,8%
Discordo parcialmente.	7,2%	4,9%	6,1%	7,0%	6,3%	3,2%	9,3%	11,1%	20,5%	9,4%
Concordo parcialmente.	12,0%	14,1%	15,7%	22,5%	16,4%	6,3%	11,6%	16,7%	20,5%	12,5%
Concordo.	13,9%	20,1%	17,7%	17,8%	17,5%	16,8%	20,9%	11,1%	9,1%	15,5%
Concordo totalmente.	51,8%	53,8%	51,5%	38,0%	48,4%	62,1%	47,7%	38,9%	36,4%	48,5%
Total	166	184	198	213	761	95	86	72	44	297

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,7%	6,5%	5,9%	2,7%	5,3%	9,0%	4,6%	2,8%	6,8%	5,9%
Discordo.	10,4%	6,5%	4,9%	6,6%	6,9%	2,0%	9,2%	11,1%	4,5%	6,6%
Discordo parcialmente.	5,5%	6,0%	7,4%	8,4%	6,9%	4,0%	11,5%	8,3%	13,6%	8,6%
Concordo parcialmente.	15,2%	10,3%	10,3%	16,4%	13,1%	13,0%	10,3%	19,4%	11,4%	13,5%
Concordo.	14,6%	20,1%	20,6%	17,7%	18,4%	13,0%	17,2%	18,1%	31,8%	18,2%
Concordo totalmente.	47,6%	50,5%	51,0%	48,2%	49,4%	59,0%	47,1%	40,3%	31,8%	47,2%
Total	164	184	204	226	778	100	87	72	44	303

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	11,6%	7,7%	6,5%	6,6%	7,9%	4,2%	8,6%	14,7%	4,1%	8,0%
Discordo.	12,9%	11,8%	9,8%	9,0%	10,7%	5,2%	14,8%	6,7%	6,1%	8,3%
Discordo parcialmente.	7,5%	7,1%	8,2%	8,0%	7,7%	6,3%	6,2%	9,3%	4,1%	6,6%
Concordo parcialmente.	19,0%	17,2%	13,0%	17,9%	16,7%	10,4%	11,1%	14,7%	18,4%	13,0%
Concordo.	19,7%	14,2%	15,8%	23,6%	18,5%	16,7%	21,0%	16,0%	24,5%	18,9%
Concordo totalmente.	29,3%	42,0%	46,7%	34,9%	38,5%	57,3%	38,3%	38,7%	42,9%	45,2%
Total	147	169	184	212	712	96	81	75	49	301

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	10,2%	8,6%	8,2%	4,5%	7,7%	13,0%	8,6%	9,5%	8,3%	10,2%
Discordo.	4,8%	7,6%	7,7%	8,1%	7,2%	4,0%	16,0%	13,5%	8,3%	10,2%
Discordo parcialmente.	10,8%	8,1%	6,7%	9,5%	8,7%	6,0%	8,6%	12,2%	10,4%	8,9%
Concordo parcialmente.	12,6%	17,8%	10,8%	20,7%	15,7%	12,0%	13,6%	16,2%	18,8%	14,5%
Concordo.	16,2%	18,9%	20,0%	20,3%	19,0%	13,0%	18,5%	20,3%	25,0%	18,2%
Concordo totalmente.	45,5%	38,9%	46,7%	36,9%	41,7%	52,0%	34,6%	28,4%	29,2%	38,0%
Total	167	185	195	222	769	100	81	74	48	303

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	10,0%	7,4%	7,2%	3,9%	7,1%	5,8%	7,3%	5,6%	0,0%	5,4%
Discordo.	6,2%	5,9%	4,0%	7,0%	5,8%	2,9%	10,9%	8,3%	7,7%	7,0%
Discordo parcialmente.	7,7%	5,1%	7,2%	8,6%	7,1%	4,3%	5,5%	13,9%	11,5%	7,5%
Concordo parcialmente.	10,8%	16,2%	14,4%	18,0%	14,8%	4,3%	9,1%	16,7%	19,2%	10,2%
Concordo.	14,6%	21,3%	15,2%	18,8%	17,5%	18,8%	18,2%	11,1%	19,2%	17,2%
Concordo totalmente.	50,8%	44,1%	52,0%	43,8%	47,6%	63,8%	49,1%	44,4%	42,3%	52,7%
Total	130	136	125	128	519	69	55	36	26	186

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	9,5%	11,3%	9,6%	5,0%	8,9%	9,0%	4,1%	8,6%	0,0%	6,3%
Discordo.	7,1%	6,8%	1,8%	3,4%	4,9%	4,5%	8,2%	5,7%	4,2%	5,7%
Discordo parcialmente.	5,6%	4,5%	7,9%	11,8%	7,3%	3,0%	6,1%	14,3%	16,7%	8,0%
Concordo parcialmente.	15,9%	18,0%	14,9%	16,0%	16,3%	7,5%	14,3%	14,3%	16,7%	12,0%
Concordo.	15,1%	21,1%	18,4%	21,8%	19,1%	16,4%	26,5%	17,1%	20,8%	20,0%
Concordo totalmente.	46,8%	38,3%	47,4%	42,0%	43,5%	59,7%	40,8%	40,0%	41,7%	48,0%
Total	126	133	114	119	492	67	49	35	24	175

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,7%	5,3%	3,9%	3,1%	4,2%	3,9%	4,6%	2,6%	0,0%	3,2%
Discordo.	6,5%	6,4%	6,4%	7,0%	6,6%	2,9%	3,4%	3,9%	10,6%	4,5%
Discordo parcialmente.	5,3%	6,4%	5,9%	7,4%	6,3%	5,8%	11,5%	14,3%	14,9%	10,8%
Concordo parcialmente.	14,2%	16,0%	9,3%	15,7%	13,8%	11,7%	8,0%	19,5%	14,9%	13,1%
Concordo.	16,0%	18,1%	21,1%	22,3%	19,6%	17,5%	27,6%	16,9%	27,7%	21,7%
Concordo totalmente.	53,3%	47,9%	53,4%	44,5%	49,5%	58,3%	44,8%	42,9%	31,9%	46,8%
Total	169	188	204	229	790	103	87	77	47	314

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	13,7%	14,2%	11,8%	11,4%	12,6%	9,2%	7,7%	11,1%	4,7%	8,5%
Discordo.	7,5%	6,2%	7,5%	8,0%	7,3%	3,4%	7,7%	7,9%	2,3%	5,5%
Discordo parcialmente.	7,5%	8,6%	5,3%	10,9%	8,2%	1,1%	10,3%	14,3%	18,6%	9,6%
Concordo parcialmente.	15,8%	11,1%	13,4%	14,4%	13,6%	10,3%	11,5%	11,1%	4,7%	10,0%
Concordo.	12,3%	16,0%	14,4%	13,4%	14,1%	20,7%	23,1%	17,5%	23,3%	21,0%
Concordo totalmente.	43,2%	43,8%	47,6%	41,8%	44,1%	55,2%	39,7%	38,1%	46,5%	45,4%
Total	146	162	187	201	696	87	78	63	43	271

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	9,0%	3,4%	3,5%	1,3%	4,0%	1,9%	1,2%	1,4%	2,1%	1,7%
Discordo.	6,0%	2,8%	2,0%	1,8%	3,0%	1,9%	0,0%	1,4%	4,3%	1,7%
Discordo parcialmente.	4,2%	1,1%	5,0%	4,9%	3,9%	1,0%	6,2%	11,4%	0,0%	4,6%
Concordo parcialmente.	12,0%	14,5%	6,5%	13,9%	11,7%	1,0%	9,9%	10,0%	10,6%	6,9%
Concordo.	15,1%	20,7%	19,9%	17,5%	18,3%	18,1%	18,5%	18,6%	17,0%	18,2%
Concordo totalmente.	53,6%	57,5%	63,2%	60,5%	59,0%	76,2%	64,2%	57,1%	66,0%	67,0%
Total	166	179	201	223	769	105	81	70	47	303

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	9,2%	8,0%	3,2%	4,3%	5,9%	3,2%	8,3%	10,8%	4,4%	6,6%
Discordo.	8,5%	9,2%	8,1%	9,5%	8,8%	8,5%	6,0%	4,6%	4,4%	6,3%
Discordo parcialmente.	7,2%	5,7%	13,4%	10,4%	9,4%	5,3%	11,9%	7,7%	11,1%	8,7%
Concordo parcialmente.	18,3%	19,0%	14,0%	17,1%	17,0%	12,8%	17,9%	18,5%	20,0%	16,7%
Concordo.	17,0%	23,0%	18,3%	20,4%	19,8%	14,9%	21,4%	20,0%	13,3%	17,7%
Concordo totalmente.	39,9%	35,1%	43,0%	38,4%	39,1%	55,3%	34,5%	38,5%	46,7%	44,1%
Total	153	174	186	211	724	94	84	65	45	288

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	13,2%	8,6%	7,0%	4,2%	7,9%	11,5%	12,3%	13,2%	2,1%	10,6%
Discordo.	5,0%	6,9%	9,2%	8,5%	7,5%	6,3%	7,4%	7,4%	14,9%	8,2%
Discordo parcialmente.	6,9%	5,7%	7,0%	10,8%	7,8%	9,4%	14,8%	20,6%	10,6%	13,7%
Concordo parcialmente.	13,8%	13,1%	10,8%	16,0%	13,5%	11,5%	8,6%	16,2%	14,9%	12,3%
Concordo.	11,9%	22,9%	18,9%	18,4%	18,2%	5,2%	18,5%	13,2%	25,5%	14,0%
Concordo totalmente.	49,1%	42,9%	47,0%	42,0%	45,0%	56,3%	38,3%	29,4%	31,9%	41,1%
Total	159	175	185	212	731	96	81	68	47	292

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**ANEXO IIIB - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS
ESTUDANTES (LICENCIATURA)**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes com habilitação em Licenciatura de Filosofia ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela IIIb.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)

	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Categoria Administrativa										
Pública	43,7%	44,4%	44,9%	49,8%	46,1%	69,3%	75,1%	71,3%	66,7%	70,9%
Privada	56,3%	55,6%	55,1%	50,2%	53,9%	30,7%	24,9%	28,7%	33,3%	29,1%
Total	403	496	541	642	2.082	492	394	342	249	1.477

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)

Organização Acadêmica	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Universidades	59,3%	64,3%	60,8%	68,2%	63,6%	87,4%	85,0%	84,8%	85,1%	85,8%
Centros universitários	17,4%	16,5%	21,1%	13,4%	16,9%	8,9%	9,9%	10,5%	8,4%	9,5%
Faculdades	23,3%	19,2%	18,1%	18,4%	19,5%	3,7%	5,1%	4,7%	6,4%	4,7%
Total	403	496	541	642	2.082	492	394	342	249	1.477

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Sexo, Segundo quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)

Sexo	Quartos de Desempenho					Total
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior		
Masculino	45,0%	55,7%	61,3%	72,1%		58,5%
Feminino	55,0%	44,3%	38,7%	27,9%		41,5%
Total	895	890	883	891		3.559

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)

Idade	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
até 24 anos	18,6%	20,0%	23,1%	37,9%	26,0%	19,5%	24,1%	30,7%	36,1%	26,1%
entre 25 anos e 29 anos	23,8%	27,6%	26,2%	28,0%	26,7%	19,9%	22,8%	22,2%	19,7%	21,2%
entre 30 anos e 34 anos	20,1%	17,7%	16,6%	13,7%	16,7%	16,1%	16,5%	13,5%	14,5%	15,3%
acima de 35 anos	37,5%	34,7%	34,0%	20,4%	30,6%	44,5%	36,5%	33,6%	29,7%	37,4%
Total	403	496	541	642	2.082	492	394	342	249	1.477
Média	33,3	32,3	32,4	29,0	31,5	34,8	32,7	31,8	31,6	33,0
Desvio padrão	9,7	9,1	10,0	8,9	9,6	10,8	10,1	10,1	11,1	10,6

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -

Filosofia (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Solteiro(a).	64,0%	68,1%	62,1%	74,1%	67,6%	52,0%	54,1%	64,3%	61,0%	56,9%
Casado(a).	27,8%	24,6%	29,2%	18,2%	24,4%	36,2%	33,8%	22,5%	26,9%	30,8%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a).	4,0%	2,4%	2,4%	2,6%	2,8%	5,7%	5,3%	4,4%	6,4%	5,4%
Viúvo(a).	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	1,5%	1,5%	0,4%	1,2%
Outro.	4,2%	4,8%	6,3%	5,0%	5,1%	4,9%	5,3%	7,3%	5,2%	5,6%
Total	403	496	541	642	2.082	492	394	342	249	1.477

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -

Filosofia (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Branco(a).	40,4%	44,2%	49,2%	57,3%	48,8%	41,5%	36,3%	47,1%	66,3%	45,6%
Negro(a).	15,9%	13,3%	13,5%	9,5%	12,7%	11,4%	13,7%	12,9%	11,2%	12,3%
Pardo(a)/mulato(a).	39,7%	39,9%	35,9%	30,7%	36,0%	44,9%	47,5%	36,8%	21,7%	39,8%
Amarelo(a) (de origem oriental).	2,0%	0,0%	0,4%	0,6%	0,7%	1,2%	1,3%	2,0%	0,8%	1,4%
Indígena ou de origem indígena.	2,0%	2,6%	1,1%	1,9%	1,9%	1,0%	1,3%	1,2%	0,0%	0,9%
Total	403	496	541	642	2.082	492	394	342	249	1.477

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -

Filosofia (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Brasileira.	98,8%	98,8%	99,1%	99,8%	99,2%	99,2%	98,7%	99,7%	98,8%	99,1%
Brasileira naturalizada.	1,0%	0,6%	0,6%	0,2%	0,5%	0,8%	0,8%	0,0%	0,4%	0,5%
Estrangeira.	0,2%	0,6%	0,4%	0,0%	0,3%	0,0%	0,5%	0,3%	0,8%	0,3%
Total	403	496	541	642	2.082	492	394	342	249	1.477

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	21,8%	19,8%	13,1%	9,3%	15,2%	17,7%	18,3%	16,1%	8,4%	15,9%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	43,4%	43,1%	42,5%	29,8%	38,9%	50,8%	45,7%	43,3%	31,7%	44,5%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,9%	13,5%	13,3%	15,3%	14,3%	11,4%	10,9%	12,6%	13,7%	11,9%
Ensino médio.	14,1%	15,9%	22,4%	26,9%	20,7%	12,8%	15,2%	17,5%	31,3%	17,7%
Ensino Superior - Graduação.	3,7%	6,5%	6,8%	11,8%	7,7%	5,7%	5,6%	7,0%	10,4%	6,8%
Pós-graduação.	2,0%	1,2%	1,8%	6,9%	3,3%	1,6%	4,3%	3,5%	4,4%	3,2%
Total	403	496	541	642	2.082	492	394	342	249	1.477

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	17,4%	14,7%	10,7%	7,0%	11,8%	17,9%	12,7%	10,8%	6,0%	12,9%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	41,2%	40,5%	37,9%	25,7%	35,4%	42,3%	41,4%	41,2%	35,3%	40,6%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	15,1%	16,1%	17,2%	14,6%	15,8%	13,4%	14,0%	12,0%	14,1%	13,3%
Ensino médio.	16,6%	19,6%	25,3%	33,3%	24,7%	16,1%	20,1%	25,4%	23,7%	20,6%
Ensino Superior - Graduação.	7,4%	6,0%	6,1%	12,3%	8,3%	8,5%	6,1%	6,1%	11,6%	7,9%
Pós-graduação.	2,2%	3,0%	2,8%	7,0%	4,0%	1,8%	5,8%	4,4%	9,2%	4,7%
Total	403	496	541	642	2.082	492	394	342	249	1.477

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	14,1%	12,5%	10,4%	12,9%	12,4%	6,7%	7,9%	7,6%	8,4%	7,5%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	30,5%	37,1%	32,5%	40,0%	35,5%	39,6%	40,9%	43,9%	39,8%	41,0%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	32,5%	29,6%	36,6%	24,1%	30,3%	50,2%	45,4%	39,8%	38,2%	44,5%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	8,4%	7,7%	8,3%	11,4%	9,1%	2,6%	3,0%	5,6%	10,0%	4,7%
Em alojamento universitário da própria instituição.	1,0%	1,0%	0,9%	0,6%	0,9%	0,2%	0,5%	2,0%	1,6%	0,9%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	13,4%	12,1%	11,3%	10,9%	11,8%	0,6%	2,3%	1,2%	2,0%	1,4%
Total	403	496	541	642	2.082	492	394	342	249	1.477

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	30,8%	25,8%	25,7%	31,9%	28,6%	7,7%	8,6%	12,6%	16,9%	10,6%
Uma.	10,9%	9,9%	15,2%	17,0%	13,6%	12,2%	13,2%	18,4%	19,7%	15,2%
Duas	13,9%	16,7%	14,8%	18,1%	16,1%	19,9%	17,8%	20,5%	20,5%	19,6%
Três.	19,1%	19,2%	19,0%	17,1%	18,5%	22,2%	24,4%	19,9%	19,7%	21,8%
Quatro.	11,7%	11,9%	12,0%	7,3%	10,5%	18,9%	19,3%	15,5%	15,3%	17,6%
Cinco.	6,9%	7,5%	5,0%	4,2%	5,7%	12,0%	8,4%	6,7%	5,2%	8,7%
Seis.	3,0%	3,2%	3,9%	1,6%	2,8%	3,9%	4,6%	2,6%	0,4%	3,2%
Sete ou mais.	3,7%	5,8%	4,4%	2,8%	4,1%	3,3%	3,8%	3,8%	2,4%	3,4%
Total	403	496	541	642	2.082	492	394	342	249	1.477

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).	36,7%	35,7%	23,8%	17,8%	27,3%	36,6%	31,7%	23,7%	17,3%	29,0%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).	29,3%	30,0%	34,2%	29,9%	30,9%	33,5%	33,5%	30,1%	25,7%	31,4%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).	16,6%	12,3%	16,6%	20,2%	16,7%	15,9%	15,7%	23,1%	16,5%	17,6%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).	8,2%	10,3%	8,5%	11,7%	9,8%	8,7%	8,1%	9,9%	10,0%	9,1%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).	6,5%	8,3%	10,9%	11,1%	9,5%	3,3%	7,6%	9,4%	18,1%	8,3%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).	2,5%	2,4%	5,2%	7,8%	4,8%	1,8%	2,5%	3,8%	10,0%	3,9%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).	0,2%	1,0%	0,7%	1,6%	1,0%	0,2%	0,8%	0,0%	2,4%	0,7%
Total	403	496	541	642	2.082	492	394	342	249	1.477

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos

Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	5,7%	6,3%	7,0%	9,7%	7,4%	4,9%	8,9%	11,1%	10,0%	8,3%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	20,1%	22,4%	23,5%	25,9%	23,3%	16,3%	17,3%	17,5%	22,1%	17,8%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	18,4%	20,0%	17,0%	24,1%	20,2%	18,1%	19,5%	20,8%	23,3%	20,0%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	17,1%	14,7%	13,9%	15,7%	15,3%	11,2%	9,9%	11,1%	11,2%	10,8%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	22,1%	21,0%	20,7%	14,0%	19,0%	35,4%	30,7%	26,6%	23,7%	30,1%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	16,6%	15,7%	17,9%	10,6%	14,9%	14,2%	13,7%	12,9%	9,6%	13,0%
Total	403	496	541	642	2.082	492	394	342	249	1.477

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não estou trabalhando.	27,8%	28,8%	32,2%	38,0%	32,3%	20,5%	27,4%	30,1%	37,8%	27,5%
Trabalho eventualmente.	8,2%	10,3%	8,3%	10,9%	9,6%	9,8%	7,9%	9,1%	9,6%	9,1%
Trabalho até 20 horas semanais.	13,2%	9,5%	7,8%	10,3%	10,0%	21,3%	17,3%	12,9%	12,0%	16,7%
Trabalho de 20 a 40 horas semanais.	14,6%	12,1%	13,7%	11,8%	12,9%	11,4%	13,7%	14,9%	14,5%	13,3%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	36,2%	39,3%	38,1%	29,0%	35,2%	37,0%	33,8%	33,0%	26,1%	33,4%
Total	403	496	541	642	2.082	492	394	342	249	1.477

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	39,7%	42,1%	43,3%	44,2%	42,6%	64,8%	72,1%	67,3%	61,4%	66,8%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	34,2%	36,7%	33,8%	29,0%	33,1%	23,4%	19,0%	17,8%	18,9%	20,2%
ProUni integral.	1,2%	1,4%	3,0%	3,4%	2,4%	1,4%	0,8%	2,0%	5,2%	2,0%
ProUni parcial, apenas.	0,2%	0,6%	0,9%	0,5%	0,6%	0,6%	0,3%	1,2%	0,8%	0,7%
FIES, apenas.	2,0%	1,0%	1,7%	1,1%	1,4%	1,0%	0,5%	0,6%	2,4%	1,0%
ProUni Parcial e FIES.	0,0%	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	1,7%	1,6%	1,5%	2,2%	1,8%	1,2%	1,3%	1,2%	2,4%	1,4%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	14,1%	10,1%	10,5%	14,5%	12,3%	6,1%	5,3%	7,9%	6,4%	6,4%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	4,7%	5,2%	4,4%	4,4%	4,7%	0,6%	0,5%	1,5%	1,6%	0,9%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	1,7%	0,8%	0,6%	0,5%	0,8%	0,2%	0,3%	0,6%	0,4%	0,3%
Financiamento bancário.	0,2%	0,2%	0,2%	0,0%	0,1%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	403	496	541	642	2.082	492	394	342	249	1.477

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	84,4%	87,3%	85,8%	81,8%	84,6%	89,8%	86,8%	81,0%	79,9%	85,3%
Auxílio moradia.	0,5%	1,2%	0,4%	0,9%	0,8%	0,2%	0,8%	0,9%	1,2%	0,7%
Auxílio alimentação.	2,2%	0,8%	1,1%	1,9%	1,5%	1,6%	0,8%	1,8%	4,0%	1,8%
Auxílio moradia e alimentação.	1,2%	1,0%	1,7%	1,1%	1,2%	0,2%	0,0%	0,6%	1,6%	0,5%
Auxílio Permanência.	3,5%	2,4%	4,1%	4,0%	3,6%	4,5%	5,1%	7,9%	5,6%	5,6%
Outro tipo de auxílio.	8,2%	7,3%	7,0%	10,3%	8,3%	3,7%	6,6%	7,9%	7,6%	6,1%
Total	403	496	541	642	2.082	492	394	342	249	1.477

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	81,4%	79,8%	75,2%	56,7%	71,8%	83,1%	76,6%	62,0%	50,2%	71,0%
Bolsa de iniciação científica.	4,7%	4,8%	8,3%	18,2%	9,8%	4,3%	5,6%	10,5%	19,7%	8,7%
Bolsa de extensão.	1,7%	1,8%	2,8%	2,3%	2,2%	2,0%	3,3%	4,1%	4,8%	3,3%
Bolsa de monitoria/tutoria.	1,5%	1,4%	2,0%	5,1%	2,7%	1,8%	1,0%	4,1%	4,0%	2,5%
Bolsa PET.	0,5%	0,4%	0,6%	2,8%	1,2%	0,2%	0,8%	0,9%	1,2%	0,7%
Outro tipo de auxílio.	10,2%	11,7%	11,1%	14,8%	12,2%	8,5%	12,7%	18,4%	20,1%	13,9%
Total	403	496	541	642	2.082	492	394	342	249	1.477

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não participei.	99,8%	98,2%	99,1%	98,1%	98,7%	99,0%	99,5%	99,1%	95,2%	98,5%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitex; PLI; outro).	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	0,0%	0,6%	0,2%	1,2%	0,6%	0,2%	0,3%	0,3%	2,0%	0,5%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	0,2%	1,0%	0,6%	0,6%	0,6%	0,4%	0,3%	0,6%	2,4%	0,7%
Total	403	496	541	642	2.082	492	394	342	249	1.477

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não.	82,4%	84,5%	84,3%	85,2%	84,2%	76,6%	77,4%	75,4%	76,3%	76,5%
Sim, por critério étnico-racial.	3,7%	2,0%	3,1%	1,7%	2,5%	2,8%	3,8%	2,3%	2,0%	2,8%
Sim, por critério de renda.	2,7%	2,8%	2,6%	2,5%	2,6%	4,3%	2,0%	2,9%	3,6%	3,2%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	4,7%	4,6%	5,9%	5,8%	5,3%	9,6%	10,4%	9,6%	12,9%	10,4%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	0,5%	1,8%	0,9%	2,8%	1,6%	1,6%	2,5%	5,3%	2,0%	2,8%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	6,0%	4,2%	3,1%	2,0%	3,6%	5,1%	3,8%	4,4%	3,2%	4,3%
Total	403	496	541	642	2.082	492	394	342	249	1.477

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
AC	1,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,3%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
AL	1,2%	1,4%	2,0%	1,2%	1,5%	1,4%	1,3%	1,7%	1,6%	1,5%
AM	1,5%	1,8%	0,7%	1,2%	1,3%	0,2%	1,6%	0,3%	0,8%	0,7%
AP	0,0%	0,8%	0,7%	0,2%	0,4%	0,4%	0,3%	1,7%	1,2%	0,8%
BA	5,0%	5,9%	7,0%	4,5%	5,6%	4,7%	8,3%	7,2%	8,0%	6,8%
CE	5,0%	6,3%	3,3%	4,4%	4,7%	5,1%	3,9%	4,6%	3,2%	4,3%
DF	0,7%	0,2%	0,2%	2,0%	0,9%	0,6%	1,3%	0,6%	2,0%	1,0%
ES	1,2%	1,2%	1,5%	2,3%	1,6%	0,2%	0,3%	0,3%	0,8%	0,3%
GO	3,2%	1,0%	1,1%	2,8%	2,0%	2,2%	1,3%	0,9%	1,6%	1,6%
MA	8,7%	8,5%	8,8%	3,0%	6,9%	23,8%	20,9%	16,6%	6,8%	18,5%
MG	7,2%	7,3%	7,7%	9,0%	7,9%	6,1%	5,9%	3,4%	7,6%	5,7%
MS	0,7%	0,2%	1,5%	0,8%	0,8%	0,6%	0,8%	1,1%	0,4%	0,7%
MT	0,7%	0,6%	0,6%	0,9%	0,7%	0,0%	0,5%	1,1%	0,8%	0,5%
PA	5,0%	3,7%	3,7%	2,0%	3,4%	3,9%	5,9%	2,9%	1,6%	3,8%
PB	3,2%	2,2%	2,9%	3,6%	3,0%	3,3%	2,6%	3,7%	0,8%	2,8%
PE	2,7%	4,1%	2,6%	3,3%	3,2%	0,2%	0,8%	1,4%	1,2%	0,8%
PI	10,4%	9,1%	5,9%	3,4%	6,8%	13,8%	12,4%	7,2%	2,0%	9,9%
PR	8,4%	7,3%	10,5%	8,7%	8,8%	8,3%	8,8%	11,2%	14,9%	10,2%
RJ	3,0%	3,0%	5,1%	8,6%	5,3%	2,2%	2,8%	2,6%	8,4%	3,5%
RN	3,5%	4,5%	1,3%	1,7%	2,6%	2,4%	2,8%	2,3%	0,4%	2,2%
RO	3,2%	0,8%	1,5%	0,9%	1,5%	2,6%	1,3%	1,7%	0,0%	1,6%
RR	1,0%	1,0%	0,4%	0,3%	0,6%	1,0%	0,0%	0,9%	0,0%	0,5%
RS	1,5%	4,5%	4,4%	8,9%	5,2%	2,0%	3,1%	6,0%	11,6%	4,9%
SC	1,2%	1,0%	1,7%	1,9%	1,5%	1,4%	1,3%	2,6%	3,2%	2,0%
SE	0,2%	0,4%	1,8%	0,8%	0,9%	0,0%	0,5%	0,9%	0,4%	0,4%
SP	19,4%	22,2%	21,8%	22,9%	21,8%	12,8%	9,3%	16,0%	18,9%	13,7%
TO	1,0%	0,6%	0,6%	0,5%	0,6%	0,2%	1,3%	1,1%	0,8%	0,8%
Não se aplica	0,0%	0,2%	0,4%	0,2%	0,2%	0,2%	0,8%	0,0%	0,8%	0,4%
Total	403	492	545	642	2.082	492	387	349	249	1.477

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho
(% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Todo em escola pública.	77,2%	76,6%	71,7%	60,7%	70,6%	82,5%	79,9%	78,7%	65,9%	78,1%
Todo em escola privada (particular).	11,9%	11,7%	13,7%	25,4%	16,5%	9,6%	9,9%	14,0%	22,9%	12,9%
Todo no exterior.	0,0%	0,0%	0,4%	0,2%	0,1%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,1%
A maior parte em escola pública.	7,7%	8,5%	8,9%	8,4%	8,4%	5,3%	7,6%	5,3%	6,4%	6,1%
A maior parte em escola privada (particular).	3,2%	3,0%	5,4%	5,1%	4,3%	2,4%	2,0%	2,0%	4,8%	2,6%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,2%	0,0%	0,2%	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	403	496	541	642	2.082	492	394	342	249	1.477

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ensino médio tradicional.	73,0%	72,4%	74,1%	81,8%	75,8%	55,1%	62,7%	63,2%	71,9%	61,8%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	6,5%	8,7%	9,8%	8,9%	8,6%	6,9%	6,9%	7,9%	8,0%	7,3%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	9,9%	6,3%	4,8%	1,2%	5,0%	29,7%	23,9%	21,1%	12,0%	23,2%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.	9,2%	11,1%	9,1%	7,5%	9,1%	6,5%	6,6%	6,4%	5,6%	6,4%
Outra modalidade.	1,5%	1,6%	2,2%	0,6%	1,4%	1,8%	0,0%	1,5%	2,4%	1,4%
Total	403	496	541	642	2.082	492	394	342	249	1.477

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ninguém.	30,8%	32,3%	32,5%	28,2%	30,8%	28,5%	25,9%	28,4%	24,1%	27,0%
Pais.	31,0%	26,6%	29,2%	38,9%	31,9%	44,5%	43,7%	40,6%	48,6%	44,1%
Outros membros da família que não os pais.	7,2%	7,1%	8,1%	4,8%	6,7%	11,4%	10,9%	13,2%	11,2%	11,6%
Professores.	6,7%	6,7%	5,5%	4,4%	5,7%	3,0%	7,9%	5,8%	5,6%	5,4%
Lider ou representante religioso.	11,7%	16,9%	13,7%	13,2%	13,9%	0,4%	2,3%	0,3%	1,2%	1,0%
Colegas/Amigos.	7,7%	7,5%	7,8%	6,9%	7,4%	9,6%	5,8%	8,2%	5,6%	7,6%
Outras pessoas.	5,0%	3,0%	3,1%	3,6%	3,6%	2,6%	3,6%	3,5%	3,6%	3,2%
Total	403	496	541	642	2.082	492	394	342	249	1.477

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Alguns dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tive dificuldade.	31,5%	28,6%	31,2%	31,5%	30,7%	23,8%	24,6%	31,3%	24,9%	25,9%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	10,7%	10,3%	10,5%	8,9%	10,0%	6,3%	6,6%	9,4%	6,0%	7,0%
Pais.	23,3%	21,0%	19,0%	25,1%	22,2%	28,7%	29,2%	21,1%	30,9%	27,4%
Avós.	0,2%	1,2%	0,7%	0,6%	0,7%	0,4%	0,3%	1,2%	0,4%	0,5%
Irmãos, primos ou tios.	1,7%	2,0%	2,4%	2,3%	2,2%	2,4%	3,6%	2,0%	2,8%	2,7%
Líder ou representante religioso.	6,7%	9,3%	8,9%	7,5%	8,1%	0,4%	1,5%	0,6%	0,8%	0,8%
Colegas de curso ou amigos.	10,4%	10,7%	11,6%	9,0%	10,4%	16,9%	14,5%	17,8%	10,0%	15,3%
Professores do curso.	7,2%	7,5%	7,2%	8,4%	7,6%	8,3%	9,1%	8,2%	10,8%	8,9%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	0,7%	0,4%	0,4%	0,5%	0,5%	1,8%	0,3%	0,6%	0,8%	0,9%
Colegas de trabalho.	1,2%	1,6%	0,4%	0,9%	1,0%	2,2%	1,0%	1,5%	1,2%	1,6%
Outro grupo.	6,2%	7,5%	7,6%	5,3%	6,6%	8,7%	9,4%	6,4%	11,2%	8,8%
Total	403	496	541	642	2.082	492	394	342	249	1.477

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho
(% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim.	52,6%	52,4%	61,2%	65,1%	58,6%	64,0%	64,0%	67,8%	70,7%	66,0%
Não.	47,4%	47,6%	38,8%	34,9%	41,4%	36,0%	36,0%	32,2%	29,3%	34,0%
Total	403	496	541	642	2.082	492	394	342	249	1.477

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	3,2%	2,2%	2,0%	1,9%	2,3%	3,7%	3,6%	1,8%	2,0%	2,9%
Um ou dois.	17,9%	13,9%	14,4%	10,1%	13,6%	29,1%	23,1%	19,6%	13,7%	22,7%
Entre três e cinco.	32,5%	37,5%	29,8%	28,3%	31,7%	36,6%	37,3%	36,5%	26,5%	35,1%
Entre seis e oito.	16,6%	14,1%	16,5%	17,0%	16,1%	13,8%	17,3%	16,1%	20,5%	16,4%
Mais de oito.	29,8%	32,3%	37,3%	42,7%	36,3%	16,9%	18,8%	26,0%	37,3%	23,0%
Total	403	496	541	642	2.082	492	394	342	249	1.477

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	2,2%	1,2%	1,7%	0,9%	1,4%	3,0%	2,0%	2,0%	1,2%	2,2%
De uma a três.	40,9%	39,9%	35,7%	25,7%	34,6%	54,9%	48,0%	46,2%	30,9%	47,0%
De quatro a sete.	31,0%	30,0%	32,2%	31,0%	31,1%	26,6%	30,2%	28,1%	32,9%	29,0%
De oito a doze.	14,1%	14,1%	15,0%	17,4%	15,4%	9,8%	12,2%	12,9%	18,5%	12,6%
Mais de doze.	11,7%	14,7%	15,5%	24,9%	17,5%	5,7%	7,6%	10,8%	16,5%	9,2%
Total	403	496	541	642	2.082	492	394	342	249	1.477

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	31,8%	27,0%	32,2%	42,5%	34,1%	16,5%	22,1%	24,3%	38,6%	23,5%
Sim, somente na modalidade semipresencial.	0,7%	0,6%	0,4%	0,8%	0,6%	1,0%	1,3%	0,9%	1,2%	1,1%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.	1,5%	2,4%	2,0%	4,2%	2,7%	2,2%	1,0%	2,6%	2,0%	2,0%
Sim, na modalidade a distância.	4,0%	3,0%	3,9%	4,2%	3,8%	5,5%	5,1%	4,1%	4,8%	4,9%
Não.	62,0%	66,9%	61,6%	48,3%	58,8%	74,8%	70,6%	68,1%	53,4%	68,5%
Total	403	496	541	642	2.082	492	394	342	249	1.477

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Inserção no mercado de trabalho.	12,4%	10,5%	7,6%	3,3%	7,9%	19,3%	15,2%	14,9%	10,4%	15,7%
Influência familiar.	1,7%	2,0%	1,1%	2,2%	1,8%	3,0%	3,3%	2,9%	0,8%	2,7%
Valorização profissional.	6,9%	7,3%	6,3%	4,8%	6,2%	19,9%	15,5%	9,4%	3,6%	13,5%
Prestígio Social.	1,7%	1,0%	1,7%	0,5%	1,2%	1,6%	1,3%	1,8%	1,2%	1,5%
Vocação.	40,2%	41,7%	50,3%	51,7%	46,7%	17,7%	23,4%	25,4%	35,7%	24,0%
Oferecido na modalidade a distância.	6,9%	7,1%	5,7%	3,0%	5,4%	10,0%	10,9%	8,5%	4,0%	8,9%
Baixa concorrência para ingresso.	2,2%	3,8%	2,8%	2,5%	2,8%	4,3%	4,8%	5,3%	2,8%	4,4%
Outro motivo.	27,8%	26,6%	24,6%	32,1%	28,0%	24,2%	25,6%	31,9%	41,4%	29,2%
Total	403	496	541	642	2.082	492	394	342	249	1.477

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Gratuidade.	29,3%	27,2%	26,8%	21,3%	25,7%	46,3%	45,9%	41,8%	33,7%	43,1%
Preço da mensalidade.	7,2%	7,5%	4,8%	3,1%	5,4%	6,1%	2,0%	4,7%	2,4%	4,1%
Proximidade da minha residência.	5,0%	5,6%	5,9%	8,9%	6,6%	7,7%	5,8%	5,3%	6,8%	6,5%
Proximidade do meu trabalho.	0,7%	0,4%	0,7%	0,2%	0,5%	0,0%	0,0%	0,6%	0,4%	0,2%
Facilidade de acesso.	5,0%	6,7%	5,7%	3,7%	5,2%	6,5%	7,4%	3,8%	6,0%	6,0%
Qualidade / reputação.	29,0%	25,0%	30,3%	36,8%	30,8%	22,0%	26,9%	28,1%	30,5%	26,1%
Foi a única onde tive aprovação.	1,7%	1,0%	1,1%	0,8%	1,1%	0,6%	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	2,5%	1,8%	2,4%	1,7%	2,1%	2,0%	0,8%	3,5%	4,4%	2,4%
Outro motivo.	19,6%	24,8%	22,2%	23,5%	22,7%	8,7%	10,9%	12,0%	15,3%	11,2%
Total	403	496	541	642	2.082	492	394	342	249	1.477

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,6%	0,8%	0,4%	0,5%	0,9%	0,8%	1,0%	0,9%	0,0%	0,8%
Discordo.	2,3%	0,6%	1,3%	1,1%	1,3%	1,1%	0,5%	0,9%	1,2%	0,9%
Discordo parcialmente.	3,3%	2,3%	2,5%	3,0%	2,8%	1,9%	3,6%	3,5%	3,3%	3,0%
Concordo parcialmente.	9,0%	10,8%	10,4%	11,9%	10,7%	13,2%	9,6%	13,0%	13,5%	12,3%
Concordo.	18,8%	18,8%	23,1%	25,7%	22,1%	18,3%	19,0%	20,1%	30,3%	20,9%
Concordo totalmente.	64,0%	66,7%	62,3%	57,8%	62,3%	64,7%	66,1%	61,7%	51,6%	62,2%
Total	389	480	528	630	2.027	476	384	339	244	1.443

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,4%	1,7%	1,9%	2,1%	2,2%	2,3%	1,6%	2,1%	1,2%	1,9%
Discordo.	3,4%	1,5%	2,5%	2,6%	2,5%	1,3%	1,8%	2,7%	3,3%	2,1%
Discordo parcialmente.	3,4%	3,1%	3,5%	5,8%	4,1%	4,9%	6,2%	6,0%	5,8%	5,7%
Concordo parcialmente.	12,1%	13,9%	15,2%	14,8%	14,2%	12,1%	12,7%	13,3%	19,0%	13,7%
Concordo.	19,3%	23,1%	21,2%	27,7%	23,3%	16,7%	19,7%	23,3%	27,7%	20,9%
Concordo totalmente.	58,5%	56,8%	55,6%	47,0%	53,8%	62,8%	57,9%	52,6%	43,0%	55,8%
Total	388	481	514	607	1.990	473	385	331	242	1.431

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,8%	1,4%	1,1%	0,9%	1,5%	1,9%	0,5%	0,9%	0,4%	1,0%
Discordo.	3,3%	1,6%	2,4%	1,6%	2,1%	1,2%	0,8%	1,8%	2,4%	1,4%
Discordo parcialmente.	2,3%	2,4%	3,0%	4,1%	3,1%	3,1%	4,1%	6,2%	4,9%	4,4%
Concordo parcialmente.	6,9%	10,0%	9,5%	11,1%	9,6%	10,0%	8,5%	9,2%	12,6%	9,8%
Concordo.	18,7%	20,7%	20,2%	27,7%	22,4%	18,5%	23,1%	21,4%	28,3%	22,1%
Concordo totalmente.	66,0%	63,8%	63,7%	54,5%	61,3%	65,3%	63,0%	60,5%	51,4%	61,2%
Total	391	492	535	638	2.056	481	389	337	247	1.454

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,6%	1,9%	1,9%	2,7%	2,3%	1,9%	1,3%	0,6%	0,8%	1,3%
Discordo.	2,6%	2,9%	3,8%	3,2%	3,2%	1,9%	1,8%	3,9%	2,1%	2,4%
Discordo parcialmente.	3,3%	3,7%	5,6%	6,1%	4,9%	3,4%	4,9%	6,9%	9,5%	5,6%
Concordo parcialmente.	9,3%	12,6%	12,0%	16,9%	13,1%	10,7%	14,6%	13,1%	18,2%	13,6%
Concordo.	19,8%	21,7%	22,5%	25,2%	22,6%	17,0%	17,4%	22,7%	25,2%	19,8%
Concordo totalmente.	62,5%	57,2%	54,2%	45,9%	54,0%	65,1%	59,9%	52,8%	44,2%	57,3%
Total	389	484	533	623	2.029	476	384	335	242	1.437

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,8%	1,2%	0,4%	1,3%	1,3%	1,2%	0,5%	0,9%	0,4%	0,8%
Discordo.	1,8%	1,2%	1,9%	1,7%	1,7%	0,8%	1,0%	1,2%	1,6%	1,1%
Discordo parcialmente.	1,5%	1,8%	2,8%	3,0%	2,4%	2,3%	1,3%	2,4%	1,2%	1,8%
Concordo parcialmente.	3,9%	6,9%	7,2%	8,1%	6,8%	6,8%	6,6%	6,5%	10,5%	7,3%
Concordo.	13,9%	14,7%	14,9%	23,5%	17,3%	17,4%	14,6%	16,8%	23,1%	17,5%
Concordo totalmente.	76,0%	74,1%	72,8%	62,4%	70,5%	71,5%	76,0%	72,3%	63,2%	71,5%
Total	388	491	529	631	2.039	484	391	339	247	1.461

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,7%	4,2%	2,9%	2,8%	3,5%	4,0%	2,6%	3,6%	2,2%	3,3%
Discordo.	3,1%	2,1%	4,8%	7,6%	4,7%	4,0%	2,4%	4,3%	6,5%	4,0%
Discordo parcialmente.	4,4%	4,4%	7,9%	10,4%	7,2%	4,0%	4,5%	8,5%	11,3%	6,4%
Concordo parcialmente.	10,4%	14,0%	14,8%	19,2%	15,1%	9,1%	13,6%	15,5%	19,0%	13,4%
Concordo.	17,4%	21,2%	22,9%	21,4%	21,0%	16,9%	21,5%	21,0%	17,3%	19,2%
Concordo totalmente.	59,9%	54,0%	46,6%	38,6%	48,5%	62,0%	55,4%	47,1%	43,7%	53,8%
Total	384	472	519	604	1.979	474	381	329	231	1.415

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,3%	0,6%	0,0%	0,5%	0,5%	0,4%	0,5%	0,3%	0,0%	0,3%
Discordo.	2,0%	0,4%	1,1%	1,1%	1,1%	0,6%	0,0%	1,2%	0,0%	0,5%
Discordo parcialmente.	1,8%	1,8%	1,3%	0,6%	1,3%	2,3%	1,8%	0,9%	0,4%	1,5%
Concordo parcialmente.	2,3%	5,7%	3,2%	3,0%	3,5%	5,8%	3,3%	4,7%	4,0%	4,6%
Concordo.	10,2%	11,2%	13,6%	12,5%	12,1%	13,8%	15,8%	13,8%	16,1%	14,7%
Concordo totalmente.	82,4%	80,3%	80,7%	82,3%	81,4%	77,1%	78,6%	79,2%	79,4%	78,4%
Total	391	492	535	639	2.057	485	392	341	248	1.466

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,8%	0,8%	0,4%	0,5%	0,8%	1,4%	1,0%	0,6%	0,0%	0,9%
Discordo.	2,3%	0,4%	1,1%	1,3%	1,2%	0,4%	0,5%	1,2%	0,0%	0,5%
Discordo parcialmente.	1,3%	1,2%	1,3%	2,2%	1,6%	1,4%	1,3%	0,6%	1,6%	1,2%
Concordo parcialmente.	4,1%	5,1%	6,6%	5,0%	5,3%	7,9%	4,6%	6,2%	7,3%	6,5%
Concordo.	14,1%	14,1%	12,9%	16,1%	14,4%	13,0%	18,3%	17,6%	17,3%	16,2%
Concordo totalmente.	76,4%	78,3%	77,7%	74,9%	76,7%	75,8%	74,3%	73,8%	73,8%	74,6%
Total	390	489	534	638	2.051	483	389	340	248	1.460

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,8%	1,2%	0,4%	0,6%	0,9%	0,8%	0,5%	0,6%	0,0%	0,5%
Discordo.	2,8%	1,2%	0,9%	1,1%	1,4%	1,2%	0,3%	1,2%	0,4%	0,8%
Discordo parcialmente.	1,3%	2,0%	2,6%	1,4%	1,9%	3,5%	3,3%	2,3%	1,6%	2,9%
Concordo parcialmente.	4,9%	7,4%	5,6%	5,8%	6,0%	8,9%	6,6%	7,3%	8,5%	7,9%
Concordo.	17,3%	20,7%	20,0%	19,4%	19,5%	17,3%	19,9%	21,7%	22,6%	19,9%
Concordo totalmente.	71,9%	67,4%	70,5%	71,6%	70,4%	68,2%	69,3%	66,9%	66,9%	68,0%
Total	388	488	536	638	2.050	481	391	341	248	1.461

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,6%	0,8%	0,6%	1,1%	1,2%	0,8%	0,5%	0,6%	0,0%	0,6%
Discordo.	2,3%	0,8%	1,5%	1,4%	1,5%	1,5%	0,3%	2,6%	0,8%	1,3%
Discordo parcialmente.	2,1%	2,3%	2,0%	2,2%	2,2%	3,2%	2,6%	4,4%	1,6%	3,0%
Concordo parcialmente.	6,2%	10,1%	10,0%	10,6%	9,5%	11,2%	8,1%	10,6%	9,8%	10,0%
Concordo.	20,6%	24,0%	25,1%	25,2%	24,0%	22,1%	29,2%	24,7%	28,2%	25,6%
Concordo totalmente.	66,3%	62,0%	60,8%	59,5%	61,7%	61,3%	59,3%	57,1%	59,6%	59,5%
Total	389	484	538	635	2.046	475	383	340	245	1.443

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,1%	3,7%	1,9%	1,9%	2,5%	3,8%	2,4%	1,5%	0,0%	2,2%
Discordo.	3,3%	3,1%	3,9%	2,1%	3,0%	2,7%	3,4%	5,0%	4,0%	3,7%
Discordo parcialmente.	3,6%	4,5%	7,3%	5,7%	5,4%	4,6%	5,8%	5,9%	5,3%	5,3%
Concordo parcialmente.	13,1%	13,3%	15,3%	16,7%	14,9%	13,2%	16,5%	15,4%	16,6%	15,2%
Concordo.	24,4%	23,0%	22,6%	30,8%	25,6%	20,4%	24,3%	29,1%	31,2%	25,3%
Concordo totalmente.	52,6%	52,4%	49,1%	42,8%	48,6%	55,3%	47,6%	43,0%	42,9%	48,3%
Total	390	487	536	633	2.046	476	382	337	247	1.442

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,3%	1,4%	1,5%	1,9%	1,8%	2,1%	0,8%	0,9%	0,0%	1,1%
Discordo.	3,6%	2,7%	3,4%	3,5%	3,3%	2,7%	2,1%	4,8%	2,4%	3,0%
Discordo parcialmente.	5,7%	5,3%	5,0%	5,5%	5,4%	4,4%	5,5%	7,1%	6,9%	5,7%
Concordo parcialmente.	13,9%	14,1%	16,0%	18,0%	15,8%	14,1%	16,9%	17,9%	22,0%	17,1%
Concordo.	21,1%	30,3%	30,8%	33,1%	29,5%	24,7%	28,4%	28,0%	32,7%	27,8%
Concordo totalmente.	53,4%	46,1%	43,3%	38,0%	44,2%	52,0%	46,4%	41,4%	35,9%	45,3%
Total	388	488	536	632	2.044	481	384	336	245	1.446

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,3%	0,8%	0,2%	0,5%	0,6%	1,0%	0,3%	0,6%	0,4%	0,6%
Discordo.	2,9%	2,3%	2,6%	1,7%	2,3%	1,7%	2,0%	2,9%	1,6%	2,1%
Discordo parcialmente.	4,4%	3,7%	2,8%	5,0%	4,0%	2,9%	2,8%	3,5%	4,5%	3,3%
Concordo parcialmente.	9,1%	14,6%	11,3%	11,6%	11,8%	12,0%	12,5%	11,8%	10,5%	11,8%
Concordo.	22,1%	25,5%	26,0%	28,2%	25,8%	24,7%	28,9%	29,1%	31,2%	27,9%
Concordo totalmente.	60,3%	53,1%	57,1%	53,0%	55,4%	57,7%	53,5%	52,1%	51,8%	54,2%
Total	385	486	538	638	2.047	482	391	340	247	1.460

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,3%	5,5%	4,6%	3,3%	4,5%	6,7%	4,2%	5,6%	2,1%	5,0%
Discordo.	5,3%	5,1%	4,6%	4,6%	4,8%	4,3%	3,4%	5,9%	5,9%	4,7%
Discordo parcialmente.	5,0%	8,5%	7,4%	8,9%	7,7%	8,5%	5,8%	10,5%	9,3%	8,4%
Concordo parcialmente.	17,6%	16,3%	16,7%	23,1%	18,8%	15,0%	23,6%	17,3%	25,8%	19,7%
Concordo.	19,5%	24,1%	27,0%	24,8%	24,2%	22,3%	26,3%	27,2%	27,1%	25,3%
Concordo totalmente.	47,4%	40,6%	39,7%	35,2%	40,0%	43,2%	36,6%	33,6%	29,7%	36,9%
Total	380	473	526	605	1.984	461	377	324	236	1.398

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,6%	4,1%	3,9%	3,3%	3,7%	5,5%	4,7%	4,2%	2,0%	4,4%
Discordo.	4,4%	5,1%	4,5%	4,0%	4,5%	4,7%	4,7%	6,3%	5,7%	5,2%
Discordo parcialmente.	6,7%	5,9%	5,4%	7,9%	6,6%	5,3%	7,9%	7,1%	6,5%	6,6%
Concordo parcialmente.	10,1%	13,3%	13,5%	14,7%	13,2%	11,6%	13,4%	12,5%	13,8%	12,7%
Concordo.	18,3%	20,2%	19,3%	21,7%	20,1%	22,4%	24,1%	23,2%	24,0%	23,3%
Concordo totalmente.	57,0%	51,4%	53,4%	48,4%	52,1%	50,5%	45,3%	46,7%	48,0%	47,8%
Total	388	490	534	632	2.044	473	382	336	246	1.437

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,0%	0,8%	0,0%	0,9%	0,7%	0,4%	1,0%	1,2%	0,0%	0,7%
Discordo.	2,1%	1,6%	1,9%	1,4%	1,7%	1,4%	1,3%	2,4%	0,0%	1,4%
Discordo parcialmente.	3,4%	2,7%	3,0%	3,4%	3,1%	3,9%	3,6%	4,4%	2,8%	3,8%
Concordo parcialmente.	8,3%	8,2%	8,4%	11,4%	9,3%	9,1%	5,9%	8,3%	10,9%	8,4%
Concordo.	16,3%	17,1%	21,2%	25,2%	20,5%	17,0%	19,7%	25,1%	21,5%	20,4%
Concordo totalmente.	69,0%	69,5%	65,6%	57,5%	64,7%	68,1%	68,5%	58,6%	64,8%	65,4%
Total	387	486	538	638	2.049	483	390	338	247	1.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,2%	5,3%	4,3%	3,4%	4,6%	7,3%	5,6%	6,1%	2,1%	5,7%
Discordo.	5,1%	4,6%	5,6%	4,7%	5,0%	5,7%	5,3%	4,0%	5,0%	5,1%
Discordo parcialmente.	5,7%	7,6%	8,0%	8,8%	7,7%	7,1%	6,4%	7,6%	6,3%	6,9%
Concordo parcialmente.	13,3%	12,0%	13,0%	14,8%	13,4%	14,0%	15,0%	15,2%	18,8%	15,4%
Concordo.	17,9%	21,9%	22,0%	22,0%	21,2%	17,9%	20,9%	20,7%	21,3%	19,9%
Concordo totalmente.	51,8%	48,5%	47,1%	46,3%	48,1%	47,9%	46,8%	46,5%	46,7%	47,1%
Total	369	474	514	622	1.979	436	374	329	240	1.379

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,9%	7,5%	5,4%	2,9%	5,2%	8,0%	7,5%	8,0%	4,2%	7,2%
Discordo.	5,6%	6,6%	5,8%	5,1%	5,8%	5,2%	5,1%	4,9%	5,4%	5,1%
Discordo parcialmente.	6,2%	5,1%	7,8%	8,8%	7,2%	9,6%	7,0%	7,1%	5,8%	7,6%
Concordo parcialmente.	13,1%	12,8%	10,9%	14,3%	12,8%	13,6%	15,1%	15,7%	14,6%	14,7%
Concordo.	19,8%	20,9%	23,2%	21,7%	21,5%	17,4%	22,0%	20,3%	20,4%	19,9%
Concordo totalmente.	49,3%	47,1%	46,9%	47,2%	47,5%	46,1%	43,3%	44,0%	49,6%	45,4%
Total	373	469	514	623	1.979	425	372	325	240	1.362

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,2%	4,6%	2,1%	1,7%	3,2%	8,0%	6,8%	4,3%	2,1%	5,7%
Discordo.	6,5%	6,3%	7,3%	4,6%	6,1%	5,7%	3,9%	7,0%	2,9%	5,0%
Discordo parcialmente.	4,5%	6,5%	5,7%	8,2%	6,5%	7,5%	7,8%	6,7%	4,1%	6,8%
Concordo parcialmente.	12,6%	12,7%	14,0%	15,4%	13,8%	13,4%	15,4%	18,2%	16,9%	15,7%
Concordo.	18,6%	19,4%	22,4%	23,8%	21,4%	18,9%	23,2%	21,6%	24,3%	21,6%
Concordo totalmente.	52,6%	50,4%	48,6%	46,3%	49,1%	46,6%	43,0%	42,2%	49,8%	45,1%
Total	382	474	523	631	2.010	440	384	329	243	1.396

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	8,6%	9,8%	8,2%	8,8%	8,9%	12,6%	15,0%	13,6%	8,1%	12,7%
Discordo.	7,5%	8,9%	8,9%	9,2%	8,7%	7,3%	9,7%	7,0%	9,0%	8,1%
Discordo parcialmente.	7,0%	8,6%	11,1%	11,4%	9,8%	7,3%	9,0%	8,7%	9,0%	8,4%
Concordo parcialmente.	14,2%	13,6%	16,7%	18,7%	16,0%	14,2%	14,3%	17,8%	18,0%	15,8%
Concordo.	17,5%	20,1%	22,2%	19,0%	19,8%	19,4%	21,2%	20,6%	23,2%	20,8%
Concordo totalmente.	45,1%	39,0%	32,9%	33,0%	36,8%	39,2%	30,8%	32,4%	32,7%	34,2%
Total	359	428	450	546	1.783	372	321	287	211	1.191

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,1%	2,1%	2,5%	3,2%	2,7%	2,1%	2,1%	1,5%	3,4%	2,2%
Discordo.	3,9%	4,6%	5,2%	3,9%	4,4%	3,6%	2,9%	5,8%	2,1%	3,7%
Discordo parcialmente.	4,9%	5,4%	6,7%	9,5%	6,9%	5,6%	7,3%	8,3%	10,6%	7,5%
Concordo parcialmente.	9,0%	14,8%	12,6%	19,3%	14,4%	11,4%	14,3%	17,8%	22,1%	15,5%
Concordo.	22,7%	24,2%	26,8%	26,6%	25,3%	19,1%	25,3%	23,0%	24,7%	22,6%
Concordo totalmente.	56,3%	49,0%	46,3%	37,5%	46,3%	58,2%	48,2%	43,6%	37,0%	48,5%
Total	387	480	523	590	1.980	466	384	326	235	1.411

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,6%	3,0%	3,9%	3,4%	3,5%	4,1%	3,9%	2,5%	3,9%	3,6%
Discordo.	6,7%	4,2%	5,1%	5,5%	5,3%	3,0%	3,4%	6,2%	6,0%	4,3%
Discordo parcialmente.	3,9%	6,5%	7,2%	9,9%	7,2%	6,5%	7,6%	10,5%	9,1%	8,1%
Concordo parcialmente.	12,4%	16,9%	14,6%	18,6%	15,9%	16,3%	16,8%	16,0%	28,0%	18,3%
Concordo.	21,8%	26,8%	28,8%	26,3%	26,2%	20,6%	28,9%	26,8%	24,6%	24,9%
Concordo totalmente.	51,6%	42,6%	40,5%	36,2%	41,9%	49,5%	39,4%	38,2%	28,4%	40,6%
Total	386	474	514	585	1.959	465	381	325	232	1.403

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,6%	1,2%	0,7%	1,6%	1,5%	2,3%	1,6%	0,9%	1,2%	1,6%
Discordo.	2,8%	2,1%	3,7%	2,1%	2,7%	2,1%	3,4%	2,9%	0,8%	2,4%
Discordo parcialmente.	3,9%	3,3%	3,0%	4,9%	3,8%	4,8%	2,6%	5,9%	4,5%	4,4%
Concordo parcialmente.	8,2%	13,0%	12,9%	10,7%	11,3%	11,1%	15,0%	13,6%	15,2%	13,4%
Concordo.	22,4%	25,1%	23,2%	30,6%	25,8%	21,6%	23,3%	28,9%	29,1%	25,0%
Concordo totalmente.	60,2%	55,3%	56,4%	50,2%	54,9%	58,1%	54,3%	47,8%	49,2%	53,1%
Total	389	486	534	628	2.037	477	387	339	244	1.447

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,4%	2,1%	1,6%	3,1%	2,3%	1,7%	1,3%	1,2%	3,0%	1,7%
Discordo.	3,7%	1,5%	2,7%	2,9%	2,7%	1,7%	3,1%	4,5%	3,0%	3,0%
Discordo parcialmente.	2,9%	2,9%	5,5%	4,9%	4,2%	3,4%	2,1%	4,2%	6,0%	3,7%
Concordo parcialmente.	9,0%	9,9%	8,8%	13,1%	10,4%	6,6%	7,3%	12,3%	16,3%	9,7%
Concordo.	14,6%	17,7%	20,3%	22,0%	19,0%	15,5%	19,5%	19,5%	24,9%	19,1%
Concordo totalmente.	67,5%	65,9%	61,2%	54,0%	61,4%	71,2%	66,7%	58,3%	46,8%	62,9%
Total	378	475	513	587	1.953	472	384	333	233	1.422

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,9%	2,6%	0,8%	1,6%	1,9%	1,3%	0,8%	0,9%	0,9%	1,0%
Discordo.	2,7%	1,1%	2,6%	2,3%	2,2%	2,0%	1,6%	3,5%	1,4%	2,1%
Discordo parcialmente.	3,2%	3,5%	3,4%	3,8%	3,5%	3,1%	3,6%	5,4%	3,7%	3,9%
Concordo parcialmente.	7,0%	7,3%	8,4%	9,9%	8,3%	7,3%	8,2%	10,1%	10,6%	8,7%
Concordo.	18,2%	22,7%	23,8%	23,3%	22,3%	21,7%	23,1%	25,2%	27,6%	23,9%
Concordo totalmente.	66,0%	62,9%	61,1%	59,1%	61,9%	64,6%	62,6%	54,9%	55,8%	60,4%
Total	374	463	501	558	1.896	452	364	317	217	1.350

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	24,7%	27,8%	28,8%	33,5%	29,3%	39,5%	41,2%	36,7%	26,0%	36,7%
Discordo.	10,4%	11,4%	13,5%	13,3%	12,4%	10,1%	10,2%	14,5%	14,5%	12,0%
Discordo parcialmente.	6,5%	7,6%	8,6%	11,4%	8,9%	5,9%	7,4%	7,8%	15,5%	8,6%
Concordo parcialmente.	10,4%	11,7%	12,3%	12,8%	12,0%	7,8%	11,6%	9,0%	15,0%	10,5%
Concordo.	15,9%	14,2%	12,3%	9,3%	12,5%	11,4%	12,0%	10,5%	16,0%	12,2%
Concordo totalmente.	32,1%	27,2%	24,4%	19,7%	25,0%	25,2%	17,6%	21,5%	13,0%	19,9%
Total	308	367	406	517	1.598	306	284	256	200	1.046

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	34,9%	38,5%	41,8%	44,6%	40,7%	53,8%	57,0%	48,4%	37,4%	50,2%
Discordo.	11,4%	11,5%	15,9%	13,7%	13,3%	10,6%	9,9%	14,3%	15,3%	12,2%
Discordo parcialmente.	7,5%	7,2%	4,7%	10,2%	7,6%	4,5%	3,8%	4,8%	12,1%	5,8%
Concordo parcialmente.	9,3%	10,3%	11,2%	9,0%	9,9%	6,5%	7,6%	7,1%	11,1%	7,8%
Concordo.	11,4%	9,2%	8,1%	7,2%	8,7%	7,2%	9,9%	7,9%	12,6%	9,1%
Concordo totalmente.	25,6%	23,3%	18,3%	15,3%	19,8%	17,5%	11,8%	17,5%	11,6%	14,8%
Total	281	348	383	502	1.514	292	263	252	190	997

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,9%	7,1%	6,6%	8,5%	7,2%	9,7%	7,1%	8,0%	5,9%	8,0%
Discordo.	5,9%	6,3%	8,2%	7,8%	7,2%	4,9%	5,1%	9,0%	4,6%	5,9%
Discordo parcialmente.	5,9%	5,0%	7,6%	8,5%	6,9%	6,5%	6,3%	9,3%	8,4%	7,4%
Concordo parcialmente.	12,6%	12,3%	11,3%	14,4%	12,7%	10,0%	12,6%	11,2%	11,3%	11,2%
Concordo.	18,4%	16,9%	18,7%	16,3%	17,5%	16,5%	20,0%	19,2%	21,4%	18,9%
Concordo totalmente.	51,3%	52,4%	47,6%	44,5%	48,5%	52,4%	48,9%	43,3%	48,3%	48,6%
Total	374	462	513	613	1.962	431	350	312	238	1.331

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,3%	1,0%	0,9%	1,4%	1,2%	3,3%	1,0%	0,6%	1,2%	1,7%
Discordo.	3,6%	3,9%	2,1%	1,9%	2,8%	2,3%	2,1%	2,7%	0,0%	1,9%
Discordo parcialmente.	4,9%	4,1%	5,7%	5,4%	5,1%	5,6%	3,6%	4,2%	4,5%	4,5%
Concordo parcialmente.	11,1%	10,3%	12,3%	13,6%	12,0%	8,9%	12,4%	14,2%	15,5%	12,2%
Concordo.	22,3%	25,2%	24,4%	25,8%	24,6%	22,5%	25,3%	24,9%	29,8%	25,0%
Concordo totalmente.	56,7%	55,5%	54,6%	51,9%	54,4%	57,4%	55,7%	53,4%	49,0%	54,6%
Total	386	485	529	632	2.032	481	388	337	245	1.451

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,0%	3,9%	2,7%	2,4%	3,3%	4,8%	4,8%	4,9%	1,7%	4,3%
Discordo.	4,7%	6,4%	5,6%	5,1%	5,5%	6,5%	8,3%	6,7%	1,3%	6,1%
Discordo parcialmente.	6,3%	6,0%	8,5%	7,8%	7,2%	8,0%	8,0%	9,8%	6,7%	8,2%
Concordo parcialmente.	12,0%	13,0%	12,5%	14,4%	13,1%	10,6%	15,0%	15,6%	19,6%	14,5%
Concordo.	19,9%	21,3%	19,8%	23,9%	21,5%	18,2%	21,7%	19,6%	21,3%	20,0%
Concordo totalmente.	52,1%	49,3%	51,0%	46,5%	49,4%	51,8%	42,1%	43,4%	49,6%	46,9%
Total	382	483	520	632	2.017	461	373	327	240	1.401

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,8%	1,0%	0,4%	0,9%	1,0%	0,6%	0,3%	0,0%	0,0%	0,3%
Discordo.	3,1%	2,2%	1,9%	0,8%	1,9%	2,3%	1,0%	0,9%	0,4%	1,3%
Discordo parcialmente.	3,1%	2,8%	4,3%	2,7%	3,2%	4,4%	1,8%	3,3%	1,2%	2,9%
Concordo parcialmente.	9,0%	10,4%	7,1%	9,7%	9,1%	7,3%	9,7%	10,7%	12,9%	9,7%
Concordo.	20,9%	21,7%	26,2%	30,4%	25,4%	21,0%	24,1%	25,4%	24,2%	23,4%
Concordo totalmente.	62,1%	61,8%	60,1%	55,6%	59,5%	64,4%	63,1%	59,8%	61,3%	62,4%
Total	388	492	534	639	2.053	480	390	338	248	1.456

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,5%	1,7%	3,1%	4,8%	3,5%	3,2%	1,6%	3,0%	4,2%	2,9%
Discordo.	4,0%	4,8%	5,6%	6,4%	5,3%	3,9%	3,7%	4,8%	5,1%	4,2%
Discordo parcialmente.	4,0%	5,2%	5,8%	9,6%	6,4%	4,5%	5,0%	9,4%	11,0%	6,9%
Concordo parcialmente.	11,9%	12,6%	14,3%	15,5%	13,8%	9,4%	13,1%	10,9%	18,6%	12,3%
Concordo.	15,8%	18,4%	18,8%	21,3%	18,9%	16,1%	21,9%	17,3%	16,9%	18,1%
Concordo totalmente.	59,9%	57,3%	52,4%	42,4%	52,0%	63,0%	54,8%	54,5%	44,1%	55,6%
Total	379	483	517	606	1.985	467	383	330	236	1.416

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,3%	4,6%	3,4%	4,3%	4,5%	7,5%	4,3%	4,5%	6,6%	5,8%
Discordo.	4,5%	4,8%	7,1%	4,9%	5,4%	5,3%	7,2%	8,2%	5,3%	6,5%
Discordo parcialmente.	6,6%	7,5%	7,5%	9,1%	7,8%	5,7%	8,6%	7,3%	8,2%	7,3%
Concordo parcialmente.	11,5%	13,8%	12,8%	14,0%	13,2%	13,2%	13,9%	15,1%	17,6%	14,6%
Concordo.	19,7%	23,4%	23,4%	23,5%	22,7%	18,9%	24,1%	22,7%	22,1%	21,7%
Concordo totalmente.	51,4%	45,9%	45,8%	44,2%	46,4%	49,6%	42,0%	42,3%	40,2%	44,2%
Total	381	479	522	629	2.011	456	374	331	244	1.405

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	9,9%	8,5%	9,5%	10,5%	9,6%	7,2%	7,3%	10,6%	9,6%	8,4%
Discordo.	5,5%	6,1%	8,2%	9,7%	7,6%	6,1%	7,8%	10,0%	9,6%	8,1%
Discordo parcialmente.	5,5%	7,2%	8,7%	10,0%	8,1%	5,0%	7,6%	7,5%	6,5%	6,5%
Concordo parcialmente.	11,0%	14,6%	13,3%	14,6%	13,6%	10,3%	13,0%	12,2%	16,1%	12,4%
Concordo.	17,6%	18,5%	20,3%	18,1%	18,7%	16,6%	17,8%	15,9%	17,8%	17,0%
Concordo totalmente.	50,5%	45,2%	40,0%	37,1%	42,4%	54,7%	46,5%	43,8%	40,4%	47,6%
Total	364	460	497	601	1.922	457	370	320	230	1.377

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	9,0%	7,5%	5,7%	5,9%	6,8%	10,1%	7,6%	6,2%	9,0%	8,3%
Discordo.	5,9%	8,9%	7,5%	7,5%	7,6%	7,1%	6,8%	6,2%	8,6%	7,1%
Discordo parcialmente.	5,7%	6,4%	8,1%	8,1%	7,3%	5,6%	9,4%	8,0%	8,6%	7,7%
Concordo parcialmente.	10,3%	14,8%	13,2%	15,4%	13,7%	12,1%	12,5%	16,6%	14,3%	13,6%
Concordo.	15,8%	19,5%	22,3%	23,6%	20,8%	19,4%	24,3%	21,4%	22,4%	21,7%
Concordo totalmente.	53,2%	42,8%	43,2%	39,5%	43,9%	45,7%	39,4%	41,5%	37,1%	41,6%
Total	387	481	530	628	2.026	464	383	337	245	1.429

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,7%	4,9%	6,4%	5,6%	6,1%	9,7%	7,1%	7,1%	7,9%	8,1%
Discordo.	5,2%	7,7%	6,7%	6,6%	6,6%	6,9%	5,9%	7,1%	6,8%	6,7%
Discordo parcialmente.	5,2%	8,1%	7,9%	7,7%	7,3%	6,7%	7,1%	6,4%	6,3%	6,7%
Concordo parcialmente.	10,4%	15,8%	11,6%	11,6%	12,4%	9,0%	18,9%	16,7%	19,9%	15,1%
Concordo.	18,0%	16,7%	21,2%	25,3%	20,6%	21,0%	23,3%	20,3%	20,9%	21,5%
Concordo totalmente.	53,6%	46,9%	46,1%	43,3%	47,1%	46,7%	37,8%	42,3%	38,2%	42,0%
Total	366	431	466	483	1.746	433	339	281	191	1.244

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,6%	5,6%	5,0%	5,5%	5,8%	7,7%	5,2%	7,6%	7,6%	7,0%
Discordo.	6,4%	6,5%	6,6%	6,4%	6,5%	6,5%	6,4%	6,2%	7,6%	6,5%
Discordo parcialmente.	5,6%	6,1%	5,7%	7,9%	6,4%	7,7%	8,8%	5,8%	6,4%	7,4%
Concordo parcialmente.	10,4%	15,2%	13,1%	13,2%	13,1%	8,7%	17,0%	15,6%	18,0%	13,9%
Concordo.	18,8%	22,4%	25,1%	25,3%	23,2%	21,4%	27,6%	20,4%	23,3%	23,2%
Concordo totalmente.	51,3%	44,2%	44,5%	41,7%	45,1%	48,0%	35,2%	44,4%	37,2%	42,0%
Total	357	428	458	470	1.713	415	330	275	172	1.192

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,0%	7,0%	4,0%	5,1%	5,5%	11,0%	8,7%	7,3%	5,8%	8,6%
Discordo.	6,0%	6,6%	10,7%	7,7%	7,9%	6,5%	8,2%	7,3%	11,6%	8,0%
Discordo parcialmente.	6,8%	8,2%	6,9%	9,4%	8,0%	9,1%	8,9%	8,8%	9,5%	9,0%
Concordo parcialmente.	8,6%	11,8%	12,6%	13,9%	12,0%	11,2%	12,9%	19,9%	13,7%	14,1%
Concordo.	18,8%	19,0%	23,7%	22,3%	21,2%	18,5%	25,5%	26,0%	26,6%	23,5%
Concordo totalmente.	53,7%	47,4%	42,2%	41,6%	45,4%	43,8%	35,8%	30,8%	32,8%	36,7%
Total	382	485	524	627	2.018	464	380	331	241	1.416

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	9,3%	9,0%	11,2%	16,8%	12,0%	11,2%	11,0%	12,3%	11,8%	11,5%
Discordo.	4,9%	6,3%	10,8%	8,1%	7,7%	7,0%	8,5%	6,8%	8,7%	7,6%
Discordo parcialmente.	6,6%	5,6%	7,2%	11,2%	8,0%	6,5%	5,4%	8,8%	8,7%	7,1%
Concordo parcialmente.	8,8%	16,9%	9,7%	9,8%	11,3%	7,9%	12,1%	13,6%	14,4%	11,5%
Concordo.	19,2%	17,6%	19,7%	17,3%	18,4%	16,3%	19,4%	19,2%	17,0%	17,9%
Concordo totalmente.	51,1%	44,5%	41,4%	36,8%	42,6%	51,2%	43,7%	39,3%	39,3%	44,3%
Total	364	443	483	571	1.861	430	355	308	229	1.322

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,8%	1,2%	1,1%	2,1%	1,8%	2,6%	0,8%	0,6%	1,2%	1,4%
Discordo.	3,6%	2,3%	3,1%	2,3%	2,8%	2,8%	3,2%	1,8%	2,5%	2,6%
Discordo parcialmente.	4,1%	4,4%	5,2%	6,6%	5,2%	5,5%	4,5%	5,7%	4,1%	5,1%
Concordo parcialmente.	8,3%	12,3%	11,7%	11,0%	11,0%	7,0%	8,7%	12,3%	9,9%	9,2%
Concordo.	21,2%	21,0%	18,5%	22,6%	20,9%	18,6%	20,6%	21,4%	25,9%	21,0%
Concordo totalmente.	59,9%	58,8%	60,4%	55,4%	58,4%	63,5%	62,3%	58,1%	56,4%	60,7%
Total	387	481	523	607	1.998	469	379	332	243	1.423

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	9,8%	10,0%	8,3%	9,0%	9,2%	8,8%	7,3%	7,8%	4,8%	7,5%
Discordo.	7,0%	6,1%	7,5%	8,5%	7,4%	8,8%	5,4%	7,8%	9,2%	7,7%
Discordo parcialmente.	5,4%	7,0%	12,9%	10,1%	9,2%	7,7%	11,3%	10,3%	8,3%	9,4%
Concordo parcialmente.	14,1%	14,6%	16,3%	16,6%	15,6%	15,1%	16,6%	15,9%	21,1%	16,7%
Concordo.	13,8%	19,4%	18,7%	19,2%	18,1%	17,0%	20,8%	23,1%	21,1%	20,2%
Concordo totalmente.	49,9%	42,9%	36,3%	36,7%	40,6%	42,6%	38,6%	35,0%	35,5%	38,5%
Total	369	459	504	603	1.935	430	355	320	228	1.333

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	8,7%	9,1%	6,5%	9,3%	8,4%	14,0%	10,2%	8,8%	10,5%	11,2%
Discordo.	7,1%	7,4%	6,9%	7,8%	7,4%	6,7%	8,6%	10,0%	7,9%	8,2%
Discordo parcialmente.	8,5%	7,9%	9,4%	7,3%	8,2%	7,1%	11,3%	8,8%	10,0%	9,1%
Concordo parcialmente.	8,7%	13,4%	14,8%	14,5%	13,2%	12,9%	17,0%	19,6%	13,8%	15,8%
Concordo.	11,9%	16,8%	17,5%	19,7%	16,9%	18,9%	16,7%	19,9%	22,2%	19,1%
Concordo totalmente.	55,0%	45,4%	44,9%	41,5%	45,9%	40,3%	36,1%	32,9%	35,6%	36,6%
Total	378	471	508	615	1.972	449	371	331	239	1.390

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.73 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 1 (Você pretende exercer o magistério após o término do curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, como atuação profissional principal.	56,8%	49,0%	54,7%	51,2%	52,7%	65,0%	62,2%	64,6%	56,2%	62,7%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	18,4%	26,0%	23,5%	23,5%	23,1%	13,0%	16,2%	16,4%	20,1%	15,8%
Não.	6,7%	6,5%	5,7%	6,7%	6,4%	5,7%	4,1%	5,3%	8,8%	5,7%
Ainda não decidi.	18,1%	18,5%	16,1%	18,5%	17,8%	16,3%	17,5%	13,7%	14,9%	15,8%
Total	403	496	541	642	2.082	492	394	342	249	1.477

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.74 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 2 (Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?), por Sexo dos

Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Acredito ser minha vocação.	36,0%	33,3%	39,4%	34,1%	35,6%	29,3%	29,9%	30,1%	25,7%	29,0%
Importância da profissão.	18,4%	17,9%	12,4%	13,9%	15,3%	22,8%	22,1%	21,3%	19,7%	21,7%
Tive professores que me inspiraram.	8,2%	8,5%	9,6%	8,7%	8,8%	12,4%	15,7%	14,0%	12,0%	13,6%
É uma boa carreira.	2,0%	1,6%	2,2%	2,6%	2,2%	2,4%	2,3%	1,8%	2,8%	2,3%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	7,9%	7,9%	8,7%	8,3%	8,2%	7,5%	7,4%	7,6%	8,8%	7,7%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	3,2%	2,8%	1,1%	1,7%	2,1%	5,9%	4,8%	5,0%	2,0%	4,7%
Facilidade de acesso ao local do curso.	0,0%	0,8%	0,2%	0,3%	0,3%	2,2%	1,5%	0,9%	0,8%	1,5%
Não havia oferta de bacharelado na área.	4,7%	3,4%	6,3%	6,5%	5,4%	1,2%	4,3%	5,6%	6,0%	3,9%
Influência da família.	0,2%	0,8%	0,7%	1,4%	0,9%	0,8%	2,0%	0,6%	0,4%	1,0%
Outra razão.	19,4%	23,0%	19,4%	22,4%	21,2%	15,4%	9,9%	13,2%	21,7%	14,5%
Total	403	496	541	642	2.082	492	394	342	249	1.477

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.75 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 3 (Você já tem experiência profissional no magistério, qual a forma de contrato?

Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, em escola pública, como concursado.	14,1%	9,5%	8,9%	5,5%	9,0%	25,6%	22,8%	21,9%	13,7%	22,0%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive).	26,8%	21,0%	19,6%	14,2%	19,6%	27,8%	24,4%	19,6%	13,7%	22,6%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	0,5%	0,6%	1,1%	0,9%	0,8%	0,4%	1,0%	1,2%	2,0%	1,0%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	1,0%	1,8%	1,3%	2,5%	1,7%	1,0%	1,0%	0,9%	2,0%	1,2%
Sim, em escola privada particular como contratado.	3,2%	4,2%	5,7%	6,2%	5,0%	3,5%	3,6%	5,0%	7,6%	4,5%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	2,5%	3,4%	4,1%	4,2%	3,7%	1,4%	2,3%	2,0%	4,4%	2,3%
Sim, estágio remunerado.	3,5%	2,4%	2,6%	5,0%	3,5%	3,7%	3,8%	5,0%	12,4%	5,5%
Sim, como voluntário	11,2%	13,1%	14,0%	16,4%	14,0%	6,3%	7,9%	7,9%	9,2%	7,6%
Não tenho experiência no magistério.	37,2%	44,0%	42,7%	45,2%	42,7%	30,3%	33,2%	36,5%	34,9%	33,3%
Total	403	496	541	642	2.082	492	394	342	249	1.477

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.76 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 4 (Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Educação Infantil.	2,0%	1,4%	1,3%	1,6%	1,5%	10,2%	6,9%	7,9%	3,6%	7,7%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	7,7%	7,1%	5,4%	2,6%	5,4%	21,7%	20,3%	12,3%	14,9%	18,0%
Ensino Fundamental – anos finais.	10,7%	8,1%	8,7%	5,3%	7,9%	11,2%	10,4%	8,8%	6,4%	9,6%
Ensino Médio.	32,5%	29,6%	28,3%	28,8%	29,6%	21,1%	24,6%	27,8%	29,3%	25,0%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	1,0%	2,4%	3,1%	1,7%	2,1%	1,2%	1,5%	1,8%	1,6%	1,5%
Educação de Jovens e Adultos.	4,2%	4,0%	3,7%	4,4%	4,1%	2,6%	2,3%	2,0%	2,0%	2,3%
Ensino Superior.	2,5%	2,2%	2,8%	5,0%	3,3%	0,8%	0,5%	1,8%	4,4%	1,6%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras)	2,2%	2,2%	3,7%	4,5%	3,3%	0,4%	1,0%	2,3%	2,4%	1,4%
Não tenho experiência no magistério.	37,2%	42,9%	43,1%	46,1%	42,8%	30,7%	32,5%	35,4%	35,3%	33,0%
Total	403	496	541	642	2.082	492	394	342	249	1.477

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.77 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 5 (Em que instituição você realizou seu estágio curricular obrigatório? Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Escola pública.	85,9%	84,5%	81,1%	77,4%	81,7%	91,7%	90,6%	89,8%	85,5%	89,9%
Escola privada comunitária.	1,0%	0,8%	0,4%	0,8%	0,7%	0,6%	0,8%	0,6%	0,0%	0,5%
Escola privada confessional.	0,5%	2,2%	1,7%	3,6%	2,2%	0,2%	0,3%	0,3%	1,2%	0,4%
Escola privada particular.	5,7%	5,6%	5,9%	5,8%	5,8%	3,3%	4,3%	4,7%	5,6%	4,3%
Em outro tipo de instituição não especificado.	1,7%	2,2%	1,8%	1,1%	1,7%	0,6%	0,0%	0,6%	0,4%	0,4%
Não realizei o estágio curricular obrigatório.	5,2%	4,6%	9,1%	11,4%	8,0%	3,7%	4,1%	4,1%	7,2%	4,5%
Total	403	496	541	642	2.082	492	394	342	249	1.477

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.78 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 6 (Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Matutino.	39,2%	40,7%	41,6%	44,2%	41,7%	36,0%	38,3%	38,6%	50,2%	39,6%
Vespertino.	26,3%	23,0%	21,3%	18,7%	21,9%	26,8%	26,1%	27,2%	20,9%	25,7%
Noturno.	22,8%	24,2%	22,0%	20,2%	22,1%	26,6%	22,3%	24,0%	17,7%	23,4%
Integral.	5,0%	6,9%	6,3%	4,8%	5,7%	6,9%	9,1%	5,6%	4,0%	6,7%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	6,7%	5,2%	8,9%	12,0%	8,5%	3,7%	4,1%	4,7%	7,2%	4,6%
Total	403	496	541	642	2.082	492	394	342	249	1.477

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.79 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 7 (Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular obrigatório? Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Educação Infantil.	0,5%	1,2%	0,7%	0,2%	0,6%	1,0%	1,0%	1,2%	0,4%	0,9%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	3,5%	2,8%	2,0%	1,4%	2,3%	7,9%	6,1%	2,3%	1,6%	5,1%
Ensino Fundamental – anos finais.	12,2%	7,5%	8,3%	4,5%	7,7%	13,8%	9,9%	8,5%	4,0%	9,9%
Ensino Médio.	71,7%	77,2%	75,4%	75,7%	75,2%	66,5%	71,8%	77,2%	82,7%	73,1%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	2,2%	2,0%	0,9%	2,3%	1,9%	1,6%	2,8%	1,2%	1,2%	1,8%
Educação de Jovens e Adultos.	3,2%	3,2%	3,1%	3,3%	3,2%	4,9%	4,1%	4,4%	2,8%	4,2%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	0,2%	0,4%	0,2%	0,3%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas, Não realizei estágio curricular obrigatório.	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,4%	0,3%	0,3%	0,4%	0,3%
Total	403	496	541	642	2.082	492	394	342	249	1.477

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.80 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 8 (Quantas horas de estágio curricular obrigatório você integralizou?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Até 100.	21,3%	15,3%	18,1%	14,6%	17,0%	25,4%	24,9%	20,2%	17,3%	22,7%
De 101 a 200.	18,1%	20,8%	15,7%	12,3%	16,3%	29,3%	22,1%	20,8%	17,3%	23,4%
De 201 a 300.	15,4%	11,9%	10,2%	13,2%	12,5%	15,7%	17,0%	14,0%	12,0%	15,0%
De 301 a 400.	17,6%	21,4%	24,4%	24,1%	22,3%	16,5%	20,8%	19,6%	20,9%	19,1%
Mais de 400.	21,1%	25,2%	22,4%	23,4%	23,1%	9,1%	11,2%	20,5%	25,7%	15,1%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	6,5%	5,4%	9,2%	12,3%	8,7%	4,1%	4,1%	5,0%	6,8%	4,7%
Total	403	496	541	642	2.082	492	394	342	249	1.477

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.81 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 9 (Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Em escola pública, como professor.	57,1%	56,5%	57,1%	50,9%	55,0%	73,2%	69,0%	64,0%	60,2%	67,8%
Em escola privada, como professor.	9,9%	10,7%	11,3%	15,7%	12,2%	4,3%	4,3%	5,6%	12,0%	5,9%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	7,4%	8,7%	9,8%	9,0%	8,8%	10,2%	11,7%	13,2%	8,0%	10,9%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	4,7%	2,8%	4,4%	3,6%	3,8%	1,6%	1,5%	3,5%	4,4%	2,5%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	20,8%	21,4%	17,4%	20,7%	20,0%	10,8%	13,5%	13,7%	15,3%	12,9%
Total	403	496	541	642	2.082	492	394	342	249	1.477

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.82 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 10 (A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -

Filosofia (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, completamente.	43,7%	38,5%	38,1%	26,3%	35,6%	30,3%	30,5%	28,1%	23,7%	28,7%
Sim, em grande parte.	40,0%	43,5%	45,5%	46,1%	44,1%	48,2%	50,3%	47,7%	42,6%	47,7%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	10,4%	14,1%	13,5%	20,7%	15,3%	18,5%	16,0%	22,2%	28,5%	20,4%
Não.	6,0%	3,8%	3,0%	6,9%	4,9%	3,0%	3,3%	2,0%	5,2%	3,2%
Total	403	496	541	642	2.082	492	394	342	249	1.477

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.83 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 11 (Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, durante todo o tempo.	32,5%	28,8%	28,7%	18,1%	26,2%	27,0%	22,6%	20,2%	12,9%	21,9%
Sim, em grande parte do tempo.	43,2%	42,9%	43,1%	46,0%	43,9%	42,5%	47,2%	43,9%	44,2%	44,3%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	17,1%	23,4%	24,6%	31,3%	24,9%	27,2%	27,7%	32,2%	37,8%	30,3%
Não.	7,2%	4,8%	3,7%	4,7%	4,9%	3,3%	2,5%	3,8%	5,2%	3,5%
Total	403	496	541	642	2.082	492	394	342	249	1.477

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.84 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 12 (No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, durante todo o tempo.	52,6%	47,4%	43,3%	38,8%	44,7%	46,1%	41,4%	37,7%	34,5%	41,0%
Sim, em grande parte do tempo.	30,3%	33,9%	33,8%	32,7%	32,8%	34,8%	37,8%	35,7%	40,6%	36,8%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	9,4%	10,9%	15,0%	15,0%	12,9%	13,0%	15,0%	19,9%	14,9%	15,4%
Não.	7,7%	7,9%	7,9%	13,6%	9,6%	6,1%	5,8%	6,7%	10,0%	6,8%
Total	403	496	541	642	2.082	492	394	342	249	1.477

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.85 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 13 (No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Filosofia

(Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, durante todo o tempo.	56,6%	49,8%	45,8%	40,8%	47,3%	50,4%	44,7%	44,2%	42,6%	46,1%
Sim, em grande parte do tempo.	25,6%	33,9%	33,5%	32,7%	31,8%	33,7%	33,8%	32,2%	38,2%	34,1%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	8,9%	8,5%	10,7%	12,9%	10,5%	9,6%	12,7%	17,5%	9,6%	12,3%
Não.	8,9%	7,9%	10,0%	13,6%	10,4%	6,3%	8,9%	6,1%	9,6%	7,5%
Total	403	496	541	642	2.082	492	394	342	249	1.477

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**ANEXO IV A – COMPARAÇÃO DA
OPINIÃO DOS ESTUDANTES E
COORDENADORES COM RESPEITO ÀS
ATIVIDADES ACADÊMICAS E
EXTRACLASSES (BACHARELADO)**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores, ambos na habilitação Bacharelado, a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses.

Tabela IVa.1 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	2
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	3
Concordo.	0	0	0	0	5	11
Concordo totalmente.	0	0	0	0	2	23

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.2 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	2
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	3	4
Concordo.	0	0	0	1	3	6
Concordo totalmente.	0	0	0	3	1	13

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.3 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	1
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	4
Concordo.	0	0	0	0	1	8
Concordo totalmente.	0	0	0	0	6	29

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.4 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	1
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	1	2
Concordo.	0	0	0	1	4	5
Concordo totalmente.	0	0	0	1	11	17

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.5 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	0
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	2
Concordo.	0	0	0	1	2	3
Concordo totalmente.	0	0	0	1	3	32

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.6 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	1	1
Discordo.	0	0	0	0	1	2
Discordo parcialmente.	0	0	1	0	4	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	7
Concordo.	0	0	0	0	4	3
Concordo totalmente.	0	0	0	1	2	16

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo.	0	0	0	0	0	3
Concordo totalmente.	0	0	0	1	5	35

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	2
Concordo.	0	0	0	0	2	9
Concordo totalmente.	0	0	0	3	3	29

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.9 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	1	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	7
Concordo.	0	0	0	0	4	8
Concordo totalmente.	0	0	0	0	4	21

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.10 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	2
Concordo.	0	0	0	0	1	12
Concordo totalmente.	0	0	0	1	4	24

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.11 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As relações professor-Estudante ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	1
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	9
Concordo.	0	0	0	0	5	7
Concordo totalmente.	0	0	0	0	7	18

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.12 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	2
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	3	5
Concordo.	0	0	0	1	2	12
Concordo totalmente.	0	0	1	1	1	20

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.13 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	1
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	3
Concordo.	0	0	0	0	2	10
Concordo totalmente.	0	0	0	2	4	26

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.14 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	2	3
Discordo.	0	0	0	0	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	3	5
Concordo.	0	0	0	0	1	5
Concordo totalmente.	0	0	0	1	7	17

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.15 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	2
Discordo.	0	0	0	0	0	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	4
Concordo.	0	0	0	0	0	6
Concordo totalmente.	0	0	0	0	5	25

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.16 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	4
Concordo.	0	0	0	0	2	6
Concordo totalmente.	0	0	0	0	11	25

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.17 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	1	1
Discordo.	0	0	0	1	1	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	2	3
Concordo.	0	0	0	1	2	4
Concordo totalmente.	0	0	0	4	4	18

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.18 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	0
Discordo.	0	0	0	0	2	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	0	5
Concordo.	0	0	0	0	2	7
Concordo totalmente.	0	0	0	4	1	19

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.19 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	4
Concordo.	0	0	0	2	3	6
Concordo totalmente.	0	0	0	3	7	18

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.20 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	0	2	0	2	4
Discordo.	0	0	1	0	2	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	3
Concordo.	0	0	0	0	2	1
Concordo totalmente.	0	0	0	2	1	4

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.21 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	3	1	3	1	1	1
Discordo.	0	2	0	0	1	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	1	0	0	2
Concordo.	0	0	0	1	1	2
Concordo totalmente.	0	0	0	1	2	3

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.22 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	1
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	4
Concordo.	0	0	0	0	2	10
Concordo totalmente.	0	0	0	0	0	16

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.23 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	3	1
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	3	4
Concordo.	0	0	0	0	4	5
Concordo totalmente.	0	0	0	1	3	11

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.24 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	2
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	4
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	4	5
Concordo.	0	0	1	0	3	4
Concordo totalmente.	0	0	0	1	3	7

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.25 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	1	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	1
Concordo.	0	0	0	0	1	1
Concordo totalmente.	0	0	0	0	0	4

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.26 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	1	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	3
Concordo.	0	0	0	0	0	7
Concordo totalmente.	0	0	0	0	8	23

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.27 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	2	1
Discordo.	0	0	0	1	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	4
Concordo.	0	0	0	1	0	5
Concordo totalmente.	0	0	0	3	3	22

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.28 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	2	7
Concordo.	0	0	0	0	2	11
Concordo totalmente.	0	0	0	0	6	20

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.29 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	1	2	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	4
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	2	4
Concordo.	0	0	0	1	0	7
Concordo totalmente.	0	0	0	1	7	18

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.30 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	3
Concordo.	0	0	0	0	2	13
Concordo totalmente.	0	0	0	0	3	26

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.31 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - ENADE/2014 –

Filosofia (Bacharelado)."						
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	2	0
Discordo.	0	0	0	0	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	1	1
Concordo.	0	0	1	0	3	7
Concordo totalmente.	0	0	0	1	3	18

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.32 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	2	0	3	4
Discordo parcialmente.	0	1	0	0	1	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo.	0	0	1	1	3	5
Concordo totalmente.	0	1	1	1	5	19

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.33 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	1	1	1	0
Discordo.	0	0	0	0	3	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	5
Concordo.	0	0	0	0	1	6
Concordo totalmente.	0	0	1	3	1	12

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.34 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	2
Discordo.	0	0	0	0	1	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	3	1
Concordo parcialmente.	0	1	0	1	1	4
Concordo.	0	0	0	2	3	2
Concordo totalmente.	0	1	0	1	2	22

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.35 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	2	2
Concordo.	0	0	0	0	1	3
Concordo totalmente.	0	0	0	0	1	9

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.36 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	1	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	2
Concordo parcialmente.	0	1	0	0	1	1
Concordo.	0	0	0	0	2	3
Concordo totalmente.	0	0	0	0	2	6

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.37 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	1
Discordo.	0	0	0	0	1	2
Discordo parcialmente.	0	1	0	1	2	3
Concordo parcialmente.	0	0	1	4	1	2
Concordo.	0	0	0	0	3	6
Concordo totalmente.	0	0	1	2	5	12

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.38 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso” - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado).'

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	2
Discordo.	0	0	0	0	3	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	2	1	4
Concordo parcialmente.	0	0	2	1	3	3
Concordo.	0	0	0	0	1	8
Concordo totalmente.	0	0	0	1	7	11

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.39 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado).'

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	1	3
Discordo.	0	0	0	0	2	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	3	2
Concordo.	0	0	0	1	2	6
Concordo totalmente.	0	1	1	3	3	10

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.40 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	3
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	4
Concordo.	0	0	0	0	0	8
Concordo totalmente.	0	0	0	0	2	25

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.41 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	2	0	0
Discordo.	0	0	2	0	1	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	1	6
Concordo.	0	0	0	0	2	6
Concordo totalmente.	0	0	0	4	4	12

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.42 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - ENADE/2014 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	1	0	0	1	1
Discordo.	0	0	0	0	2	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	1	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	3	2
Concordo.	0	0	0	1	1	4
Concordo totalmente.	0	0	1	4	1	21

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**ANEXO IVB – COMPARAÇÃO DA
OPINIÃO DOS ESTUDANTES E
COORDENADORES COM RESPEITO ÀS
ATIVIDADES ACADÊMICAS E
EXTRACLASSES (LICENCIATURA)**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores, ambos na habilitação Licenciatura, a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclASSES.

Tabela IVb.1 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	10
Concordo.	0	0	0	1	4	15
Concordo totalmente.	0	0	0	1	9	47

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.2 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	1
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	5
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	1	8
Concordo.	0	0	0	1	3	11
Concordo totalmente.	0	0	0	2	10	45

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.3 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	0
Discordo.	0	0	0	0	1	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	3	5
Concordo.	0	0	0	0	6	21
Concordo totalmente.	0	1	1	1	9	41

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.4 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	2	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	5	2
Concordo parcialmente.	0	0	1	0	7	9
Concordo.	0	0	0	4	7	5
Concordo totalmente.	0	1	1	3	11	30

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.5 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	1	4
Concordo.	0	0	0	0	2	17
Concordo totalmente.	0	0	0	1	7	54

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.6 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	3	0
Discordo.	0	0	0	0	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	0	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	2	7
Concordo.	0	0	1	1	6	13
Concordo totalmente.	0	0	1	1	10	32

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	3
Concordo.	0	0	0	0	3	10
Concordo totalmente.	0	0	0	2	10	60

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	6
Concordo.	0	0	0	2	3	16
Concordo totalmente.	0	0	0	3	11	47

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.9 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	0
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	5
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	1	9
Concordo.	0	0	0	1	3	12
Concordo totalmente.	0	0	0	0	13	44

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.10 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	0
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	3
Concordo.	0	0	1	0	7	18
Concordo totalmente.	0	0	1	1	9	44

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.11 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As relações professor-Estudante ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	0
Discordo.	0	0	0	0	2	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	7
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	2	6
Concordo.	0	0	0	0	2	16
Concordo totalmente.	0	0	0	1	14	34

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.12 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	4	9
Concordo.	0	0	0	2	5	17
Concordo totalmente.	0	0	0	2	9	35

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.13 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	3	11
Concordo.	0	0	0	2	5	9
Concordo totalmente.	0	0	0	2	7	49

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.14 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	2	1
Discordo.	0	0	0	0	3	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	3	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	5	9
Concordo.	0	0	0	2	6	14
Concordo totalmente.	0	0	0	0	11	24

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.15 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	5
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	2	12
Concordo.	0	0	1	0	3	8
Concordo totalmente.	0	2	0	1	8	45

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.16 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	8
Concordo.	0	0	2	1	1	17
Concordo totalmente.	0	0	1	2	9	45

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.17 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	2	0
Discordo.	0	0	1	0	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	5
Concordo parcialmente.	0	1	0	3	3	5
Concordo.	0	0	1	2	3	6
Concordo totalmente.	0	0	0	4	13	38

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.18 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	1	0
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	5
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	2	4
Concordo.	1	1	3	1	3	7
Concordo totalmente.	0	0	0	4	7	44

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.19 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	3	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	3	2	4
Concordo.	0	0	1	1	5	11
Concordo totalmente.	0	1	1	3	7	40

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.20 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	2	4	4	5	5
Discordo.	1	1	2	0	1	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	2	2	5
Concordo parcialmente.	0	2	0	3	1	1
Concordo.	1	0	0	0	3	3
Concordo totalmente.	1	0	3	1	1	12

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.21 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	2	5	3	2	6
Discordo.	1	3	1	3	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	0	4
Concordo parcialmente.	1	2	0	0	1	3
Concordo.	0	0	0	2	2	1
Concordo totalmente.	1	1	1	1	1	8

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.22 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	2	3
Discordo.	0	0	0	0	1	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	0	9
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	2	11
Concordo.	0	0	0	1	2	11
Concordo totalmente.	0	0	0	0	3	33

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.23 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	1
Discordo.	0	0	0	0	2	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	5	6
Concordo.	0	0	0	2	5	18
Concordo totalmente.	0	0	1	1	10	28

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.24 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	2
Discordo.	0	0	0	0	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	5	5
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	7	5
Concordo.	0	0	0	4	5	11
Concordo totalmente.	0	0	1	0	9	27

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.25 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	1	0	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	3
Concordo parcialmente.	0	0	1	0	2	3
Concordo.	0	0	0	3	5	12
Concordo totalmente.	0	0	0	1	7	50

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.26 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	0	8
Concordo.	0	1	0	1	3	8
Concordo totalmente.	0	0	0	1	15	40

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.27 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	1	2	0	2
Discordo.	0	0	0	0	0	4
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	4	1
Concordo parcialmente.	1	1	3	0	2	5
Concordo.	0	0	0	1	6	5
Concordo totalmente.	1	0	0	1	7	39

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.28 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	3	7
Concordo.	0	0	0	0	3	22
Concordo totalmente.	0	0	0	1	8	37

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.29 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	3	6
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	5	4
Concordo.	0	0	0	2	4	6
Concordo totalmente.	0	0	0	5	11	36

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.30 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	2	4
Concordo.	0	0	0	0	5	15
Concordo totalmente.	0	0	0	0	4	57

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.31 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - ENADE/2014 –

Filosofia (Licenciatura)."						
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	4	2	1
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	3	3	1
Concordo parcialmente.	0	0	1	1	1	3
Concordo.	0	0	2	4	5	14
Concordo totalmente.	0	0	1	1	8	29

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.32 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	1	0	0	1	0
Discordo.	1	2	1	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	1	0	1	1	1
Concordo parcialmente.	1	0	0	4	2	6
Concordo.	1	1	4	3	4	9
Concordo totalmente.	2	1	1	2	5	31

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.33 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	2	0	2	0	1	2
Discordo.	0	1	0	0	1	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	0	4
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	2	5
Concordo.	1	1	2	2	4	10
Concordo totalmente.	0	2	0	2	5	23

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.34 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	2	0	1	3	2
Discordo.	0	3	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	0	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	4	5
Concordo.	0	1	2	4	8	9
Concordo totalmente.	0	0	0	1	8	31

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.35 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	0
Discordo.	0	0	0	0	2	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	3
Concordo.	1	0	2	1	3	11
Concordo totalmente.	0	1	0	0	7	24

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.36 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	1	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	2	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	3
Concordo.	0	0	1	2	3	8
Concordo totalmente.	0	1	0	0	8	25

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.37 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	2	0	1	0	1	0
Discordo.	0	0	0	2	2	2
Discordo parcialmente.	0	1	2	0	2	3
Concordo parcialmente.	0	1	2	1	2	2
Concordo.	0	0	2	3	3	6
Concordo totalmente.	0	0	0	3	14	32

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.38 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso” - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura).'

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	2	1	0	0	1	0
Discordo.	0	0	0	2	2	2
Discordo parcialmente.	0	0	1	2	2	3
Concordo parcialmente.	0	1	3	0	1	3
Concordo.	0	0	1	2	5	7
Concordo totalmente.	1	0	0	2	8	37

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.39 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura).'

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	2	0	2	0	3	2
Discordo.	0	0	0	0	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	3	3
Concordo parcialmente.	0	1	1	1	2	2
Concordo.	0	1	1	1	3	4
Concordo totalmente.	0	0	2	6	10	25

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.40 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	4
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	4	5
Concordo.	0	0	0	2	2	10
Concordo totalmente.	0	0	0	0	8	48

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.41 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	2	2
Discordo.	0	0	0	0	1	2
Discordo parcialmente.	1	0	0	0	2	5
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	2	6
Concordo.	0	0	0	1	4	8
Concordo totalmente.	0	0	0	7	11	26

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.42 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - ENADE/2014 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	3	1	1	0	0
Discordo.	0	2	0	1	2	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	2	0	4
Concordo parcialmente.	0	0	1	2	2	5
Concordo.	0	0	3	1	6	10
Concordo totalmente.	0	0	1	3	8	31

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

ANEXO VA – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do ENADE e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões “Próximo” ou “Anterior”, o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificado a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A ☐ Solteiro(a).
B ☐ Casado(a).
C ☐ Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D ☐ Viúvo(a).
E ☐ Outro.
2. Como você se considera?
A ☐ Branco(a).
B ☐ Negro(a).
C ☐ Pardo(a)/mulato(a).
D ☐ Amarelo(a) (de origem oriental).
E ☐ Indígena ou de origem indígena.
3. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C ☐ Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D ☐ Ensino Médio.
E ☐ Ensino Superior - Graduação.
F ☐ Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C ☐ Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).

- D () Ensino médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
A () Em casa ou apartamento, sozinho.
B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
E () Em alojamento universitário da própria instituição.
F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
A () Nenhuma.
B () Uma.
C () Duas.
D () Três.
E () Quatro.
F () Cinco.
G () Seis.
H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).
B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).
C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).
D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).
E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).
F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).
G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
A () Não estou trabalhando.
B () Trabalho eventualmente.
C () Trabalho até 20 horas semanais.
D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou **financiamento do curso** você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C () ProUni integral.
D () ProUni parcial, apenas.
E () FIES, apenas.
F () ProUni Parcial e FIES.
G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H () Bolsa oferecida pela própria instituição.

- I ☐ Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
 J ☐ Financiamento oferecido pela própria instituição.
 K ☐ Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A ☐ Nenhum.
 B ☐ Auxílio moradia.
 C ☐ Auxílio alimentação.
 D ☐ Auxílio moradia e alimentação.
 E ☐ Auxílio Permanência.
 F ☐ Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A ☐ Nenhum.
 B ☐ Bolsa de iniciação científica.
 C ☐ Bolsa de extensão.
 D ☐ Bolsa de monitoria/tutoria.
 E ☐ Bolsa PET.
 F ☐ Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
 A ☐ Não participei.
 B ☐ Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
 C ☐ Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
 D ☐ Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
 E ☐ Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
 F ☐ Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
 A ☐ Não.
 B ☐ Sim, por critério étnico-racial.
 C ☐ Sim, por critério de renda.
 D ☐ Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E ☐ Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 F ☐ Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

☐ AC	☐ DF	☐ MT	☐ RJ	☐ SE
☐ AL	☐ ES	☐ PA	☐ RN	☐ SP
☐ AM	☐ GO	☐ PB	☐ RO	☐ TO
☐ AP	☐ MA	☐ PE	☐ RR	☐ Não se aplica
☐ BA	☐ MG	☐ PI	☐ RS	
☐ CE	☐ MS	☐ PR	☐ SC	
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
 A ☐ Todo em escola pública.
 B ☐ Todo em escola privada (particular).
 C ☐ Todo no exterior.
 D ☐ A maior parte em escola pública.
 E ☐ A maior parte em escola privada (particular).
 F ☐ Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
 A ☐ Ensino médio tradicional.
 B ☐ Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).

- C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).
D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E () Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A () Ninguém.
B () Pais.
C () Outros membros da família que não os pais.
D () Professores.
E () Líder ou representante religioso.
F () Colegas/Amigos.
G () Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A () Não tive dificuldade.
B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C () Pais.
D () Avós.
E () Irmãos, primos ou tios.
F () Líder ou representante religioso.
G () Colegas de curso ou amigos.
H () Professores do curso.
I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J () Colegas de trabalho.
K () Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A () Sim.
B () Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A () Nenhum.
B () Um ou dois.
C () De três a cinco.
D () De seis a oito.
E () Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B () De uma a três.
C () De quatro a sete.
D () De oito a doze.
E () Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A () Sim, somente na modalidade presencial.
B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D () Sim, na modalidade a distância.
E () Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A () Inserção no mercado de trabalho.
B () Influência familiar.
C () Valorização profissional.
D () Prestígio Social.

- E () Vocação.
- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua institui o de educa o superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputa o.
- G () Foi a única onde tive aprova o.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VB – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE (LICENCIATURA)

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE - ENADE 2014

ITENS PARA ESTUDANTES DAS LICENCIATURAS

- 1) Você pretende exercer o magistério após o término do curso?
 - (a) Sim, como atuação profissional principal.
 - (b) Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.
 - (c) Não.
 - (d) Ainda não decidi.

- 2) Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?
 - (a) Acredito ser minha vocação.
 - (b) Importância da profissão.
 - (c) Tive professores que me inspiraram.
 - (d) É uma boa carreira.
 - (e) É uma opção alternativa de atividade profissional.
 - (f) Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.
 - (g) Facilidade de acesso ao local do curso.
 - (h) Não havia oferta de bacharelado na área.
 - (i) Influência da família.
 - (j) Outra razão.

- 3) Você já tem experiência profissional no magistério, qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você.
 - (a) Sim, em escola pública, como concursado.
 - (b) Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive
 - (c) Sim, em escola privada comunitária como contratado.
 - (d) Sim, em escola privada confessionnal como contratado.
 - (e) Sim, em escola privada particular como contratado.
 - (f) Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.
 - (g) Sim, estágio remunerado.
 - (h) Sim, como voluntário.
 - (i) Não tenho experiência no magistério.

- 4) Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.
 - (a) Educação Infantil.
 - (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
 - (c) Ensino Fundamental – anos finais.
 - (d) Ensino Médio.
 - (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
 - (f) Educação de Jovens e Adultos.
 - (g) Ensino Superior.
 - (h) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
 - (i) Não tenho experiência no magistério.

- 5) Em que instituição você realizou seu estágio curricular **obrigatório**? Assinale a alternativa mais relevante para você.
- (a) Escola pública.
 - (b) Escola privada comunitária.
 - (c) Escola privada confessional.
 - (d) Escola privada particular.
 - (e) Em outro tipo de instituição não especificado.
 - (f) Não realizei o estágio curricular obrigatório.
- 6) Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?
- (a) Matutino.
 - (b) Vespertino.
 - (c) Noturno.
 - (d) Integral.
 - (e) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 7) Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular **obrigatório**? Assinale a alternativa mais relevante para você.
- (a) Educação Infantil.
 - (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
 - (c) Ensino Fundamental – anos finais.
 - (d) Ensino Médio.
 - (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
 - (f) Educação de Jovens e Adultos.
 - (g) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
 - (h) Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas, atividades esportivas).
 - (i) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 8) Quantas horas de estágio curricular **obrigatório** você integralizou?
- (a) Até 100.
 - (b) De 101 a 200.
 - (c) De 201 a 300.
 - (d) De 301 a 400.
 - (e) Mais de 400.
 - (f) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 9) Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?
- (a) Em escola pública, como professor.
 - (b) Em escola privada, como professor.
 - (c) Em escola/instituição pública, na gestão educacional.
 - (d) Em escola/instituição privada, na gestão educacional.
 - (e) Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.
- 10) A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?
- (a) Sim, completamente.
 - (b) Sim, em grande parte.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.

- 11) Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.
- 12) No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.
- 13) No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.

ANEXO VI – QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do ENADE e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A ☐ Masculino.
B ☐ Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos).
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61

3. Como você se considera?
A ☐ Branco(a).
B ☐ Negro(a).
C ☐ Pardo(a)/mulato(a).
D ☐ Amarelo(a) (de origem oriental).
E ☐ Indígena ou de origem indígena.

4. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A ☐ Nenhuma.
 - B ☐ Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.086,00).
 - C ☐ De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).
 - D ☐ De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 4.344,00).
 - E ☐ De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 5.792,00).
 - F ☐ De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 5.792,01 a R\$ 7.240,00).
 - G ☐ Acima de 10 (mais de R\$ 7.240,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A ☐ Não possui.
 - B ☐ Especialização.
 - C ☐ Mestrado.
 - D ☐ Doutorado.
 - E ☐ Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A ☐ Todo no Brasil.
 - B ☐ Todo no exterior.
 - C ☐ A maior parte no Brasil.
 - D ☐ A maior parte no Exterior.
 - E ☐ Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F ☐ Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
 - J ☐ Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
- Atuo há _____ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
11. Há quanto tempo atua nesta IES?
- Atuo há _____ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
- Atuo há _____ ano (s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:
_____ ano(s) . (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?
- A ☐ de 0 a 10 horas.
 - B ☐ de 11 a 20 horas.
 - C ☐ de 21 a 30 horas.
 - D ☐ mais de 30 horas.
15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?
- A ☐ Sim.
 - B ☐ Não.
16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):
Experiência de _____ ano(s). (valores de 0 a 20 anos e mais de 20 anos).
17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?
- A ☐ Não.
 - B ☐ Sim. Entre 1 e 3 cursos.
 - C ☐ Sim. Entre 4 e 6 cursos.
 - D ☐ Sim. Mais de 6 cursos.
18. O curso sob sua coordenação é
- A ☐ presencial e localizado na sede da IES.
 - B ☐ presencial e localizado fora da sede da IES.
 - C ☐ EaD e ofertado em polos de apoio presencial.
19. Tem experiência docente na Educação Básica?
- A ☐ Sim.
 - B ☐ Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VIIA – PROVA DE FILOSOFIA (BACHARELADO)

FILOSOFIA**BACHARELADO****21**

Novembro/2014

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas e de múltipla escolha (objetivas), de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções sobre a marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapassar o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO DISCURSIVA 1

Os desafios da mobilidade urbana associam-se à necessidade de desenvolvimento urbano sustentável. A ONU define esse desenvolvimento como aquele que assegura qualidade de vida, incluídos os componentes ecológicos, culturais, políticos, institucionais, sociais e econômicos que não comprometam a qualidade de vida das futuras gerações.

O espaço urbano brasileiro é marcado por inúmeros problemas cotidianos e por várias contradições. Uma das grandes questões em debate diz respeito à mobilidade urbana, uma vez que o momento é de motorização dos deslocamentos da população, por meio de transporte coletivo e individual.

Considere os dados do seguinte quadro.

Mobilidade urbana em cidade com mais de 500 mil habitantes		
Modalidade	Tipologia	Porcentagem (%)
Não motorizado	A pé	15,9
	Bicicleta	2,7
Motorizado coletivo	Ônibus municipal	22,2
	Ônibus metropolitano	4,5
	Metroferroviário	25,1
Motorizado individual	Automóvel	27,5
	Motocicleta	2,1

Tendo em vista o texto e o quadro de mobilidade urbana apresentados, redija um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

- consequências, para o desenvolvimento sustentável, do uso mais frequente do transporte motorizado; (valor: 5,0 pontos)
- duas ações de intervenção que contribuam para a consolidação de política pública de incremento ao uso de bicicleta na cidade mencionada, assegurando-se o desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Três jovens de 19 anos de idade, moradores de rua, foram presos em flagrante, nesta quarta-feira, por terem ateado fogo em um jovem de 17 anos, guardador de carros. O motivo, segundo a 14.^a DP, foi uma “briga por ponto”. Um motorista deu “um trocado” ao menor, o que irritou os três moradores de rua, que também guardavam carros no local. O menor foi levado ao Hospital das Clínicas (HC) por PMs que passavam pelo local. Segundo o HC, ele teve queimaduras leves no ombro esquerdo, foi medicado e, em seguida, liberado. Os indiciados podem pegar de 12 a 30 anos de prisão, se ficar comprovado que a intenção era matar o menor. Caso contrário, conforme a 14.^a DP, os três poderão pegar de um a três anos de cadeia.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2013 (adaptado).

A partir da situação narrada, elabore um texto dissertativo sobre violência urbana, apresentando:

- a) análise de duas causas do tipo de violência descrita no texto; (valor: 7,0 pontos)
- b) dois fatores que contribuiriam para se evitar o fato descrito na notícia. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 01

O trecho da música “Nos Bailes da Vida”, de Milton Nascimento, “todo artista tem de ir aonde o povo está”, é antigo, e a música, de tão tocada, acabou por se tornar um estereótipo de tocadores de violões e de rodas de amigos em Visconde de Mauá, nos anos 1970. Em tempos digitais, porém, ela ficou mais atual do que nunca. É fácil entender o porquê: antigamente, quando a informação se concentrava em centros de exposição, veículos de comunicação, editoras, museus e gravadoras, era preciso passar por uma série de curadores, para garantir a publicação de um artigo ou livro, a gravação de um disco ou a produção de uma exposição. O mesmo funil, que poderia ser injusto e deixar grandes talentos de fora, simplesmente porque não tinham acesso às ferramentas, às pessoas ou às fontes de informação, também servia como filtro de qualidade. Tocar violão ou encenar uma peça de teatro em um grande auditório costumava ter um peso muito maior do que fazê-lo em um bar, um centro cultural ou uma calçada. Nas raras ocasiões em que esse valor se invertia, era justamente porque, para uso do espaço “alternativo”, havia mecanismos de seleção tão ou mais rígidos que os do espaço oficial.

RADFAHRER, L. **Todo artista tem de ir aonde o povo está**. Disponível em: <<http://novo.itaucultural.org.br>>. Acesso em: 29 jul. 2014 (adaptado).

A partir do texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O processo de evolução tecnológica da atualidade democratiza a produção e a divulgação de obras artísticas, reduzindo a importância que os centros de exposição tinham nos anos 1970.

PORQUE

- II. As novas tecnologias possibilitam que artistas sejam independentes, montem seus próprios ambientes de produção e disponibilizem seus trabalhos, de forma simples, para um grande número de pessoas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 02

Com a globalização da economia social por meio das organizações não governamentais, surgiu uma discussão do conceito de empresa, de sua forma de concepção junto às organizações brasileiras e de suas práticas. Cada vez mais, é necessário combinar as políticas públicas que priorizam modernidade e competitividade com o esforço de incorporação dos setores atrasados, mais intensivos de mão de obra.

Disponível em: <<http://unpan1.un.org>>. Acesso em: 4 ago. 2014 (adaptado).

A respeito dessa temática, avalie as afirmações a seguir.

- I. O terceiro setor é uma mistura dos dois setores econômicos clássicos da sociedade: o público, representado pelo Estado, e o privado, representado pelo empresariado em geral.
II. É o terceiro setor que viabiliza o acesso da sociedade à educação e ao desenvolvimento de técnicas industriais, econômicas, financeiras, políticas e ambientais.
III. A responsabilidade social tem resultado na alteração do perfil corporativo e estratégico das empresas, que têm reformulado a cultura e a filosofia que orientam as ações institucionais.

Está correto o que se afirma em

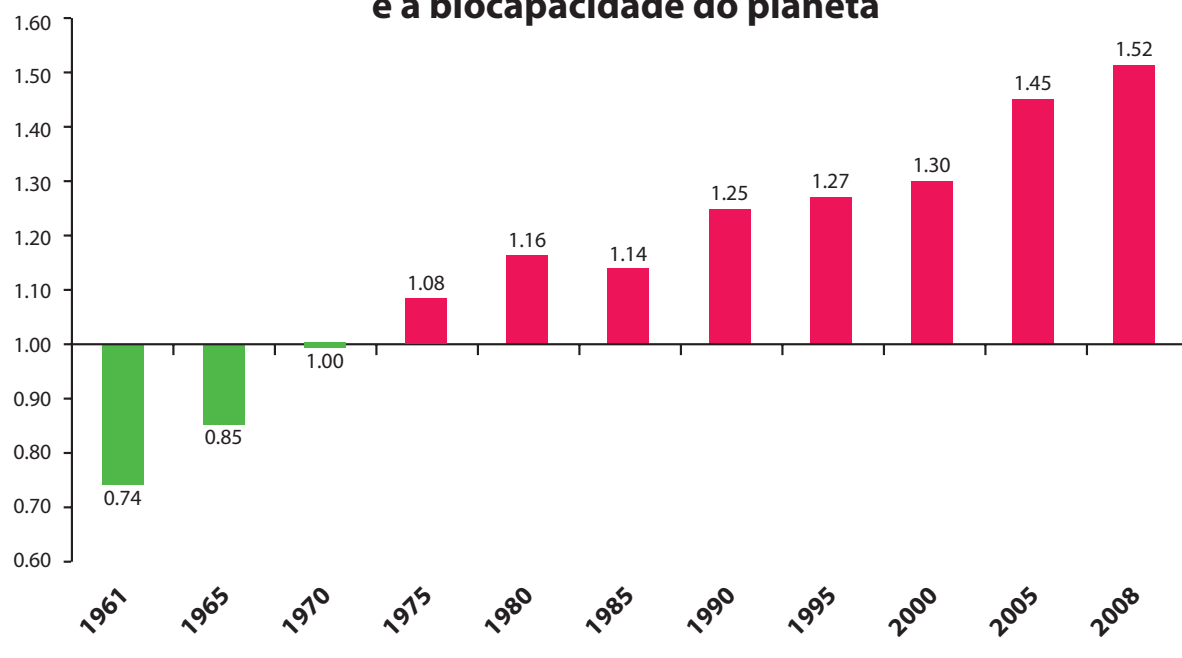
- A** I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.



QUESTÃO 03

Pegada ecológica é um indicador que estima a demanda ou a exigência humana sobre o meio ambiente, considerando-se o nível de atividade para atender ao padrão de consumo atual (com a tecnologia atual). É, de certa forma, uma maneira de medir o fluxo de ativos ambientais de que necessitamos para sustentar nosso padrão de consumo. Esse indicador é medido em hectare global, medida de área equivalente a 10 000 m². Na medida hectare global, são consideradas apenas as áreas produtivas do planeta. A biocapacidade do planeta, indicador que reflete a regeneração (natural) do meio ambiente, é medida também em hectare global. Uma razão entre pegada ecológica e biocapacidade do planeta igual a 1 indica que a exigência humana sobre os recursos do meio ambiente é repostada na sua totalidade pelo planeta, devido à capacidade natural de regeneração. Se for maior que 1, a razão indica que a demanda humana é superior à capacidade do planeta de se recuperar e, se for menor que 1, indica que o planeta se recupera mais rapidamente.

Razão entre a pegada ecológica e a biocapacidade do planeta



Disponível em: <<http://financasfaceis.wordpress.com>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

O aumento da razão entre pegada ecológica e biocapacidade representado no gráfico evidencia

- A** redução das áreas de plantio do planeta para valores inferiores a 10 000 m² devido ao padrão atual de consumo de produtos agrícolas.
- B** aumento gradual da capacidade natural de regeneração do planeta em relação às exigências humanas.
- C** reposição dos recursos naturais pelo planeta em sua totalidade frente às exigências humanas.
- D** incapacidade de regeneração natural do planeta ao longo do período 1961-2008.
- E** tendência a desequilíbrio gradual e contínuo da sustentabilidade do planeta.

QUESTÃO 04

Importante *website* de relacionamento caminha para 700 milhões de usuários. Outro conhecido servidor de *microblogging* acumula 140 milhões de mensagens ao dia. É como se 75% da população brasileira postasse um comentário a cada 24 horas. Com as redes sociais cada vez mais presentes no dia a dia das pessoas, é inevitável que muita gente encontre nelas uma maneira fácil, rápida e abrangente de se manifestar.

Uma rede social de recrutamento revelou que 92% das empresas americanas já usaram ou planejam usar as redes sociais no processo de contratação. Destas, 60% assumem que bisbilhotam a vida dos candidatos em *websites* de rede social.

Realizada por uma agência de recrutamento, uma pesquisa com 2 500 executivos brasileiros mostrou que 44% desclassificariam, no processo de seleção, um candidato por seu comportamento em uma rede social.

Muitas pessoas já enfrentaram problemas por causa de informações *online*, tanto no campo pessoal quanto no profissional. Algumas empresas e instituições, inclusive, já adotaram cartilhas de conduta em redes sociais.

POLONI, G. O lado perigoso das redes sociais. *Revista INFO*, p. 70 - 75, julho 2011 (adaptado).

De acordo com o texto,

- A** mais da metade das empresas americanas evita acessar *websites* de redes sociais de candidatos a emprego.
- B** empresas e instituições estão atentas ao comportamento de seus funcionários em *websites* de redes sociais.
- C** a complexidade dos procedimentos de rastreio e monitoramento de uma rede social impede que as empresas tenham acesso ao perfil de seus funcionários.
- D** as cartilhas de conduta adotadas nas empresas proíbem o uso de redes sociais pelos funcionários, em vez de recomendar mudanças de comportamento.
- E** a maioria dos executivos brasileiros utilizaria informações obtidas em *websites* de redes sociais, para desclassificar um candidato em processo de seleção.

QUESTÃO 05

Uma ideia e um aparelho simples devem, em breve, ajudar a salvar vidas de recém-nascidos. Idealizado pelo mecânico argentino Jorge Odón, o dispositivo que leva seu sobrenome desentala um bebê preso no canal vaginal — e, por mais inusitado que pareça, foi criado com base em técnica usada para remover rolhas de dentro de garrafas. O aparelho consiste em uma bolsa plástica inserida em uma proteção feita do mesmo material e que envolve a cabeça da criança. Estando o dispositivo devidamente posicionado, a bolsa é inflada para aderir à cabeça do bebê e ser puxada aos poucos, de forma a não machucá-lo. O método de Odón deve substituir outros já arcaicos, como o de fórceps e o de tubos de sucção, os quais, se usados por mãos maltreinadas, podem comprometer a vida do bebê, o que, segundo especialistas, não deve acontecer com o novo equipamento.

Segundo o *The New York Times*, a ideia recebeu apoio da Organização Mundial de Saúde (OMS) e já foi até licenciada por uma empresa norte-americana de tecnologia médica. Não se sabe quando o equipamento começará a ser produzido nem o preço a ser cobrado, mas presume-se que ele não passará de 50 dólares, com redução do preço em países mais pobres.

GUSMÃO, G. **Aparelho deve facilitar partos em situações de emergência.** Disponível em: <<http://exame.abril.com.br>>. Acesso em: 18 nov. 2013 (adaptado).

Com relação ao texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. A utilização do método de Odón poderá reduzir a taxa de mortalidade de crianças ao nascer, mesmo em países pobres.
- II. Por ser uma variante dos tubos de sucção, o aparelho desenvolvido por Odón é resultado de aperfeiçoamento de equipamentos de parto.
- III. Por seu uso simples, o dispositivo de Odón tem grande potencial de ser usado em países onde o parto é usualmente realizado por parteiras.
- IV. A possibilidade de, em países mais pobres, reduzir-se o preço do aparelho idealizado por Odón evidencia preocupação com a responsabilidade social.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.



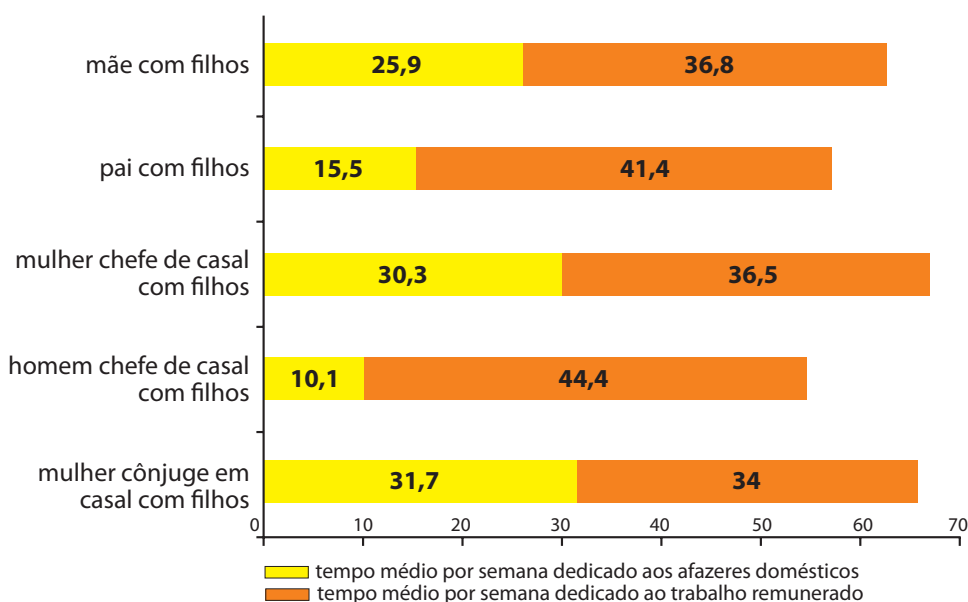
QUESTÃO 06

As mulheres frequentam mais os bancos escolares que os homens, dividem seu tempo entre o trabalho e os cuidados com a casa, geram renda familiar, porém continuam ganhando menos e trabalhando mais que os homens.

As políticas de benefícios implementadas por empresas preocupadas em facilitar a vida das funcionárias que têm criança pequena em casa já estão chegando ao Brasil. Acordos de horários flexíveis, programas como auxílio-creche, auxílio-babá e auxílio-amamentação são alguns dos benefícios oferecidos.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

JORNADA MÉDIA TOTAL DE TRABALHO POR SEMANA NO BRASIL - (EM HORAS)



Disponível em: <<http://ipea.gov.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013.

Considerando o texto e o gráfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. O somatório do tempo dedicado pelas mulheres aos afazeres domésticos e ao trabalho remunerado é superior ao dedicado pelos homens, independentemente do formato da família.
- II. O fragmento de texto e os dados do gráfico apontam para a necessidade de criação de políticas que promovam a igualdade entre os gêneros no que concerne, por exemplo, a tempo médio dedicado ao trabalho e remuneração recebida.
- III. No fragmento de reportagem apresentado, ressalta-se a diferença entre o tempo dedicado por mulheres e homens ao trabalho remunerado, sem alusão aos afazeres domésticos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 07

O quadro a seguir apresenta a proporção (%) de trabalhadores por faixa de tempo gasto no deslocamento casa-trabalho, no Brasil e em três cidades brasileiras.

Tempo de deslocamento	Brasil	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba
Até cinco minutos	12,70	5,80	5,10	7,80
De seis minutos até meia hora	52,20	32,10	31,60	45,80
Mais de meia hora até uma hora	23,60	33,50	34,60	32,40
Mais de uma hora até duas horas	9,80	23,20	23,30	12,90
Mais de duas horas	1,80	5,50	5,30	1,20

CENSO 2010/IBGE (adaptado).

Com base nos dados apresentados e considerando a distribuição da população trabalhadora nas cidades e as políticas públicas direcionadas à mobilidade urbana, avalie as afirmações a seguir.

- I. A distribuição das pessoas por faixa de tempo de deslocamento casa-trabalho na região metropolitana do Rio de Janeiro é próxima à que se verifica em São Paulo, mas não em Curitiba e na média brasileira.
- II. Nas metrópoles, em geral, a maioria dos postos de trabalho está localizada nas áreas urbanas centrais, e as residências da população de baixa renda estão concentradas em áreas irregulares ou na periferia, o que aumenta o tempo gasto por esta população no deslocamento casa-trabalho e o custo do transporte.
- III. As políticas públicas referentes a transportes urbanos, como, por exemplo, Bilhete Único e Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), ao serem implementadas, contribuem para redução do tempo gasto no deslocamento casa-trabalho e do custo do transporte.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 08

Constantes transformações ocorreram nos meios rural e urbano, a partir do século XX. Com o advento da industrialização, houve mudanças importantes no modo de vida das pessoas, em seus padrões culturais, valores e tradições. O conjunto de acontecimentos provocou, tanto na zona urbana quanto na rural, problemas como explosão demográfica, prejuízo nas atividades agrícolas e violência.

Iniciaram-se inúmeras transformações na natureza, criando-se técnicas para objetos até então sem utilidade para o homem. Isso só foi possível em decorrência dos recursos naturais existentes, que propiciaram estrutura de crescimento e busca de prosperidade, o que faz da experimentação um método de transformar os recursos em benefício próprio.

SANTOS, M. **Metamorfoses do espaço habitado**.

São Paulo: Hucitec, 1988 (adaptado).

A partir das ideias expressas no texto acima, conclui-se que, no Brasil do século XX,

- A** a industrialização ocorreu independentemente do êxodo rural e dos recursos naturais disponíveis.
B o êxodo rural para as cidades não prejudicou as atividades agrícolas nem o meio rural porque novas tecnologias haviam sido introduzidas no campo.
C homens e mulheres advindos do campo deixaram sua cultura e se adaptaram a outra, citadina, totalmente diferente e oposta aos seus valores.
D tanto o espaço urbano quanto o rural sofreram transformações decorrentes da aplicação de novas tecnologias às atividades industriais e agrícolas.
E os migrantes chegaram às grandes cidades trazendo consigo valores e tradições, que lhes possibilitaram manter intacta sua cultura, tal como se manifestava nas pequenas cidades e no meio rural.



QUESTÃO DISCURSIVA 3

Até agora se supôs que todo o nosso conhecimento tinha que se regular pelos objetos; porém todas as tentativas de, mediante conceitos, estabelecer algo *a priori* sobre os mesmos, através do que ampliaria o nosso conhecimento, fracassaram sob essa pressuposição.

KANT, I. *Crítica da razão pura*. São Paulo: Abril Cultural, 1980, p.12 (adaptado).

Kant apresenta, no trecho acima, sua proposta de uma “revolução copernicana” na Metafísica.

A partir desse trecho apresentado, redija um texto dissertativo que explique, sucintamente, os seguintes aspectos:

- a) a proposta de Kant de uma “revolução copernicana”; (valor: 4,0 pontos)
- b) o problema que a proposta de Kant pretende resolver; (valor: 3,0 pontos)
- c) a solução apresentada por Kant. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 4

O fato é que, desse mundo da representação, a ciência rigorosa só é capaz de livrar-nos em pequena medida – o que, aliás, nem é de desejar –, já que não é capaz de romper, no essencial, a força de hábitos antiquíssimos de sensação: mas pode aclarar a história da gênese desse mundo como representação, bem aos poucos e passo a passo – e elevar-nos, pelo menos por instantes, sobre o evento inteiro. Talvez reconheçamos então que a coisa em si é digna de uma homérica gargalhada: ela parecia tanto, e mesmo tudo, e, propriamente, é vazia, ou seja, vazia de significação.

NIETZSCHE, F. Humano, demasiado humano. In: **Coleção Os Pensadores**: Nietzsche, Obras Incompletas. Seleção de textos de Gérard Lebrun, tradução e notas de Rubens Rodrigues Torres Filho e posfácio de Antônio Cândido. São Paulo: Nova Cultural, 1999, p. 73 (adaptado).

Considerando o trecho citado acima, redija um texto dissertativo sobre as correntes filosóficas científicas. Em seu texto, faça o que se pede.

- a) Explique duas críticas, na perspectiva de Nietzsche, acerca das correntes filosóficas científicas. (valor: 5,0 pontos)
- b) Discorra sobre os aspectos positivos desse tipo de investigação. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 5

Sócrates – nenhum governante, seja qual for a natureza da sua autoridade, na medida em que é governante, não objetiva e não ordena a sua própria vantagem, mas a do indivíduo que governa e para quem exerce a sua arte.

PLATÃO. **A República**. Tradução de Enrico Corvisieri. São Paulo: Nova Cultural, 2004. p. 25 (adaptado).

Considerando a citação apresentada, elabore um texto dissertativo acerca do tema:

Governar consiste em uma arte.

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) a concepção organicista da cidade para Platão; (valor: 4,0 pontos)
- b) o papel do filósofo na República de Platão; (valor: 3,0 pontos)
- c) a crítica de Platão à democracia de seu tempo. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 09

A filosofia grega parece começar com uma ideia absurda, com a proposição de que a água é a origem e a matriz de todas as coisas. Será mesmo necessário deter-nos nela e levá-la a sério? Sim, e por três razões: em primeiro lugar, porque essa proposição enuncia algo sobre a origem das coisas; em segundo lugar, porque faz sem imagem e fabulação; e, enfim, em terceiro lugar, porque nela, embora apenas em estado de crisálida, está contido o pensamento: “Tudo é um”. A razão citada em primeiro lugar deixa Tales ainda em comunidade com os religiosos e supersticiosos, a segunda tira-o dessa sociedade e no-lo mostra como investigador da natureza, mas, em virtude da terceira, Tales se torna o primeiro filósofo grego.

NIETZSCHE, F. Crítica moderna. In: **Os Pré-Socráticos**.

Tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Nova Cultural, 2004, p. 43 (adaptado).

De acordo com o texto acima, Tales de Mileto chegou à proposição “Tudo é um”, que traz consigo

- A** um postulado metafísico.
- B** uma hipótese científica.
- C** um preceito mítico e religioso.
- D** um postulado existencial.
- E** um preceito crítico reflexivo.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 10

A virtude é, pois, uma disposição de caráter relacionada com a escolha e consistente numa mediania, isto é, a mediania relativa a nós, a qual é determinada por um princípio racional próprio do homem dotado de sabedoria prática.

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. Tradução de Leonel Vallandro e Gerd Bornheim. São Paulo: Nova Cultural, 1987 (adaptado).

De acordo com o excerto acima, a virtude aristotélica consiste

- A** na repetição do ato virtuoso, pois este já se encontra em estado de perfeição. Diante disso, uma vez encontrada a justa medida, que está compreendida no domínio daquilo que não pode ser de outro modo, esta deve ser repetida em todas as circunstâncias.
- B** na capacidade de se encontrar a justa medida, a partir da ação própria do agente que reconhece a relatividade das circunstâncias nas quais está inserido. A medida está na capacidade de agir virtuosamente a cada momento e diante de todas as circunstâncias particulares de tempo, de lugar, de relação.
- C** na racionalidade com que o agente escolhe os meios para se atingir os fins desejados, ainda que estes fins não possam ser alcançados, pois, ainda que as escolhas sejam boas (oportunas e medidas), os fins almejados pelo homem virtuoso nem sempre podem ser alcançados.
- D** na capacidade de alcançar o fim desejado, isto é, uma vida justa e feliz. Por isso, a ética, na concepção de Aristóteles, é um saber produtivo (*poiesis*), sendo determinado pelo produto de suas ações, o que equivale dizer que o agente e os meios ficam em segundo plano em relação ao fim atingido.
- E** no senso de medida universal, ou seja, na boa escolha relativa a nós, que pode ser comparada à proporção aritmética em sua capacidade de escolher os meios com medida, ou de escolher a justa medida - nem o excesso, nem a falta de forma sistemática.



QUESTÃO 11

O princípio mais certo de todos é aquele sobre o qual não há engano possível; tal princípio deve, ao mesmo tempo, ser o mais bem conhecido (pois todos os homens podem errar a respeito das coisas que não conhecem), e não ser hipotético. Efetivamente, um princípio que deve ser conhecido por todo aquele que compreende qualquer coisa existente não é uma hipótese; e aquilo que cada um deve saber para conhecer qualquer coisa, ele já o deve levar consigo quando se dedica a um estudo especial. Evidentemente, pois, um tal princípio é o mais certo de todos; qual seja ele, é o que vamos dizer agora: o mesmo atributo não pode, ao mesmo tempo, pertencer e não pertencer ao mesmo sujeito com relação à mesma coisa; e demos por feitas, para garantir-nos contra as objeções dos dialéticos, quaisquer outras ressalvas que seja necessário aduzir. Esse é, portanto, o mais certo de todos os princípios, uma vez que corresponde à definição acima. Efetivamente, ninguém pode crer que a mesma coisa seja e não seja, como pensam alguns que Heráclito tem afirmado.

ARISTÓTELES. **Metafísica**. Tradução de Leonel Vallandro. Porto Alegre: Editora Globo, 1969, p. 92 e 93 (adaptado).

Aristóteles, no trecho apresentado, refere-se ao princípio

- A** de causalidade.
- B** da universalidade.
- C** da não contradição.
- D** do terceiro excluído.
- E** de identidade.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 12

A arte é filha da liberdade e quer ser legislada pela necessidade do espírito, não pela privação da matéria. Hoje, porém, a privação impera e curva, em seu jugo tirânico, a humanidade decaída. A *utilidade* é o grande ídolo do tempo; quer ser servida por todas as forças e cultuada por todos os talentos. Nessa balança grosseira, o mérito espiritual da arte nada pesa, e ela, roubada de todo estímulo, desaparece do ruidoso mercado do século. Até o espírito de investigação filosófica arranca, uma a uma, as províncias da imaginação, e as fronteiras da arte vão-se estreitando à medida que a ciência amplia as suas.

SCHILLER, F. **A educação estética do homem**: numa série de cartas. São Paulo: Iluminuras, 1995, p. 25-26 (adaptado).

Segundo o pensamento de Schiller, a experiência estética ocorre quando

- A** o espírito artístico torna-se mais livre e criativo, distanciando-se da investigação científica.
- B** a utilidade, o grande ídolo do nosso tempo, passa a ser a motivação do artista.
- C** o mercado cria condições para que todos possam vivenciar manifestações artísticas de grande qualidade.
- D** a capacidade de percepção e o gosto são aprimorados conforme cresce a comercialização de obras de arte.
- E** o artista liberta-se das necessidades exteriores e atende às necessidades do espírito, valorizando sensibilidade e razão.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 13

A quarta via se toma dos graus que se encontram nas coisas. Encontra-se nas coisas algo mais ou menos bom, mais ou menos verdadeiro, mais ou menos nobre etc. Ora, mais e menos se dizem de coisas diversas conforme elas se aproximem diferentemente daquilo que é em si o máximo. Assim, mais quente é o que mais se aproxima do que é sumamente quente. Existe em grau supremo algo verdadeiro, bom, nobre e, conseqüentemente, o ente em grau supremo, pois, como se mostra no livro II da **Metafísica**, o que é em sumo grau verdadeiro é ente em sumo grau. Por outro lado, o que se encontra no mais alto grau em determinado gênero é causa de tudo que é desse gênero: assim o fogo, que é quente, no mais alto grau, é causa do calor de todo e qualquer corpo aquecido, como é explicado no mesmo livro. Existe então algo que é, para todos os outros entes, causa de ser, de bondade e de toda a perfeição: nós o chamamos Deus.

TOMÁS DE AQUINO. **Suma teológica**, I, q. 2, a. 3.
São Paulo: Loyola, 2001 (adaptado).

Essa via da existência de Deus, elaborada por Tomás de Aquino, difere de suas outras vias, pois conjuga o princípio de causalidade aristotélico com outro princípio da filosofia antiga. Com base no modo de demonstração evidenciado pelo texto acima, infere-se que se trata do princípio

- A** atomista da indivisibilidade dos entes.
- B** platônico da ideia do bem como Ideia primeira.
- C** lógico do gênero e da espécie da tradição estoica.
- D** neoplatônico da emanção dos entes a partir do Uno.
- E** platônico e neoplatônico da participação, porque se baseia nos níveis de perfeição dos entes.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 14

Agora que já foram apresentadas as razões pelas quais as coisas, nem tomadas isolada nem coletivamente, podem ser chamadas de universais no que diz respeito ao serem predicadas de vários, resta que confirmemos essa universalidade apenas às palavras. Assim, pois, como certos nomes são chamados apelativos pelos gramáticos, e certos outros, próprios, igualmente certas expressões simples são chamadas pelos dialéticos de universais e certas outras de particulares, isto é, singulares. Um vocábulo universal, entretanto, é aquele que, por sua descoberta, é apto para ser predicado de muitos tomados um a um, tal como este nome homem, que pode ser ligado com os nomes particulares dos homens segundo a natureza das coisas subordinadas às quais foi imposto. Já o singular é aquele que é predicável de um só, como Sócrates, tomado como nome de um único.

ABELARDO, P. **Lógica para principiantes**. Tradução de Carlos Arthur do Nascimento. 2 ed. São Paulo: Editora UNESP, 2005, p. 66-67 (adaptado).

Com base no texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Existem nomes singulares e nomes universais.

PORQUE

- II. Existem coisas singulares e coisas universais.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 15

É preciso notá-lo ainda, o Estado que refiro como instituído com o fim de fazer reinar a concórdia deve ser entendido como instituído por uma população livre, e não como estabelecido por direito de conquista sobre uma população vencida. Sobre uma população livre a esperança exerce maior influência que o medo; sobre uma população submetida pela força, pelo contrário, é o medo o grande móbil, não a esperança. Da primeira pode-se dizer que tem o culto da vida, da segunda, que procura apenas escapar à morte; uma, digo que se esforça por viver por si mesma, a outra obedece constrangida à lei do vencedor. É o que exprimimos ao dizer que uma é escrava e a outra livre. A finalidade de um poder adquirido pelo direito da guerra é o domínio, e aquele que o exercer tem escravos e não súditos.

SPINOZA, Benedictus de. Tratado político. Tradução de Manuel de Castro. In CHAUÍ, M. **Espinoza**. 3 ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983, p. 301-364 (adaptado).

Com base nas ideias apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Spinoza considera que o Estado terá súditos ou escravos, conforme o poder tenha sido instituído pela população livre ou estabelecido por direito de conquista sobre uma população vencida.

PORQUE

- II. No Estado instituído com o fim de fazer reinar a concórdia, a população é livre, esperançosa; valoriza e cultua a vida e esforça-se por viver por si mesma.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 16

Mas que lei pode ser então essa, cuja representação, mesmo sem tomar em consideração o efeito que dela se espera, tem de determinar a vontade para que esta se possa chamar boa absolutamente e sem restrição? Uma vez que despojei a vontade de todos os estímulos que lhe poderiam advir de obediência a qualquer lei, nada mais resta do que a conformidade a uma lei universal das ações em geral que possa servir de único princípio à vontade, isto é: devo proceder sempre de maneira que eu possa querer também que a minha máxima se torne uma lei universal.

KANT, I. **Fundamentação da metafísica dos costumes**. São Paulo: Abril Cultural, 1980, p. 115 (adaptado).

O texto acima se refere ao imperativo categórico de Kant, que corresponde à seguinte máxima:

- A** age segundo a máxima que exprime o teu dever.
- B** age segundo a máxima cuja lei seja escolher o melhor meio para se atingir um fim.
- C** age apenas segundo a máxima que esteja em conformidade com a lei imutável da natureza.
- D** age apenas segundo a máxima tal que possa, ao mesmo tempo, querer que ela se torne lei universal.
- E** age segundo a máxima que, mesmo contrária à tua vontade, possa ser tomada como lei da natureza.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 17

Por não concebermos que o corpo pense de alguma forma, temos razão de crer que toda espécie de pensamento em nós existente pertence à alma.

DESCARTES, R. *As paixões da alma*. São Paulo: Martins Fontes, 2005 (adaptado).

Com essa afirmação, René Descartes deixa clara sua visão no que concerne à divisão entre a alma e o corpo. Com tal divisão, inaugura-se uma nova problemática filosófica, frequentemente chamada, pela filosofia contemporânea, de

- A problema mente-corpo.
- B problema razão-emoção.
- C dilema da paixão da alma.
- D crítica da razão prática.
- E crítica da razão pura.

QUESTÃO 18

Quando os filósofos usam uma palavra – “saber”, “ser”, “objeto”, “eu”, “proposição”, “nome” – e procuram apreender a *essência* da coisa, deve-se sempre perguntar: essa palavra é usada de fato desse modo na língua em que existe? – Nós reconduzimos as palavras do seu emprego metafísico para seu emprego cotidiano.

WITTGENSTEIN, L. *Investigações filosóficas*. §116. Tradução de José Carlos Bruni. 2 ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979, p.55 (adaptado).

Das ideias apresentadas no texto acima infere-se que, para Wittgenstein, a função dos filósofos é fazer uma análise da linguagem,

- A reconduzindo as palavras ao seu emprego metafísico, perdido no uso cotidiano.
- B buscando a essência das palavras, para fazer uma crítica da linguagem cotidiana.
- C intuindo as essências das palavras da linguagem cotidiana e estabelecendo o significado ideal delas.
- D rejeitando a ideia de uma essência universal das palavras, para focar no seu uso particular em situações reais de fala.
- E identificando, introspectivamente, o que o falante tem “em mente” quando utiliza uma palavra em situações particulares.

QUESTÃO 19

Sartre, pelo contrário, exprime assim o princípio do existencialismo: a existência precede a essência. Ele toma, ao dizer isto, *existentia* e *essentia* na acepção da metafísica que, desde Platão, diz: a *essentia* precede a *existentia*. Sartre inverte essa proposição. Mas a inversão de uma frase metafísica permanece metafísica.

HEIDEGGER, M. *Carta sobre o humanismo*. Tradução de Rubens Eduardo Frias. 1 ed. São Paulo: Editora Morais, 1991 (adaptado).

Martin Heidegger, no ensaio **Carta sobre o Humanismo**, classifica a filosofia existencialista de Jean-Paul Sartre como pertencente ao horizonte da metafísica e como expressão do humanismo. A crítica de Heidegger é uma resposta ao artigo *O Existencialismo é um Humanismo*, em que Jean-Paul Sartre classifica o pensamento de Heidegger como existencialista agnóstico.

Considerando o texto citado e tendo a perspectiva dos argumentos apresentados por Heidegger para justificar a desvinculação de sua filosofia do Humanismo e do Existencialismo, avalie as afirmações a seguir.

- I. A ex-sistência é subjetividade.
- II. A substância do homem é a ex-sistência.
- III. A ex-sistência é um projeto de vida engajado politicamente.
- IV. O esquecimento do Ser se dá porque o homem só se ocupa do ente.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B II e IV.
- C III e IV.
- D I, II e III.
- E I, III e IV.



QUESTÃO 20

Definirei o “ironista” como alguém que satisfaz três condições: (1) tem dúvidas radicais e contínuas sobre o vocabulário final que usa atualmente por ter sido marcado por outros vocabulários, vocabulários tomados como finais por pessoas ou livros com que ele se deparou; (2) percebe que a argumentação enunciada em seu vocabulário atual não consegue corroborar nem desfazer essas dúvidas; (3) na medida em que filosofa sobre sua situação, essa pessoa não acha que seu vocabulário esteja mais próximo da realidade do que outros, que esteja em contato com uma força que não seja ele mesmo. Os ironistas que se inclinam a filosofar veem a escolha entre vocabulários como uma escolha que não é feita dentro de um metavocabulário neutro e universal, nem tampouco por uma tentativa de lutar para superar as aparências e chegar ao real, mas simplesmente como um jogar o novo contra o velho.

RORTY, R. **Contingência, ironia e solidariedade**. São Paulo: Martins Fontes, 2007, p.134 (adaptado).

Com base no texto acima, é correto afirmar que o ironista

- A** busca uma correspondência entre sua linguagem e a realidade.
- B** coloca a natureza humana como referência para sua linguagem.
- C** possui critérios para escolher um vocabulário em detrimento de outro.
- D** tem convicção de que seu vocabulário final representa o fim de uma investigação.
- E** desconfia de que podem existir outras palavras que ampliem seu vocabulário.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 21

Só reconhecerei um sistema como empírico ou científico se ele for passível de comprovação pela experiência. Essas considerações sugerem que deve ser tomado como critério de demarcação não a verificabilidade, mas a falseabilidade de um sistema. Em outras palavras, não exigirei que um sistema científico seja susceptível de ser dado como válido, de uma vez por todas, em sentido positivo; exigirei, porém, que sua forma lógica seja tal que se torne possível validá-lo através de recursos a provas empíricas, em sentido negativo: deve ser possível refutar, pela experiência, um sistema científico empírico.

POPPER, K. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 1993. p. 42 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O critério da falseabilidade permite a validação de um conhecimento científico.
- II. Uma teoria mantém-se válida até que seja possível refutá-la.
- III. Popper propõe o verificacionismo como etapa do desenvolvimento científico.
- IV. As teorias científicas, desde que comprovadas empiricamente, mantêm a condição de verdade absoluta.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 22

Descrevo a ética, é o humano, enquanto humano. Penso que a ética não é uma invenção da raça branca, da humanidade que leu os autores gregos nas escolas e que seguiu certa evolução. O único valor absoluto é a possibilidade humana de dar, em relação a si, prioridade ao outro. Não creio que haja uma humanidade que possa recusar este ideal, mesmo que se deva declará-lo ideal de santidade. Não digo que o homem é um santo, digo que é aquele que compreendeu que a santidade era incontestável. É o começo da filosofia, é o racional, é o inteligível.

LÉVINAS, E. *Entre nós - Ensaios sobre a alteridade*. Petrópolis: Vozes, 1997, p. 149-150 (adaptado).

Considerando o texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. O humano está além da inteligibilidade fundada no *logos*.
- II. A pessoalidade do humano é algo único, inscrevendo-se no universo do ser e na generalidade de uma espécie.
- III. Os pilares da fundação grega da ética inauguraram uma tradição de pensamento voltada para “o humano enquanto humano”.
- IV. A prioridade dada ao outro marca um horizonte de inteligibilidade do homem constituído fundamentalmente pela ética.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
B I e IV.
C II e III.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 23

Há tão somente máquinas em toda parte, e sem qualquer metáfora: máquinas de máquinas, com seus acoplamentos, suas conexões. Uma máquina-órgão é conectada a uma máquina-fonte: esta emite um fluxo que a outra corta. É assim que todos somos “*bricoleurs*”; cada um com as suas pequenas máquinas. Uma máquina-órgão para uma máquina-energia, sempre fluxos e cortes. Esta relação distintiva homem-natureza, indústria-natureza, sociedade-natureza, condiciona a distinção de “produção”, “distribuição”, “consumo”. Mas esses tipo de distinções gerais pressupõem (como Marx mostrou) não só o capital e a divisão do trabalho, mas também a falsa consciência que o ser capitalista tem necessariamente de si e dos elementos cristalizados do consumo de um processo. É que, na verdade, não há esferas nem circuitos relativamente independentes: a produção é imediatamente consumo e registro, o registro e o consumo determinam diretamente a produção, mas a determinam no seio da própria produção. De modo que tudo é produção: produção de produções, de ações e paixões; produções de registros, de distribuições e de marcações; produções de consumos, de volúpias, de angústias e de dores.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. *O Anti-Édipo: capitalismo e esquizofrenia*. Trad. L. B. Orlandi. São Paulo: Ed. 34, 2010, p. 11-14 (adaptado).

No texto acima, Gilles Deleuze e Félix Guattari analisam o capitalismo tomando como fio condutor a ideia de “máquinas desejantes”. Na perspectiva desses autores,

- A** as “máquinas desejantes” compõem um sistema de troca e circulação do capital.
B capitalismo e desejo são produções que se opõem, no conceito de “máquinas desejantes”.
C o capitalismo desenvolve um regime de supressão do desejo e das “máquinas desejantes”.
D as “máquinas desejantes” e o capitalismo operam como um mecanismo único de controle social e anulação do desejo.
E as “máquinas desejantes” constituem um sistema de produção do desejo e produção social, que se opera como máquina.



QUESTÃO 24

Avalie os seguintes argumentos:

(I)

P1: Toda vez que chove o chão fica molhado.

P2: O chão está molhado.

Choveu.

(II)

P1: Todo felino é mortal.

P2: Todo gato é mortal.

Todo gato é felino.

(III)

P1: Nenhum cachorro é alado.

P2: Algum alado é pássaro.

Algum cachorro não é pássaro.

(IV)

P1: Todo homem é mortal.

P2: Algum animal é homem.

Algum animal é mortal.

(V)

P1: Nenhum ouro é vil.

P2: Nenhuma prata é ouro.

Nenhuma prata é vil.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e IV.
- C** II e V.
- D** III e IV.
- E** IV e V.

ÁREA LIVRE**QUESTÃO 25**

A história é objeto de construção cujo lugar não é o tempo homogêneo e vazio, mas um tempo saturado de “agoras”. Assim, a Roma antiga era para Robespierre um passado carregado de “agoras”, que ele fez explodir do *continuum* da história. A Revolução Francesa se via como uma Roma ressurreta. Ela citava a Roma antiga como a moda cita um vestuário antigo. A moda tem um faro para o atual, onde quer que ele esteja na folhagem do antigamente. Ela é um salto de tigre em direção ao passado. O historicista apresenta a imagem “eterna” do passado, o materialista histórico faz desse passado uma experiência única. Ele deixa a outros a tarefa de se esgotar no bordel do historicismo, com a meretriz ‘era uma vez’. Ele fica senhor das suas forças, suficientemente viril para fazer saltar pelos ares o *continuum* da história.

BENJAMIN, W. Sobre o conceito de história. In: **Magia e técnica, arte e política**: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994, p.229-231 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, é correto afirmar que a história

- A** determina-se, em sua construção, por rupturas e “agoras” que configuram uma imagem perene da história universal.
- B** tem a moda como modelo, porque conserva o passado no atual, como uma imagem contínua e universal.
- C** tem seu *continuum* rompido por uma conjunção de forças atuais, sendo uma construção de “agoras”.
- D** é construção de um conjunto de “agoras” que se organizam de forma homogênea, como realização da eternidade.
- E** é concebida pelo historicismo, que ratifica a visão do materialismo histórico, como um *continuum* de forças atuais e imagens de “agoras”.

QUESTÃO 26

As qualidades radicais da arte, ou seja, a sua acusação da realidade estabelecida e a sua invocação da bela imagem da libertação, baseiam-se precisamente nas dimensões em que a arte transcende a sua determinação social. Essa experiência culmina em situações extremas (do amor e da morte, da culpa e do fracasso, mas também da alegria, da felicidade e da realização) que explodem na realidade existente em nome de uma verdade normalmente negada ou mesmo ignorada. A lógica interna da obra de arte termina na emergência de outra razão, outra sensibilidade, que desafiam a racionalidade e a sensibilidade incorporadas nas instituições dominantes.

MARCUSE, H. **A dimensão estética**. São Paulo: Martins Fontes, 1986, p. 19-20 (adaptado).

No texto acima, Marcuse argumenta que a experiência estética transcende a realidade estabelecida quando

- A** o artista atende à lógica interna da obra de arte, que visa manter uma verdade determinada socialmente.
- B** a imagem é belamente construída pelo artista, que revela as qualidades estéticas da classe socialmente dominante.
- C** as criações estéticas de artistas que provêm de classes oprimidas socialmente demonstram um caráter revolucionário.
- D** a arte cria uma verdade própria que se opõe à realidade existente, através de uma nova racionalidade e sensibilidade capazes de criar uma sociedade livre.
- E** a verdade revelada pela arte requer uma reprodução da sociedade existente, mesmo que tal verdade não seja capaz de invocar uma nova consciência.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 27

A mônada de que aqui falaremos não é outra coisa senão uma substância simples, que entra nos compostos; simples quer dizer sem partes. E tem de haver substâncias simples, uma vez que existem compostos, pois o composto nada mais é do que uma reunião ou *aggregatum* dos simples. Ora, onde não há partes não há extensão, nem figura, nem divisibilidade possível. E essas mônadas são os verdadeiros Átomos da Natureza e, em suma, os Elementos das coisas.

LEIBNIZ, G. W. *Monadologia*. In: **Discurso de metafísica e outros escritos**. Tradução de Marilena Chauí. São Paulo: Martins Fontes, 2004, p. 131 (adaptado).

Segundo as concepções metafísicas de Leibniz, o conceito de mônada indica que ela é definida como

- A** um ente último formado a partir de certa composição.
- B** certo ente dotado de outros elementos internos a ele.
- C** algo capaz de ser repartido em elementos mais essenciais.
- D** uma entidade delimitada a partir de conceitos geométricos.
- E** certa unidade que contribui para a elaboração de coisas complexas.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 28

Por governamentabilidade entendo o conjunto constituído pelas instituições, os procedimentos, as análises e reflexões, os cálculos e as táticas que permitem exercer uma forma bem específica, embora muito complexa, de poder que tem, por alvo principal, a população; por principal forma de saber, a economia política; e, por instrumento técnico essencial, os dispositivos de segurança. Segundo, por governamentabilidade entendo a tendência, a linha de força que, em todo o Ocidente, não cessou de conduzir, e desde muito tempo, à preeminência desse tipo de poder que podemos chamar de governo sobre todos os outros: soberania, disciplina, e que, por uma parte, levou ao desenvolvimento de toda uma série de aparelhos específicos de governo.

FOUCAULT, M. **Segurança, território, população**. São Paulo: Martins Fontes, 2008, p. 143-144 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, é correto afirmar que Foucault

- I. define governo como poder central do Estado instituído por um regime absoluto.
- II. define governo pelo princípio de governamentabilidade, pelo qual designa um mecanismo de relações intrínsecas de soberania e disciplina.
- III. avalia as formas de governo mediante as noções de participação política e agir comunicativo.
- IV. define governo como um conjunto de ações que recusam o poder do Estado.
- V. avalia as formas de governo pelas linhas de forças que operam nas instituições, com procedimentos e técnicas próprias.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
B I e III.
C II e V.
D III e IV.
E IV e V.

QUESTÃO 29

Um governo estabelecido apresenta uma infinita vantagem, devido precisamente ao fato de estar estabelecido; os homens, em sua maioria, são governados pela autoridade e não pela razão, e nunca reconhecem autoridade ao que não apresenta a recomendação da antiguidade. Portanto, intrometer-se neste assunto, fazendo experiências apenas com base numa pretensa argumentação ou filosofia, é coisa que jamais será tentada por um magistrado sensato, que tenha respeito pelo que traz as marcas do tempo; e, embora possa tentar algumas melhorias para o bem da nação, mesmo assim adaptará o mais possível suas inovações ao antigo edifício, conservando intactos os principais pilares e sustentáculos da Constituição.

HUME, D. **Ideia de uma república perfeita**. Tradução de Anoar Aiex. In: Coleção Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1999, p. 261 (adaptado).

A perspectiva empirista de Hume, que o faz acreditar que nenhum conhecimento pode ser engendrado sem experiência, é transmitida para sua reflexão sobre as ações humanas no contexto ético-político, porque, mesmo nesse caso, é

- A** aconselhável o uso da observação de teorias passadas, já que o ser humano não costuma ser racionalmente orientado.
- B** notável sua interpretação por meio de princípios universais, visto que o ser humano exhibe de maneira universal sua desobediência à razão.
- C** inevitável valer-se de fatos atestados por situações passadas, pois isso permite às lideranças a melhor perspectiva acerca do uso de teorias.
- D** desejável uma análise conceitual a partir de noções *a priori*, já que o ser humano demonstra ter conduta racional de maneira limitada.
- E** inconcebível haver conhecimento sem o uso de princípios inatos, já que eles indicam de maneira precisa a real dimensão racional humana.



QUESTÃO 30

Alguém matou um homem. E por quê? Ou porque lhe amava a esposa ou o campo, ou porque queria roubar para viver, ou porque temia que lhe tirasse alguma coisa, ou finalmente porque, injuriado, ardia no desejo de vingança. Quem acreditará que cometeu o homicídio só por deleite, se até Catilina, aquele homem louco e cruelíssimo, de quem se disse ser perverso e cruel sem razão, tinha um motivo: “o receio”, diz o historiador, “de que o ócio lhe entorpecesse as mãos e o espírito”? Por que fim procedia ele assim? Evidentemente, para que, exercitado no crime, alcançasse, depois de tomada a cidade de Roma, as honras, o poder e as riquezas, libertando-se do medo das leis e da dificuldade em que o lançara a pobreza da herança e a consciência do crime. Logo, nem o mesmo Catilina amou seus crimes, mas aquilo por cujo fim os cometia.

AGOSTINHO DE HIPONA. *Confissões*. II. 5. São Paulo: Abril Cultural, 1996, p. 70 (adaptado).

Com base no texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Tanto a ação boa quanto a ação má são movidas pela expectativa de algum bem que se queira alcançar.

PORQUE

- II. O medo, a ira e o desejo são paixões que podem nos inclinar a ações criminosas.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 31

Segundo o meu modo de ver, que somente a exposição do próprio Sistema deve justificar, tudo depende de apreender e exprimir o verdadeiro não como substância, mas, exatamente na mesma medida, como sujeito. Deve-se igualmente notar que a substancialidade contém em si tanto o universal ou a imediatez do próprio saber, quanto o que é ser ou imediatez para o ser. A substância vivente é também o ser que na verdade é sujeito ou, o que dá no mesmo, é verdadeiramente efetivo somente na medida em que é o movimento do pôr-se-a-si mesma, ou é a mediação consigo mesma do tornar-se outra.

HEGEL, F. *A Fenomenologia do Espírito*. São Paulo: Abril Cultural, 1980, p.12-13 (adaptado).

Hegel, no trecho acima, afirma que a verdade

- A** é particularidade imediatamente dada sem substância universal e apenas sujeito singular.
- B** é sujeito dinâmico em constante movimento de vir-a-ser, não sendo substância fixa e imutável.
- C** contrapõe-se ao sujeito em seu permanente dinamismo, por não ser substância vivente.
- D** é imediatez dada sem nenhuma mediação, intuição pura do sujeito do saber pertencente ao ser.
- E** é substância efetiva resultante de movimento já terminado, mas não sujeito em movimento do pôr-se-a-si mesmo.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 32

Se a história fosse vista como um repositório para algo mais do que anedotas ou cronologias, poderia produzir uma transformação decisiva na imagem de ciência que atualmente nos domina. Mesmo os próprios cientistas têm haurido essa imagem principalmente no estudo das realizações científicas acabadas, tal como estão registradas nos clássicos e, mais recentemente, nos manuais que cada nova geração utiliza para aprender seu ofício. Contudo, o objetivo de tais livros é inevitavelmente persuasivo e pedagógico. Este ensaio tenta mostrar que esses livros nos têm enganado em aspectos fundamentais. Seu objetivo é esboçar um conceito de ciência bastante diverso, que pode emergir dos registros históricos da própria atividade de pesquisa.

KUHN, T. **A estrutura das revoluções científicas**. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 2003, p. 19 (adaptado).

Considerando a realização do programa esboçado na passagem acima, com a qual Thomas Kuhn inicia a sua obra, verifica-se que o conceito de ciência por ele proposto promove uma imagem

- A** não-linear e não cumulativa da história da ciência, que diverge da imagem propagada pelos manuais.
- B** não-linear e não cumulativa da história da ciência, que coincide com a imagem propagada pelos manuais.
- C** linear e cumulativa da história da ciência, que diverge da imagem propagada pelos manuais.
- D** linear e cumulativa da história da ciência, que coincide com a imagem propagada pelos manuais.
- E** da história da ciência indiferente ao problema da cumulatividade ou não cumulatividade, da linearidade ou não linearidade, da continuidade ou ruptura.

ÁREA LIVRE**QUESTÃO 33**

Expliquei a realização de um ato nesse novo sentido como sendo a realização de um ato ilocucionário, isto é, a realização de um ato ao dizer algo, em oposição à realização de um ato de dizer algo. Vou referir-me à doutrina dos diferentes tipos de função da linguagem que aqui nos interessam como a doutrina das forças ilocucionárias.

AUSTIN, J. **Quando dizer é fazer**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990, p. 89 (adaptado).

Austin distingue atos locucionários de atos ilocucionários. Com base no texto acima, explica-se essa distinção porque

- A** atos locucionários são o ato de dizer algo com significado, enquanto os atos ilocucionários possuem a força pragmática de indicar uma ação junto com o ato de dizer algo.
- B** atos locucionários são o ato de dizer algo para si mesmo, enquanto os atos ilocucionários são a realização do ato de dizer algo gramaticalmente correto para alguém.
- C** atos locucionários são o ato de dizer algo sem significado, enquanto os atos ilocucionários são a realização de um ato de falar algo com significado.
- D** atos locucionários são o ato de dizer algo, enquanto os atos ilocucionários são a realização de atos fonéticos na medida em que se diz algo.
- E** atos locucionários possuem uma força pragmática, enquanto os atos ilocucionários são a realização de atos fonéticos na medida em que se diz algo.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 34

A fenomenologia é o estudo das essências, e todos os problemas, segundo ela, resumem-se em definir essências: a essência da percepção, a essência da consciência, por exemplo. Mas a fenomenologia é também uma filosofia que repõe as essências na existência, e não pensa que se possa compreender o homem e o mundo de outra maneira senão a partir de sua “facticidade”. É uma filosofia transcendental que coloca em suspenso, para compreendê-las, as afirmações da atitude natural, mas também é uma filosofia para a qual o mundo já está sempre “ali”, antes da reflexão, como uma presença inalienável, e cujo esforço todo consiste em reencontrar este contato ingênuo com o mundo, para dar-lhe enfim um estatuto filosófico.

MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da percepção**. Prefácio.

Tradução de Carlos Alberto Ribeiro de Moura. São Paulo:

Martins Fontes, 1994, p. 1 (adaptado).

Considerando o texto acima, é correto afirmar que a fenomenologia

- A** é um método que, pelo conhecimento analítico da existência e das essências, exclui o contato ingênuo com o mundo.
- B** estuda as essências, tomando como referência o conhecimento empírico, para compreender a existência humana.
- C** tem o objetivo de retornar às coisas mesmas, conhecendo as essências e a existência a partir da estrutura da razão transcendental.
- D** explica e analisa a existência, determinando a sua facticidade a partir do conhecimento transcendental das essências.
- E** estuda as essências a partir do retorno a um conhecimento que antecede a reflexão, repondo, com isso, as essências na existência.

QUESTÃO 35

Com a tematização da linguagem, vinculada indissolivelmente ao mundo vital humano, parece que se oferece um novo fundamento à velha pergunta da metafísica acerca do todo. Nesse contexto, a linguagem não é um mero instrumento ou um dom excelente que possuímos como homens, mas o meio no qual vivemos desde o começo, como seres sociais, e que mantém aberto o todo no qual existimos.

GADAMER, H.G. **A razão na época da ciência**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1983, p.11 (adaptado).

No pensamento de Gadamer, a linguagem traz uma nova base à pergunta acerca do todo porque se constitui

- A** meio de acesso à tradição.
- B** explicação contínua do existir humano.
- C** ferramenta conceitual de fundamentação da vida humana no mundo.
- D** fundamento do homem e da sociedade na condição de seres históricos.
- E** possibilidade de compreensão do mundo, independentemente de tradição.

ÁREA LIVRE



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.

ÁREA LIVRE

ÁREA LIVRE

ÁREA LIVRE



ENADE 2014

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

INEP

**Ministério
da Educação**



ANEXO VIIB – PROVA DE FILOSOFIA (LICENCIATURA)

FILOSOFIA**LICENCIATURA****22**

Novembro/2014

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas e de múltipla escolha (objetivas), de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções sobre a marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapassar o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO DISCURSIVA 1

Os desafios da mobilidade urbana associam-se à necessidade de desenvolvimento urbano sustentável. A ONU define esse desenvolvimento como aquele que assegura qualidade de vida, incluídos os componentes ecológicos, culturais, políticos, institucionais, sociais e econômicos que não comprometam a qualidade de vida das futuras gerações.

O espaço urbano brasileiro é marcado por inúmeros problemas cotidianos e por várias contradições. Uma das grandes questões em debate diz respeito à mobilidade urbana, uma vez que o momento é de motorização dos deslocamentos da população, por meio de transporte coletivo e individual.

Considere os dados do seguinte quadro.

Mobilidade urbana em cidade com mais de 500 mil habitantes		
Modalidade	Tipologia	Porcentagem (%)
Não motorizado	A pé	15,9
	Bicicleta	2,7
Motorizado coletivo	Ônibus municipal	22,2
	Ônibus metropolitano	4,5
	Metroferroviário	25,1
Motorizado individual	Automóvel	27,5
	Motocicleta	2,1

Tendo em vista o texto e o quadro de mobilidade urbana apresentados, redija um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

- consequências, para o desenvolvimento sustentável, do uso mais frequente do transporte motorizado; (valor: 5,0 pontos)
- duas ações de intervenção que contribuam para a consolidação de política pública de incremento ao uso de bicicleta na cidade mencionada, assegurando-se o desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Três jovens de 19 anos de idade, moradores de rua, foram presos em flagrante, nesta quarta-feira, por terem ateado fogo em um jovem de 17 anos, guardador de carros. O motivo, segundo a 14.^a DP, foi uma “briga por ponto”. Um motorista deu “um trocado” ao menor, o que irritou os três moradores de rua, que também guardavam carros no local. O menor foi levado ao Hospital das Clínicas (HC) por PMs que passavam pelo local. Segundo o HC, ele teve queimaduras leves no ombro esquerdo, foi medicado e, em seguida, liberado. Os indiciados podem pegar de 12 a 30 anos de prisão, se ficar comprovado que a intenção era matar o menor. Caso contrário, conforme a 14.^a DP, os três poderão pegar de um a três anos de cadeia.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2013 (adaptado).

A partir da situação narrada, elabore um texto dissertativo sobre violência urbana, apresentando:

- a) análise de duas causas do tipo de violência descrita no texto; (valor: 7,0 pontos)
- b) dois fatores que contribuiriam para se evitar o fato descrito na notícia. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 01

O trecho da música “Nos Bailes da Vida”, de Milton Nascimento, “todo artista tem de ir aonde o povo está”, é antigo, e a música, de tão tocada, acabou por se tornar um estereótipo de tocadores de violões e de rodas de amigos em Visconde de Mauá, nos anos 1970. Em tempos digitais, porém, ela ficou mais atual do que nunca. É fácil entender o porquê: antigamente, quando a informação se concentrava em centros de exposição, veículos de comunicação, editoras, museus e gravadoras, era preciso passar por uma série de curadores, para garantir a publicação de um artigo ou livro, a gravação de um disco ou a produção de uma exposição. O mesmo funil, que poderia ser injusto e deixar grandes talentos de fora, simplesmente porque não tinham acesso às ferramentas, às pessoas ou às fontes de informação, também servia como filtro de qualidade. Tocar violão ou encenar uma peça de teatro em um grande auditório costumava ter um peso muito maior do que fazê-lo em um bar, um centro cultural ou uma calçada. Nas raras ocasiões em que esse valor se invertia, era justamente porque, para uso do espaço “alternativo”, havia mecanismos de seleção tão ou mais rígidos que os do espaço oficial.

RADFAHRER, L. **Todo artista tem de ir aonde o povo está**. Disponível em: <<http://novo.itaucultural.org.br>>. Acesso em: 29 jul. 2014 (adaptado).

A partir do texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O processo de evolução tecnológica da atualidade democratiza a produção e a divulgação de obras artísticas, reduzindo a importância que os centros de exposição tinham nos anos 1970.

PORQUE

- II. As novas tecnologias possibilitam que artistas sejam independentes, montem seus próprios ambientes de produção e disponibilizem seus trabalhos, de forma simples, para um grande número de pessoas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 02

Com a globalização da economia social por meio das organizações não governamentais, surgiu uma discussão do conceito de empresa, de sua forma de concepção junto às organizações brasileiras e de suas práticas. Cada vez mais, é necessário combinar as políticas públicas que priorizam modernidade e competitividade com o esforço de incorporação dos setores atrasados, mais intensivos de mão de obra.

Disponível em: <<http://unpan1.un.org>>. Acesso em: 4 ago. 2014 (adaptado).

A respeito dessa temática, avalie as afirmações a seguir.

- I. O terceiro setor é uma mistura dos dois setores econômicos clássicos da sociedade: o público, representado pelo Estado, e o privado, representado pelo empresariado em geral.
II. É o terceiro setor que viabiliza o acesso da sociedade à educação e ao desenvolvimento de técnicas industriais, econômicas, financeiras, políticas e ambientais.
III. A responsabilidade social tem resultado na alteração do perfil corporativo e estratégico das empresas, que têm reformulado a cultura e a filosofia que orientam as ações institucionais.

Está correto o que se afirma em

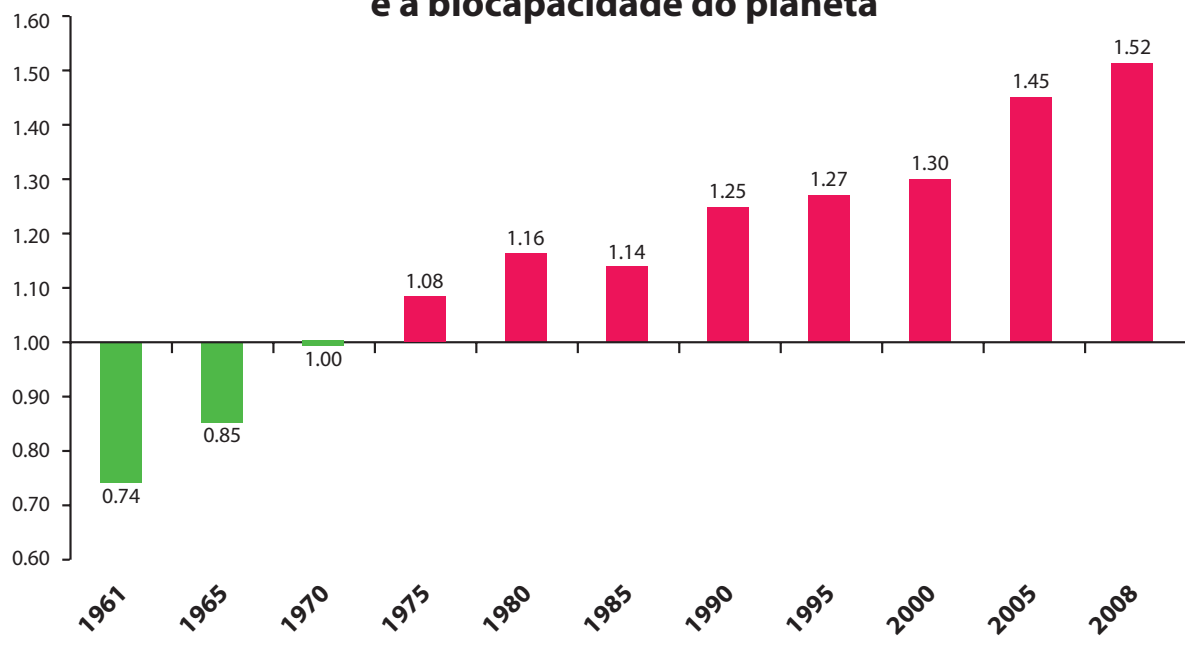
- A** I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.



QUESTÃO 03

Pegada ecológica é um indicador que estima a demanda ou a exigência humana sobre o meio ambiente, considerando-se o nível de atividade para atender ao padrão de consumo atual (com a tecnologia atual). É, de certa forma, uma maneira de medir o fluxo de ativos ambientais de que necessitamos para sustentar nosso padrão de consumo. Esse indicador é medido em hectare global, medida de área equivalente a 10 000 m². Na medida hectare global, são consideradas apenas as áreas produtivas do planeta. A biocapacidade do planeta, indicador que reflete a regeneração (natural) do meio ambiente, é medida também em hectare global. Uma razão entre pegada ecológica e biocapacidade do planeta igual a 1 indica que a exigência humana sobre os recursos do meio ambiente é repostada na sua totalidade pelo planeta, devido à capacidade natural de regeneração. Se for maior que 1, a razão indica que a demanda humana é superior à capacidade do planeta de se recuperar e, se for menor que 1, indica que o planeta se recupera mais rapidamente.

Razão entre a pegada ecológica e a biocapacidade do planeta



Disponível em: <<http://financasfaceis.wordpress.com>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

O aumento da razão entre pegada ecológica e biocapacidade representado no gráfico evidencia

- A** redução das áreas de plantio do planeta para valores inferiores a 10 000 m² devido ao padrão atual de consumo de produtos agrícolas.
- B** aumento gradual da capacidade natural de regeneração do planeta em relação às exigências humanas.
- C** reposição dos recursos naturais pelo planeta em sua totalidade frente às exigências humanas.
- D** incapacidade de regeneração natural do planeta ao longo do período 1961-2008.
- E** tendência a desequilíbrio gradual e contínuo da sustentabilidade do planeta.

QUESTÃO 04

Importante *website* de relacionamento caminha para 700 milhões de usuários. Outro conhecido servidor de *microblogging* acumula 140 milhões de mensagens ao dia. É como se 75% da população brasileira postasse um comentário a cada 24 horas. Com as redes sociais cada vez mais presentes no dia a dia das pessoas, é inevitável que muita gente encontre nelas uma maneira fácil, rápida e abrangente de se manifestar.

Uma rede social de recrutamento revelou que 92% das empresas americanas já usaram ou planejam usar as redes sociais no processo de contratação. Destas, 60% assumem que bisbilhotam a vida dos candidatos em *websites* de rede social.

Realizada por uma agência de recrutamento, uma pesquisa com 2 500 executivos brasileiros mostrou que 44% desclassificariam, no processo de seleção, um candidato por seu comportamento em uma rede social.

Muitas pessoas já enfrentaram problemas por causa de informações *online*, tanto no campo pessoal quanto no profissional. Algumas empresas e instituições, inclusive, já adotaram cartilhas de conduta em redes sociais.

POLONI, G. O lado perigoso das redes sociais. *Revista INFO*, p. 70 - 75, julho 2011 (adaptado).

De acordo com o texto,

- A** mais da metade das empresas americanas evita acessar *websites* de redes sociais de candidatos a emprego.
- B** empresas e instituições estão atentas ao comportamento de seus funcionários em *websites* de redes sociais.
- C** a complexidade dos procedimentos de rastreio e monitoramento de uma rede social impede que as empresas tenham acesso ao perfil de seus funcionários.
- D** as cartilhas de conduta adotadas nas empresas proíbem o uso de redes sociais pelos funcionários, em vez de recomendar mudanças de comportamento.
- E** a maioria dos executivos brasileiros utilizaria informações obtidas em *websites* de redes sociais, para desclassificar um candidato em processo de seleção.

QUESTÃO 05

Uma ideia e um aparelho simples devem, em breve, ajudar a salvar vidas de recém-nascidos. Idealizado pelo mecânico argentino Jorge Odón, o dispositivo que leva seu sobrenome desentala um bebê preso no canal vaginal — e, por mais inusitado que pareça, foi criado com base em técnica usada para remover rolhas de dentro de garrafas. O aparelho consiste em uma bolsa plástica inserida em uma proteção feita do mesmo material e que envolve a cabeça da criança. Estando o dispositivo devidamente posicionado, a bolsa é inflada para aderir à cabeça do bebê e ser puxada aos poucos, de forma a não machucá-lo. O método de Odón deve substituir outros já arcaicos, como o de fórceps e o de tubos de sucção, os quais, se usados por mãos maltreinadas, podem comprometer a vida do bebê, o que, segundo especialistas, não deve acontecer com o novo equipamento.

Segundo o *The New York Times*, a ideia recebeu apoio da Organização Mundial de Saúde (OMS) e já foi até licenciada por uma empresa norte-americana de tecnologia médica. Não se sabe quando o equipamento começará a ser produzido nem o preço a ser cobrado, mas presume-se que ele não passará de 50 dólares, com redução do preço em países mais pobres.

GUSMÃO, G. **Aparelho deve facilitar partos em situações de emergência.** Disponível em: <<http://exame.abril.com.br>>. Acesso em: 18 nov. 2013 (adaptado).

Com relação ao texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. A utilização do método de Odón poderá reduzir a taxa de mortalidade de crianças ao nascer, mesmo em países pobres.
- II. Por ser uma variante dos tubos de sucção, o aparelho desenvolvido por Odón é resultado de aperfeiçoamento de equipamentos de parto.
- III. Por seu uso simples, o dispositivo de Odón tem grande potencial de ser usado em países onde o parto é usualmente realizado por parteiras.
- IV. A possibilidade de, em países mais pobres, reduzir-se o preço do aparelho idealizado por Odón evidencia preocupação com a responsabilidade social.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

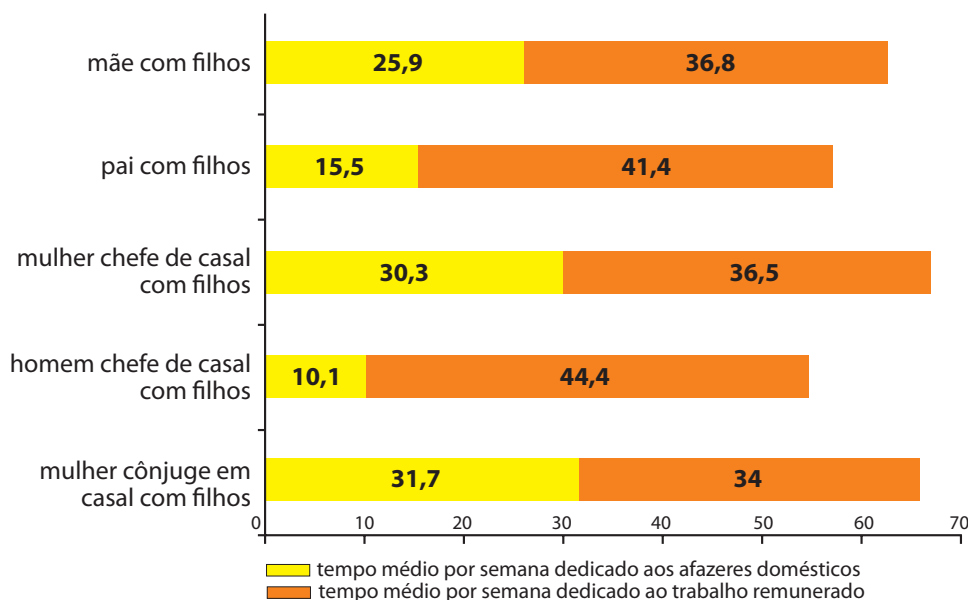


QUESTÃO 06

As mulheres frequentam mais os bancos escolares que os homens, dividem seu tempo entre o trabalho e os cuidados com a casa, geram renda familiar, porém continuam ganhando menos e trabalhando mais que os homens.

As políticas de benefícios implementadas por empresas preocupadas em facilitar a vida das funcionárias que têm criança pequena em casa já estão chegando ao Brasil. Acordos de horários flexíveis, programas como auxílio-creche, auxílio-babá e auxílio-amamentação são alguns dos benefícios oferecidos.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

JORNADA MÉDIA TOTAL DE TRABALHO POR SEMANA NO BRASIL - (EM HORAS)

Disponível em: <<http://ipea.gov.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013.

Considerando o texto e o gráfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. O somatório do tempo dedicado pelas mulheres aos afazeres domésticos e ao trabalho remunerado é superior ao dedicado pelos homens, independentemente do formato da família.
- II. O fragmento de texto e os dados do gráfico apontam para a necessidade de criação de políticas que promovam a igualdade entre os gêneros no que concerne, por exemplo, a tempo médio dedicado ao trabalho e remuneração recebida.
- III. No fragmento de reportagem apresentado, ressalta-se a diferença entre o tempo dedicado por mulheres e homens ao trabalho remunerado, sem alusão aos afazeres domésticos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 07

O quadro a seguir apresenta a proporção (%) de trabalhadores por faixa de tempo gasto no deslocamento casa-trabalho, no Brasil e em três cidades brasileiras.

Tempo de deslocamento	Brasil	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba
Até cinco minutos	12,70	5,80	5,10	7,80
De seis minutos até meia hora	52,20	32,10	31,60	45,80
Mais de meia hora até uma hora	23,60	33,50	34,60	32,40
Mais de uma hora até duas horas	9,80	23,20	23,30	12,90
Mais de duas horas	1,80	5,50	5,30	1,20

CENSO 2010/IBGE (adaptado).

Com base nos dados apresentados e considerando a distribuição da população trabalhadora nas cidades e as políticas públicas direcionadas à mobilidade urbana, avalie as afirmações a seguir.

- I. A distribuição das pessoas por faixa de tempo de deslocamento casa-trabalho na região metropolitana do Rio de Janeiro é próxima à que se verifica em São Paulo, mas não em Curitiba e na média brasileira.
- II. Nas metrópoles, em geral, a maioria dos postos de trabalho está localizada nas áreas urbanas centrais, e as residências da população de baixa renda estão concentradas em áreas irregulares ou na periferia, o que aumenta o tempo gasto por esta população no deslocamento casa-trabalho e o custo do transporte.
- III. As políticas públicas referentes a transportes urbanos, como, por exemplo, Bilhete Único e Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), ao serem implementadas, contribuem para redução do tempo gasto no deslocamento casa-trabalho e do custo do transporte.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 08

Constantes transformações ocorreram nos meios rural e urbano, a partir do século XX. Com o advento da industrialização, houve mudanças importantes no modo de vida das pessoas, em seus padrões culturais, valores e tradições. O conjunto de acontecimentos provocou, tanto na zona urbana quanto na rural, problemas como explosão demográfica, prejuízo nas atividades agrícolas e violência.

Iniciaram-se inúmeras transformações na natureza, criando-se técnicas para objetos até então sem utilidade para o homem. Isso só foi possível em decorrência dos recursos naturais existentes, que propiciaram estrutura de crescimento e busca de prosperidade, o que faz da experimentação um método de transformar os recursos em benefício próprio.

SANTOS, M. *Metamorfoses do espaço habitado*.

São Paulo: Hucitec, 1988 (adaptado).

A partir das ideias expressas no texto acima, conclui-se que, no Brasil do século XX,

- A** a industrialização ocorreu independentemente do êxodo rural e dos recursos naturais disponíveis.
B o êxodo rural para as cidades não prejudicou as atividades agrícolas nem o meio rural porque novas tecnologias haviam sido introduzidas no campo.
C homens e mulheres advindos do campo deixaram sua cultura e se adaptaram a outra, citadina, totalmente diferente e oposta aos seus valores.
D tanto o espaço urbano quanto o rural sofreram transformações decorrentes da aplicação de novas tecnologias às atividades industriais e agrícolas.
E os migrantes chegaram às grandes cidades trazendo consigo valores e tradições, que lhes possibilitaram manter intacta sua cultura, tal como se manifestava nas pequenas cidades e no meio rural.



QUESTÃO DISCURSIVA 3

Até agora se supôs que todo o nosso conhecimento tinha que se regular pelos objetos; porém todas as tentativas de, mediante conceitos, estabelecer algo *a priori* sobre os mesmos, através do que ampliaria o nosso conhecimento, fracassaram sob essa pressuposição.

KANT, I. *Crítica da razão pura*. São Paulo: Abril Cultural, 1980, p.12 (adaptado).

Kant apresenta, no trecho acima, sua proposta de uma “revolução copernicana” na Metafísica.

A partir desse trecho apresentado, redija um texto dissertativo que explique, sucintamente, os seguintes aspectos:

- a) a proposta de Kant de uma “revolução copernicana”; (valor: 4,0 pontos)
- b) o problema que a proposta de Kant pretende resolver; (valor: 3,0 pontos)
- c) a solução apresentada por Kant. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 4

O fato é que, desse mundo da representação, a ciência rigorosa só é capaz de livrar-nos em pequena medida – o que, aliás, nem é de desejar –, já que não é capaz de romper, no essencial, a força de hábitos antiquíssimos de sensação: mas pode aclarar a história da gênese desse mundo como representação, bem aos poucos e passo a passo – e elevar-nos, pelo menos por instantes, sobre o evento inteiro. Talvez reconheçamos então que a coisa em si é digna de uma homérica gargalhada: ela parecia tanto, e mesmo tudo, e, propriamente, é vazia, ou seja, vazia de significação.

NIETZSCHE, F. Humano, demasiado humano. In: **Coleção Os Pensadores**: Nietzsche, Obras Incompletas. Seleção de textos de Gérard Lebrun, tradução e notas de Rubens Rodrigues Torres Filho e posfácio de Antônio Cândido. São Paulo: Nova Cultural, 1999, p. 73 (adaptado).

Considerando o trecho citado acima, redija um texto dissertativo sobre as correntes filosóficas científicas. Em seu texto, faça o que se pede.

- a) Explique duas críticas, na perspectiva de Nietzsche, acerca das correntes filosóficas científicas. (valor: 5,0 pontos)
- b) Discorra sobre os aspectos positivos desse tipo de investigação. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 5

Sócrates – nenhum governante, seja qual for a natureza da sua autoridade, na medida em que é governante, não objetiva e não ordena a sua própria vantagem, mas a do indivíduo que governa e para quem exerce a sua arte.

PLATÃO. **A República**. Tradução de Enrico Corvisieri. São Paulo: Nova Cultural, 2004. p. 25 (adaptado).

Considerando a citação apresentada, elabore um texto dissertativo acerca do tema:

Governar consiste em uma arte.

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) a concepção organicista da cidade para Platão; (valor: 4,0 pontos)
- b) o papel do filósofo na República de Platão; (valor: 3,0 pontos)
- c) a crítica de Platão à democracia de seu tempo. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 09

A filosofia grega parece começar com uma ideia absurda, com a proposição de que a água é a origem e a matriz de todas as coisas. Será mesmo necessário deter-nos nela e levá-la a sério? Sim, e por três razões: em primeiro lugar, porque essa proposição enuncia algo sobre a origem das coisas; em segundo lugar, porque faz sem imagem e fabulação; e, enfim, em terceiro lugar, porque nela, embora apenas em estado de crisálida, está contido o pensamento: “Tudo é um”. A razão citada em primeiro lugar deixa Tales ainda em comunidade com os religiosos e supersticiosos, a segunda tira-o dessa sociedade e no-lo mostra como investigador da natureza, mas, em virtude da terceira, Tales se torna o primeiro filósofo grego.

NIETZSCHE, F. Crítica moderna. In: **Os Pré-Socráticos**.

Tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Nova Cultural, 2004, p. 43 (adaptado).

De acordo com o texto acima, Tales de Mileto chegou à proposição “Tudo é um”, que traz consigo

- A** um postulado metafísico.
- B** uma hipótese científica.
- C** um preceito mítico e religioso.
- D** um postulado existencial.
- E** um preceito crítico reflexivo.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 10

A virtude é, pois, uma disposição de caráter relacionada com a escolha e consistente numa mediania, isto é, a mediania relativa a nós, a qual é determinada por um princípio racional próprio do homem dotado de sabedoria prática.

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. Tradução de Leonel Vallandro e Gerd Bornheim. São Paulo: Nova Cultural, 1987 (adaptado).

De acordo com o excerto acima, a virtude aristotélica consiste

- A** na repetição do ato virtuoso, pois este já se encontra em estado de perfeição. Diante disso, uma vez encontrada a justa medida, que está compreendida no domínio daquilo que não pode ser de outro modo, esta deve ser repetida em todas as circunstâncias.
- B** na capacidade de se encontrar a justa medida, a partir da ação própria do agente que reconhece a relatividade das circunstâncias nas quais está inserido. A medida está na capacidade de agir virtuosamente a cada momento e diante de todas as circunstâncias particulares de tempo, de lugar, de relação.
- C** na racionalidade com que o agente escolhe os meios para se atingir os fins desejados, ainda que estes fins não possam ser alcançados, pois, ainda que as escolhas sejam boas (oportunas e medidas), os fins almejados pelo homem virtuoso nem sempre podem ser alcançados.
- D** na capacidade de alcançar o fim desejado, isto é, uma vida justa e feliz. Por isso, a ética, na concepção de Aristóteles, é um saber produtivo (*poiesis*), sendo determinado pelo produto de suas ações, o que equivale dizer que o agente e os meios ficam em segundo plano em relação ao fim atingido.
- E** no senso de medida universal, ou seja, na boa escolha relativa a nós, que pode ser comparada à proporção aritmética em sua capacidade de escolher os meios com medida, ou de escolher a justa medida - nem o excesso, nem a falta de forma sistemática.



QUESTÃO 11

O princípio mais certo de todos é aquele sobre o qual não há engano possível; tal princípio deve, ao mesmo tempo, ser o mais bem conhecido (pois todos os homens podem errar a respeito das coisas que não conhecem), e não ser hipotético. Efetivamente, um princípio que deve ser conhecido por todo aquele que compreende qualquer coisa existente não é uma hipótese; e aquilo que cada um deve saber para conhecer qualquer coisa, ele já o deve levar consigo quando se dedica a um estudo especial. Evidentemente, pois, um tal princípio é o mais certo de todos; qual seja ele, é o que vamos dizer agora: o mesmo atributo não pode, ao mesmo tempo, pertencer e não pertencer ao mesmo sujeito com relação à mesma coisa; e demos por feitas, para garantir-nos contra as objeções dos dialéticos, quaisquer outras ressalvas que seja necessário aduzir. Esse é, portanto, o mais certo de todos os princípios, uma vez que corresponde à definição acima. Efetivamente, ninguém pode crer que a mesma coisa seja e não seja, como pensam alguns que Heráclito tem afirmado.

ARISTÓTELES. **Metafísica**. Tradução de Leonel Vallandro. Porto Alegre: Editora Globo, 1969, p. 92 e 93 (adaptado).

Aristóteles, no trecho apresentado, refere-se ao princípio

- A** de causalidade.
- B** da universalidade.
- C** da não contradição.
- D** do terceiro excluído.
- E** de identidade.

ÁREA LIVRE**QUESTÃO 12**

A arte é filha da liberdade e quer ser legislada pela necessidade do espírito, não pela privação da matéria. Hoje, porém, a privação impera e curva, em seu jugo tirânico, a humanidade decaída. A *utilidade* é o grande ídolo do tempo; quer ser servida por todas as forças e cultuada por todos os talentos. Nessa balança grosseira, o mérito espiritual da arte nada pesa, e ela, roubada de todo estímulo, desaparece do ruidoso mercado do século. Até o espírito de investigação filosófica arranca, uma a uma, as províncias da imaginação, e as fronteiras da arte vão-se estreitando à medida que a ciência amplia as suas.

SCHILLER, F. **A educação estética do homem**: numa série de cartas. São Paulo: Iluminuras, 1995, p. 25-26 (adaptado).

Segundo o pensamento de Schiller, a experiência estética ocorre quando

- A** o espírito artístico torna-se mais livre e criativo, distanciando-se da investigação científica.
- B** a utilidade, o grande ídolo do nosso tempo, passa a ser a motivação do artista.
- C** o mercado cria condições para que todos possam vivenciar manifestações artísticas de grande qualidade.
- D** a capacidade de percepção e o gosto são aprimorados conforme cresce a comercialização de obras de arte.
- E** o artista liberta-se das necessidades exteriores e atende às necessidades do espírito, valorizando sensibilidade e razão.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 13

A quarta via se toma dos graus que se encontram nas coisas. Encontra-se nas coisas algo mais ou menos bom, mais ou menos verdadeiro, mais ou menos nobre etc. Ora, mais e menos se dizem de coisas diversas conforme elas se aproximem diferentemente daquilo que é em si o máximo. Assim, mais quente é o que mais se aproxima do que é sumamente quente. Existe em grau supremo algo verdadeiro, bom, nobre e, conseqüentemente, o ente em grau supremo, pois, como se mostra no livro II da **Metafísica**, o que é em sumo grau verdadeiro é ente em sumo grau. Por outro lado, o que se encontra no mais alto grau em determinado gênero é causa de tudo que é desse gênero: assim o fogo, que é quente, no mais alto grau, é causa do calor de todo e qualquer corpo aquecido, como é explicado no mesmo livro. Existe então algo que é, para todos os outros entes, causa de ser, de bondade e de toda a perfeição: nós o chamamos Deus.

TOMÁS DE AQUINO. **Suma teológica**, I, q. 2, a. 3.
São Paulo: Loyola, 2001 (adaptado).

Essa via da existência de Deus, elaborada por Tomás de Aquino, difere de suas outras vias, pois conjuga o princípio de causalidade aristotélico com outro princípio da filosofia antiga. Com base no modo de demonstração evidenciado pelo texto acima, infere-se que se trata do princípio

- A** atomista da indivisibilidade dos entes.
- B** platônico da ideia do bem como ideia primeira.
- C** lógico do gênero e da espécie da tradição estoica.
- D** neoplatônico da emanação dos entes a partir do Uno.
- E** platônico e neoplatônico da participação, porque se baseia nos níveis de perfeição dos entes.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 14

Agora que já foram apresentadas as razões pelas quais as coisas, nem tomadas isolada nem coletivamente, podem ser chamadas de universais no que diz respeito ao serem predicadas de vários, resta que confirmemos essa universalidade apenas às palavras. Assim, pois, como certos nomes são chamados apelativos pelos gramáticos, e certos outros, próprios, igualmente certas expressões simples são chamadas pelos dialéticos de universais e certas outras de particulares, isto é, singulares. Um vocábulo universal, entretanto, é aquele que, por sua descoberta, é apto para ser predicado de muitos tomados um a um, tal como este nome homem, que pode ser ligado com os nomes particulares dos homens segundo a natureza das coisas subordinadas às quais foi imposto. Já o singular é aquele que é predicável de um só, como Sócrates, tomado como nome de um único.

ABELARDO, P. **Lógica para principiantes**. Tradução de Carlos Arthur do Nascimento. 2 ed. São Paulo: Editora UNESP, 2005, p. 66-67 (adaptado).

Com base no texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Existem nomes singulares e nomes universais.

PORQUE

- II. Existem coisas singulares e coisas universais.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 15

É preciso notá-lo ainda, o Estado que refiro como instituído com o fim de fazer reinar a concórdia deve ser entendido como instituído por uma população livre, e não como estabelecido por direito de conquista sobre uma população vencida. Sobre uma população livre a esperança exerce maior influência que o medo; sobre uma população submetida pela força, pelo contrário, é o medo o grande móbil, não a esperança. Da primeira pode-se dizer que tem o culto da vida, da segunda, que procura apenas escapar à morte; uma, digo que se esforça por viver por si mesma, a outra obedece constrangida à lei do vencedor. É o que exprimimos ao dizer que uma é escrava e a outra livre. A finalidade de um poder adquirido pelo direito da guerra é o domínio, e aquele que o exercer tem escravos e não súditos.

SPINOZA, Benedictus de. Tratado político. Tradução de Manuel de Castro. In CHAUÍ, M. **Espinosa**. 3 ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983, p. 301-364 (adaptado).

Com base nas ideias apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Spinoza considera que o Estado terá súditos ou escravos, conforme o poder tenha sido instituído pela população livre ou estabelecido por direito de conquista sobre uma população vencida.

PORQUE

- II. No Estado instituído com o fim de fazer reinar a concórdia, a população é livre, esperançosa; valoriza e cultua a vida e esforça-se por viver por si mesma.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 16

Mas que lei pode ser então essa, cuja representação, mesmo sem tomar em consideração o efeito que dela se espera, tem de determinar a vontade para que esta se possa chamar boa absolutamente e sem restrição? Uma vez que despojei a vontade de todos os estímulos que lhe poderiam advir de obediência a qualquer lei, nada mais resta do que a conformidade a uma lei universal das ações em geral que possa servir de único princípio à vontade, isto é: devo proceder sempre de maneira que eu possa querer também que a minha máxima se torne uma lei universal.

KANT, I. **Fundamentação da metafísica dos costumes**. São Paulo: Abril Cultural, 1980, p. 115 (adaptado).

O texto acima se refere ao imperativo categórico de Kant, que corresponde à seguinte máxima:

- A** age segundo a máxima que exprime o teu dever.
- B** age segundo a máxima cuja lei seja escolher o melhor meio para se atingir um fim.
- C** age apenas segundo a máxima que esteja em conformidade com a lei imutável da natureza.
- D** age apenas segundo a máxima tal que possa, ao mesmo tempo, querer que ela se torne lei universal.
- E** age segundo a máxima que, mesmo contrária à tua vontade, possa ser tomada como lei da natureza.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 17

Por não concebermos que o corpo pense de alguma forma, temos razão de crer que toda espécie de pensamento em nós existente pertence à alma.

DESCARTES, R. *As paixões da alma*. São Paulo: Martins Fontes, 2005 (adaptado).

Com essa afirmação, René Descartes deixa clara sua visão no que concerne à divisão entre a alma e o corpo. Com tal divisão, inaugura-se uma nova problemática filosófica, frequentemente chamada, pela filosofia contemporânea, de

- A problema mente-corpo.
- B problema razão-emoção.
- C dilema da paixão da alma.
- D crítica da razão prática.
- E crítica da razão pura.

QUESTÃO 18

Quando os filósofos usam uma palavra – “saber”, “ser”, “objeto”, “eu”, “proposição”, “nome” – e procuram apreender a *essência* da coisa, deve-se sempre perguntar: essa palavra é usada de fato desse modo na língua em que existe? – Nós reconduzimos as palavras do seu emprego metafísico para seu emprego cotidiano.

WITTGENSTEIN, L. *Investigações filosóficas*. §116. Tradução de José Carlos Bruni. 2 ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979, p.55 (adaptado).

Das ideias apresentadas no texto acima infere-se que, para Wittgenstein, a função dos filósofos é fazer uma análise da linguagem,

- A reconduzindo as palavras ao seu emprego metafísico, perdido no uso cotidiano.
- B buscando a essência das palavras, para fazer uma crítica da linguagem cotidiana.
- C intuindo as essências das palavras da linguagem cotidiana e estabelecendo o significado ideal delas.
- D rejeitando a ideia de uma essência universal das palavras, para focar no seu uso particular em situações reais de fala.
- E identificando, introspectivamente, o que o falante tem “em mente” quando utiliza uma palavra em situações particulares.

QUESTÃO 19

Sartre, pelo contrário, exprime assim o princípio do existencialismo: a existência precede a essência. Ele toma, ao dizer isto, *existentia* e *essentia* na acepção da metafísica que, desde Platão, diz: a *essentia* precede a *existentia*. Sartre inverte essa proposição. Mas a inversão de uma frase metafísica permanece metafísica.

HEIDEGGER, M. *Carta sobre o humanismo*. Tradução de Rubens Eduardo Frias. 1 ed. São Paulo: Editora Morais, 1991 (adaptado).

Martin Heidegger, no ensaio **Carta sobre o Humanismo**, classifica a filosofia existencialista de Jean-Paul Sartre como pertencente ao horizonte da metafísica e como expressão do humanismo. A crítica de Heidegger é uma resposta ao artigo *O Existencialismo é um Humanismo*, em que Jean-Paul Sartre classifica o pensamento de Heidegger como existencialista agnóstico.

Considerando o texto citado e tendo a perspectiva dos argumentos apresentados por Heidegger para justificar a desvinculação de sua filosofia do Humanismo e do Existencialismo, avalie as afirmações a seguir.

- I. A ex-sistência é subjetividade.
- II. A substância do homem é a ex-sistência.
- III. A ex-sistência é um projeto de vida engajado politicamente.
- IV. O esquecimento do Ser se dá porque o homem só se ocupa do ente.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B II e IV.
- C III e IV.
- D I, II e III.
- E I, III e IV.



QUESTÃO 20

Definirei o “ironista” como alguém que satisfaz três condições: (1) tem dúvidas radicais e contínuas sobre o vocabulário final que usa atualmente por ter sido marcado por outros vocabulários, vocabulários tomados como finais por pessoas ou livros com que ele se deparou; (2) percebe que a argumentação enunciada em seu vocabulário atual não consegue corroborar nem desfazer essas dúvidas; (3) na medida em que filosofa sobre sua situação, essa pessoa não acha que seu vocabulário esteja mais próximo da realidade do que outros, que esteja em contato com uma força que não seja ele mesmo. Os ironistas que se inclinam a filosofar veem a escolha entre vocabulários como uma escolha que não é feita dentro de um metavocabulário neutro e universal, nem tampouco por uma tentativa de lutar para superar as aparências e chegar ao real, mas simplesmente como um jogar o novo contra o velho.

RORTY, R. *Contingência, ironia e solidariedade*. São Paulo: Martins Fontes, 2007, p.134 (adaptado).

Com base no texto acima, é correto afirmar que o ironista

- A** busca uma correspondência entre sua linguagem e a realidade.
- B** coloca a natureza humana como referência para sua linguagem.
- C** possui critérios para escolher um vocabulário em detrimento de outro.
- D** tem convicção de que seu vocabulário final representa o fim de uma investigação.
- E** desconfia de que podem existir outras palavras que ampliem seu vocabulário.

ÁREA LIVRE**QUESTÃO 21**

Só reconhecerei um sistema como empírico ou científico se ele for passível de comprovação pela experiência. Essas considerações sugerem que deve ser tomado como critério de demarcação não a verificabilidade, mas a falseabilidade de um sistema. Em outras palavras, não exigirei que um sistema científico seja susceptível de ser dado como válido, de uma vez por todas, em sentido positivo; exigirei, porém, que sua forma lógica seja tal que se torne possível validá-lo através de recursos a provas empíricas, em sentido negativo: deve ser possível refutar, pela experiência, um sistema científico empírico.

POPPER, K. *A lógica da pesquisa científica*. São Paulo: Cultrix, 1993. p. 42 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O critério da falseabilidade permite a validação de um conhecimento científico.
- II. Uma teoria mantém-se válida até que seja possível refutá-la.
- III. Popper propõe o verificacionismo como etapa do desenvolvimento científico.
- IV. As teorias científicas, desde que comprovadas empiricamente, mantêm a condição de verdade absoluta.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 22

Descrevo a ética, é o humano, enquanto humano. Penso que a ética não é uma invenção da raça branca, da humanidade que leu os autores gregos nas escolas e que seguiu certa evolução. O único valor absoluto é a possibilidade humana de dar, em relação a si, prioridade ao outro. Não creio que haja uma humanidade que possa recusar este ideal, mesmo que se deva declará-lo ideal de santidade. Não digo que o homem é um santo, digo que é aquele que compreendeu que a santidade era incontestável. É o começo da filosofia, é o racional, é o inteligível.

LÉVINAS, E. *Entre nós - Ensaios sobre a alteridade*. Petrópolis: Vozes, 1997, p. 149-150 (adaptado).

Considerando o texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. O humano está além da inteligibilidade fundada no *logos*.
- II. A pessoalidade do humano é algo único, inscrevendo-se no universo do ser e na generalidade de uma espécie.
- III. Os pilares da fundação grega da ética inauguraram uma tradição de pensamento voltada para “o humano enquanto humano”.
- IV. A prioridade dada ao outro marca um horizonte de inteligibilidade do homem constituído fundamentalmente pela ética.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
B I e IV.
C II e III.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 23

Há tão somente máquinas em toda parte, e sem qualquer metáfora: máquinas de máquinas, com seus acoplamentos, suas conexões. Uma máquina-órgão é conectada a uma máquina-fonte: esta emite um fluxo que a outra corta. É assim que todos somos “*bricoleurs*”; cada um com as suas pequenas máquinas. Uma máquina-órgão para uma máquina-energia, sempre fluxos e cortes. Esta relação distintiva homem-natureza, indústria-natureza, sociedade-natureza, condiciona a distinção de “produção”, “distribuição”, “consumo”. Mas esses tipo de distinções gerais pressupõem (como Marx mostrou) não só o capital e a divisão do trabalho, mas também a falsa consciência que o ser capitalista tem necessariamente de si e dos elementos cristalizados do consumo de um processo. É que, na verdade, não há esferas nem circuitos relativamente independentes: a produção é imediatamente consumo e registro, o registro e o consumo determinam diretamente a produção, mas a determinam no seio da própria produção. De modo que tudo é produção: produção de produções, de ações e paixões; produções de registros, de distribuições e de marcações; produções de consumos, de volúpias, de angústias e de dores.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. *O Anti-Édipo: capitalismo e esquizofrenia*. Trad. L. B. Orlandi. São Paulo: Ed. 34, 2010, p. 11-14 (adaptado).

No texto acima, Gilles Deleuze e Félix Guattari analisam o capitalismo tomando como fio condutor a ideia de “máquinas desejantes”. Na perspectiva desses autores,

- A** as “máquinas desejantes” compõem um sistema de troca e circulação do capital.
B capitalismo e desejo são produções que se opõem, no conceito de “máquinas desejantes”.
C o capitalismo desenvolve um regime de supressão do desejo e das “máquinas desejantes”.
D as “máquinas desejantes” e o capitalismo operam como um mecanismo único de controle social e anulação do desejo.
E as “máquinas desejantes” constituem um sistema de produção do desejo e produção social, que se opera como máquina.



QUESTÃO 24

Avalie os seguintes argumentos:

(I)

P1: Toda vez que chove o chão fica molhado.

P2: O chão está molhado.

Choveu.

(II)

P1: Todo felino é mortal.

P2: Todo gato é mortal.

Todo gato é felino.

(III)

P1: Nenhum cachorro é alado.

P2: Algum alado é pássaro.

Algum cachorro não é pássaro.

(IV)

P1: Todo homem é mortal.

P2: Algum animal é homem.

Algum animal é mortal.

(V)

P1: Nenhum ouro é vil.

P2: Nenhuma prata é ouro.

Nenhuma prata é vil.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e IV.
- C** II e V.
- D** III e IV.
- E** IV e V.

ÁREA LIVRE**QUESTÃO 25**

A história é objeto de construção cujo lugar não é o tempo homogêneo e vazio, mas um tempo saturado de “agoras”. Assim, a Roma antiga era para Robespierre um passado carregado de “agoras”, que ele fez explodir do *continuum* da história. A Revolução Francesa se via como uma Roma ressurreta. Ela citava a Roma antiga como a moda cita um vestuário antigo. A moda tem um faro para o atual, onde quer que ele esteja na folhagem do antigamente. Ela é um salto de tigre em direção ao passado. O historicista apresenta a imagem “eterna” do passado, o materialista histórico faz desse passado uma experiência única. Ele deixa a outros a tarefa de se esgotar no bordel do historicismo, com a meretriz ‘era uma vez’. Ele fica senhor das suas forças, suficientemente viril para fazer saltar pelos ares o *continuum* da história.

BENJAMIN, W. Sobre o conceito de história. In: **Magia e técnica, arte e política**: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994, p.229-231 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, é correto afirmar que a história

- A** determina-se, em sua construção, por rupturas e “agoras” que configuram uma imagem perene da história universal.
- B** tem a moda como modelo, porque conserva o passado no atual, como uma imagem contínua e universal.
- C** tem seu *continuum* rompido por uma conjunção de forças atuais, sendo uma construção de “agoras”.
- D** é construção de um conjunto de “agoras” que se organizam de forma homogênea, como realização da eternidade.
- E** é concebida pelo historicismo, que ratifica a visão do materialismo histórico, como um *continuum* de forças atuais e imagens de “agoras”.

QUESTÃO 26

Ora, é através da aprendizagem de alguns saberes práticos (*savoir-faire*) envolvidos na inculcação massiva da ideologia da classe dominante, que são em grande parte reproduzidas as relações de produção de uma formação social capitalista, isto é, as relações de explorados com exploradores e de exploradores com explorados. Os mecanismos que reproduzem esse resultado vital para o regime capitalista são naturalmente envolvidos e dissimulados por uma ideologia da escola universalmente reinante, visto que é uma das formas essenciais da ideologia burguesa dominante: uma ideologia que representa a escola como um meio neutro.

ALTHUSSER, L. **Ideologia e aparelhos ideológicos de Estado**. Lisboa: Presença, 1970, p. 66-67 (adaptado).

Considerando a relação entre ideologia, escola e relações de produção discutidas no texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A reprodução das forças produtivas não ocorre na escola.
- II. A escola submete os indivíduos às regras da ordem estabelecida de exploração e repressão.
- III. A reprodução das relações de produção ocorre por meio da reprodução de habilidades.
- IV. A ideologia gera consciência de classe, sujeitando a classe operária ao esquema de dominação vigente.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
B I e IV.
C II e III.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 27

Hoje recebemos três educações diferentes ou contrárias: a de nossos pais, a de nossos mestres e a da sociedade. O que nos é dito na última destrói todas as ideias das primeiras. É no governo republicano que se tem necessidade de toda a força da educação. Mas a virtude política é uma renúncia a si próprio, que é sempre algo muito penoso. Podemos definir essa virtude como o amor pelas leis e pela pátria. Tudo depende, portanto, de implantar na república esse amor, e é para inspirá-lo que a educação deve estar atenta. Mas, para que as crianças possam tê-lo, há um meio seguro: é que os próprios pais o possuam. Somos geralmente senhores para incutir em nossos filhos nossos conhecimentos; somo-lo ainda mais para incutir neles nossas paixões. Se isso não acontece, é porque o que foi feito na casa paterna é destruído pelas impressões externas. Não é a nova geração que degenera; essa só se perde quando os homens maduros já estão corrompidos.

MONTESQUIEU. **Do espírito das leis**. São Paulo: Edição e Publicações Brasil Editora, 1960 (adaptado).

Com base no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Montesquieu afirma que, nos governos republicanos, é necessário que a educação cultive a virtude política, inspirando os cidadãos a amarem as leis e a pátria.

PORQUE

- II. Não se pode deixar o cultivo da virtude política e o amor às leis e à pátria somente sob a responsabilidade dos pais, pois, se estes forem corrompidos pela educação do mundo, não poderão transmitir tais valores a seus filhos.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 28

É nossa função forçar os habitantes mais bem dotados a voltar-se para a ciência que anteriormente dissemos ser a maior, a ver o bem e a empreender aquela ascensão e, uma vez que a tenham realizado e contemplado suficientemente o bem, não lhes autorizar o que agora é autorizado; mas forçá-los a permanecer lá e não querer descer novamente para junto daqueles prisioneiros, nem partilhar dos trabalhos e honrarias que entre eles existem, quer sejam modestos, quer elevados.

PLATÃO. **A República**. 6 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990, p. 325 (adaptado).

A partir do texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. Pouco tempo de estudo é suficiente para que os homens tornem-se capazes de atingir a visão de Bem.
- II. A educação consiste em buscar o Bem, pois a visão de Bem proporciona a compreensão do que é certo e errado.
- III. Algumas almas são melhores que outras; por isso, cabem àquelas o conhecimento mais elevado e o esforço de ajudar estas.
- IV. Após as almas atingirem sua missão de conhecer o Bem, cada qual deve ter permissão para seguir o seu caminho como quiser.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
B I e IV.
C II e III.
D I, II e IV.
E II, III e IV.

ÁREA LIVRE**QUESTÃO 29**

A seguir, e assumindo o risco, gostaria de apresentar a minha concepção inicial de educação. Evidentemente não a assim chamada modelagem de pessoas, porque não temos o direito de modelar pessoas a partir do seu exterior; mas também não a mera transmissão de conhecimentos, cuja característica de coisa morta já foi mais do que destacada, mas a produção de uma consciência verdadeira. Isto seria inclusive da maior importância política; sua ideia, se é permitido dizer assim, é uma exigência política. Isto é: uma democracia com o dever de não apenas funcionar, mas operar conforme seu conceito, demanda pessoas emancipadas. Uma democracia efetiva só pode ser imaginada enquanto uma sociedade de quem é emancipado.

ADORNO, T. **Educação e emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995, p. 140-141 (adaptado).

No contexto da relação entre educação e emancipação estabelecida por Adorno, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Uma educação que se volte para a produção de uma consciência verdadeira é uma exigência política.

PORQUE

- II. Somente uma educação que produza consciências verdadeiras pode transmitir conhecimentos e modelar pessoas para que se ajustem ao aparato formal da democracia, representado por eleições, partidos políticos e voto universal.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 30

Os pais cuidam da casa; os príncipes, do Estado. Uns e outros deixam de se propor como fim último o bem geral e a perfeição a que está destinada a humanidade e para a qual esta tem as disposições. O estabelecimento de um projeto educativo deve ser executado de modo cosmopolita. O bem geral é uma ideia que pode tornar-se prejudicial ao nosso bem particular? Nunca! Já que, ainda que pareça que lhe devamos sacrificar alguma coisa, na verdade trabalhamos, desse modo, melhor para o nosso estado presente. E, então, quantas consequências nobres se seguem!

KANT, I. **Sobre a pedagogia**. Piracicaba: Unimep, 1999, p. 23 (adaptado).

Considerando as ideias apresentadas no texto acima, avalie as afirmações a seguir.

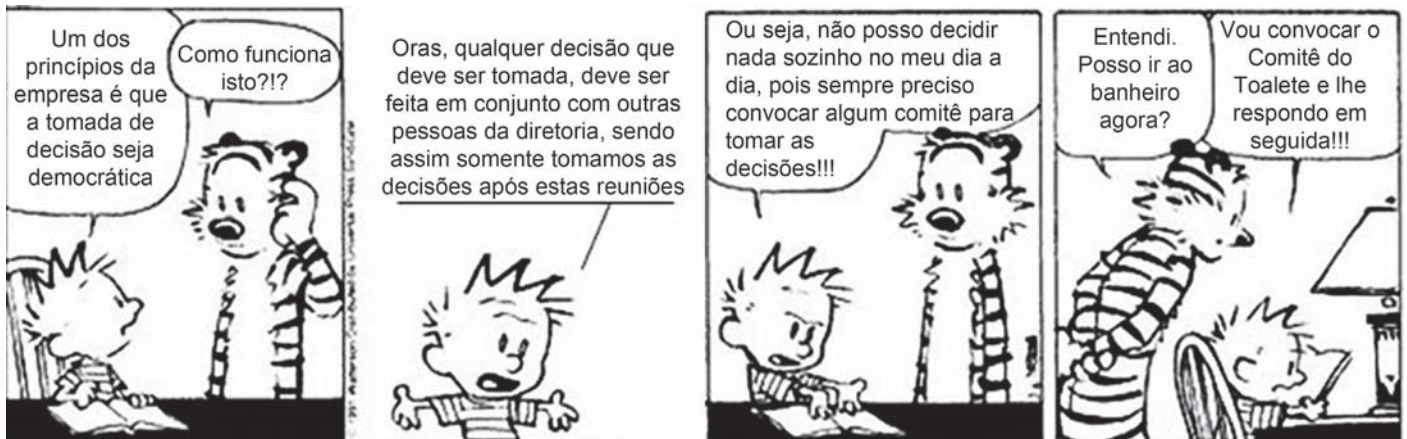
- I. A educação deve ser cosmopolita, pois a espécie é obrigada a extrair de si mesma todas as qualidades que pertencem à humanidade.
- II. Uma boa educação visa à transmissão de conhecimentos e ao aprimoramento de experiências para a geração seguinte.
- III. Os pais e os príncipes desejam que a educação de seus filhos e súditos, respectivamente, seja aperfeiçoada a fim de se alcançar o bem universal.
- IV. O projeto educativo que se desenvolva com vistas a gerações futuras prejudica as gerações atuais.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** I e II, apenas.
- C** I, III e IV, apenas.
- D** II, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 31



WATERSON, C. **Haroldo e seus amigos**, 1988 (adaptado).

A gestão democrática pode ser definida como um processo político no qual as pessoas que atuam na e sobre a escola identificam problemas, discutem, deliberam, planejam, encaminham, acompanham, controlam e avaliam o conjunto das ações voltadas ao desenvolvimento da própria escola, na busca da solução daqueles problemas. Esse processo, sustentado no diálogo, na alteridade e no reconhecimento das especificidades técnicas das diversas funções presentes na escola, tem como base a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar, o respeito às normas coletivamente construídas para os processos de tomada de decisões e a garantia de amplo acesso às informações aos sujeitos da escola.

SOUZA, A. R. Explorando e construindo um conceito de gestão escolar democrática. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.25, n.03, dez. 2009, p. 125-126 (adaptado).

Com base nos textos apresentados, conclui-se que a gestão democrática da educação

- I. implica colocar as instituições a serviço da formação qualificada dos estudantes, tendo a participação como prática cotidiana de todos os envolvidos.
- II. propicia a criação de uma cultura institucional crítico-reflexiva, cujos envolvidos tenham discernimento em relação aos conteúdos que necessitam ou não para tomarem decisões sempre coletivas.
- III. pressupõe a existência de líderes capazes de orientar pessoas para o desenvolvimento de ações que visem ao cumprimento de objetivos definidos por eles.
- IV. efetiva-se pelo processo de construção coletiva do projeto pedagógico e de seu acompanhamento e avaliação.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 32

O Plano Nacional de Educação (PNE) inclui 20 metas e estratégias traçadas para o setor nos próximos 10 anos. Entre as metas, está a aplicação de valor equivalente a 10% do Produto Interno Bruto (PIB) na educação pública, promovendo a universalização do acesso à educação infantil para crianças de quatro a cinco anos, do ensino fundamental e do ensino médio. Esse plano também prevê a abertura de mais vagas no ensino superior, investimentos maiores em educação básica em tempo integral e em educação profissional, além da valorização do magistério.

BRASIL. **Conheça as 20 metas definidas pelo PNE.** Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br>>. Acesso em: 4 jul. 2014 (adaptado).

A Lei n.º 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o PNE, prevê importantes dispositivos, tais como:

Art. 5º A execução do PNE e o cumprimento de suas metas serão objeto de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas.

Art. 10 O plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios serão formulados de maneira a assegurar a consignação de dotações orçamentárias compatíveis com as diretrizes, metas e estratégias deste PNE e com os respectivos planos de educação, a fim de viabilizar sua plena execução.

Art. 11 O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, coordenado pela União, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, constituirá fonte de informação para a avaliação da qualidade da educação básica e para a orientação das políticas públicas desse nível de ensino.

Art. 13 O poder público deverá instituir, em lei específica, contados 2 (dois) anos da publicação desta Lei, o Sistema Nacional de Educação, responsável pela articulação entre os sistemas de ensino, em regime de colaboração, para efetivação das diretrizes, metas e estratégias do Plano Nacional de Educação.

Considerando as informações acima, conclui-se que o PNE

- A** possibilita ao país iniciar seu processo de desenvolvimento, pois prevê aumento anual de 10% nos patamares de aplicação do PIB em educação e sistema de monitoramento da aplicação de investimentos, o Sistema de Avaliação da Educação Básica, a ser instituído nos próximos dois anos.
- B** prevê meta de aplicação de 10% do PIB em educação, sinalizando que os gestores escolares terão 10 vezes mais possibilidades de atingir patamares mais elevados de educação nos próximos 10 anos, pois vincula os investimentos com a educação aos níveis de desenvolvimento do país, aferidos pelo PIB.
- C** estabelece que a melhoria da educação básica — universalização do acesso à educação infantil, aumento de vagas no ensino superior, maior investimento em educação em tempo integral e em educação profissional — evidencia a base para o desenvolvimento, pois o crescimento econômico é o indicador do percentual de recursos do PIB a ser aplicado em educação.
- D** disponibiliza para os gestores escolares o crescimento de 10% dos investimentos do PIB em educação, ao ano, durante os próximos 10 anos e um Sistema Nacional de Avaliação para verificar a efetivação das diretrizes e metas dispostas no referido Plano.
- E** permite planejar a educação para os próximos 10 anos e institui mecanismos de monitoramento e avaliação, tanto da execução do Plano como da qualidade da educação, por meio do estabelecimento de metas educacionais e definição dos investimentos a serem disponibilizados para o alcance dessas metas.



QUESTÃO 33

Os currículos organizam conhecimentos, culturas, valores e artes a que todo ser humano tem direito. Assim, o currículo deve ser analisado conforme as experiências vividas pelos estudantes, nas quais se articulam os saberes, aprendidos por eles na vivência e na convivência em suas comunidades, com os conhecimentos sistematizados que a escola deve lhes tornar acessíveis.

ARROYO, M. G. Educandos e educadores: seus direitos e o currículo. In: ARROYO, M. G. **Indagações sobre o currículo**: educandos e educadores: seus direitos e o currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007, p. 67 (adaptado).

A partir da definição de currículo abordada pelo autor, avalie as afirmações a seguir.

- I. A construção do currículo constitui um processo de seleção cultural, o que pode colocar em desvantagem determinados grupos sociais e culturais.
- II. O sistema educativo confere ao currículo efetividade que envolve uma multiplicidade de relações, razão pela qual este deve ser considerado praxis e sua materialização corresponder à forma como foi idealizado.
- III. As teorias críticas reconhecem a existência de poderes diversos diluídos nas relações sociais, conferindo ao currículo a função de atuar em processos para a inclusão escolar.
- IV. É desafio da escola incluir no currículo experiências culturais diversificadas, que não reproduzam estruturas da vida social em suas assimetrias e desigualdades.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II e III, apenas.
- C** II e IV, apenas.
- D** I, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 34

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) relaciona-se à organização do trabalho pedagógico da escola, indicando uma direção, explicitando os fundamentos teórico-metodológicos, os objetivos, o tipo de organização e as formas de implementação e avaliação da escola.

VEIGA, I. P. A.; RESENDE, L.M.G. (Org.). **Escola**: espaço do Projeto Político-Pedagógico. 4. ed. Campinas-SP: Papirus, 1998 (adaptado).

Considerando a elaboração do PPP, avalie as seguintes afirmações.

- I. O PPP constitui-se em processo participativo de decisões para instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que desvele os conflitos e as contradições no interior da escola.
- II. A discussão do PPP exige uma reflexão acerca da concepção de educação e sua relação com a sociedade e a escola, o que implica refletir sobre o homem a ser formado.
- III. A construção do PPP requer o convencimento dos professores, da equipe escolar e dos funcionários para trabalharem em prol do plano estabelecido pela gestão educacional.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 35

Da visão dos direitos humanos e do conceito de cidadania fundamentado no reconhecimento das diferenças e na participação dos sujeitos, decorre uma identificação dos mecanismos e processos de hierarquização que operam na regulação e produção de desigualdades. Essa problematização explicita os processos normativos de distinção dos alunos em razão de características intelectuais, físicas, culturais, sociais e linguísticas, estruturantes do modelo tradicional de educação escolar.

BRASIL, MEC. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*, 2008, p. 6 (adaptado).

As questões suscitadas no texto ratificam a necessidade de novas posturas docentes, de modo a atender a diversidade humana presente na escola. Nesse sentido, no que diz respeito a seu fazer docente frente aos alunos, o professor deve

- I. desenvolver atividades que valorizem o conhecimento historicamente elaborado pela humanidade e aplicar avaliações criteriosas com o fim de aferir, em conceitos ou notas, o desempenho dos alunos.
- II. instigar ou compartilhar as informações e a busca pelo conhecimento de forma coletiva, por meio de relações respeitosas acerca dos diversos posicionamentos dos alunos, promovendo o acesso às inovações tecnológicas.
- III. planejar ações pedagógicas extraescolares, visando ao convívio com a diversidade; selecionar e organizar os grupos, a fim de evitar conflitos.
- IV. realizar práticas avaliativas que evidenciem as habilidades e competências dos alunos, instigando esforços individuais para que cada um possa melhorar o desempenho escolar.
- V. utilizar recursos didáticos diversificados, que busquem atender a necessidade de todos e de cada um dos alunos, valorizando o respeito individual e coletivo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e V.
- C** II, III e IV.
- D** I, II, IV e V.
- E** I, III, IV e V.

ÁREA LIVRE



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.

ÁREA LIVRE

ÁREA LIVRE



ENADE 2014

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

INEP

**Ministério
da Educação**



**ANEXO VIIIA – PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS –
FILOSOFIA (BACHARELADO)**

PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS**FILOSOFIA -
BACHARELADO****QUESTÃO DISCURSIVA 1**

Os desafios da mobilidade urbana associam-se à necessidade de desenvolvimento urbano sustentável. A ONU define esse desenvolvimento como aquele que assegura qualidade de vida, incluídos os componentes ecológicos, culturais, políticos, institucionais, sociais e econômicos que não comprometam a qualidade de vida das futuras gerações.

O espaço urbano brasileiro é marcado por inúmeros problemas cotidianos e por várias contradições. Uma das grandes questões em debate diz respeito à mobilidade urbana, uma vez que o momento é de motorização dos deslocamentos da população, por meio de transporte coletivo e individual.

Considere os dados do seguinte quadro.

Mobilidade urbana em cidade com mais de 500 mil habitantes		
Modalidade	Tipologia	Porcentagem (%)
Não motorizado	A pé	15,9
	Bicicleta	2,7
Motorizado coletivo	Ônibus municipal	22,2
	Ônibus metropolitano	4,5
	Metroferroviário	25,1
Motorizado individual	Automóvel	27,5
	Motocicleta	2,1

Tendo em vista o texto e o quadro de mobilidade urbana apresentados, redija um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

- consequências, para o desenvolvimento sustentável, do uso mais frequente do transporte motorizado; (valor: 5,0 pontos)
- duas ações de intervenção que contribuam para a consolidação de política pública de incremento ao uso de bicicleta na cidade mencionada, assegurando-se o desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, em que:

- aborde pelo menos duas das seguintes consequências:

- aumento da emissão de poluentes atmosféricos;
- aumento da emissão de gases de efeito estufa (CO_2 – dióxido de carbono, CO – monóxido de carbono, O_3 – ozônio);
- aumento da poluição visual e sonora;
- aumento da temperatura local e global;
- aumento do consumo de combustíveis;
- aumento de problemas de saúde (cardíaco, respiratório, dermatológico);
- aumento da frota de veículos promovendo congestionamentos urbanos;
- diminuição de áreas verdes;
- desmatamento;

- aumento das áreas impermeabilizadas resultando em enchentes, diminuição da infiltração da água e recarga de lençóis freáticos;
- elevação dos custos de manutenção das cidades (metroferrovias, rodovias, tratamento de água, limpeza da cidade, etc);
- necessidade de ampliação de vias trafegáveis;
- necessidade de ampliação de áreas de estacionamento.

b) aborde duas das seguintes intervenções:

- construção de vias exclusivas para bicicletas (ciclovias e ciclofaixas);
- proposição de formas de integração entre o transporte por bicicletas, o metroviário e os ônibus coletivos, a fim de garantir segurança e conforto em momentos de adversidades climáticas e relevo acidentado;
- pontos de aluguel e/ou empréstimo de bicicleta;
- construção de bicicletários;
- investimento na segurança pública;
- políticas de incentivo ao uso de bicicleta (educação ambiental, qualidade de vida, saúde, propaganda);
- implementação de políticas de crédito e de redução do custo das bicicletas.

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Três jovens de 19 anos de idade, moradores de rua, foram presos em flagrante, nesta quarta-feira, por terem ateado fogo em um jovem de 17 anos, guardador de carros. O motivo, segundo a 14.^a DP, foi uma “briga por ponto”. Um motorista deu “um trocado” ao menor, o que irritou os três moradores de rua, que também guardavam carros no local. O menor foi levado ao Hospital das Clínicas (HC) por PMs que passavam pelo local. Segundo o HC, ele teve queimaduras leves no ombro esquerdo, foi medicado e, em seguida, liberado. Os indiciados podem pegar de 12 a 30 anos de prisão, se ficar comprovado que a intenção era matar o menor. Caso contrário, conforme a 14.^a DP, os três poderão pegar de um a três anos de cadeia.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2013 (adaptado).

A partir da situação narrada, elabore um texto dissertativo sobre violência urbana, apresentando:

- a) análise de duas causas do tipo de violência descrita no texto; (valor: 7,0 pontos)
- b) dois fatores que contribuiriam para se evitar o fato descrito na notícia. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, em que:

a) aborde duas das seguintes causas:

- problemas relacionados à educação (baixa escolaridade, evasão escolar, qualidade da educação, distanciamento entre a escola e a realidade social, tempo de permanência na escola);
- desigualdades socioculturais (gênero, etnia, economia, etc);
- desemprego e falta de qualificação profissional;
- precariedade da segurança pública;
- uso de drogas;
- desvalorização da vida humana;
- banalização da violência;
- sensação de impunidade;
- ausência de políticas sociais;
- degradação da vida urbana;
- desconhecimento e/ou desrespeito aos direitos humanos e constitucionais;
- desestruturação familiar;
- desvalorização de princípios éticos e morais.

b) mencione dois dos seguintes fatores:

- políticas de segurança mais efetivas;
- políticas públicas de melhoria das condições socioeconômicas;
- maior consciência cidadã e respeito à vida;
- melhor distribuição de renda;
- melhoria da educação (aumento da escolaridade, redução da evasão escolar, qualidade da educação, aproximação entre a escola e a realidade social, aumento do tempo de permanência na escola);

- aumento da oferta de emprego e melhoria da qualificação profissional;
- medidas preventivas ao uso de drogas;
- maior eficácia do sistema judiciário;
- revisão da legislação penal;
- valorização de princípios éticos, morais e familiares.

Observação: as respostas a esse item devem se pautar na Portaria Inep nº 255, de 02 de junho de 2014, onde se lê:

Art. 3º No componente de Formação Geral serão considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: atitude ética; comprometimento social; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos em vários contextos e públicos diferenciados.

QUESTÕES DISCURSIVAS 1 E 2 (FORMAÇÃO GERAL - LÍNGUA PORTUGUESA) =====

Aspectos Avaliados

a) Ortográficos

Domínio das convenções ortográficas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego de hífen, acentuação gráfica.

b) Textuais

Domínio de estratégias de produção textual em registro formal, adequadas ao gênero textual solicitado: estruturação interna do período, emprego de conectores para a articulação lógica e para a organização intrafrasal, interfrasal e entre parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical ou pronominal, pontuação.

c) Morfossintáticos/Vocabulares

Domínio das convenções morfossintáticas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, flexão nominal e verbal; correlação entre tempos verbais, colocação pronominal. Seleção vocabular adequada ao registro formal da norma-padrão da Língua Portuguesa.

QUESTAO DISCURSIVA 3

Até agora se supôs que todo o nosso conhecimento tinha que se regular pelos objetos; porém todas as tentativas de, mediante conceitos, estabelecer algo *a priori* sobre os mesmos, através do que ampliaria o nosso conhecimento, fracassaram sob essa pressuposição.

KANT, I. *Crítica da razão pura*. São Paulo: Abril Cultural, 1980, p.12 (adaptado).

Kant apresenta, no trecho acima, sua proposta de uma “revolução copernicana” na Metafísica.

A partir desse trecho apresentado, redija um texto dissertativo que explique, sucintamente, os seguintes aspectos:

- a) a proposta de Kant de uma “revolução copernicana”; (valor: 4,0 pontos)
- b) o problema que a proposta de Kant pretende resolver; (valor: 3,0 pontos)
- c) a solução apresentada por Kant. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, em que:

- a) mencione que, até a época de Kant, prevaleceu na tradição filosófica o **realismo**, ou seja, a verdade está nos objetos de forma independente dos sujeitos cognoscentes. A “revolução copernicana” propõe o **idealismo transcendental**, ou seja, o conhecimento verdadeiro depende de estruturas cognitivas a priori do sujeito. A verdade depende, em parte, do sujeito. Tal como Copérnico retirou a Terra e colocou o Sol no centro do sistema, Kant retira os objetos e coloca o sujeito no centro do conhecimento.
- b) mencione ou o problema da fundamentação do conhecimento ou o problema da legitimação do conhecimento científico. Na época de Kant, as duas hipóteses metafísicas que tentavam resolver esse problema eram o **racionalismo** e o **empirismo**. Mas ambas tinham deficiências graves. O racionalismo baseava-se em categorias a priori dogmáticas sem relação com a experiência sensível e o empirismo não conseguia explicar a universalidade e a necessidade das leis científicas. Kant pretende resolver esse problema. Além destes, há outros elementos que também serviriam para responder à pergunta: a impossibilidade do conhecimento metafísico, o que possibilita o juízo sintético a priori (possibilidade do conhecimento), a relação dogmatismo e ceticismo na idade moderna.
- c) mencione **idealismo transcendental** de Kant. O conhecimento verdadeiro se funda em uma estrutura cognitiva a priori (do sujeito) associada a um conjunto de experiências sensíveis (objetos). A estrutura cognitiva a priori não é dogmática, mas se expõe à crítica e é transcendental, ou seja, uma projeção da consciência humana. Há outros nomes para esta solução kantiana: apriorismo, criticismo, transcendentalismo que devem ser aceitos.

QUESTÃO DISCURSIVA 4

O fato é que, desse mundo da representação, a ciência rigorosa só é capaz de livrar-nos em pequena medida – o que, aliás, nem é de desejar –, já que não é capaz de romper, no essencial, a força de hábitos antiquíssimos de sensação: mas pode aclarar a história da gênese desse mundo como representação, bem aos poucos e passo a passo – e elevar-nos, pelo menos por instantes, sobre o evento inteiro. Talvez reconheçamos então que a coisa em si é digna de uma homérica gargalhada: ela parecia tanto, e mesmo tudo, e, propriamente, é vazia, ou seja, vazia de significação.

NIETZSCHE, F. Humano, demasiado humano. In: *Coleção Os Pensadores*: Nietzsche, Obras Incompletas. Seleção de textos de Gérard Lebrun, tradução e notas de Rubens Rodrigues Torres Filho e posfácio de Antônio Cândido. São Paulo: Nova Cultural, 1999, p. 73 (adaptado).

Considerando o trecho citado acima, redija um texto dissertativo sobre as correntes filosóficas científicas. Em seu texto, faça o que se pede.

- a) Explique duas críticas, na perspectiva de Nietzsche, acerca das correntes filosóficas científicas. (valor: 5,0 pontos)
- b) Discorra sobre os aspectos positivos desse tipo de investigação. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, em que:

a) aborde ao menos dois dos seguintes aspectos:

- Incapacidade da filosofia, assim como da ciência, em romper com as sensações/ as percepções / os dados sensíveis;
- O limite do conhecimento restrito à representação/ ao fenômeno;
- A presença inevitável das sensações/ das percepções / dos dados sensíveis no processo do conhecimento sobre o suposto fundamento essencial do mundo;
- A supervalorização da ciência;
- A crítica ao reducionismo e a pretensão à objetividade plena da ciência;
- A inexistência da verdade absoluta;
- A desconstrução da noção do sujeito do conhecimento.

b) aborde aspectos tais como:

- A função positiva da filosofia, assim como da ciência, ao entender o processo do conhecimento restrito ao fenômeno, e o consequente ganho de consciência sobre o limite do entendimento;
- Aspectos da crítica de Nietzsche à ciência moderna e às filosofias científicas.

QUESTÃO DISCURSIVA 5

Sócrates – nenhum governante, seja qual for a natureza da sua autoridade, na medida em que é governante, não objetiva e não ordena a sua própria vantagem, mas a do indivíduo que governa e para quem exerce a sua arte.

PLATÃO. *A República*. Tradução de Enrico Corvisieri. São Paulo: Nova Cultural, 2004. p. 25 (adaptado).

Considerando a citação apresentada, elabore um texto dissertativo acerca do tema:

Governar consiste em uma arte.

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) a concepção organicista da cidade para Platão; (valor: 4,0 pontos)
- b) o papel do filósofo na República de Platão; (valor: 3,0 pontos)
- c) a crítica de Platão à democracia de seu tempo. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, descrevendo que:

a) Platão tinha uma concepção organicista da sociedade, compreendendo a cidade como um organismo vivo, dividido em três partes, com funções específicas. Dessa forma, a parte irracional concupiscente era representada pelos artesãos, agricultores e comerciante, que buscam a satisfação das necessidades básicas e tem como característica a temperança; a parte irracional irascível era representada pelos soldados, regidos pelos impulsos e afetos e responsáveis por proteger a cidade. O governo da cidade compete à parte racional caracterizada pela sabedoria.

b) para Platão, o racional e governante deve ser o filósofo, que após 50 anos de idade, passou por diversas experiências, estudos e preparos para a arte de governar com sabedoria e experiência. Assim, o governo era para poucos e não uma decisão “popular” como a proposta da democracia.

c) Platão critica a democracia de seu tempo por ser baseada na participação direta dos cidadãos, que votavam sobre matérias das quais não tinham conhecimento. A falta de formação política dos cidadãos fazia com que fossem facilmente manipulados pelos oradores, sofistas e políticos oligarcas.

**ANEXO VIII B – PADRÃO DE
RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS –
FILOSOFIA (LICENCIATURA)**

PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS**FILOSOFIA -
LICENCIATURA****QUESTÃO DISCURSIVA 1**

Os desafios da mobilidade urbana associam-se à necessidade de desenvolvimento urbano sustentável. A ONU define esse desenvolvimento como aquele que assegura qualidade de vida, incluídos os componentes ecológicos, culturais, políticos, institucionais, sociais e econômicos que não comprometam a qualidade de vida das futuras gerações.

O espaço urbano brasileiro é marcado por inúmeros problemas cotidianos e por várias contradições. Uma das grandes questões em debate diz respeito à mobilidade urbana, uma vez que o momento é de motorização dos deslocamentos da população, por meio de transporte coletivo e individual.

Considere os dados do seguinte quadro.

Mobilidade urbana em cidade com mais de 500 mil habitantes		
Modalidade	Tipologia	Porcentagem (%)
Não motorizado	A pé	15,9
	Bicicleta	2,7
Motorizado coletivo	Ônibus municipal	22,2
	Ônibus metropolitano	4,5
	Metroferroviário	25,1
Motorizado individual	Automóvel	27,5
	Motocicleta	2,1

Tendo em vista o texto e o quadro de mobilidade urbana apresentados, redija um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

- consequências, para o desenvolvimento sustentável, do uso mais frequente do transporte motorizado; (valor: 5,0 pontos)
- duas ações de intervenção que contribuam para a consolidação de política pública de incremento ao uso de bicicleta na cidade mencionada, assegurando-se o desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, em que:

- aborde pelo menos duas das seguintes consequências:

- aumento da emissão de poluentes atmosféricos;
- aumento da emissão de gases de efeito estufa (CO_2 – dióxido de carbono, CO – monóxido de carbono, O_3 – ozônio);
- aumento da poluição visual e sonora;
- aumento da temperatura local e global;
- aumento do consumo de combustíveis;
- aumento de problemas de saúde (cardíaco, respiratório, dermatológico);
- aumento da frota de veículos promovendo congestionamentos urbanos;
- diminuição de áreas verdes;
- desmatamento;

- aumento das áreas impermeabilizadas resultando em enchentes, diminuição da infiltração da água e recarga de lençóis freáticos;
- elevação dos custos de manutenção das cidades (metroferrovias, rodovias, tratamento de água, limpeza da cidade, etc);
- necessidade de ampliação de vias trafegáveis;
- necessidade de ampliação de áreas de estacionamento.

b) aborde duas das seguintes intervenções:

- construção de vias exclusivas para bicicletas (ciclovias e ciclofaixas);
- proposição de formas de integração entre o transporte por bicicletas, o metroviário e os ônibus coletivos, a fim de garantir segurança e conforto em momentos de adversidades climáticas e relevo acidentado;
- pontos de aluguel e/ou empréstimo de bicicleta;
- construção de bicicletários;
- investimento na segurança pública;
- políticas de incentivo ao uso de bicicleta (educação ambiental, qualidade de vida, saúde, propaganda);
- implementação de políticas de crédito e de redução do custo das bicicletas.

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Três jovens de 19 anos de idade, moradores de rua, foram presos em flagrante, nesta quarta-feira, por terem ateado fogo em um jovem de 17 anos, guardador de carros. O motivo, segundo a 14.^a DP, foi uma “briga por ponto”. Um motorista deu “um trocado” ao menor, o que irritou os três moradores de rua, que também guardavam carros no local. O menor foi levado ao Hospital das Clínicas (HC) por PMs que passavam pelo local. Segundo o HC, ele teve queimaduras leves no ombro esquerdo, foi medicado e, em seguida, liberado. Os indiciados podem pegar de 12 a 30 anos de prisão, se ficar comprovado que a intenção era matar o menor. Caso contrário, conforme a 14.^a DP, os três poderão pegar de um a três anos de cadeia.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2013 (adaptado).

A partir da situação narrada, elabore um texto dissertativo sobre violência urbana, apresentando:

- a) análise de duas causas do tipo de violência descrita no texto; (valor: 7,0 pontos)
- b) dois fatores que contribuiriam para se evitar o fato descrito na notícia. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, em que:

a) aborde duas das seguintes causas:

- problemas relacionados à educação (baixa escolaridade, evasão escolar, qualidade da educação, distanciamento entre a escola e a realidade social, tempo de permanência na escola);
- desigualdades socioculturais (gênero, etnia, economia, etc);
- desemprego e falta de qualificação profissional;
- precariedade da segurança pública;
- uso de drogas;
- desvalorização da vida humana;
- banalização da violência;
- sensação de impunidade;
- ausência de políticas sociais;
- degradação da vida urbana;
- desconhecimento e/ou desrespeito aos direitos humanos e constitucionais;
- desestruturação familiar;
- desvalorização de princípios éticos e morais.

b) mencione dois dos seguintes fatores:

- políticas de segurança mais efetivas;
- políticas públicas de melhoria das condições socioeconômicas;
- maior consciência cidadã e respeito à vida;
- melhor distribuição de renda;
- melhoria da educação (aumento da escolaridade, redução da evasão escolar, qualidade da educação, aproximação entre a escola e a realidade social, aumento do tempo de permanência na escola);

- aumento da oferta de emprego e melhoria da qualificação profissional;
- medidas preventivas ao uso de drogas;
- maior eficácia do sistema judiciário;
- revisão da legislação penal;
- valorização de princípios éticos, morais e familiares.

Observação: as respostas a esse item devem se pautar na Portaria Inep nº 255, de 02 de junho de 2014, onde se lê:

Art. 3º No componente de Formação Geral serão considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: atitude ética; comprometimento social; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos em vários contextos e públicos diferenciados.

QUESTÕES DISCURSIVAS 1 E 2 (FORMAÇÃO GERAL - LÍNGUA PORTUGUESA) =====

Aspectos Avaliados

a) Ortográficos

Domínio das convenções ortográficas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego de hífen, acentuação gráfica.

b) Textuais

Domínio de estratégias de produção textual em registro formal, adequadas ao gênero textual solicitado: estruturação interna do período, emprego de conectores para a articulação lógica e para a organização intrafrasal, interfrasal e entre parágrafos, emprego de marcas de referência lexical ou pronominal, pontuação.

c) Morfossintáticos/Vocabulares

Domínio das convenções morfossintáticas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, flexão nominal e verbal; correlação entre tempos verbais, colocação pronominal. Seleção vocabular adequada ao registro formal da norma-padrão da Língua Portuguesa.

QUESTÃO DISCURSIVA 3

Até agora se supôs que todo o nosso conhecimento tinha que se regular pelos objetos; porém todas as tentativas de, mediante conceitos, estabelecer algo *a priori* sobre os mesmos, através do que ampliaria o nosso conhecimento, fracassaram sob essa suposição.

KANT, I. *Crítica da razão pura*. São Paulo: Abril Cultural, 1980, p.12 (adaptado).

Kant apresenta, no trecho acima, sua proposta de uma “revolução copernicana” na Metafísica.

A partir desse trecho apresentado, redija um texto dissertativo que explique, sucintamente, os seguintes aspectos:

- a) a proposta de Kant de uma “revolução copernicana”; (valor: 4,0 pontos)
- b) o problema que a proposta de Kant pretende resolver; (valor: 3,0 pontos)
- c) a solução apresentada por Kant. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, em que:

- a) mencione que, até a época de Kant, prevaleceu na tradição filosófica o **realismo**, ou seja, a verdade está nos objetos de forma independente dos sujeitos cognoscentes. A “revolução copernicana” propõe o **idealismo transcendental**, ou seja, o conhecimento verdadeiro depende de estruturas cognitivas a priori do sujeito. A verdade depende, em parte, do sujeito. Tal como Copérnico retirou a Terra e colocou o Sol no centro do sistema, Kant retira os objetos e coloca o sujeito no centro do conhecimento.
- b) mencione ou o problema da fundamentação do conhecimento ou o problema da legitimação do conhecimento científico. Na época de Kant, as duas hipóteses metafísicas que tentavam resolver esse problema eram o **racionalismo** e o **empirismo**. Mas ambas tinham deficiências graves. O racionalismo baseava-se em categorias a priori dogmáticas sem relação com a experiência sensível e o empirismo não conseguia explicar a universalidade e a necessidade das leis científicas. Kant pretende resolver esse problema. Além destes, há outros elementos que também serviriam para responder à pergunta: a impossibilidade do conhecimento metafísico, o que possibilita o juízo sintético a priori (possibilidade do conhecimento), a relação dogmatismo e ceticismo na idade moderna.
- c) mencione **idealismo transcendental** de Kant. O conhecimento verdadeiro se funda em uma estrutura cognitiva a priori (do sujeito) associada a um conjunto de experiências sensíveis (objetos). A estrutura cognitiva a priori não é dogmática, mas se expõe à crítica e é transcendental, ou seja, uma projeção da consciência humana. Há outros nomes para esta solução kantiana: apriorismo, criticismo, transcendentalismo que devem ser aceitos.

QUESTÃO DISCURSIVA 4

O fato é que, desse mundo da representação, a ciência rigorosa só é capaz de livrar-nos em pequena medida – o que, aliás, nem é de desejar –, já que não é capaz de romper, no essencial, a força de hábitos antiquíssimos de sensação: mas pode aclarar a história da gênese desse mundo como representação, bem aos poucos e passo a passo – e elevar-nos, pelo menos por instantes, sobre o evento inteiro. Talvez reconheçamos então que a coisa em si é digna de uma homérica gargalhada: ela parecia tanto, e mesmo tudo, e, propriamente, é vazia, ou seja, vazia de significação.

NIETZSCHE, F. Humano, demasiado humano. In: *Coleção Os Pensadores*: Nietzsche, Obras Incompletas. Seleção de textos de Gérard Lebrun, tradução e notas de Rubens Rodrigues Torres Filho e posfácio de Antônio Cândido. São Paulo: Nova Cultural, 1999, p. 73 (adaptado).

Considerando o trecho citado acima, redija um texto dissertativo sobre as correntes filosóficas científicas. Em seu texto, faça o que se pede.

- a) Explique duas críticas, na perspectiva de Nietzsche, acerca das correntes filosóficas científicas. (valor: 5,0 pontos)
- b) Discorra sobre os aspectos positivos desse tipo de investigação. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, em que:

a) aborde ao menos dois dos seguintes aspectos:

- Incapacidade da filosofia, assim como da ciência, em romper com as sensações/ as percepções / os dados sensíveis;
- O limite do conhecimento restrito à representação/ ao fenômeno;
- A presença inevitável das sensações/ das percepções / dos dados sensíveis no processo do conhecimento sobre o suposto fundamento essencial do mundo;
- A supervalorização da ciência;
- A crítica ao reducionismo e a pretensão à objetividade plena da ciência;
- A inexistência da verdade absoluta;
- A desconstrução da noção do sujeito do conhecimento.

b) aborde aspectos tais como:

- A função positiva da filosofia, assim como da ciência, ao entender o processo do conhecimento restrito ao fenômeno, e o consequente ganho de consciência sobre o limite do entendimento;
- Aspectos da crítica de Nietzsche à ciência moderna e às filosofias científicas.

QUESTÃO DISCURSIVA 5

Sócrates – nenhum governante, seja qual for a natureza da sua autoridade, na medida em que é governante, não objetiva e não ordena a sua própria vantagem, mas a do indivíduo que governa e para quem exerce a sua arte.

PLATÃO. *A República*. Tradução de Enrico Corvisieri. São Paulo: Nova Cultural, 2004. p. 25 (adaptado).

Considerando a citação apresentada, elabore um texto dissertativo acerca do tema:

Governar consiste em uma arte.

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) a concepção organicista da cidade para Platão; (valor: 4,0 pontos)
- b) o papel do filósofo na República de Platão; (valor: 3,0 pontos)
- c) a crítica de Platão à democracia de seu tempo. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, descrevendo que:

a) Platão tinha uma concepção organicista da sociedade, compreendendo a cidade como um organismo vivo, dividido em três partes, com funções específicas. Dessa forma, a parte irracional concupiscente era representada pelos artesãos, agricultores e comerciante, que buscam a satisfação das necessidades básicas e tem como característica a temperança; a parte irracional irascível era representada pelos soldados, regidos pelos impulsos e afetos e responsáveis por proteger a cidade. O governo da cidade compete à parte racional caracterizada pela sabedoria.

b) para Platão, o racional e governante deve ser o filósofo, que após 50 anos de idade, passou por diversas experiências, estudos e preparos para a arte de governar com sabedoria e experiência. Assim, o governo era para poucos e não uma decisão “popular” como a proposta da democracia.

c) Platão critica a democracia de seu tempo por ser baseada na participação direta dos cidadãos, que votavam sobre matérias das quais não tinham conhecimento. A falta de formação política dos cidadãos fazia com que fossem facilmente manipulados pelos oradores, sofistas e políticos oligarcas.

ANEXO IX – CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da DAES/INEP, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: o perfil profissional do egresso da área, as competências e habilidades (Recursos) que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares (Objetos de conhecimento).

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da DAES/INEP, articulam as características de perfil, os recursos e os objetos de conhecimento a cada um dos itens da prova, construindo a matriz de prova. Dessa maneira, cada item de prova está associado a uma característica de perfil, a um recurso e a até três objetos de conhecimento, compreendidos conforme o quadro a seguir:

CARACTERÍSTICA(S) DE PERFIL Conjunto de características do egresso do curso.
CONJUNTO DE RECURSOS Uma expansão do termo competências, que compreende a mobilização de conhecimentos, saberes, escolhas éticas e estéticas, habilidades, posturas, entre outros, para permitir agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiado em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles.
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO São os conteúdos que devem ser mobilizados por meio dos recursos (competências e habilidades) pelo profissional dotado do perfil esperado. Algumas vezes o item solicita a utilização de dois ou três objetos de conhecimento. Neste caso, o item deve ser capaz de articular todos os conteúdos.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, recursos e objetos de conhecimento que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Filosofia do ENADE/2014.

Número do item na prova	Texto da encomenda (Bacharelado)
QUESTÃO DISCURSIVA 3	P 01: Compreensão dos principais temas, problemas e sistemas filosóficos; R 01: Formular e propor soluções a problemas filosóficos que emanam dos diversos campos do conhecimento; OC 08: Teoria do Conhecimento na Filosofia Moderna
QUESTÃO DISCURSIVA 4	P 02: Formação consistente em História da Filosofia como objeto de reflexão; R 03: Analisar, interpretar e comentar textos segundo procedimentos filosóficos; OC 14: Crítica da Metafísica na Filosofia Contemporânea
QUESTÃO DISCURSIVA 5	P 02: Formação consistente em História da Filosofia como objeto de reflexão; R 06: Integrar a Filosofia à conduta humana nas esferas pública e privada; OC 03: Filosofia Política na Filosofia Antiga
QUESTÃO 09	P 01: Compreensão dos principais temas, problemas e sistemas filosóficos; R 03: Analisar, interpretar e comentar textos segundo procedimentos filosóficos; OC 01: Filosofia da Natureza na Filosofia Antiga
QUESTÃO 10	P 02: Formação consistente em História da Filosofia como objeto de reflexão; R 06: Integrar a Filosofia à conduta humana nas esferas pública e privada; OC 02: Ética na Filosofia Antiga
QUESTÃO 11	P 01: Compreensão dos principais temas, problemas e sistemas filosóficos; R 03: Analisar, interpretar e comentar textos segundo procedimentos filosóficos; OC 04: Metafísica na Filosofia Antiga
QUESTÃO 12	P 03: Aptidão em comunicar com rigor o legado da tradição filosófica e dialogar com as ciências, as artes e a cultura em geral.; R 05: Promover a integração entre Filosofia, ciência, arte e cultura; OC 29: Estética
QUESTÃO 13	P 01: Compreensão dos principais temas, problemas e sistemas filosóficos; R 03: Analisar, interpretar e comentar textos segundo procedimentos filosóficos; OC 06: Metafísica na Filosofia Medieval
QUESTÃO 14	P 01: Compreensão dos principais temas, problemas e sistemas filosóficos; R 03: Analisar, interpretar e comentar textos segundo procedimentos filosóficos; OC 07: Filosofia da Linguagem na Filosofia Medieval
QUESTÃO 15	P 03: Aptidão em comunicar com rigor o legado da tradição filosófica e dialogar com as ciências, as artes e a cultura em geral.; R 07: Empregar o exercício da crítica filosófica na promoção integral da cidadania e do respeito à pessoa, conforme a tradição de defesa dos direitos humanos; OC 09: Filosofia Política na Filosofia Moderna
QUESTÃO 16	P 03: Aptidão em comunicar com rigor o legado da tradição filosófica e dialogar com as ciências, as artes e a cultura em geral.; R 06: Integrar a Filosofia à conduta humana nas esferas pública e privada; OC 28: Ética na Filosofia Moderna
QUESTÃO 17	P 01: Compreensão dos principais temas, problemas e sistemas filosóficos; R 01: Formular e propor soluções a problemas filosóficos que emanam dos diversos campos do conhecimento; OC 11: Metafísica na Filosofia Moderna.
QUESTÃO 18	P 01: Compreensão dos principais temas, problemas e sistemas filosóficos; R 03: Analisar, interpretar e comentar textos segundo procedimentos filosóficos; OC 17: Filosofia Analítica na Filosofia Contemporânea
QUESTÃO 19	P 01: Compreensão dos principais temas, problemas e sistemas filosóficos; R 04: Compreender a importância das questões acerca do sentido e da significação da existência. OC 16: Existencialismo na Filosofia Contemporânea.
QUESTÃO 20	P 01: Compreensão dos principais temas, problemas e sistemas filosóficos; R 03: Analisar, interpretar e comentar textos segundo procedimentos filosóficos; OC 18: Filosofia da Linguagem na Filosofia Contemporânea
QUESTÃO 21	P 03: Aptidão em comunicar com rigor o legado da tradição filosófica e dialogar com as ciências, as artes e a cultura em geral.; R 05: Promover a integração entre Filosofia, ciência, arte e cultura; OC 20: Epistemologia na Filosofia Contemporânea

QUESTÃO 22	P 03: Aptidão em comunicar com rigor o legado da tradição filosófica e dialogar com as ciências, as artes e a cultura em geral.; R 07: Empregar o exercício da crítica filosófica na promoção integral da cidadania e do respeito à pessoa, conforme a tradição de defesa dos direitos humanos; OC 21: Ética na Filosofia Contemporânea
QUESTÃO 23	P 01: Compreensão dos principais temas, problemas e sistemas filosóficos; R 02: Refletir criticamente sobre a realidade social, histórica, política e cultural; OC 22: Filosofia Política na Filosofia Contemporânea
QUESTÃO 24	P 01: Compreensão dos principais temas, problemas e sistemas filosóficos; R 01: Formular e propor soluções a problemas filosóficos que emanam dos diversos campos do conhecimento; OC 24: Lógica
QUESTÃO 25	P 03: Aptidão em comunicar com rigor o legado da tradição filosófica e dialogar com as ciências, as artes e a cultura em geral.; R 02: Refletir criticamente sobre a realidade social, histórica, política e cultural; OC 25: Filosofia da História
QUESTÃO 26	P 03: Aptidão em comunicar com rigor o legado da tradição filosófica e dialogar com as ciências, as artes e a cultura em geral.; R 05: Promover a integração entre Filosofia, ciência, arte e cultura; OC 30: Filosofia da Arte
QUESTÃO 27	P 01: Compreensão dos principais temas, problemas e sistemas filosóficos; R 03: Analisar, interpretar e comentar textos segundo procedimentos filosóficos; OC 11: Metafísica na Filosofia Moderna
QUESTÃO 28	P 03: Aptidão em comunicar com rigor o legado da tradição filosófica e dialogar com as ciências, as artes e a cultura em geral.; R 06: Integrar a Filosofia à conduta humana nas esferas pública e privada; OC 22: Filosofia Política na Filosofia Contemporânea
QUESTÃO 29	P 02: Formação consistente em História da Filosofia como objeto de reflexão; R 06: Integrar a Filosofia à conduta humana nas esferas pública e privada; OC 09: Filosofia Política na Filosofia Moderna.
QUESTÃO 30	P 02: Formação consistente em História da Filosofia como objeto de reflexão; R 06: Integrar a Filosofia à conduta humana nas esferas pública e privada; OC 05: Ética na Filosofia Medieval
QUESTÃO 31	P 01: Compreensão dos principais temas, problemas e sistemas filosóficos; R 03: Analisar, interpretar e comentar textos segundo procedimentos filosóficos; OC 08: Teoria do Conhecimento na Filosofia Moderna
QUESTÃO 32	P 03: Aptidão em comunicar com rigor o legado da tradição filosófica e dialogar com as ciências, as artes e a cultura em geral.; R 01: Formular e propor soluções a problemas filosóficos que emanam dos diversos campos do conhecimento; OC 19: Filosofia da Ciência na Filosofia Contemporânea
QUESTÃO 33	P 01: Compreensão dos principais temas, problemas e sistemas filosóficos; R 03: Analisar, interpretar e comentar textos segundo procedimentos filosóficos; OC 18: Filosofia da Linguagem na Filosofia Contemporânea
QUESTÃO 34	P 01: Compreensão dos principais temas, problemas e sistemas filosóficos; R 04: Compreender a importância das questões acerca do sentido e da significação da existência; OC 15: Fenomenologia na Filosofia Contemporânea
QUESTÃO 35	P 01: Compreensão dos principais temas, problemas e sistemas filosóficos; R 03: Analisar, interpretar e comentar textos segundo procedimentos filosóficos; OC 14: Crítica da Metafísica na Filosofia Contemporânea

Número do item na prova	Texto da encomenda (Licenciatura)
QUESTÃO DISCURSIVA 3	P 01: Compreensão dos principais temas, problemas e sistemas filosóficos; R 01: Formular e propor soluções a problemas filosóficos que emanam dos diversos campos do conhecimento; OC 08: Teoria do Conhecimento na Filosofia Moderna
QUESTÃO DISCURSIVA 4	P 02: Formação consistente em História da Filosofia como objeto de reflexão; R 03: Analisar, interpretar e comentar textos segundo procedimentos filosóficos; OC 14: Crítica da Metafísica na Filosofia Contemporânea
QUESTÃO DISCURSIVA 5	P 02: Formação consistente em História da Filosofia como objeto de reflexão; R 06: Integrar a Filosofia à conduta humana nas esferas pública e privada; OC 03: Filosofia Política na Filosofia Antiga
QUESTÃO 09	P 01: Compreensão dos principais temas, problemas e sistemas filosóficos; R 03: Analisar, interpretar e comentar textos segundo procedimentos filosóficos; OC 01: Filosofia da Natureza na Filosofia Antiga
QUESTÃO 10	P 02: Formação consistente em História da Filosofia como objeto de reflexão; R 06: Integrar a Filosofia à conduta humana nas esferas pública e privada; OC 02: Ética na Filosofia Antiga
QUESTÃO 11	P 01: Compreensão dos principais temas, problemas e sistemas filosóficos; R 03: Analisar, interpretar e comentar textos segundo procedimentos filosóficos; OC 04: Metafísica na Filosofia Antiga
QUESTÃO 12	P 03: Aptidão em comunicar com rigor o legado da tradição filosófica e dialogar com as ciências, as artes e a cultura em geral.; R 05: Promover a integração entre Filosofia, ciência, arte e cultura; OC 29: Estética
QUESTÃO 13	P 01: Compreensão dos principais temas, problemas e sistemas filosóficos; R 03: Analisar, interpretar e comentar textos segundo procedimentos filosóficos; OC 06: Metafísica na Filosofia Medieval
QUESTÃO 14	P 02: Formação consistente em História da Filosofia como objeto de reflexão; R 03: Analisar, interpretar e comentar textos segundo procedimentos filosóficos; OC 07: Filosofia da Linguagem na Filosofia Medieval
QUESTÃO 15	P 03: Aptidão em comunicar com rigor o legado da tradição filosófica e dialogar com as ciências, as artes e a cultura em geral.; R 07: Empregar o exercício da crítica filosófica na promoção integral da cidadania e do respeito à pessoa, conforme a tradição de defesa dos direitos humanos; OC 09: Filosofia Política na Filosofia Moderna
QUESTÃO 16	P 03: Aptidão em comunicar com rigor o legado da tradição filosófica e dialogar com as ciências, as artes e a cultura em geral.; R 06: Integrar a Filosofia à conduta humana nas esferas pública e privada; OC 28: Ética na Filosofia Moderna
QUESTÃO 17	P 01: Compreensão dos principais temas, problemas e sistemas filosóficos; R 01: Formular e propor soluções a problemas filosóficos que emanam dos diversos campos do conhecimento; OC 12: Crítica da Metafísica na Filosofia Moderna
QUESTÃO 18	P 01: Compreensão dos principais temas, problemas e sistemas filosóficos; R 03: Analisar, interpretar e comentar textos segundo procedimentos filosóficos; OC 17: Filosofia Analítica na Filosofia Contemporânea
QUESTÃO 19	P 01: Compreensão dos principais temas, problemas e sistemas filosóficos; R 04: compreender a importância das questões acerca do sentido e da significação da existência. OC 16: Existencialismo na Filosofia Contemporânea.
QUESTÃO 20	P 01: Compreensão dos principais temas, problemas e sistemas filosóficos; R 03: Analisar, interpretar e comentar textos segundo procedimentos filosóficos; OC 18: Filosofia da Linguagem na Filosofia Contemporânea
QUESTÃO 21	P 03: Aptidão em comunicar com rigor o legado da tradição filosófica e dialogar com as ciências, as artes e a cultura em geral.; R 05: Promover a integração entre Filosofia, ciência, arte e cultura; OC 20: Epistemologia na Filosofia Contemporânea

QUESTÃO 22	P 03: Aptidão em comunicar com rigor o legado da tradição filosófica e dialogar com as ciências, as artes e a cultura em geral.; R 07: Empregar o exercício da crítica filosófica na promoção integral da cidadania e do respeito à pessoa, conforme a tradição de defesa dos direitos humanos; OC 21: Ética na Filosofia Contemporânea
QUESTÃO 23	P 01: Compreensão dos principais temas, problemas e sistemas filosóficos; R 02: Refletir criticamente sobre a realidade social, histórica, política e cultural; OC 22: Filosofia Política na Filosofia Contemporânea
QUESTÃO 24	P 01: Compreensão dos principais temas, problemas e sistemas filosóficos; R 01: Formular e propor soluções a problemas filosóficos que emanam dos diversos campos do conhecimento; OC 24: Lógica
QUESTÃO 25	P 03: Aptidão em comunicar com rigor o legado da tradição filosófica e dialogar com as ciências, as artes e a cultura em geral.; R 02: Refletir criticamente sobre a realidade social, histórica, política e cultural; OC 25: Filosofia da História
QUESTÃO 26	P 03: Aptidão em comunicar com rigor o legado da tradição filosófica e dialogar com as ciências, as artes e a cultura em geral.; R 07: Empregar o exercício da crítica filosófica na promoção integral da cidadania e do respeito à pessoa, conforme a tradição de defesa dos direitos humanos; OC 23: Filosofia da Educação e Ensino de Filosofia
QUESTÃO 27	P 03: Aptidão em comunicar com rigor o legado da tradição filosófica e dialogar com as ciências, as artes e a cultura em geral.; R 07: Empregar o exercício da crítica filosófica na promoção integral da cidadania e do respeito à pessoa, conforme a tradição de defesa dos direitos humanos; OC 23: Filosofia da Educação e Ensino de Filosofia
QUESTÃO 28	P 03: Aptidão em comunicar com rigor o legado da tradição filosófica e dialogar com as ciências, as artes e a cultura em geral.; R 07: Empregar o exercício da crítica filosófica na promoção integral da cidadania e do respeito à pessoa, conforme a tradição de defesa dos direitos humanos; OC 23: Filosofia da Educação e Ensino de Filosofia
QUESTÃO 29	P 03: Aptidão em comunicar com rigor o legado da tradição filosófica e dialogar com as ciências, as artes e a cultura em geral.; R 07: Empregar o exercício da crítica filosófica na promoção integral da cidadania e do respeito à pessoa, conforme a tradição de defesa dos direitos humanos; OC 23: Filosofia da Educação e Ensino de Filosofia
QUESTÃO 30	P 03: Aptidão em comunicar com rigor o legado da tradição filosófica e dialogar com as ciências, as artes e a cultura em geral.; R 07: Empregar o exercício da crítica filosófica na promoção integral da cidadania e do respeito à pessoa, conforme a tradição de defesa dos direitos humanos; OC 23: Filosofia da Educação e Ensino de Filosofia

Número do item na prova	Texto da encomenda (Elaborada pela Comissão Assessora de Pedagogia)
QUESTÃO 31	P 03: compromisso social(sociedade incluyente, equanime, justa e solidária); R 11: conhecer e desenvolver o processo de construção e avaliação do projeto político-pedagógico, de currículos e programas na área da educação; OC 26: Gestão democrática educacional
QUESTÃO 32	P 02: compreensão do contexto sociocultural, político, econômico e educacional; R 01: conhecer, analisar e compreender as políticas educacionais e seus processos de implementação e avaliação, bem como os textos legais relativos à organização da educação nacional ; OC 22: Planejamento, organização e gestão escolar e em outros espaços educativos; ; OC 09: Políticas, organização e financiamento da educação brasileira

QUESTÃO 33	P 04: fundamentação epistemológica; R 02: articular as teorias pedagógicas às de currículo no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem;; OC 05: Teorias pedagógicas; OC 04: Psicologia da Educação (aprendizagem e desenvolvimento)
QUESTÃO 34	P 05: atitude investigativa e de trabalho em equipe; R 08: articular as teorias pedagógicas às de currículo na elaboração e avaliação de projetos pedagógicos e na organização e na gestão do trabalho educativo escolar e não-escolar;; OC 23: Coordenação, elaboração e avaliação de projeto político-pedagógico; ; OC 22: Planejamento, organização e gestão escolar e em outros espaços educativos
QUESTÃO 35	P 01: postura ética; R 06: planejar, implementar e avaliar projetos educativos contemplando e articulando a diversidade e as múltiplas relações das esferas do social: cultural, ética, estética, científica e tecnológica; OC 12: Educação inclusiva e diversidade

ERRATA:

Este Relatório foi gerado em 07/04/2016. A diferença em relação à versão anteriormente disponibilizada restringe-se à questão 16 do Questionário do Estudante (Unidade Federativa onde concluiu o Ensino Médio), tabulada no Anexo IIIa, tabela 20 e no Anexo IIIb, tabela 20.